O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável. Temperatura — Estável. Ventos — De S ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: C. Rural, 25,2-16,7; B. de Corumbá, 24,8-17,2; B. da Taquara, 26,0-15,4; Jardim Botânico, 24,4-18,2; Méier, 26,5-17,3; Ipanema, 25,4-18,2; Penha, 25,0-17,0; Pão de Açucar, 21,9-16,8; Bangu, 24,7-17,6 e Pç. 15, 23,7-18,6.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 17, e, 2ª-feira, 18 de Maio de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.367

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 62 PAGS. — Cr$ 1,00

Pôsto em liberdade o jornalista americano William Oatis

Tinha sido condenado, em 1951, a 10 anos de cadeia na Tchecoslováquia, por supostas atividades de espionagem

Afinal, uma carta de sua espôsa fêz com que o govêrno de Praga voltasse atrás — Já em Nuremberg o ex-sentenciado

NUREMBERG, 16 (Por Kenneth Brodney, da U. P.) — O jornalista norte-americano, William N. Oatis, foi pôsto em liberdade, hoje, pelo govêrno comunista da Tchecoslováquia, e pouco depois atravessou a fronteira da Alemanha Ocidental, sorrindo alegremente.

Oatis, que havia sido sentenciado a dez anos de prisão, era correspondente da «Associated Press», em Praga, e sua condenação deu margem a uma violenta controvérsia diplomática entre os EE. UU. e a Tchecoslováquia.

Ao final de contas, foi a súplica de sua espôsa, sra. Laurabel Oatis, que lhe devolveu a liberdade. Em uma carta dirigida ao extinto presidente Klement Gottwald, a sra. Oatis pediu que se pusesse fim à angustia de seu espôso.

Circulos politicos locais interpretam a decisão do govêrno de Praga como uma continuação das campanhas de «boa vontade» e «pacifista», iniciada pela União Soviética, depois da morte de Stalin.

O jornalista, que conta 39 anos de idade, foi entregue à embaixada norte-americana às 10 horas da manhã, de onde saiu para cruzar a fronteira, na localidade de Waidhaus, às 14h50m. Apesar de entrequecido, Oatis parecia gozar de boa saúde.

Na fronteira, passou-se do automovel da embaixada para o carro de um funcionario norte-americano, [illegible]

[illegible]

Em represália, os Estados Unidos [illegible]

[illegible] concediam isenções aduaneiras, em beneficio da Tchecoslováquia, e proibiram o vôo de aviões tchecos sôbre território da Alemanha Ocidental.

Nenhum compromisso oficial

WASHINGTON, 16 (Por Michael J. O'Neill, da U. P.) — O Departamento de Estado informou hoje que não assumiu compromisso algum com os tchecos para obter a liberdade do jornalista norte-americano William N. Oatis, [illegible]

[illegible]

bros do Congresso também se mostraram contentes, mas comentaram que, em primeiro lugar, Oatis havia sido preso injustamente, e que sua liberdade, depois de mais de dois anos de cárcere, parecia ser mais um gesto de propaganda politica que a reparação de uma injustiça.

O Departamento de Estado manifestou que, desde o principio, o govêrno norte-americano havia considerado a prisão de Oatis como um ato de cinismo crasso.

Quando Oatis foi detido em 23 de abril de 1951, os Estados Unidos, em represália, impuseram as seguintes sanções à Tchecoslováquia:

1 — Proibiu as exportações para a Tchecoslováquia, exercendo assim pressão econômica sôbre o regime comunista.

2 — Negou-se a realizar as futuras consultas de embarques tchecos para os Estados Unidos.

3 — Proibiu que os norte-americanos viajassem para a Tchecoslováquia.

4 — Proibiu que os aviões comerciais da Tchecoslováquia voassem sôbre a zona norte-americana da Alemanha, fechando também aos aviões tchecos o aeródromo de Francfort.

O Departamento de Estado teve o cuidado de explicar que a devolução de uma fundição de aço que havia sido confiscada aos tchecos nada teve a ver com a libertação de Oatis, já que as negociações para transferir a dita fundição a compradores da Alemanha Ocidental haviam sido há tempos concluída.

SÍNTESE Internacional

[illegible]

(Despachos da UP e AFP)

EDIÇÃO DE HOJE
Oito seções – 62 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

ADIADAS AS NEGOCIAÇÕES DE PAN MUN JOM

QUINZE ANOS DEPOIS

Revela o Departamento de Estado que os nazistas tiveram intervenção direta no movimento revolucionário integralista verificado no Brasil a 10 de maio de 38

Papel desempenhado pelo embaixador Karl Ritter no Rio de Janeiro — Atuação do «deputado Gustavo Barroso» — Presença do sr. Osvaldo Aranha no Itamarati

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os nazistas tiveram uma intervenção direta no movimento revolucionario integralista contra o presidente Getulio Vargas, do Brasil, em 1938, segundo documentos publicados, hoje, pelo Departamento de Estado.

Os documentos estão contidos no quinto volume da serie que o Departamento de Estado vem publicando sôbre os arquivos do Ministerio das Relações Exteriores da Alemanha, correspondente ao periodo de 1937 a 1939. O volume contem cerca de 200 informações diplomaticas e memorias a respeito das relações da Alemanha com a America Latina.

A debelada sublevação contra o presidente Vargas, que teve a participação de cidadãos alemães, foi iniciada a noite de 10 de maio de 1938 por elementos da facção direitista integralista, [illegible], poucos meses antes, pelo chefe do govêrno brasileiro.

Dois dias depois de iniciado o movimento, [illegible]

[illegible] do se deduz do exame, é dificil acreditar que Kopp se tenha suicidado. Diz que, se houve suicidio, ocorreu depois de Kopp haver recebido outros ferimentos, ou, em todo caso, depois de admoestações muito severas e ameaças de morte. Prossegue Ritter expondo que a embaixada investigou as atividades de Kopp, interrogando, entre outros, um individuo de nome Horn, que dirigia a redação da Agencia Alemã de Noticias, no Rio de Janeiro. Diz que, segundo Horn, Kopp lhe havia mostrado, há pouco tempo, dois documentos. Um era um plano de sublevação dos integralistas, que devia rebentar, dentro em breve, nos Estados meridionais. O outro era um plano secreto da Juventude Germano-Brasileira, declarada ilegal pelo govêrno brasileiro, para reorganização da sociedade. Kopp, diz Ritter, era um dos autores deste ultimo plano, em que se projetava trazer ao Rio um embaixador que seria o chefe supremo do agrupamento.

Declara Ritter que o documento mostra quão seriamente esta comprometida a embaixada, e acrescenta: «E' evidente que tal documento foi redigido sem meu conhecimento nem autorização».

Diz que o segundo documento estava em poder de Kopp e foi

(Conclui na 4ª pág., 5ª coluna)

[illegible] era morto quando a embaixada foi informada da sua detenção; porém que, graças ao auxilio de um medico brasileiro, um funcionario da embaixada conseguiu examinar o cadaver, sem que a policia se inteirasse do fato.

Acrescenta Ritter que, segun-

Razões administrativas teriam influido na decisão dos delegados das Nações Unidas

Acusam-se os negociadores uns aos outros de não quererem realmente a conclusão do armistício na Coréia

PAN MUN JOM, 16 (A. F. P.) — A pedido dos delegados das Nações Unidas foram adiadas até o dia 20 do corrente as conversações de armistício.

Um porta-voz aliado esclareceu que êsse adiamento fôra determinado por «razões administrativas».

Acusações mútuas

PAN MUN JOM, (U. P.) — Os negociadores da trégua se acusaram, hoje, uns aos outros de não quererem realmente a conclusão de um armistício na Coréia. Em consequência, a delegação das Nações Unidas suspendeu as conversações até a próxima quarta-feira.

O general William Harrison, chefe dos negociadores aliados propôs o adiamento, a menos que os comunistas tivessem "algo de construtivo" para oferecer.

O general Nam Il, chefe da delegação comunista, exigiu que os aliados retirassem sua "absurdas" propostas para solução do impasse em que permanece a questão do repatriamento dos prisioneiros de guerra que não querem ser repatriados. Em seguida, o general norte-coreano concordou com a suspensão dos trabalhos até as 11 horas do dia 20 de maio, tempo local.

O gen. Harrison declarou que propunha a suspensão por "motivos administrativos".

DEFRONTE DA TRADICIONAL WESTMINSTER ÀS VÉSPERAS DA COROAÇÃO

Londrinos madrugadores assistem à chegada de um coche à tradicional Abadia de Westminster, no lusco-fusco da manhã. Trata-se de um ensaio para o próximo dia da coroação da rainha Elizabeth II, quando a carruagem da soberana, de conformidade com o programa organizado, deverá fazer o mesmo percurso. — (Foto United Press.)

ADIADA PARA HOJE A EXPERIÊNCIA ATÔMICA

LAS VEGAS, 16 (A. F. P.) — A experiencia atômica que devia ter se realizado hoje de manhã no terreno de Yucca Flats foi adiada para amanhã em razão das condições atmosféricas desfavoraveis e propicias para aumentar o perigo da radio-atividade.

Cêrca de 30 congressistas e 200 oficiais do Estado Maior se encontram presentemente nesta cidade para assistir a essa experiência, a nona da serie do corrente ano.

VAI SER EXAMINADO O CASO DOS ROSENBERG

WASHINGTON, 16 (A. F. P.) — Declarava-se ontem à noite no Departamento de Justiça que nenhum elemento novo justificava um reinicio do processo do casal Rosenberg, condenado à morte sob a acusação de espionagem.

Na segunda-feira a Côrte Suprema dos Estados Unidos deverá examinar o terceiro recurso interposto pelo advogado do casal.

Sabe-se que, tendo sido rejeitado pelo presidente Eisenhower o recurso de graça, deve ser executada a pena de morte proferida contra Ethel e Julius Rosenberg se a Côrte Suprema julgar que nenhum fato novo interveio depois da condenação.

JAPONESES PARA O BRASIL

TOQUIO, 16 (A. F. P.) — Deixou Kobe ontem, a bordo do navio holandês "Roys" um grupo de emigrantes japoneses que se dirige ao Brasil e que abrange 22 familias, ou sejam 112 pessoas. Esses emigrados deverão estabelecer-se no Estado de Mato Grosso.

Vinte e seis outras familias, ao todo 131 pessoas, deveriam deixar igualmente o Japão ontem, mas a sua partida foi adiada para o dia 15 de junho.

Em dezembro ultimo já havia se estabelecido no Brasil um primeiro grupo de 31 emigrantes japoneses.

Entrará em vigor no outono o Pacto Militar Europeu

Acredita o chanceler Adenauer que, até lá, a França o terá ratificado

BONN, 16 (U.P.) — O chanceler Konrad Adenauer predisse que o Pacto Militar Europeu entrará em vigor neste outono, e que a França o terá ratificado até lá.

De regresso de uma visita de dois dias à capital britânica, onde manteve demoradas conferências com o primeiro ministro, sir Winston Churchill, e de uma conferência dos ministros das Relações Exteriores em Paris, o chanceler Adenauer declarou estar convencido de que a Inglaterra jamais procurará chegar a qualquer acôrdo com os russos sem a aprovação da Alemanha Ocidental.

Acrescentou estar certo em por cento de que tais negociações com os soviéticos jamais se farão a expensas da Alemanha.

[illegible] versações que manteve com o primeiro ministro sir Winston Churchill. Respondendo a uma pergunta dos repórteres, o sr. Adenauer declarou acreditar que a proposta de Churchill, no sentido de que a solução dos problemas entre o Oriente e o Ocidente se basciem no Pacto de Locarno, havia sido mal interpretada.

Acrescentou o chanceler, textualmente: «Se se êle o Pacto de Locarno, como o fiz na capital francesa, pensou que se vê claramente que a idéia principal da proposta; e que o mesmo espirito que animou o referido pacto seja aplicado, algum dia, no Oriente, como se aplicou ao Ocidente. [illegible] pensar que as condições existentes no Ocidente quando o Pacto de Locarno foi assinado possam, automaticamente, ser tomadas como condições existentes no Oriente».

Justiça perónista

BUENOS AIRES, 16 (A. F. P.) — O Conselho Universitário argentino declarou indignos do titulo universitários, os professores que participaram da conspiração terrorista, e os alunos que também participaram de conspirações ou de atentados, foram excluídos da Universidade.

MAIS PRISÕES EFETUADAS NA BOLÍVIA

LA PAZ, 16 (A. F. P.) — Soube-se extra-oficialmente que se continua efetuando várias prisões, indicando-se que o número vai além de 100.

As autoridades negam-se a dar informações oficiais. Tampouco confirmou-se o boato de ter sido descoberto um movimento subversivo.

Sabe-se que vários dos detidos foram desterrados do Chile.

Não escondeu seu contentamento

LONDRES, 16 (U.P.) — Antes de regressar a Bonn, na manhã de hoje, o chanceler Konrad Adenauer recebeu os jornalistas, aos quais não escondeu seu contentamento pelo resultado obtido com as con-

CHOCARAM-SE NO AR

HEMSBACH, Alemanha, 16 — (U.P.) — Dos restos de um dos aviões norte-americanos, que se chocaram, ontem, no ar, foram recolhidos mais quatro cadáveres, com o que o número de mortos se eleva a sete. Quatro dos tripulantes dos três aparelhos se acham internados no Hospital Militar de Heidelberg, sendo que três já se acham fora de perigo.

Acredita que não é ditador

Mas mandou fechar os jornais «La Nacion» e «La Hora», mantendo prêso seu diretor, que só será sôlto se se retratar

Essa a opinião do sr. José Maria Velasco Ibarra sôbre liberdade de imprensa no Equador

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Sydney Gruzon, correspondente-viajante do "New York Times", declara, em despacho datado de Quito, que o presidente José Maria Velasco Ibarra lhe declarou que permitirá o reinicio da publicação de "La Nacion" e "La Hora", se o sr. Simon Cañarte Barbero, diretor dêsses diários, o qual ainda se acha prêso, prometer por escrito que obedecerá as leis.

Segundo Gruzon, o presidente Ibarra lhe declarou, ainda, desejar que Barbero admita que "caluniou o govêrno e procurou provocar uma guerra civil".

O correspondente afirma que, durante a entrevista, o primeiro mandatário do Equador lhe disse o seguinte:

— "Tenho a certeza de que procedi perfeitamente bem, em prol da paz, da moral pública e até da dignidade da pátria. Agi com autoridade, porém não como ditador. O fechamento de "La Nacion" e "La Hora" não significa o começo de uma ditadura. Nem todos os jornalistas são infaliveis; nem todos os governos são tirânicos; e a melhor forma de defender a liberdade de imprensa é conseguir sua honestidade. Cabe-lhe evitar que deixe de ter honra e lealdade".

Mais refugiados europeus para os EE. Unidos

Projeto de lei permitindo a entrada de 240 mil no período de dois anos

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Foi apresentado ao Senado, hoje, um projeto de lei, permitindo a entrada, nos Estados Unidos, de 240 mil refugiados europeus, durante o período de dois anos.

A medida satisfaz aos desejos do presidente Eisenhower de que se admita tal número de imigrantes, como complemento das quotas normais fixadas pelas leis de imigração, por motivos de caráter extraordinário, a fim de aliviar a situação da Europa.

De acôrdo com o projeto, os cônsules norte-americanos poderão conceder vistos especiais de entrada aos seguintes grupos:

a 110 mil residentes na Alemanha Ocidental, no setor ocidental de Berlim ou da Austria, que tenham abandonado a Russia ou os paises satélites da União Soviética depois da guerra, ou a pessoas de raça alemã nascidas em países da Cortina de Ferro;

a 75 mil italianos ou pessoas de raça italiana, residentes na Italia ou em Trieste;

a 15 mil refugiados do comunismo, residentes nos paises do Tratado do Atlantico Norte, na Turquia e em Trieste;

a 20 mil gregos ou pessoas de origem residentes na Grécia;

a 20 mil holandeses ou pessoas de descendência holandesa residentes nas regiões metropolitanas da Holanda.

Para obter uma licença de entrada, em cada caso, o interessado deverá apresentar um atestado de cidadãos norte-americanos, que lhe garanta emprêgo nos Estados Unidos, sem deslocar outras pessoas e que se comprometa a [illegible] e fornecer moradia [illegible] o Estado.

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositário no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º an dar, tel.: 22-1968

ESPECIALISTA EM HEMORRÓIDAS
Cura de fistulas — perdas de sangue — irritações do ânus — tumores — fissuras — Operações.
Dr. Elgardo Moutinho dos Reis
Carioca, 6, s. 501 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. — Das 13 às 17 horas. Tel.: 32-0575.

O Banco do Vale do Paraiba S. A.
comunica a abertura de sua
AGÊNCIA EM SANTOS
à rua Frei Gaspar n. 54
Operações bancárias em geral

RODÍZIO POR SORTEIO PARA OS CAMINHÕES-FEIRA

Seria o restabelecimento dêsse critério, adotado pela administração do ex-prefeito João Carlos Vital, o único recurso para evitar as desonestidades que agora vêm a público — Por que não é, novamente, adotado?

O escândalo que rebentou com a denúncia feita da tribuna da Câmara, pelo deputado petebista Gurgel do Amaral, de que elementos do P. T. B. estavam exigindo dinheiro dos proprietários de caminhões-feira licenciados pela Municipalidade, vem chamar a atenção para o único recurso capaz de evitar situações e negócios ilícitos à margem da localização dêsses veículos.

Ao assumir a Prefeitura o sr. João Carlos Vital, o sr. Heitor Grillo, seu secretário de Agricultura, à cuja competência pertencia, como ao atual secretário, o licenciamento de caminhões-feira, encontrou situação parecida com a que agora dá motivo ao escândalo. Influências políticas, empenhos de tôda natureza e instrumentos de corrupção interferiam na distribuição dos pontos. Houve momentos em que dezenas de pedidos, fortemente amparados, pretendiam a localização de caminhões-feira no largo da Carioca, porta da Central do Brasil, estação das barcas e portão da Leopoldina. A desatenção a êsses pedidos, valeu, inclusive, ao prefeito e seu secretário, o descontentamento de vários elementos, que passaram a combatê-lo.

Elaborou, então, o sr. Heitor Grillo um plano de natureza simples, que varria qualquer possibilidade de interferência política ou de subôrno na concessão das licenças. Estabeleceu o rodízio dos caminhões, segundo uma escala a vigorar pelo prazo de um ano. Para distribuição dos pontos proceden-se a um sorteio público, com a presença de jornalistas, funcionários da Secretaria e interessados. Dessa maneira, ninguém foi preterido e, como havia prazo fixo para que cada veículo ocupasse os melhores pontos, segundo o rodízio impôsto, as intervenções de bastidores e a corrupção não puderam influir.

Êsse regime vigorou de fevereiro de 1952 até janeiro dêste ano, quando se deveria proceder novo sorteio. Afastados, entretanto, os srs. João Carlos Vital e Heitor Grillo, a nova direção da Secretaria de Agricultura voltou ao sistema antigo, resultando no que aí está.

Por que, — seja qual fôr o resultado do inquérito policial, solicitado, pelo prefeito Dulcídio Cardoso, em resguardo do nome de sua administração, — a Prefeitura não restabelece o sistema de rodízio dos caminhões-feira segundo sorteio público dos pontos?

Medidas para baixar o preço do pescado

Não voltará a liberação — Ultimado o tabelamento que substituirá o de 1948

Não voltará a liberação do pescado, segundo informações colhidas na COFAP.

O tabelamento que passará a vigorar em substituição ao de 1948, já está elaborado, e será submetido ao plenário daquele órgão na reunião ordinária de quinta-feira próxima. A redação final da referida tabela está sendo ultimada, tendo em vista estudos feitos, em coordenação, pelos Sindicatos dos Armadores, e dos Varejistas, pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, pelo superintendente do Entrepôsto da Pesca, pela Caixa de Crédito da Pesca, sob orientação da comissão designada pela COFAP para esse fim.

O ante-projeto de portaria resulta de um reajustamento da tabela de 1948, com o objetivo de baixar os preços e eliminar as possibilidades de mercado-negro.

Sem efeito a partir de hoje as carteiras da COFAP

USARÃO OS FISCAIS CARTÕES ASSINADOS PELO PRESIDENTE DÊSSE ÓRGÃO

O presidente da COFAP assinou ato, determinando que desde hoje ficam sem efeito as carteiras da Fiscalização dêsse órgão, e que os novos agentes fiscalizadores passarão a ter, como prova de identidade, cartões devidamente assinados por aquela autoridade, até ulterior deliberação.

Audiências do presidente da COFAP

NOVAS DISPOSIÇÕES — OS SOLICITADORES DE EMPREGOS NÃO SERÃO ATENDIDOS

Resolveu o presidente da COFAP que, doravante, seu gabinete estará aberto para receber os interessados que ali compareçam para tratar de assuntos ligados ao órgão de contrôle de preços. As audiências, porém, só serão concedidas às segundas-feiras, têrças e quartas, das 16h 30m às 18 horas. Os pedidos de audiências para solicitação de empregos não serão atendidos.

Açúcar de Alagoas para Portugal

EMBARCADAS NO PÔRTO DE MACEIÓ 100 MIL SACAS DÊSSE PRODUTO

MACEIÓ, 16 (Asapress) — O navio «Lóide Canadá», que se acha atracado no pôrto, levará para Portugal um carregamento de 100 mil sacas de açúcar de Alagoas.

AGRADECIMENTOS

Tendo o menino Moisés Videira Ramos se submetido a melindrosa operação de apêndice pelo dr. Joaquim de Almeida Cardoso, diretor do Hospital N. S. do Loreto, na ilha do Governador, seu pai, sr. Luís Gonzaga de Maurício Ramos, agradece a atenção daquele médico, estendendo o agradecimento aos seus auxiliares pela dedicação dispensada ao enfêrmo.

Pede-nos a sra. Maria Brígida de Carvalho o registro de um agradecimento público aos médicos do Hospital dos Servidores da Prefeitura, que a operaram com êxito, drs. Deraldo Possolo Goulart, Gilberto Garcez e Aníbal, ao assistente dr. Valdemiro Martins.

O agradecimento se estende ao dr. Luís Carlos, diretor do Hospital, e também às enfermeiras, auxiliares e enfermeiras serventes.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

EM NITERÓI

TAREFA NÚMERO UM DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prioridade absoluta às obras contra as enchentes, no Fonseca, Santa Rosa e Icaraí

Uma nota fornecida aos jornais pela Prefeitura esclarece que o prefeito Altivo Linhares concedeu prioridade absoluta ao problema das enchentes, determinando como tarefa número um da atual administração municipal as obras contra as enchentes, nos bairros do Fonseca, Santa Rosa e Icaraí.

Foram mobilizados os recursos disponíveis da Prefeitura para a realização urgente dessas obras, que consistem na desobstrução das galerias de águas pluviais e retificação de canais e rios, com o que estarão livres das enchentes a alameda São Boaventura, as travessas da Alameda e da Baronesa, ruas Airosa Galvão e Duarte Galvão, no Fonseca, Paula César e travessa N. S. Auxiliadora, em Santa Rosa, e Campo de São Bento, em Icaraí.

No Fonseca, como se sabe, o problema das enchentes atingiu extensão e gravidade tais que os moradores de alguns dos citados logradouros foram forçados a cercar as suas casas com muros de cimento, com escadas de acesso de um e outro lado, utilizadas nos dias de aguaceiros sôbre a cidade, enquanto outras residências estão definitivamente abandonadas.

SITUAÇÃO DO SERVIDOR MUNICIPAL LICENCIADO

A Câmara Municipal de Niterói, convocada para funcionar extraordinariamente, a partir de amanhã, examinará, entre outros assuntos, a mensagem do prefeito regulando a situação dos servidores da Prefeitura licenciados para tratamento de saúde.

O anteprojeto elaborado pelo Executivo estabelece que os vencimentos e salários serão pagos integralmente, embora a licença se prolongue até o prazo máximo fixado na legislação em vigor, ou sejam, dois anos.

A servidora gestante será concedida licença por quatro meses, com salário integral, e o extranumerário não poderá permanecer licenciado por mais de 24 meses, sendo aposentado compulsoriamente, aos 70 anos de idade.

HOSPITAL PARA OS COMERCIÁRIOS

Os comerciários niteroienses deverão contar, dentro em breve, com o seu hospital, com capacidade para duzentos leitos, a ser instalado pelo I. A. P. C.

A propósito, o delegado dessa autarquia, sr. João Lira, declarou que o montante da despesa do instituto, no território fluminense, no setor de benefícios, atinge anualmente, a 36 milhões de cruzeiros.

«DIA DAS MÃES»

Em comemoração ao «Dia das Mães», foi levada a efeito, ontem, uma festividade no Parque Infantil «General Rondon», no Barreto. No «play-ground» daquele estabelecimento de ensino, reuniram-se com suas famílias cêrca de quatrocentos alunos, os quais ouviram palestras realizadas pela diretora Erelia Bastos, pelo médico Mário Viana e pela professôra Antonieta Gomes da Rocha.

EM PÉSSIMO ESTADO OS ÔNIBUS PARA VÁRZEA DAS MOÇAS

Reclamam os moradores de Várzea das Moças, 2º Distrito de São Gonçalo, contra a falta de horário dos ônibus que servem aquela localidade, e o péssimo estado em que os mesmos se encontram, constituindo verdadeiro perigo viajar-se nesses coletivos.

Anunciado para hoje o regresso do sr. Amaral Peixoto

Está anunciado para hoje, à noite, em hora indeterminada, a chegada do sr. Amaral Peixoto, que regressa de sua viagem aos Estados Unidos, cêrca de trinta dias após a sua partida.

O governador do Estado deverá chegar a Niterói amanhã, às 15 horas, quando receberá uma manifestação de pessedistas procedentes de tôdas as regiões do Estado, os quais se dizem hostilizados pelo governador em exercício, sr. Tarcísio Miranda, do PTB.

Aquisição de material rodoviário

Informou o Departamento de Divulgação que o govêrno do Estado, utilizando-se do empréstimo de três milhões de dólares conseguido através do govêrno federal, adquirirá equipamento rodoviário com uma vantagem de mais de 50% sôbre o preço da transação em cruzeiros.

A fim de tratar dessa aquisição encontra-se nos Estados Unidos o diretor do D. E. R., fazendo encomendas diretamente às fábricas, de material que será importado com isenção de direitos, o que, por si só, representa uma margem de redução de cêrca de 30%.

Em Alcântara, município de São Gonçalo, está sendo instalada a Oficina Central do D. E. R., onde serão montadas as máquinas, parte das quais será entregue aos Municípios.

QUESTÕES DO ENSINO

COM o regresso do governador do Estado, a maioria da Assembléia Legislativa deverá permitir a última votação da lei que reorganiza a Secretaria de Educação e Cultura, deliberadamente retardada, a fim de que os cargos a serem criados não fôssem providos pelo vice-governador petebista.

Pràticamente aprovado o projeto governamental, o qual, só retornou à ordem do dia por um passo de mágica do líder do govêrno, é desalentador verificar o quase total alheamento dos representantes fluminenses pelos problemas e pelas graves questões do ensino.

As alterações, por que vai passar aquela Secretaria, serão modificações ùnicamente burocráticas, sem nenhum sentido pedagógico e sem nenhum objetivo de profundidade.

No entanto, ofereceram ocasião propícia a que os deputados estaduais realizassem obra fecunda, restaurando a escola primária em sua verdadeira e precípua missão, que não é só a de dar instrução, pois que ela é, antes de tudo, escola de formação de hábitos e atitudes preparatórios para a vida.

É por todos reconhecido que esta maior finalidade da escola primária vai, ràpidamente, perecendo, e as suas aulas se vão revestindo apenas de caráter informativo genérico, no que, aliás, é exuberantemente sobrepujado pelo rádio, pelo cinema e pela própria imprensa.

Outras questões de igual relevância, que deviam ser convenientemente apreciadas e discutidas pelos representantes do povo fluminense, com as luzes dos especializados, no momento em que se entregavam à tarefa de reformar a Secretaria de Educação e Cultura, nem ao menos foram suscitadas e nem sequer abordadas.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Exames de admissão à Escola de Especialistas

Relação dos candidatos, militares e civis, inscritos e chamados — Oficial licenciado do serviço ativo — Reunião da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico

Estão sendo chamados a comparecer à Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, nos dias 18, 19 e 20 do corrente, às 7h30m, os seguintes candidatos militares e civis inscritos para o exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica: Abel Teles de Meneses, Alcarino de Sousa, Almir Alves de Melo, Antônio Soares de Azevedo, Auriverdino d'Azevedo, Eugênio da Cruz, Florivaldo Benedito Fortunato, Godofredo dos Santos, Humberto Lopes de Melo, Hugo Baltazar dos Reis, Ivair Lemos, Iran Costa Oliveira, Manuel Lopes da Silva, Mário Augusto do Nascimento Filho, Oséias Alves Pimenta, Paulo dos Santos, Patrício Gomes de Sá, Romeu Francisco Costa, Sílvio Duarte da Costa, Vivaldino Barbosa da Silva Filho, Valdomiro Barbosa da Silva, Valter Vieira de Araújo, Casimiro Henrique Fernandes Filho, Delmir Ferreira da Silva, Osvaldo de Azevedo Coutinho, Sebastião da Silva, Alberto Augusto Caldeira, Antônio Cláudio de Oliveira, Carlos Teles Sobral, Edson França Malezon, Gino Félix de Lima Filho, Hélio Miranda dos Santos, Hereir Alberto de Carvalho, Henrique Serafim, João de Santana, Jair Venâncio, Jorge Cardoso de Oliveira, Jorge Dias de Melo, José Oderno Silveira, José Muniz Arrais, José Xavier de Araújo Neto, José Gomes de Sousa, José Pereira de Araújo, José Maria Miranda da Silva, João Cardote Júnior, Jorge Teixeira de Araújo, Jorge da Costa, Lauro Gomes da Silva, Lauro Nunes da Silva, Marcelo da Silva Melo, Mário de Sousa, Maxbel da Silva Cabral, Milton José de Oliveira, Moacir Matos Meneses, Odilon Pimentel, Otávio Barbosa de Carvalho, Nelton da Silva, Nilton da Silva, Paulo Batista dos Santos, Paulo da Cruz, Paulo Frachur, Paulo Taraciuck, Rubens Antônio da Silva, Vivaldo Nazaré Monteiro, Valdemiro Alves Machado, Valter Zoratto, Washington Batista Guerra, Wilis Pereira dos Santos, Norberto Brás, Weli Oliveira Saraiva, Lipomann Campos da Cruz, Ailton Gouveia da Silva, Alberto Costa, Acir Batista Ribeiro, Alonso José Rodrigues, Alci Pinheiro Rangel, Alfredo de Carvalho Lopes, Almir José de Castro, Álvaro Vandelli Filho, Antônio Gomes Pereira Guerra Filho, Antônio José Safa Carneiro, Benedito Mário Pinto Maranhão, Carlos Alberto Botelho Ramos, Celso Ferreira de Menezes, Celso Lírio, Ciana Coutinho Batalha, Dácio Ribeiro da Fonseca, Darci Alves de Sena, Darci França Fortes, Darci Graça Fortes, Dresil Agnus de Sousa, Enio Azevedo, Edilberto Cardoso, Edson Lago Xavier, Eleosipo Cardoso, Elson Nunes Pinto, Erio Rocha, Ernani Gnanni Ernesto, Francisco Ferreira Tomás, Gabriel Viana, Georgi Muniz Dias da Cruz, Gil Guimarães, Hélio Albi, Hélio da Silva Matos, Hugo Guimarães, Hugo Pinto Ribeiro, Jesuíno Deocleciano Sousa Bruno Filho, Jofre da Conceição Vieira, Jorge Ramalho Batista, José Ferreira da Silva, José Maria Sinésio da Silva, Jurandi Vieira de Meneses, Ivo Marques da Silva, Laércio Martins Leite, Luís Gonzaga dos Santos, Luís de Oliveira, Mário Ferreira da Silva, Mário Fonseca, Maurício Bitencourt, Milton da Fonseca, Nélson Ferreira da Conceição, Nei Paula Rizzo, Newton de Sousa Nazaré, Nilo Brito de Ceia, Nilson do Nascimento Neumann, Nilton José de Faria, Orlando da Silva Reis, Pedro Santos, Pitágoras Lucena Melo, Renou da Silva Melo, Rubens de Assis Dias, Rubens Souta Rocha, Sabatino Schiavo, Salustiano Vieira de Azevedo, Sebastião da Fonseca Ribeiro, Sebastião Monteiro, Sidnei Silva de Oliveira, Sílvio de Almeida Magalhães Júnior, Sílvio Kuno Takashi, Tércio Fonseca, Valdir Bastos da Silva, Valter Enes da Silva, Wandull Alberto de Morais, Welson de Oliveira Carvalho e Westei Conde y Martin.

Inscritos condicionalmente: Valter Magalhães Braga, Vantuir Dantas Brasil, Hélio de Almeida Pontes, Abeir Gomes de Barros, José Carvalho Melo do Amaral Goulart, Hundemberg Pires da Silva, Arão Pereira de Novais, Samuel Ribeiro, Hilton Santos da Silva, Leonel de Sousa Matos, Weli Oliveira Saraiva, Luís Carlos Peçanha Gurgel, Ceus de Azevedo, Hélio Moreira da Costa Lima, Alberto Ferreira da Rocha, Francisco de Assis Barata Feyo e José Ireno de Oliveira.

Os candidatos deverão se apresentar munidos de caneta-tinteiro, lápis-tinta, lápis prêto e borracha, devendo também apresentar Carteira de Identidade.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO AERONÁUTICO

Realizar-se-á, no próximo dia 20, às 10 horas, mais uma reunião da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico. Dada a importância dos assuntos a serem tratados, o presidente está encarecendo o comparecimento dos associados.

LICENCIAMENTO DO SERVIÇO ATIVO

O ministro assinou portaria, resolvendo licenciar do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, o primeiro tenente da reserva convocado, João Milton Prates.

DEZ MIL HORAS VOANDO POR VÁRIOS PAÍSES

Comandante Fernando de Melo Gastal, que vem de completar dez mil horas de vôo

No comando de um Bandeirante da Panair do Brasil, quando sobrevoava a fronteira do Rio Grande do Sul, completou 10 mil horas de vôo, incluindo-se, assim, entre os ases da aviação comercial brasileira que já alcançaram a extraordinária marca, o comandante Fernando de Melo Gastal. Desde cedo demonstrou êle grande vocação pelas coisas da aeronáutica, empenhando-se com devoção para atingir o ideal na sua infância, vivida em Pelotas, sua terra natal, o que conseguiu, ao conquistar seu «brevet» de aviador pelo Aero Clube do Brasil. Ingressando na Panair, em 1 de novembro de 1941, como co-pilôto, depois do estágio necessário e um curso eficiente, foi promovido a comandante, tendo pilotado todos os tipos de avião da Companhia, desde o «Baby-Clipper» aos modernos «Constellations», que, há cinco anos, tripula nas linhas internacionais, com uma centena de travessias do Atlântico Sul e visitando países do Velho Mundo.

Querem o restabelecimento do expresso de Japeri a Três Rios

De lavradores e comerciantes de Governador Portela a Paraíba do Sul, recebemos um apêlo no sentido do restabelecimento do trem expresso de Japeri a Três Rios do prefixo S.A.1.

Desde 1910 que circulava o S.A.1, diàriamente, de Japeri a Três Rios, em correspondência, na última estação, com o Rápido Mineiro — R1 e com os trens para o interior da Estrada de Ferro Leopoldina. Na gestão do coronel Eurico de Sousa Gomes, suprimiu-se êste trem, criando-se um misto, que fica parado nas estações 30 e 40 minutos, mesmo sem ter o que descarregar, prejudicando ao público e à própria Estrada, que está lutando com falta de combustível, tornando-se estranhável que consinta um comboio ficar demasiado tempo nas estações com as locomotivas queimando carvão inùtilmente.

O novo diretor da Central já restabeleceu os trens suprimidos, como o N 1 e N 2 (Noturnos mineiros). Sugerem os interessados que o diretor da Central faça circular, no horário do trem S.A. 3 — Expresso, das 8 horas de Japeri a Três Rios, um trem misto, que satisfaça os interêsses de tôda a região, podendo circular o Expresso S.A. 3 apenas aos domingos e dias feriados.

Conferências Sôbre Administração Pública

2.º Ciclo Patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Administração da Fundação Getúlio Vargas

PRIMEIRAS CONFERÊNCIAS — Dr. Cleantho de Paiva Leite, dr. Roberto Campos, Benedito Silva, dr. Crocket de Sá, dr. João Pinheiro Filho, dr. Glycon de Paiva e dr. Anísio Teixeira.

INÍCIO: — 20 de maio de 1953.

HORÁRIO: — Tôdas as quartas-feiras, às 17h45m.

LOCAL: — Auditório do IPASE (rua Pedro Lessa, 36 — 12º andar).

CERTIFICADO — 90% de presenças às palestras, dão direito a certificado.

INSCRIÇÕES: — Divisão de Intercâmbio da Fundação Getúlio Vargas (praia de Botafogo, 186 — Tel.: 46-4010 — Ramal 18), diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

CONSERTOS E REFORMAS DE GELADEIRAS
FRIO GERAL
Direção Técnica: Alfredo Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração de New York.
SEDE PRÓPRIA — A PERFEIÇÃO EM REFRIGERAÇÃO
Rua dos Coqueiros, 35-39
FONES: 32-4802 - 52-0853

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 110,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 181. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

EPILEPSIA
Departamento especializado para diagnóstico etiológico e tratamento médico-cirúrgico.
Eletroencefalografia — Neuroradiologia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA — Dr. Paulo Niemeyer
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS.
Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

PSORIASIS
DR. GEORGE STERBLITCH
CENTRO DE TRATAMENTO EXCLUSIVAMENTE de Psoriasis pelo método do professor Silvio Caetti, diretor do Centro de Psoriasis de Buenos Aires — Avenida Beira Mar, 262 — 8º andar — Tel.: 32-7357 — Com hora marcada.

RECEPTORES DE TELEVISÃO
DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS
GENERAL ELETRIC — R. C. A. VICTOR — PHILIPS — ZENITH — INVICTUS
RÁDIOS -- ELETROLAS -- ENCERADEIRAS -- ASPIRADORES -- MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA -- LIQUIDIFICADORES -- BATEDEIRAS -- GELADEIRAS G.E.
COMPLETA SEÇÃO DE DISCOS. VENDAS A CRÉDITO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — Tel.: 43-0732

aluguel de filmes
mudos e sonoros de 8 e 16 mm de curta e longa metragem para profissionais e particulares
fone 22.7720 ramal 225
COMPLEMENTOS NACIONAIS PARA CINEMAS
PROJEÇÕES A DOMICÍLIO
MESBLA
RUA DO PASSEIO

AO MUNDO LOTÉRICO
VENDEU ONTEM 21.230 COM DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS DA LOTERIA FEDERAL
(POR INTERMÉDIO DE SEU CLIENTE SR. J. SOTO ALJAN)
QUARTA-FEIRA PRÓXIMA VENDERÁ EM «REPRISE» MAIS DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
OUVIDOR, 139

HBU — HOLLANDSCHE BANK-UNIE AMSTERDAM — HBU
CRÉDITOS PARA IMPORTAÇÃO
Serviço eficiente, garantido por uma organização com larga experiência em transações internacionais. Ao seu dispor para mais informações sem compromisso.
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires 9 a 13 | SÃO PAULO — R. da Quitanda, 101-114 | SANTOS — R. 15 de Novembro 157-159
Atende das 9h30m às 17 horas

AO PONTO LOTÉRICO
(Anexo à Charutaria da Brahma, na Galeria Cruzeiro)
VENDEU, ONTEM, O BILHETE 21.230 DA LOTERIA FEDERAL, 1.º PRÊMIO COM
Cr$ 2.000.000,00
Se ainda é nosso cliente, é de seu interêsse candidatar-se aos inúmeros prêmios que a nossa casa distribui tôdas as quartas e sábados.
AO PONTO LOTÉRICO
AV. RIO BRANCO, 156 (GALERIA CRUZEIRO)

UMA SENTENÇA INÍQUA

R. Magalhães Júnior

Professor de direito e desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, de que foi presidente antes de passar o cargo às mãos do desembargador Ari Franco, Adelmar Tavares é um magistrado que goza do melhor conceito pela sua cultura, como pela retidão de sua conduta. Tem sabido honrar a justiça, como tem honrado o ensino. Mas engana-se quem pensar que um dia verá o seu nome surgir nas vitrinas das livrarias encimando um título como «Pandectas Nacionais», «Digesto Brasileiro», «Relatórios e Sentenças», «Interpretações e Comentários Jurídico-Filosóficos», ou coisa parecida. E' que Adelmar Tavares não preza tanto êsse aspecto de sua atividade profissional quanto preza o convívio das musas. Não desdenha de ser um magistrado e dar lições de direito, mas o exercício intelectual que lhe dá verdadeiro prazer é o do trovador que as lides do magistério e as responsabilidades da magistratura não conseguiram sufocar. Nisto, aliás, não constitui uma exceção. Antes dêle, tivemos outros juízes que foram poetas, ou outros poetas que foram juízes. A nossa poesia lírica começou, verdadeiramente, na antiga Vila Rica de Ouro Prêto e uma de suas expressões mais legítimas foi e continua a ser o desembargador Tomás Antônio Gonzaga, o cantor de Marília de Dirceu. Raimundo Correia, um dos nossos maiores poetas, foi juiz de direito, embora transitòriamente, e por exercer sua função no interior, onde os poetas eram considerados, na época, sêres mais ou menos lunáticos ou irresponsáveis, teimava em negar que fôsse o nome celebrizado nacionalmente por sonetos como «As Pombas» e «Mal Secreto». Outro grande sonetista, Vicente de Carvalho, foi também magistrado. Abrindo um parêntesis, quero aplaudir o vereador santista, dr. João Carlos de Azevedo, — gesto de que tive notícia pela conferência de Cassiano Nunes, «Vicente de Carvalho Vivo», — pela apresentação de um projeto que visa desapropriar a casa do poeta ilustre dos «Poemas e Canções», para convertê-la em museu. Continuemos. Adelmar Tavares continua, pois, no tempo e no espaço uma admirável linhagem de magistrados poetas. Neste momento mesmo, acaba de publicar êle as suas «Poesias Completas», que, como tem acontecido com as de Manuel Bandeira, espero que desmintam o título e que sejam, em verdade, incompletas, trazendo o autor novas contribuições para juntar ao que nesse volume já reuniu.

O sonetista Adelmar Tavares é dos melhores da nossa língua. Mas acima do sonetista está o trovador, dono de uma arte muito difícil, embora aparentemente fácil. Difícil sobretudo porque a trova cultiva aquela virtude que João Ribeiro numa das suas admiráveis «Cartas Devolvidas» qualificou de brevilòquência: a eloqüência às avessas, a eloqüência na brevidade, no despojamento, na simplicidade. E essa simplicidade vai, em Adelmar Tavares, aos maiores extremos, quais os de desprezar a busca da rima ao ponto de rimar as mesmas palavras, nos quatro versos de uma trova. Por exemplo:

«Dizer adeus nada custa,
alguém me mandou dizer...
Mas quem diz que nada custa,
queira bem... e vá dizer.

O gôsto pela trova é uma herança muito portuguêsa. Herança que nos foi legada por uma estirpe de poetas do povo, que começa no famoso Hilário dos fados, continua em Augusto Gil e vem terminar, hoje, em Correia de Oliveira e Silva Tavares. Adelmar poderia suportar galhardo confronto com qualquer dêles. Vejamos:

Sou jardineiro imperfeito,
Pois, no jardim da amizade,
Quando planto um amor-perfeito,
Nasce sempre uma saudade.

Fere a mesma nota sentimental esta trova ainda mais despojada de rebuscamento do que a anterior:

Para matar as saudades,
Fui ver-te em ânsias, correndo!...
— E eu que fui matar saudades,
Vim de saudades morrendo...

Uma trova como esta seria em verdade digna da assinatura de Augusto Gil ou de Correia de Oliveira:

A imagem das nossas almas
está nas águas profundas,
tanto mais tristes, mais calmas,
tanto mais calmas, mais fundas...

O título do volume, «Poesias Completas», assume o ar de uma sentença proferida pelo magistrado contra o poeta. Sendo o tribunal literário, peço vênia para interpor um recurso para o efeito de pedir ao ilustre desembargador a revisão da sentença, por injusta e mal fundada...

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI, 958-A — SÃO CRISTÓVÃO

FONE: 28-7810

Pesar das Igrejas Presbiterianas pelo falecimento de Orlando Dantas

O Presbitério do Rio de Janeiro, órgão que jurisdiciona as Igrejas Presbiterianas do Distrito Federal, em sua reunião de 12 do corrente, a primeira realizada nos últimos dois meses, lançou em ata um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Orlando Dantas.

A PEDIDOS

REPÚBLICA DO BRASIL OU ESTADO DO VATICANO?

João de Andrade

Paralelamente com a prestidigitação dos bens das Irmandades em bens do Estado do Vaticano, corre com o freio nos dentes, a fogosa mula do «grilismo eclesiástico». «Grilismo eclesiástico»? Que nova modalidade de burla será esta? perguntarão os leitores. «Grilo» é substantivo que no linguajar dos negócios imobiliários designa a burla que pratica o indivíduo que se apossa com documentos falsos de uma propriedade, imóvel Eclesiástico, todos sabem o que significa... Hoje vamos na íntegra divulgar a cópia de um dos documentos forjados para «grilar» um imóvel de uma Irmandade brasileira que o «mágico de sotaina» transformou em bens do Estado do Vaticano.

Eis os documentos em italiano, e sua respectiva tradução:

«Beatissimo Padre. La Confraternita del Principe degli Apostoli San Pietro, dell Archidiocesi di Rio de Janeiro, da maltianni protegge i sacerdoti di questa archidiocesi e spesso di altre diocesi del Brasile, sia provvedendo alla loro cura i Casedi salute quando sono ammalati e pagando le operazioni chirurgiche, sia dando loro convenienti pensioni quando sono invalidi e in caso di dicesso, altre i condigni funerali e sepaltura in cimitero propio facelebrare 30 SS. Messe in suffragio dell'anima del defunto. La medesima Confraternita ha pure fondato la Casa del Sacerdote (Casa do Padre) che a certo di enormi sacrifizi e ora in pieno suiluppo. Le rissorce finanziarie per far fronte a tutti questi gravi obblighi della Confraternita, provengono dalla rendita di immobili di sua proprieta, che in questi ultimi anni e ridatta a poco inforza della legge pigionale che blacca gli effitti Per tale ragione il Provveditone della Confraternita, la quale desidera di ottenere dal suo patrimonio i mezzi necessari per socorrere conveniente non solo il Clero di Rio de Janeiro, ma anche tutto il Clero di questa Provincia ecclesiastica, protato umilimente di piedi della Santità Vostra, domanda la facoltà di vendere un edifizio situato nella Rua Washington Luiz numero cento e onze, di questa Capitale, stimato in 2.770,34, dollari, la cui rendita mensile ora assolutamente insufficienti per far fronte agli impegniordinarie improrogabili, diverrebble sufficiente alle necessità quando fosse prodotta da nuovi edifizi, da construirsi in terreni propri della Confraternita col prodotto in integral della proposta vendita, visto che le mone costruzioni non sono soggette alla legge attuale del blocco degli affiti. La Confraternita attene il consenso necessario dal Cosiglio amministrativo a dal Capitolo metropolitano di questa Archidiocesi Sacra Congregatio Concilii attenta commendatione Em. mi Cardinalin Archiepiscopi Fl. Januari Eldem benigne facultatem concediti ut pro suo arbitrio et prudentia, licentiam alienationis juxta preces impertiatur ad finen de quo in iisdem precibus el servatir de jure se vandia. Datum Romae die 22 noverbis 1950. I. Card. Bruno, Praefectus Em Carimbo: Sacra Congregatio Concilii. Taxa e Execution».

E' a seguinte a tradução do texto italiano: «No alto está impresso o escudo pontifício e as palavras Sacra Congregatio Concilii. Dizeres Beatíssimo Padre. A Confradia do Príncipe dos Apóstolos São Pedro, da Archidiocese do Rio de Janeiro, desde muitos anos protege os sacerdotes desta Archidiocese e mesmo de outras dioceses do Brasil, seja, provendo seu tratamento em casas de saúde, quando estiverem doentes e pagando as intervenções cirúrgicas, ou seja proporcionando-lhes pensões convenientes se estiverem inválidos: e em caso de falecimento, além de funerais condignos e sepultura em cemitério próprio, faz celebrar trinta SS. Missas em sufrágio de alma do defunto. A mesma Confraria igualmente fundou a Casa do Sacerdote (Casa do Padre) que, a custa de enormes sacrifícios agora está em pleno desenvolvimento. Os recursos financeiros para fazer frente a todos êstes graves encargos da Confradia, provêm das rendas de imóveis de sua propriedade que nestes últimos anos ficou reduzida a pouco devido a lei de locação, que bloqueia os aluguéis. Por tal motivo, o Provedor da Confradia, a qual deseja obter do seu patrimônio os meios necessários a fim de socorrer convenientemente não sòmente o Clero do Rio de Janeiro, mas tambem todo o clero desta Provincia Eclesiástica prostrado humildemente aos pés de V. Santidade, requer a faculdade para vender um edifício sito na rua Washington Luiz número cento e onze, nesta Capital, avaliado em dois mil setecentos e setenta dólares ponto trinta e quatro, cuja renda mensal agora absolutamente insuficiente para fazer frente aos encargos ordinarios e improrrogáveis, seria suficiente para as necessidades se fôsse produzida por novos edifícios a ser construidos em terrenos próprios da Confraria com o produto integral da venda proposta, visto que novas construções não estão sujeitas a atual lei de bloqueio de aluguéis... A Confradia obteve o necessário consentimento do Conselho Administrativo e do Capitulo Metropolitano desta Archiodiocese. Número mil quinhentos e oitenta e dois cinquenta. Carimbo: Curia Metropolitana do Rio de Janeiro, vinte e oito de dezembro de mil novecentos e cinquenta. Protocolo número quinze mil duzentos e vinte e três. Autorização. A Sacra Congregação do Conselho, atendendo a recomendação do Eminentíssimo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, benigamente digo benignamente concede ao mesmo a faculdade para que por seu arbitrio faça uso desta licença para alienação de conformidade com o pedido apresentado, observando aquilo que juridicamente deverá ser observado. Passado em Roma no dia vinte e dois de novembro de mil novecentos e cincoenta. Firmado, Cardeal Bruno. Prefeito. Referendado por 8. Fagiolo, Sub-secretário. Aparece o carimbo da Sacra Congregatio Concilii. Taxa três (três) etc.»

Há cousas que enchem de revolta o individuo mais pacato.

Pelo documento retro verifica-se que o imóvel da rua Washington Luis, número cento e onze, era de propriedade da Irmandade de São Pedro, genuinamente brasileira, com séde no Brasil, organizada e enriquecida como bens brasileiros. Entretanto o que vemos? 1º o Cardeal solicitando licença para vender o imóvel brasileiro. 2º Um Cardeal Bruno — prefeito da Sacra Congregação do Conselho, do Estado da Cidade do Vaticano, referendado por S. Fagiolo — Sub-secretário também do citado Conselho transmite ao Cardeal brasileiro D. Jaime de Barros Câmara a suplicada licença para vender o prédio brasileiro!!!

Os simplistas ou «inocentes úteis» conforme a nomenclatura atual, ou melhor os espertalhões de sacristia, dirão o seguinte: Então há de ser esfacelada a hierarquia da Igreja Católica Apostólica e Romana? O Chefe da referida Igreja não é o Santo Padre — o Papa? Cometeu alguma falta o Cardeal suplicando uma licença ao seu superior — o Papa? Nós não discutiremos o assunto senão por essa forma: Escrevemos um «esquete» teatral com o assunto acima dando a cada personagem o nome dos protagonistas do caso real.

Nome do Esquete: Soberania Nacional e Alfândegas Estrangeiras

Personagens:

O Inspetor da Alfândega Estrangeira Jaime.
O Soberano da Nação Estrangeira, Imperador Pio.
Corretores de Imóveis Nacionais
Emprêsa Pedro Imobiliária e Negócios Afins.
O trouxa que ficou sem o seu dinheiro
Zé Povo.
1º Ato: No Brasil
2º Ato: No Vaticano
3º Ato: No Brasil
4º Ato: O Mundo é dos mais espertos...

(Transcrito do «Jornal do Comércio» de 10 de Maio de 1953.)

REABRE-SE A LUTA PARLAMENTAR PELO DIVÓRCIO

Amanhã apresentará o deputado Nélson Carneiro novo projeto acrescentando à legislação existente mais um caso de anulação de casamento

VAI o deputado Nélson Carneiro reabrir, na Câmara, a luta pela adoção do divórcio, sob a forma de um novo caso de anulação do casamento.

Amanhã, o representante baiano apresentará novo projeto sôbre a matéria, repetindo, em essência, o que, no ano passado, a Câmara rejeitou por 186 votos contra 89, mas modificando-o em alguns pontos.

Na justificação, que é extensa, o sr. Nélson Carneiro examina a legislação, sôbre o assunto, nos países onde não há o instituto do divórcio, mostrando que nesses países são muito mais amplas do que entre nós as hipóteses de anulação de casamento.

O projeto

E' o seguinte o novo projeto do sr. Nélson Carneiro:

"Regula a anulação de casamento por êrro essencial, quanto às qualidades pessoais do outro cônjuge e dá outras providências.

Art. 1º — E' também anulável o casamento civil, além dos casos regulados em lei, se houve por parte de um dos nubentes, ao consentir, êrro essencial quanto às qualidades pessoais do outro, sendo êsse êrro tal que o seu conhecimento ulterior torne insuportável a vida em comum.

Art. 2º — No interêsse da família, o juiz sòmente decretará a anulação, se o casal estiver judicialmente separado, no mínimo há cinco anos, sem restabelecimento da sociedade conjugal.

Art. 3º — A anulação do casamento civil, com apoio nesta lei, processar-se-á em ação ordinária, na qual será nomeado curador que o defenda.

§ 1º — Quando as circunstâncias da causa o convencerem de que os litigantes se serviram do processo para realizar atos simulados ou conseguir fim proibido em lei, o juiz proferirá decisão que obste a êste objetivo.

§ 2º — Se julgar procedente a ação, o juiz, mediante simples declaração na própria sentença, recorrerá "ex-officio", e com efeito suspensivo, para o Tribunal de Justiça.

Art. 4º — Sòmente o cônjuge enganado poderá demandar a anulação do casamento, com apoio nesta lei.

Art. 5º — Quando o casamento anulável houver sido contraído de boa fé, produzirá, em relação aos cônjuges, todos os efeitos civis, até o dia da sentença anulatória. Se um dos cônjuges o houver contraído de boa fé, os efeitos civis do casamento só a êste aproveitarão.

§ 1º — Os filhos comuns serão sempre legítimos, pôsto que havidos antes do casamento e ainda que êste não tenha sido contraído de boa fé por um ou por ambos os cônjuges.

§ 2º — Aos direitos e obrigações dos pais entre si e a respeito dos filhos, no caso de anulação de casamento, serão aplicadas as disposições análogas, em matéria de desquite e de alimentos.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrário."

São monopólio da União a produção e o comércio da borracha

Constitucional o decreto que estabelece critério para a distribuição do produto às emprêsas produtoras de artefatos

O presidente da República aprovou parecer do consultor geral da República, que lhe foi encaminhado através de exposição de motivos do ministro da Agricultura, relativa à pretensão do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha do Estado de São Paulo, no sentido de que não seja dada execução ao decreto n. 30.694, de 31 de março de 1952, que, regulamentando o disposto nas leis ns. 86, de 8 de setembro de 1947, e 1.184, de 30 de agôsto de 1950, estabeleceu critério para a distribuição de quotas de borracha, nacional ou importada, às emprêsas produtoras de artefatos.

Alega o memorial que o decreto em causa é inconstitucional, acrescentando que sòmente ao Congresso é dado legislar sôbre a matéria de competência da União.

Em seu parecer, o consultor geral da República analisa longamente o assunto, a partir da competência dada à União pela Constituição de 1946, para intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade. Analisa, ainda, as leis ns. 86 e 1.184 acima citadas, a primeira disciplinando a intervenção do Estado na produção e consumo da borracha, a última assegurando ao govêrno federal a exclusividade das operações finais de compra e venda de borracha. Do exame dessas leis, ambas emanadas do Congresso Nacional, diz o consultor da República, verifica-se que a intervenção da União na produção e comércio da borracha ficou instituída pela forma de monopólio.

Prossegue afirmando que, na espécie, o monopólio visa à defesa do interêsse público, e dentro desta finalidade é que o seu exercício encontra as balizas naturais. «Não foi êle instituído para proteger os produtores ou os industriais da borracha, mas para colocar num plano mais alto — o dos interêsses da Nação — o exercício das atividades ligadas à sua produção e consumo», frisa o consultor geral da República.

Em conclusão, acentua o parecer que «a obrigação do replantio da seringueira visa não só a manutenção do próprio monopólio, no tempo, pela sobrevivência do produto que constitui o seu objeto, como também assegurar o exercício futuro, por parte da indústria manufatureira, de suas atividades.

As condições do encargo são, aliás, benignas porque condicionadas à obtenção do equilíbrio entre a produção e o consumo e à existência de lucros. A finalidade do encargo é, por óbvias razões, altamente patriótica».

Em face do exposto, não encontra o consultor razões plausíveis de ordem legal para a revogação do decreto n. 30.694, pois os seus têrmos decorrem da posição monopolística conferida à União, com base no art. 146, da Constituição Federal.

PRORROGADO POR TRÊS MESES O PRAZO

Foi também aprovada pelo chefe do govêrno a sugestão do ministro da Agricultura, no sentido de que seja determinado ao Banco de Crédito da Amazônia, o cumprimento dos dispositivos do decreto 30.694, a partir de 1 de julho dêste ano. Está, portanto, prorrogado por três meses o prazo para a execução do decreto, anteriormente marcado para 15 de abril último.

«Casa da Comerciária»

Com referência ao tópico, sob o título acima, publicado em nossa edição de 15 do corrente, o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários escreveu ao diretor dêste jornal a seguinte carta:

"Inclui-se o matutino que V. S. dirige entre os jornais de minha leitura obrigatória, por ser, sem favor, dos mais completos da cidade.

Assim, dada a simpatia que o seu "Diário" me merece, verifiquei com desapontamento, em tópico da edição de 15 do corrente, a inclusão do Instituto dos Bancários entre as entidades de previdência que não cuidaram do problema de habitação da bancária solteira.

O redator da notícia em causa foi certamente mal informado, pois a autarquia que dirijo de há muito vem dedicando especial atenção ao assunto, cumprindo-me adiantar que foi já assinado o contrato para construção da "Casa da Bancária", à rua Faro n.º 19, Jardim Botânico, destinada a residência das bancárias que vivem sós, em pensões ou quartos alugados, sem os requisitos indispensáveis de higiene e confôrto.

O edifício a ser ali erguido, cujas obras já foram iniciadas, possuirá 4 pavimentos sôbre "pilotis", com vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas, e uma área de construção de 2075m2. Será dividido em 50 pequenos apartamentos, incluindo ainda jardim, área para recreação, restaurante, lavanderia e salas de estar, dentro, portanto, de tôda a técnica moderna.

Outro trecho da notícia, que, no tocante ao IAPB, merece contestação, é aquêle em que se declara serem os apartamentos construídos entregues aos seus segurados sòmente em casos excepcionais.

Posso afiançar que, durante a minha gestão, iniciada em agôsto de 1951, todos os apartamentos de propriedade da instituição foram locados exclusivamente a bancários.

Esclareço, também, que nos casos recentes dos Edifícios Presidente Vargas, à rua São Salvador, Conjunto Residencial da Ilha do Governador, nesta capital, e Conjunto Residencial da rua Santa Cruz, São Paulo, houve prévia classificação dos associados inscritos por Comissão especialmente designada, composta de representantes do Instituto, emprega[illegible] segurados [illegible] foram encaminhados ao sr. ministro do Trabalho, que os aprovou, louvando mesmo o critério da limitação, baseado na necessidade de cada candidato, em relação à moradia.

Sendo o que me competia esclarecer e agradecendo a sua gentileza a publicação desta carta, renovo-lhe os meus protestos de elevada estima e consideração, subscrevendo-me, atenciosamente — (a.) *F. T. Peixoto de Alencar*, presidente."

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL. Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 5 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4857 e 52-3769.

LOJA NO CENTRO

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Transpassa-se uma loja com uma fábrica de camisas em pleno funcionamento, próximo à praça Tiradentes. Contrato de 5 anos, com direito a renovação. Aluguel: Cr$ 2.600,00. Base: Cr$ 500.000,00. Informações com JACOB ARAÚJO, no Departamento de Publicidade dêste jornal — TEL.: 42-2910.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA. Mensalidade módica. — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — SEDE PRÓPRIA.

Rádio-Vitrola - Modêlo 1953

Com automático Thorens C. D. 43, com pausa e repetição para discos de 7 — 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca Diamond, com 10 válvulas, auto-falante de 12 polegadas, alta fidelidade e transformador universal, em lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo urgente, por Cr$ 7.500,00, ainda com garantia. Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

PRECISA-SE QUARTO

Estrangeiro, velho amigo e colaborador cultural-filantrópico do Brasil, procura por um prazo limitado habitação modesta em casa de família decente, e sem interêsse especial de alugar por motivos financeiros. Preferindo casa térrea com lugar para arranjar as malas para uma nova excursão científica ao interior do país. Respostas para apresentação pessoalmente ao Professor Roberto — 3, rua Silva Jardim (Rio Hotel) — Telefone: 22-9980.

LOJA NO MEIER

PASSA-SE contrato e instalações de loja pequena, situada no melhor ponto do Méier. Aluguel: 820 cruzeiros. Base: 400 mil cruzeiros, sendo 150 à vista. Aceita-se oferta para entrada maior ou total a vista. Maiores informações, com ARY — Tel.: 29-5248.

Dr. Armando Finelli

CIRURGIA GERAL

Alte. Barroso, 72 — 5º andar às 16 horas — Tel: 22-6665.

Escritório de Advocacia
Octavio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada
Rua Debret, 23, salas 211-12
Telefone: 42-6128

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

AVICULTURA

Rações Balanceadas — Forragens em geral — Pintos — Ovos — Frangos de Raça — Animais e Pássaros silvestres — Gaiolas — Peixes — Vasos — Sementes — Adubos e Artigos para ornamentação — CLÍNICA VETERINÁRIA sob responsabilidade de Médicos Veterinários de reconhecida capacidade profissional — Atende-se a qualquer hora — Mantemos Serviço de Entregas Rápidas — Visite-nos. — Pedidos à

MARBAS, Soc.
Com. Avícola Ltda. — Avícola Engenho Novo
47, Rua Barão Bom Retiro, 47 -- Tel.: 29-4438

A Argentina e a liberdade de imprensa

O INSTITUTO Nacional de Imprensa, de Londres, aprovou, por unanimidade, uma resolução que condena o govêrno argentino "por seus contínuos golpes à liberdade de imprensa", suprimindo jornais independentes, "cujo símbolo fatal foi "La Prensa"". E nessa unanimidade se enquadrou, ainda, "um apêlo aos jornalistas de todo o mundo para que protestem em nome de suas liberdades".

Queremos recordar, ante tal fato, a atitude do "Diário de Notícias" em face da agressão que sofreu o grande órgão da imprensa argentina. Não faltou, naquela emergência, a reprovação tácita dêste jornal, tendo Orlando Dantas estendido até Buenos Aires uma viagem que fizera ao Uruguai, em tratamento de saúde, com o fim exclusivo de levar aos diretores de "La Prensa" a sua palavra de apoio e solidariedade.

Realmente, é de lamentar que um grande país, como a Argentina, esteja submetido ao jugo prepotente de um govêrno como o atual, preocupado em quebrar-lhe a tradição de liberdade tão duramente conquistada em memoráveis feitos.

Govêrno mascaradamente totalitário, não foge, como os demais, ao receio, ao pavor de uma imprensa livre, que lhe ponha a descoberto os atos ilegais e as atitudes de desrespeito pelos direitos do povo ludibriado em sua boa fé.

Semeando a todos os ventos uma popularidade invulgar, através de uma propaganda desmedida e custeada pelo próprio povo, não resistem tais governos a um regime de franca e aberta oposição, tão frágeis são, na realidade, os meios de que dispõem para se defender das acusações de homens ou de partidos, através da imprensa ou do Congresso, tribunas de que dispõe um povo realmente livre, no pleno exercício da democracia.

Um govêrno de fato forte e apoiado na confiança e no respeito da nação, não tem o que receiar da ação oposicionista, impedindo a divulgação de notícias e a livre expressão do pensamento, numa total coação às liberdades individuais. Das demonstrações em contrário, sairia o govêrno, ainda, mais forte, uma vez que ficasse provada a sua honesta e sábia orientação dos problemas nacionais.

Tal não acontece com o govêrno Perón, por isto mesmo preocupado em silenciar todos os protestos, tôdas as acusações, todos os meios de que possam usar as cabeças pensantes do país, para pedir-lhe contas do futuro comprometido da grande nação sulamericana.

Já estivemos nós em semelhante situação, quando do malfadado período ditatorial instituído pelo sr. Getúlio Vargas. E as conseqüências dêle perduram, não permitindo que se esqueçam os brasileiros da rigidez de tal regime e dos prejuízos impostos a um povo que se vê sufocado em seus mais legítimos direitos cívicos. Eis porque registramos, com tristeza, a situação dos nossos irmãos platinos, cuja inteligência, cultura e dinamismo são um natural revide à escravidão que se pretende impôr-lhe sob a ameaça da violência e da fôrça.

Justifica-se, assim, a censura-protesto do Instituto Nacional da Imprensa, de Londres, com o qual somos solidários.

Os perigos de um novo tabelamento da carne

Perspectivas de escassez, de câmbio negro, de filas e de corrupção administrativa — É preciso não se prejudicar o desenvolvimento das atividades criadoras, recriadores e de engorda e não se comprometer o fornecimento de carne às grandes cidades

Os pecuaristas do Brasil Central e, em geral, os técnicos em abastecimento ficaram profundamente alarmados com a informação de que a COFAP pretende restabelecer o tabelamento da carne, pois não se esqueceram ainda das tristes experiências do passado, ilustrativas de que o tabelamento daquele alimento básico provoca fatalmente sua escassez, intensificando o câmbio negro, as filas, a corrupção administrativa e a criação de «caixinhas» partidárias.

Quando, há mais de um decênio, se estabeleceu o tabelamento da carne, essa medida desencorajou imediatamente os criadores, recriadores e invernistas. Em conseqüência, o abastecimento de carne às grandes cidades se tornou precário, restringindo-se depois, e interrompendo-se, por fim, a exportação do produto. Dêste modo, a intervenção do govêrno nas atividades pecuárias e no mercado da carne bovina provocou dois malefícios: comprometeu o abastecimento interno e reduziu as nossas receitas em moedas estrangeiras.

Entretanto, os males do tabelamento não se limitaram a êsses dois aspectos, pois a medida provocou, nas grandes cidades, tôda espécie de prejuízos à economia nacional. Em primeiro lugar, prejudicou os atacadistas honestos em benefício dos que se mostravam dispostos a envolver-se em transações escusas. Em segundo lugar, passou a permitir que os açougueiros auferissem lucros extorsivos às expensas das donas de casa, as quais foram submetidas não sòmente à mais desenfreada exploração, mas também à necessidade de esperar horas a fio em filas. Finalmente, uniram-se para enriquecer ilicitamente atacadistas desonestos, açougueiros, determinados órgãos administrativos e políticos corruptos.

Os preços que os pecuaristas recebiam pelo gado de corte eram determinados pelos preços tabelados no comércio atacadista. Entretanto, só os atacadistas honestos vendiam o produto ao preço tabelado, que, no varejo, era puramente fictício, pois não houve um só açougueiro que vendesse carne de acôrdo com a tabela. Dêste modo, o tabelamento só beneficiou os atacadistas desonestos, os açougueiros, funcionários corruptos e as «caixinhas» partidárias.

Uma das poucas resoluções inteligentes da antiga Comissão Central de Preços foi, no início do ano passado, a liberação do mercado da carne, pois essa medida abriu o caminho ao fomento das atividades pecuárias e ao gradativo saneamento do mercado. Não queremos afirmar que o êxito da liberação tenha sido completo, pois não era possível remediar em um ano os êrros cometidos durante mais de uma década.

E' inegável, porém, que a providência estimulou as atividades criadoras, e os efeitos dêsse encorajamento se revelarão no futuro, com o aumento da oferta de carne. Já desapareceram a escassez de carne e, portanto, as «filas», e se sôbre o nível dos preços a influência da extinção do tabelamento não se verificou na escala prevista, o fato se deve a dois motivos: primeiro, o agravamento da inflação, que encareceu o custo da criação, da recriação e da engorda; segundo, a campanha desenvolvida no último trimestre do ano passado contra o consumo de carne congelada, campanha verberada pelos pecuaristas, mas estimulada por alguns grupos de atacadistas e açougueiros empenhados em criar obstáculos à normalização do comércio da carne.

A despeito de todos êstes empecilhos ao saneamento do mercado daquele alimento, as perspectivas de normalização e de declínio dos preços são boas, desde que não se promova, novamente, a interferência desastrada dos poderes públicos. Por isso, estamos no dever de advertir, com tôda a energia, a opinião pública contra o plano de se restabelecer o tabelamento da carne. Estamos longe de duvidar das boas intenções e da sinceridade do coronel Hélio Braga e dos demais componentes da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Mas estamos convencidos de que estão profundamente errados os que sugerem nova intervenção governamental nas atividades pecuárias e no comércio da carne. Essa tentativa prejudicaria imediatamente as atividades da criação, recriação e invernagem, ao ponto de desviar para outros ramos energias e capitais aplicados naquelas atividades rurais. Dêste modo, o fornecimento de carne às grandes cidades seria prejudicado não sòmente no corrente ano, mas também no futuro. Além de tudo, o tabelamento da carne geraria imediatamente o câmbio negro, provocando simultâneamente o reaparecimento das «filas». E' preciso acrescentar que tôdas as experiências do passado revelaram a inexequibilidade do tabelamento dêsse produto no varejo. E como no passado, no futuro o tabelamento seria fictício, pois mesmo que os poderes públicos coloquem em cada açougue um fiscal, haverá meios e métodos de desacatar o tabelamento, especialmente em detrimento das camadas sociais menos afortunadas.

O problema do abastecimento dos gêneros de primeira necessidade às grandes cidades é demasiadamente sério e complexo para que se deva correr o grave risco de agravá-lo ainda mais com novas aventuras intervencionistas. Os únicos beneficiados com tal experiência, de antemão condenada ao malôgro, seriam os manobradores do câmbio negro e seus cúmplices nos órgãos fiscalizadores, ao passo que as vítimas seriam os pecuaristas e as donas de casa! Em outras palavras: o tabelamento da carne desorganizaria o fornecimento dêsse alimento, determinaria seu novo encarecimento e estimularia a inflação.

(Transcrito de «O Estado de S. Paulo» de 10-5-53)

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	MAIO				1953
Dom	·	3	10	17	24/31
2ª	·	4	11	18	25
3ª	·	5	12	19	26
4ª	·	6	13	20	27
5ª	·	7	14	21	28
6ª	1	8	15	22	29
Sáb.	2	9	16	23	30

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

17 DE MAIO DE 1933
(Quarta-feira)

O presidente Roosevelt dirigiu uma mensagem aos chefes de tôdas as Nações, inclusive as da Rússia, convidando-os para um pacto geral de não agressão.

* * *

Em Londres, a famosa bailarina japonêsa Morino Sowa Iwaeta, representando ... aplausos do público, após ter executado a «Dança do Cisne».

* * *

No Teatro Carlos Gomes, era estreada a revista «Linda Morena», de Carlos Bittencourt e Nelson de Abreu, com 10 números de música, de autoria de Lamartine Babo, incluindo no elenco, entre outros, Zezé Fonseca, Antônio Denegri, Manuel Pera, Paulo Gracindo e Sônia Veiga.

18 DE MAIO DE 1933
(Quinta-feira)

Diversas cerimônias religiosas, presididas por dom Joaquim Mamede e promovidas pela Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco, assinalavam a passagem de mais um aniversário da canonização de Santa Terezinha.

* * *

Continuava, lentamente, a apuração das eleições para a Assembléia Constituinte. Nesta capital, os três candidatos mais votados eram os srs. Henrique Dodsworth (Partido Economista), com 3.771 votos; Miguel Couto (idem), com 3.420 votos; e Sampaio Corrêa (avulso), com 2.279 votos.

PARA TODOS

— Produção de babaçu
— News
— Língua de baleia

PRODUÇÃO DE BABAÇU — Calcula-se em cêrca de vinte e cinco bilhões o número de palmeiras que produzem o côco babaçu, no Brasil, numa superfície de .... 13.354.680 hectares. No nordeste, famílias inteiras vivem do trabalho de colher e abrir o côco babaçu, o que ocupa, sòmente no Maranhão, setenta e cinco mil pessoas. A produção da palmeira atinge [illegible] de uma tonelada de côco, correspondendo a cêrca de noventa quilos de amêndoas, podendo um trabalhador extrair cêrca de 11 quilos diàriamente. As folhas frescas das palmeiras servem para as paredes e as coberturas das choupanas nordestinas; quando sêcas, são utilizadas na fabricação de esteiras, cestos, sacos e chapéus. O côco também tem utilidade como adubo. O pericárpio e a casca constituem um combustível de excelente qualidade, sendo ainda o primeiro utilizado como matéria prima na confecção de bôlos.

* * *

NEWS — Segundo a definição dos ingleses, o têrmo "news" — notícia, reúne as iniciais dos quatro pontos cardeais: "north", norte, "east", leste, "west", oeste e "shouth", sul.

* * *

LINGUA DE BALEIA — A língua de uma baleia adulta pode produzir cêrca de uma tonelada de azeite.

Decretos do presidente da República

ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA E EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da FAZENDA — Dispensando, da função de delegado regional do Impôsto de Renda no Estado do Pará o agente fiscal do Impôsto de Consumo Gumercindo Marcel Braga, e, da função de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais, o agente fiscal do Impôsto de Consumo Valter Camargos.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, interinamente, oficiais administrativos do Quadro I, Vera Lemos de França e Pedro de Moraes Cruz. Aposentando Temístocles Tomé da Silva na função de referência 21 da série funcional de condutor de malas. Considerando aposentado, a partir de 1-11-52, no cargo de referência 22 da série funcional de artífice, José da Silva.

Concedendo exoneração, a mensageiro, classe B, a Aurelino José Mendes e telegrafista, classe E, a Geraldo Silvio Busque de Gusmão.

Concedendo aposentadoria — a Abraão Salituro, na função de referência 26 da série funcional de auxiliar de engenheiro; a Manuel Apóstolo de Andrade na função de referência 22 da série funcional de maquinista; a Martinho Calixto de Magalhães no cargo da classe G de carreira de Agente da Estrada de Ferro; a Manuel Pedro Correia de Melo no cargo da classe E da carreira de postalista; a Renato Neves de Carvalho na função de referência 24 da série funcional de mestre de oficina; e a Joaquim Muniz de Lira na função de referência 19 da série funcional de condutor de malas.

Na Comissão do Vale do São Francisco — Nomeando, em comissão, veterinário auxiliar, padrão CC-L, Joaquim Heliodoro Carneiro.

No M. da Viação

Foram, ontem, recebidos pelo ministro da Viação, em seu gabinete, o diretor geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, engenheiro Camilo de Menezes, e os deputados Sigefredo Pacheco, Armando Falcão, Frota Moreira, Adail Barreto.

PROBLEMAS DO LEGISLATIVO

TEVE a Câmara oportunidade de ouvir, na sua última sessão noturna, de um deputado do PTB gaúcho, — a seção do partido do sr. Getulio Vargas a êle mais intimamente ligada — críticas acres ao Legislativo, acusado de ineficiente e de desmoralizado perante a opinião pública. Se a atitude do parlamentar riograndense, pela acentuada insistência insólita das réplicas que opôs aos que, aparteando-o, defendiam o Congresso, constituiu ou não ofensa ao decôro do mandato, é uma questão de ordem política, que seus colegas, sem dúvida, irão considerar, sem esquecer aquêles perigos de dentro e de fora do govêrno que tornam inoportunos, neste momento da vida brasileira, pronunciamentos tão radicais. A condenação do Legislativo, feita em têrmos generalizados e inapelaveis por um dos seus membros, se reveste das características de verdadeira provocação, dada sua intimidade nos meios do Executivo. E' certo que o Congresso, principalmente a Câmara, trabalha demais, trabalha exaustivamente, embora êsse trabalho não dê o rendimento que seria de desejar, de sorte a deixar sem a mínima sombra de razão os inimigos das instituições, a começar pelo ex-ditador.

Mas não haverá exagêro em atribuir a maior parte dêsse resultado, negativo, à ditadura da maioria, que sepulta projetos bons e encaminha outros, maus e até péssimos, de acôrdo com o desejo do govêrno e as conveniências do partido que a controla. Basta lembrar o projeto do sr. Aliomar Baleeiro sôbre os lucros extraordinários, até hoje congelado!

E' conhecida a «boutade» do publicista, não de todo desacertada, de que o Parlamento existe menos para fazer leis do que para impedir que se façam. Essa circunstância todavia, não justifica que certos projetos — e o govêrno tem realmente razão em assinalar a lentidão do andamento da Petrobrás, para citar apenas um exemplo — se arrastem, enquanto se consideram pedidos de crédito, proposições eleitoralistas, ou especulações jurídicas, alheias à realidade.

Pode e deve o Congresso rever seus métodos de trabalho. Precisa fazê-lo. Urge que o faça. A triagem prévia dos projetos poderia começar pelos próprios partidos, que examinariam, antes da apresentação, as iniciativas dos correligionários, pondo o pêso da autoridade da liderança em seu favor, caso os aprovasse, e desinteressando-se, embora sem lhes coibir a apresentação, em caso contrário.

Poderia, por outro lado, a Câmara examinar a hipótese de constituir um órgão próprio que procedesse à triagem geral, não como faz a Comissão de Constituição e Justiça, do ponto de vista predominantemente jurídico, nem, como ocorre, na prática, segundo a colocação partidária do autor do projeto em relação ao govêrno, mas por um critério mais impessoal, justo, amplo e honesto.

Da situação atual decorrem fatos como êste, que assinalamos pelo que tem de realmente lamentável: há mais de cinco anos transita na Câmara o projeto de Lei Orgânica de Previdencia Social, cujo debate está a ultimar-se. Sem esperar por ela, o Executivo, êste mês, numa série de atos sucessivos, modificou o regulamento do IAPC e o plano de benefícios do IAPETC, e resolveu fundir em duas tôdas as Caixas existentes no país. Agiu mal, de certo, o govêrno. Mas seria razoável exigir-lhe que levasse em conta a iminência de uma lei, necessária e urgente, que vai para um quinquênio de elaboração?

Não está, aliás, o Legislativo desatento a êsses problemas.

A comissão encarregada de estudar a reforma dos processos de estudo, debate e votação, e do mecanismo burocrático da Câmara, nomeada há bastante tempo não andará longe de concluir os seus trabalhos.

O presidente do Senado e o da Câmara são ambos justamente ciosos da defesa do Congresso. E agem bem, mas é necessário que o próprio Parlamento se mostre digno da missão que recebeu, não só pelo decôro, pela dignidade, pela consciência do mandato, como pela elaboração de leis sábias no tempo justo.

Há uma palavra a acrescentar a estas considerações. O mecanismo administrativo de ambas as Casas do Congresso — como de resto o dos demais podêres da República — é obsoleto. Impõe-se revê-lo, não só quanto aos métodos de trabalho, mas quanto às próprias condições de pessoal. Não deve o Congresso ampliar, ou, mais precisamente, criar seus quadros técnicos pràticamente inexistentes, aumentando, com isso, a despesa. Raros aumentos haverá tão necessários e insuscetíveis de críticas fundadas, desde que a admissão se processe não por nepotismo, compadrio ou favoritismo, mas de acôrdo com o critério impessoal dos concursos de provas. Na Casa dos Representantes, em Washington, a perfeição das assessorias técnicas permitiu que vocações como a do sr. Lilienthal ali se revelassem. Dê-se o Congresso uma assistência que o Executivo, com seus «brain-trusts» de arribação, não se tem negado; e não ficará, por isso, a Nação mais pobre. E' útil assinalar que nos 42 biliões de cruzeiros do orçamento da despesa para 1954, custará o Congresso à Nação pouco mais de 200 milhões, menos ainda do que o mecanismo federal do Poder Judiciário. E' preço insignificante para ser livre. Não tema o Congresso aumentá-lo para poder desempenhar, com a perfeição que todos desejamos, suas atribuições nacionais.

Reclassificação do funcionalismo

A Câmara dos Deputados, há dias, recusou o crédito de seis milhões de cruzeiros solicitado pelo govêrno para os trabalhos da comissão incumbida de elaborar o plano de classificação dos cargos e revisão dos níveis de remuneração do serviço público, previsto no artigo 259 do Estatuto do Funcionário.

Interromperá, por isso, seus trabalhos — se porventura já tiver iniciado —, tal comissão, cuja investidura data de fins de fevereiro?

E' de desejar que a situação criada pela recusa daquela verba seja contornada de modo a permitir, sem demoras prejudiciais, a execução de uma tarefa realmente necessária à vista do verdadeiro pandemônio a que foi pouco a pouco reduzida a padronização dos quadros organizada pelo DASP.

Hoje, de fato, mercê de tabelas únicas, de reestruturações, de cargos isolados, etc., acha-se subvertida aquela esquematização tanto quanto possível racional, estabelecida pelo DASP. Concessões indecorosas feitas a protegidos, legitimam reivindicações de preteridos; os direitos não correspondem mais aos deveres; a hierarquia já não se baseia nos vencimentos. A campanha dos médicos, em prol de remuneração maior, não tem outro fundamento.

E, por coincidência, justamente agora, realizam-se as primeiras provas para provimento do cargo de fiscal de impôsto de consumo. Informa-se que, em todo o país, o número de candidatos atinge a 22 mil; e não é para menos.

Quando se cogitava, durante o ano passado, de conceder aumento de vencimentos ao funcionalismo, em atenção à exagerada alta do custo de vida, medida afinal convertida em simples abono provisório, um dos patronos da classe dos servidores públicos, deputado por esta capital, aposentou-se no cargo de fiscal de impôsto de consumo com os proventos mensais de 40 e tantos mil cruzeiros. O caso foi comentado: surgiu na Câmara dos Deputados um projeto de lei no sentido de conter em limites mais modestos e mais compreensíveis os vencimentos daquêles funcionários — mas a proposição legislativa, aprovada pelo Congresso, foi vetada pelo presidente da República.

E' natural, portanto, a impressionante afluência de candidatos às provas que hoje começam, tanto mais quanto, segundo as revelações do debate travado no Congresso e na imprensa, o emprêgo não é dos que absorvam de todo o tempo dos seus titulares, os quais exercem notòriamente outras atividades bem remuneradas.

Conclui-se que, com verba ou sem verba, a comissão encarregada de reclassificar o funcionalismo e rever seus vencimentos precisa trabalhar, pois tem muito que fazer.

Lage e Arapoti

Temos aqui assinalado quanto concorre para o prestígio do Congresso, num país onde o sistema representativo teve seu funcionamento longo tempo interceptado e onde parece haver tanta gente que o admite de má vontade, o serviço prestado pelas Câmaras na denúncia de abusos, na investigação e ampla exposição de negociatas em que infelizmente tem sido fértil o poder executivo através de graduados agentes e prepostos.

Em casos como os que nos últimos anos vêm rodeando de sensacionalismo o Banco do Brasil ou como o da COFAP, cumpriu o legislativo o seu dever apontando culpados, informando a opinião pública e reclamando — ainda que sem resultado — as punições devidas.

Seria, portanto, a mais profunda decepção que poderia sofrer nosso povo, já acutilado por desencantos sucessivos, a que lhe infligisse o Congresso consentindo em assaltos ao erário da Nação.

No famoso episódio da indenização ao espólio dos herdeiros de Henrique Lage a reação moveu o próprio executivo, que se decidiu a retirar uma iniciativa condenada. Foi lamentável, pois, a tentativa de restaurá-la, como aconteceu na Câmara nos últimos dias, e está a reclamar exame, no Senado, certa dotação, de 160 milhões de cruzeiros, incluída no Plano Nacional do Carvão, destinada a obras e a certas «indenizações correlatas» ao pôrto de Imbituba, em Santa Catarina, o mesmo pôrto que os herdeiros Lage receberam do govêrno, isento de dívidas, no valor de Cr$ 12.712.243,40.

Ao mesmo tempo, é acompanhado com o mais vivo interêsse o desenrolar do «affaire» da fábrica de papel Arapoti, legítimo caso de lesão enormíssima à União, resultante de uma venda ilegal, a que o Tribunal de Contas em boa hora negou ratificação, realizada por preço absurdamente inferior ao valor de importantíssimo patrimônio. Agora é à Câmara que cabe defender o Tesouro e o povo confia que o fará. Sobretudo, em face de ostensivo empenho de correntes situacionistas prestigiosas, é de esperar que os partidos de oposição assumam atitude bem clara e ativa, demonstrando que não lhes interpretam o pensamento, o esfôrço moralizador, os correligionários que tomam a defesa dos interêsses individuais açulados na contenda.

IMITAI OS PERUANOS!

Osório NUNES

AS grandes inundações do maior rio do mundo, que estão afogando a economia de quase metade do Brasil, devem chamar a atenção de todos os concidadãos dêste país, para uma união em tôrno da Amazônia.

Imitai os peruanos! — diremos nós aos brasileiros de tôda parte. Imitai o exemplo dos peruanos que, possuidores da segunda porção da área em extensão da bacia amazônica, mas não atingidos pela enchente, vieram em socorro das duas têrças partes do grande vale que nos pertencem, mandando-lhes, em navios de guerra, as roupas, os víveres e os medicamentos que o Brasil ainda não enviou. Apenas a nossa ajuda não pode ser colocada nesses têrmos simples, — que a emergência determina, — mas deve representar algo de mais profundo, que integre de fato a Amazônia na civilização e nos ponha a salvo de vê-la, amanhã, arrebatada por outros interêsses, mais cuidadosos, mais vigilantes pelo seu destino.

O Amazonas está subindo e a sua voz é como um aviso telúrico, um apêlo cósmico aos homens que o abandonaram, aos netos dos portuguêses que o conquistaram e o mantêm esquecido, como presa colossal. Como que a gigantesca caudal também se enfureceu e tomou do desespêro dos seus filhos, a quem o Brasil não vê senão como motor humano indispensável à extração da goma que se converterá nos pneus de banda branca das grandes cidades. Seria preciso, realmente, que as águas subissem e matassem, para que o Brasil lance um olhar menos descuidado para o mapa e veja dois Estados e quatro Territórios, numa soma representativa de quarenta e dois por cento da superfície física do país, além das zonas circunjacentes, integradas no complexo da hiléia, e soubesse que a Amazônia não existe sòmente nas lendas de Iára.

O rio está bramindo pelos seus filhos esquecidos. Seis anos esperaram pela formulação do plano de valorização da Amazônia e, após a longa gestação no Parlamento, o presidente da República sanciona a lei em janeiro, mas não dá um passo para executá-la. O rio se deve ter contagiado do desencanto dos caboclos, mas não faz queixumes, alaga tudo. E o desalento é tão vasto e profundo, que possivelmente os caboclos não desejem lutar mais e deixem arrastar pelo rio a casa e a plantação. Será, de qualquer forma, um protesto. Para que se saiba que a Amazônia vive, ao menos com a proximidade da morte.

Imitai os peruanos! — diremos nós aos brasileiros. Mandando a roupa, o remédio, o dinheiro e o confôrto da solidariedade moral. Mas, sobretudo, formando um grande movimento de opinião pública, com intensa repercussão nos grupos dirigentes, para que a Amazônia organize a sua vida em têrmos de civilização moderna, para que sejam valorizadas as suas imensas possibilidades e postos a serviço do mundo os recursos que a natureza lhe deu. Preparando, desde já, a efetivação do programa de obras e empreendimentos determinados pela Constituição e que constituem um imperativo da conquista do nosso império continental.

Para isso, é necessário que primeiro se reunam os amazônicos, apaziguando as disputas que tanto influiram no retardo da lei que não se cumpre. Os srs. Paulo Maranhão, Magalhães Barata, Alvaro Adolfo, Coaraci Nunes, Deodoro de Mendonça, Epílogo de Campos, para citar apenas alguns, devem, por momento esquecer as dissenções políticas que os separam e unir-se para evitar a outra calamidade, a maior e mais perigosa — o abandono da Amazônia, nesta etapa decisiva de sua valorização. A representação amazônica nos quadros políticos, culturais, econômicos e administrativos, já é de si tão pequena e rarefeita, que se os reduzidos esforços individuais não se congregarem, a planície estará perdida para o Brasil e aniquilada em si mesma.

Imitemos os peruanos que socorrem à Amazônia. Quando o autor destas linhas estêve no Peru, há dois meses, encontrou ali, não só em Lima, como em todo o país, um grande interêsse pela Hiléia. Esse interêsse é que o levou a solidarizar-se com o Brasil, golpeado com a enchente do Marañón. Será possível que os brasileiros não possam fazer o mesmo, não possam emprestar a mesma atenção à Amazônia? Melhor seria então, para os que ali vivem, que não pertencesse ao Brasil e estivesse integrada em outra nação, que a amasse, respeitasse e cuidasse de sua existência, velasse pelo seu futuro.

Imitemos os peruanos! No Peru nasce o Amazonas e o grande rio está bramindo, já que os homens não fazem ouvir sua voz condenando o abandono da Amazônia Brasileira.

AMAZONAS

JOSÉ BONIFÁCIO
Deputado Federal

RETORNOU ao Rio de Janeiro a comissão de parlamentares que, a convite do deputado Epílogo de Campos, foi ao Norte verificar, de visu, os estragos provocados pela mais extensa enchente de que há memória na Amazônia, resultante do extravasamento das águas do famoso rio. E voltaram os deputados horrorizados com o que viram e sobretudo, — aliás a finalidade precípua da excursão — com o que sentiram. Não sei se por impressão ou não, o certo é que achei os representantes do povo que de lá voltaram, entre surprêsas e abatidos, tais os fatos desoladores e os problemas insolúveis que defrontaram naquela remota e misteriosa área.

A Amazônia é tão ingrata ao homem que ela é dos elementos que em tôda parte constituem vida para a humanidade ali se convertem em adversários implacáveis: a floresta e a água. Aquela impede a cultura, o transporte, a locomoção mesmo a pé, agasalha os animais ferozes, os insetos perniciosos, cria as endemias, permite os pantanais, espalha a desgraça e a desolação. De outro lado a água agride, invade as plantações, derruba os lares, afoga a mata.

Já presenciaram as ridículas inundações, pueris até, das ruas desta capital? Voluntários, Copacabana, praça da Bandeira? Verificaram os seus efeitos nos casebres dos morros, das favelas? Lembram-se do transtorno que causa enchentezinha nos transeuntes, nos automóveis, aos moradores que nem querem chegar à janela? Pois imaginem a massa de milhões de metros cúbicos de massa líquida despejando-se das altitudes andinas, de mistura com barro, calhaus e imundície de tôda espécie, de encontro aos casebres e domicílios nas ruas das cidades e das vilas!

Mas o horror das inundações amazônicas, ora em sua plenitude, não ficam apenas na destruição que elas desencadeiam. Vão além na sua marcha daninha: os animais, cobras e jacarés, perseguidos pelo deslocamento do líquido, seu habitat natural, saltam para as casas em busca de salvamento e de alimento. Isto tudo informam os que de lá vieram. Qual a providência a se tomar? Dinheiro? Por certo não resolverá o caso por si só. Demais no Brasil se diz é muito perigoso lançar dinheiro no meio da confusão...

As populações estão desabrigadas. O govêrno do Estado do Amazonas fechou o seu orçamento com um «déficit» quase igual à metade da sua receita. O povo morre a um tempo de fome e de desastre. O poder público ali está presente, assinale-se o que constataram as categorizadas testemunhas, através do Ministério da Agricultura, do SESP, da Legião Brasileira. Ninguém mais acode.

O socorro aos pobres amazonenses só é possível pelas embarcações. Os portos da região, principalmente Manaus, estão repletos delas. Mas a imobilidade é geral. Para a sua movimentação os responsáveis aguardam ordens do Sul. Mas as ordens não vão. Nem sabem aqui que lá se aguardam ordens dos maiorais...

Há no Rio, nesta cidade maravilhosa, uma Comissão de Socorro para os acontecimentos do extremo Norte. Mora ela no asfalto, dorme no asfalto, come no asfalto, vive no asfalto e pretende morrer, bem tarde, na paz de Deus, mas ainda no asfalto. Tem raiva de quem fala em combater a inundação. E justo o receio dêsse órgão. Se a inundação acabar êle também acabará, e com êle muitas coisas... Ir para lá, enfrentar a caudal pavorosa, os mosquitos, os bichos os transtornos do transbordamento, trabalhar no duro, ali na batata, ninguém quer. Preferem o engarrafamento do tráfego dêste Rio daqui, mais ameno, menos incômodo. A largueza infinita do Rio Amazonas os apavora. Que se há de fazer?

QUINZE ANOS...

(Conclusão da 1ª pág., 6ª coluna)

apreendido pela polícia, supondo-se que o primeiro também havia caido em mãos das autoridades policiais.

Continua Ritter declarando que a embaixada deu asilo a dois alemães chamados Neubert e Darwich. Êste último lhe informou que, nas vésperas do movimento integralista, o deputado brasileiro Gustavo Barroso lhe havia perguntado se se nomeasse um integralista chefe da Marinha brasileira, o govêrno do Reich abasteceria os integralistas de armas. Darwich assegurou ter evitado de dar uma resposta.

Em setembro de 1938, o embaixador brasileiro em Berlim, sr. Moniz de Aragão, recebeu instruções para solicitar a retirada de Ritter, o que conseguiu depois de vários dias de gestões. Quatro dias depois, o Itamarati recebeu uma nota de Berlim pedindo a retirada do sr. Moniz de Aragão.

Durante os seis meses seguintes, melhoraram um pouco as relações entre os dois países; porém se deduz dos documentos oficiais que haviam dois obstáculos importantes impedindo uma aproximação maior: a política do presidente Getulio Vargas de promover a assimilação dos imigrantes pela população brasileira, o que contradizia a política alemã de estimular o nacionalismo entre as coletividades germânicas do exterior, e a presença do sr. Osvaldo Aranha no Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

NOTAS POLITICAS

O SESI E A CAMARA

EM nota publicada há poucos dias, estranhávamos que o presidente da Comissão de Justiça da Câmara houvesse designado o deputado Antônio Horácio para relatar o projeto que regula a prestação de contas das entidades de direito privado ou de direito público que recebem e aplicam contribuições para-fiscais, criadas ou autorizadas por lei federal. Essa designação pareceu-nos inacreditável, por ser o sr. Antônio Horácio um representante direto, na Câmara, da entidade mais interessada na rejeição do projeto, isto é, na manutenção do regime de irresponsabilidade em que vive, jogando com enorme massa financeira da qual não pode prestar contas porque a desvia de suas finalidades sociais para corromper jornais e anular resistências.

Ninguém ignora que o deputado Antônio Horácio representa na Câmara, exclusivamente, os interêsses do SESI. Projeto que contrarie êsses interêsses, uma vez em suas mãos para receber parecer, há-de ter parecer contrário, seguido além disso das providências protelatórias que o Regimento faculta e o relator alarga e multiplica.

* * *

Tornando hoje ao assunto, não queremos comentar o longo parecer (contrário, já se vê) emitido pelo representante do sr. Lodi (que é deputado mas passa procuração ao outro para exercer o mandato). Desejamos fazer uma ressalva quanto ao ato da distribuição do projeto, que não foi praticado pelo sr. Lúcio Bittencourt. Sabemos agora que foi o sr. Castilho Cabral, no exercício da vice-presidência, quem fêz a designação do sr. Antônio Horácio e conhecemos o argumento com que êle justifica a escolha.

E' já uma praxe na Comissão de Justiça — pondera o sr. Castilho Cabral — distribuir ao sr. Horácio qualquer projeto que interesse, desta ou daquela maneira, à entidade que êle representa. E por que se firmou essa praxe? Verificou-se, a princípio, que o sr. Antônio Horácio, se um dêsses projetos obtinha parecer favorável, lá vinha com o seu «voto em separado» para ler e publicar. Tão persistente foi a sua luta que a Comissão se rendeu e passou a designá-lo relator, para evitar os votos em separado... Se o parecer não merece aprovação, a Comissão o rejeita; se é razoável, vota-se logo e ganha-se tempo.

* * *

Se fizemos ressalva em relação ao sr. Lúcio Bittencourt, não levantamos suspeita diante do ato e da justificação do sr. Castilho Cabral, cuja lisura conhecemos de perto. O que se deve ressaltar do episódio é a influência inegável que o SESI está exercendo, por êsse meio, nos trabalhos da Comissão, onde se instituiu, como se vê, um critério inadmissível pelo qual vão cair nas mãos de um advogado ostensivo do SESI todos os projetos que lhe possam interessar.

Sabemos que a influência não chega a dirigir o voto da Comissão. Mas receamos que, apesar disso, diante da opinião pública, não venha a Câmara ser arrolada entre as instituições minadas pelo poder de corrupção do SESI; ou incluída pelo próprio sr. Lodi entre aquelas que êle mesmo diz haver dobrado ao seu complexo de interêsses.

Política num discurso do sr. Dutra

O marechal Eurico Dutra receberá amanhã, dia do seu aniversário natalício, homenagens que transcendem os limites das «notícias sociais» para adquirir caráter político evidente. Com efeito, o mundo político, representado por duas comissões de senadores e deputados de todos os partidos, estará reunido amanhã, à tarde, na residência do ex-presidente da República, que será saudado pelo sr. Raul Fernandes, uma das figuras mais expressivas da UDN.

Do discurso do ex-ministro do Exterior, nada se sabe, a não ser que será o oferecimento de um quadro em que se reproduz a paisagem do trecho mais importante da região do São Francisco, precisamente aquêle onde se encontra o testemunho mais significativo da eficiência do govêrno constitucional que se seguiu à deposição da ditadura: a Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

* * *

Do discurso de agradecimento que o marechal Dutra pronunciará, sabemos, entretanto, por informação de um dos seus amigos mais íntimos, que o ex-presidente da República fará referências, ainda que de passagem, à situação política nacional.

Confiança

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, filha do sr. Getúlio Vargas, revelou nos Estados Unidos que está escrevendo uma espécie de história do govêrno ou dos governos de seu pai. Infelizmente não seremos nós, desta geração, os leitores dessa nova historiógrafa. Pois o livro, segundo a escritora inédita, só será publicado quarenta anos depois da morte do personagem principal (suponos que no livro o personagem principal seja o sr. Getúlio Vargas).

A historiadora parece manifestar confiança em que a memória desta geração não se transmita às seguintes. Há duas maneiras de se louvar impunemente um ditador: quando há DIP e não há voz para protestar e esclarecer; ou quando não há memória para lembrar e retificar.

Salvo se nos enganamos e se a sra. Alzira Vargas pretende dizer a verdade e tributar, pela sua condição de filha, um respeito a praso longo à memória do pai...

DIVERSAS

INSURGE-SE UM DEPUTADO DO PSP CONTRA A CHEFIA DO GOVERNADOR

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Teve a mais ampla repercussão nos círculos políticos a entrevista concedida pelo deputado Juvenal Lino de Matos, considerado como porta-voz do sr. Ademar de Barros e da presidência nacional do PSP. O citado parlamentar atacou fortemente o governador Lucas Garcez, o que poderá precipitar um rompimento entre o chefe do Executivo e o ex-governador.

Declarou o deputado Lino de Matos que a investidura em cargos de direção partidária, inclusive no PSP, pode recair sôbre qualquer membro do partido. «A única condição é de merecer a confiança da maioria e desde que haja vaga. Ora — prosseguiu o deputado Lino de Matos — pertencendo o professor Lucas Garcez às fileiras do PSP, nada impede que o mesmo venha a ocupar a sua presidência, bastando, que, para tanto, consiga o apoio da maioria partidária. Devo confessar, entretanto, minha estranheza pela atitude do professor Garcez, pedindo para ser presidente do PSP. Não me parece boa tática política, dizer-se, publicamente e de maneira ostensiva, que determinado cargo, principalmente de relêvo, como a presidência do PSP, nos deva ser entregue. Nunca soube de precedente igual a êste. O professor Garcez quer ser presidente do PSP. Pediu o cargo. Nunca soube de procedimento igual a êste na história política de São Paulo e do Brasil. Conheço casos de recursos. Gestos de renúncia a história registra muitos. Até governadores já renunciaram aos seus mandatos.

Se a investidura do professor Lucas Garcez na presidência do PSP não atender as exigências estatutárias, irei à Justiça Eleitoral pedir a anulação do ato ilegal».

REAÇÃO DA BANCADA DO PSP A ATITUDE DO SR. LINO DE MATOS

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — A entrevista do deputado Lino de Matos provocou uma reunião extraordinária da bancada do PSP, sendo depois distribuída a seguinte nota oficial à imprensa:

«A entrevista do deputado Juvenal Lino de Matos, embora concedida em caráter pessoal, reflete desprimorosamente no PSP e na sua bancada na Assembléia Legislativa do Estado. Seus conceitos, relativamente ao ilustre governador Lucas Nogueira Garcez, são, não apenas desprimorosos, como absolutamente inexatos. Assim, o líder que o tolerava, agora o desautoriza publicamente, e o fêz em nome da bancada estadual, que se reunirá para êsse fim e também por determinação da alta direção partidária».

TRANSFERIDA A REUNIÃO PARA EVITAR O «ESTOURO»

S. PAULO, 16 (Asapress) — A entrevista do deputado Lino de Matos causou funda impressão, principalmente no PSP. Para evitar o «estouro» no seio do partido, foi cancelada a reunião que seria realizada, ontem à noite, do Diretório Estadual do PSP. Seria discutida a entrega ou não da direção do partido ao governador.

VIRÁ AO RIO O SR. GARCEZ

S. PAULO, 16 (Asapress) — [illegible] próximo dia 22, a convite do Rotary Clube [illegible] avistar com o presidente da República, tratando de vários problemas e também de política.

CONVIDADO A VISITAR BELO HORIZONTE O SR. JÂNIO QUADROS

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — O prefeito Jânio Quadros será convidado a visitar Belo Horizonte, a fim de assistir a posse do novo Diretório Municipal do PDC recém-eleito. Uma comissão do mesmo partido irá a São Paulo com aquela finalidade.

CANDIDATURA MILITAR A PRESIDÊNCIA

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — «O general Canrobert Pereira da Costa veio a Minas a fim de consultar a UDN do nosso Estado, a respeito de um candidato militar à presidência da República» — escreve, hoje, um matutino mineiro, aludindo à visita que o ex-ministro da Guerra fêz a esta capital há dois meses. E prossegue o jornal:

"Queria saber o general como reagiriam os udenistas mineiros a uma candidatura saída das fileiras do Exército, como a sua, por exemplo. A resposta foi a melhor possível. Os responsáveis pela UDN afirmaram que veriam com simpatia uma candidatura militar, desde que tal candidatura se inspirasse em princípios políticos aceitos pelo partido".

Acrescenta o matutino mineiro, que a resposta do "udenismo mineiro pode ser tomada como uma aprovação tácita à candidatura do general Canrobert ao Catete".

O PR E O GOVERNO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Em sua última reunião noturna, a Comissão do PR, delegou poderes ao sr. Clovis Salgado, vice-governador do Estado e vice-presidente em exercício daquela agremiação, para em nome do Partido, tratar com o governador Juscelino Kubitschek dos assuntos de interêsse da agremiação.

DUAS MIL E CEM EMENDAS

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Na sessão extraordinária da Assembléia, realizada na manhã de ontem, a bancada da minoria apresentou duas mil e cem emendas ao projeto que dispõe sôbre a emissão de títulos de dívida pública.

Essas emendas serão apreciadas quando da terceira discussão.

Atos do chefe do govêrno

O chefe do govêrno assinou os seguintes decretos:

Outorgando à Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da queda d'água denominada Lamerio, no rio Negro, Estado do Rio de Janeiro; — outorgando ao Estado do Rio de Janeiro, concessão para distribuir energia elétrica na localidade de Ernesto Machado, distrito e município de São Fidélis, Estado do Rio; — aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Brasil", Companhia de Seguros Gerais; e, declarando públicas de uso comum — do domínio da União, as águas do rio Prêto, em tôda sua extensão, que nasce na divisa dos municípios de Liberdade, Minas e Resende no Estado do Rio; do Estado de São Paulo, as águas do rio denominado Pinhal, em tôda a sua extensão, que se acha incluído no município de Limeira; da União na parte marítima e do domínio do Estado de Pernambuco no restante do seu curso, as águas do rio Pirapama, em tôda a sua extensão, que nasce no município de Vitória de Santo Antão; do domínio do Estado de Santa Catarina, as águas do rio Prêto, em tôda a sua extensão, que limita os municípios de Serra Alta e Mafra, e, do domínio do Estado de Minas Gerais, as águas do rio Pampam, em tôda a sua extensão, que nasce no município de Águas Formosas e as águas do rio Roseira Posses, Mata e Mata, respectivamente nos seus trechos superior, médio e inferior, que nasce no município de Matozinhos

MICROSCÓPIO

Complexo gaulês

RAUL PILLA

COMO os indivíduos, têm os povos os seus complexos.

Duramente provada pelas vicissitudes políticas, tendo tido sucessivamente nove constituições no período de 1791 a 1875, tendo experimentado o despotismo sob as suas mais variadas formas, tem a França o complexo do cesarismo: teme mais que tudo os homens ávidos de mando.

Isto explica que, tendo abandonado o sistema presidencial, que, pouco depois de estabelecido lhe dera o golpe de Estado de Luís Napoleão, elevado pouco antes à presidência da República pelo voto popular, e adotando em 1875 o sistema parlamentar, a França tenha tomado precauções especiais contra as devastações do cesarismo. Dependia de aprovação do Senado a dissolução da Câmara e o Senado, depois da abusiva dissolução decretada pelo presidente Mac-Mahon, soldado de poucas luzes e partidário da restauração monárquica, passou a denegá-la sistemàticamente, caindo assim em desuso êste processo essencial ao equilíbrio dos poderes no sistema parlamentar. E' isto o que explica, muito mais que o temperamento do povo gaulês, a instabilidade ministerial naquele país.

Mas nem por isto se julgou segura a democracia na França. Com exemplar prudência, tem ela afastado da suprema magistratura as individualidades demasiado fortes. Assim foi com Clemenceau, assim está acontecendo com De Gaulle, que talvez não tenha merecido menos da pátria na segunda conflagração mundial. Nem primeiro ministro pode hoje aspirar a ser o chefe da Resistência, por causa da sua insopitável tendência cesárea, que o leva lògicamente a preferir o presidencialismo ao parlamentarismo.

Pois, apesar de tôdas estas cautelas, mais instintivas do que raciocinadas, um presidente houve que, estabelecido no cargo, quis exercê-lo à maneira presidencialista, como procurariam fazê-lo Clemenceau e De Gaulle, na mesma posição: foi êle Millerand. Tal porém, a reação da opinião pública e do Parlamento então produzida, que o mandão se viu obrigado a renunciar.

À luz dêstes fatos melhor há-de compreender o ilustre articulista do «Jornal do Brasil», porque não pôde o «Tigre» realizar a sua aspiração máxima: exercer a presidência da República.

NOTÍCIAS DA MARINHA

ENCERRADOS, ONTEM, OS CURSOS DA E. G. N. REFERENTES AO PERIODO DE 1952-1953

Realizou-se, ontem, às 11 horas, na Escola de Guerra Naval, a cerimônia de encerramento dos cursos que ali foram ministrados durante o ano letivo de 1952-1953 e entrega dos respectivos diplomas.

O ato foi presidido pelo chefe do govêrno, representado pelo general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar, e contou com a presença dos ministros Renato Guilhobel, titular da Pasta, Ciro Cardoso, da Guerra, do Embaixador da Venezuela, dos chefes dos Estados Maiores das Fôrças de Terra, Mar e Ar, o Almirantado e pessoas gradas, especialmente convidadas pelo almirante Area Leão, diretor da Escola.

Após a abertura dos trabalhos, que teve lugar no salão de conferências, o almirante Area Leão pronunciou expressivo discurso no qual disse «que a Escola de Guerra Naval continuará na missão que lhe está cometida, no aperfeiçoamento contínuo dos ensinamentos ministrados, onde a vossa presença e colaboração será sempre bem recebida, no debate, das idéias para escolher o melhor, e concorrer assim para atualizar conhecimentos e melhorar os ensinamentos dos cursos. Agradeceu a colaboração dos conferencistas que, a convite da E. G. N., vieram trazer as luzes dos seus conhecimentos especializados. Com real reconhecimento, a colaboração constante, eficaz, devotada que trouxeram os assessores técnicos, oficiais da Marinha dos Estados Unidos, oficiais do nosso Exército e da Aeronáutica, e os oficiais instrutores da nossa Marinha pelo tanto que contribuiram na execução dos currículos».

A seguir, falou o capitão de mar e guerra John Crawford Zahr, assessor chefe da Missão Naval Americana. Em seguida, falou o comandante Antônio Augusto Pinto Guimarães, orador da turma.

OFICIAIS DIPLOMADOS

São os seguintes os oficiais que acabam de concluir os cursos da Escola de Guerra Naval: Superior por correspondência: capitães de mar e guerra Eurico Fenicha, Augusto Lopes da Cruz, Rui Guilhon Pereira de Melo, Carlos das Chagas Diniz, Zolmar Campos de Araripe Macedo, Luís Clóvis de Oliveira e Arnoldo Toscano e capitães de fragata João Arthenio Marques, Luís Gonzaga Pimentel, Moacir Dunham, Jonas de Oliveira Paredes e Ernesto de Melo Batista. Fundamental: capitães de fragata Valfrido Quintanilha dos Santos, Francisco Paulo de Oliveira Junior, Maurilio Magalhães Fonseca, Paulo Frederico de Mendonça Amaral, José de Carvalho Jordão, Alvaro Gonçalves Gomes Filho, Alberto dos Santos Franco, José Luís Pais Leme, Otávio José Sampaio Fernandes, Antônio Cunha de Andrade, Mário Geraldo Ferreira Braga, Roberto Marques da Costa, Alberto Pimentel, Hélio Leôncio Martins, Aristides Pereira Campos Filho, Ernani Jaime de Lima, Antônio Ruiolm de Pinho, André Stefano Guimarães, Antônio Augusto Pinto Guimarães, Alexandrino Ramos de Alencar, capitão de fragata da Marinha da Venezuela Pablo Bonila Chacón, capitães de corveta Hilo Ramos de Azevedo Leite, José Leite Soares Junior, Domingos Rodrigues Fampa, Leopoldo Braz Mesquita Bastos e major do Exército Teófilo Gaspar de Oliveira. Especial para Fuzileiros Navais: capitães de corveta fuzileiros navais Ari da Frota Roque, Sucmão Campos e Washington Frazão Braga, de Informação para Médicos; capitães de mar e guerra drs. Luís Costa Furtado de Mendonça, Amadeu Monteiro Jacome, Vitor Jaime Vieira de Sá e o capitão de fragata dr. Ivanir Friedman; de Informação para Intendentes da Marinha; capitães de fragata intendentes Arnoldo Hasselmann Fairbairn, Leonardo Barrafato, Boanerges Bezerra da Cunha, Orlando Dias do Amaral, Alberto de Carvalho Filho e Cludo de Sena Santos e Informação para Engenheiros e Técnicos Navais; capitão de fragata engenheiro naval Carlos Alberto Leitão Fontes Ferreira.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador «Tridente» suspendeu do Rio para Salvador, levando a reboque a draga «Santa Catarina»; a corveta «Carioca» chegou a Manaus, procedente de Belém; e o monitor «Parnaíba», tendo fundeado no pôrto de Corumbá, no dia 14 do corrente, suspendeu no mesmo dia para a foz do rio Apa, onde chegou no dia seguinte.

Introdução ao discurso de Churchill

Rafael Corrêa de Oliveira

ALGUMA coisa devia ou deve estar errada no desenvolvimento da política norte-americana depois da guerra. Só assim se explica a crise aberta nos Estados Unidos às primeiras manifestações de transigência e pacifismo positivo da Rússia.

É realmente uma situação curiosa. Os ingleses se mostram preparados para conversar e discutir com os russos os problemas de acomodação universal. Os franceses aceitam, também, a idéia dêsses entendimentos. As outras nações do bloco anti-comunista que não se enquadram na crise permanente do fascismo, como a Espanha e Portugal, veem com satisfação a possibilidade de um ajustamento completo entre as grandes potencias. Até a Índia, em cima da Rússia, não teme o advento da paz, — e, ao contrário, julga isso uma necessidade para o fortalecimento de sua economia e de sua independência política. Os Estados Unidos, porém, oferecem uma fisionomia de histerismo ou perplexidade diante do importante problema. E sendo a Nação líder no seu grupo, entrega-se à tirania das palavras e vem dizer-nos que a liberdade política dos povos é uma condição indeclinável da paz, como se fôsse possível exigir a democratização da Polônia e conduzir na garupa, ao mesmo tempo a ditadura de Franco, ou a de Odria, para citar dois exemplos apenas...

É claro que essas fantasias da loquacidade americana procuram, apenas, disfarçar os motivos reais da inquietação dominante nos meios dirigentes de Washington em face dos perigos que poderá acarretar para a estabilidade de sua economia a rapida mudança da produção militarizada e excepcional para a normalidade civil.

Ninguém deve supor que a Rússia ignora essa contingência. A ninguém é dado mais o direito de duvidar que a bandeira branca dos sovietes se ergue na certeza de que o grupo anti-comunista está sob o império de contradições econômicas capazes de provocar divergências profundas no jôgo de seus interêsses reciprocos.

A prosperidade inglêsa depende da paz que alivie a Grã-Bretanha do pêso mortal que os orçamentos militares representam. Por outro lado a indústria britânica julga-se em condições de atirar-se vitoriosamente à conquista dos grandes mercados orientais, — cêrca de seiscentos milhões de consumidores desesperadamente necessitados dos produtos e da técnica ocidentais. Assim, para os ingleses, a solução do seu problema é passar ràpidamente da economia da guerra para a da paz. Não será outra a solução desejada pelos franceses. Para os americanos, porém, a situação já é muito diversa...

Mas porque o desarmamento, o velho intercâmbio comercial, o rápido retôrno à produção civil, restituirão às nações empobrecidas uma inevitável prosperidade, enquanto os Estados Unidos, imensamente ricos, se sentem ameaçados por êsses fatores de normalidade nas relações entre os povos?

A resposta poderia ser encontrada nas estatisticas de produção e lucro antes e depois de 1940. Firmas industriais que obtinham comumente lucros de trezentos a quinhentos mil dólares anuais passaram à estratosfera, entraram na casa alta dos milhões graças aos chamados «contratos de defesa» firmados com o govêrno norte-americano para a produção de guerra. As grandes corporações acumularam riquezas fabulosas. A fortuna nacional se concentrou perigosamente. Mas o indivíduo, na distribuição **per capita**, ficou mais pobre, — e aceitou patriòticamente essa contingência como um sacrifício devido à segurança de seu país. E assim continua...

Quando a Alemanha e o Japão capitularam, a Rússia profundamente debilitada pela sangria da invasão, iniciou a estratégia da guerra de nervos. E nunca as corporações americanas viram com maior satisfação um acontecimento internacional. Da guerra de nervos fomos à guerra fria. E desta ao conflito quente da Coréia.. Os «contratos de defesa» continuaram. Os Estados Unidos não deram um minuto de atenção aos reajustamentos de uma provavel normalidade econômica. Contaram com a guerra. Deixaram-se arrastar na aventura do ditador chinês, cujos processos de corrupção indignavam os próprios generais e diplomatas americanos. Sobreestimaram o poder militar da Rússia e prepararam o mundo ocidental, psicològicamente, para a cruzada moderna em defesa da civilização que os bolshevistas atacariam inevitàvelmente. E as grandes corporações produziram como nunca as armas destinadas a essa defesa...

Mas se os negócios prosperavam continuamente nessa atmosfera de luta que empolgava a opinião americana, víamos, nas outras nações aliadas, a tristeza e o desconfôrto que o sacrifício da mobilização permanente determinava. Maus negocios. Empobrecimento continuado.

A Rússia, com as cartas marcadas, levantou a bandeira branca no momento que lhe pareceu mais oportuno. E agora quanto mais os bolshevistas transigirem e mais fortes provas derem de «boa fé e tolerancia», maiores serão as dificuldades do bloco ocidental, — os pobres cançados das armas, las restrições que a austeridade econômica exige e dos sacrifícios da guerra. Os ricos, em crise, porque foram imprevidentes e não encontram, sem prejuizos materiais, uma saída na conjuntura de suas proprias ambições. Os pobres vivendo e produzindo a preços baixos, — e podendo concorrer vantajosamente com os ricos nos enormes mercados orientais.

É por isso que a linguagem de Churchill e Attlee não pode ser a mesma de Foster Dulles e Eisenhower. Mas os Estados Unidos encontrarão fatalmente os seus caminhos salvadores se voltarem à direção dos homens de estado. Mais uma vez as corporações terão de curvar-se às exigências de uma crise nacional.

Não é, possivel realmente que a ganância insaciável dos mercadores coloquem a grande República na situação ridicula de dançar sempre conforme a música dos russos.

Há bem poucos anos um capadócio chamado Huey Long apoderou-se da Luisiânia e chegou até o Senado americano. Quando ameaçava as instituições com a mentira e a difamação no processo político, caiu fusilado. E os Estados Unidos cresceram e conquistaram a estima universal com o gênio de Roosevelt. Hoje, novo capadócio chega ao Senado e pretende ditar ordens ao mundo democrático. Se não aparecer outro Roosevelt, é claro que preferiremos a liderança dos estadistas ingleses, com Churchill e Attlee, às guinadas histriônicas do senador MacCarthy...

DR. VIEIRA FERREIRA
RAIOS X
Rua Hadock Lôbo, 153 — Sob, esquina de Matoso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7750.

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria madinô
Técnicos suiços
Relogios Joias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel. 22-1218

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 32. Tel. 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

Instituto dos Industriários

Concursos de Escriturário e Escriturário-Dactilógrafo

EDITAL

Comunico aos interessados que se acham afixados nas Agências dêsse Instituto nas localidades abaixo relacionadas, os resultados da prova de Dactilografia dos concursos em epigrafe.

BARRA DO PIRAÍ — Rua Paulo de Frontin, 60.
BARRA MANSA — Avenida Joaquim Leite, 564 — Sobrado.
MAJÉ — Avenida Simão da Mota, 701.
PETRÓPOLIS — Avenida 16 de Março, 222.
DUQUE DE CAXIAS — Avenida Presidente Vargas, 73.

Todos os candidatos poderão ter vista de suas provas nos dias 18, 19 e 20 do corrente, à avenida Almirante Barroso, 91 — 3º andar, e apresentar seus eventuais pedidos de revisão até às 18 horas, do dia 21-5-53.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1953.
ATHAYDE RIBEIRO DA SILVA
Chefe da Divisão de Seleção e Assistência

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 6ª pág. do Sup. Esportivo)

SEGUE, HOJE, PARA LONDRES, O MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

Vai o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas representar o Brasil na coroação da Rainha Elizabeth II — Homenagem ao general Zenóbio — Páscoa dos Militares em Santa Maria — Notícias da 5.ª RM — Oficiais de gabinete promovidos — Aniversário do 1.º Regimento de Reconhecimento Mecanizado

Pelo «Constellation» da Panair, segue, hoje à noite, para Londres, onde representará o govêrno brasileiro na cerimônia da coroação da rainha Elizabeth II, como chefe da Delegação do Brasil àquela solenidade, o marechal João Batista Mascarenhas de Morais, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Acompanha-o sua espôsa, sra. Adda Brandão Mascarenhas de Morais. No mesmo avião, viaja o coronel Antônio Henrique Almeida de Morais, na qualidade de secretário do marechal Mascarenhas de Morais.

Reveste-se de especial significado a presença do marechal Mascarenhas naquela cerimônia, não só por outros altos titulos, mas sobretudo por ter sido comandante da FEB, a qual, como se sabe, combateu enquadrada no comando geral do teatro do Mediterrâneo, que cabia a um notável chefe militar britânico, o marechal Alexander.

Dentre outras importantes comissões que desempenhou o marechal Mascarenhas de Morais, destaca-se, além da do comando da FEB, as de comandante da Escola Militar do Realengo e de comandante da 7ª Região Militar (Estados do Nordeste) numa fase particularmente crítica da última guerra mundial, tendo enfrentado corajosamente e vencido inúmeras dificuldades e deficiências que, naquele ensejo, cercavam a tarefa de fortalecer militarmente a região nordestina e colocá-la em condições de repelir eventuais agressões do inimigo.

Entre suas numerosas condecorações, possui a de Grande Oficial da «O.I.B. Knight Commander (K.B.E.) of the most excellent order of the British Empire» (Inglaterra).

HOMENAGEM AO GENERAL ZENÓBIO

Hoje, às 11 horas, na igreja de S. Jorge, será rezada missa em ação de graças em homenagem ao general Zenobio da Costa, mandada celebrar pelo casal Santos Sobrinho, para a qual convida os amigos e camaradas daquele alto chefe militar. Esse ato religioso faz parte das homenagens que vêm sendo prestadas anualmente ao antigo comandante da FEB, por ocasião do seu natalicio transcorrido no dia 9 do corrente.

«A PROTETORA DO FORTE DE COIMBRA»

O general R. Silveira de Melo acaba de rever e corrigir o seu trabalho «A Protetora do Forte de Coimbra», publicado em 1949, o qual está sendo distribuido com grande aceitação nos meios armados e intelectuais da cidade.

HIPISMO NA E. S. A.

Foi realizada na Escola de Sargentos das Armas, a prova de adestramento «Comandante Battistelli», a qual apresentou o seguinte resultado: 1º lugar, capitão Jofre Mário Klein, montando «Carijó»; 2º lugar, capitão Otávio Odilio de Oliveira Bittencourt, montando «Pandora», e 3º lugar, capitão Jofre Mário Klein, montando «Paracatu».

A PASCOA DOS MILITARES EM SANTA MARIA

Realizou-se, no dia 10 do corrente, a Páscoa dos Militares da guarnição de Santa Maria, Rio Grande do Sul, que foi presidida pelo general Osvino Ferreira Alves, comandante da 3ª D. I. Mais de um milhar de oficiais e praças comungaram. A oração gratulatória foi proferida pelo capelão padre José Busato, S. A. C.

NOTICIAS DA 5ª R. M.

VISITA — Estiveram em visita ao Q. G. da 5ª R. M. os coroneis norte-americanos Cron, Jones, Black e Farrar, acompanhados do coronel Antônio Moreira Coimbra, do E. M. E., e tenente-coronel Dale Coutinho, da D. O. F. E., os quais seguiram para Lajes com o comandante do 2º Btl. Rodv.

VIAGEM DO COMANDANTE DA REGIÃO — Estêve em Ponta Grossa e Guarapuava o general Valdetaro de Amorim e Melo, acompanhado do coronel médico Sady Fischer e do major Brasilio Marques dos Santos Sobrinho. Em Ponta Grossa visitou a C. E. R. 1, chefiada pelo coronel Adalberto Mendes da Silva, a 2ª D. L., chefiada pelo coronel Dácio César, e o Q. G. da 5ª D. I., onde foi recebido pelo coronel Rosauro de Almeida, por se achar ausente o general Lamartine. Em Guarapuava o general Valdetaro visitou ainda o 1º Esq. Ind. Cav., sob o comando do capitão Henrique Santa Rita.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Diógenes Nunes de Assunção, Sebastião de Holanda Cavalcanti, Manuel Paiva de Oliveira, José Nunes Machado, Olderes de Andrade, Salvador Piza Ribeiro, Eurico Alves Nogueira, Deroci Cardoso Bonfiglio e José Coelho Coutinho.

HOMENAGEM A OFICIAIS DE GABINETE RECEM-PROMOVIDOS

Os oficiais de gabinete do ministro da Guerra, por motivo de recentes promoções, homenagearam, ontem, pela manhã, os seus colegas tenente-coronel Debork de Paula Gonçalves e major Osvaldo Faria. Saudou-os o chefe daquele gabinete, general Tales de Azevedo Vilas Boas, que ressaltou os méritos dos novos promovidos. Agradecendo em seu nome e no do major Faria, falou o coronel Debork. Foi servido um «cocktail».

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 19 do corrente.

VAI ASSUMIR A 3ª D. C.

Vai seguir para o sul a fim de assumir a sua nova comissão de comandante da 3ª Divisão de Cavalaria o general Augusto Frederico de Araújo Correia Lima que, por êste motivo, se apresentou e se despediu, ontem, do ministro da Guerra.

ANIVERSARIO DO 1º REGIMENTO DE RECONHECIMENTO MECANIZADO

O 1º Regimento de Reconhecimento Mecanizado, aquartelado em Campinho está festejando hoje o transcurso do seu 10º aniversário de criação, com um grande programa cívico-desportivo elaborado pelo seu comandante, coronel Heitor Paiva.

Encerrando as solenidades do dia, que terão início com o hasteamento do Pavilhão Nacional e desfile da tropa, será oferecida uma recepção às autoridades civis e militares, com a presença do general Artur da Costa e Silva, comandante do Núcleo da Divisão Blindada.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermedio, que o pagamento na sede daquela Repartição, a inativos e pensionistas, no mês de maio em curso, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 20 — Pensionistas vitalicias (Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai), exclusivamente, das 12h30m às 15h30m; dia 21 — Generais, coronéis, tenentes-coronéis e majores e demais pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 8h30m às 10h30m; dia 22 — Capitães, primeiros tenentes, segundos tenentes e aspirantes, das 12h 30m às 15h30m; dia 23 — Subtenentes, sargentos ajudantes, primeiros e segundos sargentos, das 8h30m às 10h30m, dia 25 — Terceiros sargentos, cabos, soldados e atrasados, das 12h30m às 15h30m.

OBSERVAÇÕES: 1 — As averbações de contratos, rapidos, descontos, etc., relativas ao mês de junho, serão feitas, exclusivamente no periodo de 20 a 31 de maio. 2 — A todos que solicitaram os seus pagamentos por intermédio do Banco do Brasil S. A. ou Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco), avisa-se que a partir do dia 20 do mês corrente a importância liquida dos seus proventos ou pensões estará creditada em seu favor naqueles estabelecimentos de crédito. 3 — Os procuradores que já tenham apresentado o atestado de vida de seus outorgantes, receberão na conformidade do calendário acima. 4 — Aquela Chefia pede a atenção dos srs. oficiais e praças com relação ao impôsto de renda, os quais só receberão seus proventos referentes ao mês de maio do corrente ano, mediante apresentação do recibo do referido impôsto.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

Realiza-se hoje, no «rancho» dos alunos do Colégio Militar o almôço de confraternização que a Associação vem, há dias, proporcionando em comemoração à passagem de mais um aniversário de sua fundação. Às 11 horas, será rezada, na Capela do Colégio, uma missa, seguindo-se formatura das turmas de ex-alunos (1889 a 1952) com os tradicionais gorros e desfile para a boia, que constará de variado e especial «menu». Falará, em nome dos ex-alunos, o professor e engenheiro Dulcidio Pereira. Os associados e demais ex-alunos não socios que não adquiriram seus ingressos, poderão obtê-los, no proprio Colégio, com os conselheiros Gabriel e Valter.

CLASSIFICAÇÕES, NOMEAÇÕES E TRANSFERENCIAS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra.

Classificando por necessidade do serviço — o coronel da arma de Infantaria Edgar de Albuquerque Maranhão no 17º B. C. sendo, em consequência, incluido no Quadro Ordinário; os tenentes-coronéis Araldo Lopes Fontenele Bezerril, da arma de Infantaria, no 3º R. I., sendo, em consequência, incluido no Quadro Ordinario; e Job de Figueiredo, da arma de Cavalaria, no 17º Regimento de Cavalaria, sendo, em consequência, incluido no Quadro Ordinário; e os majores Luis Otero Pôrto Alegre, da arma de Infantaria, no 17º B. C., sendo, em consequência, incluido no Quadro Ordinário; Arcanjo Antônio Correia de Sousa, da arma de Cavalaria, no 4º Regimento de Cavalaria, sendo, em consequência, incluido no Quadro Ordinário; Luis Soares dos Santos Neto, da arma de Cavalaria, no 3º Regimento de Cavalaria, sendo, em consequência, incluido no Quadro Ordinario; Edmundo Adolfo Mergel, da arma de Artilharia, no 1º Grupo de Obuses, sendo, em consequência, incluido no Quadro Ordinário; e Otavio Aguiar de Medeiros, da arma de Artilharia, no 3º R. A. M., sendo, em consequência, incluido no Quadro Ordinário.

Transferindo, por necessidade do serviço, do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência para a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, o major Eugelio Pinto Paca.

Exonerando o general de divisão graduado Dimas de Siqueira Meneses, da função de diretor do Pessoal das Armas, visto haver sido graduado no pôsto de general de divisão por decreto de 25 de abril do corrente ano.

Transferindo, por interêsse próprio, do Quadro Suplementar Geral (21ª C. R.) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 14º R. I., o major da arma de Infantaria Newton Romanguera Belfort.

Mandando agregar ao respectivo quadro, o coronel da arma de Infantaria Sebastião Mendes de Holanda.

Nomeando por necessidade do serviço — chefe da 3ª C. R., o coronel da arma de Infantaria Humberto Paolielo, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral; chefe do gabinete da Diretoria de Transportes, o coronel I.E. Salvador Carrossini; chefe do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, o coronel I. E. Rodolfo Prates; chefe do Serviço de Intendência Regional da 7ª R. M., o coronel I. E. Ortilio Orestes Tôrres; chefe do Serviço de Intendência Regional da 1ª R. M., o coronel I.E. Nicanor Pôrto Virmond; chefe do Serviço de Intendência Regional da 9ª R. M., o coronel I.E. Luis Ravedutti Sobrinho; chefe do gabinete da Diretoria de Finanças, o coronel I.E. Bolivar Medeiros; para servir na 21ª C. R., o tenente-coronel da arma de Infantaria Francisco Cavalcanti Filho, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (16º R. I.) para o Quadro Su-

(Conclui na 7.ª página)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 ÀS 6.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Responsabilidade Civil — Acidentes — Ações Indenização. Largo da Carioca, 5 sala 520 — Tels: 52-2281 — 42-7125 e 25-2378

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES
GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2543 e 42-3385

DR. JOBER ALVES
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Av. Mem de Sá, 93 — S. 201 — Telefone: 42-5426.

Rádio-vitrola, colonial, completamente nova, no valor de Cr$ 13.000,00. Vendo por Cr$ 4.500,00, mostro ter recebido em pagamento de automóvel. Avenida Salvador de Sá, 118, pto. 301.

Almoxarife do Serv. Público Federal
Para ambos os sexos — De 18 a 40 anos — Prepare-se metòdicamente, estudando a matéria de todos os pontos do programa. Na prova objetiva não se admitem, senão, respostas determinadas. Estude sob a orientação dos funcionários especializados:
Provas semanais com questões objetivas.
10 aulas por semana — Das 19 às 21 horas.
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 6.º ANDAR
Cláudio de Brito Reis (Merceologista)
Francisco Torres de Menezes (Almoxarife)

Consertos de Televisão
NÃO ENTREGUE SEU APARELHO A CURIOSOS!
Nem deixe levá-lo para oficina.
Jeraildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Phillips do Brasil e Isnard & Cia., conserta em seu domicilio qualquer televisão, eletrola ou rádio de quaisquer condições de defeito.
Serviços garantidos e rápidos
Orçamentos a domicílios em qualquer bairro até 21 horas.
Cr$ 50,00 — Tel: 38-3323.

AVISO

AOS SRS. CONSUMIDORES DE LUZ E FÔRÇA

Persistindo os motivos de fôrça maior que determinaram as medidas de racionamento de energia elétrica em vigor pela Resolução n.º 841, de 3 de fevereiro dêste ano, agravados com a diminuição progressiva da vasão do rio Paraiba e com o acidente que paralisou um gerador de 65.000 kw na Usina de Cubatão, o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, nos têrmos da citada resolução, autorizou a Companhia de Carris, Luz e Fôrça a proceder, nos dias 18, 19, 20, 21 e 22 de maio corrente, ao desligamento de circuitos, como única forma possível, nas presentes circunstâncias, para aliviar o excesso de carga.

Essas interrupções serão feitas no seguinte horário:

Das 10,30 às 11,30 horas

Serão interrompidos os seguintes bairros e estações:

Campinho, Jacarepaguá, Vila Valqueire, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Deodoro, Vila Militar, Coronel Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Bangu, Senador Camará, Santíssimo, Dr. Augusto Vasconcelos, Campo Grande, Inhoaíba, Kosmos, Paciência, Santa Cruz, Matadouro, Itaguaí, Caxias, Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Olinda, Nilópolis, Mesquita, Nova Iguaçu, Magno, Turiaçu, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Barros Filho, Costa Barros, Pavuna, São João de Meriti, São Mateus, Vicente de Carvalho, Irajá, Colégio, Coelho Neto, Acari, Vila Rosali, Agostinho Pôrto, Coelho da Rocha e Belford Roxo.

Das 11h30m às 12h30m

Serão interrompidos os seguintes bairros e estações:

Cascadura, Quintino Bocaiuva, Piedade, Encantado, Engenho de Dentro, Todos os Santos, Méier, Engenho Novo, Boca do Mato, Lins de Vasconcelos, Sampaio, Riachuelo, Jacarezinho, Rocha, São Francisco Xavier, Mangueira, São Cristóvão, Vila Isabel, Grajaú, Tijuca, Muda da Tijuca, Alto da Boa Vista, Fábrica das Chitas, Aldeia Campista, Andaraí, Engenho Velho, Praça da Bandeira, Cidade Nova, Saúde, Gamboa, Estácio, Rio Comprido, Catumbi, Santa Teresa, Caju, Engenheiro Leal, Cavalcante, Tomás Coelho, Terra Nova, Cintra Vidal, Del Castilho, Maria da Graça, Vieira Fazenda, Triagem, Engenho do Mato, Engenho da Rainha, Inhaúma, Vigário Geral, Lucas, Cordovil, Brás de Pina, Penha Circular, Penha, Olaria, Ramos, Bonsucesso, Carlos Chagas, Ilha do Governador e Ilha de Paquetá.

Das 12h30m às 13h30m

Serão desligados os seguintes bairros:

Glória, Catete, Flamengo, Laranjeiras, Cosme Velho, Botafogo, Jardim Botânico, Urca, Gávea, Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon, Avenida Niemeyer, Barra da Tijuca.

Também serão desligados neste horário, as seguintes cidades e localidades do Estado do Rio:

Barra Mansa, Pombal, Ribeirão da Divisa, Pinheiral, Vargem Alegre, Barra do Piraí, Ipiranga, Andrade Pinto, Vieira Cortês, Paraíba do Sul, Volta Redonda, Quatis, Barão de Angra, Dorândia, Werneck, Salutaris, Ponte Coberta, km 47 da Estrada Rio-São Paulo, Tairetá, Mendes, Paulo Frontim, Morro Azul, Vassouras, Juparanã, Quirino, Valença, Sapucaia, Xiador, Penha Longa, Três Rios, Carmo, Pôrto Novo, Sumidouro, Cabral, Coroados, Japeri, Lajes, Santana, Morsing, Martins Costa, Palmeiras, Scheid, Serra, Mário Belo, Governador Portela, Sacra Família do Tinguá, Pais Leme, Sertão, Bonfim, Ferreiros, Javari, Santa Fé, Piracema, Afonso Arinos, Paraibuna, Monte Serrat e Serraria.

A zona do centro da cidade não sofrerá interrupção

Caso as circunstâncias o permitam, essas interrupções poderão ser reduzidas a períodos menores ou não efetuadas.

SOLICITA-SE A PARALISAÇÃO DOS ELEVADORES 5 MINUTOS ANTES DAS HORAS INDICADAS.

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada

Vinte novas ambulâncias a serviço da Carteira de Acidentes do I. A. P. I.

A foto apresenta sete das 20 novas ambulâncias recentemente adquiridas nos Estados Unidos pelo I. A. P. I. para sua Carteira de Acidentes, dentro do programa estabelecido pelo presidente dessa autarquia, sr. Afonso César. Trata-se de um documento vivo que demonstra insofismàvelmente a existência de um aparelhamento à altura dos novos encargos da Carteira de Acidentes do Instituto dos Industriários. Tais ambulâncias já se encontram em atividade, atendendo aos chamados de urgência nos casos de acidente do trabalho dos estabelecimentos fabris do Distrito Federal.

Também chegarão, dentro de breves dias, quatro equipamentos (frigorificos), destinados ao Banco de Sangue da Carteira de Acidentes do I. A. P. I.

Uma das afirmativas que fazem as emprêsas privadas de seguro de acidentes do trabalho é a de que os Institutos de Aposentadoria e Pensões não se acham aparelhados para exercer a exclusividade dêsse seguro. A verdade, no entanto, é bem outra. O concurso das novas ambulâncias constitui apenas um detalhe no conjunto de serviços já existente. O aparelhamento das instituições de previdência não só se apresenta muito mais amplo que o das companhias particulares de seguro, como cresce cada dia em instalações, em equipamentos e em pessoal especializado.

Várias Ocorrências

Rolou a ribanceira, rodopiou no ar e ficou pendurado sôbre o abismo

Prêso à borda de frágil paredão, o carro parecia que ia esmagar a casa sôbre a qual baloiçava

Retirado, afinal, pelos bombeiros — Horas de emoção entre os moradores da rua Eliseu Visconti, no Catumbi

Ontem, à noite, um acidente inesperado manteve, durante mais de quatro horas, sob fortíssima emoção, os moradores da rua Eliseu Visconti, no Catumbi. E' que um automóvel, descendo sem freios, a ladeira, caiu ribanceira abaixo, ficando prêso num «plateau», bem acima de uma residência.

O ACIDENTE

Poucos minutos faltavam para as 19 horas, quando se deu o acidente. O taxi, chapa 4-53-21, pertencente ao motorista Antônio Figueiredo Gomes, estava parado nas imediações do número 215, atrás de outro automóvel. Quando êste último saiu do lugar em que se encontrava, o taxi 4-53-21, talvez porque tivessem afrouxado seus freios, desceu ladeira abaixo, e, ganhando velocidade, desviou para a direita, indo cair pela ribanceira junto à escada do n. 215. O veículo tombou de frente, bateu com a dianteira no «plateau», onde está situada a casa 1, deu um giro no ar e foi cair, finalmente, no «plateau» inferior, com a traseira até a altura do diferencial, além da borda. Ficou ali pendurado, prêsa a parte dianteira a um pedaço de rocha, e a traseira, à frágil extremidade do paredão da casa 2.

PERIGO

Como dissemos antes, ao cair sôbre o primeiro «plateau», o veículo passou de raspão pela casa 2, do n. 215, residência da família do motorista Domingos Gonçalves Leonardo. Domingos dormia, na ocasião, mas seus filhos, Jorge, de seis anos, e Ana, de 12, presenciaram o acidente. Jorge, um garôto vivaz e inteligente, serviu de repórter e descreveu o fato, de maneira precisa, conforme tivemos oportunidade de constatar, ao ouvirmos testemunhas adultas. A casa 2, residência da família de outro motorista, Armando Corrêia, fica alguns metros abaixo do local, onde estava pendurado o automóvel. Havia perigo iminente, pois o veículo ameaçava despencar-se a qualquer momento.

Nessas condições, enquanto eram chamados os bombeiros, o motorista retirava da casa ameaçada sua esposa, d. Leda Corrêia, e a filhinha, Regina, de 6 anos.

OS BOMBEIROS

Tão pronto foram chamados, acorreram ao local os bombeiros do Pôsto Central. A turma do Serviço de Salvamento, sob o comando do tenente Ernesto, lançou cabos de aço para içar o automóvel. Logo, porém, constatou-se ser perigoso tal recurso, pois, caso cedesse o terreno ou a extremidade superior do paredão, onde se apoiava o carro, os cabos de aço não resistiriam ao pêso.

Foi pedido auxílio ao Quartel-General, sendo mandada ao local outra turma, sob o comando do tenente Dinamérico, que trouxe um pesado auto-socorro «Biz», munido de guindaste.

Afinal, após horas de trabalho, conseguiram os bombeiros retirar o veículo, conjurando, assim, o grave perigo.

A polícia do 6º distrito registrou o fato e tomou as providências de sua alçada.

Dois flagrantes do acidente. No plano superior, o táxi, visto de cima e em baixo, na posição em que ficou, ameaçando a casa 2

Ia pegando fogo a serraria

Enquanto isso o vigia tirava uma soneca

Populares que passavam, na madrugada de ontem, pela rua Pedro Alves, notaram que, do interior do prédio n. 30, se escapavam grossos rôlos de fumaça. Solicitados os bombeiros, acorreu ao local um contingente do Pôsto Central. Arrombada a porta, constatou-se que havia um caixote em chamas, sendo o fogo rapidamente extinto.

O vigia do prédio, onde funciona uma serraria de propriedade do sr. [illegible] Bomgardi, só acordou com o barulho que faziam os bombeiros ao arrombarem a porta. Levado ao distrito, confessou [illegible] ao comissário nada poder informar sôbre as causas do fogo, pois, na ocasião, [illegible] tirava uma soneca nos fundos da serraria.

Não houve prejuízos materiais, tendo lá estado os peritos do G. E. P.

Proibição da buzina em São Paulo

Abrangerá o centro urbano a primeira etapa da medida contra o abuso do alarme para pedestres

Em portaria assinada, anteontem, o diretor do Serviço de Trânsito do Estado de São Paulo vem de proibir, em primeira etapa, o uso de buzinas na área compreendida pelo perímetro de irradiação, ou seja, avenida Rangel Pestana, rua Figueira, rua Mercúrio, rua Senador Queiroz, avenida Ipiranga, rua São Luís, viadutos Nove de Julho e Jacareí, rua Maria Paula, viaduto Dona Paulina, praça João Mendes e praça Clóvis Beviláqua.

Com essa deliberação, aquêle diretor visa pôr um fim no abuso de alarme para pedestre.

Por falar em buzina, cumpre lembrar um abuso mais prejudicial ao povo e contra o qual é necessário engendrar um meio mais eficaz de repressão, já que estamos nas vésperas da sua generalização: as bombas que tanto atordoam a população.

Rotina Policial

Atropelamento

Em frente ao nº 3.102 da avenida Presidente Vargas, um auto de chapa ignorada atropelou Fausto Xavier, de 22 anos, solteiro, funcionário da COFAP, residente na rua Rêgo Barros, 53. Em estado de coma, a vítima ficou internada no Hospital de Pronto Socorro, registrando o fato a polícia do 13º distrito.

Agressão

O comerciário Antônio Ferreira Martins, casado, de 30 anos, morador na rua Euclides da Rocha, 61, foi agredido a tiros, perto da residência, por um indivíduo que atende pelo vulgo de "Quincas", sendo socorrido no Hospital Miguel Couto com ferimento penetrante no joelho direito. O agressor fugiu e a polícia do 2º distrito registrou o fato.

Prisão

Dois perigosos indivíduos, procurados pela Justiça, foram prêsos pela secção de Capturas da Delegacia de Vigilância. São êles: Emílio Rodrigues, morador na rua Lauro Sodré, 63, condenado pela 1ª Vara Criminal por homicídio, e Adauto Nascimento da Silva, morador na rua Luiza Fernandes, 66, condenado pela 12ª Vara a pena de 4 anos de reclusão, por assalto a mão armada. Ontem mesmo, foram os dois delinquentes removidos para o Presídio do Distrito Federal.

Acidentes

No estádio do Maracanã, durante a peleja travada entre o Botafogo de Futebol e Regatas e o clube de Regatas Vasco da Gama, o atleta Moacir Barbosa de 32 anos, casado, morador na rua João Romariz, 36, vinculado ao segundo clube, sofreu fratura da tíbia direita. Depois de receber os primeiros socorros na enfermaria do estádio, Barbosa foi removido para o Hospital dos Acidentados onde ficou internado.

Desastre

Na estrada Rio-Petrópolis, perto da Fábrica Nacional de Motores, um auto de chapa ignorada colheu a motocicleta pilotada por Moacir dos Santos, portuário, casado, de 44 anos, morador na rua Comandante Abreu, 23, Olaria, causando-lhe fratura da perna e do braço esquerdos. Foi a vítima internada no Hospital Getúlio Vargas — Itamar Morais, solteiro, comerciário, de 23 anos, morador na rua Pereira Pinto, 42, caiu do 6º andar ao poço do elevado do edifício da rua Machado de Assis, 28, sofrendo fratura de ambos os pés e da perna esquerda. Foi internado, em estado gravíssimo, no Hospital de Pronto Socorro.

ASSIM É A VIDA...
UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

DESAPARECERAM — D. Augusta Maria Silva e mais quatro filhos do ex-campeão de box Peter Johnson, africano, desapareceram da residência, em São Paulo. Segundo declarações do ex-campeão africano de box, desde segunda-feira última que d. Maria e os filhos não aparecem em casa. A polícia instaurou inquérito.

* * *

PENTEADO — Era, sem dúvida, um indivíduo nervoso, excessivamente nervoso. Pendurado numa das argolas do ônibus da linha 109, hermeticamente fechado apesar do calor reinante, vivia o coitado, em tôdas as minúcias, a odisséia diária do homem comum na hora do retôrno ao lar. Tinha um cacoete, triste mas jocoso, que o fazia esticar e encolher o pescoço, à exemplo dos periscópios dos submarinos em tempo de guerra. Num dêsses gestos, espremido como estava na dolorosa fila dos passageiros em pé, acabou atingindo, involuntàriamente, o penteado engenhoso da valdosa senhora ao lado. Foi um Deus nos acuda! Da epidêmica fisionômica, através de olhares expressivos, passaram logo às palavras ásperas, num bate-bôca [illegible] Ẽ daí, numa fração de segundos, às vias [illegible], pois Aparício — o cidadão nervoso — com o pe[illegible] do medidor de paciência no fim do edital, não se conteve e meteu as mãos nos cabelos da madame, fazendo saltar sôbre os bancos do coletivo uma série de grampos, rôlo de pano, rêde, enfim, a variedade de objetos que constituíam o alicerce daquela monumental obra capilar. O incidente teria tido, naturalmente, um epílogo trágico, se os espectadores não tivessem achado graça, possibilitando ao agressor, assim, escapar «por um fio», numa calma talvez incompreendida por êle mesmo.

* * *

APRECIADORES — As autoridades policiais de S. Paulo estão à procura dos amigos do alheio que penetraram na residência do sr. Roberto Gusmão Teixeira de Andrade, na rua Heitor de Morais, 1165, no Pacaembu, de lá roubando objetos de arte e jóias no valor de cem mil cruzeiros.

* * *

INSPETOR... — As autoridades policiais de São Paulo instauraram rigoroso inquérito a fim de ser apurada a queixa apresentada pelo sr. Geraldo Euclides do Amaral, residente na rua D, 216. Segundo o sr. Geraldo, na noite de anteontem, ao dirigir-se à sua residência, foi assaltado pelo inspetor do quarteirão da Freguesia do O', que lhe roubou a importância de mil e quinhentos cruzeiros.

Atropelado e morto por auto

Ao atravessar a avenida Brasil, o operário Otávio Caetano dos Santos, de 32 anos, solteiro, de [illegible] cor ignorada, foi atropelado pelo caminhão de chapa 60-08-25, pertencente à Emprêsa Fornecedora do Rio de Janeiro, sofrendo, em consequência, fratura exposta do crânio e esmagamento das pernas.

Em estado grave, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	[illegible]
Total em 1951	48[illegible]
Total em 1952	50[illegible]
Total até abril	161
MAIO 1	0
MAIO 2	1
MAIO 3	0
MAIO 4	0
MAIO 5	0
MAIO 6	0
MAIO 7	1
MAIO 8	0
MAIO 9	4
MAIO 10	2
MAIO 11	2
MAIO 12	3
MAIO 13	1
MAIO 14	1
MAIO 15	0
MAIO 16	1
MAIO 17	
MAIO 18	
MAIO 19	
MAIO 20	
MAIO 21	
MAIO 22	
MAIO 23	
MAIO 24	
MAIO 25	
MAIO 26	
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

Soldados indisciplinados

Acionaram, sem motivo, a alavanca de emergência do trem, provocando pânico entre os passageiros

Dois indisciplinados soldados da Aeronáutica, Maguari Cipriano Medeiros e Amorê Grijo Monteiro, deram causa a desagradáveis acontecimentos, anteontem à noite, na Central do Brasil. À hora em que chegava à estação D. Pedro II um trem procedente de Deodoro, os maus militares acionaram a alavanca de emergência, fazendo com que o maquinista désse brusca freada na composição e dando margem a que muitos passageiros fôssem tomados de pânico.

Dois fiscais do Pôsto Policial da ferrovia tentaram prender Maguari e Amorê, mas êstes reagiram apoiados por populares. Solicitaram escolta da corporação, compareceu um grupo do Corpo de Fuzileiros Navais, comandado pelo cabo Lordeiro, o que criou situação mais desagradável ainda, pois êsse cabo, não apenas prestigiou os indisciplinados, como, ainda por cima, investiu contra a reportagem, agredindo, êle e seus companheiros, o [illegible] da camionete de um vespertino e espatifando a máquina de um fotógrafo de outro jornal.

Retiraram-se depois os truculentos, causando o fato a pior das impressões. Quanto aos dois soldados, foram conduzidos prêsos à corporação por uma escolta da Aeronáutica.

Tentou assaltar a jovem

Adelina de Sousa, de 23 anos, solteira, moradora na rua Raul Pompéia n. 238, apartamento 301, transitava pela rua Saint Romain, em Copacabana, quando foi atacada por um indivíduo, que lhe arrebatou o relógio-pulseira. Longe de se intimidar, a jovem travou luta com o assaltante. O investigador n. 1.846, que na ocasião passava pelo local, prendeu em flagrante o gatuno e o conduziu à delegacia do 2º distrito policial. Ali, inquirido pelas autoridades, o larápio identificou-se como sendo Raimundo Penna Melo, solteiro, de 2[illegible] anos, mais conhecido pelo vulgo de «Russo do Pavão», condenado pela Justiça a seis anos de reclusão, por crime idêntico.

Depois de devidamente autuado, «Russo do Pavão» foi recolhido ao xadrez.

Arrancado do estribo do bonde por um ônibus

Na avenida Ernani Cardoso, em Cascadura, o guarda civil n. 228, Moacir Alberto Fournier, residente naquela avenida 363, foi arrancado do estribo de um bonde por um ônibus da Viação Universal, da linha 74, sofrendo fratura da perna direita e arrancamento dos tecidos da coxa do mesmo lado.

Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Assalto misterioso em Nova Iguaçu

Encontrado o casal gravemente ferido no leito da via férrea

Fato impressionante ocorreu no município fluminense de Nova Iguaçu. Junto ao leito da estrada de ferro, nas proximidades de Austin, foi encontrado gravemente ferido e em trajes menores, um homem louro. Mais adiante, à mesma hora, pessoas que seguiam rumo à estação, depararam com uma jovem caída ao solo, com o crânio fraturado.

Levada para o Hospital de Nova Iguaçu, disse a moça chamar-se Teresa Marcondes, de 24 anos, casada, residente em Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo.

Ciente do que acontecera à Teresa, sua mãe embarcou imediatamente para o hospital, aqui chegando à noite.

Naquele nosocômio, posta a par das circunstâncias misteriosas que envolviam o fato, a senhora perguntou se um homem louro, ainda jovem, havia procurado sua filha. O tipo descrito coincidiu com o do rapaz ali também internado. Conduzida ao leito do rapaz, a senhora reconheceu como sendo o seu genro, Manuel da Silva Aldéria, de 26 anos, caixeiro-viajante. Não havia mais dúvidas de que Manuel da Silva Aldéria e Teresa Marcondes haviam sido vítimas de um assalto.

A polícia de Nova Iguaçu está em diligências para a captura dos agressores.

Impôsto de Indústria, Profissões e Localização

Até o próximo dia 31, será cobrado à boca do cofre

ATÉ 31 do mês corrente, a Prefeitura cobrará à bôca do cofre, o impôsto de Indústria e Profissões e de Localização, relativo ao 1º semestre do corrente exercício, sem juros de móra. As guias do mencionado impôsto, estão sendo entregues à rua Santa Luzia, 11, mediante a apresentação da guia do 2º semestre do exercício de 52. De posse das guias os contribuintes têm a facilidade de resgatá-los em qualquer dos Distritos de Arrecadação.

No dia 30 a inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordeiro

Está marcada para o dia 31 do corrente a inauguração da VII Exposição Estadual Agropecuária, de Cordeiro, cuja cerimônia será presidida pelo governador Amaral Peixoto e contará com a presença do mundo oficial fluminense, além de numerosos criadores e agricultores do Estado do Rio.

HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; avenida Cônego Vasconcelos, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Pereira de Araújo e [illegible], em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filhos, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do IAPI, na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itália, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; av. Automóvel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua C, em Senador Camará, av. das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça [illegible] Baltazar, em Jacarepaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 8 de Maio, em [illegible]; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiuva, em Quintino; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em [illegible].

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo SAPS nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praça do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás

FEIRAS DE HOJE

de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon. Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; largo da Carioca, praça Saenz Pena, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua São Cristóvão 592, em São Cristóvão; avenida João Ribeiro, nos Pilares; Campo Grande, praça da Independência, rua Catumbi, em frente ao n. 39; av. Mem de Sá, Coelho Neto; Conjunto Residencial do IAPI, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; e rua Voluntários da Pátria, 402, em Botafogo.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Edgar Gonçalves Ribeiro, Mário Tonera, Argemiro Correia da Conceição, José Augusto Tavares, Amélia Mendes, Narciso Domingos de Carvalho, Elza Moratelli e José Ribeiro.

No M. da Educação

Foram recebidas pelo ministro da Educação o desembargador Sabóia Lima, presidente do Conselho Nacional Brasileiro da Organização Mundial de Educação; sra. João Carlos Vital, srta. Syndah de Oliveira, sra. Ivone C. Lopes e srta. Déia Orcioli.

Viagens econômicas e confortáveis

PARA

Gênova & Nápoles

nos rápidos transatlânticos italianos de classe turística.

"CASTEL FELICE" & "CASTEL BIANCO"

da "Sitmar" (Società Italiana Transporti Marittimi, Gênova).

Passagens de chamada com embarque direto nos portos de

Gênova, Nápoles, Lisboa & Funchal, e com transbordo de Haifa, Beirouth & Alexandria

Próximas saídas do Rio: 20-6, 11-7 e 4-8.

Informações e passagens nas Agências de Viagens ou com AGÊNCIA MARÍTIMA LAUNTS LACHMANN S.A. — Tel. 43-4994.

Avenida Rio Branco, 4 — 10º andar.

AUTOTUNEL S/A.

LUBRIFICAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em onze de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três. As treze horas do dia onze de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três, reuniram-se na sala número trezentos e sete, do edifício sito à rua México cento e sessenta e oito, sede social da Companhia, os acionistas senhores Luciano Marino Crespi; Luiz Rodolpho de Souza Dantas; Redi S.A. Representações Diversas; Luiz Breda; Emerico Mayer; Alexis de Miranda Jordão; Oscar Lisboa da Graça Couto; Haroldo Lisboa da Graça Couto e Francelino de Araújo Gomes, representando a totalidade do capital social. O presidente da Companhia, senhor Luciano Marino Crespi, declarou, então, instalada a Assembléia e pediu a indicação de um dos presentes para presidir os trabalhos, tendo sido indicado, por unanimidade, o senhor Alexis de Miranda Jordão. Assumindo a presidência da Assembléia, o senhor Alexis de Miranda Jordão manifestou os seus agradecimentos pela indicação do seu nome e convidou, para secretariar os trabalhos, o senhor Emerico Mayer, tendo êste aceitado o convite. A seguir o presidente da Assembléia declarou que, de conformidade com os editais de convocação, publicados no «Diário Oficial» dos dias trinta e um de janeiro, dois e três de fevereiro e no «Diário de Notícias» dos dias trinta e um de janeiro, primeiro e três de fevereiro, todos de mil novecentos e cinquenta e três, a Assembléia Geral Extraordinária tinha por fim deliberar sôbre a Proposta da Diretoria, visando elevar o capital social, determinando o senhor secretário que procedesse à leitura dos mesmos editais, redigidos nos seguintes têrmos: — «Autotunel S.A.» — Lubrificações e Representações — Assembléia Geral Extraordinária — São convidados os acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia onze de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três, às treze horas, na sede social, à rua México, cento e sessenta e oito, terceiro andar, para deliberarem sôbre a Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, visando elevar o capital da Companhia. Rio de Janeiro, vinte nove de janeiro de mil novecentos e cinquenta e três. — Ass.) Luciano Marino Crespi — Presidente; Luiz Rodolpho de Souza Dantas — Diretor, e Luiz Breda — Diretor. A seguir o senhor presidente solicitou ao secretário que procedesse a leitura da Proposta da Diretoria, formulada nos seguintes têrmos: «Senhores Acionistas. O encaminhamento dos negócios da Sociedade nos leva à conclusão de que o capital, com que iniciamos a nessa Companhia, não mais corresponde às necessidades para o desenvolvimento normal das nossas atividades. Mantê-lo no nível atual, seria criar um entrave ao nosso futuro e, dessa forma, vimos propor sua elevação para Cr$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil cruzeiros), por subscrição particular, sendo 10% (dez por cento) realizados no ato de subscrição e os restantes 90% (noventa por cento) em duas parcelas iguais, realizáveis a sessenta e noventa dias. Em consequência o artigo 3º (terceiro) dos Estatutos, passaria a ter a seguinte redação: — «Artigo Terceiro: O capital social é de Cr$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil cruzeiros), dividido em 2.200 (duas mil e duzentas) ações ordinárias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador, de acôrdo com o desejo do acionista. Parágrafo primeiro: As ações podem converter-se ou reconverter-se em nominativas ou ao portador, a pedido do seu possuidor e deliberação da Diretoria. Parágrafo segundo: A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos representativos das ações: Parágrafo terceiro: Os títulos ou certificados das ações serão assinados por dois diretores». Rio de Janeiro, vinte e seis de janeiro de mil novecentos e cinquenta e três. Ass.) Luciano Marino Crespi — Presidente; Luiz Rodolpho de Souza Dantas — Diretor, e Luiz Breda — Diretor». Após a leitura da Proposta da Diretoria, o secretário da mesa procedeu à do Parecer do Conselho Fiscal, assim redigido: «Senhores Acionistas: Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da «Autotunel S.A.» — Lubrificações e Representações, tomando conhecimento da Proposta da Diretoria para elevação do capital social para Cr$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil cruzeiros) e consequente modificação do artigo terceiro dos Estatutos, dão o seu integral apoio à essa Proposta e recomendam a sua aprovação pela Assembléia Geral Extraordinária. Rio de Janeiro, vinte e sete de janeiro de mil novecentos e cinquenta e três. Ass.) Vicente de Paulo Galliez, Fernando de Lamare e Paulo Lomba Ferraz. A seguir o senhor presidente da Assembléia pôs em discussão a Proposta da Diretoria e, não tendo nenhum acionista desejado usar a palavra, submeteu-a à votação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. O senhor Haroldo Lisboa da Graça Couto solicitou a palavra propondo à Assembléia a fixação do prazo de 30 (trinta) dias para que os senhores acionistas usassem o direito de preferência, conforme determina o parágrafo 2º do artigo cento e onze do decreto-lei, dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta. — O senhor presidente submeteu tal proposta à consideração dos demais acionistas, que aprovaram por unanimidade. Dirigindo-se aos acionistas o presidente da Assembléia sugeriu que fôsse logo fixado para as treze horas do dia treze de março vindouro a data para a Assembléia Geral Extraordinária de ratificação do aumento ora proposto e aprovado, uma vez que os mesmos representavam a totalidade do capital da Companhia, proposta que mereceu a aprovação de todos os acionistas. Como nenhum outro assunto houvesse a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos os acionistas e mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai por todos assinada. Emerico Mayer, Luciano Marino Crespi, Luiz Breda, Redi S.A. — Representações Diversas, Luiz Rodolpho de Souza Dantas, Haroldo Lisboa da Graça Couto, Oscar Lisboa da Graça Couto, Alexis de Miranda Jordão e Francelino de Araujo Gomes.

A presente é cópia fiel da Ata lavrada no Livro das Atas das Assembléias Gerais à fls. 2 e 3.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em treze de março de mil novecentos e cinquenta e três. As treze horas do dia treze de março de mil novecentos e cinquenta e três, reuniram-se, na sala número trezentos e sete do edifício sito à rua México, cento e sessenta e oito, sede social da Companhia, os acionistas senhores Luciano Marino Crespi, Luiz Rodolpho de Souza Dantas, Redi S.A. — Representações Diversas, Luiz Breda, Emerico Mayer, Alexis de Miranda Jordão, Oscar Lisboa da Graça Couto, Haroldo Lisboa da Graça Couto e Francelino de Araújo Gomes, representando a totalidade do capital social. O presidente da Companhia, senhor Luciano Marino Crespi, declarou então instalada a Assembléia e pediu a indicação de um dos presentes para dirigir os trabalhos, tendo sido indicado, por unanimidade, o senhor Alexis de Miranda Jordão. Assumindo a presidência da Assembléia, o senhor Alexis de Miranda Jordão agradeceu a indicação do seu nome e convidou para secretariar os trabalhos os senhores Emerico Mayer e Haroldo Lisboa da Graça Couto. A seguir o senhor presidente declarou que, de acôrdo com a convocação feita na Assembléia Geral Extraordinária de onze de fevereiro p. passado, a presente Assembléia tinha por finalidade a ratificação do aumento do capital social proposto e aprovado naquela Assembléia. Determinou, então, o senhor presidente que se procedesse à leitura do recibo do Banco Mauá, em que fôra feito o depósito de 10 (dez) por cento do aumento do capital subscrito, redigido da seguinte forma: «Banco Mauá S.A. — Recebemos da «Autotunel S.A.» — Lubrificações e Representações, a quantia de cento e vinte mil cruzeiros, que dizem ser correspondente a dez por cento do capital subscrito em espécie, nos têrmos da lei que rege as Sociedades Anônimas e para clareza firmamos o presente em duas vias para um só efeito. Selado com vinte e um cruzeiros e cinquenta centavos. Rio de Janeiro, treze de março de mil novecentos e cinquenta e três. Banco Mauá S.A. Assinaturas ilegíveis». A seguir foi processada a leitura da lista de subscritores do aumento do capital social, sendo postos em discussão os atos praticados. Ninguem desejando fazer uso da palavra, o senhor presidente da Assembléia submeteu-os à votação, tendo sido os mesmos aprovados por unanimidade. Dessa forma, declarou o senhor presidente ratificado o aumento do capital da Companhia, congratulando-se com os demais acionistas pelo alcance da medida ora aprovada. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e determinou fôsse lavrada a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada. Haroldo Lisboa da Graça Couto, Emerico Mayer, Oscar Lisboa da Graça Couto, Alexis de Miranda Jordão, Luiz Breda, Luciano Marino Crespi, Redi S.A. — Representações Diversas. Francelino de Araujo Gomes.

A presente é cópia fiel da Ata lavrada no livro das Atas das Assembléias Gerais à fls. 4 v.

Relação dos subscritores do aumento do Capital da "AUTOTUNEL S. A." — LUBRIFICAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

NOMES	Nacionalidade	Estado Civil	Profissão	RESIDENCIA	Nº de Ações	CAPITAL Subscrito Cr$	CAPITAL Realizado Cr$
Luciano Marino Crespi	Bras.	Casado	Comércio	Rua Rod. Dantas, 26 - Aptº 701	100	100.000,00	10.000,00
Luiz Rodolpho de Souza Dantas	Bras.	Casado	Comércio	Rua Xavier da Silveira, 22	215	215.000,00	21.500,00
Redi S.A. - Represent. Diversas				Rua Bento Lisboa, 116	150	150.000,00	15.000,00
Alexis de Miranda Jordão	Bras.	Viúvo	Func. Mun.	Rua Paissandu, 93	50	50.000,00	5.000,00
Oscar Lisbôa da Graça Couto ..	Bras.	Casado	Engenheiro	Rua M. Nasc. de Morais, 174	50	50.000,00	5.000,00
Haroldo Lisbôa da Graça Couto	Bras.	Casado	Engenheiro	Rua Tobias do Amaral, 92	25	25.000,00	2.500,00
Antônio D'Orey Corrêa	Port.	Casado	Comércio	Av. Osvaldo Cruz, 132 - 6º andar	50	50.000,00	5.000,00
Mário Ferri	Itália	Casado	Engenheiro	Rua Décio Vilares, 286	50	50.000,00	5.000,00
Emerico Mayer	Bras.	Casado	Comércio	Rua Prudente de Morais, 958	20	20.000,00	2.000,00
Alfredo Dias da Cruz	Bras.	Casado	Securitário	Rua Conde de Avelar, 15	20	20.000,00	2.000,00
José Maria Tavares da Silva ..	Port.	Casado	Securitário	Rua Monte Alegre, 40 - Aptº 104	20	20.000,00	2.000,00
Fernando de Lamare	Bras.	Casado	Industrial	Praia do Flamengo, 382	450	450.000,00	45.000,00

AUTOTUNEL S. A.
LUBRIFICAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Vista de provas do concurso para preenchimento na carreira de servente

No gabinete — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Viação, de Educação, do Interior e no Montepio dos Emp. Municipais

O chefe do Serviço de Seleção faz público, para conhecimento dos interessados, que a vista das provas de Conhecimentos Gerais, Português, Matemática e Instrução Cívica, do Concurso para servente, será no Serviço de Seleção, avenida Antônio Carlos, 501, 10º andar, das 8 às 11 horas, segundo a escala abaixo: dia 18, de 1 a 1.341; dia 19, de 1.346 a 2.862; dia 20, de 2.867 a 4.491; dia 21, de 4.494 a 6.288; dia 22, de 6.293 a 7.998 e dia 23, de 8.000 a 10.168.

NO GABINETE

O prefeito Dulcídio Cardoso despachou ontem, com os secretários gerais de Agricultura e de Viação e Obras, respectivamente srs. João Luís de Carvalho e Carlos Schwerty Filho.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: — José Mauro Fauza, Estêvão Lírio da Luz, Samuel da Costa Grilo, Roberto Leobons, Maria Carmelita de Araújo — Autorizo; Manuel Tôrres de Carvalho Barbosa, Nair Rodrigues Fabiani — Defiro; Benjamim de Melo Filho — Não é possível atender.

Na Secretaria de Viação: — Jaldete Sousa Eumos, Rafael Canalini da Costa, Farid Soares, Humberto Barbosa, Lúcio Alves Barbosa, Cândido Albino — Deferido; Aníbal Vitral Monteiro — Esclareça o prazo da prorrogação que solicita, se convém, sem vencimentos.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Designando Manuel Garcia Navarro para a Superintendência de Transportes; Aulo Ribeiro de Medeiros para o Serviço de Planejamento; Ilca Silveira, Iberê de Sousa Cardoso, Felipe Carneiro, Alba Helena do Nascimento, Sílvio Bravo, Nézi Waddington e Terezinha de Oliveira, Décio Bourli, para a Secretaria de Educação; Belisário do Bala Alcoas para a Secretaria de Saúde.

Despachos: — Moacir Godinho da Costa — Indeferido; Ademar Gonçalves Coelho — Autorizo; Virgílio José Ferreira — Mantenho o despacho; Roberto Portelinha de Oliveira — Deferido; Malanotas Gonçalves da Rocha — Indeferido.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Despachos do secretário: — Otaclio José Maria — Aprovo; Stéfânio & Cia. Ltda. — Aplique-se a multa; Formac S. A. Fornecedora de Máquinas — Deferido; Cosica Cia. de Obras, Comércio e Indústria — Lidoue nas plantas as cargas previstas.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário — Designando Lélia de Sá Novais para a escola 2-4; Maria da Conceição Correia para a escola 5-2; Ivone Correia dos Santos para a escola 9-7; Nauri Fernandes Rodrigues para a escola 4-8; Alfredo de Oliveira Luz, para a escola ER-19; Adit Costa, para a escola 7-21; Ester de Barros, para a escola 2-16; Sílvio de Oliveira para a escola 1-19; Maria Helena da Costa e Sousa Matos para a escola 2-22. Torno sem efeito esta designação.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário — Designando George Avelino para o 4º FS; Edgar Dias de Moura Júnior para a 12ª CF; Henrique Lucecardes Cardoso de Castro para a 13ª CF; Francisco Borja de Almeida Gomes para a 29ª CF; Horácio Balesse, para o Departamento de Fiscalização; Conceição Ferreira da Frota, Júlio César do Prado Leite, Irani Pereira da Costa, para o Departamento de Geografia e Estatística.

Despachos: — Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Compareça para esclarecimentos; Almir Machado — Indeferido; Alcebíades de Freitas — Cancelo o ato; Fernando dos Santos Carracha — Cancelo os autos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Cooperativa de Consumo dos Serviços Municipais do Distrito Federal, I. B. M. World Trade Corporation, O. Martins, Keller Weber S. A., Crillon & Bastos Ltda., Crillon & Bastos Ltda., Castro & Vieira Ltda., Castro & Vieira Ltda., Artes Gráficas Americanas Ltda., A. D. Machado — «Deferido. Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE BENEFÍCIOS E INVERSÕES

Samuel Jorge Moreira, Letícia Guedes de Almeida — «Deferido. Pague-se».

Girondino Estêves, Clementino Alves, Abércio Pereira, Rafael Rodolfo Atanásio — «Compareçam ao gabinete do sr. secretário, no 4º andar, para esclarecimentos».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Julia Virgínia Marques da Rocha — «Compareça para esclarecimentos e trazendo a prova de exclusão de Arabela».

Ernestina Duarte Campos, Corina Silva Fernandes, Agenor Gonzaga do Amaral, Paulo Greenhalgh Barreto, Concórdio Procópio Suzano, Ede Leal — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 20 — PROPOSTAS — 277 278 279 280

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — PROPOSTAS — 9611 10125 10128 10129 10131 10132 10133 10135 10137 10138 10139 10140 10141 10142 10144 10145 10148 10149 10152 10154 10156 10178 10161 10162 10163

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22 PROPOSTAS — 357 388 394

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 2427 2453 4824 5216 5729 8307 9061 11242 11411 12757 13000 14396 15424 15682 15771 16782 17641 17760 17821 20638 23702 24262 24884 24910 25014 25134 25605 25718 25793 26690 26924 27089 27698 29631 29420 30489 31671 31706 32091 35537 35663 36134 37150 17239 38026 39736 43804 44438 44048 45481 45481 45790 46293 46960 46993 47047 47328 49486 50008 50047 50109 50794 53076 53106 53605 55652 57575 57953 59375 60073 61029 67548 68751 95008 99251 99101

CASAMENTOS — MATRICULAS — 7016 14135 27169 44120 45294 51026 57910 69111

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CENTRO DOS DESPACHANTES DA PREFEITURA E RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Recebemos:

Solicitamos o especial obséquio de publicar a seguinte notícia:

«A Diretoria do Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal, comunica a seus associados e a classe em geral que em consequência no disposto da lei nº 621, foi criado o núcleo 5.109, junto ao Departamento do Pessoal da Prefeitura, a fim de atender ao pagamento dos Despachantes Municipais aposentados.

E' fora de dúvida que constituindo embora, ato de elementar justiça, a Diretoria sente-se no dever de agradecer a boa vontade que amparou essa justa aspiração na esfera administrativa municipal, reconhecendo o espírito público do exmo. sr. prefeito, dos srs. secretários — notadamente do sr. secretário de administração — e do sr. diretor do Pessoal. Pede vênia, outrossim, para estender seus agradecimentos aos srs. assistentes, chefes de Serviço e a todos os demais funcionários que colaboraram com o brilho e a competência de suas informações à autoridade superior».

CONVOCAÇÃO DE FUNCIONARIOS DEMITIDOS

Recebemos:

«São convocados os funcionários interinos, demitidos da Prefeitura, para uma reunião, às 17 horas de amanhã, dia 18, na Câmara Municipal, a fim de serem tratados assuntos de interêsse dos mesmos».

CENTRO DOS SERVENTES, CONTINUOS E TRABALHADORES

Recebemos:

«Perante a Diretoria do Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da Prefeitura do Distrito Federal, reunida em sessão ordinária, foi pago à viúva do associado Sebastião dos Santos, Beatriz da Silva Santos, a importância de mil cruzeiros, correspondentes ao auxílio-funeral, de acôrdo com o disposto no artigo 12, § 1º, do Estatuto em vigor.

A Diretoria renova o apêlo que vem fazendo aos integrantes das carreiras de servente, contínuo e trabalhador da Prefeitura do Distrito Federal, para que ingressem neste Centro.

Informações nos seguintes endereços: — Rua Euclides da Cunha, 61 e estrada Marechal Rangel, 898, com o sr. Moura; e rua República do Líbano, 78, com o sr. Fraga».

LINS DE VASCONCELOS — PRÉDIO

Vende-se, sòmente a comerciário, prédio moderno, recém-construído, em centro de terreno de 12x30, à rua Baronesa de Uruguaiana, n. 148, com 4 dormitórios, salas de jantar e de visitas, copa, cozinha, banheiro social, quarto e banheiro de empregados, terraço com tanque, depósito e garagem. Visitas sòmente nos dias úteis, das 15h30m às 18 horas. Preço: Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ 240.000,00 em 18 anos (tabela Price) em prestações de Cr$ 2.038,00 já incluídos os juros de 8% ao ano. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar.

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos telefones 22-4811 e 22-4034.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se nas recpectivas unidades os seguintes oficiais:

Segundos tenentes Ari Pereira Bacelar, Sérgio Ferreira Seca, Francisco de Paula Ciciliano, Lair Jacinto da Silva, Marino Xavier Rodrigues, Valmir Mazzon, Ferras, Carlos Guimarães dos Santos e Enir Coni dos Santos.

Os referidos oficiais achavam-se à disposição do D. E. F.

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Corporação reunir-se-á às 14 horas do próximo dia 22 do corrente, a fim de apreciar propostas para fornecimento de diversos artigos necessários a esta Polícia Militar.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Dia 5 — Major do Exército Joaquim José de Sousa Júnior, por ter sido pôsto à disposição do Ministério da Justiça para servir como instrutor desta P. M.;

Dia 8 — Major Ismael Marques de Pinho, por ter assumido a 29 do mês findo as funções de chefe da 1ª Divisão do Gabinete do Comando Geral; e, 2º tenente José Tabosa de Almeida, por efeito de promoção;

Dia 12 — 1º tenente Valdir Bruno de Barros, por ter sido transferido para a Contadoria e se apresentado àquela repartição.

ESCALA DE SUPERIOR DE DIA

Passou a concorrer na escala de superior de dia à guarnição o capitão Edison Moura Freitas, em substituição ao capitão Jorge de Oliveira, que se encontra em gôzo de férias.

CLUBE DOS OFICIAIS

A diretoria do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, compartilhando com os festejos comemorativos do aniversário da Corporação, convida os oficiais e famílias para a tarde dançante que fará realizar, hoje, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube dos Estados, à rua Alcindo Guanabara, 17-21, edifício Regina, último andar.

REQUERIMENTO DESPACHADO

No requerimento em que a ex-praça José Marcos da Silva, pede cópia de certidão de nascimento para fins matrimoniais, foi dado o seguinte despacho: Forneça-se-lhe cópia de sua certidão de idade, isenta de sêlo, por ser para fins matrimoniais.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

plementar Geral; para servir na 6ª C. R., o tenente-coronel da arma de Infantaria Germano Camara da Silva, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; chefe do Serviço de Intendência da 6ª D. I., o tenente-coronel I.E. Eurico José de Magalhães, chefe do Estabelecimento Regional de Subsistência da 9ª Região Militar, o tenente-coronel I.E. Hildebrando Bayard Melo, chefe do Estabelecimento Regional de Finanças da 9ª R. M., o tenente-coronel I.E. José Otaviano de Oliveira; chefe do Estabelecimento Regional de Finanças da 6ª R. M., o tenente-coronel I.E. José de Sousa Pinto, para servir na Diretoria Geral de Intendência do Exército, o tenente-coronel I.E. Lavino Lívio Galvão; chefe do Estabelecimento Regional de Finanças da 3ª R. M., o tenente-coronel I.E. Rodolfo Lazaroto; para servir na Diretoria de Veterinária, o tenente-coronel veterinário José de Arimatéia Teixeira; para servir no Depósito Central ed Material Veterinário, o tenente-coronel veterinário José Patrocínio Magalhães Leitão; para servir no Quartel General da 3ª R. M., o major da arma de Infantaria José Matos de Marsillac Mota, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (17º R. I.) para o Quadro Suplementar Geral; para servir na 21ª Circunscrição de Recrutamento, o major da arma de Infantaria Rubens Pereira de Araújo, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; diretor da Coudelaria de Campinas o major da arma de Cavalaria Bayard de Magalhães Evangelho, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (2º R. C. Mot.) para o Quadro Suplementar Privativo; para servir no Quartel General da 2ª R. M., o major da arma de Cavalaria Pedro Celestino da Silva Pereira, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; para servir na Diretoria de Finanças, o major I.E. Antônio Travassos de Barros; para servir na Diretoria Geral de Intendência do Exército o major Carlindo Gonçalves Lopes; para servir na Diretoria de Suprimentos, o major I.E. Webert Maria Ferreira da Costa; para servir no Estabelecimento Regional de Subsistência da 10ª R. M., o major I.E. Edinardo Rodrigues Weine; para servir no Serviço Veterinário da 1ª R. M., o major veterinário Deodoro Paulino do Espírito Santo; para servir no Quartel General da Zona Militar Leste, o major veterinário Levi Lara; e para servir no Quartel General da Zona Militar Sul, o major veterinário Plotino Rodrigues da Silva Filho.

Revogação de procuração

Avisa-se a todo aquêle, a quem possa interessar, o conhecimento da revogação de procuração outorgada ao construtor Manuel Barbosa da Silva, o seguinte: Por mandado do Dr. Juiz da 5ª Vara Cível, desta capital, intimado, pessoalmente, Manuel Barbosa da Silva, que também se assina M. B. da Silva, para conhecimento de foi revogada a procuração, que lhe havia passado sua mulher, Albertina Lemes da Silva, permitindo a venda, permuta, hipoteca de bens de raiz do casal e outras transações. Assim, será nulo e insubsistente, qualquer negócio desta natureza feito pelo mesmo Sr., ante a falta de concordância de sua mulher, infra assinada.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1953.

ALBERTINA LEMES DA SILVA

A BOMBA ATÔMICA

CONTRA AS BARATAS

ESTRADOS PARA GELADEIRA

Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem. Pedimos a dimensão da geladeira, marca ou pés. Diretamente do Fabricante ao Consumidor. Entrega-se a domicílio. Praça da Independência n. 87 — 2º andar, sala 1 — Tel.: 42-0018, por favor, srta. Mariana.

Façam seus depósitos

NO

BANCO

PROLAR S. A.

Expediente ininterrupto

Das 9 às 17 horas

R. 7 DE SETEMBRO, 99

Instituto dos Industriários

Concurso para Escriturário-Dactilógrafo

EDITAL

JURACY DE CHANGANT está convidada a comparecer à Seção de Expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Avenida Almirante Barroso, 78 — 3.º andar — sala 303 — dentro do prazo de três (3) dias, a contar da publicação do presente Edital.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1953.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO

Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da Administração Central

NOTÍCIAS FORENSES

IMPROCEDENTE A AÇÃO DE INDENIZAÇÃO MOVIDA CONTRA A UNITED PRESS

Pleiteava o interessado reparação dos prejuízos resultantes de uma queixa-crime, da qual fôra absolvido — Julgamentos do Supremo — De plantão no Fôro, hoje, o juiz da 23.ª Vara Criminal

Paulo Autuori, acusado de apropriação indébita pela «United Press Associations», onde trabalhara durante sete anos, uma vez absolvido da ação penal, moveu contra a firma, no cível, uma ação ordinária de indenização, a fim de que fôssem reparados os prejuízos resultantes, para êle, da referida queixa-crime. O juiz Basileu Ribeiro Filho, considerando absurdo o pedido, julgou-o improcedente, salientando que «para isso seria necessário admitir que tôdas as vêzes que uma ação penal terminasse pela absolvição do acusado, êste teria direito a ser indenizado por quem contra êle representasse ou oferecesse queixa».

JULGAMENTOS DO SUPREMO

Reuniu-se quarta-feira o Supremo Tribunal Federal, em sessão plena, tendo julgado os seguintes processos:

Petições de «Habeas-Corpus» em que são pacientes: Hélio Lima da Silva (D. Federal), Clemente Lorrusso (São Paulo), José Leite (São Paulo) Luís Vicente de Almeida (Minas Gerais), Abel Fialho da Silva (D. Federal), Sebastião Teresa de Oliveira (Minas Gerais) — Indeferiu;

Antônio Barranco Filho (São Paulo) e Acácio Gomes Ferreira (D. Federal) — Não tomou conhecimento;

Sérgio Areal Souto Filho (São Paulo) — Adiou o julgamento para a próxima sessão ordinária;

José Cipriano de Sousa (D. Federal) e Joaquim Fernandes Gutierrez e João Chagas (São Paulo) — Deferiu o pedido.

Recursos de «Habeas-Corpus» em que são recorrentes: Auri Francisco dos Santos (sargento) (D. Federal), Álvaro Lucílio Ramos Lopes (D. Federal) e Loísio Galvão Ferreira (D. Federal) — Negou provimento;

Pedido de Extradição em que é requerente a embaixada da Itália e extraditandos Lazari Albino e Luigina Magnani (Itália) — Deferiu o pedido.

Carta Rogatória em que é agravante coronel Bolívar Sierra Sanchez (México) — Negou provimento.

Recurso Criminal em que é recorrente o Juízo da Comarca de Barretos, ex-officio e recorrido Mário Barbosa da Silva (São Paulo) — Não tomou conhecimento.

Apelação Criminal em que são apelantes Juízo da 10ª. Vara Criminal e promotor público da mesma Vara e apelado Moacir Rodrigues de Andrade (D. Federal) — Não tomou conhecimento da apelação ex-officio e negou provimento a outra.

Conflitos de Jurisdição entre Conselho de Justiça Militar do Exército x Juízo da Vara Auxiliar do Júri (São Paulo) — Competente a Justiça comum.

Ladislau Pereira x Juízo da Comarca Santo Amaro e Tribunal Regional do Trabalho (Bahia) — Não conheceu;

Maria Mota Fernandes, como suscitante, e juiz da 1ª. Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte e juiz da Comarca de Vassouras (Rio de Janeiro) — Competente o de Belo Horizonte.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

O presidente do Supremo Tribunal convocou sessão extraordinária para amanhã, segunda-feira, dia 18, para julgamento das causas em pauta.

A Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal julgou anteontem os seguintes processos:

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos: Manuel de Barros Loureiro Filho x espólio de Manuel de Barros Loureiro (São Paulo). Norma Ferreia da Cunha x Manuel José da Cunha Júnior (D. Federal), espólio de Políbio de Matos Ferreira x União Federal (D. Federal) e Pedro Monteiro de Barros Latif x Jóquei Clube de Petópolis (Rio de Janeiro) — Adiou, por terem pedido vista, respectivamente, os ministros Mário Guimarães, Barros Barreto, Luís Galoti e por ter empatada a votação do último, para ser convocado um ministro da Segunda Turma;

E. Manogresso & Nicola de Napoli (D. Federal), Carlos Carneiro & Silva x Leopoldo Geyer S. A. (D. Federal) — Não tomou conhecimento.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de habeas-corpus urgentes, hoje, o juiz em exercício na 23ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª Vara, no edifício do Fôro Criminal — esquina da rua São José com a rua Clapp.

PINTURAS DE APARTAMENTOS E RESIDÊNCIAS

Fazemos quaisquer serviços de pinturas e pequenos reparos, À VISTA OU EM PRESTAÇÕES, em apartamentos, casas, escritórios e consultórios. Envidraçamos também, varandas e áreas.

SERVIÇO GARANTIDO E PERFEITO

Peçam orçamentos sem compromisso à

SERVE VENDAS A PRAZO S. A.

Largo da Carioca, 5 — 5º andar, s|503 — Tel.: 42-8391

FUNDAÇÃO LAUREANO

CONCORRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DO CANCER EM JOÃO PESSOA

A Diretoria da Fundação Laureano convida as firmas: Emprêsa Construtora Castro & Ferreira Ltda.; Companhia de Construção, Indústria e Comércio; Borba, Delgado & Pacífico Ltda., Sociedade Construtora de Obras Públicas Ltda., Construtora Lins Ltda., e Emprêsa Brasileira de Construções Ltda., que apresentaram documentação completa, nos têrmos do EDITAL para a Construção do Hospital de Câncer em João Pessoa, à comparecerem à sede da Fundação, à Avenida Erasmo Braga, 277 — Loja 20-A, no dia 21 do corrente, quinta-feira, às 18 horas, quando serão abertas as sôbre-cartas contendo a proposta pròpriamente dita. (PREÇO).

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1953.

a.) A DIRETORIA.

ESTOFAMENTOS COMPLETOS — Para ônibus e camionetes, em couro, plásticos em geral.

CONFECCIONAMOS BANCOS — Para qualquer tipo de carro.

CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.

Pça. 11 de Junho, 192-A

Tel. 23-0745

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

A SÃO JUDAS TADEU, por duas graças alcançadas, agradece Lindália Rêgo Barros de Castro.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Sant'ana 223.

Instituto dos Industriários

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

EDITAL

Estão convidados a comparecer à Seção de Expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, Avenida Almirante Barroso, 78 — 3.º andar — sala 303 — dentro do prazo de três (3) dias, a contar da publicação do presente Edital, os seguintes candidatos aprovados em concurso: CARLOS DE CARVALHO DINIZ — JOCEDINA DE AZEVEDO — MARIA ALCINA DANIEL COSTA — SOCRATES SILVEIRA DE MENDONÇA.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1953.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO

Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da Administração Central

REDUÇÃO DE TARIFAS

em todos os aviões da

REAL S.A.

na linha

RIO-SÃO PAULO

o famoso serviço,

a proverbial cortezia

com

TARIFAS REDUZIDAS

IDA - Cr$ 327,80

IDA E VOLTA - Cr$ 593,70

PASSAGENS: TEL. 22-8055

O Brasil TODO

Inclusive TODAS as capitais de Estados e Territórios

NAS MALHAS DA GRANDE RÊDE AÉREA DA

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

(FUNDADA EM 1927)

INFORMAÇÕES: AV. RIO BRANCO, 128 - TEL. 42-6060 / AV. NILO PEÇANHA, 26 A - TEL. 32-7000

ATENÇÃO

RÁDIOS TÉCNICOS!

AUTOMÁTICO, V. M. TRIMATIC, LONG PLAY

ALTO-falante Stromber, 12 PM. S/saida	370,00
ALTO-falante Magnavox, 12" camp. 1.000 Homs s.s.	360,00
ALTO-falante Audax 8 p. camp, com saida	160,00
ALTO-falante Oxford 10 poleg., c|saida	180,00
ALTO-falante Magna Vox, 6 1|2, camp c'saida	115,00
ALTO-falante 6 1|2, tipo G.E. com saida	115,00
ALTO-falante 12 P.M. c. s. OXFORD 12 watte	450,00
ALTO-falante 8 P. s.s.	100,00
ANTENA de automóvel	140,00
ANTENA de Televisão tipo luxo	310,00
AGULHA permanente para 5.000 Discos	40,00
BOBINA para transformador de saida	10,00
CHASSIS para pré	12,00
CAIXA Pimpinela	500,00
CHOKE de 100 MA	26.00
CRISTAL para "Pick-Up" com garantia	45,00
CHAVE de onda 6 x 3	20,00
VIBRADOR de 6 Pinol	80,00
CAIXA para Rádio, pequeno	85,00
CAIXA para amplificador de 6 V.	170,00
CAIXA para amplificadoı de 8 V.	260,00
CHOKE de 150 MA. grande	45,00
CHASSI 5 válvulas, estanhado	24,00
CHASSIS de 9 válvulas	50,00

AUTOMÁTICO GARRARD Long-Play R. C. 80

ELETROLITIC 8 x 450 Aluminio	9,50
" 8 x 500 " Alemão	12,50
FERRO de soldar 100w	34,00
F. I. PHILIPS Pas. grande	48,00
" " " pequeno	38,00
MICROFONE — Cristal Ronette	250,00
PE' de microfone	70,00
MOTOR tipo Aliança	160,00
"PICK-UP" de Cristal	90,00
RETIFICADOR CILENIW — 100 M.A.	50,00
REGULADOR de voltagem 150 W.	180,00
Suporte de Olho Mágico	22,00
SAIDA Pus pul grande	25,00
TRANSFORMADOR, saida 6F6 - 6V6 - 50L6 - 1Q5 e 3S4, nacional	13,00
UNIDADE G. E. de 2 agulhas	300,00
VIBRORAK Mallory VP. 553	580,00

CONDENSADORES:

RECEBEMOS VÁLVULAS RIMLOCK — BOBINAS DOUGLAS — COMAR — PONTET — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMON — BOBINAS TIPLE — VÁLVULAS DE TODOS OS TIPOS

CASA ARY -- Avenida Gomes Freire, 55-B

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"MESSALINA"

CARMINE GALLONE começou a dirigir em 1913, e sua filmografia disputa em quantidade com a de outro veterano do cine peninsular — Augusto Genina. Mas, enquanto a de Genina (Cielo sulla palude) se escuda na pureza do estilo, na agudeza da observação, e na sutileza da expressão, a de Gallone, em que pese a unanimidade do autor, tem-se dissipado, com frequência, na má compreensão do gênero a que se dedicou — o filme de reconstituição histórica — na pobreza da linguagem, na monotonia de ritmo. Sem embargo, consegue êle, talvez pela longa prática do "métier", assegurar-se de uma certa tranquilidade na composição da cena e na exposição do drama.

"Messalina", de 1950, antecede ao filme que seria o canto de cisne do velho cineasta — "Vissi d'arte... vissi d'amore". E' uma história conhecida e, não obstante, passível de "estudo" cinematográfico — o da terceira mulher de Cláudio, mãe de Britânico, e insaciável sexualmente, além de moralmente depravada... mas que se condensa no mais banal esquema do melodrama histórico, em sequências em que a reconstituição é muito imperfeita, falsa, obscura, e, sobretudo, desprovida de ação. As dificuldades de filmagem são sentidas, os truques óticos percebidos, o clima de tirania da época em que um imperador fraco e degenerado saciava seu prazer em sangue, e o da sua favorita em escândalos! é arquitetado com material inferior, que quase transforma a obra numa superprodução pretensiosa de qualquer cineminha latino-americano incapacitado para empreendê-la.

Conquanto italiana a fita, no que concerne à equipe e ao elenco, é internacional, a mexicana Maria Felix, muito consciente do papel, faz Messalina; o francês (e canastrão) Georges Marchal e Caio, o amante que consegue despertar nela o "verdadeiro amor". Intervêm, ainda, Jean Tissier, Jean Chevrier, Delia Scala, Carlo Ninchi e outros apreciáveis "suppoters"; como patrícios que conspiram, ou contra o depravado César, ou contra sua monstruosa favorita, ou contra o regime, ou uns contra os outros, numa mixórdia de intrigas políticas, leões na arena, e combates de gladiadores armados com adagas e escudos de lata. A dublagem, por sua vez, é péssima, e também péssima é a sonoplastia. Ressalte-se, porém, a virtude técnica do preto-e-branco na foto de Anchisi Brizzi.

* * *

"Messalina". Film Sonor — Gallone (51). Dir.: Carmine Gallone. Prod.: Jacques Plante. Cen.: Gallone e Pierre Laroche (Les Visiteurs du Soir). Fot.: Anchisi Brizzi. Mus.: Renzo Rossellini. El.: Maria Felix, Georges Marchal, Jean Chevrier, Jean Tissier, Michel Vitold, Delia Scala e Carlo Ninchi.

* * *

COTAÇÃO: 1 1/2 — sofrível. Ritmo: monótono. Enrêdo: irregular. Fotografia: cuidada. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

"O FALCÃO VERMELHO" — Sob a direção de C. L. Bragaglia e com a interpretação de Jacques Sernas, Tamara Lees, Paul Muller, teremos "O Falcão Vermelho" (Il Falco Rosso) que a Art Films está anunciando para amanhã, nos cinemas Rivoli, Pax, Presidente, Baronesa, Rosário e Art Palácio, a partir de quinta-feira nos cinemas Fluminense, Méier e Esperanto e finalmente na sexta-feira no São Pedro. No clichê, uma cena do filme

«Noite de baile», um pouco da vida de Tschaikowsky

Episódios da vida do famoso compositor Peter Ilitch Tschaikowsky formam o enrêdo do filme alemão "Noite de Baile", com Marika Rokk e cuja estréia se anuncia para muito breve num circuito encabeçado pelo Pathé.

Humphrey Bogart premiado

LONDRES, 16 (AFP) — O artista Humphrey Bogart obteve, ontem, no hotel Savoy, nesta capital, o prêmio de 1952 para o melhor ator de cinema. Êsse prêmio, organizado pela revista "Picturegoer", coroa a criação do conhecido "astro" norte-americano no filme inglês, "The Africa Queen".

Isso foi motivo para que "Gogey" — assim o chamam familiarmente — rever, pela primeira vez desde janeiro passado, sua espôsa, a atriz Lauren Bacall, vinda diretamente de Novo York, por via aérea.

Goofy, o pateta, em "Sucessos em desfile", outra realização de Walt Disney que a RKO Rádio apresentará amanhã, no circuito do Plaza

Cinema infantil na ABI

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar hoje, domingo, às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, sendo apresentado um "show" com artistas especializados, além de diversos filmes selecionados. Ingresso com a carteira social.

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "SUCESSOS EM DESFILE" — Seis desenhos, em technicolor, de Walt Disney, mostrando de modo divertido e original, como se praticam os esportes, e tendo como protagonista principal um dos mais famosos tipos da criação de Disney — Goofy, o pateta. Há também um novo documentário, da série "Maravilhas da Natureza", intitulado "Longe da Civilização" (Olympic Elk) que mostra a curiosa vida e o mundo primitivo dos animais que nunca antes haviam sido fotografados, habitantes da península Olímpica, região completamente afastada e quase isolada dos centros civilizados. Estréia amanhã, da RKO Rádio, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lobo.

—o—

2 — "DE VOLTA DO CÉU" — Comédia da Universal-Internacional, interpretada por Dick Powel, Peggy Dow e Carles Drake. A história de um cachorro que foi assassinado e cujo "espírito" voltou à terra para vingar-se, incarnado em Dick Powell, o detetive da novela... Estréia marcada para amanhã, nos cinemas Vitória, Leblon, Avenida, Maracanã, Vaz Lôbo e Icaraí. Horário comum.

—o—

3 — "A ESPADA DOS MOSQUETEIROS" — Apresentação da 20th Century, êsse filme colorido (Lady in the iron Mark) é mais um "capa espada", aventuras de espadachins, com duelos e beijos a granel. A interpretação principal é de Louis Hayward e Patrícia Medina. Os cinemas lançadores são: São Luís, Odeon, Rian, Miramar, Carioca, Mem de Sá, Floriano e Madureira, com estréia marcada para amanhã. Quinta-feira, no Iris e Vaz Lôbo. Sexta-feira: Botafogo e Odeon de Niterói. Horário comum. Impróprio até 10 anos.

—o—

4 — "O FALCÃO VERMELHO" — Filme dramático italiano (Ilfalco rosso) com fundo histórico, distribuído pela Art-Films e interpretado por Jacques Sernas, Tamara Lees e Paul Muller. Estreará amanhã nos cinemas Art-Palácio, Presidente, Pax, Rivoli, Baronesa e Rosário. Quinta-feira, no Fluminense, Méier e Esperanto, sexta-feira, no São Pedro. Horário comum. Impróprio até 18 anos.

—o—

5 — "A CARTA" — Um dos mais famosos filmes de Bette Davis (The letter), com Herbert Marshall e James Stephenson. Reapresentação amanhã nos cinemas Palácio, Roxy, Botafogo, Coliseu e Santa Alice. Horário comum. Impróprio até 14 anos.

Uma carta

É um prazer para o cronista de rádio o debate em terreno elevado, quando se evidencia o seu intento de colaborar com as emissoras para o soerguimento do nível artístico dos programas irradiados. Assim, consignamos o ecebimento da amável carta do sr. Carlos de Andrade Rizzini, diretor da Rádio Ministério da Educação, na qual procura responder ao artigo publicado nesta seção sob o título: «Êxodo de Ouvintes».

Passamos a transcrever os trechos principais da referida carta: «As suas palavras levaram-nos a um exame detido da nossa ação radiofônica e, mais do que isso, a um minucioso levantamento estatístico. Verificamos, então, com dados rigorosos, anexados a esta carta, que a nossa dúvida de fornecer aos ouvintes uma programação talvez elevada, desvaneceu-se diante da realidade dos números. À exceção dos programas «Falando de Música», «Música e Tempo», «Música de Câmera», «Canto Coral», «Ciclo de Estudos Literários» e «Conheça os estilos musicais», arrolados como eruditos, e dos quais, só o são realmente os três primeiros, os demais programas da PR-A2 dirigem-se ao grande público. No presente ano iniciamos «Falando de Música» e «Ciclo de Estudos Literários». Em compensação desenvolvemos os cursos do Colégio do Ar», meramente de instrução eminentemente popular, o jornal falado das 22h30m, e os recitais das sextas-feiras. Nestes, temos procurado os melhores executantes daqui e de fora. No último apresentamos o famoso clavecinista Valenti, cujo belo espetáculo teve a assistência direta de um público modesto, inclusive dos componentes da Orquestra Afro-Brasileira. A nossa preocupação de envolver as classes média e popular evidencia-se no «Curso para Locutores» realizado com surpreendente concorrência e completo êxito e, mais recentemente, na comemoração do «Dia das Mães», levada a efeito em nosso auditório, à qual compareceram mais de trezentas senhoras e crianças de tôdas as camadas sociais. Em relação ao programa «Atendendo aos Ouvintes», nominalmente citado em sua crônica, juntamos o movimento do último mês, pelo qual se vê não só o número de cartas recebidas, assim como os gêneros de música preferidos».

Num dos anexos remetidos pelo sr. Carlos de Andrade Rizzini, verifica-se que os programas da Ministério da Educação, de nível erudito constituem 17,5%, os de nível médio 33,9% e os de nível popular 49,2% da programação geral em uma semana. Quanto ao programa «Atendendo aos Ouvintes», acusa, no último mês de abril, o recebimento de 45 cartas.

Ora, pelas informações do diretor da PR-A2, são considerados como pertencentes ao nível médio e popular, programas como «Colégio do Ar», jornal falado, os recitais e o «Curso para Locutores». Lamentamos discordar, mais uma vez, do ilustre missivista... O grande público prefere ouvir, no gênero selecionado, atrações como «Honra ao Mérito», «Cidades Brasileiras», «Teste Musical Eldorado», «Cantam as ruas», etc. Quanto ao povo, em sua imensa maioria, êsse escuta exclusivamente os sambas, os humoristas, os desfiles de auditórios. Com referência ao programa «Atendendo aos ouvintes», talvez considerado popular pela PR-A2, o recebimento de apenas 45 cartas, no período de um mês, demonstra a sua diminuta e inexpressiva audiência. Veja-se que só a cantora Dalva de Oliveira, ao que dizem as crônicas, recebe cêrca de 1.500 cartas, no decorrer dos trinta dias mensais!

Não pretendem os nossos argumentos, sôbre a programação da PR-A2, desmerecer o mérito da atual direção da Rádio Ministério da Educação. Para nós, para o nosso gôsto pessoal, é essa a emissora que preferimos entre as demais do Distrito Federal, aquela que mais ouvimos, aquela que mais aplaudimos. Entristece-nos, porém, o fato de o povo não compartilhar do nosso enlevo, por não estar preparado para apreciar as realizações estéticas, culturais, da PR-A2. Daí o nosso empenho em sugerir aos dirigentes da Ministério da Educação, programas ao alcance das massas, entre os quais não podemos situar, verdadeiramente, o recital do clavecinista Valenti e o «Curso para Locutores».

Mag.

A Rádio Ministério da Educação, dando prosseguimento ao seu programa dominical dedicado ao estudo de ópera, apresenta, hoje, às 17 horas, a 2ª parte da ópera "Os Mestres Cantores", de Wagner, que, por falta de energia elétrica, não pôde ser apresentada domingo passado, conforme programada. — "Atendendo aos ouvintes", programa dedicado aos aficionados da boa música e por êles selecionado, é apresentando pela onda da Rádio Ministério da Educação, às 20h 30m, 21h 10m e 22 horas, todos os domingos. — «Você conhece esta música?" programa que a Rádio Ministério da Educação apresenta todos os domingos, às 21h 45m, é especialmente preparado para desenvolver a cultura musical do ouvinte e familiarizá-lo com as mais expressivas páginas musicais.

Em seu novo horário, das 12 às 13 horas, o programa "No Mundo dos Discos" apresentará as seguintes obras: "Divertissement", para harpa, de André Caplet; "Sonata Apassionata", de Beethoven; ária da ópera "Don Giovanni", de Mozart; "Cocerto-Allegro com introdução, para piano e orquestra op. 134, de Schumann; «Sinfonia n. 4", de Dvorak. Organizada e redigida por Aluí[illegible] Rocha, "No mundo dos discos" é uma audição oferecida aos discófilos pela Rádio Roquete Pinto, em colaboração com o "Diário de Notícias".

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC na casa do comerciário. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa — Mestres Cantores, de Wagner. 20 — Aventuras no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da missa dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — No mundo dos discos. 13 — Cinema. 13.30 — Assim se começa. 14 — Música e poesia. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — Melodias brasileiras. 18.30 — Seleções de operetas. 19 — Suplemento esportivo. 19.30 — Música para ballet. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — Suplemento musical. 22 — Ouvindo ópera, transmissão da ópera "Lúcia de Lammermoor", de Donizetti.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Festival. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. 20 — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. — Na além de 2 minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Informativo. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair. 0.30 — Museu de cêra.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 19 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Audição de Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Boite. 24 — Tangos à meia noite.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

15 horas — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Músicas na madrugada.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13.30 — Jornada futebol[illegible]. 17 — Hora da Broadway. 18 — Relíquias portenhas. 19 — Domingueira dançante. 21 — Mesa redonda parlamentar. 23.30 — Programa "Grill-room".

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguesas. — 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada — 19 — Rádio-baile Matias. 22.30 — Rádio-baile.

RÁDIO ELDORADO (ZYZ-22)

20 horas — Sugestões para sua dis-

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

"É FOGO NA JACA!"

E' CERTAMENTE a mais pomposa produção do empresário Walter Pinto e talvez do teatro brasileiro de revistas a que anteontem estreou no Recreio. Desta vez o conhecido diretor e co-autor conseguiu pôr de lado muitos dos ingredientes sovados ou inexpressivos e selecionar o espetáculo, colocando-o num padrão que, não se podendo chamar de alto, no que se refere a textos de certos "sketchs", é francamente satisfatório quanto à crítica de atualidade e é, seguramente, o mais elevado que já se viu entre nós, em matéria de montagem e vestuário.

Vários quadros chegam a ser de sensacional "féerie", deixando ver que não houve poupança na escolha dos materiais e que o bom gôsto pôde fazer-se sentir. Os vestuários das "girls" quando vestidas, os seus imensos penachos e seus múltiplos adornos atingem o verdadeiro requinte. Na maioria, os quadros ostentam côres, plumas e véus e abusam do nu, mas entre êles há, pelo menos um, que se destaca pela beleza singela, o gôsto artístico, o da Universidade, e, em geral, fazem desejar que estivessem sendo representados num palco de maiores proporções, num teatro como o nosso Municipal. Praticáveis que sobem e descem, cascatas, espelhos imensos, movimentação cênica sanoberantíssima deslumbram o espectador.

A princípio, poderia parecer menos certo o sucesso à revista que não trazia à sua frente uma vedeta de bom cartaz. Entretanto, essa falta não é sentida; bastou que não se pedisse a Jane Grey mais do que essa bonita estrêla pode dar, que Iris del Mar lhe fizesse companhia nas narrativas e que se oferecesse, em algumas canções, êsse extraordinário Ivan — uma autêntica e irrepreensível cantora francesa.

Para os "sketchs", o conteúdo cômico, teve o elenco à sua frente um ator admiradíssimo no seu gênero, Mesquitinha. A êle e seus companheiros (Paulo Celestino, Ankito, Manuel Vieira, Pedro Dias) cabe a representação de críticas bem lançadas e oportunas aos azares do trânsito, às necessidades do povo, ao descumprimento das promessas do govêrno, às consequências da política monetária — esta última pretexto para o grandioso quadro de abertura.

O corpo de baile fêz jus à indumentária e ao "décor", exibindo-se a contento, dentro das limitadas ambições artísticas do baile em teatro de revista. Para isso concorreram, além dos esforços do ensaiador Henrique Delf, a estrêla bailarina Marina Marcel e Leo Lauer.

A grande orquestra de Vicente Paiva estêve acrescida de côro, aumentando e melhorando o efeito de certos trechos musicais; suprindo o silêncio das coristas estrangeiras.

Certamente, um dos méritos de "E' fogo na jaca!" é o não ter abusado de certos recursos cômicos discutíveis ou que se tornam desinteressantes pela insistência. Assim, Violeta Ferraz tece apenas as intervenções suficientes, o mesmo acontecendo com os atores cômicos.

Feitas as ressalvas que se devem, quanto ao abuso de nu e ao linguajar demasiado picante de certas cenas, o espetáculo foi um legítimo sucesso, um ponto mais alto no teatro de revistas no Rio de Janeiro.

R. L.

Hoje, «A Gata Borralheira», no João Caetano

O Grupo Pinguim representa hoje, às 16 horas, no Teatro João Caetano, a fantasia infantil — «A gata borralheira», ao preço de dez cruzeiros. Atuarão Lúcia Regina, Dulce Simoni, Paulo Max, José Valuzi, Rodolfo Carvalho e outros.

Teatro em São Paulo

«Viva la Gracia» será a segunda peça da Romeria (o carrossel espanhol). Sua estréia terá lugar na semana entrante, no Teatro Santana.

— Estreou no Odeon a Cia. de Mary e Daniel, com a revista de Paulo e Alberto Flores — «A verdade nua».

Teatro infantil

No próximo domingo, às 16 horas, O Teatro do Guri levará à cena, no Teatro João Caetano, a peça infantil de J. Reis «Os três Valentes» inspirada em histórias de aventuras. Nesta peça atuarão Paulo Renato, encarnando a figura do Príncipe Ricardo, Telma Elita, atriz de 10 anos, representando e dançando Tchaikowsky e Delibes;

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Mulheres de todo o mundo — 16, 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — Os maridos avisam sempre — 16 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — Vivendo em pecado — 16, 20 e 22.30.
FOLLIES (27-8216) — Carroussel de 1953 — 16, 20 e 22.
GLÓRIA (22-9146) — A Santa Madre — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Loura ou morena — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Chegou o guloso — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885).
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A milionária — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2 — 16 e 20h30m.

BOITES

BEGUIN — Dany Dauberson — 24.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Como é diferente o amor em Portugal — 1.
CORSÁRIO — Orquestra de El Cubanito.
PLAZA COPACABANA HOTEL — (47-6100) — Variedades — 23.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Um americano em Recife — 24.
NIGHT AND DAY (42-7191) — Elza Marval e Rossana Baccari — 24.
PERROQUET (27-9213) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Show.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1581) — Sacha e Luis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6785) — Jornais, desenhos.
IMPÉRIO (22-9348) — Amei um bicheiro.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Só esta vez — 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Homens marcados.
PALÁCIO (22-9638) — O cangaceiro.
PATHÉ (22-8796) — Messalina.
PLAZA (22-1027) — Isto, sim, é que é vida.
REX (22-6327) — Amor invencível.
RIVOLI (42-9525) — Valente a muque.
VITÓRIA (42-9020) — Três cadetes em apuros.

Centro

CENTENÁRIO (43-8543) — O filho de Ali Babá.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Isto, sim, é que é vida.
FLORIANO (43-9074) — O cangaceiro.
GUARANI (32-5651) — Último pirata.
IRIS (42-0763) — Homens marcados.
IDEAL (42-1218) — O cangaceiro.
LAPA (22-2543) — Santa Fe.
MARROCOS (22-7979) — Hong-Kong.
MEM DE SÁ (22-2252) — Amei um bicheiro.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128) — Messalina — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6661) — Isto, sim, é que é vida.
RIO BRANCO (43-1639) — Flechas da vingança.
S. JOSÉ (42-0852) — Folias de Hollywood.

Zona Sul

ALASKA — Filhos dos mosqueteiros.
ALVORADA (27-2936) — Messalina.
ART-PALÁCIO (37-9443) — Valente a muque — 4, 6, 8 e 10.
ASTÓRIA (47-0466) — Isto, sim, é que é vida.
AZTECA — Mulher decente.
BOTAFOGO — Três cadetes em apuros.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Redenção sangrenta e O protetor.
FLORESTA (26-6257) — Paixão de Beduíno.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Mulher decente.
LEBLON (27-7805) — Amor invencível.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Só esta vez — 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Homens marcados.
NACIONAL — Messalina.
PAX — Ponte de vidro.
PIRAJÁ (47-1148) — Jovem de branco.
POLITEAMA (25-1113) — E' com êste que eu vou.
RIAN (47-1144) — Homens marcados.
RITZ (37-7224) — Isto, sim, é que é vida.
ROXY (27-8245) — Três cadetes em apuros.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUÍS (25-7679) — Homens marcados.

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — O cangaceiro.
CARIOCA (28-8178) — Homens marcados.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Só esta vez — 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Isto, sim, é que é vida.
TIJUCA (48-4518) — Mulher decente.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Três cadetes em apuros.
BANDEIRA (28-7575) — E' com êste que eu vou.
CATUMBI (22-3881) — O amor que me deste.
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — Ao som do mambo.
FLUMINENSE (28-1404) — Messalina.
GRAJAÚ (38-1311) — O feixardo.
MARACANÃ (48-1910) — Três cadetes em apuros.
MARAJÁ (28-7294) — Legião suicida.
MARIANA — Falta alguém no manicômio.
PIRATINI — Epopéia.
PRIMAVERA — A espôsa do deserto.
SANTA ALICE — Tosse.
SANTA RITA (28-2275) — A vida começa aos 40.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Maria Monte Cristo.
VELO (48-1381) — Angústia de uma alma.
VILA ISABEL (38-1310) — E' com êste que eu vou.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Volúpia de assassino.
BANDEIRANTES (29-3262) — Guerreiros do fogo.
BARONESA — Messalina.
BELMAR (29-2752) — Fabíola.
BENTO RIBEIRO (MHS-443) — Chapa de fogo.
BORJA REIS — Órfão da tempestade.
CACHAMBI — E' fogo na roupa.
CAMPO GRANDE — Alma cigana.
CORREIO NETO — Areias ardentes.
COLISEU (29-4750) — Mulher decente.
EDISON (29-4755) — Ver, gostar e amar.
IRAJÁ (29-[illegible]) — Amei um bicheiro.
JOVIAL — Luta e redenção.
MADUREIRA (29-4795) — Homens marcados.
MÉIER (29-1222) — Rica, moça e bonita.
MODELO (29-1575) — Cedo para beijar.
MODERNO (BNG-442) — O filho de Ali Babá.
MONTE CASTELO (29-8200) — Amei um bicheiro.
PALÁCIO VITÓRIA (48-1571) — Castelo invencível.
PARA TODOS — Messalina.
PILAR — Bomba e a feiticeira.
PIEDADE (29-8532) — E' com êste que eu vou.
QUINTINO (29-2330) — Cedo para beijar.
REAL (29-3467) — Domador de mulheres.
REALENGO — Quando eu te amo.
RIDAN (48-1633) — O amor nasceu em Paris.
ROCHA MIRANDA — Tocaia.
ROULIEN (48-5891) — Ave do paraíso.
S. JORGE — Capitão Fabian.
S. FRANCISCO — Águas sangrentas.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Cavaleiro da bandeira negra.
TRINDADE (49-3855) — O príncipe e o mendigo.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4455).
VAZ LÔBO (29-9198) — Três cadetes em apuros.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Dois palermas em Oxford.
BONSUCESSO — O cangaceiro.
BRAZ DE PINA — Homens marcados.
CENTRAL — Gavião do mar.
MAUÁ — Messalina.
ORIENTE — Bela e bandida.
PARAÍSO — Escravos da côrte.
PENHA — Tarzan e a fúria selvagem.
ROSÁRIO (30-1889) — Desafio de Lassie.
RAMOS (30-1094) — Vingador misterioso.
SANTA CECÍLIA — Veneno ódio.
SANTA HELENA (30-2886) — Kim.
S. PEDRO — Praia maldita.

Ilha do Governador

GUARABU — A princesa e os paimbaios.
ITAMAR (Gov. 159).
JARDIM — Perdidos no Alaska.

Duque de Caxias

BRASIL — Filhote de Zorro.
CAXIAS — Gênio da Âmpada.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILÓPOLIS — Messalina.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Amores de Casbah.
PAVILHÃO IGUAÇU.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Marca do renegado.
BRASIL (4716) — Messalina.
CASSINO (4555) — Messalina.
ÉDEN (3507) — Veneno.
ICARAÍ (3316) — Amores de Casbah.
IMPERIAL (3120) — Mulher decente.
MANDARO (20-285) — Filha de Netuno.
NANCI (8048) — O filho do mosqueteiro.
NEVES (22-676) — Até o último homem.
ODEON (22-707) — Homem, mulheres e o diabo.
PALACE (6255) — Teimosa e valente.
PARAÍSO (8174) — Esta com tudo.
PARA TODOS (22-444) — Um dia com o diabo e Ídolo do público.
RIO BRANCO (20-331) — Glória de amar.
RINK (21-778) — Maldição e Patrulha da fronteira.
SANTA ROSA (21-801) — Cidade negra.
S. JOSÉ (8041) — Cavaleiro de Sherwood e Se isto é pecado.
VITÓRIA (5772) — Arenas rubras.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITÓLIO (2626) — Homem, mulher e diabo.
D. PEDRO (3100) — Escravo de si mesmo.
ESPERANTO — Messalina.
IMPERADOR — A fogo e sangue.
PETRÓPOLIS — Mulher decente.
SANTA TERESA — Fabíola.

São Mateus

S. MATEUS

São João de Meriti

GLÓRIA — Sul de Pago-Pago.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

Já provou?
Este é o café brasileiro de exportação
O NOVO LORD Café
TIPO EXPORTAÇÃO
Uma recente investigação demonstrou que 25 em cada 100 donas de casa estão procurando um café melhor. Se você pertence a essa elite de gôsto apurado, experimente o novo Lord Café! É feito com os mais finos cafés brasileiros de exportação e o resultado é uma bebida de sabor magnífico e aroma tentador que distingue os lares mais exigentes. Conheça ainda hoje o café brasileiro de exportação: telefone ao seu armazem e peça o Lord Café. Vai ser o seu café!
TAMBÉM EM LONDRES o café "Tipo Exportação" é exigido nos lares onde o paladar é mais apurado.
LORD CAFÉ
A venda nos armazens e confeitarias de seu bairro
UM PRODUTO PARA APENAS 25 EM CADA 100 DONAS DE CASA
J M M.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 37-6091; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 696; R. Farla — C. Grande 666; PR - S. Cruz 271

Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. 22-2300. Delegacia do dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 17 de Maio de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Equador	17	B. Aires.	23-2161
Alcenib	17	Roterdam	23-2000
Sestriere	19	B. Aires.	23-6222
Paulo Toscanelli	19	B. Aires.	43-8860
Lavoisier	19	B. Aires.	43-4915
Evita	19	B. Aires.	43-4094
Andes	17	B. Aires.	23-2000
Tarā	18	B. Aires.	23-3382

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	6.633.770,40
A Alfândega arrecadou ontem	2.833.251,50
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	14.670.271,10

REFLORESTAMENTO, UMA NECESSIDADE INADIÁVEL

PROJETAM OS MADEIREIROS DO SUL CRIAR UM FUNDO PARA REPLANTIO

Indústria extrativa e preservação florestal podem e devem coexistir, pois são, mutuamente indispensáveis afirma o presidente do Sindicato de Madeira do Rio Grande do Sul, sr. José Veríssimo Noronha Filho, em reunião do Conselho Nacional de Economia

Para cada pinheiro industrializado se perdem dois — Em perigo nossas reservas de peroba — O reflorestamento praticado no estrangeiro — Declarações expressivas do deputado Faraco — Necessário dar novos rumos ao comércio externo de essências

NUMA das sessões do Conselho Nacional de Economia em que foram debatidos os nossos problemas florestais, o representante do Sindicato dos Produtores de Madeira do Rio Grande do Sul, sr. José Veríssimo Noronha Filho, teve ocasião de prestar depoimento circunstanciado sôbre a gravidade da situação criada pelo mau aproveitamento das florestas. Suas conclusões de homem prático, conhecedor do assunto nos menores detalhes, salientam, em síntese, que a conservação das reservas florestais constitui um problema dos mais relevantes da atualidade brasileira, intimamente ligado aos que envolvem a agricultura em geral.

Lamentou o sr. José Veríssimo, ao iniciar a sua intervenção, a inexistência de uma mentalidade florestal. E acrescentou não existir o menor antagonismo entre preservação florestal e indústria madeireira, pois ambas podem e devem coexistir, sendo mutuamente indispensáveis.

Mas como a indústria madeireira é itinerante, sem preocupação de fixação, o industrial cuida, apenas, da aquisição das árvores que vai derrubar. As áreas, exploradas por êle, serão transformadas em áreas agrícolas, não se cuidando de fazer reflorestamento, que dá safra sòmente cada 50 anos. Visto que não tem muito interêsse da indústria madeireira em fixar-se, traça o sr. José Veríssimo um quadro real do aspecto que considera mais grave, no problema: apenas um terço das árvores abatidas é, em regra, aproveitado. Exibindo dados estatísticos, com base na produção de 1951, que atingiu a cifra de 3.150.000 metros cúbicos de tábuas, prova que para isso foram despendidos 9.800.00 metros cúbicos. Dêsses, cêrca de 2.058.000 podem ter sido usados como combustível, mas restam 4.606.000 metros cúbicos sem aplicação. Logo, para cada pinheiro industrializado se perdem dois.

Esgotam-se as nossas reservas de pinho e peroba

O problema da recuperação integral exige solução urgente, pois que as nossas reservas de florestas homogêneas — pinho e peroba — estão se esgotando. Do contrário, dentro de pouco tempo, persistirá a hipótese de que o Brasil venha a importar madeira branca. Na Europa e na America do Norte, observa-se uma preocupação constante na criação de novos sistemas industriais que permitem o aproveitamento total dos resíduos, existindo já, nada menos de vinte indústrias com vinte novos processos para esse fim, substituindo os aglutinantes plásticos, em muitos casos, a madeira maciça. O crescimento das árvores, mesmo nos países onde se processa o reflorestamento, não guarda proporção exata com as exigências do consumo. Esses substitutos devem suprir o fornecimento para as diversas utilidades do consumo.

Respondendo a interpelações, o sr. José Veríssimo esclarece: segundo estimativas, afirma-se que o pinheiro leva 50 anos para dar corte contando pelos anéis de crescimento, conclui-se que com 45 anos, êle já daria o diâmetro suficiente para o seu aproveitamento. O pinheiro deve atingir a um mínimo de 45 centímetros de diâmetro, numa altura de 1,50 m, do solo.

Atualmente, só fazem reflorestamento indústrias como a da celulose e do papel, que pelo seu

(Conclui na 6.ª página)



Um flagrante da Páscoa dos funcionários do Ministério do Exterior, ontem realizada no Salão de Conferências do Palácio Itamarati.

Páscoa dos funcionários do Itamarati

Realizada, ontem, sendo celebrante o cardeal d. Jaime Câmara — Presentes o ministro do Exterior e membros do Corpo Diplomático

REALIZOU-SE ontem, no Salão de Conferências da Biblioteca do Itamarati, a Páscoa dos funcionários do Ministério do Exterior, para a qual foi especialmente convidado o Corpo Diplomático.

Foi celebrante o cardeal d. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro. Terminada a missa, d. Helder Câmara, bispo titular de Salde e auxiliar do arcebispo do Rio de Janeiro, proferiu uma alocução sôbre o significado daquela cerimônia de fé.

Compareceram à mesa da comunhão 183 pessoas e assistiram ao ato o ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura; representante do Núncio Apostólico; secretário geral e senhora Mário de Pimentel Brandão; representantes do Corpo Diplomático; chefes de Departamentos, Divisões e Serviços e grande número de funcionários e suas famílias.

A parte musical foi confiada ao côro do Colégio Nossa Senhora d'Assunção.

Após a missa, foi servida uma mesa de doces, no Salão de Leitura do Itamarati.

PASCOA COLETIVA DA IRMANDADE DE N. S. APARECIDA

A Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Méier, levará a efeito, hoje, durante a missa das 8 horas, a sua Páscoa Coletiva.

Há nove meses não recebem os salários

Invadem a cidade de Canoinhas, pedindo esmolas, 300 operários e suas famílias

Trabalham para a Cia. Lumber, que está sob orientação do Ministério da Guerra, e até agora falharam todos os apelos dos trabalhadores, inclusive ao chefe do govêrno e ao cardeal D. Jaime Câmara

FLORIANÓPOLIS, 16 (Asapress) — Entrou no nono mês de atraso o pagamento de salários dos operários da Companhia Lumber, de Três Barras, município de Canoinhas, neste Estado.

Em aflitiva situação, quase trezentos operários e suas famílias estão conhecendo o tormento da fome, já que a referida Companhia, sob a orientação do Ministério da Guerra, não encontra uma solução para o caso.

Os infelizes operários clamam no deserto, perdendo-se sem resposta aos seus apelos: ao presidente da República, superintendente das Emprêsas Incorporadas, ministro da Guerra, ministro do Trabalho, presidentes da Câmara e Senado, presidente do PTB e até mesmo ao cardeal dom Jaime de Barros Câmara. Após tôdas essas súplicas, sem mais a quem apelar, e vendo espôsa e filhos chorando de fome, os operários, tomados de desespêro, resolveram invadir a cidade de Canoinhas, «não com armas na mão e sim com a bandeira do Brasil e o retrato do presidente Vargas, para suplicar esmolas».

Como se vê, por incrível que pareça, tudo isso está acontecendo nesta rica e dadivosa terra catarinense. Para quem apelar?

Recolheu o Banco do Brasil o saldo que se destinava ao pagamento das obras portuárias

Uma firma holandesa ameaça cancelar a entrega de maquinarias

PARA atender o desenvolvimento do plano de reaparelhamento dos portos nacionais, o govêrno determinou que fôsse posta à disposição do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, no Banco do Brasil, a importância de Cr$ 173.000.000,00. Ocorre que ao encerrar a conta de «Entidades Públicas» em dezembro de 1952, o banco recolheu o saldo existente, de Cr$....... 167.478.122,50. Interado do equívoco, o ministro da Viação solicitou prontamente, do seu colega da Fazenda, o imediato restabelecimento do crédito. Todavia isso ainda não se verificou ocasionando grandes transtornos, sendo inúmeros os compromissos assumidos com os empreiteiros ainda não saldados. Uma das firmas contratantes, a Boltjedzonen, da Holanda, notificou mesmo o DNPRC que se os pagamentos que lhe são devidos não forem efetuados quanto antes, ver-se-á na contingência de cancelar seus compromissos na entrega de maquinaria e execução de serviços. Dada a gravidade da situação, o engenheiro Sousa Lima, titular da Viação, enviou uma exposição de motivos ao presidente da República pedindo urgente solução no reparo do engano havido.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.

ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265

DR. JACQUES HOULI

REUMATISMO, CLINICA MEDICA

Av. Alm. Barroso, 72, 5.º — Tel.: 42-0088

DR. FERNANDO PAULINO

CIRURGIA E UROLOGIA

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURA

Av. Alm. Barroso, 72, 5.º sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Urina. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G. E. (febre local), à rua da Assembléia, 67 — 2º — Tel.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas

Tratamento das Fraturas

Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8577.

HORA MARCADA.

Resultado do concurso alimentar do SAPS

PREMIADOS CINQUENTA TRABALHADORES — APONTADA A SOJA ENTRE OS DEZ ALIMENTOS DE MAIOR VALOR NUTRITIVO

Em comemoração ao «Dia do Trabalho», o SAPS instituiu, entre os frequentadores de seus restaurantes, um interessante concurso que consistia na apresentação, por parte dos trabalhadores, de uma lista com o nome de dez alimentos de maior poder nutritivo. Entre as 142 respostas certas foram sorteadas 50, cujos autores receberão um cartão com o direito a 15 dias de refeições gratuitas nos Restaurantes do SAPS.

A soja entrou em 73 das 142 respostas certas, evidenciando, que a propaganda que o SAPS vem fazendo dêsse alimento está obtendo resultados. Os prêmios serão entregues pelo diretor-geral, amanhã, às 12h30m, no Restaurante Central, à praça da Bandeira.

VINTE MILHÕES PARA AS VÍTIMAS DA ENCHENTE DO AMAZONAS

Assinado decreto abrindo um crédito extraordinário — As medidas de emergência serão adotadas «in loco» pela comissão recentemente criada

Invadidas pelas águas as cidades de Urucurituba e Oriximinó

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA considerando a situação de calamidade pública decorrente da enchente do rio Amazonas e seus tributários, que tem destruido habitações, culturas e obras públicas, deixando ao desabrigo numerosas populações ribeirinhas; e tendo em vista o que dispõe o § único do art. 75 da Constituição e o parecer do Tribunal de Contas, na forma do art. 94 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, assinou decreto abrindo o crédito extraordinário de 20 milhões de cruzeiros para ocorrer às despesas com o socorro às populações atingidas pela enchente do Amazonas e tributários.

O DECRETO

Foi o seguinte o decreto assinado pelo chefe do Govêrno:

«Art. 1º. — Fica aberto ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito extraordinário de vinte milhões de cruzeiros para ocorrer às despesas com o socorro às populações atingidas pela enchente do rio Amazonas e seus tributários, e para ser aplicado por intermédio da Comissão de Socorro constituída de acôrdo com o decreto n. 32.702, de 4 do corrente.

Art. 2º. — O socorro às populações de que trata o art. 1º. será prestado na forma do decreto n. 32.702, de 4 do corrente, e através de serviços de assistência de todo o gênero, mediante o fornecimento de víveres e medicamentos, ou de auxílios pecuniários ou não, para reconstrução e reparo de habitações e de obras públicas de necessidade urgente ou para indenização de pastagens, gado e culturas, destruídos pela enchente.

Art. 3º. — As medidas de emergência aconselhadas pelas circunstâncias, serão adotadas in-loco pela Comissão criada pelo decreto n. 32.702, de 4 dêste mês de maio, que as comunicará imediatamente ao presidente da República, através do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Art. 4º. — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

MOBILIZADA A MARINHA DE GUERRA

Há dias o general Aguinaldo Caiado de Castro transmitiu ao ministro da Marinha a ordem do chefe do Govêrno no sentido de enviar embarcações da Marinha de Guerra ao Norte a fim de prestar o máximo de auxílio de que necessitar os governos das unidades da Federação estragadas pela cheia.

ORIXIMINE' TOMADA PELAS AGUAS

MANAUS, 16 (Asapress) — O pre-

(Conclui na 6.ª página)

DR JACQUES HOULI

REUMATISMO, CLINICA MEDICA

Av. Alm. Barroso, 72, 5.º — Tel.: 42-0086

DR. ENÉAS BALESDENT

ORTOPEDIA FRATURAS

Do Hosp. Servidores, Raios X a domicílio, R. S. Luzia 732, s. 1.009 — 22-9563. Casa de Saúde: R. S. J. Batista 80 — 46-2252 — Ambulatório: 32-5140 Res.: 27-2680.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES

ASMA — TUBERCULOSE — CANCER

CLINICA ESPECIALIZADA

DR. HENRIQUE SINGER

RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)

9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).

RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

Várias emprêsas de transportes multadas

Infrações cometidas durante o mês de abril último

CUMPRINDO as determinações do prefeito, o Departamento de Concessões aplicou a várias emprêsas de ônibus e de auto-lotações, no mês de abril último, seiscentas multas, no valor de Cr$ ...... 120.000,00, em virtude de infrações cometidas. Essa importância deverá ser recolhida aos cofres municipais, dentro do prazo estipulado no regulamento.

Ruas que serão calçadas

Autorizou o prefeito a abertura da concorrência

NO seu despacho de ontem, com o secretário de Viação e Obras, o prefeito autorizou a abertura de concorrência pública para obras de calçamento e melhoramentos nos seguintes logradouros: rua Padre Roma, rua Guirarcia, no trecho entre a estrada do Barro Vermelho e a rua Piraíba; ruas Dr. Nunes, João Torquato, Gomensoro, Macapuí, João Pizarro, Ferreira Nobre, Olaro, Álvaro Alberto e Campeiro-Mór, nos 9.º, 10.º, 11.º e 15.º Distritos de Obras.

Reconstruirão um navio português da época colonial

Será uma das maiores atrações dos festejos comemorativos ao III Centenário da Restauração Pernambucana — Em janeiro de 1954 o certame

RECIFE, 16 (Asapress) — Entre as atrações populares que serão oferecidas durante os festejos comemorativos do terceiro centenário da Restauração Pernambucana, em janeiro do próximo ano, figura a reconstituição de um navio português da época, o qual ficará fundeado no rio Capibaribe e exposto à visitação pública.

Também será feita a reconstituição da cerimônia da capitulação holandesa, bem como um desfile com a apresentação de regimentos de índios, portuguêses, negros e holandeses e de figuras típicas da época, a cargo de artistas profissionais e amadores de Pernambuco.

A comissão executiva e organizadora das comemorações tem se reunido constantemente, aguardando-se o apoio do govêrno federal às festividades do imponente e histórico acontecimento.

Autorizado a comprar a séde

O ministro do Trabalho autorizou o Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de São Paulo a comprar um prédio para instalar sua sede.

Dispensada a exigência de fiadores

DESPACHO DO MINISTRO DO TRABALHO REFERENTE A EMPRÉSTIMOS SIMPLES NO I. A. P. B.

O ministro do Trabalho proferiu despacho, num pedido formulado pelo Instituto dos Bancários, dispensando a exigência de fiadores nos empréstimos simples, quando forem interessados empregados estáveis ou efetivos.



O comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", capitão de mar e guerra Sílvio Borges Mota, quando deixava o Ministério da Marinha, onde se apresentou ao respectivo titular. À direita, o navio-escola brasileiro dando entrada na baía de Guanabara.

VOLTA À GUANABARA O "ALMIRANTE SALDANHA" APÓS UM DEMORADO CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO

Mais de um ano por mares do Atlântico, Mediterrâneo, Índico e Pacífico — «Emprêsa que a nossa Marinha já não tentava há dezenas de anos», diz o comandante Sílvio Borges

Condecorado pelas autoridades de Havaí um fuzileiro naval — Além de numerosa turma de guardas-marinhas patrícios, viajaram também no «Almirante Saldanha» jovens tenentes das Marinhas do Uruguai, Argentina, Paraguai, Chile e Venezuela

CÊRCA das 9 horas de ontem, transpôs a barra do Rio de Janeiro, após um cruzeiro que durou 13 meses, o navio-escola «Almirante Saldanha», sob o comando do capitão de mar e guerra Sílvio Borges de Sousa Mota.

Fundeando ao largo da ilha das Cobras, o «Almirante Saldanha» recebeu a visita dos representantes do ministro da Marinha, do chefe do Estado-Maior da Armada; bem assim dos adidos navais da Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Venezuela que foram apresentar cumprimentos ao comandante e aos oficiais daquelas nações que realizaram a viagem.

A seguir, o comandante Sílvio Mota recebeu os jornalistas em sua câmara de comando, manifestando, de início, a sua satisfação em rever o Rio de Janeiro e ter realizado «uma emprêsa que a nossa Marinha, tão cheia de glórias, já nem tentava há 44 anos, sem que nada houvesse ocorrido que não desse alegria e não nos inflasse de orgulho».

Climas de zero aos quarenta e um graus

Prosseguindo, disse que foram visitados a África, a Europa, a Ásia, a Oceania e as três Américas e singradas as águas de inúmeros mares, no Atlântico, no Mediterrâneo, no Índico e no Pacífico. Experimentamos todos os climas, dos 0º, de Punta de Arenas, aos 41º, à sombra, no Mar Vermelho, e estivemos em contacto cordial com povos das mais diferentes nações e países.

Outras marinhas a bordo

Levamos conosco, e com muito orgulho, futurosa turma de guardas-marinhas já promovidos ao primeiro pôsto do oficialato, jovens tenentes das Marinhas Irmãs do Uruguai, da Argentina, do Paraguai, do Chile e da Venezuela, assim como do nosso Exército e da nossa Aeronáutica.

Osportos visitados

Das fainas do mar, sempre árduas, esforçadas e não raras vêzes épicas, e do mundo que vimos, deslumbrante, florido, ou inquieto e mesmo torturado, é impossível sintetizar impressões, tanto elas se amontoaram em nossos sentidos — deixando o nosso Brasil a pairar bem acima de tôdas as comparações.

Consideramos tudo devidamente, e se passássemos a recordar a África, no Senegal e no Marrocos, seria para muitos uma revelação dizer o que já é Dakar, como Casablanca, Rabat e arredores. Encantamo-nos de Portugal e Espanha, que nos abriram a alma e o coração — de Lisboa a Coimbra e ao Pôrto, e de Sevilha a Toledo e Madrid. E de Marselha, como de Nápoles, subimos à incomparável cidade-luz que é Paris e passeamos tôda a Costa Azul, como fomos a Roma, a Eterna, e nos recreamos pelas maravilhas do seu golfo famoso — Capri, Sorrento, Castelamare, Pompéia — sem que do Pireu deixássemos de conhecer tôda a Grécia e, assim, de ir a Atenas, a Corinto, a Maraton, a Delfus — não os oficiais, apenas, mas os mais simples homens de nossa guarnição que desejaram fazer êsses passeios, estudos e observações inesquecíveis (e quase diriamos que foram todos) à custa da caixa do navio que, ao revés, não estipendiou os gastos do próprio bôlso. Mas se a Europa é sempre um banho lustral para tôdas as inteligências, também fomos desta vez à Arábia (Aden), ao Industão (Bombay), à Índia Portuguêsa (Góa), ao Ceilão (Colombo), à península Malaca (Singapura), a Pandjung-Priock e Djakarta (Java, Indonésia), a Honolulu (no paraíso das Ilhas do Havaí), a San Francis-

(Conclui na 6.ª página)

Concursos para fiscal do Consumo e inspetor de Seguros

Serão realizadas provas hoje e amanhã no Instituto de Educação, na Escola Técnica Nacional e no edifício Andorinha

É A SEGUINTE a distribuição dos candidatos para a prova de contabilidade do concurso para Agente Fiscal do Impôsto de Consumo a se realizar hoje:

Inscrições ns. 1 a 1.300 — Instituto de Educação, rua Mariz e Barros; inscrições 1.301 a 1.800 — Escola Técnica Nacional, avenida Maracanã; inscrições 1.801 em diante — edifício Andorinha, av. Almirante Barroso, 81.

As demais provas dêsse concurso serão realizadas nos dias 19, 23 e 25 do corrente.

Amanhã, serão realizadas as primeiras provas dos concursos de Inspetor de Seguros do M. T. I. C. e Estatístico do S. P. F. às 8 horas da manhã, no edifício Andorinha, avenida Almirante Barroso, 81.

O COLCHÃO DE MOLAS

"SOUTISTA"

É O MELHOR

Fabricado e garantido pela tradicional

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. Á.

Durma com confôrto

PAGUE EM DEZ MESES

Largo da Carioca 9 e 11 — Av. 13 de Maio, 45 e Rua Estácio de Sá, 104/106

PARTO SEM DOR

Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00

Inscrição e exames pre-natais, 30 dias antes do parto.

Casa de Saúde e Maternidade São Vitor

Franqueada aos senhores medicos

Praia de Botafogo, 216 — Maternidade — Tels.: 26-0188 e 26-0187

Cirurgia: Tels.: 26-0186 e 26-0185.

(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

VÉU DE NOIVA
NOSSA ESPECIALIDADE EM GRANDE VARIEDADE
CASA Korff
ASSEMBLÉIA, 92

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 254, EXTRAIDA EM 16 DE MAIO DE 1953:

21230 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
24773 — Cr$ 1.000.000,00 — Teófilo Otoni
17741 — Cr$ 400.000,00 — Belo Horizonte
3384 — Cr$ 200.000,00 — Rio
2947 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E mais duas aproximações de Cr$ 50.000,00 cada uma; 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 23 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.400 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 0.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

Iiva Biagche, criando a Fada Azul; Carlos Nobre e Maurício Shermann, na dupla cômica da peça «Zé Comprido e Zé Baixinho»; Nisia Dias na Bruxa Narigudá; Hildete Cardoso fazendo Matilde (a filha da Bruxa); Maria Ortiz, a princesa Roshnar, e J. A. de Santa Rosa, o Rei. A direção de «Os três valentes» é de Maurício Shermann. Coreografia de Cecília Wainstock. Trajes de J. Reis e cenários de Pedro Alcântara Brasileiro. Este espetáculo será patrocinado pela Recreação Artística Popular da Prefeitura e seu ingresso custará 10 cruzeiros.

«As mãos de Eurídice» na Síria, no Líbano e no Egito

Pierre Borday

«As mãos de Eurídice», peça de Pedro Bloch, será apresentada em árabe, no próximo dia 23, na A. B. I., na interpretação do ator Pierre Borday, que deverá apresentar o original brasileiro em todo o mundo árabe.

E' interessante assinalar que a tradução da peça foi supervisionada pelo sr. Omar Abou-Riche, ministro da Síria para o Brasil, Argentina, Uruguai e Chile, considerado o maior poeta do Oriente.

No dia da estréia da peça a sua edição árabe impressa estará à venda nas livrarias do Brasil, da Síria, do Líbano e do Egito, em quatro edições diferentes.

A peça foi dirigida pelo professor George Efeiche e tem cenários libaneses de Darci Evangelista.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

coteca. 20.30 — Segunda audição. — 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho.

RADIO CLUBE (PRA—3)

15.30 — Esportiva. 17.15 — Suplemento musical. 18 — Jantar dançante. 20 — Panorama fluminense. 20.30 — Bingo da alegria. 21.05 — Música do século. 21.30 — Show A-3. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Recordar é viver. 23 — Rádio boite. 23.30 — Rádio reprise. — A noite é nossa.

RADIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Fantasia mexicana. 19 — Sedução. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sírio libanês. 21.30 — Melodias do passado. — 22.30 — Prisma lírico. 22.55 — Oração.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

12 horas — Programa variado. 18.30 — Hora azul. 19 — A princesa canta. 19.30 — Gravações. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Aí vem o sucesso. 21.30 — Ondas musicais. 22 — O mundo vai levando. 22.30 — Histórias da história. 23 — Regra de três. 23.30 — Gravações. 24 — O mundo em sua casa.

No Mundo dos DISCOS

Instrumento de trabalho

Aluizio Rocha

AS INDISCUTIVEIS vantagens do disco «long-playing», tanto do ponto de vista técnico como do artístico e comercial, bem como os novos e espetaculares aperfeiçoamentos recentemente introduzidos na técnica dos estúdios de gravação; as grandes e perfeitas sonoridades, a eliminação das distorsões e a fôrça dinâmica da reprodução musical, todo êsse conjunto, enfim, de características que asseguram ao ouvinte a sugestão de presença, e mais a grande variedade de obras de todos os gêneros, que o discófilo tem hoje à sua disposição, estão revolucionando em todo o mundo os hábitos dos apreciadores de música, ao mesmo tempo que lhes abre novos horizontes.

Na introdução ao capítulo «Le Disque et Les Professionels», do Almanaque do Disco de 1953, escreve Eric Sarnette, presidente da Federação Internacional da Imprensa Fonográfica, que «é percorrendo as cidades da província, durante as férias, que se pode melhor ainda dar conta do lugar tomado pelo disco depois da era do micro-sulco. Os discófilos amadores foram, talvez, os primeiros a apreciar as vantagens da longa execução. Com um pouco de reserva a princípio, porém com bastante convicção em seguida, os músicos profissionais passaram a considerar o micro-sulco como um maravilhoso instrumento de trabalho».

Se assim é na França, com todos os seus recursos de nação super-civilizada, que papel está destinado ao disco, de um modo geral, na difusão da cultura musical no Brasil?

Mas, é o disco uma metade, apenas, do problema. A outra, para a qual também devem ser dadas as necessárias facilidades, é o equipamento de alta fidelidade, sem o qual de nada valerá o melhor disco.

Que assim o entendam as autoridades do ensino superior e os dirigentes da CEXIM.

PARA SUA DISCOTECA

CAMERA

BEETHOVEN — «Sonatas para Violino e Piano» — Em Lá menor, Op. 23, e em Lá maior, Op. 30, N. 1 — Jean Fournier, violino, e Ginette Doyen piano — Westminster N. WL — 5164. (Cr$ 285,00) — Suebra.

Ninguem em seu tempo, ou antes dêle, deu mais individualidade e emancipação ao violino, do que Beethoven nas suas sonatas. Sua concepção da sonata, para violino e piano, era a de uma simples unidade artística, em que os dois instrumentos são colaboradores em uma mesma realização artística, levando cada qual a contribuição de sua própria gama de côres, de graduações de intensidade e sonoridade.

Beethoven compôs dez sonatas para violino e piano, nas quais existe uma grande riqueza de poesia, que lhes dá um extraordinário encanto.

Os artistas franceses Jean Fournier, violinista, e Ginette Doyen, pianista, já gravaram várias dessas sonatas, para a Westminster, sendo que no disco em apreço poderemos ouvir a em lá maior, Op. 30, N. 1 e a em lá menor, Op. 23.

ORQUESTRA

DVORAK — «A Roda de Fiar de Ouro», poema sinfônico, Op. 109 — «A Feiticeira da Meio-dia», poema sinfônico, Op. 108, N. 2 — «Duas Valsas», Op. 54, Ns. 1 e 4 — Orquestra Filarmônica Tcheca e Orquestra de Solistas de Praga. Dir. Vaclav Talich — Urania N. URLP 7073 — (Cr$ 285,00) — Livraria Ateneu.

A discografia de Dvorak, em long playing, registra com certa frequência novas entradas, inclusive de obras ainda inéditas para o discófilo das Américas. Estão neste caso os poemas sinfônicos «A Roda de Fiar de Ouro», Op. 109, e «A Feiticeira do Meio-dia», Op. 108, N. 2, que a Urania apresenta em gravação original da Supraphon, de Praga. Êsses dois poemas fazem parte de uma coleção de cinco, composta em 1896, classificadas de «baladas orquestrais», pelo próprio autor, e contém algumas das mais belas inspirações de Dvorak, tanto do ponto de vista musical como do orquestral.

Estão ambos excelentemente bem executados pela Orquestra Filarmônica Tcheca, sob a direção do reputado maestro Vaclav Talich. A gravação é igualmente de excelente qualidade.

Duas valsas do Op. 54, as de N. 1 e 4, na execução da Orquestra de Solistas de Praga, também sob a direção de Vaclav Talich, completam a face B dêste disco, realmente interessante.

PROKOFIEV — «Romeo e Julieta», Suite n. 2, Op. 64 — Orquestra Filarmônica de Leningrado, dir. Eugene Mravinsky — CHOSTACOVITCH — «Suite de Ballet N. 1 (1950)» — Orquestra do Estado da U.R.S.S. — dir. Alexander Gauck. Vanguard N. VCS. 6001 — (Cr$ 285,00) — Suebra.

Enquanto a suite de Prokofiev se coloca entre as grandes obras orquestrais, a do autor da Sinfonia «Leningrado» fica muito abaixo da sua reputação. Obra sem interêsse maior para o ouvinte do disco, mesmo tomando em consideração a classificação de «pastiche», de sátira, que lhe deu o autor.

Cada um dos bailados é executado por orquestras diferentes. O de Chostakovitch, pela Orquestra do Estado da U.R.S.S. sob a direção de Alexander Gauk e a de «Romeo e Julieta», pela Orquestra Filarmônica de Leningrado, sob a batuta de Eugene Mravinsky.

Tal como nas mais recentes gravações russas, estas são de excelente qualidade, estando as orquestras brilhantemente gravadas.

TCHAIKOVSKY — Ouverture «1812» — e «Capricio Italien» — Orquestra «Philharmonia», de Londres, e Nacional Dinamarquesa, de Copenhagen — Dir. Nicolai Malko — RCA-Victor Bluebird N. LBC — 1014 — (Cr$ 285,00) — Lojas Palermo.

A música de Tchaikowsky, de valor desigual, descendo muitas vêzes à vulgaridade, é, não obstante, ou, por isso mesmo, como querem seus detratores, música que goza de muita popularidade em todo o mundo, sendo frequentemente levada ao disco. Nesta edição Bluebird, da RCA-Victor, com a Orquestra Nacional Dinamarquesa e a Orquestra «Philharmonia», de Londres, ambas sob a direção do maestro dinamarquês Nicolai Malko, vamos encontrar duas de suas mais populares composições: a famosa ouverture «1812» e «Capriccio Italien».

Conquanto uma regravação de matrizes de 78 rpm, o disco em foco apresenta muito boa sonoridade e satisfaz plenamente.

O SETIMO ANIVERSARIO DO FALECIMENTO DE CATULO

Há sete anos, em 1946, no dia 10 de maio, falecia, nesta capital, Catulo da Paixa Cearense.

Para comemorar essa data, a RCA Victor lançou o segundo Album de Discos de Catulo, interpretados por Vicente Celestino.

Dêsse álbum constam as seguintes composições: "Os olhos dela" — "Clelia" — "Missa de amor" — "A tua bôca" — "Não vê-la mais" — "Porque eu fui poeta" — "Tu passaste por êste jardim" e "O meu mistério".

Comemoração do sesquicentenário da Bandeira do Haiti

Amanhã, haverá festas no Haiti, em comemoração do tricincoentenário da Bandeira nacional. Também será festejado o acontecimento nesta capital.

Por iniciativa do ministro Pierre Rigaud, chefe da delegação do Haiti junto ao nosso govêrno, será irradiada pela Rádio Ministério da Educação, também amanhã, às 21h30m, uma parte litero-musical.

DISCOS LONG PLAYNG
As mais recentes gravações. O mais variado repertório
Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666

Uma só aplicação de 'GAMMEXANE' No. 22
— e você fica até um mês livre de Insetos!
FÁCIL DE USAR!
Basta atear fogo à pastilha. Expele denso fumo que se deposita nas paredes expostas, deixando uma película invisível que mata os insetos, ao menor contato, por até 1 mês, no inverno, e 3 semanas, no verão.
DUPERIAL — À venda em farmácias, drogarias, empórios, lojas, etc.
Um produto da INDUSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

PELES
Casacos, estolas, echarpes, capas e boleros
Das mais lindas criações
PELETERIA FRANCÊSA
FABRICAÇÃO PROPRIA SIMULTANEAMENTE
Rua Senador Dantas, 118-F — Loja — Telefone: 52-0155 — Rua da Alfândega, 234 — Telefone: 43-4608.

ALDA GARRIDO no RIVAL
HOJE VESP. AS 16 HS. E AS 20 E 22 HORAS
A CAMINHO DAS 200 REPRESENTAÇÕES
DONA XEPA
DE PEDRO BLOCH
3.º MÊS DE SUCESSO

TEATRO COPACABANA
"os artistas unidos" apresentam
TEL: 57-1818 — R. TEATRO
ÚLTIMAS SEMANAS DE
"OS MARIDOS AVISAM SEMPRE..."
COM MORINEAU
Jardel Filho * Francisco Dantas, Aurora Aboim e um grande elenco
HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS E SESSÃO À 21h30m.
MODELOS DE «SILVIO & TEIXEIRA»

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
Janet LEIGH — Peter LAWFORD
"Só esta vez"
LEWIS STONE · MARILYN ERSKINE · RICHARD ANDERSON
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O DIREITO DA PRIMEIRA NOITE. A MAIS INFAMANTE DISPOSIÇÃO FEUDAL!
TAMARA LEES — JACQUES SERNAS — PAUL MÜLLER
O FALCÃO VERMELHO
"IL FALCO ROSSO"
DIREÇÃO C.L. BRAGALIA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COMP. NACIONAL
AMANHÃ: ART-PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — PAX — BARONESA — ROSARIO — 5ª FEIRA: FLUMINENSE — ESPERANTO — MEIER — 6ª FEIRA: SÃO PEDRO
1º JUNHO! "AMANHÃ É OUTRO DIA" com ANNA MARIA PIERANGELI — DIREÇÃO LEONIDE MOGUY

PRO ARTE
TEATRO MUNICIPAL AMANHÃ E DIA 20 de maio às 21 hs.
KARL MUENCHINGER DIRIGE A
ORQUESTRA DE STUTTGART
A MELHOR ORQUESTRA DA ATUALIDADE EM SEU GÊNERO
ASSINATURAS E INGRESSOS: MEXICO, 74 — SALA 601 — TEL.: 22-1076

Tome nota dêste endereço:
lojas Kirsch AV. COPACABANA, 445-A
Novos motivos de beleza e confôrto para o seu lar!
• Persianas "Sunaire" Kirsch
• Ferragens Kirsch para cortinas
• Cortinas Prontas Kirsch
modernfold, a parede removível, a solução ideal para o problema das portas e divisões internas.
LOJAS KIRSCH oferecem o máximo em qualidade para a beleza de seu lar
Aguarde, brevemente, a inauguração das lojas Kirsch AV. COPACABANA, 445-A

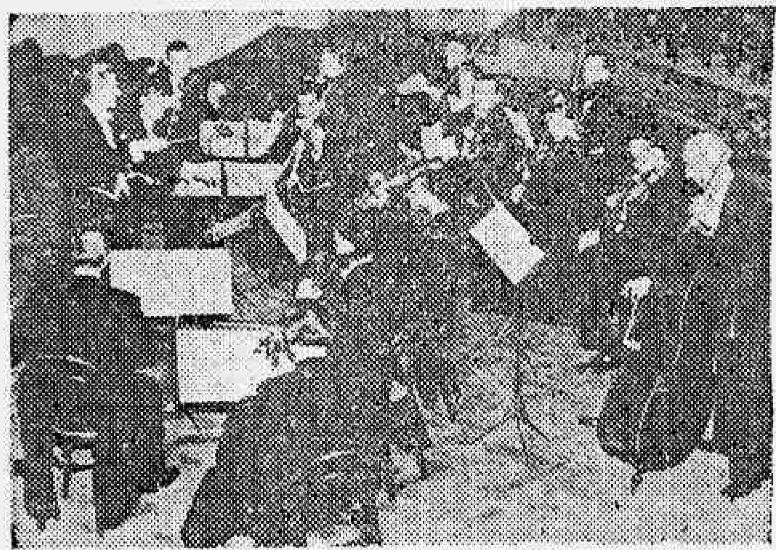
LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA
Adquira hoje mesmo o seu lustre, enriquecendo seu lar, lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos, apliques, candelabros, castiçais, lustres em bronze, plafoniers, etc.
DESCONTO de 5% a quem comprar mais de 1 lustre.
3 Luzes .... Cr$ 1.390,00 — 6 Luzes .... Cr$ ...
4 Luzes .... Cr$ 1.410,00 — 8 Luzes .... Cr$ 2.655,00
5 Luzes .... Cr$ 1.620,00 — 10 Luzes .... Cr$ 3.350,00
Recebe encomendas para qualquer ponto do País.
Aberto das 8 da manhã às 18 horas.
Rua de Santana, 77 — 2º andar — Sala 206
(Quase esq. de Pres. Vargas) Tel: 43-4694.

Com: ITALA FERREIRA — DELORGES — DEA SELVA e RUY VIANA
TEATRO DULCINA
(ex-Regina) Tel. 22-5817
Estréia amanhã, dia 18, às 21 horas — Bilhetes à venda
TEATRO das 2as FEIRAS
"A BRUXA" de NESTOR DE HOLANDA

Música

SOCIEDADE PRÓ-ARTE

Amanhã, estréia da Orquestra de Câmera de Stuttgart



A Orquestra de Stuttgart

Terá lugar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concêrto de estréia da Orquestra de Câmera de Stuttgart, para a Sociedade Pró-Arte.

Será apresentado o seguinte programa:

G. B. PERGOLESI — Concertino em Fá menor.

G. CHR. BACH — Concêrto para viola e orquestra.

J. S. BACH — Concêrto Brandenburgo n.º 3, em Sol maior.

J. S. BACH — Duas Fugas — Sol menor e Lá menor.

W. A. MOZART — Pequena Serenata Noturna (Eine Kleine Nachtmusik).

MÚSICA DE TÔDA PARTE

LONDRES — Realizou-se a estréia mundial da «Sinfonia para instrumentos de sôpro», de Richard Strauss, pela Orquestra «London Parque Players».

PARIS — A Ópera de Stuttgart apresentou, na igreja da Madalena, a «Paixão Segundo S. Mateus», de Bach.

— A cantora austríaca Elizabeth Schwarskopf fêz a sua estréia nesta capital, num recital no Salle Gaveau.

MADRID — Inaugurou-se a Orquestra Sinfônica de Jazz, com um programa quase exclusivamente de páginas de Gershwin.

AMSTERDAM — A Rádio União Neolandesa vai realizar um curso para aperfeiçoamento de regentes, a cargo de Paul Kempen e Carlo Zecchi.

DARMSTADT — Nessa cidade alemã terá lugar em junho um Concurso «Internacional de Execução Musical», no «Prêmio Kranichstein», para piano, violino, flauta, clarineta e conjunto de câmera.

MILÃO — Os dançarinos espanhóis Mariemma e Antonio estrearam no Teatro Scala.

VIENA — O Instituto Internacional de Música Mozart está organizando um Curso de Cultura Musical Árabe, para o verão dêste ano.

CANADÁ — A exemplo do «Maio Florentino», foi agora inaugurado o «Maio Musical» no Canadá, com um concêrto pela Orquestra Sinfônica de Boston sob a direção de Pierre Monteux.

HOLLYWOOD — O pianista Cláudio Arrau está gravando o novo «som estereofônico» para o filme tridimensional «Rapsódia», que emprega êsse invento. Entre as peças gravadas por êsse processo notam-se o Concêrto nº 2, de Rachmaninoff, Estudos, de Chopin, e a Valsa Jubileu, de Liszt.

ILLINOIS — Leopold Stokowski anunciou que pretende formar uma nova orquestra de jovens estudantes até 24 anos e que se chamará «Collegiate Orchestra of America». Sua estréia terá lugar em 1954, na Universidade de Illinois.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, PARA A JUVENTUDE

Será realizado hoje, às 10 horas da manhã, no cine-teatro Rex, o quarto concêrto da série Juventude Escolar, da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Essa série está sendo orientada e organizada na presente temporada pela Juventude Musical Brasileira.

O regente será o maestro Igor Markevitch, que terá a colaboração da jovem pianista patrícia Daisy de Luca, vencedora na parte de Piano, no concurso para solista dos concertos da juventude da O.S.B. e que tocará o Concêrto em Sol menor para piano e orquestra, de Mendelssohn.

Constam, ainda, do programa: Variações e Fuga sôbre um tema de Purcell, do compositor B. Britten, e da 3.ª Sinfonia, de Schubert.

Temporada Nacional de Arte

HOJE EM VESPERAL, "AIDA", AS 15H15M

Cantora Angelina Cosmo, em "Aida"

Hoje, dia 17, em vesperal, estará, novamente, no palco do nosso grande Teatro, a ópera "Aida" de Verdi.

Serão seus intérpretes: Angelina Cosmo — Maria Henriques — Assis Pacheco — Paulo Fortes — Luís Nascimento — Carlos Walter — Lédia Cunha Melo e Dante Paolo, sob a regência do maestro Nino Stinco; "regisseur": Carlos Marchese; direção coreográfica de Tatiana Leskova; cenários de Mário Conde.

"ROMEU E JULIETA", NO DIA 21

No dia 21 subirá à cena a ópera de Gounod "Romeu e Julieta", às 21 horas, em última récita de assinatura noturna, com Assis Pacheco e Araci Bellas Campos nos principais papéis. "Mise-en-scène" de Solange Petit Renaux. Cenários, novos, de Mário Conde.

OS PROXIMOS CONCÊRTOS

*

MAIO

*

Amanhã — Pró-Arte — Orquestra de Stuttgart — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Quarta-feira, 20 — Pró-Arte — Orquestra de Stuttgart — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Quinta-feira, 21 — Ass. Matilde Bailly — Cantora Lélia Tapajoz. — A. B. I., às 21 horas.

*

Sexta-feira, 22 — Cultura Artística. Pianista Cornelia Santoloquido — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Segunda-feira, 25 — Cultura Artística. Pianista Santoliquido e violoncelista Massimo Amfitheatroff — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sábado, 30 — O. S. B. para os sócios — Teatro Municipal, às 16h20m.

No Rio o pianista Solomon

O pianista inglês Solomon chegou ao Rio de Janeiro, pela aeronave transamérica da "Braniff Airways", procedente de Lima.

Korff lança a mais graciosa Boina para este inverno,
BOINAS DE ANTÍLOPE
Madame Mademoiselle vá ver êste delicado modêlo, em lindas côres, e que dá elegância à mulher.
Exclusividade da CASA Korff
· Chapeus para Senhoras ·
Assembléia, 92

no LAR e na SOCIEDADE

O MAL INEXTIRPÁVEL

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal deliberaram suprir a omissão do Poder Executivo no combate ao jôgo e organizaram uma comissão mista, parlamentar, com o encargo de realizar um vasto e profundo inquérito sôbre o assunto, em todo o território nacional.

Estará isso, rigorosamente, dentro de suas funções legislativas? que resultados práticos poderão advir de tal inquérito, já que o Congresso não pode passar, vamos dizer assim, do terreno da palavra escrita e falada e não terá jamais fôrça para meter no xadrez o contraventor mais desabusado? porventura, há esperanças de que revelações escandalosas efetuem, por si sós, a obra saneadora!

Infelizmente, de nossa parte, não cremos que se tenha encontrado, dessa forma, o caminho para a extinção do flagelo, até porque... pois não viram?

Quarta-feira, 13, o prefeito decretou feriado municipal; o govêrno federal tornou facultativo o ponto nos serviços públicos. Escolas, repartições, comércio, indústria — tudo cerrou suas portas, em homenagem a Nossa Senhora de Fátima. Assim, sem embargo de achar-se o Estado constitucionalmente separado da Igreja, foi um dia oficialmente consagrado à fé católica, que ainda é, apesar de todo êsse desastre social que por aí vai, a da maioria da população brasileira. Pois bem: naquele dia, não houve futebol — o futebol que nem mesmo no dia 10 de novembro de 1937 deixou de ser disputado —, mas... corridas de cavalos, na Gávea, isso, houve.

Aquêle feriado, inesperadamente surgido no meio da semana, ensejou, logo, uma reunião extraordinária, no Hipódromo, para cujos «guichets» acorreram, na ânsia das apostas, doze milhões e meio de cruzeiros...

Belo pretexto, Nossa Senhora de Fátima, para mais uma tarde de jogatina nas patas dos parelheiros!

Por isso, meus amigos, não acreditamos, não podemos acreditar na extinção do jôgo, nestes Brasis. E' milagre que nem Nossa Senhora, com sua presença, conseguiu realizar, um dia só. Ao contrário: é provável que muitas apostas tenham sido acompanhadas, sacrilegamente, de promessas à Santa... — L.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Leite de Castro, médico.
• Jornalista Terra de Sena.
• Sr. Dilo Guardia.
• Sr. Paulo Gomes de Sousa.
• Sr. Claudemiro Ciro de Castro.
• Sr. Célio Negreiros de Barros.
• Maestro João Nepomuceno dos Santos.
• Sr. Pedro Sergio de Castro.
• Sr. Olávio P. Cano.
• Sra. Jana Marinesta Alves, espôsa do sr. Eurico Alves.
• Srta. Adelaide de Sousa Amorim, filha do sr. Joaquim de Sousa Amorim.
• Prof. Eliseu Medeiros Pires.
• Menino Wagner Alfredo, filho do farmacêutico Alfredo Lôbo Santiago e da professôra Walda Talbo Santiago.
• Sr. Paulo Rodrigues.
• Sr. Pedro Bloch.
• Sr. Péricles Leal.
• Sr. Miguel Coury.

Farão anos amanhã:

Marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República.
• Prof. Joaquim de Brito, da Faculdade de Medicina.
• Dr. Aluísio Neiva.
• Dr. Mário Guimarães Ramos.
• Dr. Murilo Lavrador.
• Sr. Luís Antônio Caetano da Silva.
• Dr. Otávio Aires.
• Sr. João Apolinário.
• Dr. Francisco de Albuquerque.
• Dr. Vicente Ferreira Rômulo.
• Sr. Joaquim Martins Corrêa.
• Sr. José Araújo de Medeiros.
• Sr. Heitor Muniz.
• Sr. Bartolomeu Andrade.
• Sr. Rui Tolentels.
• Sra. Nanci Pereira.
• Menina Mauren Verônica, filha do sr. Leonardo Eulálio do Nascimento Silva e da sra. Isabel Verônica do Nascimento Silva.

SAIAS
VESTIDOS
TAIORS
Alta qualidade. Preços da fábrica. Senador Dantas, 14, 2º — CONFECÇÕES VERA



O debrum de «Viés» de seda-lingérie está definitivamente lançado pelos costureiros franceses nos vestidos de inverno. Neste clichê um «tailleur» de «Rafael», com o «Viés» aplicado nas mangas, bôlsos e gola.

• Srta. Rosane Maria Balbi de Almeida, filha do casal Patrício de Almeida-Irene Balbi de Almeida.
• Menina Rosângela, filha do sr. Manuel Batista Bessa e da sra. Nanci de Paula Bessa.
• Menino Carlos Alberto, filho do sr. Valdir Sampaio e da sra. Alda Reis Sampaio.

BODAS DE PRATA

CASAL BARNABÉ ALAMINO — O sr. Olavo Alamino e a srta. Teresinha Alamino mandam celebrar, às 10 horas da próxima têrça-feira, dia 19, na matriz de S. Cristóvão, missa em ação de graças pelo transcurso das bodas de prata de seus pais, sr. Barnabé Alamino e sra. Noêmia Lomenha Alamino.

HOMENAGENS

PROF. RAUL PEDERNEIRAS — Na solenidade promovida pela A. B. I. em comemoração ao «Dia da Imprensa», logo no início da sessão, o presidente sr. Herbert Moses proferiu as seguintes palavras, que foram aplaudidas, de pé, pela assistência — «Raul Pederneiras — o nosso número um — já tem o seu nome no bronze no pórtico de entrada da Casa do Jornalista. Pelo consenso unânime dos sócios, do qual sou intérprete, de hoje em diante a nossa Galeria de Arte levará o nome de Raul Pederneiras. Seu nome poderia figurar em qualquer outra sala da instituição que tanto lhe deve; mas nenhuma outra mereceria, com mais precisão, o nome do grande e já agora saudoso presidente da nossa A.B.I.».

ALMOÇOS

DR. JAIME DE VASCONCELOS — Realiza-se no dia 20 do corrente, às 13 horas, no restaurante da A. B. I., o almôço que amigos e admiradores do dr. Jaime de Vasconcelos lhe oferecem por motivo de sua inclusão, no grau de Comendador, na Ordem Nacional do Mérito. A comissão promotora dessa homenagem é constituída dos srs. Herbert Moses, Osvaldo de Sousa e Silva, Arquimedes Pereira Lima, Mário do Amaral, D. Antônio de São Payo, José de Meireles, Edmundo Mourão Genofre e Cândido de Oliveira, estando as listas de adesões no balcão do «Jornal do Comércio», na redação da Ilustração Brasileira e na secretaria da A. B. I., com o sr. Júlio Moreira.

RECEPÇÕES

MENINO PEDRO GUERRA — Tendo transcorrido, a 14 do corrente, o primeiro aniversário do menino Pedro, filho do sr. Mário Pereira da Silva Júnior e da sra. Hilda Guerra Pereira da Silva, os pais do aniversariante recepcionarão, hoje, em sua residência, as pessoas de suas relações de amizade.

FESTAS

CLUBE MUNICIPAL — Hoje, das 20 às 22 horas, o Departamento Social oferecerá ao quadro social um «shows», sob o patrocínio da Emprêsa Graça Moêma, em que tomarão parte os artistas Blackout, Olivinha Carvalho, Violeta Cavalcante, Neusa Maria, Maria Aparecida, Rumbeira Teresinha e seu conjunto, Trio Vocalista Columbiano, Venâncio e Corumbá, Aladim (speaker humorista) e o Regional Chiquinho.

CONDECORAÇÕES

MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS — Foi entregue, ontem, no palácio do Catete, ao marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, a condecoração que lhe foi conferida pelo chefe do govêrno.

Aquêle militar foi incluído na Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grã-Cruz.

*

MONSENHOR CARLO CHIARLO — Também recebeu ontem a condecoração da Grã-Cruz, da Ordem Nacional do Mérito, o núncio apostólico, monsenhor Carlo Chiarlo, em solenidade realizada no palácio do Catete.

VIAJANTES

ENGENHEIROS DÉCIO SAVÉRIO E AFONSO CESÁRIO — Os engenheiros Décio Savério Oddone, chefe do Serviço Regional da Amazônia, e Afonso Cesário de Faria Alvim, assistente técnico de Sondagem e Produção da Divisão Técnica do Conselho Nacional do Petróleo, deixaram o Rio ontem, pela aeronave da Braniff Airways, com destino aos Estados Unidos, a fim de integrarem a representação brasileira à Exposição Internacional do Petróleo, a ser realizada na cidade de Tulsa, no Estado de Oklahoma.

*

Pela Braniff Airways, chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Lastenia Morales, Raquel Velasco, Eugenie Pontfort, Alberto Temple, Aanfje Menijn, Anna Kessler, Alberto F. Diels, Solomon Cutner, G. Byrne, Max Teintze, Suzzanne Oechsle, Eduardo Mena, José Faura, Consuelo Faura, Arturo Burga, Belisário Caballero e Jackie Moore, e, de Miami, Hannelore L. Ludwiczak. Chegaram a São Paulo: de Lima, Ramon Fernandez, Amélia Sanchez de Fernandes, Andrea Fernandez.

Pela mesma emprêsa deixaram ontem o Rio as seguintes: para Lima, Hermann Mettig, Oscar Hisch, Artur Tibau, Frederico Chateaubriand, Raimundo O. de Castro Maia, Katherine Pauly, Jerome Kohlberg, Otto E. Stupakoff, Mary Jordan, Norine Sherry, Alfred M. D. Arnold; para Miami, na Florida, Peter Joseph, Herbert Steinberg, Ernesto Moure e Artur Tibau; para Tulsa, em Oklahoma, Afonso Cesário de Faria Alvim e Décio Savério Oddone, e, para Denver, no Colorado, Richard McKevitt.

POEIRA DA CIDADE

O GIGANTE DE VIDRO

Maluh de Ouro Preto

NA ESQUINA da Avenida Osvaldo Cruz e em outras esquinas da cidade, o enorme esqueleto branco sobressaindo no fundo prêto do cartaz anunciativo da Exposição do "Gigante de Vidro", parece mais um aviso a motoristas imprudentes do que qualquer outra coisa. Ao vê-lo, instintivamente se diminui a marcha, respeitando o sinal e entrando na curva com cuidado, tanto que segundo me informaram há mais de uma semana não há batidas na Avenida da Ligação! Comenta-se que a Inspetoria de Trânsito deveria providenciar a imediata instalação, em pontos estratégicos, de inúmeros cartazes sugestivos do mesmo gênero. Por outro lado, diz-se também que o sr. Alfredo Pessoa e o Departamento de Turismo da Prefeitura estão radiantes da vida, já inspirados para a decoração da cidade no próximo Carnaval, caveiras, esqueletos, etc... sob o título genérico "Samba macabro", esperando atrair assim multidões turísticas comparáveis ao elevado número de pessoas que o anúncio do gigante tem levado diàriamente ao Automóvel Clube...

Mas, o Carnaval ainda está longe, e piada à parte, a Exposição do "Gigante de Vidro" subtitulada o "Homem, milagre da Natureza" bem merece o sucesso que vem gozando. Mais a exposição em geral, do que o gigante pròpriamente dito e sua pequena espôsa, cujos dois discursos são, cá p'ra nós, meio fracos, interessando muito menos que o resto da mostra, realmente excelente, perfeitamente explicativo daquilo que a senhora do gigante proclama de "o maior milagre da natureza, um milagre que ultrapassa de muito todos os milagres da técnica moderna, Você! O ser humano!"

A exposição é uma verdadeira aula tanto para crianças quanto para adultos. Há quadros, cartazes, modelos e inscrições. Não falta nada! O sistema nervoso ilustrado por um enorme cérebro cinzento, amarelo e azul, lampadazinhas multicores se acendendo conforme o caminho dos reflexos da rótula, os órgãos dos sentidos, o coração e o aparêlho circulatório, o sangue, a digestão, a respiração, a reprodução, a nutrição, tudo perfeito, claro, nítido... Fica-se com saudade dos bancos escolares reaprendendo uma série de coisas esquecidas, por exemplo que a excitação nervosa tem uma velocidade de 70 metros por segundo, que o cérebro do homem é maior que o do tubarão, que em cada acesso de tosse a saliva vai a dois metros e meio de distância, que o senso do equilíbrio está no ouvido, e que, de acôrdo com a conformação do corpo, os homens são de três tipos, leptossômico, isto é, alto, atlético e brevilíneo ou atarracado...

No fundo da sala, qual moderno Gúliver, o gigante de plexiglass, milagre da técnica, com seus 3m60 de altura, 450 quilos de pêso, 62 metros de tubos de vidro, e 1.500 lâmpadas multicôres, contempla benigno o desfilar contínuo da multidão liliputiana de milagres da natureza, brevilíneos, atléticos ou leptossômicos, interessados, sobretudo, numa figura que diz: "Aperte o botão no lugar onde está sentindo dor, sua provável doença será indicada"...

Lave em casa! com a máquina de lavar inteiramente automática Laundromat Westinghouse
- É MAIS ECONÔMICO!
- MAIS HIGIÊNICO!
Protege a roupa e economiza água. Realiza automàticamente tôdas as operações de lavagem com o máximo de higiene e o mínimo de despesas e de tempo.
PAUL J. CHRISTOPH CO.
Av. Barão de Tefé, 34
EXPOSIÇÃO
Rua São José, 83 — Rio

Proteje o sono e a saúde de seu filho!
Cobertor de Berço Desenhos Walt Disney
Fabricados em delicados tons rosa e azul, os Cobertores de Berço - com desenhos Walt Disney - apresentam-se em 3 modelos: "Bambi" - "Mickey Mouse" - e "Donald Duck". Sua qualidade extra garante-lhes maior durabilidade!
vendo na loja de sua preferência!
SANTEX
Um produto exclusivo da
"SANTEX" S.A. SANTO ANDRÉ TEXTIL
Rua Senador Queiroz, 312 10º andar
Telefones - 32-0750 e 32-3705 - São Paulo.

Senhoras ★ ★ ★ LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER ★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Em seu incontentamento,
O homem, egoísta, quis
Ter fonte de sofrimento
Na ambição de ser feliz!

Eugênio Rubião

2. — Tome nota

Um torrão de açúcar, que se junte à água onde se vão cozinhar as verduras, aumenta o seu sabor e faz com que conservem sua côr natural.

3. — Pensamentos

Para fazermos a vida suportável, devemos trabalhar o mais possível. — VOLTAIRE.

Aquêle que se envergonha, ainda não é incorrigível. — MARQUÊS DE MARICÁ.

— o —

Os hipócritas e os maliciosos provocam a ira de Deus. — JOB.

4. — Elegância

Beliscar as bochechas depois de untá-las com um creme nutritivo constitui um exercício de grande valor para evitar o relaxamento dos tecidos e a flacidez da cutis. Tem, além disso, a vantagem de beneficiar a tôdas as epidermes.



SAIA — Simples e prática, combinando com qualquer blusa. — (Por Marian Martin).

PARA MENINA — Muito prática e esportiva. — (Por Marian Martin).

5. — Boas maneiras

Não se deve falar de enfermidades íntimas com pessoas com as quais não se tenha inteira familiaridade nem se referir a achaques da velhice em presença de anciãos, principalmente se fôr de modo um tanto pilhérico, pois com isso se poderá causar-lhes melindres desnecessários.

6. — Conselho

Lembre-se de que nada significa a despesa com um livro, se êle pode contribuir para que seu filho valha mais.

7. — Convém saber

Amália Errazuriz Subercaseaux, ilustre dama chilena, nasceu a 31 de maio de 1860, em La Serena, perto de Coquimbo. Mulher de personalidade extraordinária, profundamente religiosa, foi considerada pelos seus patrícios, como o «ideal da mulher cristã». Possuindo, além de grande fortuna, beleza física, distinção racial, delicadeza feminina e fino talento admiràvelmente cultivado pelo estudo, viagens e elevado ambiente em que viveu, colocou, sempre e acima de tudo, o seu amor a Deus, à Igreja e ao Papa. Extremamente caridosa, auxiliou financeiramente e com o próprio trabalho, muitas instituições religiosas de caridade, não só da sua pátria, como da Europa, onde viveu, muito tempo, em virtude da carreira diplomática de seu espôso. Foi a fundadora do «Instituto Feminino de Estudos Superiores da Universidade Católica do Chile», da «Liga das Senhoras Católicas», da «Associação Reparadora» e das «Sociedades da Ordem Terceira de São Francisco», em Santiago e Viña del Mar. Publicou várias obras, entre as quais: «A vida da Virgem Maria contada às crianças», «Ana Maria Taigi», «A Igreja Católica», «Nossa Igreja» e «Roma del Alma», inspirada pelo amor que tinha à Roma, «nas grandezas, glórias da Igreja e maravilhas da arte vivificada pela religião». Faleceu em março de 1930, tendo sua filha, Blanca Subercaseaux de Valdés, escrito a sua biografia.

NOVA COMBINAÇÃO — Linda e elegante, eis uma combinação de vestido com blusa. — (Por Marian Martin).

8. — Seja artista... na cozinha

BOMBOCADOS MARIA: — Um côco ralado, a água do côco, uma colher de manteiga, dois ovos, meio quilo de açúcar. Junta-se tudo e mistura-se bem. Põe-se em forminhas untadas com manteiga e leva-se ao forno quente.

9. — Esta tem graça?

A DONA DA CASA: — O tempo está péssimo. É melhor ficar para jantar conosco.

A VISITA: — Não! Não! Êle está mau, mas não chega também a êsse ponto!...

10. — Curiosidade

Em certas partes do interior da África, usam-se, como moedas, sementes de cacau, côcos e ovos. Os astecas empregavam, para suas transações com as tribos amigas, cuias cheias de cacau e ouro em pó. Na Grécia, antes das moedas cunhadas, usavam-se cravos de ferro e cobre e, em muitas partes da Índia e da África, são empregadas, para êsse mesmo fim, conchas pequenas e resistentes. Os indígenas de Fidji usam, em vez de dinheiro, dentes de baleia; os habitantes dos mares do Sul, plumas encarnadas, e os abissínios, sal.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

PRESENTES EM DUPLICATA — A noiva jovem troca os presentes que lhe são oferecidos por seus pais ou os do noivo. E' permissível, contudo (e sensato), trocar duplicatas ou objetos que não sejam práticos, enviados por outros. E a pessoa que oferece o presente não deve melindrar-se com isso. No caso de objetos que cheguem quebrados, a noiva pode também notificar ao remetente, ao agradecer. Não há pois razão para deixar de mencionar, por exemplo: "que duas ou três peças chegaram quebradas", etc. Na maioria dos casos, a loja substituirá os objetos danificados e, em qualquer circunstância, pode-se ... em mencionar as condições em que chegou o presente.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

14841 — Quais foram as últimas palavras de Anatole France?

*

14842 — Que definição de Vítor Hugo nos legou Renan?

*

14843 — Quais são as cinco mais célebres tragédias de Shakespeare?

*

14844 — Que figura gramatical se observa na palavra «aleventar»?

*

14845 — Quais são as finalidades do nervo Hipoglosso?

*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14836 — De onde provém o famoso vinho «Lacrima Cristi»? — Das vinhas cultivadas nas faldas do Vesúvio.

*

14837 — Qual é o túnel existente na Europa central que tem forma espiralada? — O de São Gotardo, entre a Suíça e a Itália, numa extensão de nove milhas.

*

14838 — Quem foram os pais de Cassandra, a ultrajada por Ajax? — Príamo e Hécuba.

*

14839 — Que animal célebre teve o nome de Incitatus? — O cavalo de Calígula, nomeado senador por seu dono.

*

14840 — Que nome se dá vulgarmente à epífora? — Lágrima.

LABORATORISTA

A profissão do momento está ao alcance de todos. Distribuição GRATUITA do programa. Restam poucas vagas.
Instituto Renascença. Praça Tiradentes 85 — 1.º e 2.º and., perto da rua da Constituição.

41.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas do «Diário de Notícias»

Relação dos concorrentes da letra que vão participar do sorteio de domingo, relativo ao 41.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 20 do corrente.

E. DE MINAS: — [illegible]

E. DO RIO DE JANEIRO: — [illegible]

E. DO PARANÁ: — [illegible]

E. DE SANTA CATARINA: — [illegible]

E. DE SÃO PAULO: — [illegible]

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 5.ª e 6.ª páginas)

DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» PARA SEUS LEITORES

Bôlsa de estudo, inteiramente grátis, nos EE. Unidos

Terá a duração de dois meses e com direito a passagem aérea, de ida e volta — Condições para a participação no concurso de seleção — Estada no «Southwestern Louisiana Institute», uma das mais famosas universidades norte-americanas

Fundado no propósito mais elevado de se bater pela cultura de seus leitores o Diário Escolar, tradicional seção do Diário de Notícias, lança, hoje, as bases de um concurso de seleção entre seus leitores — professôres e alunos — com a finalidade de premiar o vencedor com uma bôlsa de estudos, com a duração de dois meses, no «Southwestern Louisiana Institute», situado em Lafayette, Louisiana, Estados Unidos. Esta bôlsa de estudos, concedida inteiramente sem ônus para o escolhido, constará de uma estada naquele país, a iniciar-se em 9 de junho e finalizando em 8 de agôsto, deste ano, durante a qual o bolsista realizará um curso intensivo de inglês.

INICIATIVA SEM PRECEDENTE

O transporte de ida e volta àquela nação será feito por avião, nada custando ao bolsista. Além do transporte aéreo, o curso, dos mais consagrados naquele país e a estada no «Southwestern Louisiana Institute» de oito semanas, tudo será inteiramente gratuito, menos as despesas de caráter pessoal como sejam cigarros, pequenos passeios, cinemas, etc.

Especificadamente o bolsista terá direito às seguintes vantagens, sem despender um níquel sequer:

a — passagem de avião, do Rio a Nova Orleans, devendo a volta ser feita obrigatòriamente pela mesma companhia;
b — curso intensivo de oito semanas no S. L. I., com cinco horas diárias de estudo, num total de 200 horas;
c — refeições nos restaurantes do Instituto;
d — estada em dormitórios de estudantes, sempre acompanhado de um companheiro norte-americano;
e — passagem de ônibus de Nova Orleans a Lafayete;
f — serviços médicos e de pequena cirurgia de emergência no perímetro escolar, durante o período do curso;

EXIGÊNCIAS

A participação de qualquer estudante ou professor, de ambos os sexos, será condicionada à observação do que se segue:

1 — Tradução de seis pequenos textos que publicaremos a partir de têrça-feira até domingo, numerados de um a seis;
2 — Êsses textos deverão ser remetidos impreterìvelmente até o dia 28 de maio, realizando-se o sorteio na redação dêste jornal, no dia 30 de maio, sábado, às 17 horas.
3 — O vencedor se submeterá às leis que regulam a permanência nos Estados Unidos, sòmente permitida com a freqüência regular às aulas. Também há a obrigatoriedade de cumprir o regimento interno da Universidade, bem como tomar parte em tôdas as atividades sociais programadas pela Instituição.
4 — O prêmio da bôlsa não poderá ser transformado em moeda corrente, mesmo em caso de desistência do premiado, caso em que se procederá à realização de novo sorteio.
5 — Os casos omissos serão resolvidos pela administração dêste jornal.
6 — A inscrição far-se-á mediante a apresentação de credencial que demonstre a condição de estudante ou professor, do candidato.

Fachada principal do Alojamento Masculino do Southwestern Louisiana Institute

O QUE É O SOUTHWESTERN LOUISIANA INSTITUTE

O S. L. I. é uma das mais tradicionais instituições do sul dos Estados Unidos, ocupando extensas áreas do Estado de Louisiana, em Lafayette. Possui o que há de mais moderno em equipamento e instalações, ministrando as mais variadas especialidades técnicas e lingüísticas, possuindo regularmente inscritos mais de 8.000 estudantes. Não há distinção de credo religioso, havendo Igrejas de tôdas as tendências no seu perímetro urbano.

Regularmente, por ocasião do verão nos Estados Unidos, realiza cursos intensivos de inglês, sendo numerosa a participação de brasileiros que ali vão, conduzidos e orientados pelo professor Rui Esteves de Azeredo, representante daquela instituição no Brasil.

Portanto, os nossos leitores aguardem na próxima semana, de têrça-feira a domingo, a publicação de seis pequenos textos que deverão traduzir, para efeito de seleção, a credencial para a inscrição.

Nos próximos dias daremos mais amplos esclarecimentos.

A ORIGEM DÊSSE EMPREENDIMENTO

A fim de esclarecer suficientemente nossos leitores quanto à origem dêsse empreendimento, divulgamos, a seguir, a carta que nos dirigiu o prof. Rui Esteves de Azeredo, representante daquela Universidade para o Brasil.

«Devidamente autorizado pelo Southwestern Louisiana Institute, ofereço uma bôlsa de Estudos ao Diário de Notícias, com a duração de dois meses, no período compreendido entre nove de junho de 1953 a oito de agôsto do mesmo ano, com uma viagem de ida e volta aos Estados Unidos, inteiramente sem ônus para o contemplado.

Comunico a v. s., outrossim, que essa bôlsa de estudos poderá ser concedida no inteiro dispor de v. s., apenas respeitando os regulamentos vigentes da Universidade, bem como as exigências consulares normais.

Êste gesto da S. L. I. nada mais representa que um reconhecimento dos grandes serviços prestados à cultura do povo brasileiro e ao estreitamento das relações entre o Brasil e os Estados Unidos que o Diário de Notícias, através do equilíbrio de sua orientação e a ponderação da imprensa sadia que realiza, presta no presente e por certo continuará a prestar no futuro.

Ass. Rui Estêves de Azeredo, representante do Southwestern Louisiana Institute».

FISCAL DO CONSUMO

PONTOS
(Completos)
GEOGRAFIA
Prof. Vilaça
MATEMÁTICA
e
ESTATÍSTICA
Prof. Belmiro
INSTITUTO PAPINI
AV. RIO BRANCO, 173 - 7.º s. 703 — Foen: 52-8424

PROFA. MUNICIPAL, profas. e normalistas pelo Colégio Lafayete, precisam-se para curso Primário em Vila Isabel, av. 28 de Setembro 277 — Fone: 48-0529 e 38-3193

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Professor registrado, pai de aluna da 1.ª série, leciona tôdas as matérias dessa série. Rua Gregório Neves 91 — Engenho Novo — Tel.: 49-1592.

Creche — Maternal — Jardim de Infância — Primário
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
ISENÇÃO DE JÓIA ATE' O DIA 30
Professôres especializados. Condução para buscar e levar. — Tel.: 46-2748.

Associação Brasileira de Desenho
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 2º AND. - TEL.: 32-6242.
Curso prático de DESENHO DE CONSTRUÇÃO DA FIGURA — Prof. RENATO SILVA.

CONCURSOS NO D.A.S.P.
PORTUGUÊS — REDAÇÃO: OFÍCIO, RELATÓRIO e EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
PROF. FAUSTO MAIA
(O livro de sua autoria indicado pelo DASP, está esgotado; fornecerá súmulas adaptadas ao programa de cada concurso).
ASSISTENTE SINDICAL — AUXILIAR-ADM., OFICIAL ADM. e CONTADOR — ORIENTAÇÃO OBJETIVA DAS PROVAS.
R. S. JOSE', 50 — 6º andar — Grupo 603.

CARREIRA DIPLOMÁTICA
CURSO NOTURNO — BOM CORPO DOCENTE
DIREITO E FILOSOFIA
Três turnos — Novas turmas
CURSO VERGNA
Rua México n.º 41 — 10.º andar — Grupo 1.006

COLÉGIO NAVAL
CURSO TAMANDARE'
Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana).
OS OFICIAIS DA MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — (Liceu de Artes e Ofícios).
AULAS À TARDE: — 14h30m às 17 horas — RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (Liceu Literário Português).
INFORMAÇÕES: — Tel.: 28-3256 — NÃO TEM FILIAL.
A ESCOLHA DO CURSO E' FUNDAMENTAL.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ENGENHARIA
Resultados finais da ESCOLA FLUMINENSE DE ENGENHARIA
Nos exames terminados esta semana na E. E. F., foram aprovados sòmente 32 alunos. Dentre os vários alunos do Curso C. O. S. aprovados neste exame, a Direção do Curso presta homenagem, pela brilhante colocação obtida, aos seguintes alunos:
AFFONSO ALVAREZ LOURENÇO — 1º lugar com média 7,3
KALMAN PEJSACH KAC — 2º lugar com média 6,5
MARIO NOGUEIRA — 7º lugar com média 6,1
GERSON SPINDOLA — 7º lugar com média 6,1
Com os alunos aprovados na ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA e ESCOLA POLITÉCNICA, formam o total de 168 (cento e sessenta e oito alunos), conforme relações nominais já publicadas nos jornais.
Êste ótimo resultado de exame vestibular nas Escolas de Engenharia, reafirma mais uma vez a notável eficiência do Curso C. O. S., colocando-o como estabelecimento líder no preparo dos alunos para as Escolas de Engenharia.
Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes especializadas.
MATRICULAS ABERTAS
TURMAS — MANHÃ, TARDE E NOITE.
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar Sala 502.
Ed. Inúbia — 5º andar — Tel: 52-8659.

INSTITUTO CYLLENO
RUA DE SÃO JANUARIO, 289-295 — TEL.: 28-3092
Curso Especializado de preparação para os Exames de Admissão ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA (Matrículas abertas).
1ª PROVA DE 1952
QUESTÕES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (CURSO NORMAL)
1º) Que é postulado? — Definição e 2 exemplos.
2º) São dados os polinômios: $A = x^2 - 3x + m$; $B = hx^2 - 5$; $C = px + 3$. Calcular m, h e p de modo que a soma 2A - B + C, seja igual a zero.
3º) Resolver a equação: $\frac{x-1}{1+a} + \frac{x+1}{3+a} = 2$
4º) A raiz cúbica de certo número N é 4,41 e a raiz quadrada dêsse mesmo número é 9,23. Calcule aproximadamente, com uma só operação a $\sqrt[6]{N}$ e justifique a marcha adotada na resolução.
5º) Por em equação e resolver o seguinte problema: Qual é o número que iguala ao valor absoluto de seu dôbro diminuido de 15.
6º) Num triângulo equilátero de 15 cm. de lado, foi inscrito um retângulo de 60 cm2. de área. Calcule as dimensões do retângulo.
7º) Demonstrar o seguinte teorema relativo ao círculo: O diâmetro é maior que qualquer outra corda.
8º) Num círculo de raio R, foram inscritos um triângulo equilátero de lado L e um quadrado de lado L'. Calcular o número de graus do arco que, retificado é igual a $\frac{1}{3}$ do segmento L + L'.
9º) E' dada a equação: $x^2 - 3x + 9 = 0$ e sem resolvê-la, formar e resolver outra equação, cujas raízes sejam respectivamente a média aritmética e geométrica das raízes da equação dada.
10º) Num triângulo retângulo ABC, a diferença entre os ângulos agudos é 38º. Calcular os 2 ângulos adjacentes formados pela hipotenusa BC e a mediana AM relativa à hipotenusa.
* * *
OBSERVAÇÃO: — As aulas de Matemática do Curso de Preparação do Instituto Cylleno, são ministradas pelos professôres Paulo Augusto de Lima e Pedro Eziel Cylleno.
O Curso Especializado foi iniciado no dia 13 de abril (aulas diárias).
No próximo domingo, serão publicadas as Questões da 2ª Prova.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6751.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

Curso Pré-Universitário
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
POUCAS VAGAS nas turmas recém-formadas, pela manhã, à tarde e à noite. Para CONTADORES aulas de matemática.
Rua Álvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Edifício Rex. — Tel.: 22-5475.

Almoxarife do Serv. Público Federal
VENCIMENTO: Cr$ 3.170,00 a Cr$ 5.310,00
Para ambos os sexos, de 18 a 40 anos.
PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA O PRÓXIMO CONCURSO. DAS 20 ÀS 22 HORAS.
Curso por CORRESPONDÊNCIA para o interior.
Professôres especializados — Pontos mimeografados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º.

DIREITO E FILOSOFIA
Turmas à tarde, à noite e pela manhã. Adaptação para Contador. Corpo docente: Português (Pôrto Carreiro e Eliezer Andrade). Latim (Pôrto Carreiro e Sebastião Lopes). Inglês (Herman Landau e Sebastião Lopes). Francês (Deborah L. Toledo). Geog. e Hist. (Daso O. Coimbra e Marília Fontoura Albuquerque). Filosofia (C. H. P. Carreiro). Resultados excelentes nos últimos vestibulares.

CURSO NORMAL
(Instituto de Educação e Carmela Dutra)
Professôres: Matemática (Bayard Boiteux); Português (Pôrto Carreiro); Francês (Deborah L. Toledo); Inglês (Herman Landau); Ciências (Lea Scheinvar); Geog. e História (Daso O. Coimbra). Revisão da matéria já lecionada para as novas alunas.

ENGENHARIA E ARQUITETURA
Professôres: Matemática (Bayard Boiteux e Walter Nicolino Rodrigues) — Física (Aldizio F. da Costa) — Química (Ernesto Guerra) — Desenho (Vitor Castel Ruiz). Resolução diária de exercícios e problemas.

ADMISSÃO — PEDRO II
Matrículas abertas para turma a iniciar em 1º de junho sob a direção de BAYARD BOITEUX, professor de Matemática do referido Colégio. Horário: 2as., 4as. e 6as., das 8 às 11 horas.
C. E. S. A.: R. S. JOSE', 50 — 6º ANDAR.

seja
ARQUIVISTA,
ALMOXARIFE OU
OFICIAL ADMINISTRATIVO
ainda êste ano
ESTUDANDO NA
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
que inscreve, informa e prepara VOCÊ
PREPARO INTENSIVO — PONTOS DE TÔDAS AS MATÉRIAS
Rua México, 148 — 8.º — 808 — (Caixa Postal, 4561 — Tel. 32-7888 — D. Federal

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO N.º 50
Fornecido pelo CURSO CARIOCA
INSCRIÇÕES ABERTAS

CONTADOR DO S. P. D. F. — VENC. Cr$ 3.580,00 a Cr$ 7.880,00. Contabilidade, Matemática Comercial e Financeira, Noções de Estatística, Provas Especializadas: Contabilidade Pública e Direito Fiscal, Análise de Balanços e Perícias e Legislação do Impôsto de Renda, ou Contabilidade das Instituições Sociais e Legislação das Instituições Sociais. Inscrições abertas a partir de amanhã no Distrito Federal, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Minas Gerais.

CALCULISTA DO M. A. — VENC. Cr$ 1.720,00. Matemática, Estatística, Noções de Física e Geografia.

ARQUIVISTA — VENC. Cr$ 2.620,00 a Cr$ 3.580,00. Técnica de Arquivo, Português, Matemática e Noções de Estatística.

ALMOXARIFE — VENC. Cr$ 3.170,00 a Cr$ 5.310,00. Legislação de Material e Administração de Almoxarifados, Merceologia e Ciências Físicas, Matemática e Noções de Estatística.

OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS — VENC. ... 3.620,00. Português e Redação Oficial, Matemática, Direito Administrativo e Constitucional Brasileiro, Estatística e Contabilidade Pública, Legislação de Fazenda, Noções de Direito Civil e Penal Brasileiro, Geografia Geral e do Brasil.

PROVAS A REALIZAR-SE

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
Hoje — às 8 horas — Contabilidade e Legislação
19-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
23-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática
25-5-53 — às 19 horas — Geografia e Estatística

LOCAL DAS PROVAS:
Candidatos de 1 a 1.300 — Instituto de Educação
Candidatos de 1.301 a 1.800 — Escola Técnica Nacional
Candidatos de 1.801 em diante — Edifício Andorinha

TESOUREIRO-AUXILIAR DO I. A. P. I.
24-5-53 — Seguro Social e Matemática — Contabilidade, Transferida

ESCREVENTE JURAMENTADO
28-5-53 — Dactilografia e Português
29-5-53 — Aritmética e Organização Judiciária e Processo Penal Militar

OFICIAL DE JUSTIÇA
30-5-53 — Português

ESTATÍSTICO DO S. P. F.
18-5-53 — às 8 horas — Matemática
20-5-53 — às 8 horas — Estatística Geral
21-5-53 — às 8 horas — Português
22-5-53 — às 8 horas — Matemática e Estatística

INSPETOR DE SEGUROS
18-5-53 — às 8 horas — Contabilidade
20-5-53 — às 8 horas — Conhecimentos técnicos
21-5-53 — às 8 horas — Noções de Direito
25-5-53 — às 8 horas — Matemática e Estatística

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
26-5-53 — às 19 horas — Português
28-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
30-5-53 — às 14 horas — Matemática e Estatística.

ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO DE QUALQUER MINISTÉRIO
27-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

DACTILÓGRAFO DO S. P. F.
29-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

O concurso para Escriturário e a prova de trabalho dactilográfico do concurso de Dactilógrafo e da Prova de Escrevente-Dactilógrafo, serão realizados, provàvelmente, em agôsto.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do Curso Carioca, av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel.: 42-1144, acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos: Guarda-Livros da P. D. F. e Zelador do M. Fazenda.

BANCO DO BRASIL
Amanhã, início de novas turmas, sob orientação direta do Prof. Luiz Alves da Costa, do Banco do Brasil S. A. Excelente oportunidade para se preparar antecipadamente para o próximo concurso, que se realizará ainda êsse ano. Mensalidade: Cr$ 250,00. Aulas intensivas de Matemática, Contabilidade Bancária e Português.
Curso por correspondência, em 5 meses, para os candidatos do interior.

ARQUIVISTA — ALMOXARIFE E OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS
Início de novas turmas essa semana, sob orientação dos Profs. Celso de Magalhães, Belmiro Siqueira, Nilo Fernandes, A. G. Vilaça, Maria Luiza Dannemann, Waldir de Oliveira, Luiz Simões e outros.

Tesoureiro-auxiliar do IAPI
Remetemos, para qualquer parte do Brasil, súmulas completas de Contabilidade Geral, especialmente organizadas pelo Prof. Aloisio Pimentel, daquela Autarquia. Enviar vale postal de Cr$ 100,00.

CURSO CARIOCA
Av Rio Branco, 147 - 2º andar - Tel.: 42-1144.
TUDO PARA CONCURSOS

CONTABILIDADE
PARA TESOUREIRO-AUXILIAR — PROFESSOR JÚLIO d'ASSUNÇÃO BARROS — Cr$ 60,00
800 Exercícios de Matemática
Para Tesoureiro-Auxiliar e concursos do DASP — Professor Gerson Rodrigues de Carvalho — Cr$ 30,00
E mais: PORTUGUÊS — DIREITO ADMINISTRATIVO — DIREITO COMERCIAL — ANÁLISE SINTÁTICA — ESTATÍSTICA — LEGISLAÇÃO FISCAL
ESCOL
Avenida Rio Branco, 151 — 7º andar — Sala 714 — Caixa Postal 2016 — R. de Janeiro

APRENDA EM 10 MESES
DESENHO COMERCIAL
UMA PROFISSÃO COBIÇADA
AGORA
AO ALCANCE DE QUALQUER UM
Um bom desenhista de arte comércial póde encarar a vida sem temor: A procura destes profissionais é constante e sua remuneração atinge ao fantástico. O nosso curso intensivo, incluindo a técnica publicitária, alterará, em poucos meses, o curso de SUA vida! Não dependa da sorte para vencer: Matricule-se HOJE MESMO! Dispomos de poucas vagas em novas turmas.
DECIDA SER UM ARTISTA COMERCIAL!
SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS
INSTITUTO TECNICO OBERG
Av. Pres. Vargas, 529 — 22 and.

INGLÊS

Pequenas turmas limitadas e homogêneas. Professôres norte-americanos, com método intensivo e eficiente. Também AULAS INDIVIDUAIS, com programa especial e prático. Estabelecimento modelar. Estudo esforçado. SEDE — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames. EM DEZEMBRO. Professôres Militares. HORÁRIO: — DAS 18 ÀS 20 HORAS. Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc. REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

CONCURSOS

DASP — PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Prof. Azevedo Lima

Perfeito conhecedor de questões para Concursos. Exercícios em aula, nos moldes das diversas questões, já caídas em provas, desde 1944. RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — TEL.: 49-2151.

COLÉGIO NAVAL — CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO: — PROF. COMTE. WERNECK. Congratula-se, com seus alunos, que continuando sua tradição ocupam os PRIMEIROS LUGARES nos concursos de sua especialização. MATRÍCULAS ABERTAS — Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas. RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ESCOLA DE ACORDEON

DO Maestro e Prof. George Brass

Diplomas oficiais para alunos e professôres. COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44, 11º — Tel: 27-6584 e 47-6518. Vendas dos mais famosos Acordeons italianos. As Músicas de GEORGE BRASS para acordeon são encontradas em tôdas as lojas especializadas.

VESTIBULARES — CURSO SÃO SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512

Medicina — Engenharia — Odontologia — Farmácia

Turmas independentes, especializadas. Em início e a iniciar. Pela manhã, à tarde e à noite. Professôres da Seção de Engenharia: Drs. Carlos Guilherme de Campos, J. Medeiro da Graça, Maurício Houaiss, Nagib Francisco, Norbertino Bahiense Filho, Virgílio Athayde Pinheiro.

ESCOLA DE AERONÁUTICA

Escolas Preparatórias de Cadetes — Curso de Formação de Oficiais DE INFANTARIA DE GUARDA. Para SARGENTOS da Aeronáutica com curso e 5 anos de praça. ADMISSÃO. Acham-se abertas as matrículas para as turmas de preparação. Professôres exclusivamente militares (Engenheiros). ORIENTAÇÃO DOS MAJORES NEY ORESTES DE SALVO CASTRO E ÍCARO GARCIA. Instituto River — Avenida Rio Branco, 114 — 14º.

FISCAL IMPÔSTO CONSUMO

1.001 QUESTÕES OBJETIVAS sôbre o programa para o candidato ao concurso. Legislação Fazendária e Fiscal, Contabilidade Pública e geral, Direito Comercial e Administrativo e Geografia do Brasil. Preço — Cr$ 100,00. LIVRARIA ACADÊMICA — 49 — Rua Miguel Couto, 49 — Rio. ATENDEM-SE PELO REEMBOLSO POSTAL.

Colégio Cardeal Arcoverde

Ginasial — Científico — Primário. ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II. Rua Joaquim Palhares, 227 — Tel.: 48-0949.

COLÉGIO ATHENEU BRASILEIRO

RUA 24 DE MAIO, 797 — TEL.: 29-1964. CURSOS: PRIMÁRIO E JARDIM DE INFÂNCIA. Turmas reduzidas — Professôres especializados. Cursos: — GINASIAL E CIENTÍFICO (Diurno e Noturno). NOVAS TURMAS EM FORMAÇÃO. Aceitam-se transferências para o 2º período.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

MOVIMENTADA REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA U.M.E.

Perspectiva de grande agitação nos meios estudantis — Empregos que estariam sendo dados a universitários, por intermédio de um partido político do govêrno, a título de subôrno

Solicitada uma reunião secreta do Conselho da UME — Pedido de desvio da verba do restaurante do Calabouço — A greve dos acadêmicos de Direito do Recife — Outras notas

Quinta-feira p.p. reuniu-se o Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes, composta de dois representantes de cada Sindicato Acadêmico do Distrito Federal. A sessão, no início calma, transcorreu depois bastante agitada. O assunto da ordem do dia, Restaurante do Calabouço, foi bastante discutido.

O presidente da UME fêz um relato sucinto das atividades da diretoria sôbre o Restaurante Central, e depois de apresentadas algumas propostas usou da palavra o estudante Paulo Mincarone, da Faculdade Nacional de Direito, que concorreu o ano passado às eleições da UME, contra o atual presidente, José Augusto Leite de Castro. Depois de afirmar que a diretoria nada realizou acusou de irregular a distribuição dos cartões para o restaurante, criticou o retardamento das eleições do representante dos comensais, condenou a UME por não ter solicitado verba para o restaurante em 1954, disse que devem ser reconhecidas as firmas das emprêsas que atestam os salários dos pretendentes a cartões, protestando também contra uma nota que a Entidade teria dado, por intermédio dêste jornal, apoiando o ministro da Educação e pedindo apoio dos Universitários para aquêle titular. O acadêmico Mincarone utilizou todo o seu tempo normal para falar, mais o permitido pelo Regimento do Conselho, e ainda lhe cederam a vez os presidentes do CACO e do D. A. da Faculdade Nacional de Odontologia. Concedeu, entretanto, raríssimos apartes. Em dado momento quando declarou que havia crise de caráter, como fôssem insistentes os pedidos de apartes, o orador declarou textualmente: «Não dou apartes porque não quero dar», o que provocou forte constrangimento entre os conselheiros. Já ao terminar suas críticas à gestão da UME, neutralizando essas mesmas críticas, declarou o universitário Mincarone: «E' necessário que a diretoria da UME se demita, para não rasgar o trabalho profícuo que realizou até agora». Findou suas declarações pedindo uma reunião secreta do Conselho para discussão ainda sôbre o restaurante e assuntos gerais, declarando, para justificar o pedido que a assistência estava tumultuando os trabalhos.

A título de esclarecimentos falou o presidente da UME, respondendo um a um os quesitos formulados pelo representante do CACO. Disse êle que a atuação da UME no restaurante começou com a distribuição dos cartões, e que as assistentes sociais só poderiam verificar 200 casos por mês, por isso que não era possível uma distribuição mais rápida; que já há muito, estão sendo exigidas firmas reconhecidas para declarações de salários; que a verba para 1954 fôra pleiteada, em novembro de 1952, ao presidente da República; que sôbre as eleições no restaurante estava em elaboração o Regimento Eleitoral; que na nota publicada neste jornal, pela UME, nada havia do que fôra afirmado, pois apenas, constava que não era sòmente por forte pressão que se conseguia o atendimento do Ministério da Educação para as reivindicações da classe.

Finalmente, que sôbre a crise de caráter de que falara Mincarone, a resposta lhe seria dada na sessão secreta, pedida por aquêle, com a qual se declarou de acôrdo.

Diante das explicações do presidente da UME surgiram diversos comentários extra reunião, que diziam dos acirrados debates que a tal reunião secreta iria proporcionar, uma vez que corria à boca pequena que o acadêmico Paulo Mincarone, estava reorganizando uma fôrça política, com pretensões à União Metropolitana dos Estudantes, Diretório Central dos Estudantes da UB e até União Nacional dos Estudantes, e que para tal contava com o apoio de um forte partido político do govêrno, que inclusive teria conseguido emprêgo para dois universitários de destaque na política estudantil, em troca de seu apoio à corrente organizada por Mincarone.

Com permissão do Conselho, usou depois da palavra o estudante Wilson Primo de Oliveira, acusando o Serviço Social, que havia sido o encarregado da expedição dos cartões até maio e afirmando seu ponto de vista no sentido da distribuição dos cartões ser feita por quota, e as inscrições dos interessados realizada através dos Diretórios Acadêmicos e remetidas à UME. Protestou, na mesma ocasião, contra a tentativa de agressão que disse ter sido vítima no gabinete do MES, quando ali foi tratar de um processo de seu interêsse, que há onze meses se acha engavetado.

Quanto ao processo que se referiu o estudante Wilson, protocolo P.R. 35475-52, apuramos que se encontra realmente no gabinete do ministro da Educação, que informara à presidência da República da impossibilidade de atender àquele acadêmico, pois o diretor da Divisão de Orçamento do MES, informando o processo, declarou que a verba para 1952 (quatro milhões), mal dava para atender à alimentação dos comensais do Restaurante do Calabouço e não podia, portanto, ser onerada com desvios destinados ao atendimento de casos pessoais.

Na parte de assuntos gerais foi levantada a questão da greve da Faculdade de Direito do Recife, tendo a representação do CACO solicitado greve no Distrito Federal por três dias, em sinal de solidariedade aos acadêmicos de Pernambuco. Outras propostas surgiram, predominando a apresentada pelo recém eleito presidente do D. A. da Faculdade Nacional de Filosofia, que pedia a nomeação de uma comissão para estudar a origem e a conseqüência da greve de Recife, para que os universitários cariocas deliberassem conscientemente sôbre assunto tão delicado. Estreou bem o representante de Filosofia, pois não se deve fazer greve por greve. E' necessário que os estudantes os que freqüentam as aulas, os que realmente estudam, saibam porque vão prestar solidariedade aos seus colegas. Se de fato os acadêmicos do Recife necessitarem de auxílio êles por certo recorrerão aos seus colegas cariocas, que jamais negaram apoio, quando merecido.

Antes do encerramento dos trabalhos foi aprovada uma nova reunião do Conselho, em caráter secreto, para o dia 22 dêste, às 20h30m, com a seguinte ordem do dia: 1) Restaurante do Calabouço, passando a sessão a ser pública, continuando com o item 2) Prestação de contas do antigo tesoureiro; 3) Assuntos vários.

Escola Politécnica da Universidade Católica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO AO 1.º ANO — Prova de Descritiva, quarta-feira, dia 20, às 13h30 — Prova de Física, quinta-feira, dia 21, às 14h30m.

AVISO AO 2.º ANO — Prova de Física, têrça-feira, dia 19, às 14h30m — Prova de Geologia, quinta-feira, dia 21, às 17h30m — Prova de Mecânica Racional, sexta-feira, dia 22, às 16h 30m.

AVISO AO 4.º ANO — Prova de Instalações Prediais, amanhã, às 16h 30m. Foi dado um trabalho prático de Legislação, a ser entregue até o dia 25 do corrente; pormenores afixados no quadro de Avisos da turma.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Estão colocadas à venda as seguintes apostilas: Mecânica Técnica — Saneamento — Legislação e Contabilidade — Química Tecnológica. A apostila de Cálculo Infinitesimal já foi esgotada.

DEPARTAMENTO SOCIAL. — Está programado ainda para êste mês o tradicional Baile dos Calouros, da UC, para o qual pedimos o apoio dos colegas.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA

WATER-POLO — Realiza-se hoje, dia 17, às 15 horas, na piscina do Guanabara, o embate Politécnica x F.D. R.J. Estão convocados os seguintes colegas: Junqueira — Décio — Braga — Tizzano — Julinho — Israel — Bruni e, ainda, como reservas, Abelardo e Luís Carlos Vidal.

Auxílio para os jogos universitários de Curitiba

O sr. Simões Filho, ministro da Educação e Saúde, autorizou o pagamento do auxílio, na importância de duzentos mil cruzeiros, à Confederação Brasileira de Desportos Universitários, destinados ao custeio de despesas com a realização dos Jogos Universitários Extraordinários, em Curitiba, como parte das comemorações do I Centenário da capital paranaense.

Escola de Enfermeiras Ana Néri

FORMATURA

PROGRAMA — Dia 20, às 9 horas: missa em ação de graças, na capela da Escola Ana Néri, seguida de bênção das insígnias; às 21 horas: colação de grau, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

Oradora da turma, Irmã Márcia Maria.

As diplomandas de 1953 são: Adelaide Urize Caputo — Alaíde Romeiro Pereira — Almiralice de Resende Medeiros — Altiva Alves da Rocha — Arlete Rocha — Beatriz Cavalcante Falcão — Diva Alves Guimarães — Dolores Dôger Freitas — Eunice Lopes — Heloísa Alcântara Ventura — Herme M. Brandão Costa — Ilia Guanais Dourado — Ilza Dutra Lima — Iracema Gonçalves de Araújo — Irmã Lucinda Maria da Boa Sorte — Irmã Márcia Maria de Caxias — Jaciriete Correia da Cunha — Joana Baldissarotto — Juçete Correia de Araújo — Lenita Cordeiro Dias — Lupie Azevedo — Maria Alice a Cunha de Meneses — Maria Eunice Medeiros — Maria Francisca da Rocha — Maria da Glória Ferreira — Maria Inês da Costa — Maria Nair da Costa Valadares — Maria do Perpétuo Socorro Frazão — Maria Teresa A. de Barros — Marianne Omvarát — Merinete Batista Fragoso — Nadir do Amaral Sobreira — Nair Nunes Ferreira — Odília Mendes de Carvalho — Onofrina Gomes de Almeida — Rute Prata Campos — Silésia Guimarães e Zulnara Rodrigues de Oliveira.

Faculdade Nacional de Filosofia

TRANSMISSÃO DE CARGOS NO DIRETÓRIO ACADÊMICO

Tivemos o ensejo de presenciar, ontem, a transmissão de cargos da antiga Comissão Executiva para o novo D.A. eleito.

Após receber, em nome da diretoria, as chaves dos armários, arquivos, etc., o primeiro ato do acadêmico Jorge Moreira Nunes, novo presidente do D.A., foi atender ao setor assistencial, fazendo a entrega do cartão de restaurante de n. 36 ao terceiranista de Geografia e História da F.N.F., universitária João do Espírito Santo, que se mostrou bastante satisfeito em ter sido o primeiro atendido pelo novo D.A., declarando-nos que comparecera diversas vêzes ao Diretório, na gestão anterior, e ninguém o atendia, e que, pela solicitude do presidente Jorge Moreira, êle aproveitava a oportunidade para [illegible] a "Resistência Democrática Universitária" por ter escolhido um [illegible] eficaz para o Diretório Acadêmico.

Escola Nacional de Química

Realizou-se anteontem, a posse da nova Comissão Executiva do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química.

A solenidade compareceram universitários e autoridades do ensino. A nova diretoria terá apenas quatro meses de gestão, tendo em vista as recentes modificações nos Estatutos do D.A.

Nos cargos da diretoria do D.A. e representação externa foram empossados os seguintes universitários: presidente — Vitalis Moritz; vice-presidente — Elias Barbosa da Costa; 1º secretário — Adolfo Wasserman; 1º tesoureiro — Elder Rangel; 2º tesoureiro — José Figueiredo Pascual Júnior; representantes no D.C.E.: efetivos — Jorge Tibor Koffer e Juergen Otto Berner; suplentes — Paulo Bieler e Menanen Assayag; representantes na U.M.E.: efetivos — Carlos João Hugo Teller e Paulo Bieler; suplentes — Menanen Assayag e Jarbas da Mota Ramos.

Curso montado — Compra-se

Com sala ou salas com capacidade de 60 alunos. Mobiliada no centro. Telefonar para dr. Manuel Francisco — 28-0615.

GRÁTIS — UM LIVRO DE INGLÊS

Comemorando o 5º aniversário de seu CURSO, prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua língua, mandará um Livro de inglês ilustrado e um novo Dicionário de «Webester» aos que quiserem aprender inglês. Escreva hoje para Cel. Kirby — Caixa Postal — 63 — Copacabana. — Rio, D. F. Favor não mandar selos.

ADMISSÃO — ZONA SUL

Tenente-coronel professor efetivo no Colégio Militar, prepara candidatos a êsse estabelecimento, Instituto de Educação, Escolas Preparatórias e Colégio Naval, bem como leciona a alunos dos Cursos Ginasial e Científico. Aulas em turmas de quatro alunos, ou individuais. Rendimento de 80% nos últimos exames. Telefone da residência: 37-0690. — Copacabana.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Aulas particulares para pequenos grupos. RUA MARIZ E BARROS. Tel.: 28-2512.

Curso Gandhi

AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 9º. ARTIGO 91 — TURMAS NOVAS

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes, 85 - 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier.

TAQUIGRAFIA

Completo: 150,00 !!! Prepare-se ràpidamente para empregos, recebendo p/ correio Curso completo 20 aulas, c/ 200 exercícios práticos e fáceis. Quantias p/ JAIME N. CORDEIRO, Av. Paulo de Frontin, 441 — RIO.

Instituto de Educação

(AULAS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA). Professôra diplomada por Faculdade de Filosofia leciona essas matérias. Professôra Marília — 28-3745.

PORTUGUÊS E LATIM

PROFESSÔRA dá aulas, para qualquer fim, em sua residência no Flamengo. Tel.: 45-3223.

VESTIBULAR DE DIREITO

Para a F. N. D. Prof. Gelásio, 23-0952. De 9 às 12.

ANEXO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Professôra formada por faculdade de Filosofia e com prática de ensino leciona Português, Latim e Francês, preparando para sabatinas e provas parciais. Mme. Carvalho, Tel.: 38-9161.

INGLÊS — ALIANÇA INGLESA

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES.

ARTIGO 91

Exames de SELEÇÃO e ADAPTAÇÃO — LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS. Cr$ 300,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no último ano. Pague mais mas prepare bem seu exame. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. RUA GONÇALVES DIAS nº 75, 2º. Não atende telefone.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra

Está funcionando a turma aos cursos normais, para a admissão, com ótimos professôres do Instituto de Educação e Pedro II. Turma à tarde, das 13h30m às 17 horas. Matrículas abertas. Mensalidade módica. GINÁSIO LUIZA DE CASTRO. Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II). RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — TEL.: 48-4888.

Português e Matemática

1ª PROVA PARCIAL. Aulas ministradas pelo PROF. AZEVEDO LIMA, da 1ª a 4ª séries Ginasial. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

INGLÊS — ALEMÃO

MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO. TAQUIGRAFIA. Curso completo em 30 dias! Horário das 8 às 21 horas. Matrículas diárias. Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290. Informações pelo telefone das 8 às 12 horas.

PORTUGUÊS

Gramática Geral, Redação, Correspondência, Correção de Textos, Exercícios sôbre tôdas as matérias de concursos, etc. NOVAS TURMAS e AULAS INDIVIDUAIS. Pague mais um pouco, mas aprenda mai. depressa! Informe-se com PROF. ARLINDO DE SOUSA. Tratar só pessoalmente. RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2.º andar — SALA 2.

Fac. Direito Cândido Mendes

(PRAÇA 15). Preparamos candidatos, inclusive CONTADORES, aulas intensivas PORTUGUÊS, LATIM, FRANCÊS. Informações diárias, 17 às 19 horas, Álvaro Alvim, 21, 15.º, sala 1501, Junto do Hotel Serrador.

ADMISSÃO Especializado

para exames em Dezembro de 1953. MATRÍCULAS ABERTAS. Educandário Ruy Barbosa. RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

INSTITUTO BRASILIENSE

Av. 13 de Maio, n. 13, Ed. Municipal, 4.º andar — Cinelândia. ART. 91 — CONCURSOS. Pré-Vestibular de Engenharia, Arquitetura e Matem. de Fac. de Filosofia.

Professôra Especializada

Pré-Primário — Primário — Admissão. Rua Mariz e Barros. Leciona em sua própria residência e na do aluno. D. SYLVIA — Tel: 38-7407 e 28-2542.

MATERNAL. Jardim da Infância — Primário — Admissão. Internato — Semi-Internato — Externato. Rua Mariz e Barros. Aceitamos crianças de qualquer idade. D. SYLVIA. Tel: 38-7407 e 28-2542.

ARTIGO 91

Ginasial em 1 ano. CURSO CARIOCA. SEMPRE OS MELHORES PROFESSORES. Av. R. Branco 147, 2.º - Tel. 42-1144.

ADMISSÃO AO GINÁSIO

AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA. AULAS DIURNAS E NOTURNAS. Exames em dezembro. Primário — Ginásio — Artigo 91. GINÁSIO BRASIL. RUA SÃO CLEMENTE, 293.

DIREITO E FILOSOFIA

TAMBÉM PARA CONTADORES. Manhã e noite. Ainda temos algumas vagas. Corpo docente especializado — Resumos mimeografados. Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

VESTIBULAR, DIREITO E FILOSOFIA

TAMBÉM PARA CONTADORES. CURSO JOAQUIM NABUCO conseguiu 95% de aprovações. De 63 candidatos seus, aprovados 57 — 20 na Nacional de Direito; 20 na Dir. Rio de Janeiro; 11 na Brasileira de Direito; 3 na Católica e 3 na Filosofia, inclusive 12 CONTADORES. (Resultado nominal publicado em 29-3-1953, neste jornal). Informações de 17 às 19 horas — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — (Junto ao Hotel Serrador).

INSTITUTO ESPÍRITO SANTO

RUA MÉXICO, 70 — 6º ANDAR. Diretor: — PROF. WILSON SALIBA. CURSOS: DACTILOGRAFIA — EM 30 DIAS. Em máquinas exclusivamente novas e modernas, teclado Universal. Não há jóia. Fornecemos diplomas. TAQUIGRAFIA — EM 6 MESES. ARTIGO 91 — EM 8 MESES. Escolas de Cadetes Militares. Escola de Saúde do Exército — E. S. E. Escola de Sargentos Especialistas de Aeronáutica. Línguas. CONCURSO EM GERAL. CALCULISTA-ALMOXARIFE. ARQUIVISTA. VESTIBULARES. Preparatório para provas parciais de alunos do curso secundário. ADMISSÃO. Aos ginásios e Instituto de Educação. Artigo 91 e Taquigrafia. — Também por correspondência.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

PROFESSÔRES: PORTUGUÊS — Luiz Simões. MATEMÁTICA — Inácio Molhes. DIREITO — Anatólio Wainstok. MENSALIDADE — Cr$ 200,00. ADMISSÃO. INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLÉGIO PEDRO II — ART. 91. Novas turmas — Professôres especializados em base. Turmas em dois anos para candidatos sem base. ASSISTAM AULAS SEM COMPROMISSO. CURSO VICTOR SILVA. Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva. (Prof. Colégio Pedro II). RUA DA ASSEMBLÉIA, 11 - 1º E 2º ANDARES - TEL.: 42-3463.

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

RUA VISCONDE DE CAIRU, 54 — TEL: 28-2974. Aceitam alunos de: Filosofia, Português, Latim, Grego, Inglês, Francês, Italiano, Espanhol e Alemão; Matemática, Geografia e História; Ciências Naturais e Radiestesia; Artigo 91 e Exames Vestibulares; Conversação para viagens ao estrangeiro. Aceitam também alunos desejosos de orientação nos deveres escolares. — Rua Visconde de Cairú, 54.

CURSO VIVEIROS

Direção pedagógica do Ten. Coronel Prof VIVEIROS. Curso especializado de admissão ao COLÉGIO MILITAR — PEDRO II E GINÁSIOS. Escola Preparatória do EXÉRCITO — DA AERONÁUTICA E COLÉGIO NAVAL. Cursos pela manhã — tarde e noite. MATRÍCULAS ABERTAS. AV. 28 DE SETEMBRO, 156 — TEL.: 28-2344.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — MEDICINA — ODONTOLOGIA — QUÍMICA — BELAS ARTES — AGRONOMIA. APOSTILAS DE AULAS. NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas. MATRÍCULAS ABERTAS. SECRETARIA: Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 — Edifício Inúbia — Tel.: 52-8659.

AVISOS FÚNEBRES

Luís Carlos Dias Costa Aroeira

(MISSA)

General Afonso Monteiro e família, tenente-coronel Afonso Monteiro Filho e senhora, dr. Baltazar Aroeira Neves e família, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa por alma de seu querido LUIS CARLOS, falecido em Belo Horizonte, que mandarão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 18, às 9h30m, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim, 50. Antecipadamente agradecem.

AGOSTINHO MARTINS TEIXEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Olívia Coelho Teixeira e Marlene Coelho Teixeira, viúva e filha convidam seus parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que será rezada por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 8h30m, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipa seus agradecimentos a todos aquêles que comparecerem a êsse ato de religião.

AGOSTINHO MARTINS TEIXEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

M. P. dos Santos Teixeira convida seus clientes e pessoas amigas para assistirem à missa que será rezada por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 8h30m, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipa seus agradecimentos a todos aquêles que comparecerem a êsse ato de religião.

DR. GETULIO MIRANDA DE ALMEIDA

(MISSA DE 30º DIA)

Isabel Miranda de Almeida, mãe e irmãs do inesquecível GETULIO e ANA IZABEL PACHECO DE ALMEIDA e filhos (ausentes), convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia do seu falecimento, que por sua bondíssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 18, às 9 horas, na Matriz de São Januário, à rua São Januário, 233, em São Cristóvão. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã e também apresentam seus agradecimentos às pessoas que os confortaram pessoalmente ou por meio de cartas, cartões e telegramas, nesse doloroso transe.

MARIA ADÉLIA SATTAMINI MOREL

(Mocinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Henrique Morel, Alberto Sattamini e senhora, Luciano P. de Britto Pereira, senhora e filhos, Clemildo Lyra de Arruda, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e saudosa esposa, mãe, sogra, avó e bisavó MARIA ADÉLIA SATTAMINI MOREL, e convidam para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Agradecem, desde já, aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. JOSÉ DA CUNHA TAGARRO LIMA

(MISSA DE 7º DIA)

Jacyra Lima Daemon, Yrama, Aracyra, Antônio Vieira Henriques, esposa e filho, Galdino Pereira da Silva e esposa, Licinio Fróes, esposa e filho, Juvenal Coelho, esposa e filhos e demais parentes, agradecem a todos que compareceram a última homenagem a seu querido tio, irmão, cunhado e primo, e convidam para a missa que farão celebrar no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, terça-feira, dia 19 do corrente, às 10h30m.

Major Helio Velloso Padron, oficiais e praças, vítimas da explosão em Gericinó, em 1949

A família Padron convida os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que será rezada em intenção do seu filho HÉLIO e seus companheiros de infortúnio, sacrificados no desastre ocorrido em Gericinó, há quatro anos, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, esquina de Ouvidor. Gratos por êsse ato de piedade.

MARIA ADÉLIA SATTAMINI MOREL

(Mocinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Seus irmãos, tio, cunhados e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada quarta-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo, desde já, aos que comparecerem a êsse ato religioso.

GERONDINO FEITAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Esposa, filhos e demais parentes agradecem a todos àqueles que os confortaram por ocasião do seu falecimento e convidam para assistirem à missa que mandam rezar pelo descanso de sua alma, terça-feira, dia 19, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

ANCHISES MACEDO

(FALECIMENTO)

Antonieta Porto Macedo e filhas, Abelardo Nunes e esposa, Alfredo Figueiredo e esposa, Renato Borges, esposa e filha, participam o falecimento de seu bondíssimo esposo, pai, avô, cunhado e tio — ANCHISES MACEDO — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 17, às 16 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de S. Francisco Xavier, para o mesmo cemitério.

Raul Paranhos Pederneiras

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido RAUL e convida os parentes e amigos para assistir a missa de sétimo dia que, manda celebrar por sua bondíssima alma, terça-feira, dia 19, às 9 horas e 30 minutos, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de religião.

FRANCISCO CRATINGUY FONSECA

(FALECIMENTO)

Sua família comunica seu falecimento ocorrido ontem, na Casa de Saúde Dr. Eiras, de onde sairá o féretro hoje, às 16 horas, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Therezinha de Souza Caetano

7.º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO

Alzira de Souza Caetano convida as pessoas de sua amizade para assistirem à missa que por alma de sua inesquecível filha THERESINHA DE SOUZA CAETANO manda celebrar no dia 18 do corrente (segunda-feira), às 8 horas no altar-mór da Igreja dos Capuchinhos (Had. Lôbo) agradecendo desde já o comparecimento a êste ato de fé cristã.

Sertório Cassiano de Oliveira

Funcionário aposentado do Tesouro Nacional

Aristeu Cassiano de Oliveira e família, Edwiges Cassiano Gomes de Oliveira e filhos, Laura Cassiano de Oliveira Pereira e família, Iracema Cassiano de Oliveira Mattoso, convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada em intenção da alma de seu querido irmão SERTÓRIO, amanhã 18 do corrente às 8 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora Santana, à rua do mesmo nome.

Agradecimento

JOSÉ GUANABARINO vem, por êste meio, trazer seu agradecimento a tôdas as manifestações de pesar recebidas, através de visitas, telegramas e cartas que o confortaram, por ocasião do falecimento de BRANCA DUQUE

MARIA DE LOURDES ALVES NUNES

(MISSA DE 7.º DIA)

Tupinambá Nunes, Francisca Zelandia, Ezequiel França, esposo, filha e irmão agradecem as condolências recebidas pelo passamento de MARIA DE LOURDES ALVES NUNES e convidam demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia a realizar-se às 7 horas do dia 20 na Igreja de São José, Realengo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato.

Reflorestamento, uma necessidade...

Conclusão da 1ª página

alto custo de tributação, são forçadas a se fixar. Donde se conclui que não basta existir uma legislação; sem o interêsse econômico, que é fundamental, será impossível resolver o problema em tôda a sua extensão.

Medidas de reflorestamento no estrangeiro

Prosseguindo na sua exposição, o sr. Veríssimo passou a expor as medidas que outros países adotaram visando criar êsse indispensável interêsse econômico. Depois de falharem os dispositivos legais, que obrigavam o replantio, a França, em 1946, enfrentando problema idêntico ao nosso, iniciou um plano de reflorestamento a princípio numa área de 2.000.000 de acres e hoje 2.100.000. Criou o govêrno um fundo de reflorestamento que estabelece condições de financiamento para incentivar a indústria privada, com o prazo de 50 anos e a juros de 1/4% ao ano, paar pagamento de capital e juros por ocasião da exploração da reserva florestal ou seja, depois de decorridos os 50 anos.

A Inglaterra, a maior compradora de madeiras no momento presente, em 1946 ou 1948 — depois de um estudo profundo a respeito do problema de florestas, criou um fundo de reflorestamento de 20.000.000 de libras, o que corresponde a Cr$ 1.000.000.000,00, para a execução de um plano de 50 anos, visando recuperar cêrca de...... 50.000.000 de acres de matas. A Finlândia também mantém um plano de florestamento, no qual tem aplicado somas apreciáveis. Os Estados Unidos, da mesma forma, empregam recursos enormes de reflorestamento e o México antes de tocar nas suas reservas florestais, fêz o plantio de 100 mil árvores de corte.

No Brasil, o código florestal vigente fixa uma verba de Cr$ 100.000,00 para êsse fim. Paradoxalmente, a dotação de combustíveis do Serviço Florestal Brasileiro no orçamento de 1953, é de Cr$ 500.000,00, portanto, cinco vêzes mais que a verba de reflorestamento. Entretanto, no atual orçamento é pela primeira vez consignada a verba de Cr$ 5.000.000,00 para "reflorestamento de acôrdo com entidades privadas". A dotação total do Serviço Florestal atinge Cr$ 13.500.000,00, incluída a referida verba de reflorestamento.

Necessidade inicial de 70 milhões de cruzeiros

Essa verba é insignificante, afirmou o presidente do Sindicato dos Produtores de Madeira, do Rio Grande do Sul, comunicando a seguir que, tendo em vista as dificuldades e tomando o exemplo de outros países, essa entidade idealizou um plano para a criação de um fundo de reflorestamento. De acôrdo com o plano, êle seria constituído de Cr$ 70.000.000,00. O govêrno empresaria dois terços e a outra têrça parte seria suprida pela iniciativa privada, para estabelecer o interêsse econômico. O emprêgo do dinheiro seria paulatino e de conformidade com o rendimento e comprovação do êxito da iniciativa. Certa importância por ocasião do plantio; outra, quando os pinheiros estivessem a salvo das pragas da formiga e, depois de um determinado tempo, o particular que praticasse o reflorestamento receberia os dois têrços do fundo, que devolveria, após a exploração da floresta, tal como sucede na França.

O problema é despertar o interêsse para que seja realmente feito o reflorestamento. A lei em si não supre aquilo que o interêsse econômico cria.

Organizar o mercado internacional de madeiras

Em aparte ao expositor, o deputado Daniel Faraco, presente na referida sessão do C.N.E., prestou informação de que alguns madeireiros gaúchos preferiam seguir outro caminho para atingir o mesmo objetivo. O seu plano consistiria em organizar o mercado internacional, da nossa parte, de forma a que pudéssemos obter pela madeira exportada preço que correspondesse ao seu valor real. Era, então, pensamento dêsses produtores destinar uma parte importante dos recursos para a constituição de um fundo de reflorestamento que deveria atingir a cifra mencionada pelo sr. Verissimo Noronha, em cinco anos apenas, o que corresponderia a dez vêzes mais do que a verba do Instituto Nacional do Pinho.

Atualmente, como declarou, ainda, o deputado Daniel Faraco, o mais grave é não obtermos na madeira de exportação a metade do que poderíamos obter por ela.

Vendemos o produto num estágio e numa fase de preparação industrial que nos leva a perder 50% de seu preço. Fato êste lamentado pelo ilustre congressista, visto que a madeira constitui o nosso quarto mercado de exportação, voltado quase que exclusivamente para um único comprador, a Argentina.

Se primeiro submetêssemos a madeira a um tratamento industrial razoável, com secagens, e organização de mercado, poderíamos duplicar seus resultados econômicos.

Plantação de eucalipto não é, a rigor, reflorestamento

Durante o debate, diversos conselheiros do C.N.E. se fizeram ouvir, corroborando as palavras do expositor, sobretudo a sua incisiva denúncia contra os efeitos prejudiciais dos atuais processos de exploração das florestas. Observaram todavia, que em muitos dos casos, quando o madeireiro já se retirou de uma área explorada, deixando árvores jovens em pé, vem o agricultor e arremata a obra, deixando o campo raso.

No final da reunião do Conselho Nacional de Economia — que constituiu uma preciosa colaboração aos estudos em andamento naquela entidade, sôbre matéria florestal, — o deputado Leoberto Leal referiu-se ao plantio de eucalipto, que vem sendo feito em alguns pontos do país. Mas salientou que o conceito de reflorestamento parece deturpado. Plantação de eucalipto não é, a rigor, reflorestamento, mas agricultura de eucalipto, a curto prazo. O reflorestamento, da forma que se processa, não é a recuperação da floresta.

MARIA FERRAZ KOELER

(FALECIMENTO)

Cel. Rodrigo Ferraz Koeler, senhora e filho, brigadeiro Honório Koeler, senhora e filhos, Heitor Ferraz Koeler, senhora e filhos, João Magalhães de Barros, senhora e filhas, dr. João de Araujo, senhora e filhos, Eurico Torino, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, que será realizado hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Francisco Torres da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Francisco Torres da Silva, penhorada, agradece a todos que a confortaram pelo passamento do seu saudoso e inesquecível esposo, pai, avô, irmão, cunhado e tio, e convida a todos, para assistirem à missa que manda celebrar, em sufrágio da sua alma, no dia 19, na Igreja da Candelária, no altar-mor, às 10h30m. A família antecipa sua gratidão.

Maria Aurea Dantas Porto

Viúva de João Bento Marques Porto

(MISSA DE 7º DIA)

Fernando Magno Porto e família, Walter Calmon Navarro Porto e família (ausentes), Pedro Valença Filho e família, Bernadete Melgaço (ausente), agradecem sensibilizados a todos que os acompanharam no doloroso transe e convidam aos parentes e amigos para à missa, que, pelo descanso da alma de sua bondosa mãe e avó AURINHA, será celebrada segunda-feira, 18, às 10 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Catedral Metropolitana.

MILITARES FALECIDOS NO ACIDENTE DE GERICINÓ

(MISSA DE 4º ANIVERSÁRIO)

O Comandante Geral do C. A. E. R. convida as famílias dos saudosos companheiros falecidos no lamentável acidente, ocorrido em 18 de maio de 1949, no Campo de Instrução de Gericinó, para à missa de 4º aniversário, que, por suas almas, será rezada no dia 18 (dezoito) p. v., às 9 horas, na Igreja de São Sebastião, em Deodoro.

Maria Solange Bordallo

(DUDA)

Armando Augusto Bordallo, comunica o falecimento, em São Paulo, de sua filha MARIA SOLANGE, e convida seus parentes e amigos para à missa de sétimo dia, que será celebrada em intenção do eterno repouso de sua bondíssima alma, às 11 horas, de têrça-feira, dia 19 maio, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se, desde já profundamente agradecido a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. Rodolpho de Bonis

(MISSA DE 30º DIA)

Elvira De Bonis, Dr. Vicente De Bonis Netto e filha, Venicio Glauco De Bonis, esposa e filhos, Osvaldo Rolando De Bonis, Maria Beatriz De Bonis, Cap. Raul Mattos de Almeida Simões, esposa e filhos, cap. Wilson Sargentelli, esposa e filhos, farmacêutico Jacir Oliveira Pereira, esposa e filhos, Paschoal Mele, esposa e filhos e dr. Oswaldo Nunes Manaia, esposa e filhos, mais uma vez, agradecem as manifestações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento e missa de 7º dia, de seu querido filho, irmão, cunhado e tio RODOLPHO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que por sua alma, mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Professôres primários supletivos

A Comissão avisa a todos os colegas interessados que o memorial a ser levado ao prefeito, acha-se à disposição dos mesmos (últimos dias), na sede da ABI, 10º andar, das 18 às 19 horas (exceto aos sábados e domingos).

Fábio Aarão Reis

(1.º ANIVERSARIO)

Benjamin Penna Aarão Reis

(14.º ANIVERSARIO)

Evangelina Penna Aarão Reis, Levy Penna Aarão Reis e senhora, Alice Penna Aarão Reis, David Penna Aarão Reis, senhora e filhos, Samuel Penna Aarão Reis e Daniel Penna Aarão Reis, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para a missa que, por seus queridos FABIO e BENJAMIN mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, segunda-feira, dia 18, às 10 horas.

MARIA SIQUEIRA DOS SANTOS

(Viúva Manuel dos Santos Roda)

(MISSA DE 30.. DIA)

Filhos, genros, netos e bisnetos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pela alma de MARIA SIQUEIRA DOS SANTOS, amanhã, dia 18, às 8h30m, na igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Maria Felicio dos Santos

(PAQUITA)

A família de Maria Felicio dos Santos (Paquita) muito grata pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, convida os amigos e parentes para assistirem à missa que, pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar às 9h30m, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, à Praça Serzedelo Correia.

J. B. MARTINS GUIMARÃES

(AGRADECIMENTO)

Lydia Gomes Guimarães e filhos, Luiz Danton Martins Guimarães, Décio Scyllas Martins Guimarães, mãe, irmãos, sobrinhos, tios, cunhados e primos agradecem a todos que compareceram às manifestações de pesar pelo falecimento de seu inesquecível Guima

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

União Metropolitana dos Estudantes

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA

Restaurante Central dos Estudantes

INSCRIÇÕES ANTIGAS — Os colegas que se inscreveram na U. M. E., Praia do Flamengo, 132, em outubro de 1951, junho e julho de 1952, caso não procurem a entidade até o próximo dia 20, inclusive, para atualizarem aquelas informações, terão suas inscrições antigas canceladas, podendo, entretanto, em qualquer caso, inscrever-se novamente (vide item seguinte).

INSCRIÇÕES NOVAS — As inscrições serão reabertas a partir da próxima quinta-feira, dia 21. Os documentos necessários são os seguintes: a) — Declaração da Secretaria do estabelecimento do ensino, ou do presidente do Diretório Acadêmico, com firma reconhecida, atestando que o interessado é aluno regularmente matriculado, declarando a série, número de matrícula, etc.; b) — Declaração do empregador, atestando a qualidade de funcionário e os vencimentos ou, se receber mesada, declaração do Banco que faz a transferência do dinheiro, ou da pessoa de quem recebe a mesada, ou, enfim, pessoa idônea, das relações do interessado, atestando o montante da mesada. Em qualquer dessas hipóteses exige-se, também, firma reconhecida; c) — Três fotografias tamanho 3x4.

As inscrições para universitários serão feitas nos próprios Diretórios Acadêmicos. Para secundaristas, salvo informação em contrário, que seria publicado pela imprensa, as inscrições serão na sede da U. M. E. Os presidentes dos Diretórios deverão procurar as fichas de inscrições para as respectivas escolas, na sede da U. M. E., no horário da Secretaria de Assistência.

REVISÃO DE CARTÕES DO RESTAURANTE — Foi iniciada, e prosseguirá até seu término, a revisão dos cartões antigos no Restaurante. Os colegas, cujos cartões forem sendo trocados por talões provisórios, deverão, dentro do prazo, procurar a Secretaria de Assistência, munidos dos documentos exigidos para os candidatos às novas inscrições, conforme a relação acima.

DD. AA. E RESTAURANTE — Os Diretórios Acadêmicos são convidados a se fazerem representar na comissão criada pelo Conselho de Representantes, para estudar, «in loco», as atividades e realizações na U. M. E. no setor do Restaurante. A referida comissão iniciará suas atividades amanhã, às 21 horas, na sede da U. M. E., e será composta de um representante de cada D. A. interessado, que deverá estar devidamente credenciado.

Escola Nacional de Música

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O presidente do Diretório Acadêmico comunica aos colegas que amanhã, às 15h30m, será a aula do Curso de Extensão Universitária de Língua Francesa para os alunos da Escola Nacional de Música, em conjunto com a Escola Nacional de Belas Artes. A aula será dada por Mlle. Edith Desaleux, ilustre professôra diplomada pela Sorbonne e ex-professôra de Escolas e Universidades famosas.

O curso em causa foi organizado pelo Departamento Cultural do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, em colaboração com o Departamento Cultural da embaixada da França e DD. AA.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Realizou-se, anteontem, na Academia Brasileira de Letras, a cerimônia de posse do embaixador Lourival Fontes na presidência da Comissão Nacional do Monumento a Joaquim Caetano da Silva. Como se sabe, Joaquim Caetano, patrono de uma das cadeiras da Academia, escreveu, em francês, um livro intitulado "L'Oyapoc et L'Amazone". Baseado nele, foi possível ao Barão do Rio Branco sustentar os direitos do Brasil na questão do Amapá. A comissão deliberou construir o monumento naquele território, ficando o escultor Antônio Caringi encarregado de apresentar um orçamento. Os seus demais componentes são o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, acadêmico Barbosa Lima Sobrinho, tenente-coronel Janari Gentil Nunes, ministro Carlos Maximiliano, Artur Caetano da Silva, sobrinho-neto de Joaquim Caetano da Silva, Cassiano Ricardo, Múcio Leão, Gustavo Barroso, embaixador Sebastião Sampaio e srs. Fernando Azevedo, Roberto Orlando Pucel e Pedro Rache. Durante a reunião, de que participaram também o marechal Mascarenhas de Morais e os representantes do ministro da Guerra e do Território do Amapá, foi ofertado ao embaixador Lourival Fontes um exemplar da famosa obra.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidência do prof. Rolando Monteiro, amanhã, reunir-se-á às 21 horas na av. Nilo Peçanha 38 — 10º andar, com a seguinte ordem do dia: Posse dos membros aspirantes: Emanuel Alves — «Psoítes agudas»; Elvio Fusei — Oxigenoterapia — contribuição pessoal com aparelhagem e técnica de aplicação; Américo Bernacchi — «Polipo solitário do reto».

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO «LUIS CARPENTER»

Reunião Extraordinária — Está marcada para amanhã, uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes, para modificar o início das sessões e aprovação do Regimento Interno.

Secretaria de Apostilas — Encontram-se à venda, no Centro Acadêmico, as seguintes apostilas: Direito Civil — 4º ano, Direito Penal — 3º ano, e Direito Internacional — 3º ano.

Centenário de Aarão Reis

O Centro de Estudos de História e Geografia e o Grêmio Científico e Literário do Colégio Pedro II (Externato) convidam os professôres, funcionários e alunos dêste colégio para assistirem à palestra que o professor Davi Pena Aarão Reis realizará no dia 18, segunda-feira, às 17h30m., neste Externato, sôbre o tema: «O construtor de Belo Horizonte».

As referidas agremiações estudantis convidam ainda os demais alunos do professor Davi Pena Aarão Reis, seus ex-alunos, parentes e tôdas as pessoas interessadas nesta homenagem que, desta forma, os estudantes do Colégio Pedro II prestam à memória do engenheiro e professor Aarão Reis, cujo centenário de nascimento transcorre neste mês.

União Nacional dos Estudantes

Recebemos, da Secretaria de Imprensa e Publicidade da União Nacional dos Estudantes:

«A União Nacional dos Estudantes comunica à classe que o programa de conferências traçado por sua Secretaria de Cultura e intitulado «Diagnóstico da Crise do Mundo Moderno», será iniciado amanhã, dia 18, às 20h30m, com a conferência do professor Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Ataíde) sôbre o tema «A Crise do Homem Moderno».

A U. N. E. convida os estudantes e as pessoas interessadas a comparecerem à sede da Entidade, na Praia do Flamengo, n. 132, naquelas data e hora, a fim de prestigiarem mais esta iniciativa da organização representativa dos universitários brasileiros».

Faculdade Nacional de Medicina

4º ANO — Parasitologia — Amanhã, segunda e última chamada, para os alunos de segunda época.

CLÍNICA PSIQUIÁTRICA — Dia 18, têrça-feira, às 12h30m, segunda e última chamada para todos os alunos de segunda época.

5º ANO — Clínica Cirúrgica — Primeira prova parcial — Prof. Alfredo Monteiro, amanhã, às 8 horas; prof. Ugo Pinheiro Guimarães, amanhã, às 8 horas; prof. Mota Maia, amanhã, às 8 horas.

— Clínica Médica — Primeira prova parcial — Prof. Caprigllone, amanhã, às 8 horas.

— Clínica Tropical — Curso equiparado, docente dr. Marques Tôrres — Primeira prova parcial, amanhã, às 14 horas.

— Clínica Cirúrgica — Curso equiparado, docente dr. Lúcio Galvão — Primeira prova parcial, dia 19, às 8 horas, no Serviço da cadeira — Prof. Alfredo Monteiro.

— Clínica Obstétrica — Curso equiparado do docente dr. Carlos Grelle — Amanhã, às 11 horas, na Maternidade-Escola.

— Clínica Obstétrica — Curso equiparado — Docente dr. Jorge de Resende — Dia 19, às 11 horas, e mais os alunos do curso oficial, de 151 a 170 e n. 15 da 20, às 11h30m, alunos de 171 a 207; dia 21, alunos de n. 208 a 246; dia 22, alunos de 247 a 280; dia 25, às 11h30m, alunos de 281 ao fim.

6º ANO — Puericultura — Segunda chamada, amanhã, às 9 horas.

Otorrino — Segunda chamada, amanhã, às 9 horas.

Higiene — Segunda chamada da segunda prova parcial, amanhã, às 14 horas.

Vinte milhões...

Conclusão da 1ª página

feito da cidade de Oriximiná, sr. Imbiriba Guerreiro, informou que 60% da produção de juta do município está perdida. As águas já penetraram também nas ruas de Oriximiná, criando um espetáculo semelhante ao observado em outras cidades ribeirinhas do Amazonas.

AMEAÇADO O ABASTECIMENTO D'AGUA DE MANAUS

MANAUS, 16 (Asapress) — Continuam a subir as águas do Amazonas, tendo sido «afogado» o velho motor que aciona o sistema de abastecimento d'água da capital. A Harbour, que é concessionária do serviço, está tomando urgentes providências para solucionar a questão. Um outro motor foi instalado num vagão, evitando assim que a população de Manaus viesse a ficar privada do precioso líquido, numa situação tôda paradoxa.

INVADIDA A CIDADE DE URUCURITUBA

MANAUS, 16 (Asapress) — Mais uma cidade veio juntar-se a muitas outras atingidas pelas águas do Amazonas. Trata-se de Urucurituba, cujas ruas já estão cobertas pelas águas. A Câmara Municipal deixou de funcionar pois ficou isolada do resto da cidade. A situação é cada vez mais dramática.

Faculdade de Ciências Jurídicas

«CALGF»

COMUNICADO URGENTE — Só serão vendidas apostilhas, e permitido frequencia ao Centro, aos colegas que estiverem quites com as mensalidades do Calgf, o que importa em Cr$ 30,00 por semestre.

ASSEMBLÉIA GERAL — Será realizada no dia 21, às 20h30m. Pedimos a todos os colegas que não faltem a esta assembléia, pois serão discutidos problemas capitais para a nossa vida estudantil, como por exemplo: a) Reconhecimento da Faculdade, tão estranhamente abandonada, sem possibilidades reais de tal suceder. b) Movimento de descontentamento com o presidente do Calgf, pois tudo indica haverá aplicação de penas máximas, a êsse dirigente inoperante a) Luis Fortunato — diretor publicidade.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CURSO DE ELETRÔNICA (da professôra Sofia Portela) — Deve ter início amanhã, às 18 horas.

SORTEIO DE LIVROS — Para os alunos do 2.º Ano, têrça-feira, ao meio dia, serão sorteados exemplares do livro "Mechanical Drawing", de French. Lista de candidatos com o representante.

DEPARTAMENTO SOCIAL — O baile que estava programado para hoje, logo após o jôgo de tênis de mesa, entre as equipes da E.N.E. e F.N.O., foi transferido. A nova data será marcada oportunamente.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO CACO

CASA DO ESTUDANTE DE DIREITO — Foi inaugurada solenemente, na sexta-feira última, com a presença do reitor Pedro Calmon, diretor da FND, professôres e corpo discente.

CURSO DE ITALIANO — Será inaugurado solenemente, com a presença do embaixador da Itália, adido cultural, reitor Pedro Calmon, diretor da FND, vice-presidente do Centro Cultural Brasil-Itália, e alunos, no salão nobre da Faculdade, amanhã, às 18 horas.

JURI SIMULADO — Encontram, no CACO, abertas as inscrições para o juri simulado a realizar-se em Belo Horizonte, a 26 próximo futuro, sendo de notar que há hospedagem gratuita para dez acadêmicos, tendo os mesmos porém de comprar as passagens de ida e volta.

ASSEMBLÉIA GERAL — Será realizada, em última convocação, amanhã, às 19 horas, na sala 2. Para deliberar, é necessária a presença de um sexto dos acadêmicos.

CURSO DE FRANCÊS — Será inaugurado, amanhã, às 10h30m, com a presença do embaixador francês.

REUNIÃO DOS DIRETORES DOS DEPARTAMENTOS — Está convocada para têrça-feira, às dezenove horas, no CACO.

CLUBE MUNICIPAL — Sábado, às 22 horas, êste clube oferecerá um baile ao CACO.

JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA — A secção da JMB na FND convida todos os seus filiados e os de outras faculdades, assim como os universitários apreciadores da música erudita, para a palestra que o maestro Eleazar de Carvalho fará, na FND, têrça-feira, 19, às 19h30m, sôbre «Brahms e sua 4ª Sinfonia». Não haverá protocolos e serão aceitas quaisquer perguntas.

CURSO DE EXTENSÃO — O prof. Pedro Ribeiro dará a 5ª aula do Curso sôbre História Moderna, amanhã, às 19 horas, subordinada ao tema: O Império Otomano: esplendor e decadência».

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL — Está convocada uma reunião para o dia 19, têrça-feira. Na ordem do dia está inscrito, o colega Rodolfo, que falará sôbre «A intervenção do Estado no domínio econômico», havendo debates.

VOLTA À...

Conclusão da 1ª página

dos, a Acapulco e a México City (México), a Callao e a Lima, a Valparaiso, Vina-del-Mar, Santiago e a San Diego (Estados Unidos), Talcahuano, Concepcion, e Punta Arenas e a Buenos Aires e Montevideo, as belas metrópoles do Prata, capitais da Argentina e do Uruguai; fazendo escalas em Guam (arquipélago das Marianas), Corinto (Nicarágua), donde fomos a Leon e Manágua e em Puerto Belgrano (Base Naval Argente a jusante de Bahia Blanca) até onde nunca tinha ido a nossa Bandeira.

Disse ainda que foram feitas navegações singulares pelos canais superiores da costa chilena (pela primeira vez) e pelas difíceis angusturas dos mais longos da Patagônia chilena (andando dia e noite, também pela primeira vez), presenciando em todos os quadrantes das nossas travessias espetáculos sem par. E quando dos boletins meteorológicos nos advertiram, a caminho de Guam e já no sul do Pacífico, acêrca de ciclones e tormentas que nos ameaçaram os rumos, evitamos os maiores riscos e contornamos êsses perigos.

Finalizando suas declarações, disse o comandante Sousa Mota: — Honramos indeclinàvelmente o nome do nosso Brasil e de sua Marinha, frente a frente de tôdas as bandeiras que nos aprouve saúde, bordo a bordo com todos os navios das outras Marinhas que encontramos, como quando às proximidades de Singapura passou por nós o cruzador «Birmingham», da frota de S. M. Britânica, que nos mandou uma mensagem de boa sorte, com a afirmativa, austera nos inglêses, de que «era um prazer ver o nosso navio».

A bordo tivemos oportunidade de ouvir o fuzileiro naval Eraclides Antônio Campos, que também manifestou a sua alegria em regressar ao Rio de Janeiro e rever a sua família. A seguir, em linhas gerais, contou-nos como foi condecorado pelo govêrno do Haval. Disse-nos que se encontrava passeando pela via principal daquela cidade quando presenciou um desastre de automóvel. Instintivamente, e não sabendo explicar como, tomou o seu apito e começou a dirigir o trânsito e, assim, restabelecia a ordem. Com grande surprêsa, a bordo, foi procurado pelas autoridades e, em seguida, condecorado pelo govêrno.

Logo após o licenciamento da guarnição, era imensa a multidão que se encontrava no cais do Ministério da Marinha aguardando a chegada de seus entes queridos, que há treze meses se encontravam afastados.

Quarta-feira, às 11 horas, o comandante Silvio Borges de Sousa Mota mandará celebrar no altar-mor da igreja da Candelária missa em ação de graças pelo bom êxito da viagem. Será oficiante o capelão do navio.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52.4160 e dólares a Cr$ 18.72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51.4610 sôbre Londres, e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dolar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suiço	4.4034	4.2881
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruanos	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3612
Corôa sueca	3.6209	3.3551
Corôa dinam.	2.7353	2.6368
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso uruguaio	6.3565	6.1472
Florim	6.3458	6.1369
Pêso argentino	1.3448	1.3176

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com negócios pequenos.

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra	41,00	41,00
Dólar (venda)	42,00	42,00
Libra (compra)	—	—
Libra (venda)	—	—
TAXAS PARA O CONVÊNIO		
Dólar (compra)	38.50	38.50
Dólar (venda)	40.00	40.00

Outros bancos, afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42,50	42,50
Dólar (venda)	43,50	43,50
Libra (compra)	114,00	114,00
Libra (venpra)	119,00	119,00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Médias cambiais afixadas em 14 de maio de 1953

PAISES	
América do Norte — Dólar	44.13
França — Franco	1.12
Inglaterra — Libra	117.91
Portugal — Escudo	1.5664
Suiça — Franco	10.19
Bélgica — Franco-belga	0.7892
	Mercado Oficial
Inglaterra — Libra	52.4160
América do Norte — Dolar	18.72
França — Franco	0.0535
Suecia — Corôa	3.6209
Suiça — Franco	—
Suiça — Franco	4.4034
Belgica — Franco-belga	0.3778
Dinamarca — Corôa	2.7353
Portugal — Escudo	0.6653
	Moedas
América do Norte — Dolar	44.33
Argentina — Peso	—

A Bôlsa de Valôres não funciona aos sábados

Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado

ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do Senhor Presidente, são convidados os senhores sócios para a Assembleia Geral Ordinaria, a realizar-se às 16 horas do dia 20 do corrente mês, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Presidência e do certificado do Instituto de Organização e Revisão de Contabilidade, que examinou a escrituração do Montepio (Tomada de Contas), referentes ao ano de 1952.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1953.

ADHEMAR VALÉRIO DE CARVALHO
Secretário.

Comercial Imobiliária Riominas, S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocam-se os srs. acionistas para a assembléia geral ordinária a realizar-se no dia 22 de junho do corrente ano, na sede social, à rua do Rosário, 102, 1.º andar, às 15 horas, a fim de tomar conhecimento e votar a seguinte ordem do dia:

Relatório da diretoria; balanço geral, conta de lucros e perdas; parecer do Conselho Fiscal; eleição da diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e honorários da diretoria e do Conselho.

CONTAS DE 1952

São avisados os senhores acionistas, pelo presente, que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, à rua do Rosário, 102, 1.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26-9-1940, os quais poderão ser examinados até a realização da assembléia geral ordinária.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1953.

Octacilio Negrão de Lima — Presidente.
Othon Mauricio Vianna — Diretor.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1093. TELEFONE 43-4339
Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

MALA REAL INGLESA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Comércio, Producção e Finanças

Café

Não funciona nos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 16.

(Disponivel)

POR 10 QUILOS

Número 4: Estilo Santos	—	200.00
Numero 4: Santos Riado	—	196.00
Numero 4: Sem descrição	—	194.00
Mercado	—	Estável
Embarq.	17.135	37.941
Entradas	20.000	39.310
Exist.	1.966.492	1.964.213
Saidas	25.802	14.831

NO ESP. SANTO

VITORIA, 16.

Tipo7-8, Cr$ 174.50, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados:

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	—
Existência	129.392

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	150.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	22.364	—
Do 1º set.	6.836.691	6.834.327
Export.	—	74.655
Exist.	1.403.913	1.388.349
Cons. local	2.000	4.000

MERCADOS DIVERSOS

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
Da Bahia	—
Do Maranhão	—
Total	—
Saidas	—
Existência	27.249

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 340,00 a 342,00; tipo 4, Cr$ 330,00 a 335,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00; Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; e Paulista, tipo 3, Cr$ 180,00 a 182,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16

«Compradores»: Maas, tipo 3, Cr$ 280,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 365,00.

Posição estável.

Entradas	3.216	—
Do 1º setembro	138.669	135.453
Exportação	—	—
Existência	10.247	7.731
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Arroz (sac.)	2.396	4.450
Feijão (sac.)	974	1.330
Milho (sac.)	1.251	950
Farinha (sac.)	11.331	2.580
Açúcar (sac.)	49.020	9.300
Banha (cxs.)	797	350
Mant. (ks.)	655	—
Cebôlas (cxs.)	470	—
Azeite (cxs.)	5.270	—

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saidas	Destino	Telefones
Santa Ursula	—	—	17	B. Aires	43-7641
Algenib	B. Aires	17	17	Roterdam	23-2000
Bandeirante	—	—	19	Cabedelo	23-1771
Andes	B. Aires	17	17	Southamp.	23-2161
Santos	—	—	17	Manaus	23-1771
North King	—	—	18	Lisboa	23-1701
Sestriere	B. Aires	19	19	Nápoles	23-6222
Paolo Toscanelli	B. Aires	19	19	Gênova	43-5860
Rodrigues Alves	—	—	19	Natal	23-1771
Rio Ipiranga	—	—	19	Belém	23-1771
Taquari	—	—	19	P. Alegre	43-2708
Carl hoepcke	—	—	19	Florianóp.	23-0742
D. Pedro II	—	—	20	Recife	23-1771
Mormacowl	B. Aires	20	—	—	43-0910
Ana	—	—	20	Florianóp.	23-0742
Del Mar	N. Orleans	20	—	—	23-1134

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO
16 de maio de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Mauá	Piraquê	—	—
Provisório	Lóide Panamá	Nacional	Importação
N. 1	North King	Panamen.	Importação
N. 1	Alberto Dodero	Americano	Importação
N. 2	[illegible]	Holandês	Importação
N. 3	[illegible]	Naciona	Importação
N. 4	[illegible]	Americano	Importação
N. 5	Lóide Brasil	Nacional	Importação
N. 7	Margaret Johnson	Sueco	Importação
N. 8	Goiasloide	Nacional	Importação
Pat. 8/9	Chaco	Argentino	Imp.-Trigo
Pat. 9/10	Argentinean Reefer	Dinamarq.	Importação
N. 10	Lóide Bolívia	Nacional	Importação
N. 11	Santa Ursula	Alemão	Importação
N. 12	D. Pedro II	Nacional	Importação
N. 13	Santos	Nacional	Importação
N. 14	Itatinga	Nacional	Importação
N. 14	Aratala	Nacional	Importação
N. 15	Araribá	Nacional	Importação
N. 16	Pirangi	Nacional	Importação
N. 16	Santa Helena	Nacional	Importação
N. 17	Taquari	Nacional	Importação
N. 18	Norte	Nacional	Importação
N. 18	Oiti	Nacional	Importação

CAIS DE SAO CRISTOVÃO

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
N. 22	Bandama	Francês	Importação
N. 23	Jytte Skou	Dinamarq.	Importação
P. Minério	Siderúrgica 3º	Nacional	Importação
P. Carvão	Olga Torm	Dinamarq.	Importação
P. Carvão	Helvig Torm	Dinamarq.	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Madeiras	Arari	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. B. dos Aimorés	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Petrus	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Alaide	Nacional	Importação
N. 25	Serigi	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Urbano	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Norma	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Copacabana	Nacional	Importação
N. 26	H/M. São Paulo	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Themis	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Ipanema	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Belmonte	Nacional	Importação
N. 29	H/M. Laguna	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 11-5: Anvers. 14-5: Del Monte e Claus Bischoff. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 12-5: Sumaé e Itabapoanense. 13-5: Eripe 2º. 14-5: Tunassu, Taú, Olimpico e Eva. 15-5: Estela e Marcopolo.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS Cons.: Sta. Luzia, 799, s. 1.702 — Tel.: 32-9384. Dias impares das 17 às 19 horas e Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-4423 — DIARIO

LLOYD BRASILEIRO P. N.

ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

SANTOS (Paquete)

Sai hoje, 17 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RODRIGUES ALVES (Paquete)

(Não receberá cargas)

Sairá a 19 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

D. PEDRO II (Paquete) (Vg. 90-Ida)

Receberá cargas no Armazém 13, até 19 do corrente.

Sairá a 20 do corrente, às 15 horas, do Armazém 13, para: Salvador e Recife.

DUQUE DE CAXIAS (Paquete) (Vg. 87-Ida)

Sairá a 21 do corrente, às 10 horas, para: Salvador — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

MAUA' (Paquete) (Vg. 88-Ida)

Sairá a 26 do corrente, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

BANDEIRANTE (Cargueiro) (Vg. 77-Ida)

Sairá a 19 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO IPIRANGA (Cargueiro) (Vg. 74-Ida)

Sairá a 19 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

SUL

CABEDELO (Cargueiro) (Vg. 59-Volta)

Receberá cargas nas Docas, de 18 a 20 do corrente.

Sairá a 22 do corrente, para: Angra dos Reis — Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE PERU

Sairá a 30 de junho, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tânger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

LÓIDE CHILE

Sairá a 28 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Liverpool — Londres — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

América do Norte

LÓIDE MÉXICO

Sairá a 21 do corrente, para: Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE HONDURAS

Sairá a 23 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — Pôrto Mariel (Cuba) — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saidas de Santos)

Lóide México	20 5
Lóide Brasil	28 5
Lóide Panamá	8 6
Lóide Guatemala	18 6

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR À PÁTRIA

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

PASCOA DOS BANCARIOS

Em 4 de junho próximo, dia em que a igreja católica celebra a festa de «Corpus Cristi», vão os bancários de todo o país realizar a sua tradicional Páscoa coletiva. Nesta capital será realizada a 15ª comunhão pascal dos bancários cariocas, em missa solene que será oficiada na Igreja Candelária.

Os membros da Comissão da Páscoa dos bancários estão envidando todos os esforços para que a sua festa Eucarística seja realizada, com o máximo de brilhantismo e fé Cristã, já estando em distribuição boletins informativos a todos os bancários católicos do Rio de Janeiro. Estão previsto 3 conferências preparatórias, nos dia 1, 2 e 3 de junho próximo, na igreja Nossa Senhora, mãe dos homens.

* * *

MISSA DE ANIVERSARIO DA A. A. B. B.

Como parte do programa do 25º aniversário da A. A. B. B., a associação mandará oficiar amanhã, às 11 horas na igreja Candelária, uma missa solene em ação de graças, pela passagem de suas bodas de prata.

Os funcionários católicos do Banco do Brasil fizeram distribuir uma circular, congratulando-se com a iniciativa da agremiação e convidando a todos os bancários católicos a comparecerem a êste ato de fé cristã.

* * *

ELEIÇÕES NA A. A. BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Deverão ser realizadas no próximo dia 21, quinta-feira, as eleições para presidência da A. A. Banco Português do Brasil. O atual presidente, sr. Floriano Guimarães Buco, está disposto, a não disputar a reeleição, com o que não concorda a massa associativa daquela agremiação. Segundo conseguimos apurar, amanhã, um grupo de associados irá procurá-lo, tentando demovê-lo do seu propósito, convencendo-o a candidatar-se novamente.

O sr. Floriano Guimarães Buco conseguiu, em gestão feliz e realizadora, projetar a sua associação nos meios esportivos e sociais bancários, desta capital. Acreditamos que a simpática agremiação contará com o inestimável concurso do popular «Charuto», no próximo biênio 1953/55.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, a bancária Carmem Parentins Gonçalves, funcionária do Banco Mineiro da Produção.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. B. B.

Adroaldo Gomes da Silva, João Pessoa; Francisco Olivio Filho, João Pessoa; José Vitoriano Pereira, Montevidéu; Loris Valdetaro Cordovil, Manaus; Mário Coutinho Furtado, Petrópolis; Valdemar de Melo Ribeiro, Uberaba; Djalma Dias Teixeira, Fiban e Francisco Xavier Gomes Vieira, Maceió.

* * *

Aniversariou, ontem, o bancário Orlando Pereira da Silva, funcionário do Banco Mineiro da Produção e integrante do esquadro da A. A. B. M. P.

Distintivos Condecorações "RANDAL"
ESMALTES A FOGO
EMBLEMAS MILITARES
Rua S. Dantas, 42 - 1.º

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Aviquipo do Brasil, Aviação, Equipamento e Exportação, S. A., às 14 hs.; Banco Comercial de Descontos S. A., às 15 hs.; José Silva, Tecidos S. A., às 14 hs.; Tecidos A. Betencourt Ltda., às 16 hs.; Oton Bezerra de Melo Fiação e Tecelagem S. A., às 14 hs.; Cia. Distribuidora de Tecidos Riachuelo, às 16 hs.; Cia. Predial Trocadero, às 16 horas; Blanco S. A. Importadora e Exportadora, às 16 hs.; Rocha Miranda Filho, S. A., às 14 hs.; Comércio e Transportes Gerais S. A. "G.T.G.", às 15 hs.; S. A. Fôrça e Luz Vera Cruz, às 14 hs.; Tecidos Rejaton S. A., às 14 hs.; Cia. Editora Argonauta, às 14 hs.; Cia. Geral de Habitações e Terrenos, às 16 hs.; Centro Espírita "Irmã Catarina", às 20 horas.

SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocam-se os srs. acionistas para a assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 22 de junho do corrente ano, na sede social, à rua do Rosário, 102 — 1º andar, às 15 horas, a fim de tomar conhecimento e votar a seguinte ordem do dia:

Relatório da diretoria; balanço geral, conta de lucro e perdas; parecer do Conselho Fiscal; eleição da diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes; e honorários da diretoria e do Conselho.

CONTAS DE 1952

São avisados os senhores acionistas, pelo presente, que se encontram à sua disposição, à partir desta data, na sede social, à rua do Rosário, 102, 1º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627, de ... 26/9/1940, os quais poderão ser examinados até a realização da assembléia geral ordinária.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1953.

OCTACILIO NEGRÃO DE LIMA
Presidente.

OTHON MAURICIO VIANNA
Diretor.

Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados

SEDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 217, sobrado
Telefones: 43-3050 e 43-3005

SEGUNDA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(1.ª convocação)

De ordem do Sr. Presidente são convidados os srs. associados de qualquer categoria ou graduação a se reunirem em Assembléia Geral segunda-feira, dia 18 do corrente, às 20h30m na sede social para a seguinte ordem do dia, na forma do art. 101 dos Estatutos Sociais.

a) — Leitura, discussão e votação da Ata da 1.ª Assembléia Geral Ordinária;

b) — Leitura, discussão e votação do Parecer da Comissão Fiscal;

c) — Discussão e votação da propostas apresentadas naquela 1.ª Assembléia Geral, em face dos pareceres da Comissão Fiscal;

d) — Eleição de quatorze (14) sócios para membros do Conselho Administrativo, inclusive Tesoureiro.

De acôrdo com o art. 95, dos Estatutos Sociais, é facultado aos srs. Associados quitarem-se no ato e antes de ingressar no recinto da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1953.

ANTONIO DE PAIVA FERNANDES
1.º secretário

Jacarepaguá -- Praça Sêca

Vendem-se casas e apartamentos para entrega em 6 meses, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e varanda. Preço das casas: Cr$ ..... 250.000,00; apartamentos: Cr$ 340.000,00 e Cr$ ..... 380.000,00. Entrada mínima de Cr$ 25.000,00 no alicerce, Cr$ 25.000,00 na laje e Cr$ 25.000,00 na entrega das chaves. Aceitam-se também Cr$ 50.000,00 de uma só vez e o restante em 10 anos. Detalhes, à Av. Marechal Floriano, nº 15 — sob., tel.: 23-0606, com Loreto ou Alirio. Veja as plantas. Aceita-se financiamento de Institutos ou Caixas. Obras já iniciadas.

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
Na Fazenda Santa Bábara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, sêco e ameno, dotados de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhe a FAZENDA SANTA BÁRBARA ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível pomar, cachoeiras, piscina natural, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos para recreação do corpo e do espírito. Ambiente saudável e puramente familiar, a fazenda dispõe de condução própria. Para reservas de quartos, tratar à rua da Alfândega, 288, das 8 às 11h30m e das 13h30m às 17 horas. — Tels.: 43-5278 ou 28-1501, à qualquer hora.

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CÉDULAS
SÊLOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FÓSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas. Ex-libris e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142 - RIO

CORTINAS
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
REFORMO, LAVO E COLOCO.
Tel.: 32-4944 — Chamar BESSA.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.741 End. Tel «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hoteis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

Instituto dos Industriários

Concurso para Tesoureiro-Auxiliar

1 — Para conhecimento dos interessados, torno público que as provas de «Matemática Comercial e Financeira» e «Seguro Social», relativas ao concurso em epígrafe, serão realizadas no dia vinte e quatro (24) do corrente, no Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273.

2 — De acôrdo com decisão do sr. presidente do IAPI, todos os candidatos que pediram inscrição, quer por via normal, quer através de requerimento apresentado ao protocolo dêste Instituto, poderão submeter-se aos exames, cientes, uns e outros, de que, na hipótese de não aprovação de suas inscrições, ou de indeferimento de seus requerimentos, as respectivas provas serão consideradas sem efeito.

3 — O requerente portador de cartão de protocolo será admitido às provas mediante apresentação do aludido cartão e mais o respectivo documento de identidade.

4 — Os candidatos deverão comparecer ao local de realização da prova às 7h30m, munidos de caneta tinteiro ou lápis tinta e, quando fôr o caso, do respectivo cartão de identidade.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1953.

HERACLITO DE SOUZA RIBEIRO
Gerente do Grupamento dos Serviços Locais da Administração Central

FATURISTA
Precisa-se que seja bom dactilógrafo e bastante desembaraçado. Apresentar-se à Avenida Suburbana, 4826 — FIOS E CABOS PLÁSTICOS DO BRASIL S. A.

REGISTRO DE MARCAS
Poupe tempo e dinheiro. Em menos de 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. — Soc. Rex Ltda. -- (Agente Oficial da P. Industrial — Registro de Marcas e Patentes). — Rua Alvaro Alvim, 37 — Salas 626/7 — TEL.: 42-4862.

LUVARIA EULÁLIA
Grande sortimento de luvas, rendas, jersey, camurça, pelica para oficiais, garçons e colegiais.
Bôlsas — Meias — Perfumarias.
Rua da Conceição, 31-A

Instituto dos Industriários

CINEMA – ALUGA-SE

Capacidade para 1.500 poltronas, com loja anexa, medindo 50m2, para confeitaria, ao lado da sala de espera.

Em frente à Estação da E. F. C. B., em Padre Miguel (ex-Moça-Bonita) e perto dos grandes Conjuntos do I. A. P. I. em Realengo, Padre Miguel e Bangu, com 5.100 moradias habitadas por cêrca de 30.000 pessoas.

Aceita-se oferta de aluguel igual ou superior a Cr$ .. 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros) mensais.

Informações na Administração Local, ao lado do cinema, ou na Av. Almirante Barroso, 54 — sala 1.403, das 12 às 16 horas, aos sábados, das 9 às 12 horas.
I. A. P. dos Industriários.

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures de Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Odegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

RÁDIOS-TÉCNICOS
ACESSÓRIOS E CAIXAS PARA RÁDIOS E FONÓGRAFOS
Caixas para vitrolas a Cr$ 600,
Tocadiscos automáticos
33 — 45 — 78 R. P. M.
Variável, 3 seções — Válvulas — Transformador de saída — Condensadores — Cabo Light — Chave 3 x 4 — Solda — Potenciômetros — Fios ligação e Seeldado — Spagheti — Bobinas M38 — M5S — M3S — P18 — 10 — P18 — 04 — P18 — 06. — Alto-falante de 5, 8 e 10" — Knobs de 50 tipos — Resistências de 1/2, 1 e 2 Watts — Caixas para rádio — Transformadores de 60, 100, 150 e 200 MA. — Suportes Anfenol e fibra de 8 pinos — Caixa para vitrolas de mesa — Conjuntos para rádios de automóveis. Todos os modelos de conjuntos e Dials Pena Simon.
OS MELHORES PREÇOS — FAÇAM-NOS UMA VISITA. EXECUTAMOS MONTAGEM DE VITROLAS E RADIOS DE TODOS OS TIPOS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.
ECOGELO
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 19 - ENTRE CONSTITUIÇÃO E VISC. RIO BRANCO

Geisa Boscoli vem apresentando há 1 mês as 6 atrações máximas do teatro no maior espetáculo do ano

DERCY GONÇALVES — COMICIDADE — DEO MAIA — BRASILIDADE — SILVA FILHO — MALÍCIA — MARIA SAMPAIO — COMÉDIA — BAILADO — WLADIMIR IRMAN — ADELE ADAMOWA — ARTE

MULHERES de TODO o MUNDO

Com um elenco de 80 figuras

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — HOJE, às 20 e 22 horas -- Vesperal às 16 horas

---

superando os seus próprios espetáculos

WALTER PINTO

tem a honra de apresentar

"E' FOGO NA JACA"

de freire junior, luiz iglezias, walter pinto

hoje no recreio

a revista dos cinco milhões

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HS. E SESSÕES ÀS 20 E ÀS 22 HS.

"LARGA MEU HOMEM"

Engraçadíssima comédia de JOSE' WANDERLEY e MARIO LAGO — 3 quadros e um só intervalo. (Palco giratório).

EVA no Serrador

HOJE — Às 20 e 22 horas — Vesperais, às 16 horas.
A PEÇA MAIS ENGRAÇADA DA TEMPORADA!
EVA, esplêndida na espôsa que defende, à valentona, a integridade do lar.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

HOJE — DOMINGO, ÀS 15H45M — HOJE

4ª. E ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA

AIDA

LOTAÇÃO ESGOTADA

QUINTA-FEIRA próxima, 21, às 20h45m — QUINTA-FEIRA

4ª E ÚLTIMA RÉCITA DE ASSINATURA NOTURNA

ROMEO ET JULIETTE

Ópera em 5 atos de GOUNOD

Com ARACY BELLAS CAMPOS — ASSIS PACHECO — YVONE ZITA — CARMEN PIMENTEL — JORGE BAILLY — CARLOS WALTER — GUILHERME DAMIANO — ERNESTO DE MARCO — NINO CRIMIO — ANTONIO LEMBO — ENZO FELDES — JOÃO OLIVEIRA. Regente: NINO STINCO. Mise-en-scène de SOLANGE PETIT RENAUX — Coreografia de TATIANA LESKOVA. Chefe-Cenotécnico: MARIO CONDE. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE.

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 350,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 35,00; Galerias: Cr$ 25,00.

ISENTOS DE SÊLO

Walt Disney

ROBIN HOOD, o Justiceiro

Technicolor

ALASKA — SANTA ALICE

A partir 6ª-feira

CANTINFLAS

O cômico das Américas numa "Blitz" de gargalhadas!

Aí é que está a coisa

Ahí está el detalle

Com JOAQUIN PARDAVÉ, SARA GARCIA, SOFIA ALVAREZ

Direção: J. BUSTILLOS ORO

Reedição

AMANHÃ

Cinelândia a partir das 2 horas — Bairros a partir das 3 horas

REX — AZTECA — IPANEMA — MONTE CASTELO

Complementos Nacionais

PEL MEX

Breve! "Aventura no Rio"

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

TEATRO DULCINA

(REGINA)

Tel.: 32-5817 — (Ar refrigerado)

Hoje às 20 e 22h30m

Vesperal, às 16 horas

DULCINA MORAES

E

ODILON AZEVEDO

NA DELICIOSA COMÉDIA

"VIVENDO EM PECADO"

de Terence Rattigan — Trad. e adapt. de R. Magalhães Júnior.

O MAIOR SUCESSO DESTA TEMPORADA!

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA DE CONCERTOS DE 1953

BRAILOWSKY

Empresa Viggiani

Estréia 3.ª-feira, 26 de maio, às 17 horas

NA BILHETERIA DO TEATRO ESTA' ABERTA ASSINATURA PARA 5 ÚNICOS RECITAIS EM VESPERAIS.

OS 5 ÚNICOS RECITAIS DA TEMPORADA BRAILOWSKY DE 1953 SERÃO REALIZADOS NOS DIAS 26 E 29 DE MAIO E 2, 5 E 9 DE JUNHO, ÀS 17 HORAS.

Encerrou-se ontem a preferência para os assinantes da temporada Brailowsky 1950. Os NOVOS inscritos poderão retirar suas localidades, a partir de amanhã, segunda-feira, das 10 às 17 horas, na Bilheteria, até quinta-feira, 21, às 17 horas.

COLUMBIA PICTURES apresenta

MARIA FELIX · GEORGES MARCHAL em

MESSALINA

A Imperatriz do Vício e do Pecado

Proibido até 18 anos

Amanhã: PATHÉ — SÃO JOSÉ — ALVORADA — LEME — PARATODOS

2ª Semana!

Produzione Gallone — Roma; Filmsonor — Paris; Cesareo Gonzalez; Diretor CARMINE GALLONE

AMANHÃ

Cinelândia a partir das 2 horas — Bairros a partir das 3 horas

VITÓRIA — LEBLON — AVENIDA — MARACANÃ — VAZ LOBO — ICARAÍ

Universal International apresenta

DICK POWELL · PEGGY DOW em

"De VOLTA do CÉU..."

(You never can tell)

com JOYCE HOLDEN · CHARLES DRAKE

Acomp. complementos nacionais

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

BETTE DAVIS em

a CARTA

(The Letter)

com HERBERT MARSHALL ★ JAMES STEPHENSON

Impróprio para crianças até 14 anos — Acomp. complementos nacionais

Amanhã

Cinelândia a partir das 2 horas

PALÁCIO — ROXY — BOTAFOGO — COLISEU — SANTA ALICE

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Mais outra maravilhosa realização de WALT DISNEY toda em Technicolor!

Walt Disney apresenta

Sucessos em Desfile

(Sports Parade and Olympic Elk)

RKO Radio

Incluindo: LONGE DA CIVILISAÇÃO da série "Maravilhas da Natureza" em Technicolor

AMANHÃ

PLAZA — OLINDA — PRIMOR — RITZ — H. LOBO — ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE

Cinelândia a partir das 2 horas. Bairros: a partir das 3,40 hs

Complemento nacional

Aguardem o filme do ano!

PRECIPÍCIOS d'ALMA

com Joan Crawford

Um brinde, um duelo, uma mulher!

LOUIS HAYWARD · PATRICIA MEDINA

Natural Color

20th Century

A ESPADA DOS MOSQUETEIROS

"Lady in the Iron Mask"

Proibido até 10 anos — Comp. nacional

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Em sua recente sabatina com os vereadores na Câmara do Distrito Federal, o diretor do Departamento de Águas e Esgotos confessou a deplorável situação em que se encontram êsses serviços, afirmando que se perdem, diàriamente, centenas de milhões de litro de água nesta cidade. Que providências pretende adotar o govêrno municipal? Continuará tudo como se encontra presentemente?

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 17 de Maio de 1953

A construção de viadutos, ou, no mínimo, a colocação de adequadas cancelas protetoras, automáticas, nas passagens de nível das estações suburbanas, é dever da administração da Central do Brasil. A segurança dos que residem nos subúrbios da cidade, frequentes vítimas de acidentes, não permite que se adie por mais tempo essa providência indispensável.

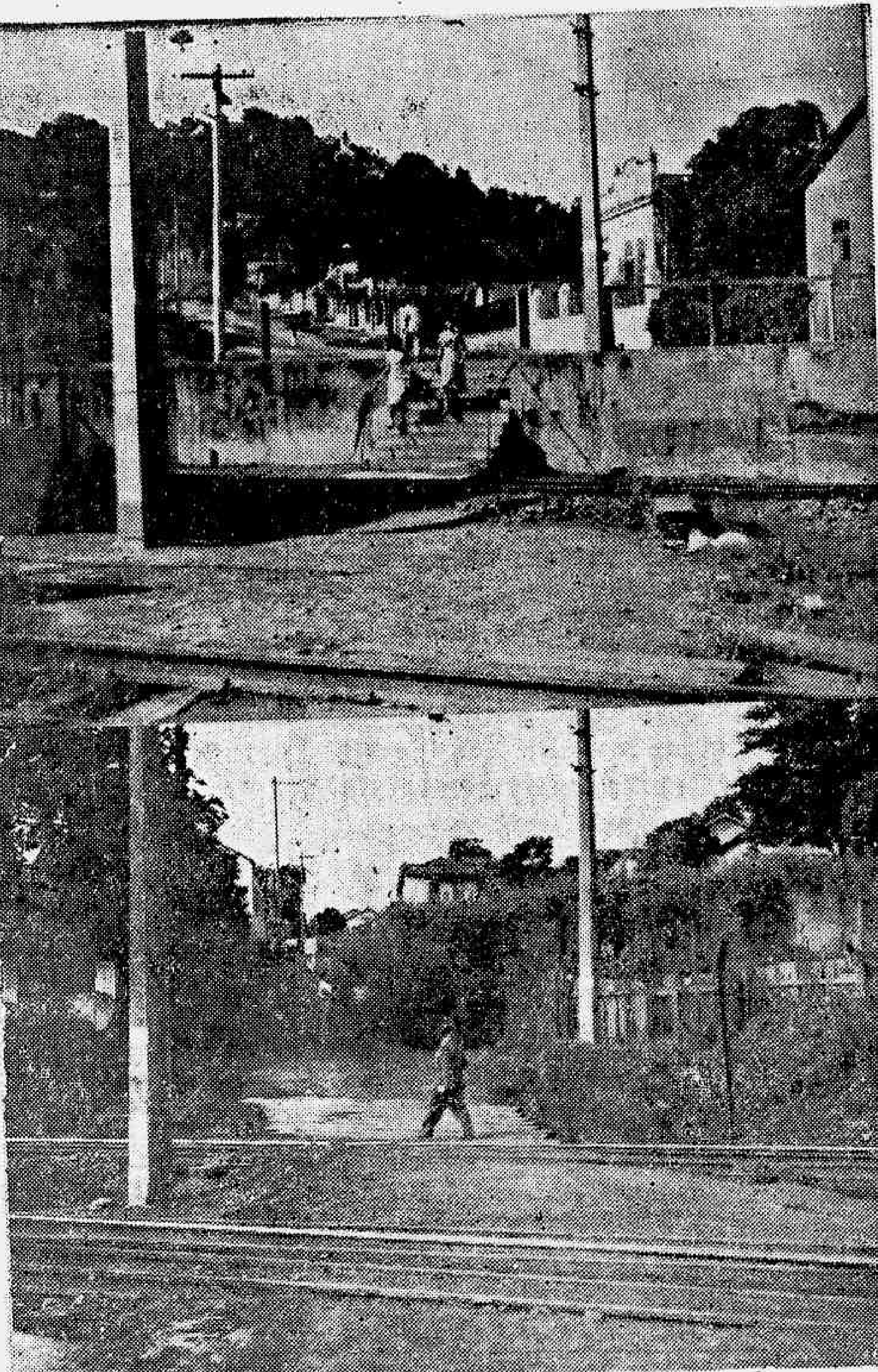
LEGÍTIMA TERRA ABANDONADA O SUBÚRBIO DE TERRA NOVA

Tudo falta nessa região do Distrito Federal, embora se encontre bem perto do grande centro urbano — Diversas ruas que são apenas valas de proporções assustadoras, com muito mato onde se abrigam cobras e ratos

Abaixo da crítica as condições de habitabilidade e o precaríssimo estado sanitário do local, sendo enorme a insegurança dos moradores sempre expostos a acidentes devido à falta de cancelas protetoras no cruzamento da linha férrea



Na rua Cincinato Lopes tudo se encontra, desde lixo até cobras que tranquilamente passam de um lado para o outro, naturalmente agradecidas à Prefeitura que lhes proporciona adequado "habitat"...



A rua João Lisboa atravessa a linha férrea e avança morro acima, apresentando aspectos como se nota no clichê acima. Não há qualquer proteção para os que têm de cruzar o leito da estrada de ferro, junto à estação. Não existem cancelas nem sinais avisando a aproximação de trens. Um simples descuido poderá provocar sério desastre com perda de vidas.

O MORADOR da zona sul que tem a felicidade de ignorar o que seja viajar diàriamente em trens superlotadíssimos com menos confôrto que o gado transportado em melhores condições e com mais dignidade, indiscutivelmente, ou quem não conheça realmente o Distrito Federal, grande como um país, ao ouvir êste nome, Terra Nova, imagina, imediatamente, uma região muito distante do chamado centro urbano, fracamente povoada, com meia dúzia de casas e nenhum recurso. A exatidão só se verifica no que se refere a abandono, pois que Terra Nova, subúrbio da Linha Auxiliar, está bastante próximo do grande centro urbano — mais perto do que Ipanema ou Leblon — e se apresenta densamente povoada, com boas e modernas edificações, o que, por si só, deveria constituir motivo para que a administração municipal lhe concedesse pequena soma de atenções.

Terra Nova, com efeito, principia no Largo dos Pilares, no Engenho de Dentro, quase, e se estende ao longo da movimentadíssima avenida João Ribeiro e de ambos os lados do leito da Central, abrindo-se em diferentes ruas, tôdas elas edificadas. Mistura de zona residencial, comercial e industrial, é acelerado o ritmo de vida nessa localidade, sendo bastante intenso o tráfego e constante a agitação humana. Como é grande, porém, o abandono em que está! Como são desagradáveis os aspectos que oferecem as suas ruas, sujas e descuidadas.

Insegurança representada pela falta de cancelas

Para principiar, devemos dizer que não há segurança para os que precisam transportar-se de um lado para outro da estação — cubículo feito e pouco asseado construído sôbre uma plataforma rudimentar e mal tratada. Com efeito, não existem cancelas que impeçam o trânsito de pedestres sôbre a linha férrea nos momentos de aproximação de comboios. Quando foi eletrificada a Linha Auxiliar, a administração da Central, tendo em vista o movimento da rua Alvaro Miranda, planejou a colocação, ali, de uma cancela, chegando a mandar colocar os competentes suportes. Mas a cancela jamais foi inaugurada e os suportes desapareceram. Enquanto isso continuaram os acidentes.

* Não há passagem para veículos

Não há passagem para veículos. Para que um carro possa transferir-se de um para outro lado, tem de fazer extensa volta por Inhaúma, bastante longe. Isso encarece as viagens de automóvel para o lado direito da estação, como atestam aqueles que tiverem necessidade, um dia, por doença ou qualquer motivo especial, de usar um automóvel. E casamento, nessa parte de Terra Nova, é ato que exige boa reserva financeira, justamente pelo motivo apontado. Quando uma moça fica noiva, uma de suas grandes preocupações financeiras é o carro que deverá conduzí-la à igreja — aquele carro todo forrado de branco e enfeitadinho com flores de laranjeiras fabricadas de papel fino, que normalmente custam preço elevado, mas que na localidade são ainda mais caros, porque os motoristas, com tôda razão, sabem da grande volta que terão de realizar para atingir o lado direito da estação, além de temerem pelas molas e pneus que correm sérios riscos naqueles buracos todos, naquelas estradas, em pior situação que frente de batalha depois de bombardeio aéreo.

* Não é porteira de curral, embora pareça

Por falar em passagens de nível, devemos dizer que quem penetra na rua Heliodora e olha para diante, tem a impressão de que vai esbarrar numa porteira de curral de bois. Mas o caminhante fixa os olhos e com êles a atenção e verifica que se enganou. O que está ali adiante não é uma porteira, não senhores; é uma passagem de nível fabricada pela gloriosa e famosa Central do Brasil. A rua Heliodora é das mais sujas da localidade. Seu início é uma verdadeira garagem-oficina, sendo bem grande o número de carros atirados na sua pròpriamente dita e sôbre as calçadas esperando a vez de receber consertos. A parte final da mesma artéria, depois da linha férrea, é um morro desagradável, farto de mato e buracos maiores e menores. Para atingir um lado e outro (princípio e fim) é preciso atravessar a linha férrea, transpondo a exígua cancela (que parece com porteira de fazenda). Semelhante passagem constitui verdadeiro perigo, sendo necessário que a administração da ferrovia promova a sua imediata interdição, fazendo construir um muro naquele local. Resta dizer que não existe, também, qualquer proteção para o público na passagem de nível junto à sede da estação de Terra nova.

* Grande é o abandono do povo

Grande é o abandono do povo residente na localidade, que luta, de longa data, pela posse de coisas bem simples. Desejariam todos, por exemplo, que nos Pilares, próximo, fôsse instalada uma agência da Caixa Econômica e outra dos Correios e Telégrafos, porque para postar uma carta têm de caminhar longa distância até a estação do Engenho de Dentro, que é onde se encontra êsse serviço, por sinal pèssimamente instalado em acanhada dependência da ferrovia e cuja segurança não será boa, tanto assim que o teto vive escorado por barrotes de madeira. Devemos dizer que no largo dos Pilares existem filiais de Bancos, o que mostra que a instalação de uma agência da Caixa Econômica, como desejam os moradores, seria útil à própria Caixa que está perdendo uns jurozinhos que não lhe fariam nenhum mal...

* A incrível rua Luisa de Castro

Das mais desagradáveis artérias da região é a rua Luisa de Castro, verdadeiramente miserável em seus aspectos dignos de arraial de ínfima categoria. Essa rua é a artéria das valas sujas, mal cheirosas, pestilenciais. Íngreme, sem pavimentação de espécie alguma, exibe impressionante fartura de capim que nada é, porém, comparado com as valas de todos os tamanhos, perfeitamente entupidas, muitas, que se encontram de ambos os lados. Valas imensas que exigem a improvisação de pontes para que os moradores possam atingir suas respectivas residências. No interior dessas valas, os canos, que vêm das casas, despejam detritos e resíduos o que impregna a atmosfera de um cheiro insuportável. E' no interior das valas, porém, que muita criança gosta de brincar. E sôbre as pontes alguns meninos munidos de improvisados caniços se divertem a pescar não sabemos o que. A fotografia aqui publicada mostra um grupo de garotos sôbre uma dessas "pontes", que serão verdadeiros traços de união com a infecção e o micróbio do tifo ou da paralisia, quem sabe...

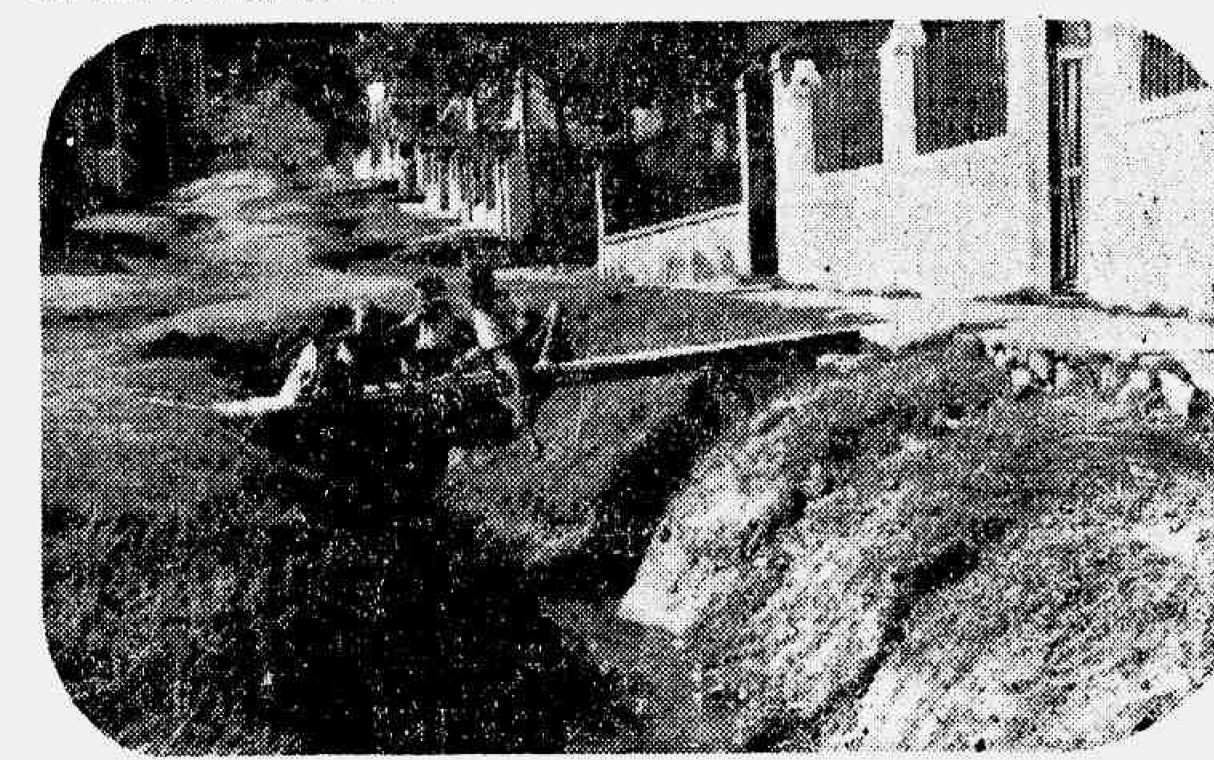
* As cobras da rua Cincinato Lopes

Outra rua infame dêsse subúrbio de ruas infames, é a rua Cincinato Lopes, cuja topografia é bastante curiosa. Essa artéria principia junto à estação; vem acompanhando o leito da estrada, em paralela, até que, sùbitamente, quebra para a direita e principia a subir em ladeira ou morro. Está, porém, muito edificada, a despeito da quantidade de mato e capim que apresenta. Tão curioso caminho que o incorrigível senso de humor da Prefeitura batizou de rua, tem outra particularidade interessante: a presença de cobras que, vez por outra, os garotos se divertem a caçar, munidos de paus e pedras, em meio a grande algazarra. Vimos, quando ali estivemos, um respeitável ofídio atravessar o caminho de terra, isto é, a rua, de um lado para o outro, não conseguindo fotografá-lo devido a «velocidade» com que se movimentava o réptil. De qualquer modo o fotógrafo fixou a rua. E contemplando o retrato os leitores bem podem calcular como ainda são felizes os moradores locais. Porque a verdade é que o mato que ali existe poderia abrigar perfeitamente onças e outras feras...

* A incrível rua João Lisboa

Mais uma rua infeliz: a rua João Lisboa, que principia na av. João Ribeiro, atravessa a linha férrea e avança em ladeira. Rodeada de mato e capim, pontilhada de valas, é das mais desagradáveis da região. Bem à entrada da mesma encontra-se um grande depósito de lixo, instalado junto a enorme vala onde são atirados cadáveres de pequenos animais domésticos e despejos de tôda espécie. A rua, devido aos buracos e depressões, apresenta-se sempre escorregadia em certo trecho. E' preciso que não chova durante semanas seguidas para que consiga ficar enxuta e sólido o seu chão. Será por isso que o consumo de calçados é tão grande, da parte dos que residem nessa artéria? Provàvelmente. Certo é que os moradores mais pobres ou mais econômicos, se descalçam para atravessá-la, como tivemos ocasião de presenciar no dia de sol em que ali estivemos.

Digamos, agora, que em Terra Nova o abastecimento é deficiente, a escassez de escolas, bem grande, e o leitor concluirá imediatamente, que está diante de um dos mais abandonados rincões do Distrito Federal, onde as condições de habitabilidade estão abaixo de qualquer crítica, onde a higiene é igual a zero e a sobrevivência quase que um milagre de Deus.



Valas profundas, sempre entupidas, sempre sujas, pontilham a rua Luísa de Castro, que é das mais desagradáveis dêsse subúrbio de ruas sujas.



O MUSEU HISTÓRICO

APROVEITEMOS êste domingo para uma visita ao Museu Histórico Nacional, que está sediado na antiga «Ponta do Calabouço», próximo ao Mercado e ao Aeroporto. O edifício, em que se encontra instalado, é uma das mais antigas edificações da cidade e se compõe de três partes distintas: a «Casa do Trem», que foi construída em 1767; o primitivo «Arsenal de guerra» erguido em 1822, e um «Anexo», edificado em 1835. O presidente Epitácio Pessoa resolveu criar, no ano do centenário da Independência, 1922, êsse Museu Histórico, inaugurado a 12 de outubro do mesmo ano. Compunha-se, então, de duas modestas salas, apenas, onde se exibia escasso material que provinha do antigo Museu de Artilharia, do Arquivo Nacional e da seção de numismática da Biblioteca Nacional.

*

Mas o museu foi se desenvolvendo e compreende hoje perto de trinta salas divididas em duas secções: História e Numismática. Logo à entrada do Museu, fica o pátio dos canhões, onde se encontram velhas peças de bronze e de ferro que serviram em diferentes campanhas militares. Peças dos tempos das invasões holandesas na Bahia e Pernambuco ali podem ser apreciadas. Fronteira a êsse Parque fica a grande sala de Armas, com uma das mais completas coleções do gênero: espadas, machados de guerra, adagas, punhais, revólveres de vários feitios mostrando a evolução das armas de fogo. Uma armadura lembra a Idade Média e bacinetes, elmos e cascos recordam os defensores de Pernambuco.

Outra sala curiosa é a «Sala Tamandaré», que fala das glórias da Marinha, exibindo várias peças interessantes, como as correntes que fechavam o porto de Humaitá, transpostas pelos nossos navios de madeira.

*

Sala interessante é a das viaturas, onde se apreciam carruagens maravilhosas, liteiras, cadeirinhas em que as sinhás passeavam. No que se refere a porcelanas a coleção do Museu é bôa, o mesmo se podendo dizer com referência a jóias, leques e alfaias, que se espalham pelas salas que têm os nomes de Miguel Calmon, Guilhermina Guinle e Smith de Vasconcelos, bastante ricas e bonitas. Pratos de porcelana, cristais finíssimos, jóias das antigas ourivesarias baiana e mineira aí se apresentam em toda a sua riqueza. O museu possui, na sua Seção de Numismática, valiosa coleção de moedas de todos os tempos, algumas com mais de mil anos, destacando-se a «coleção romana». Também se apreciam, aí, as condecorações do antigo Império do Brasil, vistosas como a do Cruzeiro ou delicadas como a Ordem da Rosa. E na sala Dom João VI encontra-se algo que emociona o visitante: uma trave da fôrca onde foi supliciado o Tiradentes.

*

O Museu Histórico está aberto diàriamente, das 12 às 17 horas, exceto às segundas-feiras. O ingresso no mesmo é inteiramente grátis. A única exigência formulada é que se deixe na portaria, aos cuidados do porteiro, o chapéu, a pasta ou qualquer volume que se conduza, os quais serão devolvidos, finda a visita. Para quem não disponha de condução própria ou quiser usar automóvel, o meio mais prático de atingir o museu, é embarcar na Cinelândia num bonde das linhas «Praça 15 de Novembro» ou «Riachuelo» e apear em frente ao Ministério da Agricultura, que fica ao lado do Museu Histórico.

Os moradores dos subúrbios de ruas repletas de valas obstruídas só devem beber água prèviamente fervida. Esta é, aliás, uma recomendação da própria Secretaria de Saúde, da Prefeitura, em face das condições sanitárias inegàvelmente precárias em que se encontra a cidade.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

A importância do nosso minério de ferro

ESCREVE o sr. Pandiá da Cunha: «Há poucos dias, um matutino local deu notícia do artigo que o jornalista Willard Price publicou na conservadora revista inglesa «Fortnightly Review», onde se diz que está no Brasil a esperança do mundo.

Roosevelt, Churchill e muitos outros estadistas já o disseram antes. Não vi novidade alguma nas apreciações focalizadas pelo redator norte-americano Willard Price, cujo original folheei. Vários comentaristas estrangeiros também já se ocuparam do assunto. Êles sabem que vivemos a era do aço e que a história industrial moderna, que muitas vêzes quer dizer história política, está baseada no aço.

A Guerra Civil Norte-Americana foi uma guerra de ferro. Tôdas as guerras, depois, têm sido guerra de aço.

No dia em que se descobriu minério de ferro no Brasil, a única fonte importante no Hemisfério Ocidental, nos dias de hoje, nações houve que sonharam em dilatar seus impérios, chegando mesmo a dar a entender, por entrelinhas, que não poderiam «permitir que qualquer outra nação aqui exercesse influência na indústria do ferro».

Já nos dias que correm, gigantescas potências metalúrgicas, nos moldes da United States Steel Corp., não acionariam seus fornos se não fôsse o manganês do Brasil.

São mesmo os americanos do Norte que afirmam a próxima exaustão do minério de ferro no seu país. No dizer dos entendidos, se tivesse rebentado a Terceira Guerra há dois anos atrás, teriam êles minério de ferro apenas para 10 anos; e mesmo na paz, a própria indústria civil esgotaria as reservas em 15 anos.

Faz o leitor uma idéia do que são companhias do porte da U. S. Steel Corp., American Steel & Wire, American Bridge Co., Bethlehem Steel Corp., cada uma delas com 200.000 operários por média, algumas com ativos beirando a casa dos três bilhões de dólares — a produzirem, em conjunto, mais de cem milhões de toneladas de aço por ano? Pois é esta a base sob a qual funciona a siderurgia daquele país. Não há reserva de minério que aguente.

Por isso (e não afirmo por mero palpite) as crônicas, comentários e declarações de jornalistas e estadistas estrangeiros, sôbre a essencialidade das nossas riquezas à vida de outros povos, passarão a ser, em futuro muito próximo, o temário do dia no mundo inteiro.

Para confirmar o crédito do Brasil a êste respeito, e como uma demonstração de que em breve teremos compradores dispostos a pagarem pelas nossas matérias primas o seu real valor, vemos a facilidade aparente com que nos estão mandando de fora, a longo prazo e a razoáveis juros, US$ 300.000.000 para pagarmos os nossos atrasados».

«FAR WEST» CARIOCA

CONTINUA inalterada a situação em Costa Barros, distante subúrbio que pode ser considerado o «far-west» carioca, onde não existe um único telefone, onde é total a ausência de policiamento, ficando os moradores à mercê de desocupados e vadios que transformam a localidade em teatro de cenas altamente deprimentes.

De há muito vêm os respectivos moradores pleiteando a instalação de um Pôsto Policial e a criação de um sistema de patrulhamento noturno, única maneira de se terminarem com a jogatina e exibições de valentia que se verificam nas proximidades da estação.

Têm sido inúteis os apelos, porém. E o povo que utiliza água de poços abertos junto a grandes valas, o que possibilita perigosas infiltrações, e desconhece inteiramente o que sejam esgotos, vive em sobressalto, trancafiando-se em casa, mal escurece, justamente receoso de assaltos, que, aliás, se repetem ali com grande frequência. Pelo que ouvimos quando estivemos nesse subúrbio longínquo e pelo espetáculo que presenciamos de um cidadão passeando, calmamente, à plena luz meridiana, ostentando à cintura bojudo «38», estamos inclinados a crer que, realmente, têm razão os que afirmam que a vida humana tem muito pouco valor naquele isolado pedaço da terra carioca.

Subúrbio infeliz por todos os motivos, onde nunca apareceram serventuários da Limpeza Urbana ou do Serviço de Febre Amarela, Costa Barros pede que, ao menos, lhe dêem um mínimo de tranquilidade e segurança policiando convenientemente a localidade.

Será construida, finalmente, a praça Três de Maio em Campo Grande

A CONSTRUÇÃO da praça Três de Maio, é das maiores e mais antigas aspirações dos moradores do subúrbio de Campo Grande, que em diferentes oportunidades têm se dirigido às autoridades, através de «memoriais» e «abaixos assinados» pleiteando a medida.

Um dos entraves à realização residia no fato de ser necessário que a Central do Brasil cedesse ou desocupasse pequena aérea de terreno de que se assenhoreára. Já agora, segundo consta, a situação será resolvida graças à boa vontade e espírito público do atual diretor da ferrovia que estaria disposto a mandar desocupar o terreno considerado indispensável à realização da obra, atendendo, assim, ao velho anseio dos campo-grandenses e às ponderações do chefe de Distrito de Obras, local, interessado em dotar o subúrbio em causa, de mais êsse melhoramento.

«O Poder Curativo do Sangue»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabeticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 10º pavimento — Salas 4, 5 e 6, Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em selos.

"A Feira dos Discos"

REABRIU

Depois de violentas remarcações, tendo recebido novo e grande estoque de 100.000 discos nacionais e estrangeiros, clássicos e populares, «long-playing» e outros DESDE Cr$ 10,00.

"A Feira dos Discos"

RUA SÃO JOSE', 67.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para is diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal nº 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Dentaduras sem abóbada palatina

DR. ÁLVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.

Processo Norte-Americano — Pontes móveis e Roachs.

CONSULTÓRIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Próximo à rua dos Andradas — Tel.: 23-4086.

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193. (Em frente à Light).

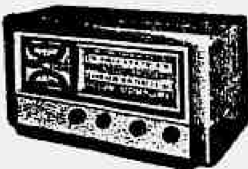
RADIOS "BEL"

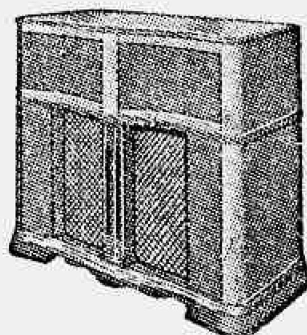
Um Radio para cada gosto!

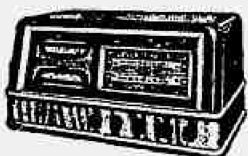
Um Radio de alta qualidade!

BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR







Assistência técnica garantida

VENDAS A LONGO PRAZO SEM ENTRADA — SEM FIADOR SEM JUROS

Mensalidades a partir de Cr$ 100,00

RADIO ELECTRO BEL LTDA.

Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar (Edifício VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

VANTAGEM DUCAL DA SEMANA

Compre uma Camisa e economize 52 Cruzeiros



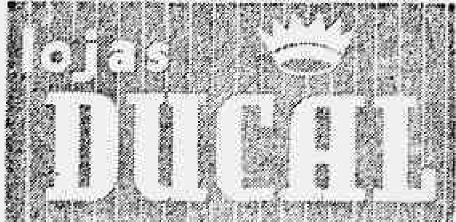
Eis a vantagem desta semana: uma camisa esporte "Maratona", a camisa anatômica; superior rayon, botões de madrepérola, acabamento esmerado; em azul, amarelo, cinza, verde e beije.

Preço normal $ 250,00

Esta semana

apenas

$ 198,



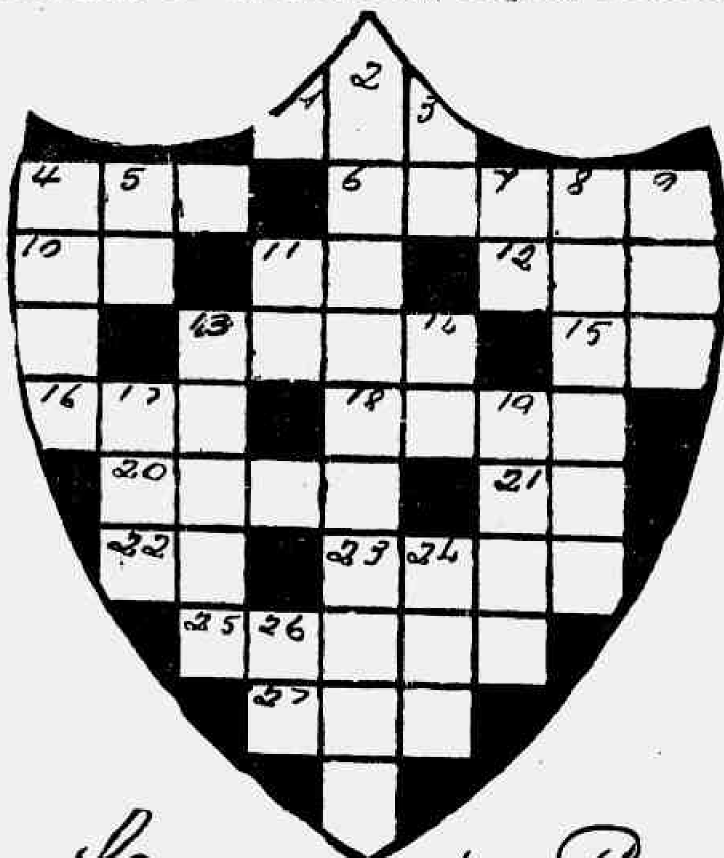
D-38 AS PROP

INDEPENDÊNCIA * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Humorado», Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Anfitrite.
4 — (Walter) Clérigo e escritor inglês (1135-1210).
8 — Planta tuberculosa do Norte do Brasil.
10 — Simbolo químico da prata.
11 — Cidade da Noruega.
12 — Bolsa de caça feita de fibras de caroá.
13 — Botor.
15 — Simbolo químico do radônio.
16 — Filho de Noé.
18 — Palhaço de circo que faz papel de pateta, ingênuo.
20 — Vassourar (o fôrno), depois de aquecido.
21 — Antigo nome do dó (nota musical).
22 — Preposição latina: para, junto.
23 — Variedade de palmeira.
25 — Gênero de fungos parasitos, um dos quais constitui uma doença das videiras.
27 — Pronome (obsol.): lhes.

VERTICAIS

2 — Tocadoras de flauta, entre os gregos antigos.
3 — Rei do país dos bem-aventurados.
4 — Divindades infernais que os romanos invocavam sôbre as sepulturas.
5 — Simbolo da prata.
7 — Interjeição: exclamação de asco.
8 — Anum-branco.
9 — Molécula carregada elètricamente.
11 — Simbolo químico do actínio.
13 — Periodo em que a ama de leite amamenta uma criança.
14 — Grande concurso.
17 — Primeira grande divisão dos tempos geológicos.
19 — Desejo; mandato.
24 — Lá-sustenido, na nomenclatura alemã
26 — Simbolo químico do ilínio.

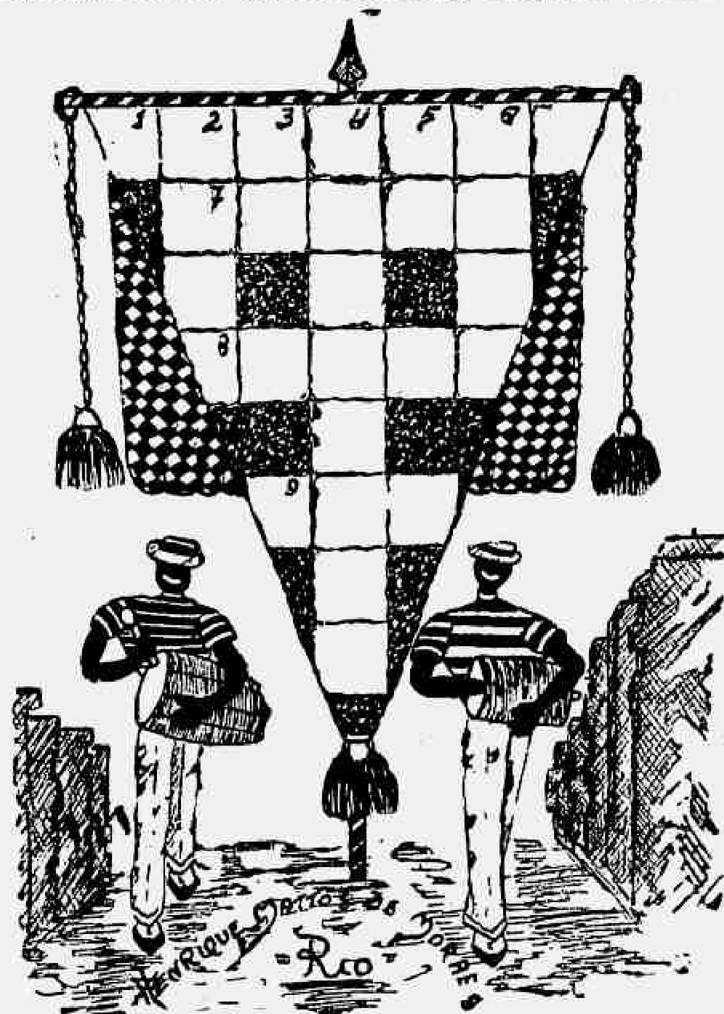
SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «MALMEIDA», DE DOMINGO ÚLTIMO

Horizontais: Lucinas, Xara, Lata, Roe, Alar, Vara, Obaiatá.

Verticais: Alambor, Ur, Acarrar, Enlevar, Aa, Estirar, Ab, Al.

PARA MÉDIOS

Problema de H. M. de Morais, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Experiente.
7 — Abaixa; desce.
8 — Intumescido de vaidade.
9 — Único; singular.

VERTICAIS

1 — A folhagem das plantas.
3 — Paralisia.
4 — Raparigas do povo ou do campo, em Portugal (Coimbra).
5 — Dois romanos.
6 — Querido.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE H. MORAES, DE DOMINGO ÚLTIMO

Horizontais: Xantóptero, Ir, Or, Fá, Dl, Om, Ag, Pé, Si, Grafologia, Ouros, Airl, Saul, Mas.

Verticais: Xifópagos, Arame, Rodas, Originais, Rua, Aru, Fol, Os, Oa, Gini, Ira.

41.º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos quatro problemas que constituiram o 41.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

Problema n. 993

HORIZONTAIS: Cadetes, Ba, Ut, Arém, Lema, Pala, Eril, Zelo, Usar, Emir, Tara, Má, Al, Marchas.

VERTICAIS: Rapazes, Cá, Em, Abel, Lima, Dama, Orar, Tule, Utah, Eter, Sala, Ml, Ar, Galeras.

Problema n. 994

HORIZONTAIS: Roda, Aros, Aves, Zero, Revogador, Amos, Riso, Aras, Bitu, Redivivos, Anos, Cela, Raso, Alar.

VERTICAIS: Rara, Arar, Ovem, Rena, Devotados, Asos, Siso, Azar, Rico, Redimível, Orós, Tola, Soro, Usar.

Problema n. 995

HORIZONTAIS: Lida, Adro, Adem, Reus, Desocupas, Ama, Oso, Teres, Ala, Imo, Facilitar, Içar, Taiá, Mora, Aral.

VERTICAIS: Lada, Afim, Idem, Laço, Desatacar, Amo, Ira, Coral, Aru, Ita, Depositar, Ruas, Mata, Osso, Oral.

Problema n. 996

HORIZONTAIS: Util, Capa, Peru, Adem, Al, Gol, Lá, Saca-molas, Ur, Ré, Camelório, Os, Jus, Ri, Rico, Ocar, Oras, Sara.

VERTICAIS: Upas, Coro, Tela, Asil, Ir, Com, Cá, Lugarejos, Om, Lu, Calorosos, Ad, Ler, Cá, Pela, Irar, Amas, Olra.

Na página escolar dessa edição, publicamos a relação dos concorrentes do Interior, ao Torneio acima referido, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

43.º TORNEIO SEMANAL

Com o problema n. 1006, publicado em nossa edição de ontem, terminou o 43.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 30 do corrente, acompanhadas do cupom que damos a seguir:

43º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

CORRESPONDÊNCIA

REVISTA DE PALAVRAS CRUZADAS (Nesta): Grato pelas fotografias que tiveram a gentileza de me enviarem.

COLABORAÇÕES RECEBIDAS

Grato pelas colaborações que me foram enviadas por: Moisés Seixas, Rennes, Carlos Daniel de Deus, Luis Carlos Pereira, Válter Siqueira, e Jeferson.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: «Tudo sôbre Crase», de João Evangelista e José Rodrigues dos Santos; Seleções de Palavras Cruzadas, número de abril; Charadismo e Cruzadismo, número de abril; Revista de Palavras Cruzadas, segunda quinzena de abril e primeira quinzena de maio.

TORNEIO EXTRA DE PALAVRAS CRUZADAS

Concorra ao «Torneio Extra», de Palavras Cruzadas, que o «Diário de Notícias», está realizando dentro do período de 17 de março, a 19 de junho, próximo; cujas condições damos abaixo:

1º A partir do dia 17 de março, até 19 de junho próximo, todos os concorrentes aos Torneios Semanais poderão participar dêste «Torneio Extra», desde que enviem as soluções certas relativas a cinco daqueles torneios semanais.

2º — Para se habilitar, tanto aos «Torneios Semanais», como ao «Torneio Extra», não há necessidade de inscrição especial, bastando remeter à redação do «Diário de Notícias», junto com as soluções de cada torneio, o cupão que é publicado nas edições dominicais, na seção de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

3º — Trinta dias após a publicação do último «Torneio Semanal», será distribuido a cada concorrente o número com o qual irá participar do sorteio, que, como os dos «Torneios Semanais», será realizado pela extração da Loteria Federal, em data prèviamente assentada.

4º — Além dos prêmios habitualmente sorteados semanalmente, o «Diário de Notícias», fará sortear, para o «Torneio Extra», os prêmios a seguir enumerados:

1º — Um aparelho de rádio de cabeceira, marca «Fada».
2º — Um livro de valor.
3º — Idem, idem.
Do 4º ao 10º — Uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias», a cada um.

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone: 42-2910, ramal 2, com «Almata».

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários:

Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos de Casanova.

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA

CAMISAS

Blusões	70,00
Sob medida, feitio	60,00
Conserto col. novo	30,00

Praça Monte Castelo, 8

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. — LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?

CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS

Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE

Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 48-8137 (esquina de Miguel Couto) ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14 2º ANDAR — TEL. 22-0698.

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas, cada Cr$ 70,00; travesseiros cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 59.

Tel.: 48-0824.

(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRÉ-OPERATÓRIOS DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986. Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

ALERTA REVENDEDORES!!!

Se o senhor ou a senhorita é revendedor de bijouterias finas, entre colegas e amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços, qualidade e sistema.

EMPRESA CALIFORNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.

Rua do Ouvidor, 167 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

CAUTELAS COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA

De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º — TEL.: 43-9813.

DR. H. MONTEIRO MARINHO

CLÍNICA HEMATOLÓGICA

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO SANGUE

Comunica o seu desligamento do Instituto de Hematologia e Patologia e a instalação da sua Clínica na Casa de Saúde Santa Lúcia.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 435 — BOTAFOGO — TELS.: 46-4000 e 26-7042.

FOGÕES A GÁS

Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.

"LOJA DAKO" — 181, Av. Marechal Floriano, 181 — Loja — Tel.: 43-8278.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipindale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

ENGENHEIROS

Importante firma inglêsa precisa de engenheiros mecânicos com experiências industrial, para trabalhar em seu Departamento Técnico. Candidatos devem ser brasileiros natos com até trinta anos de idade. Serão adequadamente remunerados de acôrdo com a experiência. Respostas fornecendo informações completas sôbre instrução e experiência e escritas a máquina devem ser dirigidas a êste jornal, para a caixa n. 77246. Também deve ser enviada uma fotografia recente.

VENDA DE MAIO

Compre mais e pague menos...

TECIDOS

da chita bonita à seda famosa

GRANDE SORTIMENTO

ARSENAL do POVO

149 - Rua 1.º de Março - 151

Em frente ao Arsenal de Marinha

Preventivo da Cárie Dentária e recalcificante do organismo



ANTI CÁRIE XAVIER

À BASE DE CÁLCIO E FLÚOR

Produto do Laboratório Xavier * João Gomes Xavier & Cia Ltda.

Um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional

PAULO AFONSO E A HIDRELÉTRICA DO S. FRANCISCO (II)

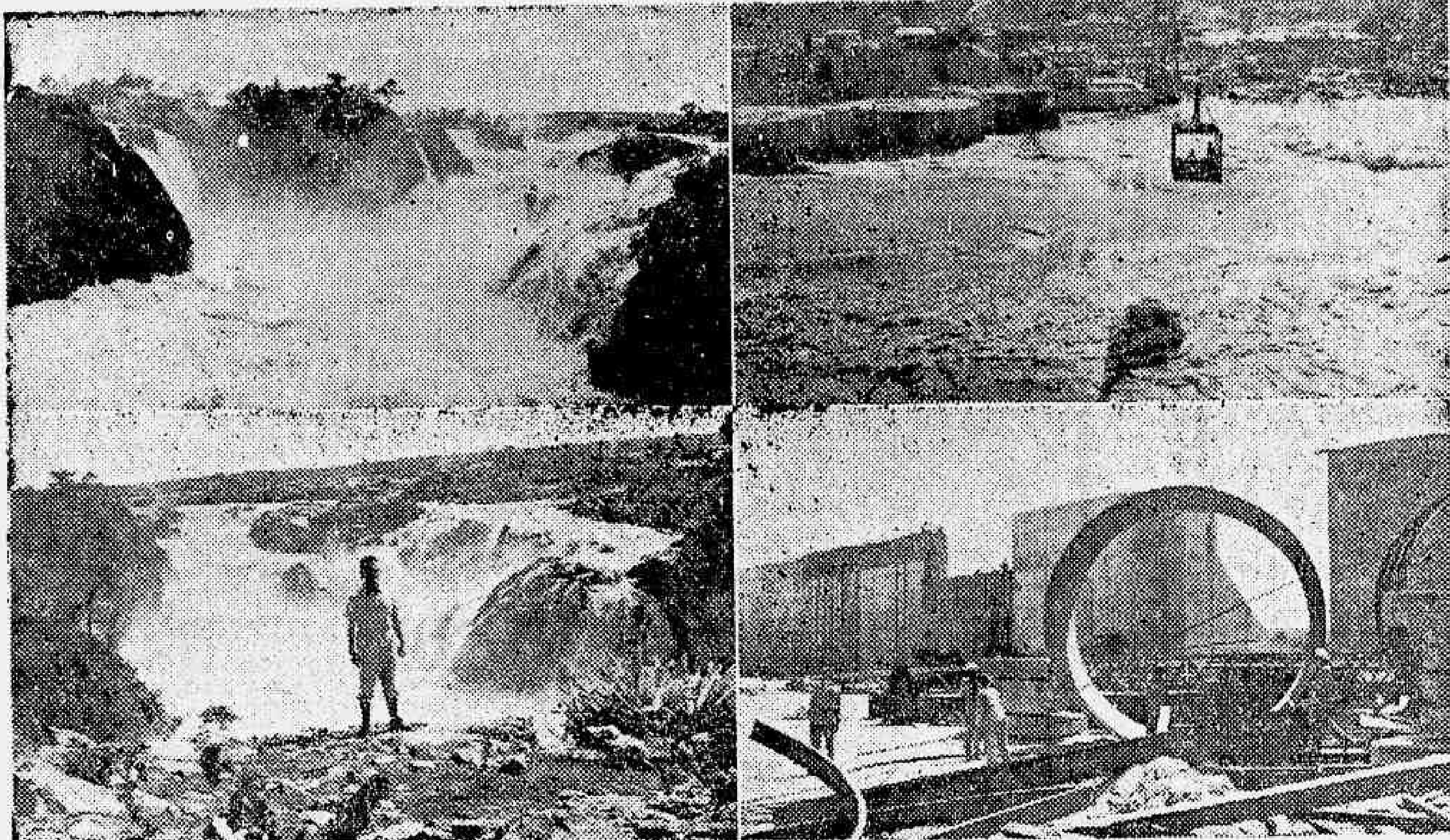
Iniciado, afinal, o aproveitamento da cachoeira

Organizada a Cia. Hidrelétrica, que iniciou seus trabalhos em 1948, no govêrno Dutra — Fornecimentos de energia a uma região com 45 quilômetros de raio — Projeto em várias etapas, produzindo-se na primeira 120.000 e na segunda 180.000 KW

Construída uma verdadeira cidade — O problema da água — Escolas, hospital, pôsto de puericultura, clubes e restaurante — Obras de construção da usina

VIVIANI FIALHO

(Especial para o "Diário de Notícias")



Ao alto, à esquerda, as várias quedas d'água que formam a Cachoeira de Paulo Afonso, à direita, o "bondinho" que atravessa o rio, junto à ensecadeira. — Em baixo, à esquerda, outra vista da cachoeira; à direita, a "tomada d'água" e o revestimento de aço dos túneis

E costume dizer-se que o grau de civilização de um povo pode ser aferido pela quantidade de quilowatts que consome. O nosso consumo de energia elétrica ainda é muito baixo, principalmente nas regiões do nordeste, norte e centro oeste. Em vista disso e objetivando o govêrno o aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso, autorizou para êsse fim a organização da «Companhia Hidrelétrica do S. Francisco», pelo Decreto-lei n. 8.031, de 3 de outubro de 1945. Em 1947 o govêrno Dutra incumbiu o engenheiro Alves de Sousa, chefe do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, de organizar a Companhia, que foi constituída em 15 de março de 1948

PLANEJAMENTO

O objetivo da usina a ser instalada seria o fornecimento de energia elétrica a uma região com a área abrangida por uma circunferência de 450 quilômetros de raio, com centro em Paulo Afonso. Essa área compreende, no todo ou em parte, os Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí.

«A Cachoeira de Paulo Afonso, considerando-se apenas a descarga de estiagem do Rio S. Francisco, poderá fornecer 550 000 kw. Com uma regularização parcial do rio, perfeitamente possível, a potência disponível nessa queda d'água poderá atingir 1.200.000 HP ou seja 900.000 kW.»

Esse aproveitamento será realizado em várias etapas, a saber: na primeira produzir 120.000 kW e na segunda 180.000 kW. Nas outras etapas serão construidas as «tomadas d'água oeste e leste» que receberão oito turbinas de 90.000 kW, perfazendo o citado total de 900.000 kW, quando então a usina absorverá 1.300 metros cúbicos de água por segundo.

O QUE JA FOI FEITO

Para tornar realidade o aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso foi necessária a construção de uma verdadeira cidade, chamada modestamente de «acampamento». Em plena zona sertaneja, numa região semi-árida, a cêrca de 200 quilômetros do litoral, a caatinga teve que ser transformada para oferecer condições razoáveis de vida àqueles que ali trabalhariam e viveriam. Foi o primeiro passo a ser dado. Ali quase nada havia. Tudo teve que ser feito: foram construidos 895 edifícios, 10.875 metros de estradas de serviço, 1.267 metros de pontes de madeira, 78,60 metros de pontes de concreto armado, 140 metros de cabo aéreo e 64 metros de ponte pênsil.

Quando a CHESF iniciou seus trabalhos, em outubro de 1948, a população de Paulo Afonso não passava de algumas dezenas de habitantes. As atividades da Companhia foram um verdadeiro chamariz, atraindo grande número de pessoas, sendo que muitas ingressaram em seus quadros e outras formaram uma população marginal que, em consequência do aproveitamento dos sacos vazios de cimento nas suas construções, foi chamada de «Vila Poti». Em 1952 a população era de 12.795 habitantes, sendo 3.955 no acampamento (Companhia) e 8.840 na Vila Poti.

O primeiro problema sério encarado foi o da água. A CHESF instalou uma rêde de distribuição de água pura, clorada e filtrada ligada a tôdas as casas e na Vila Poti colocou um conjunto de bicas.

Foram construidas três escolas primárias, atualmente com mais de 1.000 alunos matriculados, e um ginásio que inicia agora as suas atividades. Foi criado um pôsto de puericultura, construida uma igreja e levantado um moderno hospital com a capacidade de sessenta leitos, gabinete dentário, sala de partos, raios X, banhos de luz, um isolamento para tuberculosos e está sendo construida uma maternidade. Dois clubes servem como centro de entretenimento: o Clube Operário e o Paulo Afonso, tendo, inclusive, piscinas e cinema.

O pessoal de Paulo Afonso conta ainda com uma cooperativa de consumo e um restaurante, com os preços de Cr$ 10,00 para funcionários e Cr$ 3,00 para operários. Com o objetivo de facilitar o abastecimento de seus servidores a Companhia construiu um mercado e reservou ao lado uma boa área para a realização de feiras todo fim de semana.

CONSTRUCAO DA USINA

Essas são as instalações acessórias, porém imprescindíveis ao bom êxito das obras de construção da usina, a qual passaremos a descrever. Para melhor exposição dividiremos os trabalhos em quatro partes: 1) — desvio do rio; 2) — levantamento de barragens; 3) — construção da usina pròpriamente dita e 4) — linhas de transmissão.

DESVIO DO RIO

O trabalho de desvio do principal braço do S. Francisco, à montante da cachoeira, é dos mais interessantes e difíceis. Tem como finalidade a formação da "bacia de decantação", que será um lago de 11 quilômetros quadrados na margem direita do rio, terminando na "tomada d'água", ou seja, na usina.

Esse desvio é conseguido por meio de barragens móveis ou comportas, que servirão de vertedouro, deixando passar o excesso de água depois de formada a bacia de decantação.

O trabalho de construção dos pilares que suportarão as comportas precisa ser feito a sêco e isso está sendo conseguido em duas etapas por meio de ensecadeiras. Será necessária para a realização das ensecadeiras a construção de onze células e, felizmente, a secagem da pior metade do rio, composta de oito células, já foi conseguida, faltando apenas três da outra metade.

A fixação das células no leito do rio só pode ser efetuada nas época da vazante, quando o volume de água diminui, o que se dá de abril-maio a outubro. As oito células já construidas foram levantadas aproveitando-se as estiagens de 1951 e 1952. As três que faltam serão realizadas na próxima baixa das águas.

A ensecadeira já terminada, composta das oito células referidas, forma um semicírculo que avança mais ou menos até a metade do rio. Cada célula é composta de estacas-pranchas de aço ligadas umas às outras e que, montadas em plena correnteza, formam uma construção cilíndrica de 15 metros de diâmetro ou mais e com a profundidade média de 10 metros, sendo o leito do rio rochoso e extremamente irregular. Para a ligação de uma estaca à outra e sua fixação no fundo do rio é necessário o trabalho de escafandristas, que vão providenciando para que tôdas as aberturas por onde a água possa entrar sejam tapadas. Uma vez completada cada célula circular e vedada a entrada da água, é ela cheia de areia para que tenha estabilidade e passa-se à construção da célula seguinte. Quando o semicírculo de células é completado, esvazia-se a água que ficou em seu interior, o que, aliás, já foi feito em caráter experimental, e então o trabalho é feito fàcilmente a sêco. Nesse trecho do rio a barragem terá 140 metros de comprimento. Na próxima vazante será esvaziada a ensecadeira e os pilares para as comportas serão construidos. Feito isso retirar-se-ão cinco das oito células para que as águas corram entre os pilares e proceder-se-á à construção das outras três, que avançarão em direção ao centro do rio, partindo da outra margem ao encontro das três que ficaram, formando uma espécie de "L", no interior do qual, a sêco, será construida a outra metade da barragem.

A velocidade da água nesse ponto do S. Francisco é de 3,50m por segundo, com a descarga de 1.200 a 1.500 metros cúbicos por segundo, no período de construção da ensecadeira, o que produz um grande empucho. Para diminuí-lo foi idealizado pelo diretor-técnico o uso de um grande caixão flutuante, que é afundado diante de cada célula a ser construida.

LEVANTAMENTO DE BARRAGENS

As barragens formam uma espécie de "V" ou, mais aproximadamente, de símbolo radical (V—) e são destinadas a disciplinar as águas do rio S. Francisco, realizando a bacia de decantação. A parte superior direita do símbolo radical corta transversalmente o rio (construção de ensecadeiras e comportas, e no vértice está a tomada d'água. A barragem leste (2.585 metros de extensão) servirá de vertedouro, deixando sair o excesso de água no período das cheias, assim como as comportas (298 metros) e a barragem oeste (1.346 metros) é insubmersível, perfazendo o total de 4.230 metros de barragens.

A USINA PRÒPRIAMENTE DITA

A usina de Paulo Afonso é subterrânea — das oito soluções apresentadas por engenheiros brasileiros e estrangeiros esta foi a escolhida. Não foi aproveitada, como muita gente pode pensar, a cachoeira de Paulo Afonso, à maneira de Delmiro Gouveia, mas, sim, o desnível topográfico próximo à cachoeira, que continuará bela como sempre na ocasião das cheias.

A casa de fôrça da usina subterrânea tem setenta metros de comprimento, 15 de largura e 31 de altura máxima e foi construida a cêrca de oitenta metros de profundidade. Aí ficarão três turbinas de 83 000 HP e três geradores de 60.000 kw; Na primeira etapa funcionarão dois produzindo 120.000 kw.

Da tomada d'água partem três túneis adutores com cêrca de 100 metros de comprimento e 4.80 metros de diâmetro, por onde a água cai verticalmente e é levada às turbinas. Depois de acionar as turbinas a água volta ao S. Francisco segundo por um túnel de 180 metros de comprimento e 10 metros de diâmetro. Dois túneis verticais chegam à casa de fôrça: um destinado ao elevador de transporte de peças pesadas e o outro ao elevador de passageiros.

LINHAS DE TRANSMISSAO

A primeira etapa compreende a instalação de linhas de transmissão para levar a energia elétrica até Recife (405 km), via Paquevira, em Pernambuco, por onde passará por uma subestação transformadora-abaixadora e em direção sul até Salvador (456 km), via Itabaiana, em Sergipe. A linha norte já alcançou Recife em janeiro dêste ano. Em fins do corrente ano deverá ser iniciado o fornecimento às localidades referidas acima e em 1954 a João Pessoa, Santa Rita, Goiana, Caruaru, Campina Grande, Tabaiana, Paulista, S. Caetano, Maceió, Rio Largo e Aracaju. Em 1955 serão atendidos todos os outros consumidores previstos, estando já em funcionamento a terceira unidade geradora de 60.00 kw. As tôrres são de grandes dimensões e colocadas com o intervalo de 450 metros, com o peso total de 12.000 toneladas. O cabo condutor é de alumínio com alma de aço. O número de tôrres na linha norte é de 908.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

A UNIÃO COMERCIAL

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas — RUA DA CARIOCA, 21 — (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Fones: 22-3929 e 22-2432.

RÁDIO-TÉCNICO!

CAIXAS PARA RÁDIO

Com 30% de desconto

Diretamente de nossa fábrica para você!

COLONIAL RÚSTICA

CHIPANDALE, ETC.

Rua Visconde do Rio Branco, 28.

Enceradeiras Eletrolux

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETRO-LIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES & BERICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor | A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias | A Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

MAIO 18 — 2.ª FEIRA



Navalha "Solingen". Em aço forjado extra-forte... o mais famoso do mundo. Fio firme de longa duração. Resistente à barba mais forte. Punho em baquelite.
Preço da Praça: 90,
Preço só dia 18: **65,**

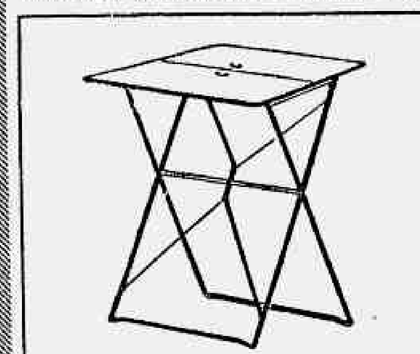


Sapato „Sianinha". Em tecido mescla, com Sianinha branca em volta da gaspea. Fino acabamento. Encantador modêlo, bem na moda. Tamanhos de 32 a 38.
Preço da Praça: 100,
Preço só dia 18: **79,**

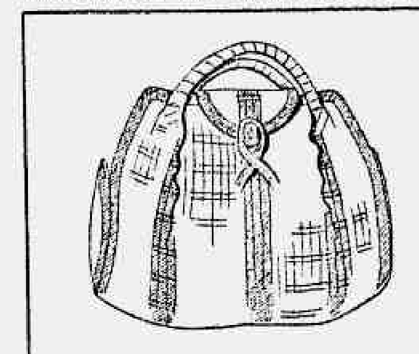


Camisa Sport "Slack". Nos tamanhos de 12 a 16 anos. Em tecido de ótima qualidade. Mangas compridas. Colarinho sport. Com 2 bolsos de chapa.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 18: **119,**

MAIO 19 — 3.ª FEIRA



Mesa Auxiliar. Leve e resistente. Dobrável, fácil de transportar e guardar sem ocupar espaço. Para jôgo, cinzeiros, café, bebidas etc. Pintada a Duco em lindas côres. Grátis: a compra de 4 mesas, dá direito a um suporte para guarda-las penduradas.
Preço da Praça: 175,
Preço só dia 19: **125,**

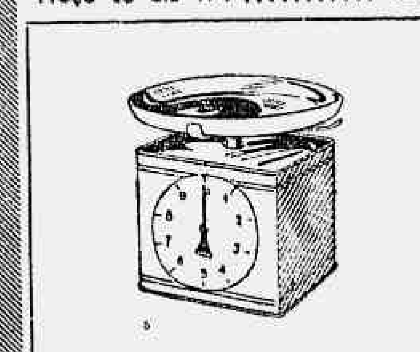


Bolsa de Palha. Em palha de trigo trançada em côres. Diversos modelos com alça. Muito útil para compras e, pic-nics, etc. Tamanhos 0,40×0,30
Preço da Praça: 68,
Preço só dia 19 .... **39,**

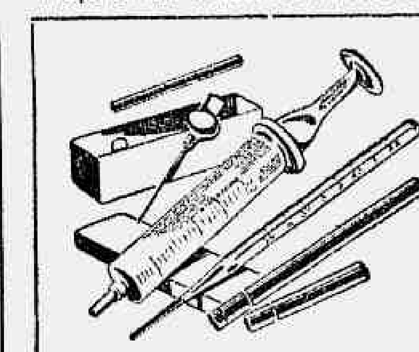


Macacão "Coelhinho". Para crianças de 2 a 8 anos. Em malha de algodão trabalhada. Nas côres: azul, vermelho, marron e amarelo.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 19: **59,**

MAIO 20 — 4.ª FEIRA



Balança London. Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. Indispensável na sua cosinha. Esmaltada, com prato de aluminio polido.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 20: **198,**

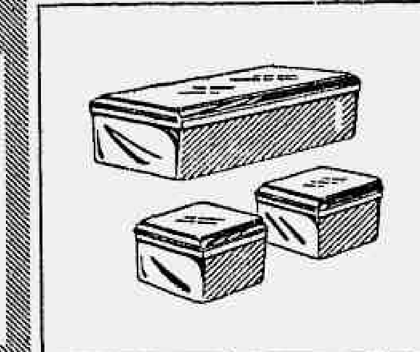


Conjunto "Farmácia do Lar". 4 peças indispensáveis. Seringa de 5cc. com agulha canhão dourado. Termómetro clínico 1/2 minuto "Made in Germany" e esterilizador cromado para maior higiene.
Preço da Praça: 100,
Preço só dia 20: **59,**



Sweater "Scotch". Em malha de pura lã. Gola V, sem mangas. Padrão escocês em várias côres. Nos tamanhos de 8 a 16 anos.
Preço da Praça 98,
Preço só dia 20: **68,**

MAIO 21 — 5.ª FEIRA



Jôgo de Depósitos para Refrigerador. Em matéria plástica de côres variadas. Para manteiga, carnes, cremes, etc. Isolando-os dos demais gêneros do refrigerador. 3 peças.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 21: **55,**

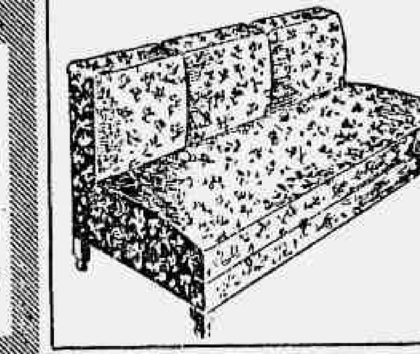


Combinação de Crepe Setim. Com delicados bordados e fina renda aplicada a volta do busto. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, azul, salmon e preto. Tamanhos de 42 a 52.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 21: .... **,88**



Roupinha para Meninos. Nos tamanhos de 2 a 7 anos. A roupinha que a sra. deseja comprar para o seu filhinho. Em superior tecido xadrês. Côres variadas.
Preço da Praça: 128,
Preço só dia 21: **98,**

MAIO 22 — 6.ª FEIRA



Sumier "A Exposição". De dia... um lindo sofá. De noite... uma confortável cama. Box fixo de 1,80×0,70. Molas espirais. Pés chipendale. Entrega a domicilio.
Preço da Praça: 1.900,
Preço só dias 22 e 23: **1.450,**
ou 145, mensais pelo Crediário.



Casaco 2/4 em Pura Lã Cotelê. Bem na moda! Elegante modêlo, com mangas raglan com punho. Costas bem godet. Todas as côres. Tamanhos de 40 a 50.
Preço da Praça: 495,
Preço só dias 22 e 23: **259,**



Calça "Golf". Nos tamanhos de 2 a 7 anos. Em casimira mescla. Sanfona nas pernas. Côres variadas.
Preço da Praça: 128,
Preço só dias 22 e 23: **98,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

OUVIDOR — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS
RUA GAL MATOSO 52-A — TEL. 48-1724 — P.ÇA DA BANDEIRA

PRAIA DO FLAMENGO
Regina Hotel
A 2 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE
RUA FERREIRA VIANA N. 29
END. TEL. REGINA — TELEF. 25-7280

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex — o tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
INDUSTRIA BRASILEIRA

O ACÔRDO COM A...

(Conclusão da 8.ª página)

de apôio de interêsses particularistas, que incômodamente assenta na nossa produção.

Falta de política florestal

As agruras dos madeireiros estão o mais intimamente possível vinculadas ao mau aproveitamento das florestas, ao não reflorestamento, à falta de orientação do comércio exterior e da política de investimentos que devia incentivar a indústria a aproveitar cientìficamente os estoques, dessa riqueza imensa tirada de nossas florestas. Prova a técnica ser possível e rendoso, quando a matéria-prima vegetal está à mão, produzir 140 produtos diferentes, da maior utilidade, a partir do pinho, por exemplo. Bem sabemos que não abundam capitais, mas o problema merece prioridade em qualquer programa de ação para desenvolvimento econômico, tanto mais que, deixando de mendigar comprador, poderíamos, ao contrário, passar a ser solicitados do estrangeiro.

Não se conseguirá realmente reflorestar, por mais seguras que forem as leis criadas na atual situação, se não houver setores industriais e comerciais vitalmente interessadas na preservação da riqueza florestal. Reconhecer os perigos de extinção das matas não bastou, lá fora, para que se procedesse a um reflorestamento intenso, enquanto as populações dos países adiantados não se convencerem, realmente, de que altos lucros estavam em jôgo, ameaçando cortar a subsistência de muitos milhares de trabalhadores e baixar o consumo de milhares de produtos de grande necessidade.

Abertura de novos mercados

Entretanto, dentro do campo de ação imediata, necessária para liquidar a presente situação, impõe-se a abertura de novos mercados estrangeiros, como destas colunas nunca nos cansaremos de frisar. Os europeus estão longe de terem esgotado o volume possível de compras de madeira. E' preciso, porém, corresponder ao que de nós esperam, quanto à qualidade e preço. Corresponder, bem entendido, não significa submeter-nos...

Tolerando a situação atual, os argentinos hão de trazer sempre à baila a questão da madeira. A intervenção do Estado, nos moldes que lhe conhecemos, não conseguirá resolver o impasse. Seria preferível vê-la proporcionar meios para consumir, no país, pelo menos grande parte da madeira que hoje vendemos. O poder público tem de compreender que não se modificando a estrutura de produção e de distribuição, não podemos evitar a venda de madeira nas condições humilhantes que nos são impostas.

Xadrez

REFLEXÕES SÔBRE O JÔGO DE XADREZ

(VII)

«O xadrez não é um jôgo que possa ser dominado aprendendo um esquema determinado. Graças a Deus que não seja assim! As constelações são infinitas e por isso permitem ao surpreso aficionado ter a satisfação de encontrar-se diante de algo novo: algo que pelo menos era desconhecido para êles» (Kurt Richter).

«A combinação tem uma importante função em xadrez; de fato sem ela o xadrez morreria de inanição» (J. du Mont).

«As combinações são tão numerosas como as estrêlas no céu. A imaginação criadora, que é a qualidade essencial de um bom jogador, é aqui soberana» (André Chéron).

II TORNEIO INTERNACIONAL DO FLUMINENSE F. C.

Obteve sucesso a realização do II Torneio Internacional de Xadrez do Fluminense F. C. que finalizou com a vitória dos dois grandes mestres iugoslavos Svetozar Gligoric e dr. Petar Trifunovic e contou com a destacada atuação dos mestres estrangeiros Antônio Medina, campeão da Espanha, o alemão Ludwig Engels e do enxadrista húngaro dr. Carlos Kazsnar.

Para os jogadores nacionais, o contacto com tais valores do enxadrismo internacional significa uma valiosa experiência, tanto mais agora quando a Confederação Brasileira de Xadrez está preparando cuidadosamente a equipe brasileira de xadrez que participará da XI Olimpíada Enxadrística (Campeonato Mundial por Equipes) a se realizar no próximo ano em Buenos Aires.

Com a realização dêste torneio, portanto, colocou-se o Fluminense F. C. mais uma vez na liderança de uma modalidade esportiva que dia a dia cresce no favor do público brasileiro e que, pelos seus reais méritos, muito contribuirá sem dúvida para melhor formação de nossa juventude.

São dêste importante torneio as partidas abaixo transcritas.

RUI LOPES

S. Gligoric — **A. MEDINA**

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P 3TD; 4. B4T, P3D; 5. P3B, B2D; 6. P4D, CR2R; 7. B3C, P3TR; 8. CD2D, P3CR; 9. C4BD, B2C; 10. B3R, 0-0; 11. PxP, PxP; 12. B5B, P3C; 13. B3T, T1R; 14. 0-0, B3R; 15. D2R, D1B; 16. TR1D, T1C; 17. C3R, BxB; 18. PxB, P4TD; 19. D5C, D3R; 20. D4B, DxD; 21. PxD, T (1C) 1D; 22. C5D, CxC; 23. PxC, C2T; 24. P4BD, P4BD; 25. Empate.

DEFESA IUGOSLAVA

A. Medina — **Rosa e Silva**

1. P4R, P3D; 2. P4D, C3BR; 3. P3BR, P3CR; 4. P4BD, CD2D; 5. C3B, P4B; 6. CR2R, B2C; 7. B3R, D4T; 8. D2D, P3TD; 9. C1B, PxP; 10. BxP, C4B; 11. B2R, 0-0; 12. 0-0, B3R; 13. T1C, D2B; 14. T1D, C1R; 15. B3R, C3B; 16. B1B, P3C; 17. P3CD, TD1B; 18. C (1) 2R, B2D; 19. TD1B, B3B; 20. C5D, D2C; 21. C4D, CxC; 22. PBxC, B1R; 23. P4CD, C4T; 24. P4CD, C4T; 25. T1B, D2C; 26. C6B, P4B; 27. C8D, D1T; 28. C6R, T2B; 29. T7B, abandonam.

DEFESA FRANCESA

Válter Cruz — **O. Cruz Fº.**

1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D; 3. C2D, P4BD; 4. PxP, DxP; 5. C3BR, PxP; 6. B4B, D1D; 7. 0-0, C3BR; 8. C3C, C3B; 9. CDxP, CxC; 10. CxC, P3TD; 11. P3BD, B2R; 12. D3B, D2B; 13. B3C, 0-0; 14. T1R, B2D; 15. B4BR, D3C; 16. C5B, B4B; 17. CxPC, B3B; 18. D3C, C5R; 19. TxC, BxP+; 20. DxB, DxD+; 21. RxD, BxT; 22. C5T, B3C; 23. C6B+, R2C; 24. C7D, TR1D; 25. C6C, T2T; 26. T1D, TxT; 27. BxT, P4TD; 28. P4TD, B6D; 29. R3B, B8B; 30. B3B, P3B; 31. B7B, P4R; 32. B4R, R3T; 33. R2B, abandonam.

DEFESA INDIA DO REI

L. Engels — **A. Medina**

1. C3BR, C3BR; 2. P3CR, P3CR; 3. B2C, B2C; 4. 0-0, 0-0; 5. P4B, P3D; 6. P4D, CD2D; 7. C3B, P4R; 8. P4R, T1R; 9. T1R, P3B; 10. P3TR, D2R; 11. B3R, P3TD; 12. P5D, P4B; 13. D2B, C4T; 14. P3T, C1B; 15. P4CD, P3C; 16. TD1C, P4B; 17. PRxP, PCxP; 18. C4TD, D2BD; 19. C4T, P5B; 20. BxP, CxB; 21. PxC, D1D; 22. C3BR, C3C; 23. PxPR, CxP; 24. CxC, BxC; 25. PxP, D4C; 26. T3C, B4B; 27. D1D, R1T; 28. TxB, TxT; 29. PxPD, D5B; 30. T3BR, D5R; 31. T3R, D5B; 32. D1T, T1R; 33. CxP, R1C; 34. TxT, TxT; 35. P7D, BxPD; 36. CxB, T7R; 37. C6B+, R2R; 38. C4R, T7B; 39. D4D, abandonam.

DEFESA GRUNFELD

S. Gligoric — **O. Gadia**

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, P4D; 4. PxP, CxP; 5. P4R, CxC; 6. PxC, P4BD; 7. B4BD, B2C; 8. C2R, C3BD; 9. B3R, PxP; 10. PxP, P4CD; 11. B5D, B2D; 12. BxC, BxB; 13. P5D, B2D; 14. 0-0, BxT; 15. DxB, P3B; 16. P5R, PxP; 17. DxP, 0-0; 18. B4D, T3B; 19. P6D, R2B; 20. PxP, DxP; 21. D5D+, T3R; 22. D3B+, abandonam.

ESTADOS UNIDOS x UNIÃO SOVIÉTICA

Será realizado entre 10 e 18 de junho próximo, em Nova York, o encontro entre as fortes equipes de xadrez dos EE. UU. e da URSS.

Esse "match" será o quinto a ser jogado entre os dois fortes países. Em 1945, no encontro pelo rádio, a Rússia venceu pelo alarmante escore de 15 1/2 a 4 1/2. No ano seguinte, em Moscou, a vitória coube ainda aos russos pelo escore de 12 1/2 a 7 1/2. Em Helsinqui, durante o Campeonato Mundial por Equipes, na fase eliminatória, outra vez venceram os russos por 3x1, porém, na fase final, os americanos empataram o "match" por 2x2. Como se sabe, em Helsinqui a URSS venceu pela primeira vez o Campeonato Mundial, título que a equipe americana já obtivera 4 vezes respectivamente em 1931, 1933, 1935 e 1937.

Êsse novo encontro reunirá um grande número de ases do tabuleiro, pois que, sòmente na equipe russa, figurarão 8 grandes mestres internacionais e na dos Estados Unidos pelo menos 2.

Os enxadristas norte-americanos nutrem esperanças de cumprir agora uma grande atuação, porquanto tem surgido ùltimamente nos Estados Unidos um elevado número de jovens valores, entre os quais destacam-se Larry Evans, Robert Byrnes, A. Bisguier e outros, que reunidos aos mestres S. Reshevsky, R. Fine, I. Horowitz e A. Pinkus, constituirão sem dúvida uma forte equipe.

Segundo os telegramas, a equipe russa deverá ser integrada pelo atual campeão mundial M. Botvinnik, I. Boleslavski, P. Keres, A. Kotov, J. Averbach, T. Petrosyan, V. Smyslov, M. Taimanov, E. Geller e A. Tolush.

Aguardemos pois, o "match" que será um dos maiores acontecimentos esportivos do ano.

CAMPEONATO PAULISTA DE XADREZ

Até a 9ª rodada era a seguinte a classificação dos candidatos inscritos na Prova de Seleção: 1º Pedro Juarez Jolly, Bo Gustavson Detthow, 7 pts.; 2º, Maurício Berezon, Paulo Stefani, Darci M. Fragoso, 6,5 pts.; 3º, Ismael Ribeiro Filho, F. A. Carbone, com 6 pts. Disputaram a prova 32 enxadristas.

CAMPEONATO CARIOCA DE XADREZ

Terá início amanhã, dia 18, a disputa da Prova de Seleção do Campeonato da Cidade. Os jogos serão realizados na sede do Olímpico Clube, à rua Álvaro Alvim, 21, 5º, das 20 às 24 horas, estando inscrito elevado número de jogadores, representando todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Xadrez.

REAÇÃO FERROVIÁRIA

(Conclusão da 8.ª página)

e os depósitos para as cargas de um lado e de outro dos ramos que ficam montados no trilho, como pernas de cavaleiro, que o centro de gravidade do conjunto, em qualquer situação, está sempre bem abaixo do nível dos pontos de contactos das rodas com o trilho; d) graças a isso, então, e ao fato de serem circulares as secções de contacto entre rodas e trilhos, qualquer que seja a velocidade da composição, nas curvas principalmente, o próprio peso e a fôrça centrífuga atuam de modo a dar ao veículo a inclinação transversal sempre ótima, em função da velocidade, no sentido quer do confôrto quer da segurança (fato êsse que, contràriamente, nunca se dá com a estrada de dois trilhos, pois a superelevação do plano dêstes, nas curvas, é calculada para uma velocidade ideal que, normalmente, não é mantida na prática, fazendo sempre com que o veículo jogue, um pouco mais um pouco menos, na passagem de curvas); g) e outro fator de grande importância, ainda, como vantagem dêsse novo sistema, diz respeito ao fato de que, nas curvas, a aderência das rodas sôbre o trilho (e, por conseguinte, a segurança e a capacidade de tração) cresce em função da velocidade, devido à fôrça centrífuga concorrer sempre para aumentar a pressão de contacto entre êles.

Por fim, se meditarmos um pouco sôbre o mérito dos resultados acima expostos, da experiência Wenner-Gren, sem dúvida mais uma das interessantes consequência da reação que ùltimamente se tem operado na indústria ferroviária e no campo da tecnologia principalmente, visando a retomar muitas de suas antigas posições, na hegemonia dos transportes, perdidas para a rodovia e a viação área — somos levados a concluir, transpondo tal conceito para a órbita econômica, que tinha certa razão, o filósofo alemão Willhelm Hegel (1770-1831), quando afirmava que "o progresso nasce da reação entre os contrários" (ou da competição de interêsses, na ordem econômica).

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas
Telefone: 32-3298

GE — SÍMBOLO DA PREFERÊNCIA

Êste é o rádio indicado para seu radiofonógrafo. Compre-o hoje e o transforme amanhã. 9 válvulas, ondas longas e curtas, alto-falante 10", faixas ampliadas, tomada para toca-disco.
Peça uma demonstração em:

W. OBERLAENDER
(REVENDEDOR AUTORIZADO)
Rua Senador Dantas, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
e
GALERIA OLSEN
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA "M"
GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

DENTISTA DE CRIANÇAS
PREMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MÚSICA.
Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.
Av. Presidente Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2277.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

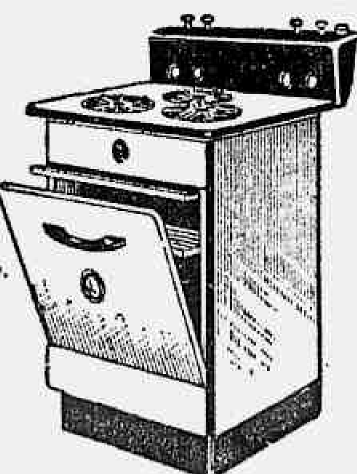
DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão indicadas especialmente para os clientes que por esta ou aquela razão não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X
ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. — INSTITUTO RÁDIO-DENTÁRIO. — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — TEL.: 43-6324.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 33 — 7º — s. 711 — Segunda, Quarta e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 32-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

FOGÕES A GÁS DE QUEROZENE
PARA OS SUBÚRBIOS, ILHAS E INTERIOR
"DÁKO", o famoso fogão, agora é fabricado também a gás de querozene, com uma gazeificação perfeita que produz a chama azul; não dá cheiro nem fumaça. Acabamento maravilhoso em esmalte, equipado com queimadores e fôrno. Um consumo mensal irrisório.



NÃO PRECISA INSTALAÇÃO
Vai da loja para a sua cozinha e começa a funcionar imediatamente.

Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181
TEL.: 43-8278 — Em frente à Light

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5653-47-4788

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesús Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7 andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

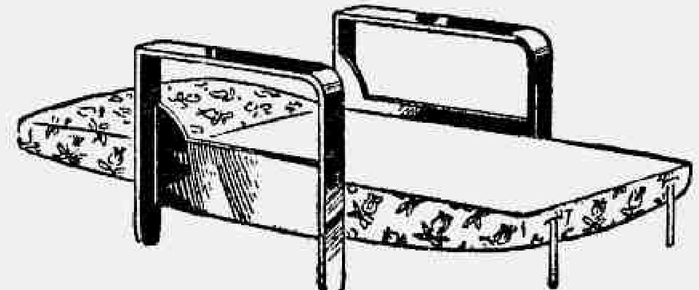
DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Compre Agora!
Sem entrada!
Sem fiador!



OFERTA ESPECIAL DRAGO, DURANTE O MÊS DE MAIO!

FECHADA, é uma linda poltrona ampla, com molejo no assento e no encosto.



ABERTA, é um leito macio, que oferece todo o confôrto, com economia de espaço.

Lançada no mercado em maio de 1935, a Poltrona-Cama Drago vem, há 18 anos, prestando inestimáveis serviços aos lares brasileiros, resolvendo o problema do pequeno espaço. Grato pela honrosa simpatia do público, Drago lhe oferece, durante este mês, a oportunidade de adquirir esta maravilhosa Poltrona-Cama, em condições excepcionalmente vantajosas.

Sofá-Cama



LOJAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
RUA DO CATETE, 141 A — FONE 25-5712
PRAÇA SAENS PEÑA, 45 — FONE 48-1679

As terças e quintas-feiras as Lojas Drago permanecem abertas até às 10 horas da noite

IA-271

Máquinas . Motores . Ferragens . Instalações . Material Elétrico . Hidráulica . Acessório

SKF

ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS

STAL — TURBINAS A VAPOR

KMW — TURBINAS HIDRÁULICAS

PENTA — MOTORES A GASOLINA E ÓLEO CRÚ

DE LAVAL — SEPARADORAS INDUSTRIAIS

ASEA — MÁQUINAS ELÉTRICAS EM GERAL

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS

OU A GAZOLINA PARA QUALQUER FIM

EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 156 SOB.-TEL. 43-8635

PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS—RIO

CHAVES MAGNÉTICAS

(GUARDA MOTOR) ELETROMAR

DE 15 A 30 AMPÈRES

Controlam e protegem o perfeito funcionamento dos motores elétricos.

ELETROMAR

Indústria Elétrica Brasileira S. A.

Rio de Janeiro - R. México, 90 - 1.º - Tel. 32-8103

S. Paulo - R. Major Sertório, 92 - 4.º - Tel. 36-2745

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199. (Lado da Casa da Moeda).

ELETRODO PARA SOLDA ELÉTRICA

não é mulher, que se ache BONITA ou FEIA!

PRODUTOS TÉCNICOS SE JULGAM COM ALGARISMOS!

O Eletrodo MONARC, agora fabricado 100% com matérias-primas brasileiras, é certificado pelo Lloyds Register britânico como sendo absolutamente igual ao original de fabricação inglêsa, usado nas mais espetaculares obras de guerra e após-guerra.

Propriedades mecânicas certificadas pelo INT:	
Carga de Rutura:	46,5 Kg/mm2
Alongamento: (2"AWS)	30,3%
Estrição:	52,6%

Para tôdas posições e correntes, aço doce e aços de maior resistência

Quem pretende ter um eletrodo melhor, agora terá que PROVÁ-LO!



FABRICANTES: HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

R. TEÓFILO OTONI, 52 - RIO DE JANEIRO

C. POST. 593 - END. TELEG. FERRO - TEL. 23-1741

OFICINA MECÂNICA

ESPECIALISTA EM MOTORES DIESEL

Confeção de peças. Conserto e montagem de motores.

MARÍTIMOS E ESTACIONÁRIOS

J. S. CARDOSO

RUA PIRATINI, 973 São Cristóvão — TEL.: 48-0006

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

VENTILADOR CICLONAL (EXAUSTOR)

INSTALAÇÕES DE Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO

Filial no Rio:

RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006

CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

Produtos consagrados pela experiência!

TRANSFORMADORES

Garantia de máximo rendimento. Construidos para capacidades as mais variadas.

CHAVES MAGNÉTICAS

Para comando à distância de motores elétricos; proteção contra sobrecargas e sub-tensão.

MEDIDORES

Existem mais de um milhão em todo o Brasil, registrando com alta precisão o consumo de energia elétrica.

CHAVES ESTRÊLA-TRIÂNGULO

Protegendo contra queda de tensão e sobre-carga, são ideais para o comando manual de motores elétricos.

Procure sempre pelo monograma que simboliza 60 anos de atividades no Brasil.

V. pode confiar na GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · RECIFE · SALVADOR · PÔRTO ALEGRE · CURITIBA · BELO

DEPÓSITO

Em plena cidade

ARMAZÉNS GERAIS

Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

Armazéns próprios

FINANCIAMENTOS

EMISSÃO DE WARRANTS - SEGURANÇA TOTAL - RAPIDEZ - EFICIÊNCIA - FACILIDADE PARA CARGA E DESCARGA

CIRAGE

COMPANHIA IMOBILIÁRIA RIACHUELO REPRESENTAÇÕES E ARMAZÉNS GERAIS

Capital: Cr$ 6.000.000,00

Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ONIBUS E PRENSA

BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para Juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS "BERNET"

FABRICA MATTOSO, 60 RIO

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo.

Troca — Reforma — Conserta.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

Bombas Hidráulicas DANCOR

CENTRÍFUGAS SILENCIOSAS INOXIDÁVEIS GARANTIDAS

ELÉTRICAS

- ★ Monofásicas: 110/220 volts de 1/4 a 1 HP.
- ★ Trifásicas; 220/380 volts. de 0,75 a 5 HP

A VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

CAIXA POSTAL 5090 RIO DE JANEIRO

MÓVEIS DE ESTILO

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Dormitórios Luís XV, Provenzal, Império, Estilo Inglês, Chipandale.

Salas de jantar estilo Luis XV, Império, estilo Francês e outras. Temos êstes móveis em Jacarandá e em Paquiá, Marfim, todos os nossos móveis são macios, de madeiras escolhidas e bem sêcas, de fino acabamento. Aceitamos qualquer encomenda a bom preço, com alguma facilidade no pagamento.

FABRICA DE MÓVEIS MAIA.

RUA MONCORVO FILHO, 47 — TEL.: 43-2790.

MOLDURAS DE ESTILO

EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA

PINTORES — Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5630.

Baratas?

Serviços completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Varios concertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Pontos de Vista

Demagogia e aumento da produção

TÔDA vez que o govêrno tem oportunidade de falar às massas, em reuniões adredes preparadas, já que as espontâneas são mais difíceis de conseguir, o velho tema, de que a produção precisa ser incrementada não deixa de estar presente, é mesmo o «leit-motiv» das arengas que se tornaram célebres pela falta de sinceridade de que se revestem. «Precisamos aumentar a produção» é o «slogan» desmoralizado pela repetição continuada e sem a menor parcela de desejo para consegui-lo. Até parece que o govêrno não tem outra desculpa para os seus descalabros administrativos, que não repousam apenas nas deficiências da agricultura nacional, mas têm raízes em outras causas. Se dependesse apenas do aumento da produção agrícola a salvação econômico-financeira do país, se repousasse, aí, no que a terra dá sem preferências odiosas, o Brasil poderia julgar-se muito feliz porque não teria problemas de ordem moral a entravar a evolução de seu progresso. Seria o país da eterna satisfação e do eterno bem, pois nele não haveria o espectro da fome a atemorizar a todos, grandes e pequenos ... aquêles com maiores probabilidades de passar pela crise sem atropelos, detentores que são do poder ou do dinheiro. Mas, não se aumenta a produção apenas com discursos de fundo nitidamente demagógico. O aumento de produção se faz ou se processa através de medidas ou providências prèviamente estabelecidas em planos traçados por quem possa ou deva traçá-los, antes mesmo de qualquer outra iniciativa de govêrno. Nunca em decorrência ou por fôrça de circunstâncias políticas de que é responsável o próprio chefe da Nação. Se êste se compraz em manter uma situação favorável aos seus desígnios evidentes, se tudo promana da falta de autoridade de quem nunca deveria permitir abusos e incorreções, falcatruas e incompetências, como, então, desfazer justamente aquilo que é a essência da administração? Como desfazer o que vem sendo feito caprichosamente? Só se o govêrno se tomasse de coragem inaudita e varresse do templo os que conspurcam a casa do Senhor. Mas, para isso, é preciso, sobretudo, elevado senso de oportunidade, isenção de ânimo e alto espírito público, coisas que não vemos há muito por estas bandas...

Aumentaram as importações de adubos e inseticidas

A defesa dos algodoais do Nordeste — Indústria nacional de produtos para adubação — Aproveitamento do fósforo e do nitrogênio — Perspectivas para a agricultura nacional

A importação de adubos para a agricultura aumentou consideràvelmente nos últimos três anos: passou de 99 mil toneladas em 1948, para 381 mil em 1951.

Estas cifras, confrontadas com a área total coberta de culturas agrícolas — 18 milhões e 605 mil hectares — e com o número de agricultores (12 milhões) mostram o quanto terá de ser feito, ainda, para racionalizar a produção do país.

A INDÚSTRIA NACIONAL

A indústria nacional de adubos continuou a progredir no ano passado. O Ministério da Agricultura tem estudado a possibilidade de abastecer a agricultura nacional com fertilizantes adequados, tanto em preço como em qualidade e volume, com o emprêgo de matérias-primas nacionais.

Relativamente ao fósforo e ao nitrogênio, as perspectivas de suficiência nacional são as melhores possíveis. Além das ocorrências conhecidas em São Paulo e Minas, as jazidas de fosfato recentemente estudadas em Pernambuco são de importância suficiente para atender a tôdas as necessidades do país.

O Conselho Nacional do Petróleo adotou uma solução para o nitrogênio atmosférico, instalar junto à refinaria de Cubatão uma fábrica de amoníaco, ácido nítrico e nitratos, com a capacidade de 75 toneladas diárias de amoníaco. A procura de compostos nitrogenados, no mercado interno, será satisfeita, pelo menos por enquanto, com essa providência.

DEFESA DA AGRICULTURA

Têm aumentado, também, as importações de inseticidas e fungicidas, para a defesa da agricultura. A preservação dos algodoais do Nordeste, feita em regime de campanha, exigiu a importação de 14.500 polvilhadeiras manuais e de 1.848 toneladas de inseticidas, só no ano passado. Houve necessidade de combater sistemàticamente a broca do café em São Paulo, Minas, Paraná, Rio de Janeiro e a «podridão parda» do cacau.

Em conseqüência, alargaram-se também as áreas cultivadas, numa proporção de 30%, no decênio 1940-1950, que traduz um aumento per capita de 1,31 para 1,50 hectares distribuídos pelas respectivas populações agrícolas. O valor da produção agrícola primária que, em 1950, atingira 51 bilhões de cruzeiros, passou, em 1952, a 61 bilhões. A própria indústria extrativa que, em 1950, rendera 1 bilhão e 600 milhões, ascendeu, em 1952, a 2 bilhões e 200 milhões.

AS PERSPECTIVAS

Os lavradores brasileiros encontram-se sob melhor orientação técnica e educativa através dos diferentes órgãos especializados do Ministério da Agricultura; acham-se de posse de maior número de mudas e sementes que lhes foram distribuídas; dispõem de maior quantidade de tratores, aparelhos e instrumentos de trabalho em geral, além de maior volume de adubos para recuperação do solo e de inseticidas e fungicidas para a defesa imediata da lavoura.

Considerando a produção rural brasileira no quadro do comércio internacional, notadamente quanto a produtos tipicamente tropicais como café, cacau, fumo, algodão e fibras em geral, está o Brasil na vanguarda dos países produtores de determinadas mercadorias, como o café, em tôrno do qual ocupamos o primeiro lugar, além de nos situarmos em boa colocação quanto a cacau e fumo, o algodão, o sisal, a juta.

PARA O SEU GADO
RAÇÕES BALANCEADAS
"G R A N J A"
Fábrica:
Rua Pereira Lopes, 75 —
Tel.: 28-8197.

Ah! Eu quero me vacinar!
CONTRA OS CARBÚNCULOS
HEMÁTICO E SINTOMÁTICO
CARBUNCULINA
e
SINTOMATINA
VACINAS GARANTIDAS
PELO "R" DA RHODIA
Rhodia
A marca de confiança
CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGENCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100
CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX

PRODUÇÃO RURAL

Água para a agricultura no Estado de Israel

Providências de ordem técnica e de indiscutível alcance prático, objetivando a solução do secular problema

PLANOS DE IRRIGAÇÃO QUE SE ENCONTRAM EM PLENO DESENVOLVIMENTO

ISRAEL não é um país árido. Dispõe de suficientes cursos d'água e fontes, tem boas reservas hidráulicas no subsolo e queda pluvial bastante considerável, porém as chuvas caem quase exclusivamente no inverno. Desta forma, enquanto as plantações de inverno e primavera prosperam, apresenta-se o problema da irrigação para o resto do ano.

Distribuição das culturas

O norte do país, bem suprido de água, não tem muita extensão de terra arável e pode-se desviar água desta parte do país para o sul, zona árida (o Neguev). As planícies costeiras estão na mesma situação.

Necessidade da irrigação

Durante o período do Govêrno Mandatário foram desleixados os planos de desenvolvimento agrícola do país. Hoje porém calcula-se que, com aproveitamento racional das terras, Israel possa ficar auto-suficiente em legumes, leite, aves, frutas, óleo e semi-suficiente em carne e pão. A área irrigada deverá passar de 400.000 dunams para .. 3.000.000 dunams, com a ereção de mais 500 vilas para produção de cereais, indústria leiteira, árvores frutíferas e produtos industriais (como fibras texteis, beterraba e cana de açucar, linhaça).

Estatística da água disponível

Por ano, em milhões de m3

Águas de subsolo . .	1.100
Fontes	280
Enchentes de córregos	260
Rios perenes	1.100
TOTAL	2.740

Planos de irrigação

1) POR CANAIS — Dêste método ficou muito falado o plano do dr. W. C. Dowdermilk. E' regionalmente dividido em vários projetos: trazer a água do Jordão setentrional para as planícies da parte norte do país; do Yarkon (perto de Tel Aviv) para o Neguev etc.

Um canal ligará o Mediterrâneo ao Mar Morto, correndo a água salgada devido ao forte declive; compensará assim as águas levantadas do Jordão para a irrigação. Este plano prevê a criação de grande potencial de fôrça hidrelétrica, que servirá tôda a região circunvizinhante. As estações de bombagem impelem a água a grandes distâncias — das planícies costeiras até o Neguev, onde novas estações a distribuem pela rêde local. Para 1953, foi prevista a construção de 30 novas estações de bombagem.

2) PERFURAÇÃO DE POÇOS — Para exploração das águas do sub-solo são feitas perfurações a grande profundidade. Usam-se métodos ultra-modernos: por meio de explosões, provocam-se pequenos terremotos e a análise das ondas sísmicas criadas revela a composição geológica do solo. Este método é também usado para localizar jazidas de petróleo.

Para 1953, são previstos 177 novos poços e 71 perfurações. O total de poços existentes por ora é de 1000.

3) CONSERVAÇÃO DAS ÁGUAS PLUVIAIS — Devido ao clima quente do Mediterrâneo, as águas pluviais evaporam muito depressa, a não ser que sejam represadas. Constroem-se por isto açudes e lagos artificiais, dos quais se pode usar a água na época de estiagem.

Para 1953 foi prevista a construção de 41 reservatórios de cimento, com uma capacidade de 140.000 m3.

4) ÁGUAS DE ENCHENTES — Os córregos (wadis), que sòmente se enchem por ocasião das chuvas, podem também ser represados e a água destas cursos d'água, por meio de barragens que as levam a galerias de coleta subterrâneas, é aproveitada para renovar os depósitos hidráulicos do subsolo.

Companhias executoras

Além duma Companhia nova, a Israel Water Planning, fundada em 1952 em conjunto pelo Govêrno, Agência Judáica e Fundo Nacional Judáico, executa os projetos de irrigação do Negev a Cia. Mekorot, a maior companhia neste ramo.

Para a condução de água ao Negev usa tubos de cimento de 6" a 66". Em 1950 sòmente construiu 550 km. de canais. Emprega 3.000 pessoas em média nas suas obras. Seu capital investido é de IL 32.000.000. Começou transportando 1.200,000 m3, mas o potencial agora já é de 15.000,000 m3.

Considerando a importância dêstes planos para a economia do país, o ministro das Finanças revelou que o orçamento de 1953 reserva IL 8,700,000 para os projetos de irrigação, IL .... 1,700,000 para a compra do equipamento necessário à ampliação da rêde de canais e IL 700,000 para a organização e planificação de pesquisas.

A citricultura no Estado de Israel é a grande base econômica da produção agrícola local. Eis por que o govêrno não se descuida de incentivá-la e defendê-la. Na foto, vemos, ao alto, avião pulverizando com inseticida os laranjais e, em baixo, classificação e empacotamento dos laranjas destinadas à exportação

DIAGNÓSTICO DA RAIVA

É de importância capital quando há pessoas mordidas ou contaminadas — O animal, cão ou gato, não deve ser sacrificado imediatamente — Como proceder no caso de já ter sido morto o bicho raivoso

O diagnóstico da raiva canina é feito clinicamente pelo reconhecimento dos sintomas, ou por exames de laboratório. Aos leigos é muito difícil o diagnóstico clínico, pois há várias doenças que se prestam a confusão com a raiva. Certas formas atípicas ou incipientes são difíceis de serem reconhecidas pelos próprios técnicos. Os exames de laboratório, porém, esclarecem todos êsses casos.

O diagnóstico da raiva assume importância capital quando há pessoas mordidas ou contaminadas. Nessa eventualidade, o animal não deve ser sacrificado sumàriamente, mas sim prêso e chamado um veterinário. Se o animal tiver sido morto, sua cabeça deve ser cortada com todo o cuidado, evitando tocá-la diretamente com as mãos. Esta operação só deve ser feita por pessoa experimentada, a fim de evitar o risco de contaminação ao homem. A cabeça do animal, depois de bem acondicionada, será remetida imediatamente a um laboratório especializado, com tôdas as informações relativas ao caso.

Profilaxia e tratamento da peste suina

Providências que devem ser tomadas contra o alastramento da terrível enfermidade

A peste suina ou «Hog Cholera» é uma doença infecto-contagiosa. O agente principal é um germen que não é visível ao microscópio (ultra-virus), ao qual podem se associar diversos germens.

O animal, quando atacado de peste suina, apresenta-se febril, temperatura elevada (41 a 42 graus), com inapetência (falta de apetite), sêde e fadiga; na pele, ventre e orelhas, surgem manchas vermelhas; a respiração é difícil, havendo um constante [illegible] «BATEDEIRA». A falta de apetite e o emagrecimento constituem [illegible] [illegible] o animal procura [illegible] [illegible] e não consegue, os pêlos apresentam-se arrepiados, as orelhas pendentes, o dorso toma a forma de um arco, olhos remelentos (blefaro conjuntivite). Há diarréia fétida e às vêzes com traços de sangue, tosse e tristeza. Nos casos super-agudos (forma muito rápida), muitos dos sintomas acima descritos não chegam a se apresentar, pois os doentes morrem em 2 a 3 dias.

TRATAMENTO — Aplicar o sôro contra a peste suina ou então a penicilina associada à estreptomicina, medicando-se também, o coração, levando-se naturalmente em conta a [illegible].

PROFILAXIA — Vacinação [illegible] dos leitões, [illegible]

(Conclui na 7.ª página)

CONSULTAS E RESPOSTAS

SRA. YOLANDA TAVARES — Rio. Diz a sua carta: *«Li, ontem, na seção rural a resposta à minha pergunta: «Como fazer creme «chantilly» em casa» e apresso-me a fazer uma retificação. E' justamente êsse creme de leiteria, que me aconselhou a comprar, que eu gostaria que me ensinasse a fazer. Eu o conhecia apenas com o nome de Chantilly. Julgava que o açúcar fôsse adicionado por mera questão de gôsto. Com as minhas maiores desculpas e agradecimentos, rogo-lhe que me ensine a fazer o creme de leiteria»*

Antes de tudo, só pode fazer creme de leiteria quem dispõe de desnatadeira, que pode ser mecânica ou manual, aparêlho que está custando caro, não havendo, portanto, economia nenhuma na fabricação caseira, pois, como se sabe, cem litros de leite dão, apenas, em média, quando é bom, isto é, quando tem 3 % de gordura, cêrca de dez quilos de creme. Onde a senhora vai encontrar tanto leite para alcançar tão pouco creme, especialmente no Rio, onde o leite vem com menos de 2 % de gordura? Mesmo que a senhora comprasse a desnatadeira, onde iria adquirir tanto leite para o fabrico do creme? Já pensou no preço alto que êsse creme custaria? Medite bem e decida.

Papagaio

SR. JUVENAL RODRIGUES — Rio. Diz a sua carta: *«Valho-me desta para dirigir a v. s. o pedido de que possìvelmente me possa informar como se pode conhecer se um papagaio, ave do Brasil, é macho ou fêmea. E como sou leitor assíduo do «Diário de Notícias», em qualquer data que possa sair uma informação nesse sentido, por alguma gentileza de v. s., aqui ficarei aguardando, muito grato e ao inteiro dispor».*

O papagaio macho difere da fêmea por vários aspectos externos, tais como: a) — é maior, tem o porte mais volumoso; b) — as côres de suas penas são mais acentuadas, inclusive da pequena barbela; c) — o pescoço é mais grôsso e a cabeça mais redonda e com um penacho que não chega a ser um penacho pròpriamente dito; d) — o corpo mais alongado, o par de asas mais largo e o bico mais grôsso e mais adunco. Coloque-os juntos e veja a diferença.

Canário

SR. M. CESAR DE OLIVEIRA. — Del Castilho (D. F.). Diz a sua carta: *«Tenho um canarinho, que está ficando depenado. Já botei areia na gaiola. Antigamente, era no pescoço e agora é nas perninhas. Ele canta muito bem, come bem, bebe muita água. Que devo fazer para êle ficar bom e bonito?»*

Será que a avezita já muda de pena? Será que o senhor a alimenta racionalmente? E a gaiola, como é a gaiola, onde se encontra localizada, a posição que ocupa na casa? Procure ler o livrinho editado por Chácaras e Quintais, «O CRIADOR DE CANÁRIOS», e preste bem atenção ao que lá se encontra escrito. Não custa caro. E' encontrado nas casas que negociam com aves, como a Seal, por exemplo.

Gato doente

SR. U. J. AFONSO — Oswaldo Cruz (D. F.) — Diz a sua carta: *«Tenho um gato comum, de 3 anos de idade, que apareceu há tempos com um ferimento no pescoço. O ferimento sarou, mas o animal deu agora para andar triste; quase não come e só come vomita. Passa todo o tempo a dormir e seu corpo estremece continuamente, soltando uma espécie de ronquetira. Tem, de vez em quando, acessos de tosse. Emagreceu muito e, quando não está dormindo, fica quieto, arqueado, com a cabeça arriada, quase encostada no chão. Que devo fazer? Muito grato pela resposta».*

Trate-o pela homeopatia. E' melhor. E' mais fácil de aplicar o remédio. Demora um pouco, mas cura. Dê-lhe: *Acônitum da 3ª* e *Nux Vomica da 5ª*, alternadamente, de 2 em 2 horas, 2 gôtas numa colher de sôpa com água. No dia seguinte, dê-lhe *Briônia da 1ª*, nas mesmas condições. E, assim, sucessivamente, até desaparecer os sintomas.

Cadela doente

SR. AMERICO DE ABREU — Vicente de Carvalho (D. F.) — Diz a sua carta: *«Tenho uma cadela de três meses de idade, que ultimamente apareceu com o vício de comer terra e de roer tudo o que encontra. Apresenta por êsse falta de apetite e põe uns vermes brancos, muito pequenos. Desejava que o senhor me indicasse o remédio para combater essa doença, se é que isso pode ser considerado uma doença».*

Limpe os intestinos do animal. Dê-lhe as pílulas Sanguinoss e na ração utilize cálcio na forma de ôsso moído, bem como óleo de cação. Mingaus, leite, creme de leite, aveia, verduras, carnes cozidas com sal, fígado cru ou passado, pirões de batata, algum doce, etc., são alimentos que não devem ser desprezados, depois de limpos os

(Conclui na 7.ª página)

LIVROS para os AGRICULTORES

Recomendamos hoje os seguintes: "*Alimentação das aves*", racionamento, composição dos alimentos, proteínas, alimentos utilizados nas rações, forragens verdes, normas para o cálculo das rações, sistemas de alimentação, higiene, etc. Autor: A. Di Paravicini Tôrres. Edições Melhoramentos, São Paulo.

"*Flores no lar*", os recipientes, a terra e os adubos, ar e umidade atmosférica, reprodução e multiplicação, pragas e doenças, etc. Autor: João S. Decker. Edições Melhoramentos, São Paulo.

"*Manual prático do sericicultor*", orientação, cultura da amoreira, criação dos bichos da sêda, sementagem, conselhos, etc. Autor: Vitor Caruso. Edições Melhoramentos, S. Paulo.

"*Cultura do eucalipto*", conselhos e comentários, generalidades, aplicações, sementeira, plantio, etc. Autor: Raimundo Bandeira Vaughan. Edição de "Chácaras e Quintais", São Paulo.

"*Cultura do sorgo para vassouras*", denominação genérica, cultivo e aproveitamento, clima e solo, tratos culturais, colheita e secagem, etc. Autor: Celeste Gobato. Edição de "Chácaras e Quintais", São Paulo.

"*Vamos plantar guandu*", gênero das leguminosas, descrição, variedades, clima, solo, cultura, utilização, etc. Autor: Jorge R. de Otero. Edição de "Chácaras e Quintais", S. Paulo.

"*Instruções para o registro de lavradores e criadores*", elaborado pelo Serviço de Estatística da Produção, Ministério da Agricultura, 2.º andar do edifício-sede, à rua da Misericórdia, para onde devem ser endereçados os pedidos. A remessa é gratuita.

Criação sadia e bonita?
TRA-VITA
Nos 1 e 2 Base de 1% nas Rações das Aves.
Produto da
FÁBRICA DE FORRAGENS do
ABC do AVICULTOR

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita uma ração vitaminada!
AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais - fatores básicos para obtenção de aves sadias - em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtem-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.
C A B12 D
AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação das aves: proteínas (amino ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração evitando-se o desperdício o que torna AVEVITA muito mais econômica.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutores
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.3:0 - Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260 - Tel. 33-3164
DIV. LIDER

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Intensifica-se o combate à broca do café e ao bicho mineiro

Providências oficiais em defesa dos cafezais ameaçados — Imunização de mais de 200 milhões de cafeeiros só em São Paulo — Colaboração dos plantadores

O MINISTÉRIO da Agricultura intensifica, no momento, o combate ao «bicho-mineiro», que está atacando os cafezais do Paraná e São Paulo. Já foram realizadas no município de Bom Jardim experiências com novos inseticidas no combate à praga.

Em São Paulo, o Ministério mantém dois helicópteros, além de outro avião no Paraná. Em outros Estados, como Minas, Estado do Rio, Espírito Santo e Bahia, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal conserva equipes especializadas na investigação e pesquisas da origem da praga e dos meios melhores para combatê-la.

Inseticida utilizado

Até agora, vem sendo utilizado, no combate ao «Bicho-mineiro» e à broca, o inseticida BHC (Hexacloreto de benzeno), que já anteriormente fôra usado contra o gafanhoto. Além disso, o Ministério fiscaliza as sacarias, expurgando-as e livrando-as de insetos, bem como procura evitar o trânsito de sacas de café «bichado» nas zonas de produção.

Nos seis Estados produtores, foram instaladas juntas em cooperação com os serviços estaduais de fomento. Em São Paulo, só no ano passado, foram imunizados mais de 200 milhões de cafeeiros; no Paraná, 85 milhões; no Estado do Rio, 25 milhões. Nos outros Estados (Bahia, Espírito Santo e Minas) a imunização se processou em escala menor, justamente pelo menor número de pés existentes. Para todo êsse trabalho o Ministério da Agricultura, nos últimos 7 anos, contou com verbas globais no total de 85 milhões de cruzeiros.

DE 1947 PARA CÁ

O combate às brocas cafeeiras foi realizado de modo racional a partir de 1947, quando se descobriram novas espécies de inseticidas.

Nesse mesmo ano, realizou-se aqui no Rio uma reunião de técnicos agrícolas dos Estados cafeeiros. Foram então estudados os meios melhores de combater as pragas, que já começavam a preocupar seriamente os produtores. Com base no programa estabelecido nessa reunião, foram organizados os planos de combate à broca e, posteriormente, ao chamado «Bicho-mineiro». Todos os planos incluíam uma colaboração direta dos plantadores, que, na sua autodefesa, se vêm mostrando, desde então, sobremodo interessados em colaborar com o Ministério na preservação das safras.

Mais vinte e três tratores para o Ceará e Piauí

ENTRARÃO EM ATIVIDADE NOS TRABALHOS DE EMERGÊNCIA DO NORDESTE

Mais vinte e três tratores, formando quatro patrulhas motomecanizadas, com respectivos implementos, foram adquiridos para intensificar os trabalhos de emergência no «Polígono das Sêcas», na região compreendida pelos Estados do Ceará e Piauí.

As novas unidades, que entrarão imediatamente em atividade na execução do «Plano de Emergência», custaram 4 milhões de cruzeiros. Foram distribuídas na seguinte ordem:

Ceará — dois tratores de esteira equipados com lâminas; um trator de 31 H. P., equipado, e nove tratores de esteira e semi-esteira, de 22 e 41 H. P.; Piauí, quatro conjuntos de 31 H. P. equipados com lâminas, e sete tratores de 22 e 41 H. P., equipados de grades e discos.

Pequena a produção brasileira de Amendoim

A ÍNDIA É O MAIOR PRODUTOR MUNDIAL DESSA LEGUMINOSA

A Índia é o maior produtor mundial de amendoim. Em 1951, produziu 3.086.00 toneladas. A China, no ano anterior, tinha colhido 2.925.000 toneladas. A África, em 1951, produziu 779.000 toneladas. Seguiram-se: Nigéria, 470.000; Indonésia, 290.000; Birmânia, 179.000; Congo, 160.000; Brasil, 150.000; Argentina, 140.000; União Sul Africana, 89.000; Tailândia, 74.000; México, 64.000 Filipinas, 21.000; Egito, 19.000; Tanganica, 14.000; Espanha, 12.000; Itália, 7.000

Produção de Agave

MAIS DE 55 MIL TONELADAS ANUALMENTE — OS ESTADOS DA PARAIBA E BAHIA EM PRIMEIRO PLANO

Segundo os dados apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1951 o país produziu 55.175 toneladas de agave, no valor de Cr$ 378.153.493,00.

São produtores de agave os Estados da Paraíba, com 16.453 toneladas; Bahia, 4.567 toneladas; Rio Grande do Norte, 2.076 toneladas; Pernambuco, 353 toneladas; Sergipe, 197 toneladas; e São Paulo, 195 toneladas. Os demais Estados, Ceará, Alagoas e Pará, apresentam índices inferiores de produção.

Boletim meteorológico

A SITUAÇÃO DAS LAVOURAS NO SUL DO PAÍS

No seu Boletim n. 138, de 6 do corrente, o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura informa o seguinte sôbre a situação atual no Sul do país:

SÃO PAULO — Acham-se em bom estado a cultura do café em Paraibuna, em mau estado em Taubaté e amadurecendo em Itú, prosseguindo a coroação e preparos para a próxima colheita em Avaré e Baurú, enquanto continua em Lins. Concluiu-se a colheita do arroz em Avaré, tendo-se iniciado em Itú e Guaratinguetá, prosseguindo em Barretos, Baurú, Iguape, Itapeva, Mococa e Taubaté. O algodão começou a ser colhido em Itú e Piracicaba, prosseguindo em Avaré, Baurú, Lins e Mococa. As lavouras estão em bom estado em Paraibuna e terminou a colheita em Ubatuba. Inicia-se a colheita de milho em Itú e Mococa prosseguindo em Avaré, Baurú, Itapeva e Taubaté. Começou a colheita de feijão em Itú, prosseguindo em Baurú, Lins e Mococa. O trigo continua a ser plantado em Itapeva, assim como continua a colheita de tomates em Taubaté. Ainda não se terminou o corte de bananas para exportação em Iguape e Itanhaem. Quanto às pastagens, acham-se em bom estado nos municípios de Itú, Franca, Monte Alegre do Sul, Colina, Itapeva, Lins, Avaré e Baurú, e regulares em Taubaté.

PARANÁ — Prossegue a colheita de arroz em Castro e Ivaí, sendo iniciada a de milho em Curitiba, prosseguindo em Castro, Guarapuava e Rio Negro. Semeiam-se cebolas em Curitiba. As pastagens se mostram regulares em Rio Negro e boas em Jacarezinho, Castro e Palmas.

SANTA CATARINA — As condições atmosféricas tornaram-se, em geral, desfavoráveis à agricultura, interrompendo os trabalhos do solo e propiciando, em parte, o desenvolvimento de vegetais novos. Contudo, nas baixadas procederam-se às semeaduras de cereais e forrageiras, assim como o transplante de hortaliças. Capinam-se as lavouras e prossegue a colheita de batata doce, mandioca, milho e frutas de época.

RIO GRANDE DO SUL — Mantêm-se favoráveis aos trabalhos agrícolas as condições atmosféricas. Intensificou-se o preparo de terras para cereais, leguminosas e forrageiras de inverno em diversos lugares, tendo sido ativada, também, a organização de viveiros frutíferos, sementeiras de hortaliças e essências florestais. Fazem-se capinas e limpezas de pomares, lavouras e vinhedos. Continua a colheita de milho, arroz, trigo e batata doce, iniciando-se a de frutas cítricas.

Profilaxia e . . .

(Conclusão da 6ª página)

templam 2 meses de idade, repetindo-se anualmente. A vacina cristal violeta deve ser usada na dose de 5 cm3.

[illegible]

PRODUÇÃO RURAL

URGE DETER O CRIMINOSO DESFLORESTAMENTO DO PAÍS

Oswaldo Valpassos
AGRONOMO
(Especial para o "Diário de Notícias")

NESTE momento, em que tanto se fala, com inteira razão, da imperiosa necessidade de reflorestamento em nosso país, mister é apontar ainda com mais vigor, com mais interêsse, com a aflição de um grito de socorro, o criminoso desflorestamento de nossas terras, seja para fins de lavoura, seja como atividade das «posses» nas florestas devolutas que ainda existem em alguns Estados.

Não se compreende que, diante da premente necessidade do reflorestamento, não se impeça a devastação das matas em tal escala, de maneira tão alarmante, que está comprometendo sèriamente a nossa própria sobrevivência.

Bem oportuna é a campanha judiciosamente pelo «Diário de Notícias», como um grito patriótico que deverá ser ouvido por todos os brasileiros, principalmente pelos responsáveis no govêrno do nosso país.

Apesar da campanha feita pela imprensa, não se estanca no Brasil a ação maléfica do machado e do fogo, conduzidos pela mão do homem, formando êsse triângulo maldito que vem arrasando a capacidade produtiva das terras e acarretando outros males com que responde a natureza violada em suas leis reguladoras.

A criminosa devastação das florestas vem dando lugar a um crescendo espantoso de malefícios, sem que, até agora, o poder público detenha a avalanche ameaçadora, limitando-se apenas a medidas inócuas, sem fôrça para acabar de vez com os desatinos, que nos envergonham e que estão cavando fundo a ruína do Brasil.

Cada vez mais avoluma-se no país a onda das infrações florestais, sem que o Código Florestal Brasileiro possa influir, por pouco que seja, em razão de, na prática, não poder ser cumprido, resumindo-se, assim, a defesa apenas no papel.

O que está à vista de todos é que o homem vem de muito tempo, de facho na mão e à margem da lei, abrindo o caminho para o deserto, cooperando, portanto, como fator das calamidades, ou seja, trabalhando contra si próprio, preparando ao mesmo tempo o terreno do pauperismo para as futuras gerações.

Dada a impunidade com que se devasta, tem-se a impressão de que o machado só há-de parar quando não existir mais floresta no Brasil para ser derrubada.

Não será com propaganda falada ou escrita que poderemos sustar de vez as derrubadas florestais. Falta-nos mentalidade conservadorista para objetivar tão importante questão. Urge, como tenho repetido na minha despretenciosa campanha em favor das florestas, a criação de uma eficiente polícia florestal em todo o país.

Não se compreende uma campanha de reflorestamento, deixando-se à solta os vândalos empenhados febrilmente no desflorestamento de nossas terras.

Se aqui, na capital do país, como tenho apontado, as matas são sacrificadas, desnudando os morros e as serras, agravando o impacto das enchentes, pode-se facilmente calcular o que se passa no interior, nas longínquas regiões atrasadas, onde não há, ao menos, um olhar de censura para o furor bárbaro das derrubadas sem contrôle, quanto ao racional uso da terra.

E' preciso notar que muito mais prejudicial que o desflorestamento para a lavoura nômade é o comércio de «posses» nos Estados ainda possuidores de matas devolutas, como, por exemplo, Minas, Espírito Santo e Bahia. O intruso faz uma clareira em plena mata e separa em redor vinte, trinta ou mais alqueires de matas, e isso constitui o que êle chama de «posse», e negocia-a por milhares de cruzeiros, fazendo o mesmo adiante sem que impecilho algum esbarre a sua sinistra atividade.

Não obstante ser o Estado o maior prejudicado ainda concede ao «posseiro», isto é, ao infrator florestal, o direito de ser indenizado pelo adquirente legal das terras. Ora, essa «posse», apesar de constituir infração florestal, sujeita a penalidade dentro da lei, é motivo de preferência para a aquisição legal das terras, dando-se, assim, o disparate de, para adquirir legalmente terras do Estado, o interessado terá que cometer uma infração florestal ou obtê-la por elevado preço aos «posseiros», que hoje, dado o seu número e impunidade, constituem poderoso e ousado elemento, beneficiando-se largamente à custa das matas devolutas.

E' de pasmar que o próprio Estado, mantendo o serviço de Fiscalização de Matas, baseado em rígido regulamento, cometa a incoerência de estimular o desflorestamento, permitindo um comércio ilegal, que se avoluma dada a onda crescente dos «posseiros», gente que não se fixa à terra e que já não respeita a propriedade particular, ocasionando frequentes disputas e até assassinatos.

Esses fatos são comuns na região florestal do sul da Bahia, nordeste de Minas e norte do Espírito Santo.

Para quem apelar?

CAÇA A 250 BÚFALOS — O govêrno do Estado do Arizona, Estados Unidos, autorizou, recentemente, 250 caçadores a matar 250 búfalos, mediante o pagamento de 25 dólares por cabeça. A licença para essa matança em massa foi concedida por dois motivos: a) evitar a depredação dos pastos e matas da região; b) abrir espaço para a construção de um parque de artilharia, próximo ao Forte Huachuca. A técnica empregada pelos caçadores é focalizada por «Life - International», em sua edição de 23 de março, em três magníficas fotografias. Os caçadores, alguns montados, outros a pé, selecionaram, de um total de 450, 250 búfalos. Cada um dêles separado do rebanho por caçadores montados era depois laçado e imobilizado por dois «cow-boys». Um terceiro caçador, a pé, faz a mira... e está liquidado o búfalo.

PROCESSOS DE FABRICAÇÃO

Há dois processos de fabricação de farinha de milho: o racional e o rotineiro.

O processo chamado racional realiza-se nas fecularias modernas onde a fabricação resume-se em: degerminação do milho, umedecimento à quente da canjica, turbinagem do grão umido, trituração em moinhos metálicos, peneiragem, torração e acondicionamento.

O método antigo, ainda hoje adotado por algumas fábricas e susceptível de ser aplicado na fazenda, consiste em:

1 — Degerminar o milho no monjolo, ou melhor, numa canjiquera;

2 — Colocar o milho degerminado e sem película em cubos ou cochos de mólho durante 3-5 dias, até ficar perfeitamente mole, mudando a água diàriamente, esta operação acarreta fermentação lutírica e forte odor desagradável;

3 — Triturar no pilão ou monjolo, sendo ainda melhor o emprêgo de moinho para farinha;

4 — Umidecer, se necessário;

5 — Peneirar em camada fina sôbre a superfície aquecida do fôrno;

6 — Torrar durante 4 a 6 minutos em fôrno de ferro batido, de bordos alevantados e assentados sôbre parede de tijolos com altura suficiente para a fornalha;

7 — Varrer com uma escova e amontoar ao lado do fôrno os beijus formados pela camada fina que após e curto cozimento se desprende da chapa, para evaporar a pouca umidade que ainda contém, é a operação chamada abiscoitar. (1)

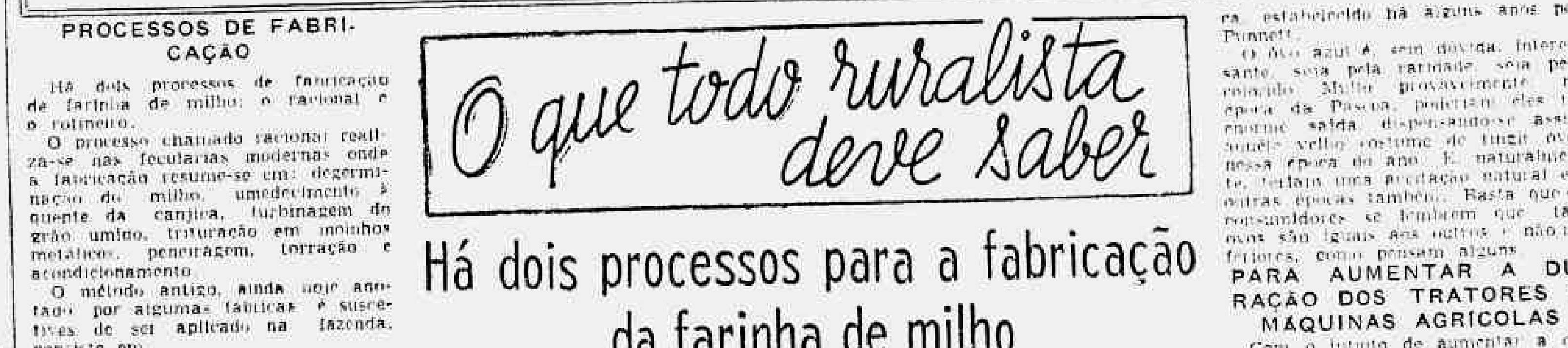
8 — Acondicionar a farinha de beijú, que se apresenta em placas pequenas em papel celofane, caixa de papelão, etc.

A falta de cuidado na preparação deixa cheiro azêdo, a farinha rança ràpidamente e torna-se desagradável ao paladar.

O rendimento é de aproximadamente 50% em pêso sôbre o milho inteiro.

A farinha de milho pode ser usada com leite, com melado, para substituir a farinha de mesa em Minas Gerais, para sopas, farofas, no preparo de doces, biscoitos, etc...

(1) — Quando se deseja obter farinha de milho simples, sem beijus, esfarelam-se os mesmos num saco de algodão que é obtido de encontro à parede ou surrado com um pedaço de pau.



O que todo ruralista deve saber

Há dois processos para a fabricação da farinha de milho

O ENGENHEIRO-AGRONOMO Amaury H. da Silveira ensina que a farinha de milho resulta da moagem da canjica amolecida em água, triturada e torrada, dando placas tomam o nome de farinha de beiju. Estas pequenas placas quando esfareladas constituem a farinha de milho simples.

A farinha de beijú não deve ser confundida com o beiju comum, feito por processo idêntico, porém de farinha de mandioca. Por outro lado a farinha de milho ainda não deve ser confundida com o fubá, que é também uma farinha grossa demilho, entretanto, obtido simplesmente pela moagem do grão de milho sem qualquer tratamento preliminar.

POR QUE PODE SER AZUL A CASCA DO OVO

São frequentes as consultas relativas ao ôvo azul, produzido por certas galinhas, das quais há vários exemplares entre nós. A côr azul da casca do ôvo é rara. Via de regra, os ovos são brancos ou marrons e das raças de galinha conhecidas, apenas uma, a Araucana, do Chile, produz ovos daquela tonalidade esclarece o professor Raul Briquet Júnior que aduz: A côr do ôvo é um caráter genético. A intensidade da coloração pode variar com fatôres externos, como, por exemplo, a produção já realizada pela ave, mas o fato da casca ter êste ou aquêle pigmento é nitidamente hereditário, conforme provaram já inúmeras experiências.

A côr azul da casca é controlada por um gen parcialmente dominante sôbre o da côr branca. Isto foi perfeitamente demonstrado em 1933, por Punnett, ao acasalar aves Araucana levadas do Chile para a Europa, com raças de ovos brancos ou marron. Quando o gen para a côr azul se encontra em presença dos genes que determinam a côr marron da casca, o resultado é uma côr esverdeada, cuja intensidade varia com a do marron (esta controlada por diversos genes). Este último pigmento se deposita, como se sabe, na parte externa da casca, enquanto o azul fica na parte interna.

Entre nós, Graner e Tôrres, da Escola Agrícola de Piracicaba, estudaram uma raça em formação, de plumagem e ovos azuis. As aves por êles estudadas foram trazidas de Goiás, onde são conhecidas como Araguaias. Nos estudos procedidos, aquêles autores confirmaram o mecanismo genético da côr azul da casca estabelecido há alguns anos por Punnett.

O ôvo azul é, sem dúvida, interessante, seja pela raridade, seja pelo colorido. Muito provavelmente na época da Pascoa, poderiam êles ter enorme saída, dispensando-se assim aquêle velho costume de tingir ovos nessa época do ano. E, naturalmente, teriam uma aceitação natural em outras épocas também. Basta que os consumidores se lembrem que tais ovos são iguais aos outros e não inferiores, como pensam alguns.

PARA AUMENTAR A DURAÇÃO DOS TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Com o intuito de aumentar a duração dos tratores e máquinas agrícolas damos, a seguir, as recomendações básicas organizadas pelo engenheiro agrônomo Artur A. G. Correia, a fim de serem observadas pelos agricultores:

1 — Verificar, em primeiro lugar, o nível do óleo do carter e completá-lo, se não estiver correto, antes de dar partida ao motor; 2 — examinar a caderneta de contrôle de trabalho do trator para certificar-se de que as lubrificações e verificações estão sendo executadas de acôrdo com as recomendações do fabricante constantes do catálogo que deve acompanhar cada máquina adquirida; 3 — verificar o nível e as condições do óleo na bacia do purificador de ar, recolocando sempre e firmemente a bacia em seu lugar; 4 — examinar o nível da água no radiador e drenar a água do combustível no tanque; 5 — conferir a pressão dos pneumáticos; em caso de trator de esteiras, medir a tensão das mesmas; 6 — verificar se os pontos de lubrificação dos implementos (arados, grades, etc.) estão convenientemente lubrificados; 7 — examinar se não há falta de algum parafuso, porca, pino, etc., ou se todos estão devidamente apertados, recolocando-os quando houver falta, antes de ir para o campo; 8 — não deixar as ferramentas utilizadas jogadas no chão; colocá-las, sempre, no lugar destinado à armazenagem, depois de devidamente limpas; 9 — usar sempre a ferramenta correta, adequada ao serviço a ser executado; 10 — nunca abastecer o trator com o motor em funcionamento.

MODERNO MÉTODO DE FERTILIZAR AS PLANTAÇÕES — Na Grã-Bretanha está sendo aplicado com grande sucesso moderno método de fertilizar as plantações. Trata-se de um líquido com tôdas as qualidades dos conhecidos adubos, o qual é aplicado por meio de aparelhos especiais, como se fôssem pulverizadores de inseticidas. Na foto R. N. S. vemos um canteiro de couves de Bruxelas [illegible] recebendo o líquido [illegible], numa fazenda da Grã-Bretanha.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

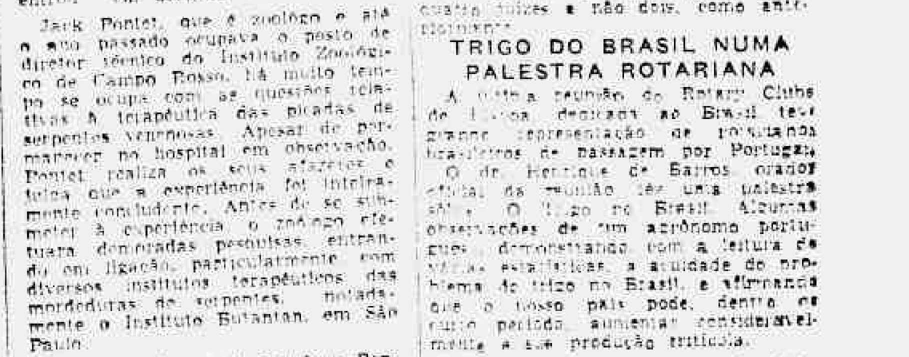
RAÇAS E CLASSES NA ZONA RURAL BRASILEIRA

Importante inquérito da UNESCO sôbre as condições múltiplas existentes em nosso país

INFORMA-SE de Paris que um inquérito da UNESCO, levado a efeito no Brasil, deu origem a uma nova concepção no estudo das relações sociais e raciais, ao que pela primeira vez, obteve-se uma visão de conjunto sôbre as condições especiais de nosso país, através da multiplicidade de fatôres que regem o seu território tão vasto quanto diverso. "Raças e classes na zona rural brasileira" é o título da obra na qual se condensam os têrmos do informe apresentado pelo professor da Universidade de Columbia sr. Charles Wagley e que abrange quatro regiões distintas do Brasil.

VALIOSO TRABALHO

A investigação sôbre o território prolongou-se por bastante tempo e graças ao concurso da Associação para o Desenvolvimento das Ciências, no Estado da Bahia, pôde-se levar avante êsse valioso trabalho. Opina o diretor do inquérito, sr. Wagley, que o mundo tem aqui muito ainda que aprender, pois se trata de um estudo sôbre as relações inter-raciais no meio rural, focalizando a situação econômico-social das comunidades. O Brasil goza de uma grande tradição democrática e nos quatro estudos, de que se compõe o volume, percebe-se que os valores humanos e sociais se antepõem ao problema racial. No caso de Minas Gerais, exemplo típico, as diferenças de fortuna correspondem a variações de comportamento. As divisões pelo conceito de raça não têm nenhuma importância. São uma das muitas razões pelas quais o indivíduo se encontra colocado em uma ou outra escala da sociedade. A região costeira do Recôncavo Baiano foi estudada pelo professor Harry W. Hutchinson; a montanhosa do centro do Brasil pelo professor Marvin Harris; a zona árida do nordeste esteve a cargo do professor Van Zinnetnan, e o quarto estudo foi redigido pelo próprio professor Wagley, levando-nos à zona rural do Vale do Amazonas, em cujo meio fez observações pessoais e examinou os dados compilados em 1948, dentro do quadro das investigações levadas a efeito pelo Instituto Internacional da Hiléa Amazônica.



NOVA VACINA CONTRA O VENENO DAS SERPENTES

Foi descoberta pelo sr. Jack Pontet, de Genebra, que fez a experiência no próprio corpo, uma nova vacina contra a mordedura de tôdas as espécies de serpentes venenosas. Diferente das vacinas até agora em uso, que eram aplicadas depois da mordedura, o novo remédio tem ação preventiva.

A experiência foi realizada no hospital de São José, de Saigne-Legier, na presença de numerosas testemunhas, entre as quais diversos médicos. Pontet, que fôra vacinado preventivamente no dia 21 de abril último, foi mordido por diversas víboras, enquanto um coelho, submetido simultaneamente à experiência, morria ràpidamente, após a picada. Pontet não manifestou qualquer reação local, exceto um edema, que entrou em declínio.

Jack Pontet, que é zoologo e até o ano passado ocupava o posto de diretor técnico do Instituto Zoológico de Campo Rosso, há muito tempo se ocupa com as questões relativas à terapêutica das picadas de serpentes venenosas. Apesar de permanecer no hospital em observação, Pontet realiza os seus afazeres e julga que a experiência foi inteiramente concludente. Antes de se submeter à experiência, o zoólogo efetuara demoradas pesquisas, entrando em ligação, particularmente com diversos institutos terapêuticos das mordeduras de serpentes, notadamente o Instituto Butantan, em São Paulo.

O produto inventado por Jack Pontet é um sôro-vacina polivalente combinado com um corpo denominado "V-15", mantido em segrêdo, e que desempenha um papel essencial na ação profilática do produto.

O doutor Jelinek, de Bevilard, que assistiu à experiência e que se interessa pelos trabalhos de Pontet, afirma que não se pode duvidar da importância do caso, acentuando do que o mesmo havia atravessado o período crítico, que dura de duas a seis horas, depois da picada, e ao fim do qual ocorre a morte.

MENORES AS COMPRAS AMERICANAS DE CAFÉ

Segundo o Pan American Coffee Bureau, as importações norte-americanas de café nos dois primeiros meses dêste ano foram de 3.648.042 sacas de 60 quilos, contra 4.268.070 sacas no mesmo período do ano passado.

Dêsse total, as importações procedentes do Brasil atingiram a 1.429.401 sacas, contra 1.874.980; as provenientes da Colômbia a 750.707 sacas contra 891.771 e as procedentes de outros países do hemisfério ocidental a 1.301.901 sacas, contra 1.231.132 (em razão notadamente de um aumento das compras a El Salvador, ao México, à Venezuela e ao Equador, que compensou suficientemente uma baixa acentuada das compras ao Haiti), e as de proveniência do resto do mundo a 165.851 sacas, contra 253.840 sacas.

No que concerne às compras norte-americanas de cafés do hemisfério oriental, nota-se em particular uma acentuada redução nas compras ao Congo Belga, Arábia e África Oriental Inglêsa. Mas uma certa progressão nas compras feitas à África Francesa (inclusive Madagascar). Essas últimas compras se elevaram a 1.271 sacas no período em tela, contra 833 sacas sòmente nos dois primeiros meses de 1952.

AUTARQUIA AGRICOLA NA SUÉCIA

Os dois organismos centrais da agricultura sueca, a Federação das Associações de Agricultura da Suécia e a União dos Agricultores da Suécia representam uma rêde bem organizada de cooperativas, que cobre todos os aspectos da vida agrícola, desde a ciência agronômica até à distribuição e venda dos produtos da terra. Uma interessante exposição, celebrada em Estocolmo no mês passado, deu uma idéia clara do grande alcance das suas atividades e do rápido progresso da agricultura sueca. Com abundância de material gráfico, esta exposição estava disposta de forma tal que se tornava interessante e instrutiva, mesmo para o visitante mais ignorante.

Entre as informações mais interessantes que nela eram obtidas, encontrava-se a de que a Suécia é o único país da Europa que é autárquico, no que diz respeito a produtos agrícolas, apesar de apenas 10 por cento de sua superfície consistirem de terra lavrável e de que sòmente 25 por cento de sua população se dediquem a trabalhos agrícolas. Enquanto que no decênio de setenta, do século passado, três de cada quatro suecos ocupavam-se da agricultura, produzindo tão sòmente três quartas partes das necessidades de produtos agrícolas, hoje dois de cada sete suecos produzem 100 por cento do necessário.

COMPETIÇÃO MUNDIAL DE LAVRADORES

REALIZAR-SE-A' EM OUTUBRO PRÓXIMO, NO CANADÁ

A Grã-Bretanha estará representada na primeira competição mundial de lavradores — em Cobure, Ontário, Canadá — por dois lavradores do norte do país. São êles mr. Percy Dixon, de Billingham, na categoria dos que competirão com tratores, e mr. R. A. Hone, dos que competirão com cavalos. Mr. Dixon tem a seu crédito inúmeros prêmios, ganhando nesses últimos anos os primeiros prêmios de tôdas as competições realizadas na Grã-Bretanha.

O sr. Alfred Hall, organizador dessa competição, que se realizará em outubro, é o fundador da Associação Inglesa da Lavoura.

TOURO HEREFORD VENDIDO A ALTO PREÇO

«Marlor Attaboy», touro Hereford, que obteve o primeiro prêmio em sua classe, foi vendido recentemente no último leilão realizado pela «Hereford Herd Book Society», no Reino Unido, por 360 guinéus. Destina-se a um comprador argentino.

Foi tão alto o número de inscrições para a exposição e venda do mês de abril que foi necessário inaugurar um novo sistema de apreciação: houve quatro juízes e não dois, como anteriormente.

TRIGO DO BRASIL NUMA PALESTRA ROTARIANA

A última reunião do Rotary Clube de Lisboa, dedicada ao Brasil teve grande representação de rotarianos brasileiros de passagem por Portugal.

O dr. Henrique de Barros, orador oficial da reunião, fêz uma palestra sôbre "O Trigo no Brasil. Algumas observações de um agrônomo português", demonstrando, com a leitura de várias estatísticas, a acuidade do problema do trigo no Brasil, e afirmando que o nosso país pode, dentro de curto período, aumentar consideràvelmente a sua produção tritícola.

O orador concluiu dizendo: «A minha conclusão, quanto à possibilidade do Brasil se autoabastecer de trigo, em prazo relativamente breve, é portanto, francamente otimista».

CONSULTAS E RESPOSTAS

(Conclusão da 6.ª página)

intestinos da cadeia da presença de vermes.

Mamoeiro

SR. ROMANO CUSTODIO — Rio. — Diz a sua carta: «Tenho um mamoeiro de quatro meses, mais ou menos. Acontece que êle está "florescendo" e dando os primeiros frutos, porém os mesmos, logo após, ficam completamente amarelecidos. O terreno em que o mamoeiro está plantado é argiloso e observei que no seu tronco existem pequenas manchas, como se fôssem eczemas de côr marron. Nas suas fôlhas ao contrário, brota um visgo esbranquiçado, que com o tempo se transforma em um pequeno parasita de côr cinza. Que fazer, senhor, para não perder meu mamoeiro?

Não vale a pena entrar em detalhes. Faça o seguinte: Apanhe um dos frutos amarelecidos, bem como um pedaço das manchas e o visgo esbranquiçado das fôlhas, faça disso tudo um embrulho e leve ou mande levar para o dr. Jefferson, na Seção de Defesa Agrícola, 3º andar do edifício anexo do M. da Agricultura. Esse técnico examinará gratuitamente a doença e dirá o que o senhor tem de fazer. Dará, se fôr o caso, até o material apropriado para debelar o mal.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 811-15. Telefone 22-5954. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. Residência — Telefones 37-5558 ou 26-5083.

MOINHOS SANTA HELENA
UMA RAÇÃO IDEAL PARA CADA FASE DA VIDA DO ANIMAL
EXIJAM NOSSA ETIQUETA DE GARANTIA
RAÇÃO — CRESCIMENTO: 21% — SUÍNOS
FABRICADA POR
MOINHO SANTA HELENA
RURAL E URBANA DO D. F. LTDA. — SANTISSIMO — E. F. C. B. — DISTRITO FEDERAL
ANALISE GARANTIDA
PROTEINAS, não menos que ... 21,0%
GORDURAS, não menos que ... 5,2%
FIBRAS, não mais que ... 7,8%
RELAÇÃO Ca P ... 2,1:1
VITAMINAS POR QUILO, mínimo: «A»-2.000 U. I. «D»-400 U. I. «B»-12 10 Mcg «RIBOFLAVINA»-2 Mg. «ANTIBIÓTICO»-10 mg.
INGREDIENTES — Far. carne, Far. peixe, torta amendoim, farelo milho, milho, alfafa, óstra, farelinho, torta babaçu, farelo, farelo arroz, far. fígado, far. sangue, sôro de leite em pó, sal mistura mineral (Fe, Mn, Cu, I, Zn, Bo, Mg) e suplementos de vitaminas «A», «D», «B» 12 Riboflavina e Antibiótico.
Na etiqueta acima o senhor encontrará a análise de garantia, incluindo as vitaminas adicionadas, não entrando nesta análise as que vêm nos ingredientes, tais como a Vit. «A» do milho, alfafa, etc., a Riboflavina do Sôro Lático e outras mais. Sôbre êste mínimo, poderá o senhor criador contar com 50% a mais.
DISTRIBUIDOR
HEMANO BARCELLOS & CIA.
RUA 1º DE MARÇO, 99
FABRICANTE:
Moinho Santa Helena
SANTISSIMO — D. F. — ESCREVAM PEDINDO CATALOGO DE USO.

Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avícola
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELARIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 28-1139.
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

FLUXO CONTÍNUO DE CAPITAL PARA O CRESCIMENTO DO BRASIL

Ouvido pela nossa reportagem o diretor econômico do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico declarou que os investimentos, já feitos e por fazer, do Banco Internacional e Export-Import Bank serão compensados, quanto ao pagamento de juros e amortização, por novas inversões de capitais

Expressou também o sr. Roberto Campos que êsses pagamentos não serão, necessàriamente, efetuados em dólares. Característica dos projetos a serem financiados — Os empréstimos já feitos

O BANCO Nacional de Desenvolvimento Econômico, instituto destinado a financiar em moeda brasileira os projetos aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, reuniu um corpo técnico de que fazem parte excelentes economistas que, apesar de não constituírem o número necessário, estão prestando colaboração àquela instituição. Essa colaboração, entretanto, não se tem feito sentir pela rápida concretização dos planos elaborados pela falta de ajuste entre o corpo técnico e a orientação política do banco.

Interessados em divulgar os resultados dos estudos que têm sido desenvolvidos pelo corpo técnico do Banco de Desenvolvimento Econômico, procuramos ouvir o sr. Roberto Campos, diretor econômico daquela casa de crédito.

Inicialmente perguntamos se o Banco já preparou todos os relatórios que deverão ser enviados aos Estados Unidos para o financiamento dos empreendimentos já aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Respondeu-nos o sr. Roberto Campos:

— "O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico tem considerado os projetos preparados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos como base técnica e financeira satisfatória para operações de financiamento. Assim, os relatórios enviados ao Banco Internacional ou Export-Import Bank são os mesmos preparados pela Comissão Mista, com atualizações porventura tornadas necessárias pela variação de custos entre a data de preparamento e a data presente. Em um caso, entretanto, foi necessário fazer uma revisão completa do projeto atendendo a alterações no plano da Central do Brasil. Trata-se do projeto referente ao reequipamento dos trens suburbanos da Central do Brasil, sôbre o qual foi preparado um adendo pelo BNDE, após entendimentos com o Banco Internacional. O projeto da Comissão Mista referente à Companhia Nacional de Alcalis foi também totalmente reexaminado pelo Banco e planejado em bases novas, atendendo a que o financiamento anteriormente pleiteado do Banco Internacional passou a ser efetuado pelo Comptoir D'Achats et Ventes à l'Étranger, da França. Dando seqüência aos estudos da Comissão Mista, empreendeu o BNDE negociações com o Banco Internacional, visando à concessão de empréstimos em moeda estrangeira para os seguintes projetos: reequipamento de trens suburbanos da Central do Brasil, Usina Hidrelétrica de Itutinga em Minas Gerais, Usina Hidrelétrica do Salto Grande em São Paulo e Departamento de Estradas de Rodagem do Rio de Janeiro. Dêstes projetos, o primeiro exigirá financiamento complementar da parcela cruzeiros, juntamente com o que se vê feito parte por verbas orçamentárias e parte pelo Banco do Desenvolvimento".

— O diretor econômico do Banco forneceu-nos então uma lista dos projetos aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e continuou:

— "Dêstes já financiamos ou respondemos à parcela cruzeiros, os relativos à reabilitação da bitola larga da Central do Brasil e à Companhia Nacional de Alcalis, atuando outrossim como mandatário no que diz respeito ao empréstimo do Export Import Bank para aquisição de maquinaria agrícola (18 milhões de dólares). Estão presentemente em estudo os projetos relativos à Rêde-Viação Paraná-Santa Catarina, Noroeste do Brasil e Rêde Mineira de Viação, assim como o plano de reequipamento de 14 portos nacionais".

Mais de um bilião de cruzeiros já emprestados à Central do Brasil

Perguntamos a seguir quais as operações realizadas até agora pelo banco. Foi a seguinte a resposta do sr. Roberto Campos:

— «Já efetuamos os seguintes empréstimos: Cr$ .... 1.181.000.000,00 para reaparelhamento da rêde de bitola larga da Central do Brasil; Cr$ 180.000.000,00 para o desenvolvimento da produção de soda cáustica e barrilha pela Cia. Nacional de Alcalis e Cr$ .... 27.000.000,00 para expansão e modernização de câmaras frigoríficas da Emprêsa de Armazéns Frigoríficos da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União».

Dividido em seis departamentos

Pedimos então informações sôbre a organização do corpo técnico do banco. O diretor Econômico deu-nos o seguinte esclarecimento:

— «Está dividido em seis Departamentos a saber: a Técnico, o Econômico, o Financeiro, o Jurídico, o Administrativo e o de Contrôle. A chefia dêsses departamentos está sendo exercida respectivamente pelos srs. Henrique Capper Alves de Sousa, Otávio Dias Carneiro, Francisco Emílio Leitão, Laquintinie, Adamastor Lima, Valdemar Barroso e Ibagibe Escobar. Trata-se em todos os casos de técnicos de conhecida competência e experiência profissional. As nomeações vêm sendo feitas em caráter interino, devendo ser aberto em breve o concurso regulamentar previsto em lei».

Projetos de desenvolvimento básico

Tratando-se o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico de um instituto destinado a operações de grande porte, procuramos saber quais os planos do banco para o desenvolvimento do país, a curto prazo. Disse-nos o sr. Roberto Campos:

— «Pelas próprias disposições da Lei 1.474 e 1.628, a estrutura de financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico se concentrará em projetos de desenvolvimento básico no setor da energia elétrica e transporte que pela sua própria natureza envolvem planos de longo prazo. Sua contribuição para o desenvolvimento a curto prazo dependerá òbviamente da velocidade da execução das obras. No caso ferroviário, por exemplo, as obras de remodelação de vias permanentes exigem, na maioria dos casos, um período de 4 a 5 anos de execução, com prazos muito menores para fabricação de material rodante e de tração. O programa preparado pela Comissão Mista, e que se espera venha a ser financiado pelo Banco de Desenvolvimento Econômico, contempla a reabilitação completa das ferrovias nacionais, num prazo de cêrca de 5 anos, estendendo-se entre 1953 e 1958. Os projetos de desenvolvimento hidrelétrico envolvem também, por sua vez, prazos médios de construção de 3 a 4 anos, o mesmo cabendo registrar no tocante a portos e navegação. O desenvolvimento da indústria química de base, objeto de um financiamento já concedido pelo Banco de Desenvolvimento Econômico, deverá materializar-se em 1956, data estimada da entrada em operação da Cia. Nacional de Alcalis».

Característica dos projetos

Perguntamos se o Banco Internacional concederá empréstimos automàticamente para todos os projetos cuja rentabilidade seja aprovada por um estudo de mercado. Informou-nos o entrevistado:

— «A análise de projetos feita pelo Banco Internacional compreende, além da análise de mercado, uma determinação de: a) contribuição do projeto para aumento geral da produtividade do país; b) contribuição direta ou indireta para melhoria de balanços de pagamentos; c) estrutura da rentabilidade, estrutura administrativa da emprêsa solicitante do empréstimo.

Nessas condições, a análise de mercado não é por si só um determinante automático da concessão de empréstimo, conquanto seja fator ponderável em sua apreciação».

Os anos de maior débito

[illegible] ... efeitivo sôbre o balanço de pagamentos resultante dos juros e reembolso de tais empréstimos?

O sr. Roberto Campos forneceu-nos uma estimativa do impacto sôbre o balanço de pagamentos resultante dos juros e reembolsos e explicou:

— "Os empréstimos já concedidos acarretarão um ônus cambial máximo de 13,2 milhões de dólares em 1956, permanecendo num nível entre 10 a 15 milhões de dólares anuais até 1960 e decrescendo daí por diante ràpidamente, até 1975.

Se todos os projetos preparados pela Comissão Mista fossem aprovados pelo Banco Internacional, o encargo anual máximo atingiria 39,7 milhões de dólares em 1959. Os anos de concentração máxima do débito seriam os de 1955 a 1965, período em que o débito anual oscilaria entre o mínimo de 29,8 e o máximo de 39,7, decrescendo daí por diante ràpidamente até 1979. Êsses dados se referem exclusivamente ao programa da Comissão Mista. Se adicionados êsses encargos aos já existentes em virtude da dívida externa, assim como dos empréstimos do Banco Internacional e do Export-Import Bank concedidos antes de 1952, e conseqüentemente não compreendidos nos programas da Comissão Mista, o débito anual total a longo prazo atingiria seu ônus máximo no período 1953 a 1956, quando os pagamentos de juros e amortização exigiriam cêrca de 70,4 milhões de dólares em 1953 e 75,9 em 1954, 75,9 em 1955 e 74,4 em 1956.

Êsses pagamentos entretanto não seriam necessàriamente efetuados em dólares, mas também, conquanto em menor parcela, em outras moedas tais como libras esterlinas, francos belgas, francos suíços e outras. Essas estimativas se referem à dívida externa a longo prazo e não aos atrasados comerciais".

Fluxo contínuo de capital

Perguntamos se os empréstimos concedidos pelo Banco Internacional têm possibilidade de se transformar num fluxo contínuo de investimentos destinados a facilitar o desenvolvimento do Brasil. Obtivemos a seguinte resposta:

— "É esperança, tanto da Comissão Mista como do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que os investimentos já feitos e por fazer do Banco Internacional, assim como do Export-Import Bank se transformem num fluxo contínuo de capital para o desenvolvimento econômico do Brasil, de sorte que o pagamento de juros e amortização seja, no todo ou em parte, compensado por novas inversões de capital. A consecução de tal objetivo dependerá entretanto de uma programação adequada de desenvolvimento econômico e continuidade na política financeira, fiscal e promocional do govêrno".

Colaboração com a CEPAL

Adiantou, também, o entrevistado:

— "O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico concluiu um acôrdo de cooperação com a Cepal, visando a aplicar no Brasil a técnica de programação e projeções econômicas desenvolvida por aquêle organismo internacional. Êsse trabalho conjunto iniciou-se em 4 de maio de 1953, logo após o encerramento das reuniões da Cepal em Quitandinha. Dos funcionários dessa instituição, os srs. Celso Furtado e Regino Botti, já se acham trabalhando no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico em colaboração com um grupo de técnicos brasileiros chefiados pelos srs. Otávio Augusto Dias Carneiro e Evaldo Correia Lima. Os levantamentos a serem feitos envolverão uma estrapolação do crescimento da renda nacional e investimentos, assim como estimativas das perspectivas de balanços de pagamento, crescimento de exportações e esfôrço de substituição de importações necessárias para assegurar a continuação do ritmo do desenvolvimento econômico do país".

Crescimento do produto real ou da renda real

Acnamos a Cepal que o ritmo de desenvolvimento do Brasil é extremamente rápido, perguntamos, se esse cálculo é justo ou exagerado e se há possibilidade de se manter ou acelerar êsse ritmo. E, encerrando suas declarações, respondeu-nos o sr. Roberto Campos, diretor econômico do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico:

— "Segundo estimativas da Cepal, a taxa média de crescimento anual do produto nacional bruto teria sido de 8,2%, no período de 1947 a 1952, o que implicaria num crescimento "per capita" de 5,5 por ano. Em períodos anteriores, entretanto, indica a Cepal que essa taxa anual média de crescimento teria sido apreciavelmente menor, devendo oscilar em tôrno de 3,7%, se se tomar em consideração todo o período de 1924 a 1952. Qualquer comparação entre estimativas de crescimento do produto nacional bruto ou da renda nacional se ressente de dificuldades, devido ao problema das diferenças entre a produção ou renda em têrmos monetários e a produção e renda em têrmos reais. Variações importantes podem surgir, mesmo se adotados os mesmos dados básicos, conforme o processo de deflacionamento adotado, processo êsse cuja dificuldade é agravada no Brasil pela inexistência de adequados índices de preços que possam ser tomados por deflatores. Inexistem entre nós estimativas oficiais do crescimento do produto real ou da renda real. Apenas a Fundação Getúlio Vargas apresentou oficialmente dados sôbre a renda nacional no período 1947-1951, sem entretanto procurar deflacionar os valores monetários atingidos, por estarem ainda em elaboração séries estatísticas cuidadosamente trabalhadas sôbre índices de preços. Estimativas oficiosas feitas pela Comissão Mista e pelo Banco do Desenvolvimento Econômico estariam a indicar para um período de 12 anos, de 1939-51, um crescimento de cêrca de 80% no produto real (isto é, eliminadas as variações monetárias), o que indicaria uma média anual de crescimento de 6,7 por ano. Presumindo-se uma taxa de crescimento de população de 2,5 por ano, o crescimento real "per capita" teria sido de 4,2%. Êsses dados globais ocultam entretanto importantes diferenças. No período de 1939 a 1945 o crescimento foi muito moderado, ao passo que no período 1946 a 1951 êsse crescimento teria sido acelerado, o que aliás condiz em parte com as estimativas da Cepal.

Quanto à possibilidade de se manter ou acelerar êsse ritmo, é algo que dependerá de circunstâncias difíceis de prever. Entre os fatores limitativos poder-se-iam citar: as dificuldades de balanços de pagamentos e a pressão inflacionária interna.

A primeira terá que ser superada por um esfôrço conjunto de promoção de exportações, desenvolvimento da base de recursos naturais e substituição maciça de importações. A segunda por uma política coordenada de crédito e investimentos e que envolveria melhor coordenação da política tributária da União e dos Estados e uma orientação seletiva do crédito bancário com sacrifício de investimentos menos prioritários".

ECONOMIA E FINANÇAS

REFÔRÇO AO CONTRÔLE DE PREÇOS

O MINISTRO da Fazenda jamais prestigiou a ação do recém-exonerado presidente da COFAP, criando-lhe sérias dificuldades na execução das tarefas de abastecimento e contrôle de preços. Alijado, entretanto, o sr. Benjamim Cabello, o titular do Tesouro reforça, publicamente, em portaria, o programa de tabelamento, que aquêle defendia e é combatida pelos grupos econômicos onde assenta socialmente o ministro.

Dêsse modo, o sr. Horácio Láfer acaba de baixar um ato surpreendente. Determinou «a todos os estabelecimentos de crédito de que o govêrno seja o maior acionista ou cujos depósitos tenham a garantia do govêrno que não forneçam recursos a firmas que negociem em gêneros de primeira necessidade, sem que as mesmas comprovem a venda dêsses produtos a preços não superiores aos tabelados nas respectivas localidades».

A exigência vigorará a partir da comunicação oficial de tabelamento fixado pela COFAP e para execução da medida os bancos passarão a exigir dos interessados que os títulos levados à caução ou descontados sejam acompanhados pelas faturas demonstrativas dos preços de venda. Ademais, os bancos particulares, ao encaminharem ao redesconto títulos de responsabilidade de cerealistas, assumirão a obrigação da verificação dêsses documentos, sujeitando-se, ainda, à fiscalização do órgão redescontador, para perfeita identificação da operação. Serão consideradas inidôneas as firmas que infringirem disposições da instrução ministerial.

Como se vê, é uma providência lateral, com o fito de amparar a execução das tabelas de preços baixadas pelo órgão respectivo. Redigida em linguagem pouco clara, especialmente nas considerações preliminares, afirma que «o combate à alta exagerada e especulativa dos gêneros de primeira necessidade pode ser vantajosamente auxiliado se forem tomadas medidas especiais de natureza financeira e bancária, ao lado de outras, de real importância, como o tabelamento, a compra de estoques nas fontes originais, a expansão da produção e a redução, nos limites do possível, dos agentes intermediários». Mas por que é, assim, discriminatória em relação aos cerealistas? Especulação existe, sabe-se que a taxa de ganância no comércio atacadista muito elevada é uma das tenazes mais fortes da pressão inflacionária que sofre o país. Serão, entretanto, os cerealistas os únicos agentes intermediários que entram com ganhos desmedidos na formação dos preços de venda ao consumidor? Encarada sob tal aspecto, a medida parece incompleta. Visto de plano mais alto, torna-se, até, incompreensível. Geralmente, a COFAP tabela preços no varejo. Fixá-los no atacado é um problema de difícil solução, tendo em vista a disparidade dos elementos que fazem o primeiro preço da mercadoria, sobretudo de gêneros alimentícios. A COFAP está pretendendo tabelar, também, as vendas a grosso? Eis uma tarefa temerária, notadamente quando prevalecem naquele organismo os mesmos motivos de deficiência que tornam a COFAP um caso típico de falta de organização. Tabelar a esmo, por palpite ou segundo informações de origem variável e impor o castigo da suspensão de crédito, assim como da declaração de inidoneidade a firmas que infringirem o tabelamento, é arriscado. Surgirá mais um elemento para tumultuar e pôr em sobressalto as atividades do comércio.

De qualquer forma, a portaria do ministro da Fazenda é intempestiva. Tendências monopolísticas existem no mercado de gêneros alimentícios, a sua margem de ganhos, de modo geral, é muito alta. Mas providências dêsse tipo não removem os inconvenientes, pelo contrário são de molde a suscitar conflitos, perturbações desnecessárias na praça de víveres, neste momento de tanta dificuldade para obtê-los regularmente.

O acôrdo com a Argentina

UM EXEMPLO DE MÁ POLÍTICA ECONÔMICA INTERNA E EXTERNA O CAPÍTULO DAS MADEIRAS

Ainda perdemos cinquenta por cento do preço do produto, como nos tempos coloniais — Misturada a de primeira com a de segunda qualidade

Chegamos até a exportar o que é proibido por lei — Enquanto não se modificarem os nossos métodos de produção e comércio, continuaremos vendendo em em condições humilhantes

NO RECENTE acôrdo comercial com a Argentina, é notória a facilidade com que, do lado brasileiro, foram aceitas cláusulas tão ingratas, quanto à venda de madeiras. Os argentinos nos trataram em perfeito terreno de desigualdade, e para isso não contaram apenas com a boa disposição do sr. Batista Luzardo, pois fômos a Buenos Aires como clientes que teríamos necessàriamente de lhes comprar o trigo e necessàriamente lhes vender, a madeira, além de outros produtos. De um lado, pela falta de dólares e libras, que só nos podia conduzir a outras áreas triticultoras; do outro, pelo descalabro da nossa indústria madeireira, cujos depósitos invendáveis, desde a paralização das relações comerciais com a Argentina, atingiam o valor de muitos milhões de cruzeiros. Era difícil aguentar demora num contrato com o vizinho do Prata. Peron teve o desmérito de rebaixar a posição do seu país no comércio internacional, levantando com muita justiça contra o seu govêrno as classes produtoras argentinas. Mas ainda se pode permitir manter, a nosso respeito, uma atitude superior, quando entramos no terreno da compra e venda, já que a desorganização do nosso comércio externo parece exceder a que êle provocou nas suas fronteiras. Como levar a mal que os argentinos aproveitassem a situação?

Falta de perspectiva

A falta de perspectiva fêz da indústria madeireira do Brasil um servidor desajeitado dos interêsses estrangeiros. Vendemos produtos, que ocupam o lugar na exportação, num estágio e numa fase de preparação industrial que nos leva a perder 50 por cento do seu preço, como em tempos coloniais. Além disso, nossa madeira não tem bitola, é misturada a de primeira com a de segunda e terceira, fica retorcida com a umidade. A vontade do freguês abusa da situação, é soberana: quando o deseja, enviamos-lhe toros de madeira, embora a lei proíba, ou material para alimentar indústrias concorrentes, ou caixotes desmontados, tudo, enfim, que êle quiser.

A madeira acumula-se no Brasil

Nossa solicitude, graças aos dispositivos que regem o comércio madeireiro, vai ao ponto dos exportadores serem responsáveis pela estivagem para exportação, apenas precisando os argentinos de recorrer aos organismos intermediários para obter a quantidade que precisem, evitando o ônus da armazenagem no seu país. A madeira acumula-se no Brasil, desvaloriza-se, estraga-se, tudo por nossa exclusiva conta.

Claro que o resultado de tanta improvisação é colocar, também, a indústria madeireira na categoria das «angustiosas», na fila do apêlo a subsídios etc. Eis ao que conduz a intervenção confusa do Estado, cuja política dirigista serve para garantir os partidários do govêrno, aos quais se aliam, invariàvelmente, os exploradores de lucro fácil e de verbas públicas. O dirigismo dos nossos governantes não coordena as atividades, visando estimular a produção e colocá-la em condições de viver pelo próprio pé. Como herança estadonovista é apenas um ponte [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

O aspecto mais sensacional dos trabalhos é o aerotransporte por meio de helicópteros

MAIOR CENTRO MUNDIAL DE EXPLORAÇÃO DE ALUMÍNIO

Trabalha-se nas obras preliminares — Seis centros de produção reunidos num só, na costa ocidental do Canadá

VANCOUVER, maio — Nas imediações de uma longínqua enseada, na costa ocidental do Canadá, trabalha-se agora nas obras preliminares do que virá a ser um dia a maior exploração de alumínio do mundo. Verdadeiro exército de peritos, reforçados por maquinaria de construção, avaliada em 20 milhões de dólares, trabalha entre 20 e 24 horas por dia na construção de seis centros de produção distintos, embora interdependentes, situados dentro de um perímetro de cêrca de 13.000 quilômetros quadrados.

Trata-se das Obras da Colúmbia Britânica, que estão sendo levadas a cabo a uns 640 quilômetros ao norte de Vancouver. Essas obras correlativas de engenharia, consideradas em conjunto como sendo as mais ambiciosas e as de maior envergadura que até hoje se empreenderam no mundo, inclusive a construção do maior centro produtor de alumínio do mundo. A energia elétrica necessária para o seu funcionamento será fornecida por uma central a ser construída nas montanhas, e que será também uma das maiores do mundo. A produção anual de alumínio dêsse centro será de meio milhão de toneladas métricas.

Tornar-se-á doravante mais econômico transportar a alumina desde Jamaica, atravessando o Canal de Panamá, e navegando uns 9.700 quilômetros para o norte, até a fundição de Kitimat, do que efetuar o processo da fundição final perto do lugar mesmo onde se extrai o minério. Deve-se isso a que a produção de alumínio exige o emprêgo de tremendas quantidades de fôrça elétrica, e para produzir eletricidade barata são precisas quantidades colossais de fôrça hidráulica.

Ora, na Colúmbia Britânica, a natureza combinou de maneira a mais incomparável os dois elementos básicos da potência hidrelétrica a baixo custo: as grandes reservas de água e a grande altitude. Utilizando-se esta água para produzir energia elétrica aproveitam-se, para a produção de alumínio, recursos naturais que de outro modo se teriam desperdiçado por completo. (SIPA).

Exportação de café pelo pôrto do Rio

222.367 sacas, durante o mês de abril findo — As firmas exportadoras e o destino da mercadoria

A EXPORTAÇÃO de café pelo porto do Rio de Janeiro, durante o mês de abril último, alcançou o total de 222.367 sacas, segundo dados estatísticos fornecidos pelo Centro do Comércio de Café, que publicamos abaixo.

As firmas que exportaram café em abril foram as seguintes: Marcelino Martins Fº & Cia., 53.445 sacas; Jabour Exportadora S.A, 49.623; Leon Israel Agric. Exp. S.A, 14.486; Mc. Kinlay S.A, 10.635; Vidigal Aranha Com. Exp. S.A, 10.186; Cia. Brasileira de Café, 9.783; Ed. Figueira & Cia., 6.949; Usropa S.A Exp. Imp. e Repr., 6.675; Cia. Nac. de Comércio Café, 5.913; Anderson, Clayton & Cia. Ltda., 5.675; Félix Fonseca S.A, 5.294; Exp. São Francisco Ltda., 5.113; D. Stockler S.A Com. Exp. Café, 4.909; Abreu, Filhos Exp. Imp. S.A, 3.748; Pinto Lopes Export. Ltda., 2.945; Castro, Silva Cia. S.A, 2.860; Maciel Gomes S.A — Com. Exp. 2.619; Casa Exp. Naumann Gepp S.A, 2.425; Com. Ind. Barbosa & Marques, 2.425; Ananias & Cia., 2.408; Rio-Minas Exp. Imp. Ltda., 2.059; Soc. Sion de Exportação Ltda., 2.000; A. Vilela Café S.A, 1.861; Exp. Café do Brasil S.A, 1.625; Inter-Americana Imp. Exp. Ltda., 1.500; Aliança Cafeeira S.A, 1.000; American Coffee Corporation, 1.000; Irmãos Guarita Ltda., 745; Exp. Bocchat, Branco Ltda., 525; Exp. São Paulo S.A, 438; Figueiredo Abreu & Cia. Ltda., 403; Cia. Comercial de Café S.A, 375; Djalma, Branco S.A, 225; Glória & Cia., 200; Rio Impex Imp. e Exp. Ltda., 125; H. Gonçalves, Filho & Cia., 115; Consumo de bordo, 54. Total: 222.367 sacas.

A exportação de café seguiu os seguintes destinos:

Europa — Finlândia, 23.621 sacas; França, 22.729; Islândia, 16.275; Alemanha, 10.093; Holanda, 8.000; Tchecoslováquia, 5.480; Bélgica, 5.358; Iugoslávia, 4.270; Suécia, 2.375; Itália, 2.367; Grã-Bretanha, 1.000; Austria, 629; Trieste, 231; e Grécia, 22, num total de 102.450 sacas.

América do Norte — Estados Unidos, 31.247 sacas.

América do Sul — Argentina, 76.562; Uruguai, 2.915, e Chile, 314, totalizando 79.791 sacas.

África — União Sul-Africana, 2.190, e Sudoeste Africano, 25, ou sejam, 2.215 sacas.

Asia — Chipre, 700 sacas.

Cabotagem — Portos do Sul, 2.725, e Portos do Norte, 185, isto é, 2.910 sacas.

Consumo de bordo, 54 sacas. Perfaz o total geral de 222.367 sacas.

REAÇÃO FERROVIÁRIA

Eng. ARMANDO GODOY FILHO

HOUVE tempo em que a preocupação de muitos técnicos, relativamente à concorrência que as estradas de rodagem e a aviação vinham fazendo às ferrovias, marcou época, chegando-se a prever, conseqüentemente, graves colapsos econômicos.

Num dos insignificantes trabalhos que publicamos, porém, sob o título de «O ponto de vista econômico nos transportes terrestres brasileiros», tivemos o ensejo de encarar o problema com mais otimismo, quando assim nos manifestamos: «A construção de estradas de rodagem, paralelas às estradas de ferro, contràriamente ao pensamento de muitos ferroviários, mas dentro de um critério verdadeiramente econômico, acreditamos possa desenvolver uma natural concorrência (que tem sido uma das principais molas propulsoras do progresso), efetivamente mais útil ao melhoramento dos transportes, que prejudicial à sua economia».

Ocorria que as estradas de ferro, então possuidoras de um domínio quase absoluto do mercado dos transportes terrestres, depois de sua brilhante vitória sôbre os demais sistemas de viação, com base na tração animal, como que haviam estacionado, em têrmos de aperfeiçoamento, relativamente ao muito que ainda poderiam progredir.

No caso de problemas que dependem de esforços excepcionais da natureza humana, e quase sempre assim, pois, muitas vêzes, o progresso só aparece quando fortes estímulos, de ordem social ou econômica, passam a aguilhoar a [illegible] dos indivíduos. Fora disso, em geral prevalecem as tendências rotineiras, [illegible]

[illegible] minação das motivações de progresso. Se considerarmos, portanto, conjuntamente, os fatos da vida de um povo, sob um ângulo qualquer de seu destino histórico e em têrmos de evolução, podemos ver que muitos dos efeitos prejudiciais da concorrência, causados por novos fatores e afetando principalmente o setor da rentabilidade de empreendimentos absoletos, pouco valem se inteligentemente comparados aos benefícios que tais fatores conseguem proporcionar, efetivamente, ao bem-estar geral na seqüência mediata dos acontecimentos.

No caso dos transportes, por exemplo, em breve iremos ter mais uma confirmação do acêrto dessa conceituação, a julgar-se pelas notícias recentemente divulgadas em revistas técnicas estrangeiras (como Science et Vie, por exemplo, Dez. 1952) a respeito de importantes experiências ferroviárias [illegible]

[illegible] truída, em modêlo reduzido na relação escalar de 2,5, uma estrada de ferro de dois quilômetros, com todos os detalhes indispensáveis. E os resultados da experiência, segundo seus divulgadores, foram excelentes, permitindo previsões de velocidades da ordem de 300 quilômetros horários para os trens do futuro sistema ferroviário; isto é, no caso de sua construção em verdadeira grandeza e depois que a indústria se aparelhar para servir economicamente as necessidades do novo sistema. E dizem os técnicos que tais velocidades serão normalmente alcançadas com absoluta segurança, incomparável confôrto e independência dos fatores meteorológicos, graças às peculiaridades mecânicas do novo sistema.

Abstraindo-nos, agora, dos detalhes, vamos procurar, em ligeira síntese, apresentar ao leitor as principais características dêsse sistema, ilustrados com os "clichês" anexos. a) a composição se apoia em um só trilho, redondo ou de seção circular em sua parte superior de contacto com as rodas, trilho êsse que é prêso a uma viga contínua de concreto armado ou metálica, bem escorada e mantida em posição suficientemente elevada em relação ao solo ou ao leito da estrada; b) a caixa do veículo é, então, montada sôbre êsse trilho suspenso, a exemplo de um cavaleiro em sua sela e apoiando-se em truques de rodas dispostas longitudinalmente e tendo aros de seção circular e côncava, para bem se ajustarem em têrmo de segurança [illegible]

(Conclui na 13.ª página)

PERSPECTIVAS AGRÍCOLAS

Pimentel Gomes

EM QUE PESE o pessimismo de alguns publicistas, a América Latina entrou numa fase de rápida maturação econômica e política. Sentiu-a Preston James, professor da Universidade de Siracusa, nos Estados Unidos. Salientou o fato em prefácio escrito no Rio de Janeiro, em 1950. «The quaint old Latin America of the books and the movies is almost gone. Life in the large Latin America cities is becoming more and more like life in New York, Chicago or Los Angeles». «Passou o tempo — acrescenta — em que os homens de negócio estadunidenses podiam dizer que levavam os benefícios de uma tecnologia adiantada aos «nossos morenos priminhos» (our little brown cousins)». A América Latina industrializa-se.

Preston James tem razão. A América Latina se industrializa aceleradamente. Em 1951, o Brasil, que ainda é considerado por alguns retardados de dentro e de fora do País, como essencialmente agrícola, teve sua renda nacional avaliada em 230,8 biliões de cruzeiros, equivalendo a uns 12 biliões de dólares. Para essa renda, a produção agropecuária contribuiu apenas com 73,8 biliões de cruzeiros, ou seja 31,8 do total. Fatos não muito dessemelhantes ocorrem em outros Países latino-americanos, nos mais adiantados. A intensidade de industrialização apresenta, porém, disparidades muito grandes.

Conforme uma revista técnica norte-americana, a produção industrial ao Sul do rio Bravo aumentou de 75% sôbre o nível de antes da Segunda Grande Guerra. O Brasil quase triplicou a produção. O Chile e o México quase duplicaram. A Argentina aumentou de 84%. Colômbia, Cuba, Dominicana, Perú, Uruguai e Venezuela apresentaram aumentos aproximados. Nos países restantes, o progresso foi muito menor. A industrialização latino-americana é liderada pelo Brasil. A escassez tremenda de eletricidade, embora a produção de quilowatts-hora esteja aumentando bastante de ano para ano, várias vêzes mais que anteriormente, é uma demonstração palpável de nosso acelerado progresso econômico. Felizmente, progresso igual se inicia na agricultura.

A área agricultada cresce sensìvelmente de um ano para outro. Em 1948, apenas as vinte e nove culturas consideradas pelo Serviço de Estatística da Produção cobriam 16.249.460 hectares. Em 1951, eram 17.249.529 e 18.[illegible] em 1952. No qüinqüênio, considerando-se apenas vinte e nove culturas, o aumento elevou-se a 2.385.609, quase quatro vêzes a área que Portugal dedicou ao trigo em 1950. Em 1952 plantaram mais 752.540 hectares que no ano anterior [illegible]

matérias [illegible] baixaram o rendimento de algumas culturas em diversas zonas do país. Mesmo assim, a produção de 1952 ultrapassou a anterior em 6,1%.

Os rebanhos também aumentaram entre 1950 e 1951. Os [illegible] bovinos de 1950 eram [illegible] no ano seguinte, enquanto os suínos passavam de 26.058.000 a 27.500.000, os ovinos, de 14.240.000 a [illegible] e os caprinos, de 8.[illegible] a 8.800.000. A produção de carne também aumentou: 1.112.000 toneladas em 1950 (apenas nos frigoríficos e matadouros controlados pelo Ministério da Agricultura) e 1.175.000 em 1951.

Ora, felizmente, as perspectivas agropecuárias são muito promissoras. Chegaram ao fim, esta é a opinião do ilustre meteorologista Ferraz Sampaio, as irregularidades climatéricas acentuadas. Entramos num período mais úmido. Os bons preços, as ferrovias e rodovias de penetração, os imigrantes estão possibilitando um aumento considerável na área desbravada para a lavoura. Incorporam-se à produção agrícola grandes trechos do Oeste de Santa Catarina e Paraná, Sul de Mato Grosso, Goiás e Bahia, Norte do Espírito Santo e centro do Maranhão. Crescem consideràvelmente as semeaduras nas zonas velhas. Ressurge a baixada fluminense. Criou-se, no ano passado, e está aumentando aceleradamente, uma faixa rizícola em Magé, entre o Rio de Janeiro e Niterói. Para ela acorreram até técnicos e capitais franceses expulsos da Indochina. Tomam notável desenvolvimento os pomares de macieiras, pereiras, pessegueiros, ameixeiras e figueiras, e os vinhedos produtores de finas uvas de mesa, o que redundará numa economia anual de meio bilião de cruzeiros em divisas. Uma companhia, a Agrinco, [illegible] o plantio de um milhão de oliveiras no Paraná e de vinhedos e pomares de climas temperados nos Estados do Rio e de São Paulo. Aliás, êste ano, o Rio Grande do Sul produziu, pela primeira vez, óleo de oliva em escala comercial. As safras de trigo, que se elevavam a 200 mil toneladas em 1946 e 756 mil em 1952, deverão ultrapassar o milhão de toneladas em 1954. Ademais, a mecanização se processa aceleradamente. Tínhamos 9.000 tratores em 1949 e 28.916 em 1951. Êste ano, teremos um número muito maior. Algumas culturas, como as de trigo, cana de açúcar, algodão e arroz, estão em grande parte mecanizadas, principalmente em determinados trechos do Brasil. Acrescente-se que a Fábrica Nacional de Motores vai fabricar tratores a partir dêste ano e que se inicia a instalação de uma grande fábrica de tratores nos arredores de Vitória, Espírito Santo. Quando as duas fábricas estiverem produzindo, poderemos mecanizar completamente nossa agricultura. Por outro lado, a aplicação crescente de fertilizantes, e outros fatores [illegible]

CARTA DE LISBOA

SALÃO DA PRIMAVERA

Mais de 300 trabalhos de pintura e escultura constituem a 4.ª Exposição Anual da Sociedade Nacional de Belas Artes — Os meios culturais apreciaram devidamente a magistral lição do presidente da Academia Brasileira a respeito do Acôrdo Ortográfico — O jubileu governativo de Salazar — Várias notas

ALVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 10 DE MAIO — Na Sociedade de Belas Artes, conforme em tempos narrei, houve amuos, pequenas questões, atitudes mais ou menos censuráveis e uma longa cura de repouso, a fim de serenarem os ânimos e de se meter o organismo dentro das prescrições da lei. Terminadas as lutas e restabelecida a paz, sem a qual não há trabalho fecundo, os novos corpos gerentes marcaram esta Primavera para grande reunião de óleo e escultura, acontecimento que teve o maior brilho e já levou ao grande recinto milhares de visitantes.

Estão expostos 336 trabalhos de 140 pintores e 25 escultores.

Duas circunstâncias caracterizam esta exposição: 1ª, os modernistas foram colocados no centro, talvez porque não são suficientemente agressivos seus arrojos ou talvez por estarem alguns dêles meio indecisos entre a direita e a esquerda; 2ª, deu-se muito relêvo a assuntos tauromáquicos, mas sem grande felicidade ou bravura artística.

Dos consagrados sobressaem João Reis e Joaquim Lopes na paisagem; Domingos Rebelo e Porfírio Jol, em composição; Júlio Vaz Jor., Martins Correia e Antônio Duarte, na Escultura.

De Varela Aldemira, Falcão Trigoso, Jaime Murteira, Antônio Saúde e Eduardo Lapa, há boas telas, como de Anjos Teixeira e Delfim Maia há boas esculturas.

Contamos 40 expositoras, das quais 21 com o nome de Maria e quase todas com retratos, flores ou frutos.

O Júri classificador, constituído pelos seguintes artistas: Domingos Rebelo, Eduardo Lapa, Simão da Veiga, Pedro Guedes, Raul Xavier, Júlio Vaz Jor., Antônio Duarte e José Farinha, concedeu os seguintes prêmios [illegible]: Em pintura a óleo, primeiras medalhas, a José Ferreira Basalisa e Mário Eduardo de Passos Reis; segundas medalhas, a Silva Lino, Ventura Moutinho e Júlio Silva; terceiras medalhas, a Pedro Jorge Pinto, Lauro de Almeida, Aurora de Figueiredo e Luís Jardim Portela; menções honrosas, a Sousa Amaro, Jorge de Oliveira, Reginaldo Silva, Eduardo Rosa Mendes e Gonçalo Portuense. Em escultura: menção de honra, a Anjos Teixeira Filho; primeiras medalhas, a Martins Correia e Armando de Carvalho Mesquita; segundas medalhas, a Lagoa Henriques, Delfim Maia e Antônio dos Santos; terceiras medalhas, a Margarida Schimmelpfennig e Maurício Meireles Pereira; menções honrosas, a Gustavo Bastos, Carlos Veloso Costa, Amélia Graça e Artur José Bento de Carvalho e Rosa.

Dentre a preocupação de estimular os novos e as tendências modernistas [illegible] [illegible]. O "Número" de Jorge de Oliveira, distinguido com menção honrosa, preocupou sèriamente os visitantes, que não chegaram a compreender nem a finalidade da grande tela nem a razão do prêmio. Mas o júri estava, decerto, no segrêdo do autor e viu muito bem o que os renitentes a essa espécie de Arte não puderam ver.

O ACÔRDO ORTOGRÁFICO

Causou a mais profunda impressão nos meios culturais portuguêses a exposição do presidente da Academia Brasileira, a respeito do Acôrdo Ortográfico, já pela serenidade com que o ilustre escritor expôs as diferentes fases do problema, já pelo desassombro com que defendeu a dignidade do Brasil.

Não discutiu ortografia nem se embrenhou em questiúnculas de vaidades, interêsses ou paixões.

Senhor dos mais autorizados pareceres de tratadistas nacionais e estrangeiros em matéria de Direito Internacional e dentro da Constituição Brasileira, demonstrou à saciedade:

1º — Que a direção das relações internacionais é função privativa do Poder Executivo e do presidente da República;

2º — Que o Acôrdo Ortográfico, aprovado no Brasil pelo decreto-lei ... 8.286, de 5 de dezembro de 1945, é um tratado da mesma espécie da Convenção de 29 de dezembro de 1943 e, portanto, irrevogável pelo Congresso;

3º — Que não houve decreto algum que sancionasse o sistema ortográfico de agôsto de 1943;

4º — Que, pelo contrário, o Acôrdo de 1945 teve tôdas as sanções legais e constitui um verdadeiro código ortográfico;

5º — Que a revogação do decreto 8.286 representa a denúncia de um Tratado internacional, ato inamistoso que, além de invadir as atribuições do Executivo, não está no ânimo do Brasil, nem dos próprios deputados que o aprovaram; e

6º — Que a denúncia unilateral de qualquer acôrdo nunca foi tradição da Política externa brasileira.

Suponho que os argumentos do dr. Barbosa Lima Sobrinho devem ter convencido os mais renitentes e que, da parte do Poder Executivo, sensatamente silencioso até hoje, não deixará de sair a palavra justa e definitiva.

Ortografia não é matéria fixa nem para discussões parlamentares. A Convenção de 1943, de iniciativa brasileira, entregou o seu estudo às Academias e não podia, em bom critério, entregá-lo a mais ninguém. Essas Academias, duas no Brasil e uma em Portugal, estudarão permanentemente o assunto e proporão aos governos dos

(Conclui na 2.ª página)

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 17 de Maio de 1953

VALORIZEMOS NOSSOS TÉCNICOS

Êxodo de agrônomos do Ministério da Agricultura

Reconhece o próprio titular daquela pasta a fuga dos técnicos em virtude da miséria que percebem — O fino pé do pessoal do Instituto Agronômico de Campinas — São êles que vigiam e curam êsse eterno doente que é o Brasil rural — Contradições do próprio govêrno: o MA paga inicialmente Cr$ 3.620,00 e o MES oferece aos recém-formados por Viçosa e Lavras mais de Cr$ 8.000,00, sem a exigência de concurso — Cleofas subscreveu o mais sério documento de apoio indireto ao projeto n. 1082/50 — Outros titulares o deveriam imitar

Em Santa Catarina evitaram, com a campanha anti-acridiana, prejuízos superiores a meio bilião de cruzeiros — «Não é mais possível a renovação dos quadros técnicos dêsse Ministério porque o vencimento de um agrônomo, na classe inicial, é o mesmo de um servente dêsse mesmo Ministério»

Reportagem de EXPEDICTO QUINTAS

Pouco antes de ser transformada em lei a reestruturação da Secretaria de Agricultura, do Estado de São Paulo, na qual os engenheiros agrônomos teriam aumentados seus vencimentos, o sr. Ademar de Barros quis retirar os agrônomos dentre os beneficiados. Incontinenti a notícia chegou ao conhecimento dos técnicos do Instituto Agronômico de Campinas, uma das mais espetaculares instituições da América do Sul em trabalhos de pesquisas agrológicas. A revolta entre os técnicos foi geral e uma idéia surgiu de inopino. Iriam demonstrar ao governador que estavam sendo injustiçados, uma vez que os trabalhos que realizavam davam rendimentos mais que suficientes para cobrir as despesas com o aumento de todos os agrônomos daquela Secretaria de Estado. Só na seleção e preparação das sementes que eram vendidas aos agricultores e fazendeiros — uma das muitas tarefas que executavam — os emolumentos arrecadados eram mais que suficientes para realizar a cobertura financeira do aumento que lhes estava sendo negado. Deram então a entender que essa tarefa seria suprimida, caso o aumento não viesse. Foi a conta. Impressionado, o govêrno, com o argumento apresentado, não lhe restou outra saída senão a concessão daquele benefício. Passaram então os agrônomos de São Paulo a perceber uma remuneração condigna, a mais elevada de quantas os cofres públicos concedem aos engenheiros agrônomos de todo o país.

O RESTO É SILÊNCIO

Isto aconteceu em São Paulo, há menos de três anos. Enquanto isto os agrônomos do Ministério da Agricultura, homens os mais dedicados, gente de primeira água, vivendo uma vida de sacrifícios e de devotamentos, continuavam imprensados num escalonamento odioso, sem maiores esperanças de conseguirem uma remuneração justa e consentânea com as elevadas responsabilidades que lhes estão afetas, de atender, vigiar e curar êsse Brasil rural doente e sem recursos que todos conhecemos. Por mais que se esforçassem, por maiores os serviços que prestassem à Nação, o eco correspondente em melhorias salariais mantinha-se e mantem-se mudo e indiferente.

CONTRADIÇÕES DO PRÓPRIO GOVERNO

A situação permaneceu como estava até que um dia o Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos surpreendeu o govêrno, numa atitude contraditória. E' que o coordenador da Campanha Nacional de Educação Rural, do MES, em expedientes dirigidos às Escolas de Viçosa e Lavras oferecia aos agrônomos, recém-saídos daqueles estabelecimentos, contratos de Cr$ 8.000,00 mensais, além de outras vantagens. Era a gôta d'água que transborda um copo, ou um oceano. E o movimento pela melhoria de salários

Combatendo gafanhotos no sul do país, lutando contra a broca do café, selecionando novos espécimes de trigo e cana de açúcar, enfim nas primeiras linhas da batalha da produção lá estão os agrônomos pontificando, dando tudo de si ao Brasil. E, no entanto, a nação o coloca na retaguarda dos proventos dos seus técnicos, juntamente com os contínuos

ganhou uma amplitude sem reservas e de grande envergadura. Assim também não era possível. Então os agrônomos do Ministério da Agricultura, com 15 e mais anos de serviços, de larga experiência no trato das coisas de sua especialidade, venciam por mês menos de cinco mil cruzeiros e um jovem inexperiente, só porque corria à conta de um Ministério rico e bem dotado de verbas, iniciava-se nas lides do serviço público, com muito mais vantagens e ganhando mais? Não e não. Antes disso havia também a disparidade com os agrônomos da Secretaria de Agricultura de São Paulo que, com 25 anos de serviço, recebem Cr$ 17.850,00, no final da carreira, os da Prefeitura do Distrito Federal percebendo Cr$ [illegible]100,00 e êles, os do MA na in[illegible] com Cr$ 3.620,00 e no final, [illegible] trinta e mais anos de bons serviços, só conseguem alcançar Cr$ 9.807,00. Aí o Sindicato resolveu mandar uma exposição de motivos ao ministro João Cleofas, contendo as reivindicações mínimas de seus associados que prestam serviços naquela Secretaria de Estado.

O ministro leu o documento, impressionou-se, comoveu-se e por fim preparou uma exposição de motivos que enviou à Presidência da República.

COISAS DE ARRIPIAR

E Cleofas não teve meias medidas para dizer da situação de seus técnicos. Disse tudo, tudinho, sem exagerar nem omitir coisa alguma. Pena é que não tenha sido mais incisivo nas suas afirmações. Mas, disse e disse bem. Vamos ver alguns trechos dêsse documento do qual temos cópia em mãos.

Depois de comparar os vencimentos dos agrônomos de seu Ministério, com os da Prefeitura do Distrito Federal e com a Secretaria de Agricultura de São Paulo assim se expressou:

«Mas o desnível é mais impressionante do que parece, porque, comparada a situação, nos seus justos têrmos, surge o contraste que é do agrônomo do Ministério da Agricultura, receber, na classe inicial, Cr$ 3.620,00, enquanto o Ministério da Educação, sem a exigência de concurso, sem mesmo levar em conta a habilitação profissional do candidato, oferece contratos à base de Cr$ 8.000,00. (O grifo é nosso).

— Confrangem, pois, essas disparidades e por isso recebi, com muita simpatia, a exposição dos agrônomos dêste Ministério, pelas razões seguintes:

1ª — Não é mais possível a renovação dos quadros do pessoal técnico neste Ministério porque o vencimento de um agrônomo, na classe inicial, é o mesmo de um servente dêste mesmo Ministério.

2ª — O Ministério está perdendo os seus melhores elementos aliciados pelas repartições públicas estaduais, municipais e até pelas emprêsas particulares.

3ª — E' profunda a diferença entre os vencimentos do agrônomo dêste Ministério e os daqueles que pertencem aos quadros de outras repartições públicas, estaduais e municipais, daí decorrendo uma situação humilhante para os profissionais que, aqui, vão, anônimamente, trabalhando em prol do fomento da produção do país.

4ª — A seleção do pessoal técnico está-se tornando contraproducente porque, frequentemente, o Ministério perde o profissional assim que êle melhor se habilita

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE PARIS

As eleições municipais em França

José Domingues dos Santos

Após um período de propaganda eleitoral em que os diversos partidos, desde a extrema direita até a extrema esquerda, tivemos a possibilidade de expor e desenvolver as suas teses com a mais ampla liberdade, realizaram-se em França as eleições municipais. Nem durante o período da propaganda, nem durante o ato eleitoral, foi registado o menor incidente. Cada candidato disse o que entendia dever dizer e cada leitor votou segundo os imperativos da sua consciência. É a regra elementar de todos os sistemas democráticos em que o progresso não se concebe sem liberdade de competição e de seleção. Limitar a liberdade de propaganda, impedir o cidadão de usar dos seus direitos essenciais de livre seleção, é «impensável» em regimes democráticos.

Um escritor católico-Lecomte du Nouy — escreveu no seu livro «La Dignité Humaine» que ninguém tem o direito de substituir a sua própria consciência à consciência dos outros; porque o progresso depende do esfôrço pessoal e suprimir êste esfôrço constitui um crime», e acrescenta: «toda restrição à liberdade de pensamento é contrária à grande lei da evolução, quer dizer, à vontade divina. Ela representa, pois, segundo a definição «telefinalista» (o neologismo está consagrado) o Mal». Uma tal restrição representa um atentado contra a dignidade humana e, aquêle que a pratica, rebaixa-se.

* * *

Durante o último ato eleitoral, em França, cada um cumpriu o seu dever. O govêrno, facultando a tôdas as correntes da opinião pública tôdas as possibilidades de propaganda, cumpriu o seu dever. Os cidadãos, seguindo as várias fases da preparação eleitoral com a maior calma e correção, revelaram o seu espírito de tolerância e de mútua compreensão sem trair a fidelidade às suas idéias. E acorrendo às urnas em número considerável, êles demonstraram também a realidade do seu espírito cívico.

De fato, se o direito de voto é incontestável dentro de um regime democrático, o dever de votar, quando tôdas as condições de liberdade estão asseguradas, é também uma obrigação iniludível.

Tudo se passou, pois, pelo melhor, no melhor dos mundos. E a prova é que, findo o «ato» eleitoral, não se vislumbram sombras de azedume. Dir-se-ia uma batalha sem vencidos pois que todos os partidos se proclamam vencedores. Uns porque melhoraram a sua posição; outros porque a conservaram e outros, enfim, porque, embora tivessem perdido, temiam perder um pouco mais.

* * *

De tôdas as formas, a geografia política da França não sofreu grandes alterações. A deslocação que se verifica nas hostes gaulistas, é absorvida em grande parte pelos «independentes» e afins. A estrêla do general de Gaulle baixa na mesma proporção em que sobe a do último presidente

(Conclui na 2.ª página)

PÉROLAS
Sparta
Fascinam pela PERFEIÇÃO
Vendo-as, examinando-as...
por certo v. quererá possuí-las!
O seu cultivo é feito à base de extrato de HARENG a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas, porisso refulgem indifinidamente como as jóias mais caras.
Identifique as pérolas da moda pelo nome SPARTA gravado na etiqueta de ouro... estão à venda nas casas de novidades.
ESCRITÓRIO SPARTA: Av. Rio Branco, 20 - 19 - Telefone: 23-1063
Rio de Janeiro

DÊ-ME ALGO ÚTIL...
que eu possa usar em meu novo lar. Dê-me uma PANEX, na qual poderei preparar refeições mais saborosas.
Com PANEX posso tornar-me logo uma perfeita cozinheira, fazendo ainda grande economia de tempo e combustível.
Um novo e lindo folheto colorido, com as melhores e mais fáceis receitas acompanha cada panela de pressão PANEX
PANEX - a mais perfeita panela de pressão. Capacidade: 4 ½ e 7 litros.
Solicite-nos folheto
Panex MATIC
PANEX - INDÚSTRIA & COMÉRCIO LTDA.
São Paulo - rua Xavier de Toledo, 266
Rio - rua Visconde de Inhaúma, 134 - s. 712

PARQUES INFANTIS
Sobrinca S.A.
A MAIOR E MELHOR FÁBRICA ESPECIALIZADA DO BRASIL
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONE: 28-9280
Não temos representante no Rio
RIO DE JANEIRO
OFERECE TÔDAS AS GARANTIAS COM AS MAIS ALTAS REFERÊNCIAS

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY

SABÃO RUSSO

Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba. Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

VALORIZEMOS NOSSOS TÉCNICOS

(Conclusão da 1.ª página)

para o exercício de determinadas atividades.

5ª — E, ainda, mais, senhor presidente, porque os agrônomos, do Ministério da Agricultura jamais reclamaram aumento de vencimento e têm resistido, com estoicismo, o encarecimento da vida, dentro dos seus modestos salários».

A SERIEDADE DO DOCUMENTO

Aí está um documento da maior seriedade e que não pode deixar de ser comentado.

Seu signatário é um auxiliar direto do presidente da República e o barômetro oficial das necessidades da pasta que dirige. Se com seu nome subscreveu o que acima vai dito é porque o escrito nada mais é que a pura realidade, uma súmula da situação alarmante que ameaça um dos mais importantes Ministérios de quantos existem para melhorar êsses oito milhões e meio de quilômetros quadrados de terra brasileira.

Pelo dito, verifica-se que há uma fuga alarmante de especialistas em agricultura com tanta intensidade que o próprio ministro classifica de contraproducente a seleção do pessoal «porque, freqüentemente o Ministério perde o profissional assim que êle melhor se habilita para o exercício de determinadas atividades».

E não bastassem essas afirmações para justificar uma melhoria de salários, teríamos para classificá-la como inadiável o próprio empenho do titular, que afirmou no final da exposição de motivos:

«Por tudo isto, senhor presidente, estou de pleno acôrdo com as reivindicações da classe, tendo em vista que, face os salários atuais, a situação dêsses servidores, pelo progressivo aumento dos preços das utilidades, é insustentável, o que está criando um ambiente de desestímulo e desinterêsse, pelo exercício da nobre profissão que abraçaram.

— Destarte, submeto à elevada consideração de vossa excelência com meu pleno apoio, as bases apresentadas pelos aludidos técnicos, por intermédio do Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos, as quais são as seguintes:

«a — Vencimentos iniciais do padrão «O», com seus aumentos qüinqüenais de 20%, contando-se, para êsse fim, o tempo do serviço pelo interessado, como engenheiro, arquiteto ou agrônomo, nos governos federal, estadual ou municipal.

b — Funções gratificadas para os cargos de chefia, devidamente classificados por grupos de igual responsabilidade e idênticos níveis de competência e conhecimentos».

FÔLHA DE SERVIÇOS

Como se vê, de uma Secretaria de Estado surgiu o primeiro brado de apoio para as bases do projeto n. 1.082/50. Veio com a assinatura do sr. João Cleofas, portanto com o tácito reconhecimento de que para os agrônomos, pelo menos, é viável e exeqüível a concessão das prerrogativas e direitos consideradas naquele projeto de lei. Pode ser — e raciocinamos louvados já num fato concreto — que esta exposição de motivos do sr. Cleofas seja a deixa para que coletivamente os demais ministros se manifestem idênticamente junto ao presidente da República para que êste forneça instruções ao líder da maioria na Câmara para que seja dado andamento ao projeto n. 1.082/50.

Vamos raciocinar com os agrônomos para demonstrar que os serviços prestados por êsses técnicos à nação dão uma excelente margem financeira para cobrir os gastos com o aumento que pleiteiam.

E' por todos sabido que até 1922 o Brasil só produzia algodão no Nordeste. O seridó, de fibra longa. Hoje em dia, somos um dos grandes produtores mundiais com algodão padronizado e servindo em perfeitas condições para as nossas necessidades industriais e para exportação. O lucro auferido, pelo Estado, apenas nos impostos alfandegários, sem falar no de consumo e vendas e consignações, daria de sobra para aumentar os agrônomos. Então uma equipe de técnicos que elabora um produto ao ponto de o certificado de garantia ser tão preciso que vale como título bancário — cada fardo de algodão é acompanhado de um histórico, desde o plantio até o ponto de embarque — não merece do Estado uma remuneração, pelo menos semelhante àquelas pagas aos servidores de Estados e Municípios?

O fomento à produção tritícola, através de uma longa e pertinaz pesquisa de tipos e seleção de sementes. A batalha contra a broca do café, a mais terrível praga que se abateu nos cafezais do país, com uma séria ameaça a êsse produto básico da exportação nacional. Nesse particular já foram tratados mais de meio bilião de pés no país, com preparados estudados e experimentados pelos técnicos do Serviço de Defesa Sanitária. A evolução e seleção dos tipos de cana de açúcar, o combate aos parasitas dêsse vegetal e o aprimoramento das normas de produzir açúcar no país. A batalha contra os gafanhotos no sul do Brasil que, só em Santa Catarina, evitou prejuízos de Cr$ 586.652.308,00. Então, senhores do Brasil (inclusive o sr. Getúlio Vargas), êsse contingente humano dos mais valiosos, prestando os serviços mais relevantes à economia nacional, desempenhando um papel sem paralelo de vigilância e ação nos casos de calamidade nacional (como foi o combate ao gafanhoto), essa gente de um valor tão excepcional pode ser igualada a um servente, em remuneração? Pode trabalhar ao lado de um colega da Prefeitura do Distrito Federal (olha o asfalto...), lutar contra a broca do café, em São Paulo, tendo como companheiro de lutas um agrônomo da Secretaria de Agricultura, que sabe as mesmas coisas, tem o mesmo conhecimento técnico, serve ao Brasil com a mesma devoção, e só é inferiorizado no plano da remuneração?

Há erros tremendos. Injustiças flagrantes ferindo brios, matando idealismo e desestimulando gente que o Brasil precisa para poder viver, senão sobreviver.

Oxalá a proclamação do ministro João Cleofas na mensagem que enviou ao presidente da República, seja o brado de alerta para acordar a consciência de ministros, senadores e deputados, para nelas acender a preocupação, de que é necessidade inadiável a transformação em realidade daquilo que tem sido o centro de atuação de nossos trabalhos — VALORIZEMOS NOSSOS TÉCNICOS.

"O CRUZEIRO" apresenta... ofertas para o frio na sua Grande Venda SALDO dos SALDOS!



Lindo agazalho, modêlo casaco, em fio de pura lã trabalhada, côres lisas, de 258,00 por $ 225,00

Blusa de ótima lã, tôda abotoada e com sanfona nos punhos, gola e cinta, lindas côres lisas, de 148,00 por $ 118,00



Blusa de pura lã, fio liso, feitio original. Tôda abotoada, variadas combinações de côres. De 318,00 por $ 285,00



Linda blusa em ótimo fio de pura lã trabalhada, variadíssimo sortimento em côres lisas. De 228,00 por $ 198,00



Blusa em pura lã, fio torcido, original modêlo em variadíssimas côres lisas. De 185,00 por $ 155,00



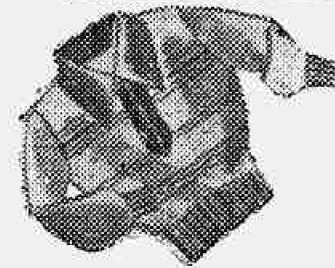
Linda blusa Cardigan, em lã, côres modernas, todos os tamanhos, nesta grande venda. De 195,00 por $ 145,00



Blusa de pura lã, fio torcido, desenhos em relêvo, côres lisas e modernas. De 295,00 por 235,00

A PRAZO PELA CRUZLAR

PARA CRIANÇAS



«Pull-ower» para meninos de 4 a 12 anos, superior fio torcido de algodão, várias côres e padrões. De 78,50 por $ 59,50



Blusinha para meninas até 4 anos, interessante padronagem, em lindas combinações de côres. De 69,50 por $ 54,50

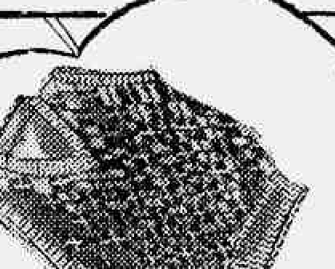


Original blusinha para meninas de 6 a 14 anos, excelente lã, com bonitas côres e vistosas padronagens. De 168,00 por $ 139,00

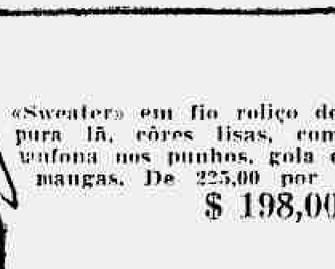


Linda blusinha para meninas, fio de lã, lindas e variadas côres. De 2 a 8 anos. De 110,00 por $ 99,50

De 10 a 14 anos, de 145,00 por $ 125,00



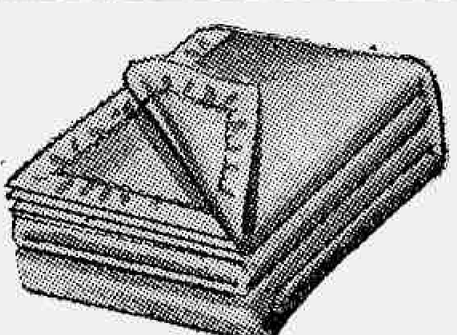
Linda «sweater» para meninos, em superior fio de pura lã, vários padrões, em côres modernas. De 108,00 por $ 89,50



«Sweater» em fio roliço de pura lã, côres lisas, com sanfona nos punhos, gola e mangas. De 225,00 por $ 198,00



«Sweater» para homens, modêlo esporte, em pura lã, fio simples, côres modernas, mangas compridas. De 195,00 por apenas $ 145,00



COBERTORES

Cobertor em meia lã, côres mescladas e lisas, grande oferta dos Saldos dos Saldos. Para casal, de 198,00 por $ 168,00

Para solteiro, de 158,00 por $ 125,00

Cobertor em fina pelúcia de meia lã, debrum largo e barra, côres lisas. Para casal, de 175,00 por $ 139,00

Para solteiro, de 138,00 por $ 105,00

Cobertor de pura lã, em vistosa padronagem, lindas côres, bainha de setim. Para casal, de 448,00 por $ 395,00

Para solteiro, de 375,00 por $ 329,00

Cobertor em ótima lã, côres lisas e com listas formando barra. Para casal, de 335,00 por $ 278,00

Para solteiro, de 258,00 por $ 218,00

O CRUZEIRO

RUA ASSEMBLÉIA, 54 A 60 - AV. COPACABANA, 557 - RUA GONÇALVES DIAS, 89

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

do conselho Antoine Pinay. Os eleitores que tinham acompanhado o general, preferem hoje o administrador. A popularidade de Pinay, ainda hoje considerado como o chefe do govêrno da vida barata (tudo é relativo) sobrepõe-se ao prestígio do general da Libertação. E a grande fauna dos homens que vivem no «pântano» sempre à espreita como as rãs, de um novo rei que possa dar satisfação aos seus apetites, desloca-se com a mesma volubilidade do catavento. Muitos dêles foram fervorosos adeptos do regime de Vichy que condenou de Gaulle à morte. Quando de Gaulle, esquecendo as suas promessas de Londres, pretendeu erigir-se em chefe onipotente, êles pensaram que, à sua sombra, poderiam apoderar-se da cidadela republicana.

Verificando que de Gaulle, em vez de se aproximar do Poder, dêle se afasta cada vez mais, êles voltam-se para Pinay considerado, por êles, como o homem das grandes congregações econômicas. É talvez um êrro a mais, mas a aventura tenta-os.

A parte esta modificação, mais de forma do que de fundo, a situação política da França conserva a mesma côr. A posição das esquerdas consolidou-se com alguns sucessos substanciais dos socialistas e radicais-socialistas. As direitas modificaram as côres das suas bandeiras mas guardaram a essência das suas aspirações, visto que é difícil falar das suas doutrinas.

* * *

O fato nada tem de estranho. O período que separa as eleições legislativas das municipais é bastante curto para que uma vaga de fundo pudesse modificar a estrutura política da França. Além disso, as eleições municipais, apesar da incidência que elas podem vir a ter sôbre as futuras eleições de senadores, não têm um caráter nitidamente político. Na província, sobretudo, elas realizam-se mais à volta dos notáveis da região do que de etiquetas políticas. No caso presente, houve uma exceção a destacar. Passou-se em Lião.

Esta grande cidade industrial é administrada, há quase 50 anos, pelo velho e prestigioso democrata Edouard Herriot. Ora o deputado Soustelle, lugar-tenente de de Gaulle, jurou, aos seus deuses e ao seu general, abater Herriot. Por ocasião da última eleição da Mesa da Assembléia Nacional, Soustelle percorria os corredores da Câmara convidando os seus colegas a «abattre le totem». O «totem» era Herriot.

Herriot não foi batido. Desta vez ainda, durante a sua campanha eleitoral, Soustelle pretendia sobretudo «abattre le totem». Foi êle que foi largamente batido.

Os republicanos, de uma maneira geral, amam e respeitam o seu «totem», considerando-o como o «símbolo da fôrça viva que criou e animou a República». Destaco esta frase de um artigo do socialista Ramadier que acrescenta: «Há cinqüenta anos que êle é o combatente da democracia. Durante 30 anos, êle foi o chefe. A riqueza da sua ação e do seu pensamento, a profundidade da sua cultura pertencem ao patrimônio da nação e marcam a figura que a França oferece ao mundo». Não admira, pois, que os republicanos se juntem em volta do seu «totem», a bandeira que flutua sempre ao vento da liberdade...

* * *

Assim, sem sobressaltos nem violências, no respeito dos direitos de cada cidadão, a democracia francesa segue normalmente o caminho do seu destino. Se não estou em êrro, tais métodos revelam que a Liberdade não é incompatível com a Ordem. Mesmo quando se escreva este vocábulo com um O maiúsculo. A verdadeira liberdade pressupõe a disciplina consentida dentro de um regime de liberdade coletiva. O contrário é tirania que é sempre geradora de desordem nas ruas e nos espíritos.

Carta de Lisboa

(Conclusão da 1.ª página)

dois países, quando seja conveniente, as alterações necessárias.

O principal, desde que se continua a pensar em permutas de professores e estudantes, é que se efetive, sem sofismas nem obstrucionismos, a unificação ortográfica, para que professôres e alunos possam em qualquer dos dois países, ensinar ou aprender a mesma escrita das palavras.

Os confusionistas ou aquêles que pretendem apenas baralhar e atrapalhar apontam predomínios, imposições e outros malefícios com que 18 milhões de portuguêses pretendem subalternizar 55 milhões de brasileiros!!!

Ora, nem os tratados internacionais se medem ou pesam pelo tamanho dos territórios ou pelos milhões dos habitantes (pobres da Suíça, da Bélgica, da Dinamarca etc., se assim fôsse), nem ortografia obriga a certo estilo ou determinada maneira de pensar ou ensinar, o que seria verdadeira loucura.

Eça de Queirós, Machado de Assis, Teixeira de Pascoais, Jorge de Lima, Lins do Rêgo, Menotti del Picchia, Mário Beirão, Alberto Monsaraz, Lêdo Ivo ou Murilo Mendes — quer se publiquem na ortografia etimológica ou na simplificada, na do Acôrdo de 1931 ou na do Acôrdo de 1945, têm suas características próprias, seus modos peculiares, seu estilo pessoal.

O que pretendeu o Brasil com a Convenção Intergovernamental de 1943 e com a Conferência Interacadêmica de 1945, foi unificar a escrita das palavras. Portugal aderiu incondicionalmente, assinou e cumpre. Pergunta o dr. Barbosa Lima Sobrinho na sua notabilíssima exposição: Por que não há de o Brasil cumprir também aquilo que assinou?

Afirma-se que chegará brevemente a Lisboa, como embaixador do Brasil, o grande poeta Olegário Mariano. Não posso duvidar de que, entre suas credenciais, êle trará a palavra apaziguadora do presidente Vargas sôbre o Acôrdo, que o novo ilustre embaixador ajudou a concluir e enalteceu sempre com tanto entusiasmo.

O JUBILEU GOVERNATIVO DE SALAZAR

JÁ passaram duas semanas sôbre a data de 27 de abril, em que se comemoraram os 25 anos de govêrno do dr. Oliveira Salazar, e continuam a chegar de todo o Mundo manifestações de reconhecimento e aplauso.

E' possível que se exiba no Rio o documentário da grandiosa manifestação realizada em frente da Assembléia Nacional. Se o virem, poderão apreciar o que foi essa tarde de patriotismo, em que tôdas as classes se reuniram para assistir ao desfile inteiramente inédito de cêrca de 10.000 bandeiras representativas das principais coletividades do Império, vindas até ali para testemunharem ao presidente do Conselho, gratidão infinita e sinceros votos de longa vida.

Há quem não goste do estadista, nem da sua maneira de governar. Ainda há adeptos fervorosos daquêles tempos em que tudo era desordem, indisciplina, dívidas, anticlericalismo, intolerância religiosa e greves constantes. E isso um distintivo inconfundível do ser humano — a insatisfação. Pouco a pouco, porém, os mais intransigentes vão admitindo certas verdades. E dia a dia o prestígio e o progresso de Portugal vão crescendo para benefício duns e doutros.

VARIAS NOTICIAS

O dr. Orlando Ribeiro fêz uma conferência sôbre o Brasil não muito feliz. Em 4 meses não se pode abarcar êsse prodigioso colosso de 8.500.000 Km2 e apesar dos belos quadros de paisagem viva e de geografia humana que nos transmitiu, as suas observações no campo do intercâmbio foram deficientes.

— O pintor espanhol Molina Sanchez realizou no Palácio Foz, uma exposição de 26 óleos retintamente espanhóis.

— Uma Companhia de Ópera Italiana, constituída por artistas novos de grande mérito, cantou no popular Coliseu dos Recreios, com enormes enchentes, as óperas mais queridas do público.

— [illegible] ... rago. As orações foram ...

Cêrca da décima parte do Brasil a área dos territórios federais

Têm, entretanto, a menor densidade demográfica

TERRITÓRIOS FEDERAIS	Área Terrestre (km2)	POPULAÇÃO PRESENTE	
		Total	Município da Capital
Total	755 471	207 864	93.331
Acre	153 170	114.755	28.246
Amapá	133.796	37.477	20.534
Fernando Noronha	26	581	—
Guaporé	254.163	36.935	27.244
Rio Branco	214.316	18.116	17.247

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

A área dos Territórios Federais iguala cêrca da décima parte (9%) da superfície terrestre do Brasil. Em tão vasta extensão territorial vive, entretanto, parcela insignificante da população do país: 0,4%, segundo os resultados do Recensamento de 1950, que registrou, nos cinco Territórios, 207.864 habitantes. A concentração demográfica nos municípios das capitais, comum a todo o Brasil, assume particular intensidade naquelas longínquas Unidades Federadas. Com efeito, 93.331 de seus habitantes (45% do total) localizavam-se nas sedes do govêrno, que em alguns casos representam autênticas "frentes pioneiras" de povoamento.

Dos Territórios Federais, o Acre é o mais povoado (114.755 habitantes, em 1950) de certo por também ser o de mais remota ocupação demográfica. O Território foi incorporado ao Brasil pelo Tratado de Petrópolis, celebrado com a Bolívia em 1903. Os demais, criados na década de 1940, só recentemente vêm despertando interêsse econômico, justificando vivo deslocamento imigratório, que os dados censitários confirmam.

No Amapá, por exemplo, a população montava a 37.477 habitantes, seja, cêrca de 77% mais elevada do que em 1940. Os moradores do Guaporé somavam, em 1950, quase 37 milhares, o que equivalia ao aumento de 76% em relação aos dados de 1940. E no Rio Branco, o menos populoso dos Territórios, com exceção de Fernando de Noronha, viviam 18.116 pessoas em 1950 ou 45% a mais do que em 1940.

NOIVAS!... ATENÇÃO!...

Grinaldas a começar de Cr$ 50,00; véus de filó de seda a Cr$ 100,00. Bouquets pelos menores preços. PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — T. 52-7177. Em frente ao Mercado de flores.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

DIVÓRCIO

E NOVO CASAMENTO DE DESQUITADO NO EXTERIOR

Comprovação de casos já concluídos com rapidez. Av. Rio Branco, 277 - 7º - S. 703 Tel.: 42-1151 - DR. MANSUR.

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 250,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-6491.

COM GRAU A PARTIR DE CR$ 30,00. Modernos para homem. Armação de Tartaruga, desde Cr$ 115,00.

Ótica São Miguel

LARGO de S. FRANCISCO, 23 — 1º S. 5 (Comêço da r. do Teatro). N. B. Mediante apresentação dêste anúncio terá desconto em ótica, 15%, em Fotog. 10%.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento. PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS — Especialista.

Rua Alvaro Alvim, 33/37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

CAUTELAS

Compro cautelas da Caixa Econômica, de máquinas de costura, solução rápida — Av. Rio Branco, 143, 5º - Sala 11.

Desrespeito à lei na Delegacia do IAA em Recife

Não estariam sendo pagas as horas extraordinárias dos rondantes

Recebemos, de Recife, a seguinte reclamação, que endereçamos ao sr. Gileno De Carli, presidente do Instituto do Alcool e Açúcar, para apuração dos fatos e determinação das providências porventura cabíveis:

«Por mais incrível que pareça, o fato que vamos relatar passa-se nos bastidores da Delegacia do Instituto do Açúcar e do Alcool, em Pernambuco. E, por ser real, constitui uma verdadeira monstruosidade, praticada contra humildes trabalhadores que empregam, dedicadamente, as suas atividades nos serviços de vigilância nos armazéns do I. A. A., naquela região.

Trata-se de um caso de esbulho ou de sonegação de direitos, com a responsabilidade de uma autarquia, onde se deviam cumprir e acatar as leis, que são feitas para todos. No entanto, o que se constata ali é, desgraçadamente, o contrário, como vamos ver linhas abaixo:

Um grupo de rondantes que trabalha dia e noite no serviço de vigilância, montando guarda a valores incalculáveis do I. A. A., naquela região, vem sofrendo a mais clamorosa injustiça. São homens pobres, chefes de proles numerosas, que trabalhavam 12 horas a fio, durante o dia ou durante a noite, percebendo um salário já de si insuficiente, pelo que têm que fazer verdadeiras ginásticas econômicas para se manterem.

Contudo, embora despendendo grandes energias, a situação não seria tão insuportável se recebessem os salários extraordinários, como contra-prestação das horas excedentes do período normal de trabalho, de acôrdo com o que determina a Consolidação das Leis do Trabalho.

Ora, segundo a mesma Consolidação, a jornada normal de trabalho é de oito horas diárias, devendo as horas excedentes serem consideradas extraordinárias e, como tal, remuneradas com um acréscimo de percentagens que variam de 25 a 50 e mais por cento, sôbre o salário normal. Nestas condições, além do salário normal, os vigias do I. A. A., no Recife, têm direito a 25 por cento a mais nas duas primeiras horas excedentes de oito e de 50 por cento nas demais horas.

Portanto, se a Delegacia do I. A. A., em Pernambuco, cumprisse êsse dispositivo legal o salário dos seus humildes servidores (os vigias, aliás, os únicos funcionários que sofrem ali essa injustiça) se elevaria um pouco mais e a situação econômica dos mesmos não seria tão vexatória.

Já há muitos meses, senão anos, os prejudicados apelaram para o sr. Silvio Bastos, então presidente do I. A. A., o qual, segundo afirmação do sr. delegado local, aos próprios apelantes, prometera resolver satisfatòriamente o caso, dentro do menor espaço de tempo possível. Mas os tempos se passaram e já se foram dezenas de meses, sem que chegue a solução.

Renovadas as reclamações, tiveram os prejudicados a surprêsa desagradável de terem diminuídas as horas de trabalho, mas, na mesma razão proporcional, sofreram diminuição de salário, no que perderam 230 cruzeiros mensalmente. E, ainda assim, sem receberem os atrasados, que não são sòmente os referentes aos serviços prestados extraordinàriamente, mas também os salários correspondentes ao repouso semanal, que nunca foi pago, desde a sua instituição.

São casos dessa ordem que acontecem constantemente em todo o país, no seio de organizações que têm por dever precípuo o cumprimento da lei, e precisam chegar ao conhecimento do sr. Gileno Di Carli que, decerto, tudo ignora, crença que não é sòmente nossa mas, também, dos nossos informantes.

E' de esperar, pois, que o sr. presidente do I. A. A. tome em consideração mais êsse apêlo, examine o caso dos vigias da sua autarquia no Recife, e faça a devida justiça, mandando pagar àqueles pobres pais de família aquilo a que fizeram jus, pelo devotado cumprimento dos seus deveres.

Cirurgia — Prótese IMEDIATA

DR. J. FERREIRA DA SILVA

Cirurgião-Dentista

Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças. Raios X. LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid.: 37-6513.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31. — 7º. andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

Venha ver nossa exposição de lustres, abat-jour e lâmpadas de pé

Casa MARC FERREZ

...dada em 1869

Rua da Quitanda 21

Mais um triunfo da técnica moderna

FOGÃO Azul GÁS Natal

a gás de QUEROSENE

Mantendo sempre a mesma qualidade que o tornou preferido pelas donas de casa, o fogão Azul Gás Natal agora funciona também a QUEROSENE.

Inúmeras são as vantagens:

- Conserva a limpeza nos recipientes, em virtude da chama sempre azulada
- Máximo aproveitamento do fôgo, com chama regulável concêntrica, proporcionando maior economia.
- Consumo mínimo, bastando 5 litros de querosene para mais ou menos 8 dias
- Está isento de qualquer perigo por não trabalhar à pressão
- O tanque de combustível poderá ser colocado dentro ou fora de casa, oferecendo portanto maior estética.
- 4 modelos diferentes

NÃO NECESSITA DE ENERGIA ELÉTRICA

Patente 40.333 M. Regist.

UM PRODUTO DA METALÚRGICA NATAL LTDA.

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS: Avenida Mem de Sá, 93-A Rio de Janeiro

NOMEIAM-SE REPRESENTANTES

Pronto esclarecimento a tôdas as dúvidas

DICIONÁRIO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

Um Dicionário COMPLETO e ATUAL destinado ao grande público



Contém:

- todos os brasileirismos usuais;
- frases elucidativas que auxiliam a compreensão de certos vocábulos;
- explicações sôbre a conjugação anômala de vários verbos;
- pronúncia figurada em casos duvidosos;
- o étimo das palavras, sempre que aconselhável;
- expressões idiomáticas de uso freqüente;
- têrmos de gíria;
- palavras e expressões estrangeiras;
- abreviaturas;
- inumeráveis ilustracões.

1 vol. formato 16X23 com 1100 pg. PREÇO: Cr$ 140,00

DICIONÁRIO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

POR

FRANCISCO FERNANDES (Autor do "Dicionário de Verbos e Regimes", "Dicionário de Sinônimos e Antônimos" e "Dicionário de Regimes de Substantivos e Adjetivos")

F. MARQUES GUIMARÃES.

EDITÔRA GLOBO

Caixa Postal 1520 — Pôrto Alegre

À VENDA EM TÔDAS AS BOAS LIVRARIAS

FILIAL NO RIO DE JANEIRO: RUA MÉXICO, 128 — 1.º SOBRELOJA

Êta café generoso!

PRAZER E ECONOMIA!

Usando Café Globo, com menos quantidade de pó, Você obtém maior quantidade de xícaras e melhor qualidade de café. Sobretudo agora, Café Globo representa prazer e economia!

Passando a usar Café Globo, Dona Aurora vive agora em alegria, pois faz café noite e dia, com incrível economia! "Êta café generoso! — diz ela com bom humor, — Tem aroma, tem sabor, tem rendimento e pureza! Pra saúde é uma beleza e pro bôlso é uma riqueza!" Dona Aurora tem razão de estar assim tão contente. Quem Café Globo consome, prestando atenção descobre seu rendimento abundante. E seja mulher, seja homem, seja rico ou seja pobre, fica também radiante. "Agora — diz Dona Aurora — Café Globo é formidável! Usando grãos escolhidos sòmente de tipos finos, além de bem mais gostoso, seu rendimento é insuperável! Torrado a ar quente, sob contrôle eletrônico, Cafe Globo — ó coisa louca! — Bom até a última gôta!"

REBENEFICIADOR DE CAFÉ CRU

Café GLOBO

UM PRODUTO DE BHERING, COMPANHIA S. A.

IA-214

Brevemente, no Brasil, os produtos Linda Walderry

A fim de estabelecer estudos definitivos para o estabelecimento de filiais no Rio de Janeiro e S. Paulo, encontra-se em nosso país a sra. Etcheverry, sócio gerente da firma Linda Walderry S.R.L., de Buenos Aires.

Figura de projeção nos meios sociais e comerciais da capital portenha, a sra. Etcheverry vê no Brasil ótimas possibilidades para difusão de seus produtos, que compreende uma linha completa de produtos para o cabelo, cosméticos e perfumarias.

A firma Linda Walderry já se está instalando em vários países do mundo, inclusive nos Estados Unidos e Canadá, pretendendo localizar-se também na Europa.

Publicações

«Na Oitava Convenção Brasileira de Farmacêuticos» — Edição do Instituto Medicamenta Fontoura — São Paulo, 1952 — Na capital de Pernambuco realizou-se, em julho do ano passado, a Oitava Convenção Brasileira de Farmacêuticos, à qual concorreram profissionais de grande projeção na classe, procedentes de quase todos os Estados da Federação.

Nessas reuniões foram abordados importantes problemas farmacêuticos, tanto do ponto de vista da classe, como do interêsse público.

A fim de levar ao imediato conhecimento da classe alguns dos debates ali travados durante a Oitava Convenção, o Instituto Medicamenta Fontoura, estabelecimento científico-industrial de São Paulo, juntamente com as Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth, reuniram em folheto de sua edição vários dos discursos então pronunciados, para gratuita distribuição aos médicos e farmacêuticos de todo o país.

Dêsse folheto, impressão nos estabelecimentos gráficos de L. Niccolini S. A., recebemos alguns exemplares.

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4946

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-2 — Tel.: 42-6923.

CASACOS DE PELES
ESTOLAS, CAPAS
Fabricação própria
Preços de reclame

CR$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.916. TEL: 23-0305. — ED. DARKE. PROXIMO AO LARGO DA — CARIOCA —

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas
Telefone: 52-3524

Depósito de Fechos Eclair
Preços de Fábrica
Artigos de armarinho em geral. Borda-se vestidos com perfeição. Consertam-se bolsas
Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º andar — Tel.: 42-1974 — (Entrada p/ Feira Tecidos)
Tem elevador

ROBERTO FLOGNY C.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Aluminio
LOJA DOS PAPEIS TRANSPARENTES
13 — Senado — 15 — 22-8296

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos, Rua D. Mariana, 182 — Telefone 26-2975.

J. L. Reis: DECORAÇÕES
Executa-se a pincel ou a pistola pinturas de: casas, apartamentos, etc.
Laquê, Patinado, Cortinas, Armários embutidos.
Orçamento sem compromisso
Pagamento facilitado.
Escritório: Fone: 46-2158
Rua S. Clemente, 12 - 3.º

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MES
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 40 cruzeiros. Não há taxa. — Matrículas permanentes — Funciona das 9 às 22 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Abertura de escrita, balanços etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS Nº 71 1º ANDAR.

SEARS

Presentes para NOIVAS

PREÇOS SÔMENTE ATÉ SÁBADO



Cardigan de Malha

Prêço reg. 119,00
Economize 32,00

87

Modêlo original, transpassado na frente. Ideal para meia estação. Verde, cinza e coral. Tams. 42 a 48.

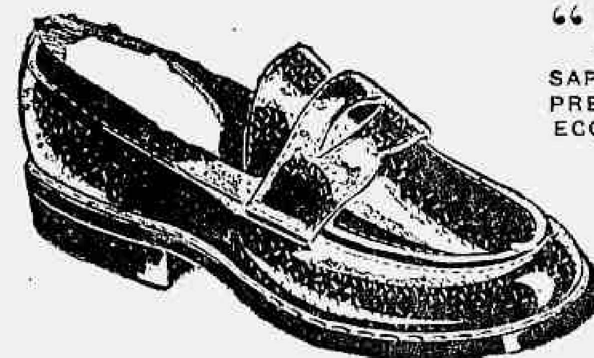


PIJAMA DE FLANELA

TECIDO XADREZ

149

Gracioso modêlo, próprio para a estação, nas côres: Azul, rosa, verde, amarelo e brique. Tamanhos: 42 a 50.



CALÇA DE MALHA

COM PERNA COMPRIDA

42

Malha resistente. Azul, rosa e branco. Agasalha com confôrto. Tamanhos: 42 a 50.



Casaco de veludo -- 2/4

Ocasião única — Oferta excepcional

PREÇO REGULAR 349,00
ECONOMIZE 52,00
Em veludo Cotelet, gola esporte e dois bolsos. Ótimo complemento para saias e calças compridas. Preto, marinho e marron. Tamanhos 42 a 48.

297

CALÇA TROPICAL

CORTE MODERNO — QUALIDADE EXTRA

Finissimo tropical, nas côres: preto e marinho. Dois bolsos laterais. Perna estreita e punho virado. Tamanhos: 42 a 48.

198



CASACO DE LÃ 2/4

MENOR PREÇO DO RIO

398

Modêlo sôlto atrás. Gola esporte e lapela formando bolso. Diversas côres. Tamanhos: 42 a 48.



"BOYVILLE"

SAPATOS PARA RAPAZES E MENINAS
PREÇO REG 75,00.
ECONOMIZE 6,00
Mocassim. — Vaqueta graneada. Duas solas costuradas. Div. côres. Leves e práticos. Números 28 a 33.

69

Bota "Cow-Boy"

PARA CRIANÇAS E RAPAZES

149

A Sears lança com exclusividade a legítima Bota Cow-Boy, tipo americana. Marron, com cano verde e fantasia em vermelho e amarelo. Sola costurada. Salto de borracha. Números 22 a 27



BLUSA EM MALHA DE LÃ

ÚLTIMA NOVIDADE PARA MENINA-MOÇA
Gola alta com sanfona. Mangas compridas, com sanfona nos punhos e na cintura. Verde, azul marinho, vermelha e branca. Tamanhos: 8 a 16.

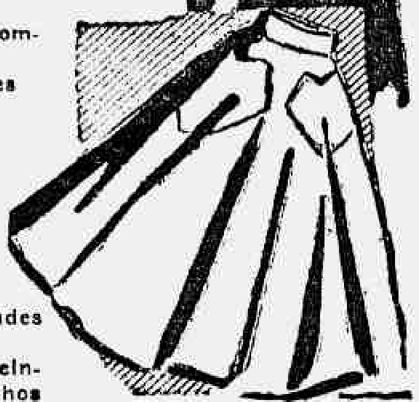
239

CASACOS DE LÃ 2/4

PREÇO SENSACIONAL

498

Modêlo original com gola em ponta, enfeitada com botões pretos.
Dois bolsos. Mangas compridas.
Lã mesclada. Diversas côres
- Tamanhos: 42 a 48



SAIA DE GABARDINE

COM AMPLO GODET

298

- Dois bolsos grandes em forma de V
- Preto, marinho e cinza chumbo. Tamanhos 42 a 48.

SAIA DE TROPICAL

APROVEITE ESTE PREÇO!

119

- Modêlo rodado, com um macho na frente. Dois bolsos com abas pespontadas.
- Preto a marinho
- Tamanhos: 42 a 48



CAMISOLA BEBÊ

PREÇO REGULAR ... 219,00
ECONOMIZE 31,00
Tricô pura lã. Rosa e azul. Tams. 1, 2 e 3. Lã macia — não dá coceira.

188



MANDRIÃO — TRICOT

PREÇO REGULAR ... 169,00
ECONOMIZE 30,00
Pura lã, nas côres: rosa e azul. Transpassado amarrando na frente com fita.

139

CALÇA PARA MENINOS

PREÇO REGULAR ... 129,00
ECONOMIZE 41,00

88

Original modêlo, em malha de pura lã, para meninos de 2 a 6 anos. Marinho, cinza e beige.



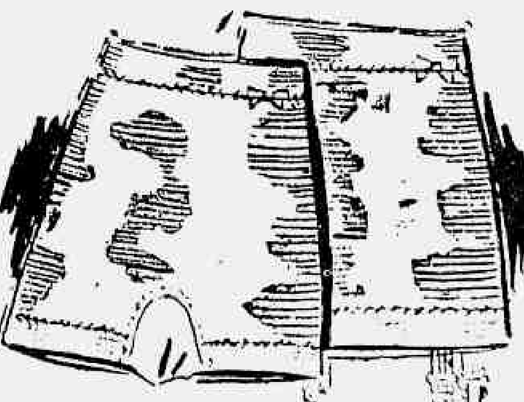
Vestido de Malha

Preço reg. 239,00 — Economize 51,00

188

Gracioso modêlo, em pura lã, para meninas de 2 a 6 anos. Rosa e azul. Um ótimo presente para a sua filhinha!

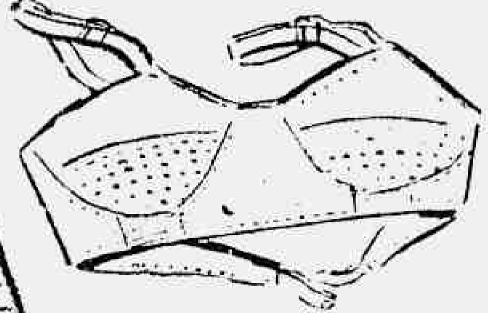




CINTA LUVA

PREÇO REGULAR 115,00
ECONOMIZE 18,00
Branca - costuras com ponto espinho azul. Com alça ou com ligas. Tamanhos: pequeno, médio e grande

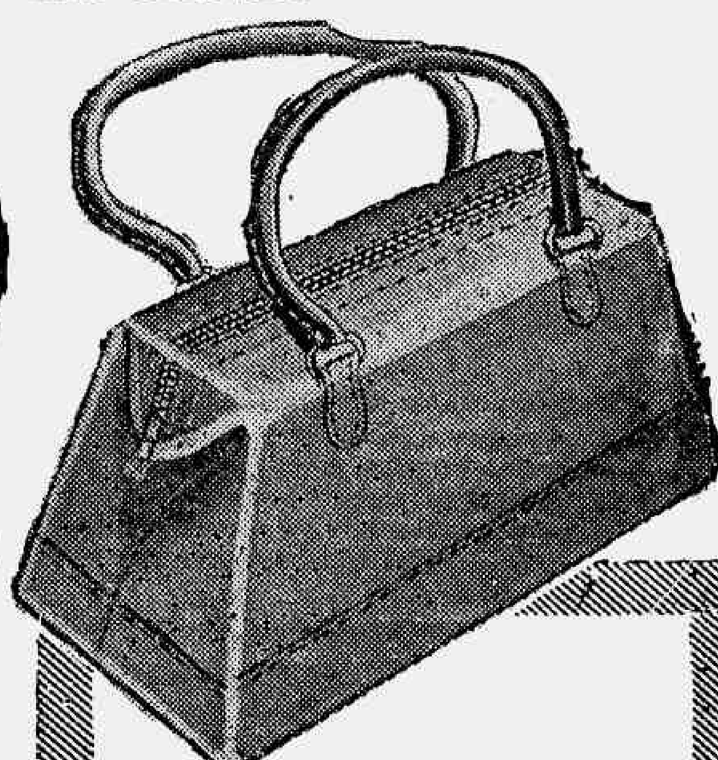
97



SOUTIEN DE CETIM

PREÇO REGULAR 45,00
ECONOMIZE 8,00
Ótimo modêlo, com pesponto e elástico sob os bojos. Branco, rosa, azul e preto. Tamanhos: 42 a 48.

37



BOLSAS DE COURO CROMO

IDEAL PARA VIAGENS
PREÇO REGULAR ... 398,00
ECONOMIZE 171,00
Forradas em couro de porco. Pespontadas com zipper. 2 alças roliças. Finissimo acabamento. Compre na Sears e economize!

227

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

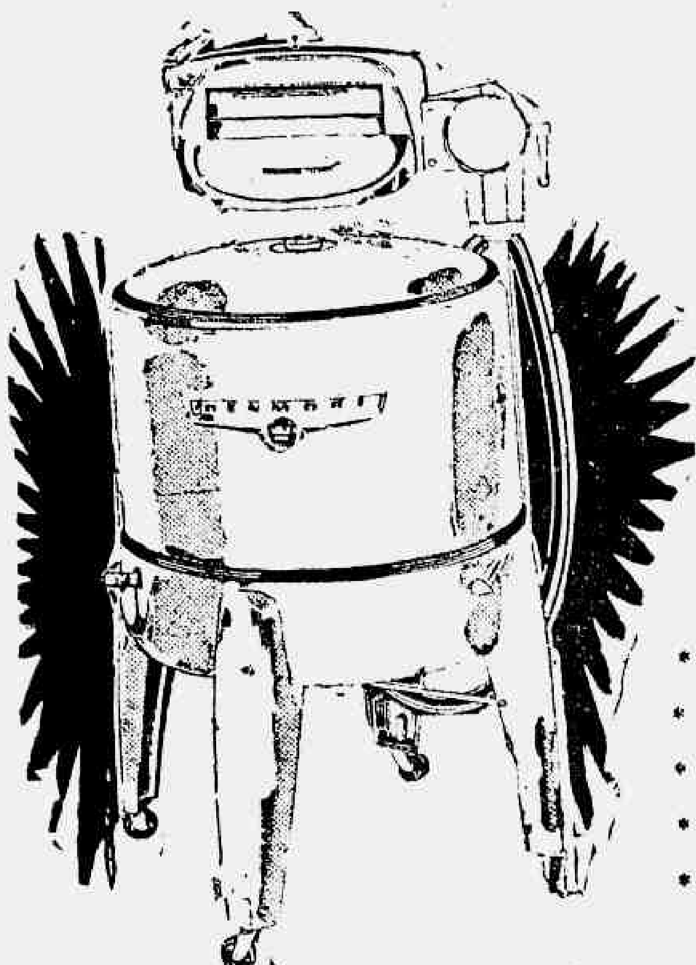
PRAIA DE BOTAFOGO 400 - TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO



VENDA ESPECIAL PARA O LAR

FEIRA DOMÉSTICA

PREÇOS SÔMENTE ATÉ SÁBADO



MÁQUINA DE LAVAR KENMORE

O MELHOR PRESENTE PARA AS NOIVAS !

Pelo Plano Sears
Entrada . . 2.000,00
Mensal . . . 620,00

9.995

* Capacidade para 4 quilos de roupa.
* Bomba para rápido escoamento.
* Espremedor com graduação e dispositivo de segurança.
* Construída com chapas de aço — revestida à porcelana.
* Roldanas para fácil locomoção.

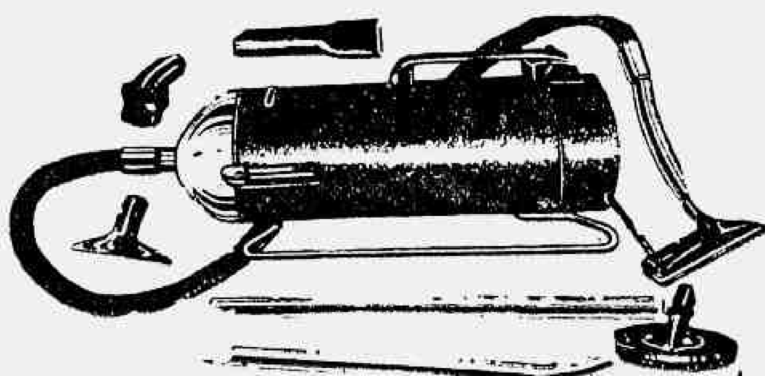
ASPIRADOR KENMORE

IMPORTAÇÃO AMERICANA
Preço regular: 2.195,00 — Economize 206,00

PELO PLANO SEARS
ENTRADA 400,00
MENSAL 140,00

1.999

Grande poder de sucção: 20m3 de ar p' minuto. Completo jôgo de acessórios. Novo sistema de resfriamento do motor. Liga e desliga com o pé. Garantia integral «Sears» e assistência a domicílio.





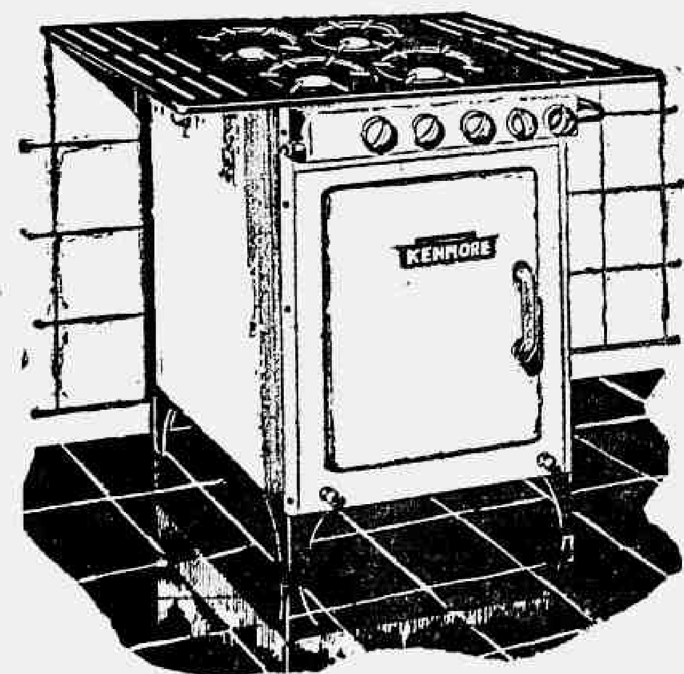
FAQUEIRO WOLFF

PREÇO REGULAR: 884,00 — ECONOMIZE 100,00
AÇO INOXIDÁVEL

Uma sugestão para um bonito, útil e agradável presente para os noivos! 51 peças em aço inoxidável, com a garantia Wolff, num desenho exclusivo da Sears. Belíssimo estôjo.

784

PELO PLANO SEARS ENT. 140,00 — MENSAL: 110,00



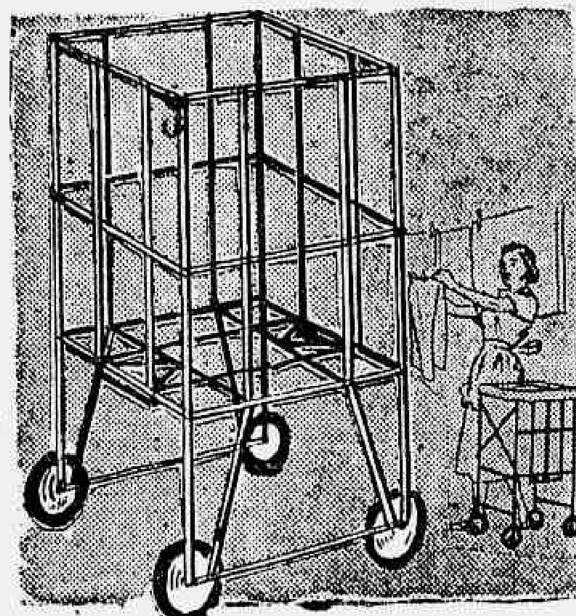
Fogão à gás "Kenmore"

OFERECE BOM SERVIÇO E ECONOMIA PERMANENTE

3.195

* Quatro queimadores eficientes e econômicos.
* Fôrno com dispositivo para assar e cozer
* Abas removíveis. Tampas individuais para as bôcas.
* Chassis em chapa de aço — esmaltado a fogo.

ENTRADA: 640,00 — MENSAL: 200,00

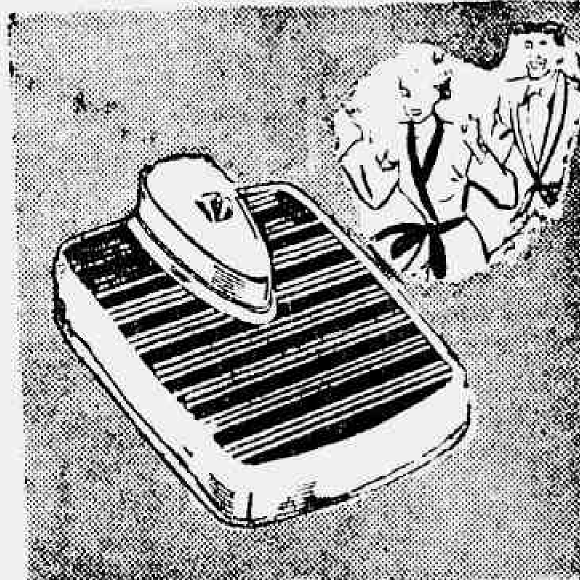


CARRINHO PARA ROUPA

ÚLTIMA NOVIDADE !
Preço reg. 249, — Economize 61,

188

Feito de arame galvanizado, com duas divisões. Rodas com pneus. Desarmável. Indispensável no lar !



BALANÇA PARA BANHEIRO

PRECISÃO ABSOLUTA
Preço reg. 433, — Economize 75,

358

Esmaltada. Piso protegido com borracha. Visor com vidro de grau. Capacidade 125 quilos. Compre na Sears e economize !

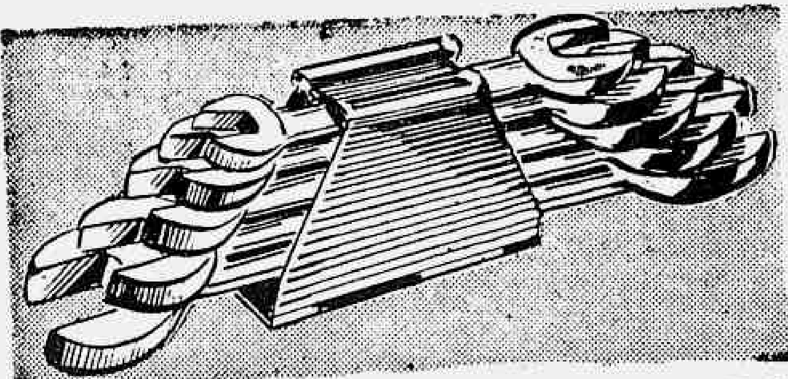
FACA "GRAFTSMAN"

PARA MESA OU COZINHA

Aço sueco inoxidável. Cabo Jacarandá envernizado. Lâmina com 5 polegadas. Côrte fio navalha. Ótima apresentação. Perfeito acabamento.

29

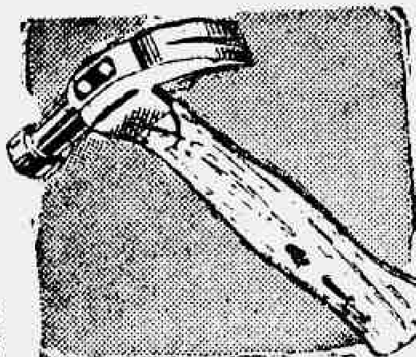




JOGO CHAVES DE BÔCA "DUNLAP"

PREÇO EXCEPCIONAL !
Jôgo com 5 chaves. Tamanhos de 5 1/6 a 7/8". Aço cademeado de grande resistência. Indispensável ao seu carro.

89

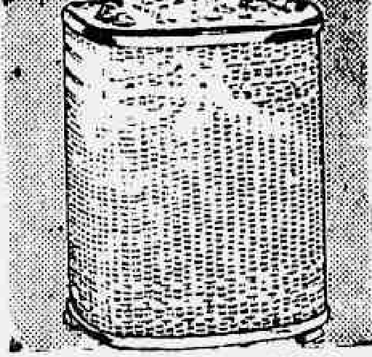


MARTELO DE UNHA

«PRIMA»

Artigo importado. Cabo de madeira de 1ª qualidade. — Ótimo para uso doméstico.

29

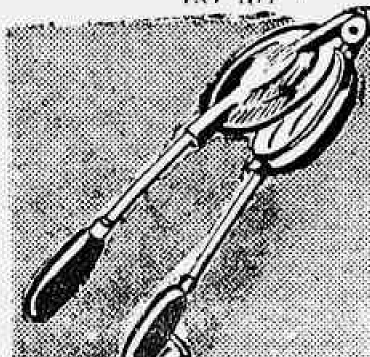


CAIXA PARA ROUPA

PREÇO REGULAR ... 398,00
ECONOMIZE 40,00

Corpo de vime. — Tampa de madeira pintada a Duco. — Diversas côres.

358

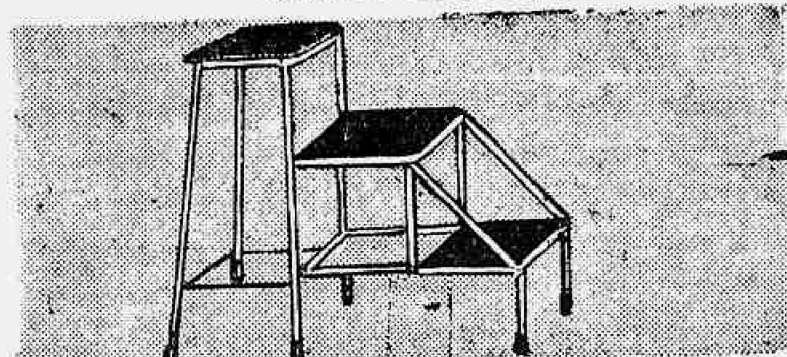


RAPID TOAST

GRANDE NOVIDADE
CORPO DE ALUMINIO

Cabo de madeira. Próprio para sandwiches. Ideal para pic-nic

85



BANCO ESCADA

PREÇO REG. 275,00 — ECONOMIZE 27,00
Armação de ferro pintado. 3 degraus. Pés de borracha. De grande utilidade no lar !

248

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. · ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PATIO INTERNO

Concurso Pan-Americano de Fotografias

A P.A.U. PATROCINARÁ A GRANDE COMPETIÇÃO DE ÂMBITO HEMISFÉRICO

WASHINGTON (USIS) — A revista "Americas", da União Pan-americana, acaba de anunciar que essa organização patrocinará um concurso de fotografias, com prêmios em dinheiro para cada uma das 21 repúblicas americanas.

O concurso está aberto a todos os fotógrafos amadores dos países membros da Organização dos Estados Americanos. *As inscrições podem ser feitas até o dia 1.º de outubro*, não sendo cobrado qualquer ágio pelas mesmas.

Sòmente as fotografias que ainda não tenham sido publicadas poderão ser submetidas, sendo julgadas sòmente as fotografias em prêto-e-branco, em papel brilhante, de oito por dez polegadas.

Cada fotografia deverá trazer no reverso, em manuscrito à tinta, em traços leves, a seguinte informação:

1. Nome e enderêço do competidor — rua, número, cidade, Estado e país.
2. Título atribuído à fotografia, e onde foi tirada.
3. Tipo de lente, abertura do diafragma e velocidade do obturador.
4. Tipo de filme e de filtro.

Tôdas as "fotos" serão retidas para julgamento posterior a 1.º de outubro de 1953, e nenhuma delas será devolvida. A relação dos vencedores será publicada na edição de fevereiro de 1954, em inglês, e na de março de 1954, em espanhol e português, da revista "Américas".

A melhor fotografia, de cada uma das 21 repúblicas americanas, receberá um prêmio de 25 dólares. Em aditamento, um grande prêmio de 75 dólares serão dados à melhor fotografia dentre as primeiras colocadas das 21 repúblicas americanas.

Tôdas as fotografias deverão ser enviadas ao relator de assuntos fotográficos da revista "Américas" — Pan American Union, Washington 6, D.C., U.S.A.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIS, OUVIDOS, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS — Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados, Rua Ouvidor, 169 — 6º andar, sala 620. Tel.: 43-6501. — Res.: 28-6017.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «Essero Ltda.», à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro, 18 quilates, para criança, por 80 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA

CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.

R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco.

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina
Cr$ 1.900,00

Anel p/ senhoras, ouro 18 k 2 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k com ÁGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina suiça 15 rubis, cordonet de seda em várias côres no preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 21[illegible]

Relógio para homens, suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido
Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSÁRIO, 129 — 4 ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-1686

Balanço Geral da "Chimica Bayer Ltda."

SÍNTESE DO RELATÓRIO À AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA

Temos o prazer de passar às mãos de Vv. Ss. o balanço da receita e despesa de A CHIMICA «BAYER» LTDA., referente ao exercício de 1952, acompanhado de gráficos por onde poderão Vv. Ss., com maior clareza, analisar os resultados daquele exercício.

VENDAS — O movimento geral das vendas, apesar das dificuldades com que lutamos, oriundas das restrições de importação e outros fatores, foi 103,790% superior ao de 1951, o que demonstra, sem dúvida alguma, um brilhante resultado.

MATÉRIA PRIMA — O índice de 114,072% revela a boa situação em que nos encontramos nêsse setor, demonstrando estarmos em situação de enfrentar as necessidades do mercado.

DESPESAS — O índice 89,543% revela, data vênia, o critério desta administração. Enquanto que, em 1950, recebemos o balanço acusando uma cifra de Cr$ 47.129.305,30 e conseguimos baixá-la, em 1951, para Cr$ 35.076.398,40, no exercício presente estamos apresentando a cifra de Cr$ 31.408.397,40, apesar da reestruturação do quadro dos funcionários COM AUMENTO DE SALÁRIO DOS MESMOS e outros fatores desfavoráveis de ordem econômica.

LUCRO — O aumento das vendas permitiu um lucro real de Cr$ 8.720.215,80.

Atenciosamente. as.) PAULO BAETA NEVES

BALANÇO DA «CHIMICA BAYER LTDA.» (EM LIQUIDAÇÃO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

IMOBILIZADO	Cr$	Cr$	Cr$
Automóveis		678.214,40	
Biblioteca		20.310,40	
Imóveis		10.700,00	
Instalação de Fabricação		912.635,90	
Instalação do Laboratório Foto		193.858,10	
Móveis e Utensílios		518.375,30	2.334.094,10
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Banco do Brasil C/Erik Glasser Andressen		15.256,30	
Banco do Brasil C/Dep. Obrig. Decorrentes do Dec.-Lei 1.474 — Erik Glasser Andressen		116,60	
Cauções		29.741,70	
Certificado de Equipamento		10.383,00	
Matéria Prima		6.548.940,90	
Mercadorias		1.016.270,30	
Obrigações do Reaparelhamento Econômico a Receber conforme Lei 1.474		22.111,40	7.642.820,20
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Ações e Apólices		10.840,00	
Bônus de Guerra		325.400,00	
Cobranças em Trânsito		37.503,60	
Contratos de Câmbio		989.370,90	
Devedores por Duplicatas	25.980 186,20		
Diversos Devedores — Rio	141.517,30		
Diversos Devedores — Filiais	56.329,50	26.178.033,00	
Material de Empacotamento		2.703.759,00	
Juros a Debitar		569,10	
Material de Embalagem		232.774,70	
Matéria Prima		5.000.000,00	
Mercadorias		16.869.703,30	
Ordens de Produção		1.339.861,30	
Reembôlso Postal — Rio	8 946,50		
Reembôlso Postal — Filiais	59.529,60	68.376,10	
Remessas em Trânsito		463.908,10	54.220.099,10
DISPONIBILIDADES			
Caixa — Rio	195.424,10		
Caixa — Filiais	136.192,90	331.617,00	
Banco do Brasil — Rio	476.942,70		
Banco do Brasil — Filiais	220.847,40	697.790,10	
Diversos Bancos — Rio	674.187,30		
Diversos Bancos — Filiais	47,50	674.234,80	1.703.641,90
CONTAS RE REGULARIZAÇÃO			
Farbenfabriken Bayer-Leverkusen — Alemanha C/Royalties		7.530,60	
Impôsto de Consumo		122.267,00	
Comissões		3.500,00	
Pagamentos Adiantados — Rio — Adiantamento por motivo de Férias	42 249,80		
Pagamentos Adiantados — Filiais	52.317,90	94.567,70	
Seguros — Rio		592.200,20	
Selos Postais — Rio	7.628,80		
Selos Postais — Filiais	1.966,20	9.595,00	
Selos Vendas Mercantis — Filiais		16.451,30	846.111,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Depósitos Judiciais		11.120,20	
Devedores Duvidosos Comerciais		812.316,40	
Devedores Duvidosos Não Comerciais		195.999,60	
Embaixada Alemã C/Empréstimo		17.500.000,00	18.519.436,20
COMPENSAÇÃO			
Banco do Brasil C/Bônus de Guerra Custodiados	411.800,00		
Cobranças a Cargo de Bancos	14.040 482,80		
Cobrança a Cargo de Filiais	11.718.181,10		
Cobranças a Cargo de Viajantes	484.016,10		
Cobranças a Nosso Cargo	4.082.423,70		
Contratos de Empréstimos dos Empregados nos Institutos de Aposentadoria	294.180,00		
Contratos de Vigência	10.306.139,60		
Contratos de Fiança dos Empregados	20.400,00		
Contribuintes p/Bônus de Guerra	86.400,00		
Dívidas Incobráveis	3.029.558,70		
Indenização aos Empregados	42.236.956,50		
Ordens de Compras Pendentes	8.632.439,30		
Processos Fiscais em Andamento	11.120,20		
Depósitos Obrigatórios Decorrentes do Dec.-Lei 4.166	9.939.426,60	105.293.524,60	
			85.266.203,30

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL	Cr$	Cr$	Cr$
Capital			1.500.000,00
EXIGÍVEL			
Banco do Brasil Ag. Central C/Empréstimo		3.774.212,20	
Contas a Pagar — Rio	4.605.256,90		
Contas a Pagar — Filiais	10.335,10	4.615.592,00	
Credores — Rio			
Diversos	18.913,50		
Farmaco Ltda.	2.283.267,80		
Instituto Behring	1.823.984,00	4.126.165,30	
Credores Diversos — Filiais		17.339,40	
Erik Glasser Andressen C/Lucros		962.761,40	
I. G. Farbenindustrie AG. C/Corrente		48.911.098,90	
Johann K. Arens C/Lucros		263.093,90	
Obrigações a Pagar		850.612,80	
Passivo Acumulado — Impôsto de Renda a Pagar		198.223,40	
Passivo Corrente — Rio	2.733,10		
Passivo Corrente — Filiais	21.545,00	24.278,10	
Provisão para Pagamento de Royalties		1.563.258,30	65.306.635,70
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Farbenfabriken Bayer-Leverkusen Obrigações do Reaparelhamento Econômico a Receber conforme Lei 1.474			22.111,40
CONTAS DE REGULARIZAÇÕES			
Vendas à dinheiro — Filiais			3.557,40
CONTAS DE RESULTADO			
LUCROS EM SUSPENSO			
Exercício de 1943		1.754.798,00	
Exercício de 1944		2.199.242,70	
Exercício de 1945		2.144.199,90	
Exercício de 1946		1.664.354,10	
Exercício de 1947		1.771.862,30	
Exercício de 1948		2.452.468,50	
Exercício de 1949		1.891.315,10	
		13.878.240,60	
Prejuízo no exercício de 1950		11.809.839,20	
		2.068.401,40	
Lucro no exercício de 1951		6.207.569,40	
Lucro líquido neste exercício de 1952		6.967.128,00	15.243.098,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Lucros a Realizar		190.800,00	
Provisão para Cobrir Créditos Duvidosos		3.000.000,00	3.190.800,00
COMPENSAÇÃO			
Bônus de Guerra Custodiados	411.800,00		
Empréstimos Concedidos aos Empregados P/Institutos de Aposentadorias	294.180,00		
Erik Glasser Andressen C/Bônus de Guerra Custodiados	86.400,00		
Fornecedores	8.632.439,30		
I. G. Farbenindustrie AG. C/Obrigações Decorrentes do Dec.-Lei 4.166	9.939.426,60		
Provisões para Cobrir Créditos Incobráveis	3.029.558,70		
Multas Fiscais Pendentes	11.120,20		
Obrigações Decorrentes do Dec.-Lei 5.452	42.236.956,50		
Responsabilidades P/Contratos	10.326.539,60		
Títulos em Cobrança	30.325.103,70	105.293.524,60	
			85.266.203,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — **Paulo Baeta Neves**, Liquidante. — **J. Welmans**, Chefe da Contabilidade. — **Alberto Calero Rodrigues**, Contador, Reg. D.E.C. 42.086 — Cart. C.R.C.-D.F. nº 413.

A «CHIMICA BAYER LTDA.» (EM LIQUIDAÇÃO)

Demonstração da conta «Lucros e Perdas» de 1de janeiro a 31 de dezembro de 1952

DEVE

	Cr$
a AUTOMÓVEIS — 10% de desvalorização s/Cr$ 753.571,50	75.357,10
a BIBLIOTECA — 10% de desvalorização s/Cr$ 22.567,10	2.256,70
a INSTALAÇÃO DE FABRICAÇÃO — 10% de desvalorização s/Cr$ 1.014.039,90	1.404,00
a INSTALAÇÃO DO LABORATÓRIO FOTO — 10% de desvalorização s/Cr$ 215.397,90	21.539,80
a MÓVEIS E UTENSÍLIOS — 10% de desvalorização s/Cr$ 575.972,50	57.597,20
a DESCONTOS — Saldo desta conta	1.934.429,40
a DESPESAS BANCÁRIAS — Saldo desta conta	62.370,90
a DESPESAS GERAIS — Saldo desta conta	24.604.885,20
a FRETES — Saldo desta conta	874.084,20
a JUROS — Saldo desta conta	408.943,80
a DESPESAS DE PROPAGANDA — Saldo desta conta	2.607.620,20
a DIVERSAS DESPESAS FOTO — Saldo desta conta	560.001,30
a HONORÁRIOS DOS LIQUIDANTES — Saldo desta conta	60.000,00
a MATERIAL DE EMBALAGEM — Valor da diferença entre o saldo desta conta e a existência	310.085,60
a PROVISÕES PARA COBRIR CRÉDITOS INCOBRÁVEIS	1.554.864,40
a PROVISÕES PARA PAGAMENTO DE ROYALTIES	1.563.258,30
a PASSIVO ACUMULADO — Impôsto de Renda a Pagar	198.223,40
a LUCROS EM SUSPENSO	6.967.128,00
	41.964.049,50

HAVER

	Cr$
de MERCADORIAS — Valor do Lucro bruto apurado nesta conta	41.737.646,80
de DESCONTOS EM CONTAS DE PROPAGANDA — Saldo desta conta	95.093,40
de RENDAS DIVERSAS — Saldo desta conta	131.309,30
	41.964.049,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — **Paulo Baeta Neves**, Liquidante. — **J. Welmans**, Chefe da Contabilidade. — **Alberto Calero Rodrigues**, Contador, Reg. D.E.C. 42.086 — Cart. C.R.C.-D.F. nº 413.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera fástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

uma... duas... TRÊS
Três gôtas de Gets-It param as dores dos calos em 3 segundos. A potência calicida do Gets-It permite arrancar o calo 3 ou 4 dias depois de ser aplicado. É tão eficaz porque é líquido... e concentrado.
GETS-IT

10 DIAS EM BUENOS AIRES
HOTEL — PASSAGENS
"TUDO PAGO"
PREÇOS A PARTIR DE
CR$ 5.000,00
PARTIDAS SEMANAIS
Viagens a Bariloche
Consultem nossos preços.
VI GRANDE PRÊMIO CAMPINAS (S. PAULO)
Solicite planos de Excursão à Campinas, por ocasião do Grande Prêmio Campinas, no Hipódromo Bonfim, em 4 de julho.
AVIPAM
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 123
TELS.: 42-2064 — 42-2065.
AVENIDA RIO BRANCO, 277 —
TELS.: 52-5212 — 42-0087.
AVENIDA RIO BRANCO, 120 — LOJA 18 —
TEL.: 42-9795.
HOTEL

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
CR$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ... 3.500,00
Sala de jantar rustica ... 3.500,00
Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

HERNIA
A Funda Dobbs de almoladas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES
O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. Ela sustém qualquer tipo de hérnia. É lavável e macia como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 5 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.
TEMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS, PARA ATENDER PEDIDOS DO INTERIOR.
Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala U.S.A
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA
DIÀRIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio — Rua do Seminário, 41 - 4.º and. s/41 - S. Paulo

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!
Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
Já vêm montadas.
Leves e altamente resistentes.
Dispensam galerias de madeira.
Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.
Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
Peça folhetos demonstrativos.
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

AS MAIORES CIDADES PAULISTAS

(Censos de 1940 e 1950)

J. C. P. GRANDE

(Do Conselho Nacional de Geografia)

No Censo de 1950 aparecem mais treze cidades paulistas que só então atingem e ultrapassam vinte mil habitantes. Algumas entre elas, com modesto número de moradores em 1940, tiveram crescimento rápido a ponto de superarem, em 1950, muitas cidades que no censo anterior tiveram população muito maior que elas então.

De uma delas, São Caetano do Sul, falta-nos mesmo o quantum de sua população no penúltimo censo. Desmembrou-se São Caetano em 1948, de Santo André, de que foi simples distrito policial. Em 1950 aparece com 55 mil habitatnes. E' de supôr que seu crescimento decenal tenha sido da ordem de 250 a 300%. Isso se explica pela sua extensa industrialização, vantajosamente situada de permeio entre Santo André e São Paulo.

São Bernardo do Campo que ainda em 1940 era, com 7.840 moradores, uma vila, embora florescente, de Santo André, tornase em 1948 séde de município. Regista-lhe o último censo uma população de vinte mil habitantes; daí um aumento decenal de 156%, motivado pelo desenvolvimento das indústrias na zona São Paulo-Santo André.

Para São Bernardo, Santo André e outras localidades na periferia da Paulicéia transbordou a população paulistana e para ali deslocou-se também bôa parte da indústria bandeirante. E' essa também a principal razão do forte aumento decenal (121%) verificado para Mogi das Cruzes que de 14.359 moradores cresceu para perto de 32 mil durante dois lustros. Mogi das Cruzes é hoje, como Guarulhos, Poá, Suzano, Barueri, como que um subúrbio ou digamos uma «cidade-dormitório» ligada à capital por trens suburbanos. Entretanto, no seu crescimento também influiu poderosamente o estabelecimento de indústrias em suas cercanias.

A velha São Vicente, o primeiro estabelecimento urbano, inaugurado por Martin Afonso de Sousa, deve seu extraordinário crescimento (120%) de 1940 (12.983 hab.) a 1950 (mais de 28 mil) à sua função precípua de cidade-dormitório de Santos.

Outra cidade que se desenvolveu muito (116%) no mesmo decênio, é Presidente Prudente, na zona pioneira bafejada pela E.F. Sorocabana, que hoje alcançou a margem do Paraná. Presidente Prudente é outro exemplo de crescimento fenomenal de um núcleo urbano, que, formado em volta de um vagão improvisado de pôsto telegráfico, se tornou cidade em dois anos. Em 1950, sua população já havia alcançado 27 mil habitantes.

São José dos Campos demonstra como as velhas cidades no vale do Paraíba têm despertado para novas atividades. De 13.491 moradores em 1940, ultrapassou em 1950 a cifra de 26.000 com mais de 49% de aumento. Bem mais modesto, escassos 40%, foi o crescimento de Guaratinguetá, no mesmo vale, pois de 15.365 moradores no penúltimo censo pouco passou de 21.000, dez anos depois.

Bem distanciada em crescimento percentual no decênio em tela temos, depois de São José dos Campos, Araçatuba. Foi durante anos a «bôca» do sertão que se estendia dali, inseguro ao invasor branco pelos ataques dos caingangs, até a barranca do Paraná. Araçatuba foi algum tempo ponta dos trilhos, até que a Noroeste do Brasil resolveu aproximar-se da margem esquerda do Tietê, seguir por ela e pela do Paraná, até transpor êste em frente da cidade matogrossense de Três Lagoas. A febre endêmica do baixo Tietê levou a Noroeste a abandonar a sua linha de Lussanvira em diante e prosseguir, rumando pelo espigão divisor, de Araçatuba que assim se tornou ponto de bifurcação ferroviária em uma zona nova e rica. Daí o seu considerável crescimento decenal de mais de 63%, de 16.903 a mais de 27 mil habitantes em 1950.

Aumento percentual demográfico pouco inferior (62%), apresenta a cidade de Limeira, no cruzamento da linha eletrificada da Paulista com excelentes rodovias e em meio de uma zona de agricultura desenvolvida. Explica isso em parte seu crescimento de 17.241 a quase 28.000 habitantes, durante o decênio de .. 1940|50.

Mais de uma cidade importante encontramos à margem da Noroeste do Brasil: Lins, que, com um crescimento decenal de 43%, passou de 16.897, em 1940, a possuir .... 24.000 habitantes dois lustros após.

Barretos, algum tempo ponta dos trilhos da Paulista até que avançou até Colúmbia, à margem do rio Grande, tornou-se desde há muito centro invernista dos rebanhos que chegam ao seu matadouro e frigorífico. E' apreciável o seu aumento de 39% na população da cidade, que, de 16.960, em 1940, cresceu para mais de 23.000 no último censo.

Com o crescimento decenal superior a 30%, Catanduva com 17.028 moradores em 1940, aumentou para 22 mil em 1950, enquanto no mesmo periodo, Botucatu, entroncamento ferroviário e de rodovias, aumentou de 19.301 para 23 600 habitantes.

Assim, para 1950, apresenta-se a lista das cidades de São Paulo com mais de 20.000 habitantes como segue, em ordem decrescente de população:

1) São Paulo
2) Santos
3) Campinas
4) Santo André
5) Sorocaba
6) Ribeirão Prtêo
7) São Caetano do Sul
8) Bauru
9) Piracicaba
10) Jundiaí
11) São José do Rio Prêto
12) Marília
13) Taubaté
14) Rio Claro
15) Araraquara
16) Mogi das Cruzes
17) São Carlos
18) São Vicente
19) Limeira
20) Franca
21) Araçatuba,
22) Presidente Prudente
23) São José dos Campos
24) Lins
25) Botucatu
26) Barretos
27) Catanduva
28) Graratinguetá
29) São Bernardo dos Campos

No próximo Recenseamento Geral, em 1960, por certo novas cidades paulistas terão atingindo uma população de mais de 20.000 habitantes.

Entretanto, a considerar apenas aquelas cujos nomes figuram na lista supra, e partindo da suposição que tôdas elas venham a manter o mesmo crescimento porcentual de 1940|50, para o decênio de 1950|60, resultará a lista a seguir:

		Habitantes
1)	São Paulo	3.500.000
2)	Santos	248.000
3)	Santo André	146.000
4)	Campinas	126.000
5)	Sorocaba	96.000
6)	S. Caetano do Sul	94.000
7)	Ribeirão Prêto	85.000
8)	Bauru	82.000
9)	Mogi das Cruzes	67.000
10)	Piracicaba	65.000
11)	São Vicente	60.000
12)	S. J. do Rio Prêto	56.200
13)	Preste. Prudente	56.000
14)	Marília	51 000
15)	Jundiaí	50.500
16)	Rio Claro	50.000
17)	S. B. do Campo	48.500
18)	S. J. dos Campos	48 000
19)	Taubaté	44.100
20)	Limeira	44.000
21)	Araçatuba	41.100
22)	Araraquara	41.000
23)	São Carols	37.500
24)	Franca	35.000
25)	Lins	32.500
26)	Barretos	31.000
27)	Guaratinguetá	28.000
28)	Botucatu	27.300
29)	Catanduva	27.000

Daí se deduz como provável a seguinte alteração dos lugares de 1950 a 1960: Santo André, do 4º ao 3º lugar; Campinas, do 3º ao 4º; Ribeirão Prêto, do 6º ao 7º e São Caetano do Sul, do 7º ao 6º, Mogi das Cruzes do 16º ao 9º; Piracicaba, do 9º ao 10º; São Vicente, do 18º ao 11º; São José do Rio Prêto, do 11º ao 12º; Presidente Prudente, do 22º ao 13º; Marília, do 12º ao 14º; Jundiaí, do 10º ao 15º; Rio Claro, do 14º ao 16º; São Bernardo do Campo, do 29º ao 17º; São José dos Campos do 23º ao 18º; Taubaté, do 13º ao 19º; Limeira do 19º ao 20º; Araraquara, do 15º ao 22º; São Carlos, do 17º ao 23º; Franca, do 20º ao 24º; Lins, do 21º ao 25º; Guaratinguetá do 28 ao 27º; Botucatu, do 25º ao 28º, e finalmente, Catanduva, dó 27º ao 29º lugar.

Entretanto, o futuro é que nos contará melhor..

ONDE VERDADEIRAMENTE...

(Conclusão da 8.ª página)

ma gaiola branca, um lindo casal de pássaros como anunciando um casamento feliz, leio o resumo do movimento dos serviços pré-nupciais de 15 de outubro de 1951 (o Serviço foi criado em maio dêsse ano de 1951) a 31 de março de 1952; matrículas: 2003; frequência: 5699; colheita de sangue: 2156; lues positiva: 180; pesquisa do fator RH: 2035; abreugrafias: 2259; casos positivos de tuberculose pulmonar: 19; noivos em tratamento: 288; serviços prestados: 12271; cartas expedidas aos noivos 16574.

— Depois da criação dêste serviço, diz-nos o dr. Sales Neto, São Paulo e Minas Gerais já criaram os seus, sendo que o de Belo Horizonte é traçado nos mesmos moldes dêste nosso.

Vejo também, num gráfico, que os casamentos se realizam mais nas épocas quentes do ano, talvez pelas festas religiosas, como 8 de dezembro, dia consagrado à Assunção de Nossa Senhora.

O RH

O fator Rh que é uma espécie de tipo de sangue, sendo positivo no homem e negativo na mulher, provoca uma reação de incompatibilidade de verdadeira guerra entre sangues incompatíveis, que se reflete no próprio sangue da criança que nascerá dessa união, sofrendo ela as chamadas doenças enolíticas: destruição dos glóbulos vermelhos, diz-nos o dr Sales Neto, quando perguntamos o que significava o Rh na vida dos casais.

Quando encontramos êsses casos prosseguiu, prevenimos aos nubentes para que tenham cuidado com a sucessão de gestações, sabido como é que do segundo filho em diante surgem as consequências da incompatibilidade verificada na pesquisa do Rh.

Examinando as grandes vantagens que traz para um lar o serviço pré-nupcial, soubemos ali, através de estatísticas, que noivos portadores de doenças como tuberculose, sífilis e mesmo lepra, além de vários casos de avitaminose, ignoravam inteiramente que estivessem doentes e, de acôrdo com o serviço, só casaram quando estavam curados.

— Como são aceitos os exames, diagnósticos e os adiamentos do matrimônio?

— Muito bem. Até hoje não encontramos nos noivos que nos procuram senão uma vontade: casar, serem felizes, terem uma prole sadia e, por isso, atendem a todos os nossos conselhos.

O EXAME PRÉ-NUPCIAL E A CRIANÇA

— Antigamente cabia ao Departamento Municipal da Criança tratá-la a partir do pré-natal. Sou de opinião, segundo um mestre, que a verdadeira puericultura começa antes da germinação da planta humana. Daí termos modificado êsse plano e começarmos a considerar, em defesa da infância: 1º) o exame pré-nupcial, 2º) o pré-natal; 3º) o natal; 4º) o post-natal. O tratamento físico e mental dos casais ainda noivos beneficiará a criança que virá dêsse matrimônio.

Pergunto ao dr. Marcondes Armando, o psicometrista, como os noivos encaram o exame psicológico.

— Muito bem, responde-nos. Não sabem ainda responder como devem ao questionário e se intimidam algumas vezes com os testes, mas sentem a necessidade dêsse exame, e que é formidável. Quando encontramos com um caso de anormalidade, aí o remetemos a um especialista.

— A importância do exame psicológico pré-nupcial evitará distúrbios nervosos nas primíparas e afastará os casais dos chamados consultórios sentimentais. Agora nosso serviço está interessado em atender casais desentendidos e temos já, oito lares que, desfeitos, se reconstituiram. Precisamos hoje apenas da ajuda e compreensão dos pais que, muitas vêzes, dificultam nosso trabalho.

Assim funciona a Assistência pré-nupcial, criada pelo dr. Sales Neto, como parte do Departamento Municipal da Criança. Vencidos os obstáculos, afastados os preconceitos e as falsas concepções, êsse exame é primordial para a vida dos lares e principalmente para o futuro de nossas crianças.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Casacos de Peles
BRUMEL INGLEZ LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preço de Reclame
Cr$ 350,00
650,00 900,00
e 1.200,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINA E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
LARGO SAO FRANCISCO, 23
Tel.: 43-3998, sala 3 - 1º and.
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
RIO DE JANEIRO

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

Dentaduras
SANPLAK
Sem céu da bôca. Pontes fixas e móveis. Dentaduras provisórias. Trabalhos de urgência. Dentaduras prontas de 3 a dias. Raios X — Dr. ALVARO DE MORAES — Cirurgião-Dentista, com mais de 38 anos de prática. — Consultório e residência — RUA CONDE DE BONFIM, 770. Telefone: 38-9780

RETRATOS EM 2 HORAS
Para Passaporte, Cart. Identidade e Estrangeiro
(Mod. 19)
FOTOCOPIA LIDICE LTDA. — Rua S. José, 66-A - Loja.

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia
Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
PSICOTERAPIA
PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — Edifício Império — Cinelândia. Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

Superintendente de Manutenção
Importante companhia inglêsa necessita de uma pessoa com boa experiência na administração de manutenção de frotas de caminhões. Experiência, prática em manutenção de veículos seria de grande vantagem, também, experiência na manutenção de equipamento para abastecimento de aviões.
Candidatos devem ser brasileiros natos, entre 25 e 35 anos de idade e, preferivelmente, engenheiros mecânicos. Será pago um salário compensador.
Dirigir-se por carta dactilografada a êste jornal, caixa 77.520, dando informações completas sôbre instruções e experiência e incluindo uma fotografia recente.

Escolha a Jóia ou Relógio que quer comprar e diga depois como pode pagar
SOLJAC — «A Jóia das Joalherias»
RUA DO OUVIDOR, 118 — 1º and. (elevador)
Entrada pela nova frente da Casa José Silva.

MÁQUINAS DE COSTURA
NECCHI
MAF
Com 3 e 5 gavetas.
MANOEL AMBROSIO FILHO S. A.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL
Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B
Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro
Rua 25 de Março, 270/280
Fone: 35-1111 — São Paulo

Perfumes Cinelândia
SEMPRE NOVIDADES
RUA ALCINDO GUANABARA, 26-E BREVEMENTE A AV. COPACABANA 960

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO DA POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO
Departamento de Clínica Tisiológica
2.º Curso Sôbre Câncer do Pulmão
9 LIÇÕES: — Professores Aloysio de Paula, Francisco Fialho e Amadeu Fialho; drs. Fernando Paulino, Edmundo Blundi e Moacyr Santos Silva.
INICIO: — Amanhã, 18 de maio de 1953.
HORARIO: — 21 às 22 horas, diàriamente, exceto sábado.
LOCAL: — Policlínica Geral do Rio de Janeiro — 10º andar.
DIPLOMA: — A frequência regular ao curso dá direito a um diploma.
INSCRIÇÕES: — Secretaria da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. — Avenida Nilo Peçanha, 38 — 10º andar, pela manhã.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SULACAP
SEDE SOCIAL
R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 409
RIO DE JANEIRO
FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1953
229 Títulos por Cr$ 5.600.000,00
COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
HMR XCZ IZK FPA DBP FIY
2 TÍTULOS DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 400.000,00
11 TÍTULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 1.100.000,00
25 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.250.000,00
7 TÍTULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 210.000,00
31 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 595.000,00
52 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 1.040.000,00
104 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.040.000,00
7 TÍTULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 35.000,00
LISTA PARCIAL
Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:
CAPITAL FEDERAL
TITULOS DE CR$ 100.000,00
PROLAR S/A. | FRANCISCO BASTOS NUNES, bancario
TITULOS DE CR$ 50.000,00
AGOSTINHO ROCHA
TITULOS DE CR$ 25.000,00
Dr. GUILHERME PAIVA | Dr. JOSÉ RODARTE, dentista
TITULOS DE CR$ 20.000,00
DANILO BRAGA PINTO, func.º público
JOSMAR SILVA, p/s/filha, ofic. Exército
NELSON DOS REIS, contador
ALEXANDRE LUIZ DYOTT FONTENELLI
FERNANDO AMARAL PERES, sargt.º Exército
SEVERIANO COLMENERO SALGADO, comerciante
OSMARINA RIBEIRO
HONORINA DE MELLO MAGALHAES
PAULO FERRAZ
RENHA & CIA. LTDA., comerciantes
Dr. FRANCISCO PAULA WATSON, advogado
DALMO PAIVA BITENCOURT, func.º público
FREYHOFFER ALMEIDA & CIA. LTDA.
TITULOS DE CR$ 10.000,00
ETTY POLITZER
VINICIUS VILELA FALCAO
BAZILIO ANTONIO MONTEIRO
DALILA BRANCA FARINA
MARTINS AMARAL COMERCIO INDUSTRIA, S/A.
MARIA JOSÉ M. OLIVEIRA, func. pública
RAMIRO PINTO FERREIRA
Dr. LAERTE COTRIM
ANTONIO PEREIRA DIAS, comerciante
MESQUITA FERREIRA & CIA. LTDA., comerc.
JOSÉ MARIA CORREIA MARTINS
ARNOLD KOHL, comerciario
AMARO ALBANO PEIXOTO, comerciante
DOMINGOS FRANCISCO MONDRONE, func.º públ.
MARIA BEZERRA CALIXTO
F. P. VEIGA & FARO F.º, comerciante
JUSTO MOSS SIMÕES REIS, major Exército
CASA HILPERT, S. A., comerciantes
DISTRIB. PAPEIS ARTES GRÁFICAS LTDA.
ALFREDO LOPEZ DE CARVALHO, contador
ULYSSES VIANNA AMORIM SILVA
NARCISO BASTO
JOSÉ PAULO DE MOURA, p/s/filha Vera
NILZA AREIAS, comerciaria
PANCRACIO DIAS BARRETO, industrial
ABRÃO KOOGAN
ADELINO FERREIRA
ALMIR ALENCASTRO ENDLICH, ajudte. despto.
Dr. ARTHUR POSSOLO
TITULOS DE CR$ 5.000,00
ANTONIO LEMOS BASTO, comerciante | ALVARO DO REGO MACEDO
ADELINO FERREIRA
ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO
TITULOS DE CR$ 50.000,00
SALOMAO SAUD — Niterói
TITULOS DE CR$ 25.000,00
ANTONIO FERREIRA NETTO — Vitoria
TITULOS DE Cr$ 20.000,00
BRASILINO DUMONT — Nativ. Carangola — E. Rio | Dr. ITAGIBE NOGUEIRA — Lage Muriaé — E. Rio
TITULOS DE CR$ 10.000,00
JOÃO B. MOREIRA — S. Gonçalo — E. Rio
JOSÉ CAETANO — Nova Friburgo — E. Rio
MAGID REPANI — Magé — E. Rio
JOSÉ PINELA — Barra Mansa — E. Rio
GILBERTO SILVA — Sta. Isabel R.º Preto
CARLOS BRANDÃO CAMACHO — Petrópolis
NATALIA MENDES FONSECA — Petrópolis
AUGUSTO KLOH — Petrópolis
NOEMIA VICENTE — Campos — E. Rio
LAURO LEMOS — Mimoso Sul — E. Santo
Até Abril de 1953 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 590.795.000,00
LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇAO DO PÚBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

DEBATE SÔBRE A PARALISIA INFANTIL. — O "Suplemento de Puericultura" convida, em nome dos drs. Lutero Vargas e Sílvio Rodrigues, presidente e secretário da Sociedade de Ortopedia e Traumatologia, com a participação da Sociedade Brasileira de Pediatria e outras entidades especializadas, todos os médicos interessados no problema da Poliomielite, a realizar-se no dia 28, em horas e local a serem anunciados em nosso próximo número. Nessa reunião, serão debatidos: a verdadeira extensão do surto de pólio que nos atinge e delimitação das medidas que devem ser postas em prática; conclusões, para um manifesto destas sociedades, situando oficialmente o problema, em suas devidas proporções, a fim de que a população não seja levada a uma atitude de desdem em face de medidas que se impõem no caso, nem tenha uma visão falsa dos fatos, exacerbada pelo sensacionalismo.

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

E' MARAVILHOSO êsse sentimento de maternidade que existe nas mulheres. O amor materno, cantado em tôdas as línguas e em todos os tempos, mereceu a consagração mundial num dia em que, ainda no domingo passado, o comemoramos festivamente. É grandioso êsse sentimento, capaz dos maiores sacrifícios. Porém, a você que é mãe, não vamos dizer: — EVITE, SE PUDER, amar tanto a seu filho! Mas bem que podemos dizer: ame também um pouco as outras crianças. Combata êsse egoismo quando êle atinge às raias do ilógico, fazendo com que você aja em função exclusiva do seu filho, julgando que sòmente êle tem direitos, sòmente êle tem razão, sòmente êle tem qualidades. Esta conduta poderá criar, para êle próprio, uma série de inadaptações ao ambiente em que vive. Ame um pouco do seu filho nas outras crianças que não são suas.

ONDE VERDADEIRAMENTE COMEÇA A PUERICULTURA:

À RUA DO RESENDE, N.º 137, A PRIMEIRA ASSISTÊNCIA PRÉ-NUPCIAL DO BRASIL

EXAME PRÉ-NUPCIAL

EXAMES FÍSICO E PSICOLÓGICO GRATUITOS. — JÁ ATENDIDOS 2.003 CASAIS

Por iniciativa e pela luta persistente do sr. Sales Neto, diretor do Departamento Municipal da Criança, surgiu o Serviço de Assistência Pré-Nupcial, localizado na rua do Rezende, 137, rua que está se transformando num verdadeiro centro de saúde da Prefeitura do D. Federal, pois lá também estão os institutos de Lepra, Sífilis e Tuberculose. Um primeiro andar de uma casa residencial serviu às instalações desejadas pelo dr. Sales Neto e com uma decoração moderna, azul, laranja, vermelho e branco, desde a entrada se vai sentindo que aquela assistência difere das demais. All vão os casais que se pretendem unir pelo matrimônio em busca dos exames que lhes garantirão uma prole sadia e um lar equilibrado.

A CONCEPÇÃO DO PROBLEMA

— Inicialmente, diz-nos o dr. Sales Neto, senti que se falava demasiadamente e de modo brutal e empolado no problema do exame pré-nupcial, sem interessar o povo em geral. Combati e liquidei essa forma e apelei para a imprensa: através dela promovi uma campanha orientada, serena e ponderada, mostrando a necessidade dêsses exames e do tratamento para a felicidade dos lares. Depois considerei que o problema para ser solucionado precisaria obedecer a êste esquema: exame, mais tratamento, igual à assistência. E começamos nosso trabalho. Tivemos de comêço apenas cinco ou seis casais e nossa miséria era tremenda. Sem verbas, sem casa, sem aparelhamento. Precisávamos estabelecer ligações entre o serviço de assistência e os futuros cônjuges e foi nêsse momento que imaginamos as cartas aos noivos. Um empregado se encarrega de verificar, diàriamente, no «Diário da Justiça» a relação dos proclamas e dirigimos carta aos noivos, oferecendo nossos préstimos em caráter inteiramente gratuito.

Leio uma das cartas e destaco êstes trechos: «E' sempre oportuno lembrar que, com os recursos atuais da Medicina, torna-se fácil remover a grande maioria dos obstáculos que, eventualmente, possam dificultar a consumação do casamento efetivamente feliz, como reclamam os superiores interêsses da prole e da família».

E mais adiante: «E' necessário lembrar aos que se casam que a verdadeira Puericultura começa antes da concepção, o que significa dizer que todo o trabalho de formação do homem repousa nos cuidados pré-concepcionais».

ASSISTÊNCIA PRÉ-NUPCIAL

O número de casais que começou a procurar o serviço pré-nupcial foi aumentando. A média de frequência mensal atingiu logo 77 e é, atualmente, de 200. Através das cartas e do trabalho de propaganda da imprensa, o dr. Sales Neto conseguiu uma verdadeira «cadeia da felicidade». E êle, que chegou a manter o serviço em extrema penúria, inclusive com o balancinho do Rh em papelão, quando chegou a ter inscritos mil noivos viu o panorama mudar. Hoje, é uma realização aquela assistência. Quando lá chegamos, às 10 horas da manhã, a sala de espera, tão elegantemente mobiliada — onde não falta sequer um bar (em breve ali serão servidos refrescos, leite, Nescau) — estava superlotada de moças e rapazes. São jovens que vão casar e estão ali se preparando para uma prole sadia e um lar feliz.

O dr. Sales Neto tendo a seu lado o chefe do serviço dr. Muniz de Aragão e demais auxiliares na sede da Assistência Pré-Nupcial

— Além do exame físico, diz-nos o dr. Sales Neto, realizamos agora o psicológico, sob a direção do dr. Marcondes Armando. Estamos assim efetuando a necessária preparação para o casamento. Acho que devemos ter um slogan: «antes do advogado, o médico» e isso porque os casais, antes de se desquitarem ou separarem, devem examinar as razões dos desentendimentos conjugais, que só podem ser considerados e tratados pela ciência. Procurar a razão das incompatibilidades matrimoniais que podem ser econômicas, sexuais ou físicas. Principalmente para nossa época em que dominam más leituras, maus filmes e a caudal dos vícios sociais.

— E' impressionante, digo eu, que no Brasil, tão cheio de preconceitos, o senhor tenha obtido essa vitória.

— Se ao povo brasileiro falta cultura, êle é um campo propício para receber as sementes do progresso, diz o dr. Sales.

O MOVIMENTO DO SERVIÇO

Naquela sala, onde não falta, nu-

(Conclui na 7.ª página)

SÃO UNS ANJINHOS

ACONTECEU COM... LUIZINHO (R. M. SILVA, 12, AP. 103)

— MAS A SENHORA TEM CERTEZA, D. LUIZA, DE QUE TROUXE A BOLSA? NÃO TERIA DEIXADO NO ONIBUS?

Envie, leitor ou leitora, a "última" do seu filhinho que, com muito prazer, publicaremos nesta seção.

Conta-nos, por carta, um leitor:

Nádia, de 4 anos de idade, e Marcus, de 2, são filhinhos do casal dr. Wilson Miranda e d. Márcia Miranda. Certa noite a luz de casa faltou, parecendo a d. Márcia haver sido geral a falta da energia elétrica. Disse então para o marido:

— Wilson, tenho a impressão de que foi geral...

Nessa altura já se encontrava chorando na escuridão o Marquinho, tendo ao lado sua irmãzinha, que procurava acalentá-lo:

— Não chora não, filhinho, foi êsse "Geral" feio... Eu vou chamar a Rádio-Patrulha p'ra prendê êle, tá bem?...

— Tá bem, respondeu o irmãozinho conformado...

esperando o filhinho

Dra. SALAMBÔ MIRANDA

HÁ POUCO tempo ouvi um comentário muito curioso entre duas senhoras. O assunto girava em tôrno do regime dietético e sua influência relacionada com o desenvolvimento fetal. Afirmava uma delas que a gestante deve comer pouco para evitar o crescimento exagerado da criança e, consequentemente, a tortura de um parto laborioso.

* * *

O REGIME dietético é, sem dúvida, um fator da mais alta importância no que se refere à nutrição do feto, bem como da mulher que vai ser mãe; mas essa história de "comer pouco" não tem razão de ser, senhora desconhecida.

* * *

O PROBLEMA, durante a gravidez, tem despertado o interêsse dos dietistas. Tanto assim que, de acôrdo com as necessidades alimentares exigidas pelo organismo materno, já se admite a divisão da gravidez em dois períodos: um, que vai do primeiro ao quarto mês; outro, que inclui o quarto mês e se prolonga até o fim da gestação.

* * *

DURANTE o primeiro período, a gestante, sempre orientada pelo especialista, deve receber uma alimentação igual em quantidade à que recebia antes da concepção. Contudo, é preciso não esquecer os distúrbios oriundos do novo estado do organismo, destacando-se náuseas e vômitos. De modo geral, êsses sintomas desaparecem espontâneamente. Caso contrário, é aconselhável um regime de pouco volume e repetido com freqüência — em média aproximada de seis pequenas refeições diárias contendo frutas, verduras, feculentos em geral, doces, sorvetes e geléias.

* * *

COM O INICIO do segundo período, os vômitos desaparecem e, aos poucos, a alimentação volta ao normal. Nesta fase, o "menu" constará de: leite, carne variada, cereais, legumes e frutas. Utilizando tais alimentos a futura mamãe estará recebendo os fatôres indispensáveis à nutrição do seu filho.

alimentação da criança

Dr. ALVARO AGUIAR

MUITAS mães ignoram as razões por que nós pediatras tanto insistimos para que, na amamentação ao seio, seja dado um seio só de cada vez, alternadamente. Vários motivos determinam esta prática, sendo dois os principais. Em primeiro lugar, mamando um pouco em cada seio, a criança não esvaziará completamente nenhum dêles; e a falta de esvaziamento completo da glândula mamária provoca diminuição rápida da secreção.

* * *

OS MELHORES estimulantes da secreção láctea materna ainda são a excitação reflexa produzida pela sucção e o esvaziamento completo da mama. Não existem, até hoje, remédios que aumentem, seguramente, a secreção láctea.

* * *

O SEGUNDO inconveniente da amamentação dos dois seios é a variação da composição do leite observada no curso de uma mamada: as primeiras porções, justamente a parte que o lactente ingere na amamentação bilateral, contém pouca caseina e gordura, e é rica em lactose, o açúcar do leite, altamente fermentecivel, o que pode levar à produção de diarréias. Sugando um seio só e retirando tôda a sua secreção, o lactente terá um leite de composição média e normal, rico em lactose nas primeiras porções e em caseina e gordura no final.

* * *

A ALIMENTAÇAO nos dois seios em cada mamada só deverá ser permitida quando houver hipogalaxia, isto é, quando a sucção de um seio só não satisfazer totalmente às necessidades alimentares da criança.

E' importante que a mãe observe a alimentação da nutriz e a medicação de que porventura esteja ela fazendo uso. Existem certos remédios que, ingeridos pela mulher, podem passar para o leite, sendo êste fenômeno a causa de perturbações do bebê, por vêzes aparentemente sem explicação.

—

Quando a criança começa a andar, as fraldas devem ser substituídas por calcinhas, a fim de não provocar irritação na pele.

A FAVOR

Na ultima reunião da S. Brasileira de Pediatria, após o trabalho apresentado pelo cardiologista Dr. Maurício Rocha, o prof. Leonel Gonzaga pôs em evidência a maneira pela qual aquêle especialista, apresentando técnicas de pesquisas cardiológicas, demonstrava uma preocupação constante em optar por aquelas que menores sofrimentos físicos traziam à criança. E o professor Gonzaga concluiu: — «E' preciso que nós, pediatras, sempre que tenhamos de experimentar um novo medicamento, um novo método, uma nova técnica, tenhamos gravada no coração esta pergunta: — Eu faria isto com o meu filho?».

CONTRA

O Dep. Nacional da Criança, ainda que delimitado em suas funções sem abranger todos os problemas da criança como em realidade deveria ser, devido ao conceito governamental de salvação aos pedaços, vem realizando o seu programa. A grande luta, porém, é levar «ao bom caminho» pequeninos «donos da criança», entidades por vêzes oficiais ou particulares com técnicas, acomodações e métodos obsoletos, impermeáveis à moderna puericultura. Estarão êstes últimos trabalhando a favor ou contra a infância?

especialidades ★ informações ★ novidades

★ OFTALMOLOGIA

DR. CALDAS BRITO

O estrabismo comum, não paralítico, é também chamado de concomitante. A criança ou já nasce com o estrabismo ou aparece nos primeiros anos de vida. O prejuizo para o doente é que a visão do ôlho estrábico ou é suprimida ou então nesse ôlho se desenvolve uma nova direção visual, direção esta que não se coordena com a do ôlho oposto. A sua causa ainda não está bem esclarecida, mas o tratamento e a cura são possíveis desde que a criança seja levada a um oculista competente, logo depois de 3 anos.

Não se suponha que o único tratamento seja a operação, e que esta poderá ser praticada em qualquer tempo. Pois há que esperar idade da razão para que o próprio filho possa operar.

Estão profundamente errados.

O problema do estrabismo não é apenas uma questão de estética, é muito mais que isto é um problema da visão. E a cura em muitos casos poderá ser obtida mesmo sem operação, através de um tratamento adequado buscando harmonizar a visão dos dois olhos.

A orientação do estrábico é hoje uma especialização dentro da própria especialidade e na maioria das vêzes só o oculista especializado tem possibilidades de realizar êste tratamento.

O que se não deverá fazer nunca é esperar que a cura se faça com o tempo, pois os que assim pensam estão em verdade perdendo tôdas as possibilidades de cura.

Acresce uma circunstância de maior relêvo, o estrábico não raro sofre a influência do seu defeito, podendo tornar-se um tímido, um recalcado, a temer encarar o seu semelhante para que êste não venha perceber a sua deformação.

Todo êste mundo de insatisfação poderá e deverá ser evitado.

O B. C. G. na cura do eczema dos lactentes

Na França, o dr. J. Gady acaba de propor a utilização da vacina B.C.G. para o tratamento do eczema dos lactentes, levando em conta que a sua aplicação, para melhor êxito, deve ser feita precocemente, isto é, nos dois ou três primeiros meses de vida. Uma só injeção aplicada sob a pele (injeção subcutânea) é o bastante para provocar a cura, sem recidiva, mesmo havendo passado quatro anos.

★ PSICOLOGIA

PROF. PIERRE WEIL

O NÚMERO de pessoas que fracassaram na vida porque os pais não pensaram suficientemente nos problemas de sua educação, é muito grande.

Pode-se distinguir três categorias de fracassos:

1º — fracassos profissionais

2º — fracassos na vida social

3º — fracassos na vida intima

Os fracassos na profissão provém, em geral, de uma escolha errada da ocupação profissional, para todos nós existe um certo número de atividades para as quais não fomos feitos. Trabalhar de pé, para quem tem varizes, ou ser professor para quem não tem paciência ou não gosta de crianças, pode levar a desajustamentos sérios e até a doenças físicas ou mentais.

Existe hoje uma nova ciência, a «Orientação Profissional», que permite aconselhar os pais sôbre o futuro profissional de seus filhos, por meio de exames psicológicos e médicos. Procurar os conselhos de um bom especialista em orientação profissional, antes de decidir o futuro dos filhos, é um dever para os pais.

Os fracassos na vida social e na vida intima do adulto têm muitas vêzes origem em erros de educação; pais excessivamente rigidos podem levar os filhos à timidez e à eterna rebeldia; pais que brigam entre si, em presença da criança, podem gerar instabilidade e incapacidade para um matrimônio feliz; pais sem firmeza podem ter filhos descontrolados, etc...

Crianças com problemas na vida escolar serão futuros desajustados, se os pais não tomarem cêdo medidas a respeito.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Não há idade própria para se operar amigdalas e adenóides. Já se foi o tempo em que se esperava pelos seis anos para livrar uma pobre criança do seu tormento permanente de anginas, rino-faringites, bronquites, adenoidites, resfriados, otites e até — em certos casos — de sua «asma».

A criança pode ser operada, em casos excepcionais, até com seis meses de idade. O que indica a oportunidade da intervenção é a gravidade do caso e nunca a idade da criança. Quando uma intervenção desta natureza é indicada com critério, é preferivel realizá-la logo e não esperar pelas deformações ou consequências de caráter definitivo e irreversivel.

O PROBLEMA DA RESPONSABILIDADE

Rumo

Quando nos dispomos a comentar a situação nacional, quer através de «Vida e Morte de um povo», ou no terreno especializado da puericultura, dificilmente podemos fugir à critica às autoridades constituidas. Não se trata de uma simples «mania de ser do contra». Mas é que, de tal maneira estas mesmas autoridades são ferteis em erros, e erros tão clamorosos, que é impossivel deixar de ser desagradável, exibindo aos leitores tanta coisa escabrosa, tanta irresponsabilidade, cometidas exatamente por aquêles a quem caberia a defesa dos postulados da decência nacional.

* * *

NINGUEM mais que nós tem defendido a necessidade de cooperação individual com o govêrno, no que diz respeito ao problema da criança. Trata-se de um problema coletivo, não de verbas governamentais. Mas «participar» é uma coisa e «dirigir» é outra. Cabe à iniciativa particular «auxiliar» a solução buscada por aquêles que «dirigem». E ao govêrno compete dirigir.

* * *

MUITO se fala em salvar a criança. Há muito tempo que se vem salvando esta pobre criança mas... aos pedaços. Quando êles salvam um lado, o outro já está perdido... Abrem um pôsto de puericultura; fazem uma série de discursos, apresentam lindos gráficos e depois esquecem que, para manter um pôsto aberto, são precisos médicos, enfermeiras, leite etc. Fazem a apologia da maternidade, dão conselhos, número de matricula, etc., mas quando chega o momento psicológico, quantas e quantas mulheres não encontram uma única vaga nas maternidades superlotadas?

* * *

O PROBLEMA da criança não se resolve aos pedaços. No entanto, cada grupo de autoridade é dono de um pedacinho. E é um sacrilégio, um se intrometer na seára do outro, por melhores que sejam as intenções. Cabe, ao Departamento da Criança velar pela saúde, mas tem que dividir as honras com o Departamento de Saúde. E só relativamente há pouco tempo, graças a maior compreensão de seus novos dirigentes, serenou o clima entre puericultores e sanitaristas. Cabe ao padre Pedron, dar serviço de assistência aos menores abandonados e dizem que é uma miséria... Cabe ao Juiz de Menores mandar recenear êsses meninos que todos os dias fogem do SAM. E quando o Juiz de Menores resolve, acertadamente, impedir que crianças continuem a participar de espetáculos impróprios, outras autoridades, as de Diversões, acham que s. s. está exorbitando...

* * *

NÃO, não somos «do contra». Em um país em que uma autoridade em seu assunto como o eng. Fiuza declara oficialmente aquilo que estamos cansados de saber — que êste elemento básico, a água que bebemos, está tôda contaminada e tudo fica por isto mesmo; quando na Câmara se declara sem contestação, que o leite já vem fraudado da própria fonte de abastecimento, e o leite continua assim mesmo; quando o rádio e a imprensa divulgam anúncios de remédios exaltando qualidades que são verdadeiras chantagens sem que a Saúde Pública incomode seus fabricantes; quando jornais oficiais ou oficiosos alarmam a cidade fazendo sensacionalismo com o surto de paralisia infantil, enquanto que milhares de crianças morrem de toxicose, sem assistência oficial adequada: quando o govêrno a tudo assiste, e no fim, distribui — pelas mãos das mais finas damas da nossa «jeunesse dorée» — balas e brinquedinhos de Natal a uma fila enorme e dolorosa de crianças à chuva, então é porque tudo está errado nesta terra, em que, a vida da criança é um meio de vida para muita gente grande.

PERGUNTE O QUE QUISER

QUE POR ESTA SEÇÃO, COM MUITO PRAZER, RESPONDEREMOS. TODA CORRESPONDENCIA DEVERÁ SER DIRIGIDA AO DR. DARCY EVANGELISTA, NESTA REDAÇÃO — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 11.

O ÊRRO NÃO COMPENSA

ERRADO: — Quase toda criança que começa a escrever e a "pensar" o que deve passar para o papel, toma logo esta atitude: enquanto pensa, leva o lápis à bôca... E o costume se instala definitivamente.

CERTO: — Controlar o uso do lápis deve ser a conduta. São constantes as infecções dos cantos dos lábios e outras perturbações contagiosas, transmitidas de uma criança a outra, devido a êste mau hábito.

UM ARTIFICIO que quase sempre dá resultado no combate a esta prática é o seguinte: como a criança se vicia a morder o lápis, deixando a madeira tôda marcada com os seus dentinhos, a primeira medida é anular esta sensação de prazer, substituindo o lápis de madeira «macia» por uma rigida lapiseira, na qual a criança inùtilmente tentará «ferrar os dentes»...

VACINA CONTRA COQUELUCHE

Opinião

ESCREVE HOJE: **Dr. Newton Potsch**
Diretor do I. Fernandes Figueira

A vacina contra coqueluche é uma vacina já antiga, pois ela foi preparada logo depois que Bordet e Gengou descobriram e cultivaram o agente responsável pela coqueluche e que tem o nome de Bacilo de Bordet Gengou.

Entretanto, a experiência universal demonstrou durante muitos e muitos anos que a vacina contra a coqueluche não tinha nenhuma ação preventiva ou mesmo curativa sôbre a referida doença. Esta experiência foi tão generalizada, que muitos autores passaram a duvidar que a coqueluche fôsse, de fato, uma doença causada pelo Bacilo de Bordet Gengou. A falência das vacinas contra a coqueluche era um fato imquestionável até há bem poucos anos. Entretanto, em 1940, um cientista americano «SAUER» retomou os estudos experimentais sôbre a coqueluche e conseguiu demonstrar de maneira irrefutável ser o citado germe, de fato, o agente etiológico da coqueluche. Sauer, partindo dos estudos do bacilo, verificou que os mesmos, quando colhidos em determinada fase da evolução da cultura (fases I e II de Lestie e Gardner), eram de grande capacidade antigênica. Isto quer dizer que as vacinas preparadas com germes das fases I e II, são vacinas de grande capacidade imunizante. O casal Mac Donald experimentou a vacina preparada por Sauer, verificando a sua grande eficácia. Hoje, em todos os paises civilizados, a vacina contra coqueluche é usada largamente demonstrando em tôda parte a sua grande eficiência. A vacina do tipo Sauer, como é chamada, deverá conter pelo menos 20 bilhões de germes por centimetro cúbico e precipitada pelo alumen de potássio.

Em que idade deve ser feita a vacinação contra a coqueluche?

Sendo a coqueluche uma das poucas doenças infecciosas para as quais a criança ao nascer não traz nenhuma proteção e considerando que a doença é tanto mais grave quanto mais jovem fôr a criança, conclui-se que ela deve ser vacinada precocemente. Via de regra, ela deve ser iniciada logo no 2º trimestre da vida. Não há inconveniência em aplicá-la antes do 3º mês, porém a criança, antes desta época, em geral está protegida contra os contágios de doentes de coqueluche.

Qual a técnica da vacinação contra a coqueluche?

A técnica da vacinação contra a coqueluche é simples. Consiste em injetá-la por via intramuscular, com os cuidados higiênicos indispensaveis. A vacina será aplicada de preferência em três doses, com intervalo de um mês. A vacina indicada é a do tipo Sauer, grandemente concentrada e precipitada pelo alúmen de potássio. Com as vacinas mais recentes, usam-se três doses de meio centimetro cúbico. A vantagem do alúmen de potássio consiste em retardar a absorção da vacina, permitindo assim maior estimulo do organismo e, por consequência, maior produção de anticorpos.

Quais as reações provocadas pela vacinação contra a coqueluche?

As reações provocadas pela vacinação contra a coqueluche são locais e gerais. A reação local consiste essencialmente no aparecimento do nódulo endurecido, dolorido e avermelhado no local da vacinação. Em tôrno dêste nódulo surge uma pequena reação inflamatória. O nódulo, às vêzes, desaparece em um mês, podendo em alguns casos desaparecer imediatamente após a injeção. A reação geral, consiste particularmente na ocorrência de uma febre e ligeiro abatimento. São reações de menor importância, que duram apenas algumas horas e cuja intensidade é variável para cada criança.

(Prossegue no próximo número)
(Prossegue no próximo número)

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 17 de Maio de 1953

A indústria portuguêsa de lanifícios

Nuno Simões
(Especial para o "Diário de Notícias")

Em princípios de 1948, tive ocasião de publicar um pequeno estudo sôbre a indústria portuguesa de lanifícios, servindo-me, para isso, do Relatório da Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios, relativo às suas atividades em 1946. Desde então tenho continuado a receber pontualmente os Relatórios da F. N. I. L., últimamente incluídos no excelente boletim mensal «Lanifícios», do mesmo organismo, que tem sido quase ininterruptamente ... pelo dr. João Ubach Chaves, cuja inteligência e zêlo tenho visto, várias vêzes com justiça, oficial e publicamente, postos em relêvo.

Passados cinco anos sôbre o meu artigo e sete sôbre os números em que o baseei, a situação da indústria portuguesa de lanifícios alterou-se profundamente quanto aos elementos e condições de produção.

Isso mesmo se salienta numa Exposição muito bem pensada e escrita, recentemente submetida à apreciação do ministro da Economia e que foi inserta no referido «Boletim» de março último, a respeito da evolução da indústria de lanifícios e da sua posição ante o regime do Condicionamento industrial.

Antes de examinar os números da Estatística, reunidos no «Relatório» de 1952, que o mesmo Boletim também inclui, acho, por isso, de maior interêsse analisar essa Exposição.

Dela consta que, desde 1947, — ano em que entraram a vigorar os despachos normativos sôbre as indústrias têxteis — a indústria de lanifícios vem realizando o maior esfôrço de reapetrechamento e melhoria das instalações, efetivado neste século.

Maquinismos dos mais modernos, construções as mais higiênicas, dirigentes buscando e conseguindo melhor preparação e uma política social mais humana, integraram as realizações renovadoras e ampliadoras dos últimos cinco anos.

Em 1946, a indústria dispunha de 93 penteadeiras, de 171.854 fusos e de 2.582 teares mecânicos. Hoje, êsses números estão elevados respectivamente para 112; 190.762 e 3.280 dos quais, só 11 penteadeiras, 18.433 fusos e 573 teares mecânicos estavam selados, à data da Exposição que sublinhou essa circunstância.

Nos últimos seis anos, substituíram-se 1.598 teares manuais por 680 mecânicos e 32 mecânicos velhos por 32 novos; 3.520 fusos de cardado por 4.675 e 460 fusos de estambre. Foram ainda autorizados, no mesmo período, mais 22 penteadeiras, 27.870 fusos e 213 teares.

Todo êsse equipamento é novo e tem conta com as instalações, representa um investimento de mais de cem mil contos.

Obtiveram-se, já, com os aumentos e progressos do equipamento os benefícios desejados e previstos? Com a matéria prima principal a preços incomportáveis; e por preços elevados, embora inferiores, as matérias primas associadas e complementares: algodão, rayon e fibrana (só a importação desta última nos primeiros dois meses do ano atingiu já 705 toneladas e .... 12.801 C.) o volume da produção têm-se mantido quase ao mesmo nível e, infelizmente, sob uma concorrência entre produtores, exercida «por maneira tão desconcertante que só encontra justificação na necessidade de realizar fundos para encargos inadiáveis».

A F. N. I. L. explica, a seguir, essa afirmação:

«Os tecidos são vendidos a um comércio pletórico de existências e falho de meios de pagamento. Os largos prazos concedidos pela indústria ao armazenista, são mantidos ou ampliados no retalhista, e êste também, para forçar a venda, recorreu à venda com pagamento a prestações. Há rarefação dos meios de pagamento e a indústria vê, em cada ano, avolumados os seus créditos sôbre o comércio. De tudo resulta que as emprêsas com menos capital ou de crédito mais limitado se debatem em crise aguda, comprometendo o seu presente e o seu futuro. As fábricas trabalham e asseguram-se os ordenados e salários, mas os resultados da exploração são, na generalidade dos casos, precários».

Em tais circunstâncias, a F. N. I. L. pondera e conclui:

«Não se está em presença duma indústria anquilosada, refratária às inovações da técnica moderna.

....

Aplicou na renovação das suas instalações e dos seus maquinismos muito do que ganhou.

Não nos parece, por isso, aconselhável nem defensável que seja sujeita à concorrência de unidades que não se consideram, por agora, essenciais ao abastecimento do mercado interno.

Deveria, sim, através da suspensão transitória dos diplomas de condicionamento, estimular-se a substituição dos maquinismos de rendimento deficiente dentro da orientação que vem sendo seguida.

As substituições, devido aos novos maquinismos em laboração, tornaram-se exigência e defesa na concorrência e, ao país interessa mais ter uma indústria renovada, no seu conjunto, do que algumas unidades modernas.

Nas atuais circunstâncias, uma medida suspensiva do licenciamento seria um fator decisivo de recuperação econômica com reflexo favorável na

(Conclui na 4ª página)

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

C/2 Braços C/lâmpada	780,00	C/2 Braços C/lâmpada	850,00
C/3 Braços C/lâmpada	900,00	C/3 Braços C/lâmpada	1.050,00
C/4 Braços C/lâmpada	1.100,00	C/4 Braços C/lâmpada	1.250,00
C/5 Braços C/lâmpada	1.400,00	C/5 Braços C/lâmpada	1.450,00
C/6 Braços C/lâmpada	1.500,00	C/6 Braços C/lâmpada	1.700,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
Próximo ao Campo de Santana

FAVELA, CANCRO SOCIAL

Problema de âmbito nacional, que urge solucionar

Grave situação representada pelos aglomerados miseráveis conhecidos no país através das designações regionais de favelas, mocambos, invasões, choças e malocas — Assunto que precisa ser estudado e solucionado racionalmente — Porque existem favelas — Facies da miséria, vício, corrupção e promiscuidade

Existem no Distrito Federal 169.305 favelados, cuja maioria é de analfabetos — Em dez anos, de 1940 a 1950, foram construídos 27.500 barracos novos, aumentando a população das favelas em 110.000 habitantes

Pendurados nas abas de morro num desafio às leis do equilíbrio, os casebres oscilam perigosamente nos dias de vento mais forte

Ao iniciarmos, hoje, esta série de reportagens-estudos a respeito do problema das favelas em seu âmbito não apenas regional mas nacional, desejamos que fique claro, desde logo, o seguinte: 1º — nosso propósito, é mostrar o que são, realmente, as favelas, mocambos, invasões, choças e malocas existentes no país, indicando a maneira de solucionar o problema grave e sério, com tendências a aumentar gradativamente em sua intensidade;

2º — declarar de pronto que não se resolverá o problema que representam as favelas, especialmente no Distrito Federal, nem o seu fechamento prévio, isto é, sem que se impeça, até à fôrça, a formação de novas favelas ou o aumento de população das existentes. Sob certos aspectos, é perigosa a publicidade a respeito de favelas, porque ao se anunciar o simples estudo da questão, favelados, prevendo medidas em seu benefício, promovem a vinda de novos habitantes para os seus aglomerados de choças.

ANTES de mais nada, é preciso dizer-se que a formação de favelas em todo o país não é resultante, como pretendem alguns observadores apressados, de um progressivo empobrecimento das classes trabalhadoras.

A concepção materialista da História, como diz J. Conrad, pode considerar-se senão destruída pelo menos seriamente prejudicada depois do aparecimento da obra de Stammler, «Economia e Direito». A segunda metade do século XIX não confirmou a tese do «progressivo pauperismo das classes proletárias como resultado de um regime de liberdade econômica e propriedade particular». Pelo contrário, melhorou consideràvelmente a situação dos trabalhadores, de modo geral.

Marx e Engels, brilhantes mas passíveis de êrro como todos os sociólogos-economistas, enganaram-se ao considerar universais as condições de trabalho na Inglaterra da terceira década do século XIX, considerando, como disse Conrad, «como vinculado ao capitalismo e à livre concorrência e que era característico de um único país submetido a determinadas circunstâncias». Os últimos anos do século passado demonstraram claramente que o exato era o contrário da tese defendida.

PORQUE EXISTEM FAVELAS

Não se pode negar, porém, que a principal causa dentre as diferentes que ocasionam o aparecimento e desenvolvimento das aglomerações do tipo Favelas, é o baixo padrão de vida existente em nossa terra, onde — é preciso haver a coragem de proclamá-lo alto e bom som — existem regiões de fome endêmica e zonas de miséria em algumas de suas formas mais lamentáveis.

A impossibilidade material de pagamento de aluguéis; o alto custo da construção e do financiamento em nossa terra, onde as providências governamentais, geralmente, não se inspiram em objetivos sociais; o pequeno desenvolvimento da indústria de construção civil, e também, naturalmente, o baixo índice educacional, é que possibilitam o aparecimento e desenvolvimento das favelas, prevalecendo, porém, destaque-se, o primeiro fator apontado.

Embora existam em algumas Favelas moradores em condições de habitar residências até mesmo em bairros luxuosos, como se demonstrará no decorrer destas reportagens; embora existam legítimos «profiteurs» das favelas, a verdade é que a maioria dos que vivem nesses aglomerados ignóbeis é de miseráveis, com todos os estigmas da miséria em suas variadas formas. Miséria física e miséria moral.

O FACIES DA MISÉRIA

A verdade é que existe um «facies» da miséria, um aspecto físico peculiar à miséria que influi até mesmo no grau de criminalidade. Quetelet, na sua «Antropometria» declara que o organismo humano apresenta caracteres devidos às condições sociais, concluindo assim o seu estudo: «é sobretudo na fisionomia que se manifesta a diferença das condições sociais».

Alfredo Nicefere, na obra «As classes pobres», realizando pesquisas antropológicas e sociais, declara: «ao lado dos tipos individuais, tipos de família e tipos raciais, poder-se-ia colocar um tipo de classe social, tipo fisionômico comum a todos os indivíduos que compartilham o mesmo estado de miséria econômica e fisiológica».

E' êsse tipo-miséria; é êsse facies da miséria que se encontra em tôdas as favelas. E' pràticamente a mesma a fisionomia dos homens, mulheres e crianças que se encontram nas diferentes favelas do Distrito Federal, onde os vícios são idênticos, semelhantes as deformações, iguais os crimes e delitos, prevalecendo, no particular, a violência, porque, como já ensinava Nicefere («La transformacion del delito en la sociedad moderna»), a «criminalidade à base de violência domina os baixos meios», isto é os meios miseráveis. Sob a ação da civilização a criminalidade se transforma à base de fraude, abandonada a violência.

POPULAÇÃO HETEROGENEA

A mais heterogênea possível é a população que habita os aglomerados do gênero favelas, onde a promiscuidade é a mais absoluta, a mais completa e onde se verifica, forçosamente, a contaminação da parte sã pela parte malsã. Desde o delinquente procurado pela polícia e o indivíduo portador dos estigmas mais deploráveis e vícios mais torpes até a família regularmente constituída, que não consegue outro local onde se abrigar, se encontram nas casinholas erguidas no morro e na planície, por tôda a parte da cidade, tal qual se poderá encontra nos mocambos nordestinos, mais desgraçados, onde as palhoças são construídas sôbre o charco, sôbre a lama, sôbre o paul.

Dentro de um mesmo compartimento vivem famílias de seis e oito pessoas, havendo casos em que se revezam, tôda noite, na vigília. Expliquemos melhor. Há

(Conclui na 2.ª página)

Razões dos parlamentaristas

Valdemar de Vasconcelos

Há outras razões ainda, mas bastam estas, já numerosas, como simples enunciados de capítulos:

1 — Não houve propaganda republicana do sistema presidencial, que não foi discutido na constituinte, nem pela imprensa. Parlamentarista era então sinônimo de monarquista.

2 — O parlamentarismo é sistema de govêrno menos antigo do que o presidencialismo. E' generalidade nos povos. É fruto espontâneo do aparecimento do constitucionalismo na civilização. O presidencialismo é criação apriorística dos patriotas de Filadélfia.

3 — O parlamentarismo é aplicável às formas monárquicas ou republicanas, federativas ou unitárias. Tanto serve à Inglaterra no ocidente, quanto ao Japão no oriente. Até na Índia a constituição vigente prescreve a responsabilidade dos ministros perante o parlamento.

4 — No grupo de língua inglêsa só os Estados Unidos são presidencialistas. Nem isto pròpriamente, é sim govêrno congressual, ou parlamentarismo larvado.

5 — Os Estados Unidos e a Suíça são os únicos casos de federações autênticas, em têrmos doutrinários. Isto explica a grande atenuação dos males do presidencialismo estadunidense. Tôdas as demais federações, imperfeitas são chamadas históricas.

6 — O federalismo estadunidense e o govêrno congressual diferenciam substancialmente da democracia norte-americana do despotismo presidencialista sul-americano.

7 — São vários os exemplos de federações sob o sistema parlamentar.

8 — O presidencialismo é o prazo fixo, é o rei temporário, é na prática a irresponsabilidade governamental. O parlamentarismo é a responsabilidade efetiva.

9 — No nosso presidencialismo, o ministério sempre foi uma resultante da política dos governadores, e não da política dos partidos em sua representação no parlamento. Eis uma das causas da impossibilidade, até hoje, da existência de verdadeiros partidos nacionais no Brasil.

10 — O parlamentarismo é a estabilidade governamental, porque é a continuação administrativa inovada em um ou outro ponto, se caírem ministérios. A queda de um ministério poderá valer como vacina contra uma revolução. O presidencialismo é a instabilidade governamental, porque é o govêrno das vassouras novas a prazo fixo, um presidente às vezes desmontando a obra do seu antecessor.

11 — O atual «ministério da experiência», cuja instabilidade vem paralisando a administração há muito tempo, seria um problema desde logo resolvido pelo parlamentarismo.

12 — Em nossa vida republicana, temos a experiência de sessenta anos de instabilidade democrática, através de revoluções, quarteladas, motins, estado de sítio, intervenção nos Estados, censura à imprensa, esfacelamento das tentativas de criação de partidos nacionais.

13 — As fôrças armadas do Brasil são vítimas do jôgo do presidencialismo, o qual atira quartéis contra quartéis. Eliminada a figura do rei temporário, banidas as ambições da sua côrte e as dos que querem formar a nova côrte, as fôrças armadas, sob o sistema parlamentar, serão um todo sem divisionismo, na plenitude dos seus fins institucionais.

14 — A plataforma dos candidatos à Presidência, no presidencialismo, é o conto da plataforma, um monstruoso conto do vigário à nação, porque o eleito, parafusado no prazo fixo, que é a sua trincheira de invocação da legalidade, fará ou impunemente deixará de fazer o que prometeu com abundância. A famosa legalidade, no parlamentarismo, depende dos bons serviços, a qual poderá durar muito ou pouco, sem prazo certo, substituível constitucionalmente por outra legalidade, na forma do pronunciamento dos representantes do povo, eleitos pelas legendas partidárias e fiscalizados pela opinião pública.

15 — A história da formação do Brasil é a prova de que o povo brasileiro tem opinião.

16 — Os nossos antigos e agravados males políticos, econômico-financeiros, são frutos do regime atual e não dos homens. Os homens serão outros quando estiver extinto entre nós o presidencialismo. Também em política há climas para espécies diferentes.

17 — Dizem os superficiais: «A questão é de caráter, não de regime». Mas, é indiscutível que um mau regime corrompe. As ditaduras sempre foram a orgia do favoritismo. E o presidencialismo é uma ditadura constitucional.

18 — Uma política internacional, um govêrno presidencialista só com desprestígio mudará de rumo, o que não acontece em govêrno parlamentar, porque a mudança de rumo coincide com a mudança de govêrno, do gabinete.

19 — No projeto da constituinte de 1823, dizia-se que o Ministério era responsável perante a Sala dos Deputados. Dissolvida a constituinte por golpe de Estado, a constituição outorgada, sem origem democrática, instituiu o «presidencialismo» (livre nomeação e demissão dos ministros pelo poder moderador), mas Pedro II admitiu o «parlamentarismo consentido», que assegurou 40 anos de paz interna no Brasil.

20 — O 7 de abril, abdicação por motivo ministerial estando Pedro I com a razão constitucional, mas não a razão política, foi uma revolução parlamentarista, embora sem êste nome.

21 — Fazia-se a evolução brasileira no sentido da monarquia federativa, aprimorando-se o parlamentarismo consuetudinário, quando aconteceu o 15 de Novembro. Tal como na Regência, que foi presidencialismo, a República tem sido uma série de lutas sangrentas. Violentou-se a vocação democrática do Brasil, històricamente parlamentarista, votando-se, sem consulta ao povo, a primeira constituição republicana.

22 — Os parlamentaristas de hoje o são com consulta à história do Brasil, criação do seu povo.

23 — Os ministros, no parlamentarismo, hão de ser homens capazes, no próprio interêsse do prestígio dos partidos que os sustentam. Um governador, no presidencialismo, poderá indicar ao presidente o nome de um medíocre para ministro, mas, no parlamentarismo, jamais uma bancada partidária, a não ser com vocação para levar ao suicídio o seu partido, aprovará moção de confiança em ministro incapaz.

24 — Temos tido como presidentes, chefes de govêrno, homens que jamais poderiam ter sido mandatários em chefia de govêrno no Brasil organizado como República Parlamentar.

25 — No presidencialismo, o presidente é chefe do Estado e chefe do govêrno. No parlamentarismo, o presidente ou o monarca é o chefe do Estado, sendo o chefe do govêrno o primeiro ministro. Neste sistema, o presidente exerce de fato uma magistratura. No outro, só por fôrça de expressão é chamado de primeiro magistrado da Nação, pois é culminância de uma parcialidade política.

26 — No parlamentarismo, há dois executivos, um imóvel, o presidente, o outro móvel, o gabinete, cada qual com atribuições específicas.

27 — No parlamentarismo, as lutas políticas não ferem a majestade da chefia do Estado. No presidencialismo, é alvejado no chefe do Govêrno o chefe do Estado, duas pessoas numa só, com desprestígio nacional.

28 — O govêrno presidencialista é unipessoal política e criminalmente responsável na prática, pela impossibilidade de sanções, só existentes em teoria. O govêrno parlamentar é coletivo e responsável através da moção de desconfiança, que o demite. O presidencialismo é, assim a escola das submissões e das adesões. O parlamentarismo é escola de formação de estadistas.

29 — O parlamentarismo no Império (tão impositivo que vigorou contra a própria letra da constituição) nos per-

(Conclui na 2.ª página)

aparelhos de medição
CHAUVIN ARNOUX
FABRICAÇÃO FRANCESA

POTENCIÔMETRO PYROCOMPACT
AMPERÍMETRO
CONJUNTO VOLT-AMPERÍMETRO
ESCALA TRANSPARENTE
GALVANÔMETRO

Famosos em todo o mundo pela sua alta precisão, os aparelhos de medição Chauvin Arnoux, são indicados especialmente para: oficinas, laboratórios, garagens, fundições, e outros locais, onde a natureza do serviço exija medidores ultra-sensíveis e de qualidade.

Além dos aparelhos aqui ilustrados, temos para pronta entrega:

- Frequencímetros
- Galvanômetros
- Aparelhos registradores
- Anemômetros
- Ponte de Wheatstone, Sauty, Thomsom e Kohlrausch
- Pirômetros óticos e elétricos
- Megômetros
- Analisadores para rádios
- Voltímetros

MESBLA
SECÇÃO DE ELETRICIDADE
RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/523

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

ESPETACULAR OFERTA PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

O CAMPEÃO DE SUA CLASSE!
Radio HIKOC
ONDAS CURTAS E LONGAS

No girar do dial... recepção internacional, 100% eficiente! Alta seletividade! Grande volume de som e nitidês absoluta! Tomada para toca-discos.

AINDA PELO PREÇO ANTIGO
100,
MENSAIS PELO CREDIÁRIO

GARANTIA EXCEPCIONAL DE 12 MESES!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Depto. Propag. d'A Exposição - O - 1357

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

Favela, cancro...

Conclusão da 1ª página

«casas» nas favelas, onde, por falta de espaço, cada noite um membro da família permanece de cócoras, passando a noite nessa posição, enquanto os outros dormem sôbre esteiras ou catres. Na noite seguinte será substituída por outra pessoa, verificando-se, assim, o revezamento. No que aí ficou não há fantasia, nem imaginação. Poderíamos, e o faremos, se necessário, indicar o lugar exato onde tal fato pode ser constatado.

PROMISCUIDADE NOCIVA

Essa promiscuidade existente nas favelas é altamente nociva, principalmente à criança, que é, com a mulher, das maiores vítimas dessa legítima grande tragédia social.

A criança favelada, vive, de ordinário, em estado de fome crônica. Dão a impressão de «terem nascido velhas»: de envelhecerem precocemente, tanto no aspecto físico como no aspecto moral. Campeia o vício, entre as mesmas, que desde cedo se entregam às mais condenáveis práticas, realizando verdadeiro aprendizado criminal.

O famoso facínora «Zé da Ilha», desaparecido, nada mais foi que um produto da favela. Favela do morro de São João, no Engenho Novo, onde, desde tenra idade, iniciou intensa aprendizagem para a delinquência. Crianças jogando tôda espécie de jogos temos visto em diferentes morros.

A prostituição é outro aspecto doloroso do problema das favelas, onde, repetimos, a mulher é das maiores vítimas. Dramas profundamente chocantes têm por cenário os barracos de morros, onde, muita vez, mãe e filha se desentendem e se agridem por causa de um homem — homem que representa para a mulher de morro, bem ou mal, o alimento e a proteção.

A POPULAÇÃO FAVELADA DO DISTRITO FEDERAL

Segundo o censo de 1950, existem no Distrito Federal 169.305 favelados, ou seja 1/13 dos habitantes da cidade, distribuídos, pela seguinte forma: homens: .... 84.739; mulheres: 84.566, que se classificam assim:

Brancos: 29.003 homens e 28.433 mulheres.

Pretos: 30.939 homens e 33.348 mulheres.

Amarelos: 9 homens e 6 mulheres.

Pardos: 24.465 homens e 24.446 mulheres.

Inespecificados: 303 homens e 333 mulheres.

Dessa massa a grande maioria não sabe ler nem escrever. As favelas se espalham por todo o Distrito Federal, do bairro melhor ao subúrbio mais distante. Cabe ao Engenho Novo, porém, a maior porcentagem, existindo ali 4 favelas com 38.896 habitantes. A que apresenta melhores condições de vida é a localizada no morro de São Carlos.

PROGRESSÃO ALARMANTE

Para bem mostrar a progressão das favelas, é bastante dizer que segundo cálculos oficiais, de 1940 a 1950, em dez anos, portanto, foram construídos, nas favelas da cidade, 27.500 barracos novos, calculando-se um aumento de população de 110.000 habitantes. Nesta data, certamente, os números fixados pelo censo de 1950 estarão aumentados, tanto mais que as condições de vida no interior, especialmente no nordeste; as facilidades de transporte proporcionadas pela estrada Rio-Bahia e pelos «paus-de-arara» concorrem para que haja verdadeira preocupação em procurar a capital do país, onde há sempre a esperança — fugaz muitas vêzes — de encontrar a possibilidade de lotar completamente o estômago, o que não se verifica em algumas regiões brasileiras.

RAZÕES DOS PARLAMENTARISTAS

Conclusão da 1ª página

mitiu embora ainda evolutivo, a solução pacífica do problema da abolição, que custou uma guerra civil nos Estados Unidos. A abolição, no Brasil, foi um problema tão sério quanto é a questão social em nossos dias.

30 — Deodoro, no manifesto do golpe de Estado de 1891, acusou os deputados de estarem fazendo parlamentarismo. E nunca cessou o pendor republicano presidencialista de mandonismo e opressão.

31 — Quando o Brasil quis se organizar, em 1823, nas primeiras horas da independência, em moldes de sistema parlamentar, não houve nenhuma influência inglêsa, pois o parlamentarismo britânico só mais tarde começou a se irradiar sôbre o mundo. O parlamentarismo nasceu por si em tôdas as nações, como natural canalização da democracia. O que importamos foi o presidencialismo.

32 — O parlamentarismo é a conciliação constante do espírito conservador com o espírito das transformações, capaz de realizar o progresso dentro da ordem, através dos gabinetes, sob a fiscalização diuturna e crítica da oposição parlamentar e jornalística. A própria maioria parlamentar, que apoia um gabinete, poderá influir para a sua modificação na totalidade ou em parte dos seus componentes, se a conduta do ministério for infiel aos rumos traçados no programa da administração, que mereceu o voto de confiança do legislativo.

33 — A imprensa, que também é eminente órgão da opinião pública, tem no parlamentarismo uma eficiência muito mais real.

34 — Wilson, que foi presidente dos Estados Unidos e professor de direito, chamou o presidencialismo de govêrno astronômico, cíclico em seu prazo fixo. A vida, especialmente a complexa vida moderna, é incompatível com essa rigidez. O parlamentarismo é a flexibilidade dos ajustamentos e correções.

35 — Uma das razões sem razão dos presidencialistas é que o regime ainda não foi bem entendido e praticado. Já não bastam sessenta anos de esfôrço para êsse entendimento? Esta teimosia seria vontade de querer uma congestão cerebral, se não fôsse outra ambição menos confessável.

36 — No presidencialismo, só cabe a oposição dos heróis, por ser êste sistema o da ditadura hereditária.

37 — Por ser extremada tôda revolução, a República cometeu o êrro de ir além da mudança da forma de govêrno, estendendo o seu reformismo ao sistema de govêrno. Fôrças atuantes na época determinaram o excesso. Depois, a exploração empenhou-se em manter o instrumento de gôzo das posições oficiais.

38 — Não procede o argumento de que o que importa são os problemas econômicos, hoje angustiosos. A política, em seu espírito, em fase nenhuma da civilização, deixou de ter finalidades econômicas, isto é, o seu objetivo é a realização do bem comum. A política é um meio. Devemos, pois, procurar o meio mais adequado à coexistência da liberdade com a autoridade, bases da política, vendo no parlamentarismo a melhor democracia, o melhor instrumento para o bem comum.

39 — À luz da atual campanha parlamentarista, foi profético Nilo Peçanha, em sua juventude, quando disse, em aparte, na primeira constituinte republicana, que o parlamentarismo ia ficar apenas exilado.

40 — A revolução de 1930 foi contra o poder pessoal, por conseguinte contra o presidencialismo. Como a personagem da literatura, também aqueles revolucionários não sabiam que falavam em prosa.

41 — No presidencialismo, faz o presidente ou está obrigado a fazer a política dos que o elegeram, que, na inevitável multiplicidade partidária da atualidade, podem ser uma minoria em relação à totalidade dos votos. Um absurdo democrático. No parlamentarismo, o chefe do govêrno é sempre representante de uma maioria, seja a de um só partido, seja a de uma coligação partidária.

42 — Sílvio Romero, há muitos anos, escreveu: «Presidencialismo repulsivo, de cujo ventre brotaram vinte e uma oligarquias ou satrapias fechadas».

43 — Em nosso passado monárquico, quando tínhamos menos progresso social, o progresso que o país realizou apesar dos govêrnos republicanos presidencialistas, possuímos notáveis parlamentares, estadistas, administradores. Nos anos iniciais da República houve sobras ilustres da velha escola. Com o correr do tempo, estas autênticas expressões políticas foram minguando, até hoje, com exemplificações de Bredorodes em pastas ministeriais.

44 — O nosso presidencialismo já estava esclerosado, em sua constante decadência, quando se descamisou à Peron ou se encamisou caricaturalmente à Mussolini.

45 — Disse Ruy, ao cabo de longos anos de decepções: «Essa intransigência em que o nosso mundo político se abrasa pelo sistema presidencial, negando pão e água a qualquer traço de ensaio das formas parlamentares, não se origina, realmente, de nenhum dos motivos assoalhados, não tem nascença em considerações de ordem superior. Não, senhores. Pelo contrário, o de que se anda em cata, é só da irresponsabilidade na política e na administração».

46 — Govêrno forte é o parlamentar, que se apoia na opinião pública. Govêrno fraco é o presidencial, que sempre se apoiou no estado de sítio, na censura à imprensa, na fôrça policial.

47 — No momento em que a França foi presidencialista, sob o govêrno republicano de Luís Napoleão, houve o golpe de Estado criador do segundo império, cujo desfecho foi a desgraça nacional de Sedan.

48 — No presidencialismo, os homens dos pequenos Estados, ainda que ilustres, não são chamados para o poder. E assim até madrasta a nossa federação. O critério, para a presidência e para a composição dos ministérios, não é de capacidades, mas de montante de votos estaduais. Esta a regra, com raras exceções acidentais. Federação hereditàriamente imperfeita na divisão territorial poderá ser corrigida pelo parlamentarismo, que facilita a ascensão ao govêrno dos homens de valor nascidos nos pequenos Estados. Aos pequenos Estados o sistema parlamentar oferece um interêsse especial, que é interêsse do Brasil federativo.

49 — A responsabilidade governamental, no parlamentarismo, importa em responsabilidade partidária, e, portanto, aprimoramento dos partidos políticos.

50 — O parlamentarismo, pela fôrça da sua flexibilidade de ação, é o melhor sistema de combate, sem recorrer às violências policiais, aos partidos da revolução, anulando-lhes os motivos de engajador prestígio.

51 — A reforma constitucional proposta pela campanha parlamentarista visa impessoalmente ao bem comum, ao contrário das nossas elaborações constitucionais presidencialistas, que em todo o período republicano sempre se desvirtuaram no sentido de atender a situações transitórias e ambiciosas, de homens, com prejuízo da necessária isenção na feitura de um texto constitucional.

52 — Os poderes, no parlamentarismo, são realmente harmônicos. No presidencialismo, o executivo é um poder hipertrofiado. Aliás, ainda recentemente, como espantoso elogio, falou-se em postura de «obedientes e cabisbaixos» no legislativo.

53 — O Gabinete parlamentarista não é uma simples delegação do parlamento, da Câmara dos Deputados, porque pode impor-se ao legislativo. Nos comentários dos tratadistas, êsse poder executivo móvel é a criação mais original, espontânea, eficiente e lógica, da cultura democrática. Tão original que se torna de definição complexa.

54 — A dissolução da Câmara, na hipótese do conflito político entre o executivo e o legislativo, é a consulta à soberania popular, sôbre o ponto de divergência. O eleitorado decide, votando em candidatos e suas legendas, a prazo curto, depois de tomar conhecimento, nos comícios e pela imprensa, da questão controvertida, e que já vinha sendo debatida antes da dissolução. Isto é educação popular para o exercício da democracia e participação do povo nos negócios do bem comum.

55 — Escreveu Bagehot: «O mundo está feito de tal maneira, que quando sobrevém uma tempestade perigosa é preciso mudar de pilôto, substituir o pilôto dos dias calmos por outro de tempos tempestuosos». Só o parlamentarismo oferece oportunidade para a mudança na hora exata.

56 — Dizem que não temos opinião pública para a prática do parlamentarismo. Injúria: foi a opinião pública que construiu a história do Brasil. Uma resposta recente à injúria foi a eleição para prefeito da capital paulista.

57 — O parlamentarismo porá fim aos blocos políticos dos grandes Estados, atentatórios da fraternidade federativa.

58 — O ministério, no parlamentarismo, sabe que uma fundamentada acusação de negociata, de tráfico de influência, será a sua queda.

59 — No presidencialismo, por antigo vício introduzido por êste sistema, o eleitorado concentra a sua atenção nos candidatos à Presidência, em regra nascidos de cambalachos, dando menor importância aos candidatos ao poder legislativo. No parlamentarismo, teremos melhores câmaras estaduais e federais, posta a atenção dos eleitores sòmente na escolha dos candidatos ao legislativo. E' indireta, pelas assembléias legislativas, a eleição de presidente e de governador, embora possa ser direta, mas não aconselhável.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

SÃO LOURENÇO

Passe suas férias em S. Lourenço, mas hospede-se no HOTEL COPACABANA, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços convidativos. Tel.: Rio: 38-5528. — S. Lourenço, 247.

CAIXAS PARA RÁDIOS E TOCA-DISCOS ALUGAM-SE

Radiofonógrafo de mesa	Cr$ 380,00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$ 550,00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca	Cr$ 1.000,00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$ 1.200,00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$ 1.500,00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$ 1.400,00
Radiofonógrafo e bar em imbúia	Cr$ 3.900,00
João V madeira de lei	Cr$ 3.950,00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$ 6.000,00

Adaptamos rádios aos móveis.

RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.

NÃO PAGUE O DÔBRO

COMPRE SEU RELÓGIO DIRETAMENTE NO DEPÓSITOS DE RELÓGIOS

Relógio com pulseira de ouro de lei, brilhante e rubis para senhora	Cr$ 2.150,00
Relógio com pulseira de ouro para homem	Cr$ 3.950,00
Aliança de platina e brilhante	Cr$ 2.100,00

RUA SENHOR DOS PASSOS, 294 — SOBRADO — SALA 1 — TEL.: 43-8685. (Esquina da praça da República).

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia. INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO. RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS COM RESULTADO NA HORA. NO CENTRO: — Praça Tiradentes, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

CARTA CIRCULAR

Viúvas, velhos e moços

Procirem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. Leiam: Decreto 30.342, de 24-12-51, em vigor desde 1º de janeiro de 1952, elevando as pequenas pensões e aposentadorias a 35 e 70% do salário mínimo local. Decreto 31.547, de 6-10-52, concedendo aposentadoria por velhice e auxílio maternidade no Instituto dos Industriários.

VENTURA BEZERRA DA SILVA — Informa ensinando, o que sabe a quem não sabe, gratuitamente. Dias úteis, das 8 às 16 horas, domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à rua México, 41 — 7º andar — Sala 701-A — Tel.: 52-0225.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8,30 às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668

adquira o Quinteto GELANDIA

para "tocar" o trabalho em sua casa

com mais rapidez, economia de tempo e mais confôrto para o seu Lar!

Todo o conjunto por apenas 295,00 mensais

SEM ENTRADA - SEM FIADOR

Torradeira FONAC

Ferro ELEKTRIX

Rádio STANDARD ELECTRIC - Picolo



PANEX - 4, 5 litros

Liquidificador WALITA

GELANDIA — onde tudo é mais barato — oferece o "QUINTETO GELANDIA", coleção de aparelhos domésticos indispensáveis ao confôrto do lar, tornando o trabalho das donas de casa mais leve e mais fácil de realizar, com economia de esfôrço, tempo e de dinheiro no preço de aquisição.

O "QUINTETO GELANDIA" é oferecido *apenas por cr$ 295,00 mensais!* Aproveite a oportunidade e ponha o QUINTETO GELANDIA a *tocar* o trabalho em sua casa!

Você já tem alguma das peças?

Não tem importancia. Você pode adquirir sòmente as que lhe faltam, com a vantagem de pagar ainda menos! É para facilitar! É mais uma vantagem de GELANDIA

GELANDIA onde tudo é mais barato

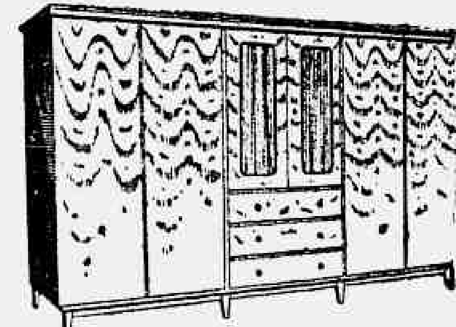
R. da Assembléia, 111 — Tel. 32-7124 — próximo à R. G. Dias
Av. Rio Branco, 25 — Tel. 43-9155 — próximo à Praça Mauá

arco-artel

só 9 dias para acabar com a loja!

Os móveis de qualidade do estoque completo de "Ao Bem-Estar" estão sendo vendidos em sensacional liquidação que vai durar sòmente 30 dias. Mobílias de quarto e sala, móveis avulsos, nos mais variados estilos: "Luis XV", "Chipendalle" e "Moderno", em imbuia compensada ou maciça, pau-marfim compensado ou maciço e jacarandá maciço, por preços excepcionais

– GRANDE VARIEDADE DE MODELOS!
– Perfeito acabamento!
– 1.ª qualidade!



Dormitório "Chipendalle" Completo – Com 11 peças – A PARTIR DE CR$ 11.850,00

Sala de Jantar "Chipendalle" Completa – Com 12 peças – Cadeiras forradas de couro – A PARTIR DE CR$ 11.450,00

tudo barato, mas à Vista!

AO BEM-ESTAR

Catete, 77-79 – Tel. 25-6923

ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS A LOJA FICARÁ ABERTA ATÉ AS 22 HORAS

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium.
MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467.
Diàriamente com hora marcada.

REFRIGERADORES

Aproveite agora, enquanto temos pequeno estoque
GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
CROSLEY
PHILCO
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
ENTREGA IMEDIATA — VENDAS A PRAZO
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLEIA, 105
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia

Guatemala — a ovelha negra do Hemisfério

EDWARD TOMLINSON

(Copyright APLA — Exclusividade do "Diário de Notícias")

CIDADE DE GUATEMALA (APLA) — Há mais de três anos, tem sido enviada para o exterior uma corrente contínua de informações e comentários sôbre as atividades comunistas neste país. Mas só nos últimos meses é que os observadores e diplomatas mais experimentados e responsáveis «in loco» conseguiram avaliar ou fazer uma apreciação inteligente da situação real.

De acôrdo com estas fontes, eis os principais objetivos dos comunistas da Guatemala, e a estratégia e as táticas que os mesmos estão adotando para alcança-los. Seu programa é de longo alcance. Não poderia ser mesmo de outra forma, pois os comunistas são ainda um grupo muito reduzido. Precisam infiltrar-se e, gradativamente, incrustrar-se nas bases do govêrno e da autoridade pública, em vez de tentarem assumir o poder pela fôrça ou pela revolução.

Tampouco é a Guatemala o seu objetivo principal, e muito menos o é de seus senhores do Kremlin. A Guatemala é a base de operações da qual esperam subverter, solapar e, eventualmente, conquistar o contrôle das principais nações centro e sul-americanas. Missionários instruídos na Guatemala já estão sendo enviados para Honduras, El Salvador, Costa Rica e outros países vizinhos para propagarem o evangelho.

Os comunistas ainda não dominam o govêrno ou o exército. Fizeram, contudo, mais progressos em ambas as direções do que em qualquer outra república latino-americana. Victor Manuel Gutierrez, secretário-geral da Confederação Geral dos Trabalhadores da Guatemala e membro influente do Congresso, Manuel Fortuny, secretário-geral do Partido Trabalhista da Guatemala, outro nome do Partido Comunista, e outros vermelhos declarados, podem avistar-se com o presidente Jacobo Arbenz e seus ministros a qualquer hora que desejem.

Os vermelhos continuarão a apoiar Arbenz enquanto êste servir a seus propósitos, e êle ainda é a pessoa mais [illegible] no país. E' forte com os militares, se é que não os domina completamente. Mas, no momento em que não precisarem mais dêle, passarão a combatê-lo, tal como fizeram com outros políticos que, voluntária ou involuntàriamente, serviram de cavalo de Tróia em seus países.

Longe de se interessarem pelo bem-estar do país e de seus cidadãos, os comunistas procuram trazer sofrimento e miséria para o povo e a nação guatemaltecos. O comunismo prospera no caos econômico e político. Os Estados Unidos e os seus mercados são a espinha dorsal da economia da Guatemala e de tôda a América Central. Para debilitar o govêrno e a autoridade pública, os comunistas precisam desorganizar, senão destruir completamente, o comércio e a indústria. Daí o ataque à United Fruit Company, às estradas de ferro norte-americanas, à companhia de energia elétrica e outras grandes firmas.

Estas emprêsas ainda não estão funcionando, mas são acossadas pelas greves, exigências trabalhistas excessivas e constante perseguição das autoridades, o que as leva cada vez para mais perto da bancarrota. «O pior — declarou-me um destacado diplomata sul-americano — é que quando essas grandes companhias não puderem mais funcionar e tiverem de fechar ainda serão acusadas pela «debacle» econômica e suas conseqüências desastrosas para o povo».

O objetivo final, evidentemente, são os Estados Unidos. Se puderem dominar tôda a América Central ou sua maior parte, os comunistas poderão ameaçar o Canal do Panamá. Se conseguirem desacreditar os Estados Unidos, e levar à falência as firmas americanas na Guatemala e em outros países, muito terão contribuído para a paralisação da vida econômica e da maquinaria política em tôda a América Latina. Se, através das greves, da pressão política e outros meios conseguirem reduzir, seriamente, a produção das grandes emprêsas americanas (com um capital de seis biliões de dólares nas vinte repúblicas) terão vibrado contra os ianques e seus aliados ocidentais um golpe arrazador.

Ao mesmo tempo, os comunistas procuram afastar a Guatemala e seu povo de todos os órgãos de cooperação do hemisfério, ou das organizações políticas, econômicas e diplomáticas que não possam controlar. Foi êste o motivo que os levou a retirar a Guatemala da Organização dos Estado Centro-Americanos, que a própria Guatemala patrocinou. Verificaram os comunistas que não podiam dominar a ODECA.

Agora, ameaça retirar-se da Organização dos Estados Americanos, porque a grande maioria dos vinte outros países manifestou sua preocupação pelo que se passa na Guatemala. O delegado da Guatemala na ONU ainda não deu para votar com o bloco soviético contra as nações ocidentais. No entanto, cada vez mais se abstém de votar nas questões críticas entre o Oriente e o Ocidente.

A campanha de propaganda anti-americana inspirada pelos comunistas é cada vez mais intensa. Através de seus próprios jornais e da imprensa amiga, pelo rádio e em comícios, os comunistas falam às massas contra os «imperialistas ianques», acusando-os de «provocadores de guerra», e dizem que os comunistas chineses e os russos «estão lutando pela paz» e procuram «evitar o derramamento de sangue no mundo».

Tudo isto, com pormenores e documentos, encontra-se, atualmente, nas mãos das autoridades competentes de Washington, bem como nas carteiras dos ministros do Exterior na maioria das capitais do Hemisfério. O que se pode fazer a respeito da situação já é outro problema.

Reconhecido um sindicato de Barra Mansa

O ministro do Trabalho assinou carta-sindical, reconhecendo como Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo, Milho e Mandioca, de Panificação e Confeitaria, e de Laticínios e Produtos derivados, com sede em Barra Mansa, a respectiva Associação Profissional.

O «Dia das Mães» na Pro Matre

COMEMORADA A DATA COM A DECISÃO DE HOMENAGEAR DUAS BENFEITORAS DAQUELA INSTITUIÇÃO

O Conselho Diretor da Associação Pro-Matre, em sua última reunião, após sincera comemoração do «Dia das Mães», decidiu unânimemente dar os nomes de Baronesa de Bonfim e Jenny Amaral a duas salas do futuro edifício do Pavilhão Fernando Magalhães, cuja remodelação está em andamento. Essa homenagem será carinhosa e consoante testemunho da simpatia e do auxílio que essas ilustres damas dedicaram à Pro Matre desde o dia de sua fundação.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av Princesa Isabel, 72, sala 201
Tels.: 37-2886. Res. 37-3073

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA?
CAIRAM OS DENTES
NÃO TEM PRESSÃO
Conserta-se rápido. Rua Larga, 219 — 1.º. Tels.: 43-2384 — 49-0282.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICILIO
DR. ENIO LIMA
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 28-2277.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.
Consultem nossas taxas de
descontos - depositos - câmbio
Rua da Candelaria, 4 - Rio

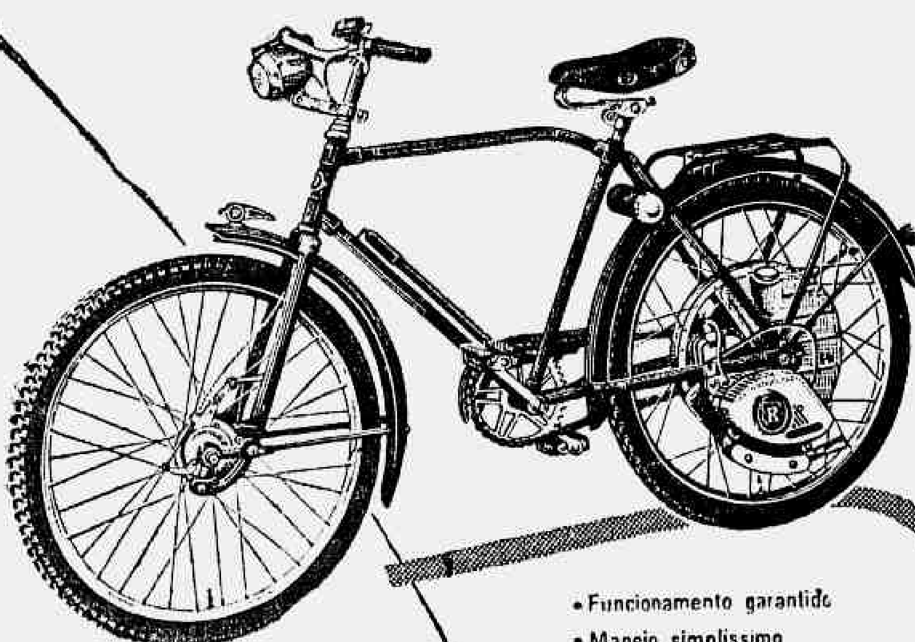
Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PROPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 28-6912. São Lourenço, 132.

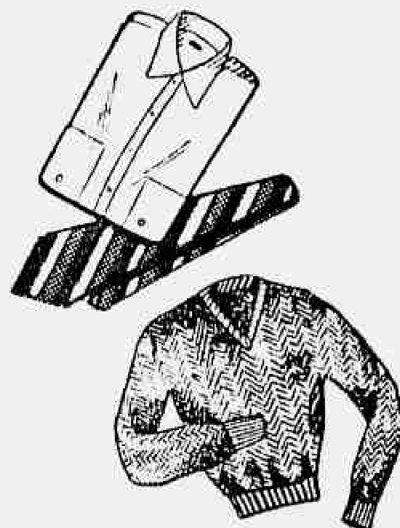
~~Uma~~ duas surpresas
Para Você!
CAFETEIRA
ronor Elétra


SURPREENDE A TODOS
...E PODERÁ SURPREENDER A VOCÊ!
ONDE ESTÃO AS CAFETEIRAS DE OURO?*

PEÇA INFORMAÇÕES A SEU FORNECEDOR E HABILITE-SE TAMBÉM A SUA... AGRADAVEL SURPRESA
DEMONSTRAÇÕES: CASA MAIA • SEARS • J. ISNARD • CASSIO MUNIZ • CASA NENO E NAS DEMAIS BÔAS CASAS DO RAMO

uma nova sensação... para Você...
andar de bicicleta SEM PEDALAR!

bicicleta motorizada Cyclemaster

V. pode andar à vontade... dar longos e agradáveis passeios, sem o menor sinal de cansaço... porque V. anda de bicicleta sem pedalar, e com o mínimo consumo de gasolina.
A bicicleta motorizada Cyclemaster é também a solução do problema do transporte, tão difícil hoje em dia... e ainda: proporciona-lhe uma sensação diferente... de confôrto... e de segurança!
• Funcionamento garantido
• Manejo simplíssimo
• Quadro reforçado e pneus balão
• Aceleração rápida
• Estabilidade perfeita
• Alta economia
• Pêso pluma, de fácil transporte
• Não suja a roupa
SECÇÃO DE BICICLETAS
MESBLA
RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/523


VOCÊ não precisa ter dinheiro!
SEGADAES Vende a PRAZO
SEM ENTRADA
O ARTIGO QUE VOCÊ NECESSITA

Roupas, Camisas, Pijamas, Shorts, Calças sport, Blusas, Malhas, Gravatas, Lenços e mais uma infinidade de outros artigos
COM A QUALIDADE E O PREÇO QUE VOCÊ PROCURA
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 - 7 DE SETEMBRO, 126 (LIGADAS POR GALERIA)
IA - 390

PIANOS
diversas marcas e modelos
MESBLA
VENDAS A PRAZO
Rua do Passeio, 42/56

A indústria portuguêsa de Lanifícios

(Conclusão da 1.ª página)

confiança e no crédito das emprêsas agremiadas.

Por todo o exposto êste organismo tendo em atenção a realidade econômica e levado a não considerar oportunas novas autorizações, enquanto não se puderem conhecer os efeitos das que já foram concedidas, na graduação dos interêsses e das necessidades, provenientes das instalações que se estão efetivando".

Entrando, agora, no exame dos números estatísticos do **Relatório** da F. N. I. L. verifica-se que o número de industriais que no registro geral em 1948, era de 716 se elevou, no ano último, a 758, o aumento tendo sido nos Grêmios de Castanheira de Pera, do Norte e, mais acentuadamente, no do Sul, pois nos Grêmios da Covilhã e de Gouveia o número de inscritos diminuiu até.

O aumento dos industriais só de lanifícios foi menor do que o dos de malhas e tapetes.

Pelo que respeita a maquinismos instalados de novo ou substituídos, viu-se já, o que a Estatística assinalou. O número de teares manuais, por exemplo, que era, em 1946, de 1902 ficou, em 1952, em 1.073 apenas, enquanto o de teares mecânicos subiu, nos mesmos anos, de 2.341 para 2.565.

O consumo de lãs churras no mesmo período manteve-se sensìvelmente o mesmo. Diminuiu ligeiramente o de lãs não churras. Desceu para menos de um têrço o de lãs estrangeiras. Quanto às outras fibras, entradas no fabrico, acusaram grande aumento de consumo, pois êste passou de 1.764 tons. para 3.153.

O consumo de «penteados» e blousses baixou, ainda, de modo importante. Baixou a produção de fio de lã penteada e aumentou bastante a de fio penteado misto. E coisa idêntica sucedeu ao fio de lã cardada e ao fio cardado misto.

Houve correspondência no consumo desses fios pela tecelagem. Aumentou o dos mistos e desceu o dos fios de lã. Baixou também o do fio de algodão e aumentou o do fio de outras fibras.

A produção de tecidos foi, no ano passado, de 9.944.142 metros em relação a 9.843.216, em 1946. Baixou de 329.757 metros a de tecidos penteados; e de 1.643.054 a de tecidos cardados. Mas aumentou de 2.730.483 metros a de tecidos mistos.

Quanto aos artefatos baixou a fabricação de cobertores, cachenés, alforges, buréis, cobertores regionais; e aumentou a de chales, mantas de viagem, cachecols, cintas, lãzinhas, mantas regionais e feltros.

Os ordenados, salários e encargos tributários e sociais somaram, no ano passado, 140.513 contos. Os ordenados e salários foram nêsse ano inferiores aos de 1946 (menos 2.273 c.); aumentaram muito, porém, os encargos tributários pagos ao Estado e às Câmaras (mais 7.641 c.) e bastante, também, os pagos para a Caixa de Previdência (mais 3.999 c.).

O pessoal ao serviço da indústria que era, em 1946, de 19.269 empregados e operários baixou, em 1952, para 16.483.

Pelo que respeita às finanças da F. N. I. L. as receitas ordinárias foram de 2.738 c. e as extraordinárias de 2.375, provenientes dos Fundos especiais.

As despesas normais com pessoal, material e outras foram de 1.813 c. em relação a 2.401 que haviam sido, em 1947.

A obra social e cultural da F. N. I. L. merece destaque.

Prosseguiu a contribuição para a Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústri ade Lanifícios na construção dos bairros de renda acessível. Durante 1952, aplicaram-se 1.147 c. As 126 moradias na Covilhã, 40 em Gouveia e 21 no Tortozendo tôdas habitadas já, há em via de conclusão mais 50 em Castanheira de Pera, Manteigas, Moimenta da Serra e S. Paio.

Para êsse fim foram inicialmente votados 8.[illegible] c., dos quais estão ainda por aplicar 2.814.

Na Escola-oficina, Pôsto de acondicionamento e Laboratório Têxtil gastaram-se, no ano último, 832 c.

Em Bôlsas de estudo dispenderam-se 376 c. Foram 17 os estudantes beneficiários, dos quais 4 já completaram os cursos, na Universidade de Leeds e nas Escolas de Bradford, Tourcoing, Mulhoue e Verviers.

Em fins de 1952, o patrimônio da F. N. I. L. era de 12.907 c.

A acrescentar a êstes informes há e de que a contribuição dos associados para a sustentação do organismo passou de 6.950 c., cobrados em 1947 para 2.[illegible], arrecadados em 1952.

No estudo que publiquei, em janeiro de 1948, foi-me dado assinalar a exemplar administração da F. N. I. L. pela parcimônia e pelo espírito de poupança que a inspiravam.

A observação mantém-se.

Como se mantém a de que um superior sentido das realidades preside à condução do organismo.

Esse sentido das realidades tem conseguido, com o aproveitamento e valorização, até onde possível, das lãs portuguesas, a melhoria e o progresso da indústria transformadora que importa não comprometer com a criação de novas unidades, desnecessárias enquanto as fábricas existentes continuarem a renovar-se e a modernizar-se, de modo a, obtendo maior rendimento de produção, baixarem o custo dela e poderem suprir em qualidade, quantidade e preço econômico, as necessidades do país, que importa desenvolver, ao mesmo tempo que se [illegible] de modo sensível, as possibilidades aquisitivas do consumo que ninguém poderá **dizer que são atualmente satisfatórias.**

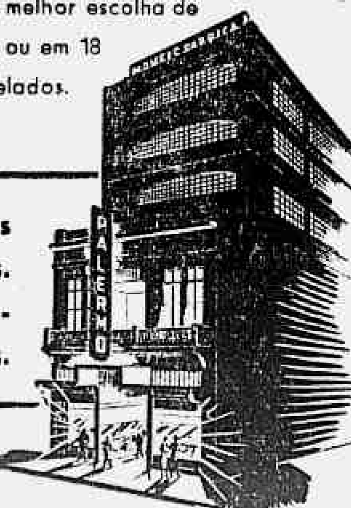
ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM:
Telefone: 43-9232

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
32-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES
RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

EXCURSÕES CREDITUR
Pioneira do "Turismo a Crédito"
58 dias na EUROPA
Visitando: Itália, Suíça, França, Espanha, Portugal, Alemanha, Áustria e Inglaterra (Opcional)
11 dias em Paris.
Partida do Rio: 26 de Julho
Retôrno: 14 de Outubro
Esplêndida viagem no maior confôrto - Bons hotéis - Transporte terrestre em "pullmans" de luxo.
Inscrições:
Rio: Rua México, 74 - 5.º - S/ 510 - Tel 42-9047
Em Copacabana, esq. Rep. Perú - Agência CAT
S. Paulo: Rua Antônio Godoy, 20 - 9.º - S/92 - Tel. 36-8419

Que maçada! Andei o dia inteiro e ainda não comprei os "meus" móveis!
Pois eu escolhi os meus entre mais de 200 sugestões PALERMO!
Três Grandes Pavimentos com Mostruários de Salas Dormitórios e Peças avulsas!
Quem visita a Fábrica Palermo, surpreende-se com a enorme variedade de móveis, em mais de 200 sugestões de todos os tipos e preços. Essa variedade transforma, portanto, a exaustiva procura dos "seus móveis", numa agradável visita à Fábrica Palermo! As salas, dormitórios e peças avulsas, dispostos em compartimentos isolados e **com preços marcados nas etiquetas**, possibilitam o exame de todos os detalhes, para a melhor escolha de móveis, vendidos a vista ou em 18 suaves pagamentos parcelados.
Rio Publicidade


Aberta todas as noites, até 11 hs. exceto aos sábados e domingos.



J. PALERMO & CIA. - R. Riachuelo, 146/150 - (entre a R. André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

Não perca a "paciência"
BICICLETA
MAQ. DE COSTURA
FAQUEIRO
FERRO ELETR.
ENCERADEIRA
LUSTRE
LIQUIDIFICADOR E WAFFLES
GELADEIRA
RADIO-VITR. de MESA
ASPIRADOR
MAQ. DE LAVAR ROUPA
CONJUGADOS
PIANO
RÁDIO RELÓGIO
MAQ. DE ESCREVER
COZINHA
ELETROLA
DISCOS
PARA COMPRAR MELHOR VISITE
POLO ÁRTICO
E LEMBRE-SE: *AV. RIO BRANCO, 157-159*
Qualquer que seja seu orçamento, temos o plano que lhe convém

D. Tiburcina aprende uma grande lição
Vai servir ovos quentes ao espôso, com seu ar eficiente e garboso.
Com a colher, tira o ovo dágua quente e grita:- parece uma braza, gente!
Depois, com a faca, dá-lhe uma surra. E o bicho resiste. Éta, ovo caturra!
Finalmente, emprega as unhas, coitada! E descasca o ovo com raiva danada.
O ovo agora está pronto... mas tão frio! seu marido está "quente"... desconfio!
Mas, no outro dia, a cena é diferente. Comprou o "Ovo de Colombo", ali, em frente.
Tiburcina põe o ovo na forminha e aperta o pegador, só um nadinha.
Depois, com sorriso de vitória põe o chapéu no ovo. Acabou-se a história.
Tiburcina, que não sabe mentir, pois o ovo está pronto para servir!
diz: com o "Ovo de Colombo" na mão, eu resolvo qualquer situação!
A senhora deve seguir o conselho de dona Tiburcina. Use também o "OVO DE COLOMBO". Além de não estragar as unhas, elimina os fragmentos de casca tão aborrecidos para quem aprecia ovos quentes.
A venda nas Lojas Brasileiras, Lojas Americanas e nas casas do ramo.
Um produto C. Kellemen - Av. Presidente Vargas, 446 - grupo 1202 - Rio de Janeiro Tels:- 43-4458 e 43-6207
Aceitamos representantes para o interior.
OVO DE COLOMBO
CR$ 20,00

HOTEL FAZENDA SANTA BRANCA
GERÊNCIA DOS PROPRIETÁRIOS
MUITO PERTO DO RIO.
INFORMAÇÕES: — TEL.: 32-3019 — DAS 19 ÀS 21 HORAS.

SURDEZ
não é um problema insolúvel!



Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.

NA SOCIEDADE: ...minha vontade de ir à festas e reuniões desaparecia à medida que a minha surdez aumentava. Agora, graças ao "TELEX" renasci e tomo parte em tôdas as atividades sociais sem que alguem perceba o meu segrêdo...

TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: .... CIDADE: ....
ENDEREÇO: ....

CENTRO AUDITIVO **TELEX** S. A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO
UNIVERSAL

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde elétrica hoje, domingo, no Alto da Boa Vista, na Bôca do Mato, em Bonsucesso, Campinho, Coelho Neto, Costa Barros, Duque de Caxias, Encantado, Engenho de Dentro, Estácio de Sá, Gamboa, Gávea, Honório Gurgel, Irajá, Leblon, Madureira, Méier, Nilópolis, Olaria, Osvaldo Cruz, Piedade, Ramos, Realengo, São Cristóvão, Tijuca e Todos os Santos. Segunda-feira, 18, no Estácio de Sá

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 17, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Nilópolis — Município de Nilópolis — 7h30m. às 15 horas — Ruas Mário Monteiro, Lúcio Tavares, Carmela Dutra, Corina Miguéis, Aristóteles, Coutinho, Dr. Rufino, Campos Sales, Osvaldo Cruz, Teresinha, Luís Padrez e avenida Rio Branco;

Leblon — 7 às 15 horas — Ruas General Artigas, Dias Ferreira, Rainha Guilhermina, Rita Ludolf, Jerônimo Monteiro, Professor Azevedo Marques, Arístides Espínola, Apucarana, Itiquira, Comendador Martineli, João de Barros, General Urquiza, Ardiria, General Venâncio Flores, Desembargador Alfredo Russel, Humberto de Campos e trechos da avenida Bartolomeu Mitre, entre os postes 514-20 e 514-42; da rua Conde Bernadotte, entre os postes 2453-4 e 2453-12; da avenida Visconde de Albuquerque, entre os postes 3313-36 e 3313-60 e da avenida Ataulfo de Paiva, entre os postes 234-65 e 234-104;

Duque de Caxias — Município de Duque de Caxias — 8 às 11 horas — Ruas Rio Grande do Sul, Goiás, Piauí, Tuiuti, Artur Goulart, Irene, Chaco, General Câmara, Violeta, Conde de Pôrto Alegre, Quinze de Novembro, São Pedro, São Paulo, Seis de Maio, Onze de Agôsto, Itaúna, Itaocara, Bauru, Guandu, Muriqui, Cabuçu, Marapicu, Castro Alves, Camorim, Itararé, Primeiro de Maio, Itaperuna, Itabira, Itacolomi, Itacibá, «C», Guamá, Itapemirim, Itamaracá, Capitão Damasceno, Bahia, França Soares, Itatinga, Alberto Tôrres, Paraná, Pernambuco, Mato Grosso, Minas Gerais, Orsina da Fonseca, Bangu, Suruí, Apicu, Leão Mota, Leonor, Adir, Aridéia, Primeiro de Janeiro, Santa Teresa, Doze de Outubro, Leandro Mota, Evangelina Brandão, Santos Dumont, Dr. Sebastião Arruda, Vicente Avelar, Osvaldo Avelar, sem nome, Ceará e Amazonas; avenidas Paulista, Duque de Caxias, Itatiaia, Expedicionário José Amaro, São Luís e Sete de Setembro; travessas Vitalina e Marapicu; estradas Traiporanga e Santana e trecho da avenida Brasil, entre os postes 5238-4 e 5238-16;

Gávea e Leblon — 7 às 11 horas Ruas Igarapava, Alberto Faria e Aperana e trechos da avenida Visconde de Albuquerque, entre os postes 3313-11 e 3313-39, da rua Campos de Carvalho, entre os postes 3885-2 e 3885-15 e da rua Timóteo da Costa, entre os postes 7211-3 e 7211-47;

Irajá — 7 às 16 horas — Ruas Oliveira César, Ferreira Cantão, Lucínio Barcelos, Samim, Lúcio Barroso, Encanamento, Abiru, Amandiú, Rocha Freire, Nuno Andrade, Carlaçá, Sabino Ribeiro, José Borges, Bacanga, Gustavo de Almeida, Cláudio Costa, Anhembi, Honório de Almeida e Vinte e cinco de Dezembro; trechos das estradas Monsenhor Félix, entre os postes 2129-166 e 2129-228; do Colégio, entre os postes 849-23 e 849-29; do Furão, entre os postes 6817-8 e 6817-12 e da avenida Automóvel Clube, entre os postes 5402-209 e 5402-229;

Honório Gurgel e Coelho Neto — 7 às 16 horas — Ruas Catanduva, Aceguá, Ubarana, Guaraciema, Parnaíba, Guaré, Guaxindiba, Mambucaba, Jatuaia, Macabu, Urural, Diamantes, Araci, Itaigara e Imboassu; travessa Particular e estrada do Areal;

Campinho, Madureira e Osvaldo Cruz — 8 às 15 horas — Ruas D. Constança, Carlos Xavier, Antonieta, Capitão Macieira, Henrique Braga, Maria Macieira, Dona Clara, Agostinho Barbalho, João Vicente, Filomena Fragoso, Zilda Mendes, Piúna, Andrade de Araújo, Conde de Linhares, Antonieta, Lino Fonseca, Pereira Figueiredo, Dona Vicência e São Lourenço; travessas Carlos Xavier, Luís dos Santos, Santos e Blandina;

Realengo — 7 às 15 horas — Ruas «A», «B», «C», «D», «E», «F», «G», Tenente Manuel Barbosa da Silva, Almeida e Sousa e trecho da estrada Intendente Magalhães, entre os postes 1626-221 e 1626-245;

Gamboa — 8 às 14 horas — Rua Alfredo Dolabela, travessa Dona Felicidade e trecho da rua Barão de São Félix, entre os postes 340-27 e 340-33;.

Alto da Boa Vista e Tijuca — 7 às 15 horas — Ruas Raimundo de Castro Maia, Massu, Itapuá, Amado Nervo e Boa Vista; estradas Velha da Tijuca e da Cascatinha; avenida Tijuca, travessa Jacamin e praça Afonso Viseu;

Encantado, Piedade e Engenho de Dentro — 7 às 11 horas — Ruas José dos Reis, Bento Gonçalves, General Clarindo, Guineza, Clarimundo, Silvana, Leopoldina, Mário Carpenter, Pedro Domingues, José Domingos, Guilhermina, Teixeira de Azevedo, Almeida Bastos, Bráulio Muniz, Luís Silva, Ferreira Sampaio, Ernesto Nunes e Angelina e trechos da rua Goiás, entre os postes 1472-1 e 1472-34;

São Cristóvão — 7h30m. às 15 horas — Ruas «B», «D», «E», «F», «I», General Sampaio, Carlos Seidl e praça Verdun;

Méier, Engenho de Dentro, Todos os Santos, Boca do Mato — 11 às 15 horas — Ruas Mário Calderaro, Magalhães Couto, Curupaiti, Paulo Silva Araújo, Domingos Freire, Dr. Paulo Araújo, Santos Titara, Alaíe, Calheiros da Graça, sem nome, Silva Rabêlo, «A», «B», Jacinto, Lopes da Cruz, Dona Claudina, José Veríssimo, Comendador Phillips, Venceslau, Coronel Costa, Galdino Pimentel, Gustavo Gama, Adriano, Paraguai, Aquidabã, Afonso Arinos, Visconde de Taunay e Particular; travessas Comendador Phillips e Matilde e trechos da avenida Amaro Cavalcanti, entre os postes 222-50 e 222-90 e da rua Dias da Cruz, entre os postes 966-32 e 966-50;

Encantado e Piedade — 7 às 15 horas — Ruas Noêmia Correia, Violeta, Monteiro da Luz, Fontoura Chaves, Conselheiro Ramalho, da Pátria e travessa Soares Pereira;

Bonsucesso e Costa Barros — 9 às 12 horas — Ruas Tambaú, Itambé, Professôra Guilhermina, Carlota Kemper, Siriema, Marques de Oliveira e Porena; avenidas Teixeira de Castro e Postal e trecho da avenida Brasil entre os postes 4141-196-10 e 4141-1962-12;

Olaria e Ramos — 7h30m. às 11 horas — Ruas Felisbelo Freire, João Silva, Milton, Barreios, Andira, Olinda, Maria Rodrigues, Jubaia, Drumond, Noêmia Nunes, Eleutério Mota, Dr. Nunes, Piragi, Alcameia, Assura, Dr. Raul Leite, Passos Coutinho, Sena Freire, Pacheco Teles, Dias Raposo, Carvalho Moutinho, Araguari, Sousa Lôbo, Gonzaga Duque, Maria da Glória, Felizardo Fontes, Tanagra, Suriema, Luís Câmara, Dovotéa, Alcaméa, André Azevedo, Soares Tavares e João Pizarro; estradas Engenho da Pedra, travessas Costa Matos, Alda e Maria da Glória e praias Maria Angu, Apicu e Vidal Barbosa.

Segunda-feira, dia 18

Estácio de Sá — 14 às 16 horas — Ruas Laurindo Rabêlo, Major Freitas, São Carlos, Ambiré Cavalcanti, Otávio Guimarães e Particular.

20 de MAIO
4a. feira
às 21,35



Estréia do grandioso programa radiofônico...

ADEUS DE *Silvio Caldas*

Silvio Caldas... o maior seresteiro do Brasil encerra a sua carreira de cantor radiofônico — despedindo-se de seu público — numa série de audições atravez da Rádio Tupi apresentando as páginas mais sentimentais da música brasileira.. num presente musical que todos gostarão de ouvir!

PATROCINIO EXCLUSIVO DAS LOJAS

A Exposição

Todas as 4as. feiras, às 21,35 na Rádio Tupi e aos sábados às 20,55 na T.V. Tupi

Mesa Redonda dos bons artigos por preços baixos

Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR esq. GONÇALVES DIAS
32-8138

2.ª feira - dia 18
MACACÃO "MY BOY" - Para crianças de 2 a 8 anos. Em fina malha fio escossia, duas peças distintas: calça e blusa. Sanfona dupla nas pernas, cintura, mangas e gola. Côres firmes: branco, rosa e azul.
De Cr$ 45,00 por **29,80**

3.ª feira - dia 19
VESTIDO "INFANTIL" - Em superior tecido de algodão, de listas finas e bi-colores. Manga "bufante", punho, grande faixa e abotoado atraz. Saia rodada. Côres firmes: branco c/ azul, branco c/ verde, branco c/ vermelho e branco c/ amarelo. Tamanhos de 2 a 12 anos.
De Cr$ 85,00 pôr **49,80**

4.ª feira - dia 20
DUPLA OFERTA ESPECIAL - NOVA! CHAVEIROS "BÔA SORTE" - Para sua comodidade e segurança. Lindos e graciosos, com enfeites a escolher: trevo, cachorro, ferradura, chave com coração e moeda com coração. Dourados a 10"microns". Garantia de qualidade. Sensacional preço: **25,80**

LENÇOS PARA SENHORAS - Em superior cambraia de algodão, com barra na mesma côr. Côr clássica: branco.
Sensacional preço: 1/2 duzia por **25,80**

5.ª feira - dia 21
BLUSA "SPORTWOMAN" - Para senhoras e mocinhas. Em superior malha de pura lã, de listas finas e modernas, nas côres da moda! Com sanfona dupla na gola, mangas e cintura. Indispensável a qualquer saia. Tamanhos de 42 a 48.
De Cr$ 185,00 por **98,00**

6.ª feira-dia 22 e Sábado-dia 23
SAIA PLISSÉ "SOLEIL" - Em pura lã. A saia da moda, numa grande oferta. Côres clássicas: preto, marinho e cinza mescla. Tamanhos: 42 a 50.
De Cr$ 175,00 por **98,00**

cada dia Ofertas Novissimas!
BARATÍSSIMAS!
E lembre-se: V. tem crédito em todos os nossos departamentos

CITROENISTAS
FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR
E. G. MOTTIS — o grande especialista
Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores
CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ
R. Desembargador Isidro, 121 - P. Saens Pena - Tels.: 48-6220 e 48-7220

o toque moderno para seu lar
TARZAN
Móveis de ferro Batido diretamente da Fábrica

Hoje em dia não há lar moderno que dispense os lindos e vistosos móveis e adornos de ferro batido para jardim de inverno, varanda ou copa. A Fábrica Tarzan tem um variado sortimento artisticamente executado por mãos hábeis - e seus preços são sem competidor, porque vende diretamente à clientela.

Fábrica de Móveis **TARZAN**
Fábrica e exposição: Rua Souza Barros, 586-A
Tel. 29-5230
Engenho Novo

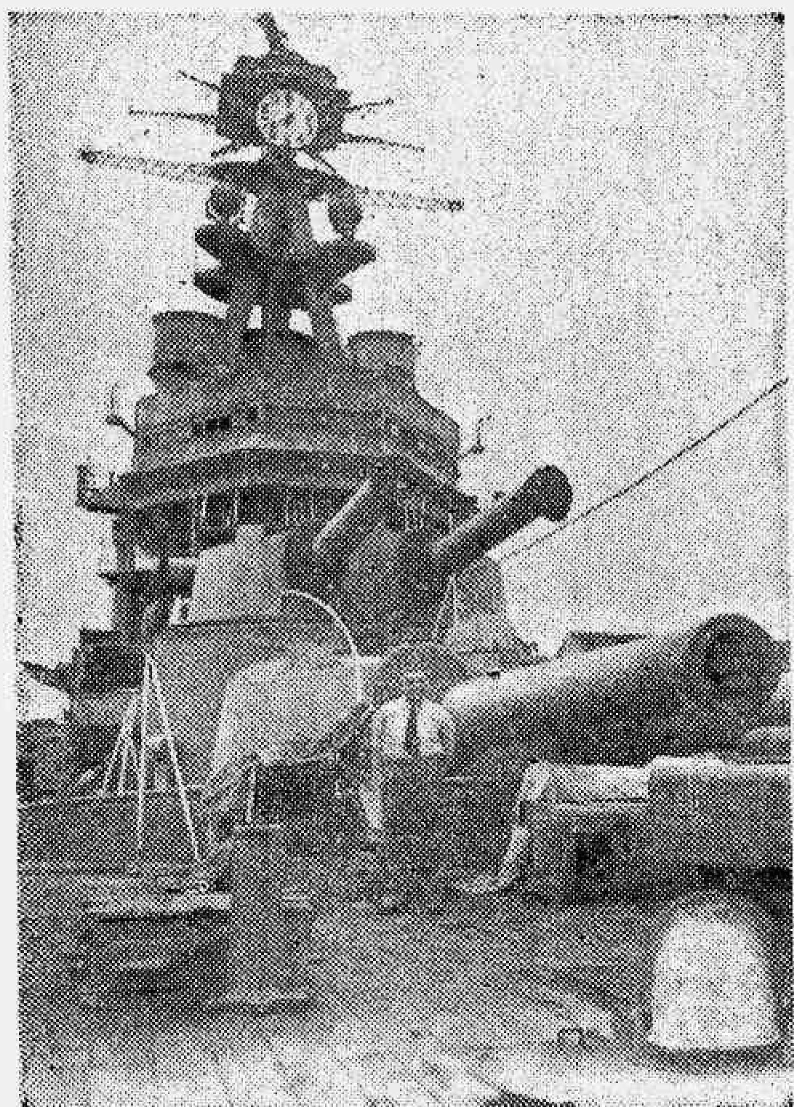
RUA 24 DE MAIO
RUA SOUZA BARROS
FÁBRICA

● GRUPOS PARA JARDIM DE INVERNO E VARANDA ● MÓVEIS PARA COPA ● BALANÇOS ● TRIPÉS PARA VASOS ● ADORNOS ● MÓVEIS INFANTIS

TOQUE DE SILÊNCIO PARA O "MINAS GERAIS"

Será transformado em sucata o velho encouraçado — Última cerimônia militar a bordo da velha belonave

QUARENTA E TRÊS ANOS DE SERVIÇOS PRESTADOS À MARINHA DE GUERRA BRASILEIRA — O EX-CAPITÂNEA DA «ESQUADRA BRANCA»



O capitão de fragata Teodorico Alves de Sousa, que serviu no "Minas Gerais", em 1911, como simples marinheiro, pôsa ao lado dos canhões emudecidos do velho encouraçado.

O ENCOURAÇADO «Minas Gerais» será vendido em concorrência pública, para sucata, em dias do próximo mês. Para tanto, está sendo retirado de seu bojo todo o material aproveitável, tais como fios de cobre, máquinas auxiliares, instalações elétricas, máquinas de pressão hidráulica, turbinas e tôda sorte de equipamento de um navio. Acha-se pronto o encouraçado para a última cerimônia militar que se realiza a seu bordo, após uma longa vida prestante de 43 anos. Dentro, pois, de poucos dias, o ex-capitânea da «Esquadra Branca», ostentando em seu mastro o pavilhão do almirante em chefe do Estado Maior da Armada, acolherá por ocasião de sua «mostra de desarmamento» delegações de todos os navios da Esquadra ancorados na base. Pela última vez ressoará no convés o passo da maruja ao desfilar em continência à bandeira. Efetuada a cerimônia do desarmamento, assinalada esta derradeira ocorrência no livro de bordo e arriado o pavilhão nacional, será ouvido o toque de silêncio, em homenagem à unidade que deixa de existir.

★ O que foi a «Esquadra Branca»

Quando em New Castle-on-Tyne, em fins de 1909, o «Minas Gerais» foi entregue à Marinha do Brasil, a belonave era na época a mais poderosa do mundo. Os seus canhões de 12 polegadas, em conjunto com os do encouraçado «São Paulo», apoiados pelos cruzadores «Rio Grande do Sul» e «Bahia», e pela vigilância e poder ofensivo dos «destroyers» «Amazonas», «Pará», «Piauí», «Rio Grande do Norte», «Pernambuco», «Alagoas», «Sergipe», «Santa Catarina», e «Mato Grosso», formavam uma poderosa fôrça de combate naval que era considerada a terceira esquadra mundial. Essa Esquadra Branca, como foi chamada em seu tempo, foi adquirida pelo govêrno Afonso Pena, consoante os planos elaborados sob a supervisão do almirante Júlio César de Noronha. Juntamente com as catorze unidades de superfície, foi adquirido pela Marinha o dique flutuante «Afonso Pena» para servir os encouraçados e cruzadores, pois o dique «Guanabara», então existente, não permitia a docagem dos novéis navios. Constavam, ainda, da encomenda feita aos estaleiros inglêses o encouraçado «Rio de Janeiro», de 27 mil toneladas, armado com canhões de 14 polegadas, e também duas canhoneiras da classe do «Jamary» destinadas à flotilha do Rio da Prata, sediada em Ladario. Êsse encouraçado, logo após ter sido artilhado, foi vendido à Turquia pelo govêrno brasileiro, sendo, entretanto, apresado pelos inglêses em sua viagem para o Império Otomano, por ocasião da deflagração da guerra de 1914. Na Home Fleet serviu com o nome de Angicourt tendo tomado parte saliente na batalha da Jutlândia.

★ Uma consciência marítima

Desde que assumiu a Chancelaria, no Itamarati, o Barão do Rio Branco promoveu uma constante política no sentido de possuir o país uma esquadra à altura das responsabilidades de sua posição geográfica. Julgava o grande chanceler que haveria sempre o Brasil de depender do mar. Todo o pêso de sua influência se fêz sentir no sentido da adoção de uma política de defesa das vias marítimas, que as reputava essenciais à defesa e à soberania do Brasil. Foi Rio Branco o principal responsável pelo acêrto da aquisição da Esquadra Branca, que reergueu a Marinha da primeira República ao nível de prestígio da do Império.

★ Acontecimentos e fatos na vida do «Minas Gerais»

O «Minas Gerais», construído pela «Vickers-Armstrong», nos estaleiros de New-Castle, foi lançado ao mar em maio de 1908, tendo sido sua madrinha a senhora Afonso Pena, representada no ato pela embaixatriz Regis de Oliveira.

Incorporado à Esquadra, assumiu seu primeiro comando o capitão de mar e guerra Batista das Neves. A primeira comissão do encouraçado se efetuou ao deixar a embocadura do Tyne, no dia 2 de fevereiro de 1910, num cruzeiro a Brooklin, Estados Unidos. Daquele pôrto norte-americano, o encouraçado comboiou até o Brasil o cruzador «North Caroline», que transportou, por homenagem do govêrno e Marinha dos Estados Unidos, o corpo do embaixador Joaquim Nabuco, falecido em Washington.

Na revolta dos marinheiros, em novembro de 1910, o comandante Batista das Neves foi assassinado pelos amotinados, sendo vitimado, também, o grumete Joviano de Oliveira, que tombou em defesa do princípio da disciplina e cujo ato heróico está registrado numa placa de bronze existente a bordo do «Minas Gerais».

Em maio de 1913, o ministro Lauro Muller viajou para os Estados Unidos a seu bordo, e em 1914, combolou a grande belonave uma divisão naval alemã, que estêve em nossos portos em visita de cortesia. Em 1922, recebeu o Sistema Diretor de Tiro, adaptação feita nos Estados Unidos, servindo então como tenentes os atuais almirantes Silvio de Noronha, Amorim do Vale e outros, que cursaram aquela especialidade na Marinha americana. Aqui, no Arsenal de Marinha, o navio foi transformado em suas caldeiras, que passaram a consumir óleo em vez de carvão. Foram instaladas, então, três praças de caldeiras com maior potência de propulsão. Também, no Arsenal da Ilha das Cobras, em 1934, foi aumentada a elevação dos canhões.

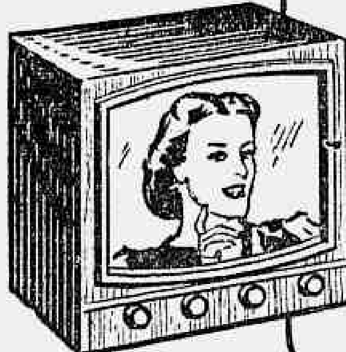
Por ocasião dos festejos havidos em Buenos Aires, quando o presidente Alvear tomou posse, pela última vez, do govêrno da Argentina, o encouraçado representou o Brasil e a Marinha.

★ Escolas de oficiais e marinheiros do Brasil

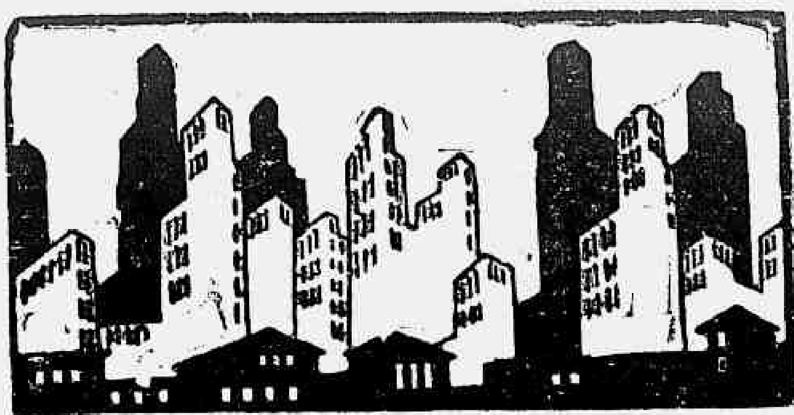
Pelo «Minas Gerais» passaram várias gerações de marinheiros e oficiais. Naquele vaso de guerra serviram, como segundos tenentes vários chefes da Marinha, entre os quais os almirantes de esquadra Silvio de Noronha, Átila Monteiro Aché, Raul de Santiago Dantas, Jerônimo Gonçalves e os vice-almirantes Renato Guillobel, Silvio Camargo, Gastão Mota, Cicero Marinho e Borges Fortes.

Mais beleza em sua sala com os nossos
LUSTRES DE CRISTAL
SENSACIONAL VENDA A PRAZO
Prontos ou sob encomenda
Variado sortimento
Compre pelo nosso plano de Vendas a prazo em 10 meses sem juros, diretamente no fabricante.
À vista Grandes Descontos
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobr. - Tel. 42-7450 - Rio

"BRUMEL"
a roupa que provoca admiração!
"Elas" admiram a Roupa "Brumel" por sua elegância inconfundível! "Êles" a preferem pelo corte impecável, qualidade do tecido e confecção esmerada! Porisso milhares de homens no Rio de Janeiro usam exclusivamente "Brumel" — a roupa exclusiva d'A Exposição Avenida!
PRONTA PARA VESTIR!
"ROUPA BRUMEL"
Em cambraia ou casemira "Santa Branca", paletó 3 botões, padrões lisos, listados e xadrês, nas côres: azul, cinza e havana.
1.950,
ou $ 195, mensais pelo crediário
ROUPAS "BRUMEL"
Em tropical "de luxo", paletó 3 botões.... 1.100,
Em cambraia "Varan" paletó 3 botões... 1.350,
Em casemira "Rheingantz" paletó 3 botões. 1.550,
SÓ PARA HOMENS
a Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ
Depto. Propag. D'A Exposição A 0283
COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR, EM 10 MÊSES, COM UM CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!



TELEVISÃO
As melhores marcas da praça por
MENORES PREÇOS
VENDAS A PRAZO
Garantia real da fábrica
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLEIA, 105
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia



Diario de Noticias imobiliário

SEXTA SEÇÃO

Domingo, 17 de Maio de 1953



Copacabana

COPACABANA — Vendo o apto. 901, Ed. Longchamp — R. Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 quartos, grande sala, jardim inverno, dependências e garage, construção de fino acabamento sôbre pilotis, 140 mt2. área do apto. Preço: 750, parte financiada e parte facilitada até a entrega das chaves em novembro próximo. DR. ANTº FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels.: 32-7989 — 42-2335 e 28-0910.

COPACABANA — Vendo em construção, magníficos apartamentos de quarto e sala, separados, banheiro e cozinha, ótimo local. Apenas 2 apartamentos por andar. Preço Cr$ 250.000,00, com Cr$ 25.000,00 de sinal, 100.000,00 financiados a juros de 10%, e o restante facilitado. Tratar à IMOBILIARIA G. I. P. à Av. 13 de Maio, 44 — 14º andar — Tel: 22-2625

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — POSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Cr$ 220.000,00 — Vendemos apartamentos de quarto e sala separados, varanda, vestíbulo, banheiro e grande kitt, (fogão de 3 bocas e fôrno) — Construção iniciada de magnífica firma construtora. — Muita facilidade de pagamento e financiamento. Plantas e informações, diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, à RUA BOLIVAR, 115, 6º andar. — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Vendo o último apartamento para entrega em setembro, Cr$ 570.000,00, sendo Cr$ 300.000,00, financiados em 15 anos e o restante facilitado. Êste maravilhoso apartamento é de frente, tendo as seguintes peças: amplo salão, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada, completa. Tôdas as peças sôbre 40%. Informações à IMOBILIÁRIA G. I. P., à Av. 13 de Maio, 44 — 14º andar — Tel: 22-2625

COPACABANA — Vendemos apartamentos, em incorporação de todos os tipos e tamanhos, no início, meio e fim de construção, pelas melhores firmas construtoras, para RENDA, REVENDA OU MORADIA: — Preços a partir de Cr$ 170.000,00 — PLANTAS E INFORMAÇÕES, diàriamente, com F. PIMENTA e A. PINTO, à RUA BOMENTA e A. PINTO, no escritório à RUA BOLIVAR, 115, 6º andar — Telefone: 27-2122.

COPACABANA — Vendo apartamento de sala e quarto conjugados, banheiro e kit. Obras na 10ª laje. Cr$ 185.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 de sinal e o restante com grande facilidade e ótimo financiamento. Tratar à IMOBILIARIA G. I. P., à Av. 13 de Maio, 44 — 14º andar — Tel: 22-2625

COPACABANA — Vendo à Av. Rainha Elizabeth, apartamentos de 2 quartos e sala, banheiro, cozinha, e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ ... 445.000,00, com apenas 10% de sinal e o restante com grande facilidade. Compre na IMOBILIÁRIA G. I. P., à Av. 13 de Maio, 44 — 14º andar — Tel: 22-2625

COPACABANA — Vendo em obra adiantada, maravilhoso apartamento de 2 grandes quartos, ótima sala, banheiro, cozinha e dependência de empregada. Preços a partir de Cr$ 480.000,00, pequeno sinal e muita facilidade de pagamento. Tratar a IMOBILIÁRIA G. I. P. à Av. 13 de Maio, 44 — 14º andar — Tel: 22-2625

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Copacabana, à rua Ministro Viveiros de Castro, 41 o apto. 402 de frente, com 3 quartos, 2 salas conjugadas, 2 banheiros sociais, varanda, ampla cozinha, dep. de empr. e uma área de serviço, facilitamos 50% em 10 anos, para visitas, telefonar antes para 37-6994 e tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Tels.: 52-3877 e 32-3638

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Copacabana, na av. N. S. de Copacabana, 1246, 8º andar, com hall, living, sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e dep. entregamos vazio, facilitamos parte do pagamento, tratar na av. Rio rBanco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COPACABANA — Vendo à rua Bolivar, apartamentos de: sala, quarto, cozinha, banheiro, quarto e W. C. para empregada e jardim de inverno. Preço a partir de Cr$ 265.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. — RAUL REBOUÇAS.

COPACABANA — Vendo à rua Sá Ferreira, apartamento em andar alto, composto de: sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo e dependências para empregada. Preço Cr$ 470.000,00, com facilidade de pagamento à longo prazo. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar. — RAUL REBOUÇAS.

COPACABANA — Em final de construção, à rua Barata Ribeiro, 625, vendemos amplos apartamentos ocupando tôda a frente do prédio constando de: saleta, 2 salões, grande jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, varanda de serviço, quarto e banheiro para empregada e garage (à parte), Cr$ ...... 1.000.000,00 com 40% financiados e facilidades para o restante. Visitas e informações no local, hoje, domingo, das 10 às 17 horas, CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — sala 703. Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECO Ltda., Av. Copacabana, 540 - Gr. 802, diàriamente, até às 22 horas. Domingo, de 10 às 17 horas.

COPACABANA — LOJAS — POSTO 4 e meio — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos duas, magnificamente situadas em local comercial, próximo ao Cinema Metro e Casa Sloper, com sobreloja, lavatório, chuveiro e sanitário, pelos preços de Cr$ ...... 1.300.000,00 e Cr$ 1.600.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento a longo prazo. Para visitas, apanhar cartão, diàriamente, no escritório com F. PIMENTA e A. PINTO, à RUA BOLIVAR, 115, 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — VA' VER HOJE, DOMINGO, das 10 às 17 horas, os últimos apartamentos, a venda no edifício Honduras, em fase de acabamento, à rua Barata Ribeiro, 625, com vestíbulo, amplo living, varanda envidraçada, 2 quartos, grande banheiro, cozinha, área, quarto e banheiro para empregados, garage (a parte), Cr$ 460.000,00, com apenas Cr$ 13.800,00 de sinal, 40% financiados e o restante facilitado, CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com o nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540 - grupo 802, diàriamente, até às 22 horas, domingo de 10 Ys 17 horas.

o mais alto

negócio imobiliário do ano!

centímetro por centímetro de qualquer ângulo é a melhor oferta do ano!

aguarde ainda êste mês espetacular lançamento de

SANTOS VAHLIS

ASSEMBLÉIA 104 - 4.º AND.

COPACABANA — POSTO 4 — Vendemos espaçosos apartamentos de frente com as obras na quinta laje, de: vestíbulo, 2 ótimos quartos, 1 salão (PEÇAS DE FRENTE), 2 varandas envidraçadas, banheiro completo com «box», cozinha, grande área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada. Area construida de 96 m. q. Preços a partir de Cr$ 470.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. Rua exclusivamente residencial. — PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório, à RUA BOLIVAR, 115, 6º andar. — Telefone: 27-2122.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Copacabana, apartamento para ser entregue vazio, com apenas Cr$ 130.000,00 de entrada e o saldo em prest. de .. Cr$ 2.320,00 com varanda, sala, quarto, banheiro, comp. coz. e área com tanque, visitem à rua Belfort Roxo, 293, apto. 204 e venham tratar no Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Telefones: 32-3638 e 52-3877

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendemos para entrega imediata apto. de vestíbulo, grande quarto, banheiro e kitt. Preço de Cr$ .... 270.000,00 com pequeno sinal e muita facilidade de pagamento. — Para visitas tratar com F. PIMENTA e A. PINTO, à Rua Bolivar, 115, 6º andar. — Telefone: 27-2122.

COPACABANA — RUA BOLIVAR — Neste magnífico local vendemos apartamentos com a construção a ser iniciada em 10 dias, que constam de: vestíbulo, quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, com W. C. e área de serviço com tanque. — Preços de incorporação a partir de Cr$ 265.000,00, incluindo impostos e demais despesas. Conceituada firma construtora. — PLANTAS, INFORMAÇÕES e VENDAS diàriamente, com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à RUA BOLIVAR, 115, 6.º andar. Telefone: 27-2122.

COPACABANA — POSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Cr$ 185.000,00 — Vendemos em rua de grande valorização apartamentos com a construção iniciada de magnifica firma construtora, constante de: vestíbulo, quarto, sala, banheiro e grande kitt. (FOGÃO DE 3 BOCAS COM FORNO). — Sòmente Cr$ .. 20.000,00 de sinal e muita facilidade da parte restante, com financiamento. — PLANTAS, INFORMAÇÕES e VENDAS diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório, à RUA BOLIVAR, 115, 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — POSTO 2 — Vendemos em inicio de construção apartamentos (2 por andar) de magnífica firma construtora que constam de: vestibulo, 2 ótimos quartos, ampla sala, 2 varandas, banheiro completo com box, cozinha quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Preços de incorporação à partir de Cr$ 430.000,00 em 25 prestações sem juros. Plantas e informações diàriamente, com F. PINMENTA e A. PINTO, no escritório à Rua Bolivar, 115, 6º andar. — Telefone: 27-2122.

APARTAMENTO DE LUXO — COPACABANA — Vende-se em andar alto apartamento de luxo, 4 quartos, 2 banheiros nobres, dependências para empregados, grande facilidade de pagamento. Junto à Avenida Atlântica. Preço Cr$ .... 1.500.000,00, tratar fone: 22-2272 — RIBEIRO

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado de quarto e sala grande, saleta, cozinha, varanda e demais dependências. Tratar pelo telefone: 27-2107 das 9 às 12 e das 16 às 18 horas

COPACABANA — Vendemos, no pôsto 6, para entrega imediata, apartamento pronto com sala e quarto conjugados, banheiro e kitch. Preço: 220 mil cruzeiros a prazo ou 203 mil a vista. Ver na rua Joaquim Nabuco n. 189 — apt. 209. Tratar com KAIC KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. E COM. S. A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — Tel: 22-9322

COPACABANA — Aluga o excelente apto. 803 do Ed. Cervantes — R. Duvivier, 37, esq. Av. Copacabana, 2 frentes, junto à praia, entre o Lido e o Cassino Pálace Hotel, 3 bons quartos, 2 salas, jardim inverno e dependências. Aluguel Cr$ 6.850,00. Aceito proposta — fiador ou depósito. Chaves e tratar com DR. ANTº FERNANDES — Alvaro Alvim, 27 — 10º — s. 102 — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — ED. BRAZÓPOLIS — R. Pompeu Loureiro, 9, esq. R. Constante Ramos, perto da praia, vendo os últimos apartamentos, de frente e fundos, 3 quartos, 2 salas, dependências e garage. Construção de fino acabamento, construtores: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A., entrega impreterivelmente em agôsto próximo, ótimo emprêgo de capital, serve p.renda, revenda ou moradia, base de preço: Cr$ 6.000,00 ao mt2., apartamentos de fundos a partir de 630, de frente 710 com 35% até a entrega das chaves e 65% financiados em 6 anos. Aceita-se financiamento por Caixas, Institutos ou a particulares. Reserve seu apto. exclusivamente com DR. ANTº FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910. Procure na obra Sr. Marlucio, que o mostrará.

COPACABANA — LEME — Vendo belíssimo apartamento, ocupando todo o 11º andar — R. Aureliano Leal, 14, junto à praia, com vista permanente para o mar e montanha, todo pintado a óleo, com sancas, florões e apliques, grande sala, varanda em tôda a extensão da frente, banheiro completo, com armário embutido para rouparia, 2 quartos, armários embutidos em tôdas as peças, copa-cozinha com fogão marca americana, depósito para malas, quarto e banheiro para empregada, etc. Preço de ocasião: 380 à vista e mais 260 financiados em 11 anos, aos juros de 10% a. a. Para ver e tratar com DR. ANTº FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — s. 102 — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Vendo apartamento de frente para a Avenida Atlântica, com jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Preço Cr$ 1.200.000,00. Financiamento de Cr$ 650.000,00 em 10 anos. Tratar pelo telefone: 22-5670

COPACABANA POR TIJUCA — Vendo ou troco apartamento 306 da R. Santa Clara, 315, com grande sala, jardim inv. todo revestido em mármore, 2 quartos, ambos com armários embutidos, banheiro em côr e pintado a óleo, pequeno vestuário com armário embutido para rouparia, cozinha azulejada e pintada a óleo, quarto de empregada e área com tanque, construido sôbre pilotis e de fino acabamento, preço de incorporação: 380, sendo 150 financiados em 15 anos. Aceito troca por casa, apartamento ou terreno, entre as praças da Bandeira, Sanz Pena e Vila Isabel, ajustando a diferença de preço. Tratar com o proprietário Dr. ANTº FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — No ponto mais privilegiado da Av. Rainha Elizabeth, entre as praias de Copacabana e Arpoador, vendemos magnífico apartamento em final de construção, de frente, composto de sala, saleta, living, sala de almôço, três quartos, dois banheiros, sociais, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 1.250.000,00 com parte facilitada. Informações na ELDORADO IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 151 — 4º andar — salas 401 a 403 — Tel: 32-8753

COPACABANA — IPANEMA — Vendemos neste magníficos locais, ótimos apartamentos em final de construção compostos de: a) — vestibulo, 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço b) — sala, quarto, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço c) — 2 salas, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Preço de incorporação com parte financiada em 15 anos. INFORMAÇÕES E VENDAS ELDORADO IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 151 — 4º andar, salas 401 a 403 — telefone: 32-8753

Ipanema

IPANEMA — Na Praça Gen. Osório, em construção adiantada, vendo apartamentos de sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha, tanque e dep. de empregada. Cr$ 265.000,00, com sinal de 15%. Tratar à IMOBILIARIA G. I. P., à Av. 13 de Maio, 44 — 11º andar — Tel: 22-2625

IPANEMA — Vendemos os últimos apartamentos de 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para empregada. Entrega imediata. Água em abundância. Preços a partir de Cr$ 620.000,00 sinais de Cr$ 170.000,00 e prestações mensais de Cr$ 5.280,40. Ver à rua Alberto de Campos, 60 com sr. JOSE'. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — sala 702 — Tels: 22-2483 e 42-9506

Leme

APARTAMENTO NOVO — LEME — Vendo com entrega das chaves em 90 dias, sendo grande sala, 2 dormitórios, banheiro com box, quarto de empregada e garagem. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO, ótima construção da CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA. Visitar diàriamente à R. Carlos de Góis, 140 com Snr. Lourival e tratar Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE

LEME — Vendem-se apartamentos em adiantada construção, para entrega em dezembro próximo, no melhor ponto da rua Gustavo Sampaio, com vista livre para o mar, lado da sombra, dispondo de jardim de inverno, saleta, sala, três quartos, copa-cozinha, banheiro com box e dependências completas, para empregada. Facilita-se o pagamento. Grande parte financiada diretamente. Tratar com o Snr. Badejo, à rua Miguel Couto n. 27-A — sala 202 — Telefone n. 52-8094 — No domingo: 48-2887

Leblon

LEBLON — Edifício com 2 elevadores, vendo para entrega em 90 dias, ótimos apartamentos de sala e quarto separados, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque W. C. de empregada. Cr$ 280.000,00, sendo 10% de sinal, 50% financiados em 10 anos e o restante muito facilitado. Tratar na IMOBILIÁRIA G. I. P., à Av. 13 de Maio, 44 — 14º andar — Tel: 22-2625

APARTAMENTO COM ENTRADA DE CR$ 50.000,00 — Leblon — Vendo com sala, 1 quarto independente, cozinha com fogão de 4 bocas, chuveiro e W.C. de empregada. ótima construção da CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA. Visitar diàriamente à R. Carlos de Góis, 136, com Snr. Lourival e tratar à Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111, GERALDO ALVES DE REZENDE

Gávea

GÁVEA — Aluga-se apartamento térreo com 3 quartos, grande sala, ampla área, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada, Rua Marquês de São Vicente, 358 apartamento 101. Chaves, no apartamento 103. Tratar rua Lino Teixeira, 19, apartamento 202 — Rocha — Sra Moreira

Jardim Botânico

JARDIM BOTÂNICO — Vendo magnífica residência à rua Jardim Botânico, 94, com 2 pavimentos. No 1º tem 2 salas, 1 escritório, 2 quartos, banheiro, cozinha, dispensa, quarto e banheiro de empregada. No 2º 4 dormitórios, sala, banheiro e 2 varandas. Terreno de 24x11. Preço Cr$ ..... 1.500.000,00 com Cr$ 450.000,00 de entrada e o restante a combinar. Tem grande financiamento. JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Av. Presidente Vargas, 435 — 16º andar — sala 1605 — Tel: 23-6169

JARDIM BOTANICO — Vendemos, prontos, para entrega imediata, os dois últimos apartamentos do Ed. Piraquê, com vestibulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, armários embutidos, banheiro com box, cozinha, quarto e WC de empregados, área com tanque e garage, quarto de guardados. Preços: 650 e 660 mil cruzeiros. Ver na rua Jardim Botânico, 622 — 1º. KAIC KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. E COM. S. A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — 22-9322

Botafogo

BOTAFOGO — Finalmente V. S. poderá adquirir o apartamento que procura em Botafogo! Sim apartamentos de 2 quartos, sala, e demais dependências por Cr$ ..... 340.000,00 com um financiamento de 40%. Informações a IMOBILIÁRIA G. I. P. pelo tel: 22-2625 ou no escritório a Av. 13 de Maio, 44 — 14º andar

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Botafogo, na rua Marques de Abrantes, 173, o apto. 406 em construção com sala, 2 quartos, jardim de inverno, varanda, dep. de empr., dep. sociais e garagem, tratar na av. Rio Branco, 117, 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

APARTAMENTO PARA CASAL — BOTAFOGO — Vendo os dois últimos com sala, quarto independente, cozinha completa, W. C. e chuveiro de empregada. Entrada de Cr$ 60.000,00 e o restante com facilidade. Visitar diàriamente, à R. Assis Bueno, 50 e tratar na Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111, GERALDO ALVES DE REZENDE

BOTAFOGO — Vendo à rua S. Clemente ótimos apartamentos a serem construidos em magnífico edifício sôbre pilotis, com sala, 3 quartos, com armários embutidos, banheiro completo com box, cozinha, dependências completas para empregada e área de serviço com tanque. Informações mais detalhadas e plantas daremos em nosso escritório. Preço Cr$ .... 600.000,00 com 10% de sinal e o restante em pagamento suave com grande financiamento. JOSE' LAONTE ARCOVERDE, Av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — sala 1605 — Tel: 23-6169

BOTAFOGO - Vende-se ótimo apartamento à rua Voluntários da Pátria, 201, de frente e no 6º andar com hall de entrada, saleta, sala, 3 quartos, instalações modernas e dependências de empregadas. Tôdas as peças muito espaçosas com muita luz direta ornamentadas de sancas e florões. Apenas dois apartamentos por andar. Entrega imediata. Senhor Antônio, porteiro, mostrará — Tratar diretamente com SR. A. F. CRUZ à R. do Carmo, 38, 6º andar — sala 605 — Tel: 32-5366 e 38-0174

BOTAFOGO — CASA COM PISCINA — Vendo uma, em rua sossegada, constando de: saleta, escritório, 2 salas, sala de almôço, copa,, cozinha, lavatório, 4 dormitórios, sendo um duplo, 3 banheiros completos, 3 quartos de empregada e demais dependências. Construido em ótimo terreno. Preço Cr$ 2.600.000,00. Tratar pelo tel: 22-5670

Flamengo

FLAMENGO — Entrega imediata Vendo magnífico apartamento de frente, tendo 3 salas, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, quarto e banheiro completo de empregada e garagem. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. GERALDO ALVES DE REZENDE, Av Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111

FLAMENGO — Vendemos, no Ed. Annette, esquina de M. de Abrantes com Paissandú, em construção, apartamentos, sala e quarto conjugados, banheiro e varanda, kitch. por 250 mil cruzeiros. KAIC KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. E COM. S. A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — 22-9322

FLAMENGO — Apartamento — Praia do Rússel — Vende-se, um por andar, duas frentes, vista deslumbrante, 2 salões, 3 grandes quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e demais dependências Preço Cr$ 1.200.000,00 com cêrca de 50% financiados a longo prazo — Telef: 25-4012

ALUGAM-SE à rua Senador Vergueiro, 224, Flamengo, os apartamentos ns. 305, 306, 508 e o 907, com garagem, constando cada um dos dois primeiros de sala, quarto, banheiro, cozinha e cada um dos dois últimos de sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver com o zelador do edifício e tratar com o sr. Aníbal Teixeira, à rua da Quitanda, 87, Cia. União dos Proprietários

Laranjeiras

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Laranjeiras, apartamento terreo, entrega vazio, à rua Prof. Estelita Lins, 141, apto. 101, com saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dep. de empr. grande área e entrada de auto. Visitem das 15 às 18 horas e venham tratar na av. Rio Branco, 117, 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo magnífica residência com 2 salões, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo em côr, lavatório, dependências completas de empregados, garagem, com linda vista. Tôdas as peças grandes. Preço: Cr$ 1.700.000,00 com Cr$ 850.000,00 à vista e o restante financiado em 10 anos. Ver no local à rua Stefan Zweig, 151 e tratar com Paulo J. Santos, Avenida Rio Branco,, 151 — 2º andar — sala 214

Glória

GLORIA — A rua Cândido Mendes, vendemos apartamento de hall, 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, terraço, depósito, logo na entrada, que poderá servir para pequeno escritório, cozinha, banheiro e área Preço: Cr$ 520.000,00 sendo 50 por cento à vista e 50 por cento financiados a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES), Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

GLÓRIA — Vendemos, no Ed Samambaia, em construção, apartamentos com um, dois ou 3 quartos, sala, banheiro com box, cozinha, quarto e WC de empregados, e área com tanque, Garagem à parte. Preços a partir de 450 mil cruzeiros, com 50% financiados o restante facilitado, durante a construção. KAIC KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. E COM. S. A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — 22-9322

Santa Teresa

SANTA TERESA — TRAVESSA ORIENTE, 111 — Vendem-se apartamentos, final de construção, entrega em agôsto, com dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 320.000,00. 50% financiados, Atlantida Engenharia S. A. — Av. Pres. Vargas, 290 — Tel: 43-3734, com Dr. Júlio

Centro

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende na rua do Rezende, 21, apartamento lateral com hall, amplo quarto, banheiro e kitt., área construida de 38 m2, aceitamos Cr$ 50.000,00 de entrada e o saldo pela Tabela Price, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

A Org «DANIEL FERREIRA» — Vende próximo ao Centro, em local magnífico, sólido prédio para ser entregue totalmente vazio com mais de 60 quartos grandes, 4 pavimentos, centro de terreno com 2.500 m2, prestando-se para hotel ou casa de saúde, detalhes sòmente pessoalmente na av. Rio Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CENTRO — Conjunto de 3 salas no Castelo — Vende-se conjunto de 3 salas, 1 saleta, sanitários com 90 m2 de área, com facilidade de pagamento. Tratar: com RIBEIRO 22-2272

CENTRO — Vendemos, por 450 mil cruzeiros, para entrega imediata, apartamento pronto. Com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, lado da sombra, de frente. Ver na rua Carlos de Carvalho, 60-68 apartamento 812 chaves com porteiro. Tratar com KAIC KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. E COM. S. A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — 22-9322

Centro — Bairro de Fátima — Em const. Vendemos apartamentos de frente com financiamento de 50% e sinal de 50.000,00 Tipo A. Dois quartos, sala, cozinha, banheiro e criados preço 325.000,00. B. Três quartos, sala etc., preço .... 400.000,00. Tipo C. quarto, sala, cozinha, banheiro, preço 225.000,00. Tratar av. Treze de Maio n. 13, ed. Municipal, sala 20, no 11.º pavimento. Tel. 42-2055 e hoje 37-8757

São Cristóvão

OPORTUNIDADE EM SÃO CRISTÓVÃO — Apartamentos com «habite-se», vendem-se no tradicional bairro de S. Cristóvão, à rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamento de 1 sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço de Cr$ 290.000,00 a ..... 380.000,00 cruzeiros, com 70% financiados. Vendas diretas com a Construtora EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S. A., à Av. Nilo Peçanha, 12 — 8º andar, salas 813 a 821 — Telefones: Telefone: 22-9894

Maracanã

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Maracanã, residência de luxo Colonial Normando, com 2 pavimentos, em rua principal, gabarito de 8 pavimentos, centro de terreno de 20x17,50, acabamento de primeira, tôda pintada a óleo, mármore português na sacada, piso e peitoris, sancas e florões em tôdas peças, na parte terrea tem varanda de frente e laterais, hall, 2 salas, 1 quarto, banheiro, copa com armários embutidos, quarto e W. C de empregada na parte superior: hall, 3 quartos, varanda, banheiro com box em côr, jardim, garagem com 1 quarto em cima, etc. Tratar na av. Rio Branco, 117, 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

Rio Comprido

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende à rua Santa Alexandrina, 986 — Rio Comprido, residência confortável em lugar alto e saudável, construção de primeira, na parte de cima: duas salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e 2 varandas, e na parte baixa: salão, 3 quartos, banheiro completo, totalmente vazia, visitem diàriamente das 10 às 15 horas e venham tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

Tijuca

TIJUCA-ALTO BOA VISTA — Próx. Usina — Venda ou permuta — Venda ou permuta — Bondes-ônibus (Praça 15-Alto), à porta — 285ms2. constr. em centro terreno de 18x28 transformável em 2 resid. — est. colonial — 8 quartos, 2 salas, hall, 3 banheiros, copa, cozinha, 2 varandas, lavanderia, garage, 2 carros, quintal cimentado. Agua de manancial da Floresta priv. da rua — Vazia — Cr$ 1.500.000,00. Financ. e facilita-se. Tratar com o proprietário. Tel: 45-0055

TIJUCA — Vendo à rua Had. Lôbo confortável apartamento, composto de 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque e dependências para empregada. Preço 700 mil cruzeiros, 50% financiados em 15 anos, aos juros de 10%. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. Raul Rebouças.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende na Tijuca, magnífico terreno plano de 28x21, de esquina em rua de 6 a 8 pavimentos, com projeto aprovado para 24 apartamentos, todos de frente, facilitamos o pagamento, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Tels.: 32-3638 e 52-3877.

TIJUCA — Conde de Bonfim e Haddock Lôbo — Vendo — um grande terreno, e outro pequeno, próprio para incorporação, local comercial só se atende ao próprio, comprador. Tratar e mais informações, fone: 22-2272 — RIBEIRO

TIJUCA — Vende-se à R. Valparaiso, 72, casa com 3 pavimentos com 8 quartos, 4 salas, garage, caixa dágua com capacidade para 7 mil litros, medindo o terreno 10,15 x 46,20 pelo preço de Cr$ 1.350.000,00, maiores detalhes na Imobiliária Santa Helena Ltda., Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — grupo 801 — das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Tel: 42-9558

TIJUCA-ANDARAÍ — Vendo casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Preço: Cr$ 260.000,00 com 100.000,00 a vista e o restante financiado em 5 anos. Ver no local à rua Ladislau Neto, 6 das 14 às 16 horas e tratar com Paulo J. Santos, Avenida Rio Branco, 151 — 2º andar — sala 214

Grajaú

GRAJAU — Vendo por Cr$ ..... 850.000,00, para entrega vazia, excelente casa para família de tratamento, com 3 salas, 4 quartos. Ver e tratar à Rua Araxá, 735, casa 7 (rua particular). Não aceito intermediários

Vila Isabel

VILA ISABEL — TERRENO: RUA TORRES HOMEM — Vende-se 22 de frente por 88 de fundos, plano preço Cr$ 1.400.000,00 com facilidade de pagamento — Informações 22-2272 — RIBEIRO

Subúrbio da Central

ZONA INDUSTRIAL — Vendo à rua Paim Pamplona, um terreno de esquina, medindo 819m2, próximo às estações de Riachuelo e Engenho Novo. Valor 750.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. — Tratar a rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — Raul Rebouças.

ENGENHO NOVO — Cr$ .... 500.000,00 — Vende-se em centro de terreno de 600m2, uma casa antiga com 2 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha, dispensa e quarto de empregada; à rua Visc. de Sta. Cruz, 194. Facilita-se o pagamento. Tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda., à Av. Presidente Antônio Carlos n. 201 — 8º — grupo 804 — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Tel: 42-9558

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Méier casa vazia em centro de terreno de 30x45 com 3 quartos, duas salas, varanda, banheiro completo, cozinha e porão habitável, local magnífico para construção de apartamentos, água, luz, gás e esgôto e calçamento, junto à rua Magalhães Couto, facilitamos 50% em 30 meses sem juros, visitem à rua Santos Titara, 134, tratar no local com a proprietária, telefone: 29-6792 ou na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

MÉIER — Vendo urgente, casa e 3 quartos, 2 salas e dependências, vazia e pronta para morar. Terreno de ... 18x35, todo murado e arborizado, entrada para carro, portões e gradil de ferro. Preço de ocasião, à vista: Cr$ 350.000,00, para ver chaves por favor à rua Castro Alves, 124 e tratar à rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — S. 102 — Tels.: 42-2235 e 28-0910.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende casa vazia, acabada de construir em Piedade, entrada de Cr$ 60.000,00 ou menos e o saldo em prest. de Cr$ 1.322,00, com pequena varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, teto de laje e taqueada, pequeno jardim ao lado, visitem à rua Saçu, 112, casa 1, vila de duas casas — vai-se pela rua Clarimundo de Melo onde começa, tratar na av. Rio Branco, 117, 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

ZONA INDUSTRIAL — Encantado — Vendo à rua Pompilio de Albuquerque, 113 (2 residências), sendo a da frente composta de: varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha; a de fundos: sala, quarto cozinha e W. C. Preço 200 mil cruzeiros, facilitando-se 50 por cento em 5 anos. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. — Raul Rebouças

ATENÇÃO — Piedade — Boa oportunidade — Junto à Estação — Vendemos casas de quarto, sala, cozinha, banheiro, etc. Próximo de todo o comércio e condução. Posse imediata — Preços a partir de 75 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local à rua Xavier dos Pássaros n. 302, com o nosso encarregado Sr. Costa. Tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º — sala 202, Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.). N. B.: Junto à rua Assis Carneiro

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Quintino, na rua Cupertino, 100 — magnífica vila de 7 casas em terreno de 16x50 — já estão desmembradas, sendo uma de frente assobradada com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, entrada lateral, mais duas internas de 2 quartos, sala e 4 de quarto, sala, cozinha, banheiro e área, forradas e taquedas, construídas sòmente de um lado, bom estado de conservação, preço .... Cr$ 520.000,00 — tratar na av. Rio Branco, 117, 2º andar. Edif. Jornal do Comércio — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Quintino, na rua Cupertino junto e antes do n. 252, magnífico lote de 40 metros de extensão, água, luz, gás e calçamento, preço Cr$ 100.000,00, negócio urgente, tratar na av Rio Branco, 117, 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende casa vazia, Quintino, com apenas Cr$ 60.000,00 de entrada e o saldo em prest. mens. de Cr$ 2.400,30 com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal, visitem à rua Franco Vaz, 343, casa 3 — chaves na casa 1 — tratar na av. Rio Branco, 117, 2.º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels: 52-3877 e 32-3638.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Quintino com apenas .. Cr$ 40.000,00 de entrada e o saldo em prest. mens. de Cr$ 1.588,20 casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal, visitem à rua Franco Vaz, 343, casa 2 por gentileza do sr. inquilino, tratar na av. Rio Branco, 117, 2.º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CASA — Nova e grande tem gás, em área de 600 metros, serve para colégio, pensão, laboratório, desviada de tôda a condução, 20 metros de Cascadura, estação 300 metros Zona industrial. Facilito e vende-se na rua do Amparo, 45 — Cascadura

JACAREPAGUA' — Vendo os últimos lotes de terreno de 12 x 40 a partir de Cr$ 60.000,00 em 36 ou 48 prestações nas prox. da rua Pinto Telles. Tratar na mesma rua com o Sr. Antônio Lins, n. 1265 e um sitio de 20.500m2 por Cr$ 250.000,00

ATENÇÃO — Madureira — Cascadura — Bondes, ônibus e lotações à porta — A melhor rua do bairro — Vendemos a última casa, vazia e recém-pintada, à qual tem quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal. Posse imediata. Preço: 155 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local à rua Carvalho de Sousa n. 74 (chaves por obséquio no n. 72 com o Sr. João Barbosa). Tratar diretamente à Praça da República, 98, 2º — sala 202 — Tel: 42-1662. (Junto ao H. P. S.)

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Madureira Via Irajá, áreas de 15.000 m2 e 35.000 m2, planas e ótimamente localizadas, preços baratíssimos, detalhes na Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

LOJAS E APARTAMENTOS EM MAR. HERMES — Vendem-se para entrega em agôsto, lojas com apartamento conjugado no 1º andar, em núcleo residencial de 1.000 casas. Campo dos Afonsos — Tratar com Pan-Urbe Ltda. Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 314 — Fone: 32-7935

MARECHAL HERMES — Casas de sala e 2 quartos, novas, primeira habitação, teto de laje, terreno de 12x30, no fim da linha de ônibus, próximo às estações de Mar. Hermes e Deodoro, vendem-se as últimas quatro — Sinal de Cr$ .... 50.000,00 com entrega das chaves — Tratar hoje à rua Pinhal, 162 (próximo à rua Carolina Machado, 2200 e rua Cabralia) e todos os dias com Pan-Urbe Ltda. Fone: 32-7935

ANCHIETA — Vende-se à rua Quebec, 2 minutos da estação, diversas linhas de ônibus, na esquina, casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, em terreno de 11x50 por 250 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros de entrada e o restante com facilidade. Trata-se pelo tel: 38-1046

QUEIMADOS — Vendem-se dois lotes, com urgência, por Cr$ ..... 20.000,00 a vista, sendo 24 x 38. Bairro de Santa Rosa. Rua Silva Rodrigues, lotes 5 e 6, tenho escritura dos lotes — Tel: 43-8789 Das 8 às 12 horas. Sr. Sousa

Subúrb. da Leopoldina

A Org «DANIEL FERREIRA» — Vende em Higienópolis — terreno de esquina de 21,50x31,10 na rua Francisco de Medeiros, esquina de José Roberto, ponto comercial, local ideal para apartamentos, facilitamos parte do pagamento em 5 anos, tratar na av Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

Rio Douro

IRAJA' — Vendo casa de sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro, 2 terrenos, 24x40 — Rua Jaqueri, 423, está alugada sem contrato, por Cr$ 800,00, fica à segunda rua passando a Estação, esq. Av. Automóvel Clube, 3.017. Ver no local e tratar com DR. ANTº FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels.: 43-7959 — 42-2235 e 28-0910.

VICENTE DE CARVALHO — (Vila Kosmos) — Vendemos, com sala, 2 quartos, varanda etc., tima casa, com grande facilidade de pagamento. Preço: 230 mil cruzeiros. KAIC KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. E COM. S. A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — 22-9322 ou sr. Alvaro à rua dos Pirineus, 254 — Tel: 29-9166

Ilha do Governador

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende na Ilha do Governador, apartamentos novos e vazios, Cocotá — preços a partir de .... Cr$ 260.000,00 com entrada de .. Cr$ 60.000,00 e o saldo em prest. de Cr$ 2.400,30, com sala, 3 quartos, cozinha, copa, banheiro e área de serviço, peças amplas, local com farta condução, água, luz, próximo à Praia da Bandeira, informações na ilha, na rua Tte. Cleto Campelo, 427 com Lauro, fone 510, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edifício Jornal do Comércio — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

Estado do Rio

ICARAÍ — Apartamento de sólida construção com salão, 2 grandes quartos e instalações, sendo de Cr$ 200.000,00 a 350.000,00, para habitar, dentro de 30 dias. Avenida Ari Parreiras n. 415 — Icaraí Tratar à Travessa Francisco Dutra, 164, próximo ao local. Facilita-se o pagamento por intermédio de Institutos

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende ou permuta HOTEL em CAXAMBU' por propriedades no Dist. Federal, ótimas instalações, bem localizado, grande movimento e clientela selecionada, também facilitamos 50% em 10 anos, tratar no Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 32-3638 e 52-3877

PETRÓPOLIS — Nogueira — Vendo à Estrada das Paineiras, um lote de terreno em local privilegiado, ocupando uma área de 3.080 m2. Preço 150.000 cruzeiros com facilidade de pagamento. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. Raul Rebouças

SÃO PAULO
LOJAS

VENDEM-SE no Ed. Martinelli, grandes e pequenas. Financiadas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

JARDIM BALNEÁRIO
MARALEGRE
PIRATININGA
NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

FLAMENGO

À Praia do Flamengo, em edifício antigo, vendemos os últimos apartamentos de sala, quarto e banheiro completo; e saleta, sala e banheiro completo. Preços a partir de Cr$ 145.000,00 com entrada a partir de Cr$ 40.000,00; e restante em 10 anos pela Tabela Price. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) Rua do Carmo, 17, 2º andar. Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas.

BOTAFOGO

VENDO — PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício "Massília", grande apartamento, vista para o mar, com hall de entrada, saleta, jardim de inverno, 2 ótimas sa,asl 4 quartos, 2 banheiros sociais, galeria envidraçada, copa, cozinha moderna, com armários embutidos, 2 quartos e banheiro para empregada e garage. Acabado de construir. Preço: Cr$ 2.100.000,00. Entrada de Cr$ 900.000,00 e o restante em 15 anos. Tratar com Mme. Aguiar de Almeida — Tel.: 37-8038.

ZONA INDUSTRIAL

RUA MATIMORE' — JACAREZINHO

VENDEM-SE 2 lotes magnificamente localizados, com o total de 23 metros de frente e 32 de fundo. Zona servida por água, luz e fôrça. Ótimas edificações industriais já existentes no local. Tratar com o sr. Marcialis — Tel.: 32-1363.

SRS. PROPRIETÁRIOS

Sem despesas e trabalho, VV. SS. poderão legalizar e vender seus prédios, terrenos, vilas e edifícios de apartamentos, bastando para isso procurar o corretor LEO W. SAULES, na IMOBILIÁRIA SAULES, que compra, legaliza, administra e vende imóveis a avenida Presidente Vargas, nº 446, grupo 1107, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus, e lotações, em todos os lotes. Avenida Litorânea, em final de construção, ligando à Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00 sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia).

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

FEB

VENDO aos expedicionários da F. E. B., 16 casas de 2 quartos, 1 sala, bom quintal e demais dependências, preços a partir de Cr$ 140.000,00, com sinal a partir de Cr$ 6.000,00, e o restante financiado pela Caixa Econômica, nas ruas Cintra, 298 e Apiai, 148, Penha. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar. Tel.: 32-6768. Ver no local, das 9 às 12 horas.



Parque MARIA COMPRIDA

PETRÓPOLIS - ARÁRAS

- CLIMA SÊCO E SAUDÁVEL
- ÁGUA CORRENTE CANALIZADA NOS LOTES
- LUZ ELÉTRICA
- PISCINA NATURAL REPRESADA
- ONIBUS DIRÊTO PARQUE MARIA COMPRIDA - PETRÓPOLIS
- VALORIZAÇÃO CONSTANTE

Venda de sitios em 60 prestações a partir de Cr$ 20.- por m2. Condução gratuita de Petrópolis aos lotes.

Melhoramentos Rurais Imobiliária Ltda.
R. MEXICO, 11 - 10.º - SALA 1001 - TELS. 32-0981 E 52-1160
EM PETRÓPOLIS: JOSÉ CARVALHO - NA CASA GELLI

Se você perdeu estas DOZE oportunidades

EDIFÍCIOS JÁ INCORPORADOS PELA PREVINAL

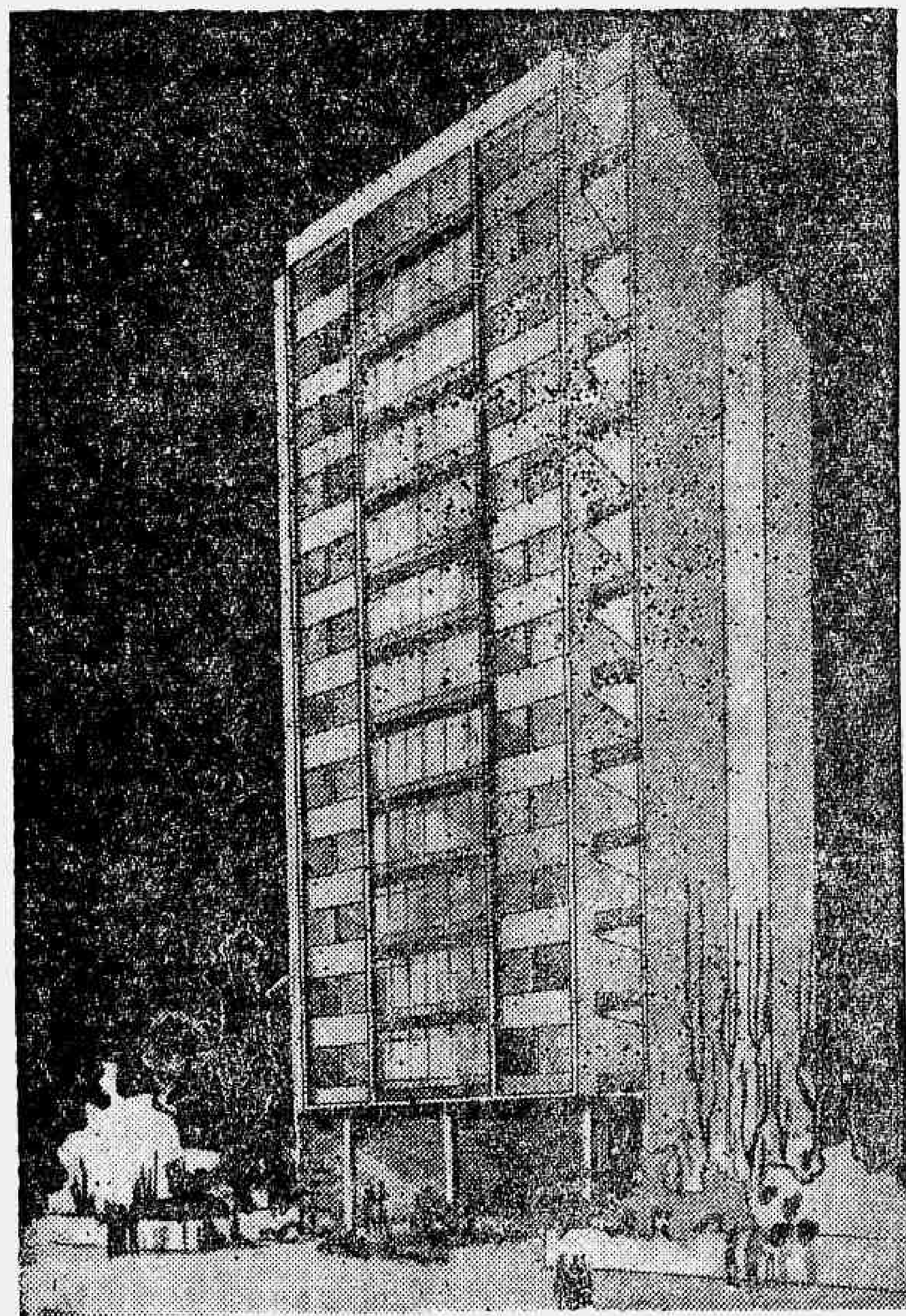
1 — Edifício PREVINAL	— Rua Domingos Ferreira, 92	— COPACABANA — CONCLUIDO
2 — Edifício JUPIRA	— Rua Figueiredo Magalhães, 20	— COPACABANA — CONCLUIDO
3 — Edifício MACKENZIE	— Rua Figueiredo Magalhães, 88	— COPACABANA — CONCLUIDO
4 — Edifício LINCOLN	— Av. Atlântica, 3.186	— COPACABANA — CONCLUIDO
5 — Edifício GONDAR	— Rua Siqueira Campos, 243	— COPACABANA — CONCLUIDO
6 — Edifício BELGRANO	— Rua Siqueira Campos, 325	— COPACABANA — CONCLUIDO
7 — Edifício WINDSOR	— Rua Hilário Gouveia, 30	— COPACABANA — CONCLUIDO
8 — Edifício BARÃO DE TEFÉ	— Rua Marquês de Abrantes, 110	— FLAMENGO — CONCLUIDO
9 — Edifício JUTLANDIA	— Av. Prado Júnior, 257	— COPACABANA — CONCLUIDO
10 — Edifício MANGUARY	— Rua Marquês de Abrantes, 148	— FLAMENGO — EM CONSTRUÇÃO
11 — Edifício VISTA ALEGRE	— Rua Santa Clara, 312	— COPACABANA — EM CONSTRUÇÃO
12 — Edifício BELGICA	— Rua Figueiredo Magalhães, 148	— COPACABANA — EM CONSTRUÇÃO

Então de maneira alguma, perca

a 13ª NO FLAMENGO

EDIFÍCIO AREIA BRANCA

RUA SENADOR VERGUEIRO, 56

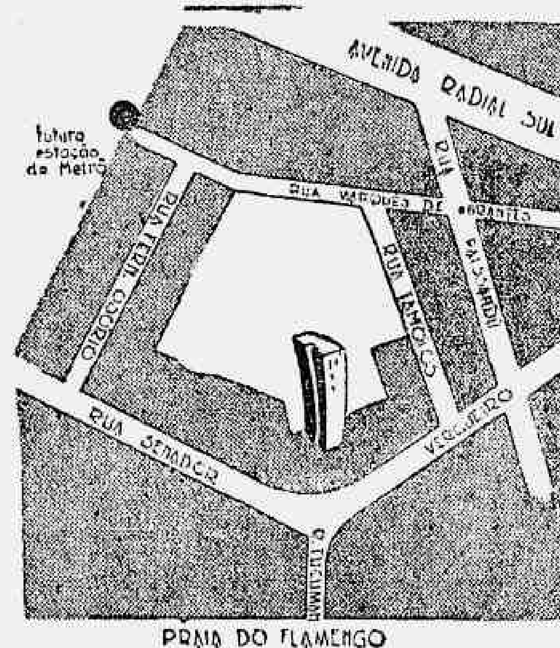


EDIFICIO

Moderno, com fachada de vidro, sôbre pilotis. Play-Ground. Jardim tropical decorativo, na frente. Prazo improrrogável de entrega: 20 meses

AGUA

Cada apartamento terá um reservatório privativo, de 1.000 litros de ÁGUA POTÁVEL, para os casos de emergência. Esta será a solução prática e exata para as crises periódicas de falta de água, no Rio de Janeiro



APARTAMENTOS

Amplos, confortáveis, compostos de: salão, jardim de invérno, sala de almôço, 3 quartos, cozinha, banheiro nobre com box, quarto e banheiro de empregada. 3 elevadores. Garagem

PREÇOS

A partir de Cr$ 580.000,00 Sinal de apenas 10% e restante facilitado a longo prazo, sem juros de espécie alguma

Para morar... Para alugar... Para vender...

Aproveite esta excepcional oportunidade!



PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Uma das mais antigas Companhias Imobiliárias de nosso País

RUA DA ASSEMBLÉIA N.° 11 — 12.° andar — FONE 42-4737 (DEP. DE VENDAS)

TERRENOS -- Barra da Tijuca

Entrada de Cr$ 20.000,00

Vendem-se lotes, em prestações de Cr$ 1.200,20, com ótima piscina, em condomínio, próximos à linda lagoa da Barra da Tijuca. Posse imediata, podendo construir

Informações e vendas, exclusivamente, na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais.

Av. Rio Branco, 106-108 — 12.° — S. 1204 e 1206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

TERRENOS EM ITAIPAVA

MAGNÍFICOS LOTES, FINANCIADOS EM 5 ANOS !

Oportunidade especial para a aquisição, com grande facilidade, de um esplêndido lote em Itaipava! Clima sêco, saudável, água e luz, ótima estrada e tôda a facilidade de condução. Privilegiada localização, nas proximidades do Rio, assegurando valorização incalculável e imediata. Condução gratuita aos sábados e domingos, em confortáveis camionetes. Preços a partir de Cr$ 40.000,00, com entrada de apenas 20% e o restante, em 5 anos. Propriedade e vendas da

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar Telefones: 43-6737 — 43-1155 e 43-1139.

Leblon

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendem-se, em luxuoso edifício, com garage no subsolo, para entrega em maio, acabamento esmerado, localização privilegiada à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av. Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Preços de Cr$ 240 a 550.000,00 com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.

Visitas ao local e informações com os construtores LUIZ DERENNE, & CIA. LTDA., à rua Chile, nº 21, 1º andar — Telefones: 22-8505 e 42-3552.

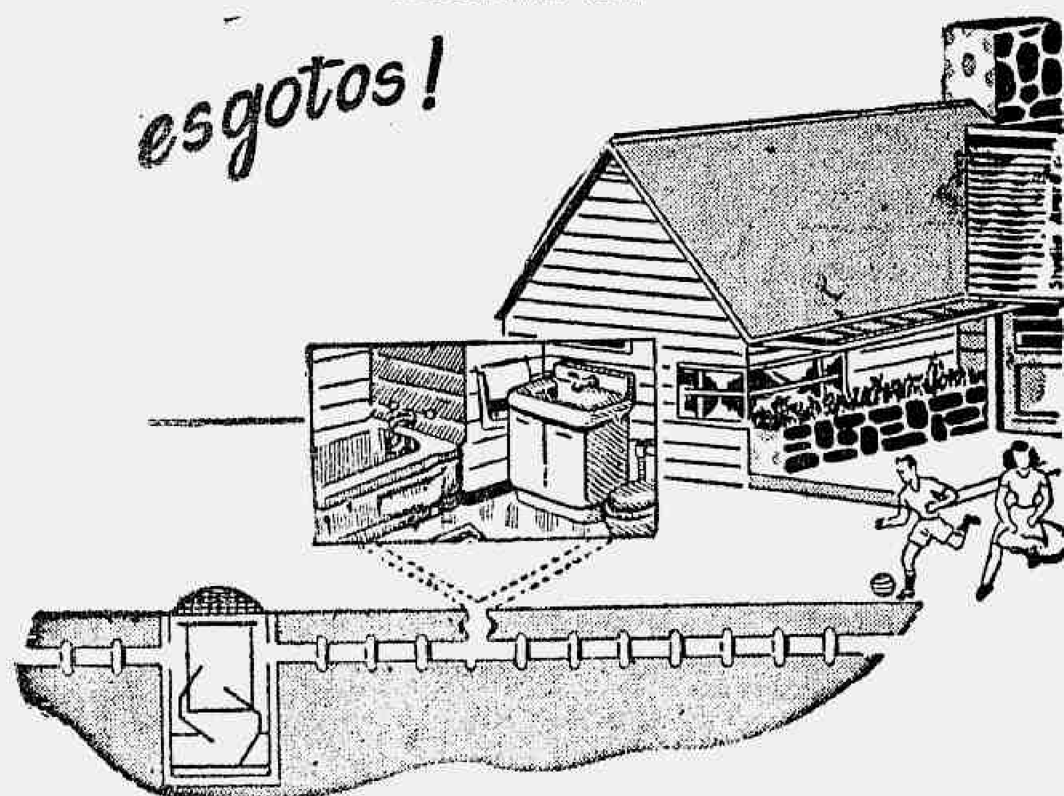
CORDOVIL -- Terrenos a longo prazo

SÒMENTE 10% DE ENTRADA

Vendemos os melhores lotes residenciais e comerciais de Cordovil, localizados às rua Aricambu, Otinga, Mengaba e Bom Jardim, próximos à Estrada do Pôrto Velho e à Avenida Brasil, mediante apenas 10% de entrada, e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e vendas com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., à Rua México, 148 — 5º andar, sala 506. — Visitas diàriamente, com nosso representante, sr. Moura, à Avenida Antenor Navarro, 52 (Braz de Pina) e — aos sábados e domingos à Avenida Antenor Navarro, 864.

FÓSSAS "OMS"

a solução mais acertada e econômica para o tratamento dos



A "Casa Sano" fornece fóssas pré-moldadas com capacidade de 4 a 300 pessoas • executou a maior estação depuradora do Brasil (Canto do Rio — capacidade para 80.000 pessoas).

Peçam catálogos e consultem nossa Seção Técnica

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto 40-C. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDORES OU INTERMEDIÁRIO

TIJUCA

PARA (MORADIA (RENDA ou (REVENDA

Aproveite AGORA esta única OPORTUNIDADE, comprando por APENAS:

Cr$ 175.000,00

Apartamentos de:

Saleta, quarto, banheiro e "kitch".

RUA CONDE DE BONFIM — (Próximo à praça Saenz Peña)

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

Sinal de Cr$ 45.000,00

Nas chaves: Cr$ 25.000,00

O restante em prestações mensais.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Soc. Predial VITÓRIA Ltda.

Rua da Quitanda, 3 — Sala 201 — Tel.: 32-7536.

CORRETORES DE TERRENOS

A C. P. V. C., proprietária dos loteamentos VILAR DOS TELES e VILAR NOVO procura elementos capazes para o seu quadro de corretôres. Comissão e ajuda de custo. Tratar à Avenida Calógeras, 15, 6.º andar, das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas.

TERRENOS DE PRAIA

Preços desde Cr$ 6.000,00 — Prestação, Cr$ 100,00 — SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS

Vendemos, na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas. Condução gratis para visitas. Tratar, diàriamente, na CORRETORA TRANSCONTINENTAL — Avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3839. Visitas ao loteamento, às quintas-feiras, sábados, domingos e feriados Encontros no escritório. (Aceitamos corretores).

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.
Bonde ALEGRIA ou ÔNIBUS: 25, 93 e 130.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1,00
Ferro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48,00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	65,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	9,00
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — CERAMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PREÇO.



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens.

Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

IMOBILIÁRIA MENDE SANT

Incorpora — Constrói — Vende e financia sem juros.
MENDES — ESTADO DO RIO — (Casa Rosada) — TEL.: 55.
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES EM GERAL.

Imobiliária Mende Sant lança o seu plano de vendas, de sitios com casas construidas, dotadas do máximo confôrto, em estilo ultra-moderno, com 50% financiados, com juros de 6% ao ano, com os pagamentos iniciais facilitados. Construa sem demora seu Patrimônio no lugar mais saudável e próximo do centro, com grande valorização. Vendemos casas de quarto e sala, a partir de Cr$ 80.000,00, financiadas pela Caixa Econômica, com 60%. Entrada de Cr$ 20.000,00.

Informações no Rio, 1º de Março, 6 — 2º, s/8 — Tel.: 43-1405, e A. PIANI. Em Mendes.

Condução grátis para os sitios. Procurar os chauffeurs JULIO ou LENINHO.

GALPÕES

800m2 — 600m2 — 785m2 — Vendo em São Cristóvão. — Rua Rodrigues Santana e outros em Benfica. Facilito o pagamento. Plantas e detalhes, nos escritórios de «H. SILVA». — Avenida Rio Branco, 117 — Salas 120/21 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comercio».



CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

VENDE

EDIFÍCIO SEVILHA

AVENIDA ATLÂNTICA, 2.516 — PÔSTO 4

— Em pinturas, para entrega dentro de 60 dias.
— Apartamentos de 2 salas, 3 quartos, banheiro nobre, copa-cozinha, quarto e dependências para empregada, área de serviço etc., garage no pavimento térreo — Pinturas a óleo — Fundos a partir de Cr$ 760.000,00 — Frente a partir de Cr$ 1.190.000,00 — Parte financiada — Facilidades.

★

EDIFÍCIO D'ARTAGNAN

Rua Inhangá, 33/35, próximo ao Copacabana Pálace Hotel

— Em construção acelerada e para entrega em 12 meses.
— Apartamentos de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, quarto e dependências para empregada etc., garage no subsolo.
— Acabamento fino. Gêsso e pinturas a óleo — Parte financiada. Facilidades — Fundos a partir de Cr$ 670.000,00 — Frente a partir de Cr$ 850.000,00.

★

EDIFÍCIO MADELON

Rua Inhangá, 39, próximo ao Copacabana Pálace Hotel

— Em construção acelerada e para entrega em 12 meses.
— Apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro nobre, quarto e dependências para empregada, área de serviço etc. — Acabamento fino: gêsso e pinturas a óleo — Garage no subsolo — Parte financiada — Facilidades — Fundos a partir de Cr$ 475.000,00 — Frente a partir de Cr$ 560.000,00.

★

EDIFÍCIO RICHELIEU

PRAIA DE BOTAFOGO, 242/4

— Em final de incorporação.
— Apartamentos residenciais de luxo. Jardim de inverno. — Living, sala, 3 quartos, lavatório e 2 banheiros sociais. Copa, cozinha, 2 quartos para empregada, área de serviço, armários embutidos etc. Garage no subsolo — Acabamento finíssimo: gêsso e pinturas a óleo.
— Fundos a partir de Cr$ 1.310.000,00 — Frente a partir de Cr$ 1.500.000,00.
— Facilidades de pagamento — Demolição já terminada — Início das obras dentro de 30 dias — Prazo de construção: 24 meses.

A firma, consoante praxe que adotou, conclui as obras e obtem «habite-se» muito antes do prazo contratual.

Os preços acima, muito favoráveis, dado o esmero da construção, não serão majorados.

Plantas, informações e vendas na rua São José, 50 - 9.º andar, grupo 901 — Tels. 52-3721 e 52-3738

OLARIA BANGU



Rua Araquem n.º 1351 — Telefone Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Av. Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE BANGU 681

FRIBURGO

Vendemos no PARQUE DOS PINHEIROS, à margem da estrada Friburgo-Teresópolis esplêndidos lotes para construção imediata. Preços a partir de Cr$ 15.000,00 em prestações de Cr$ 135,00 sem juros! Obras de arruamento e urbanização à máquina em plena execução. Visitas ao local em autos sem compromisso ou despesa.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Rua Visc. de Inhaúma, 134 — 4º — S. 430 — Tel.: 43-8578.

BOTAFOGO

VENDO à Rua São Clemente, nº 250, casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e grande área. Entrega-se vazia, dentro de 60 dias. Preço base: Cr$ 350.000,00 à vista. Aceita-se oferta. Tratar com MILTON ROCHA, à Rua Senador Dantas, nº 14, 3º andar. Tel.: 32-6768.

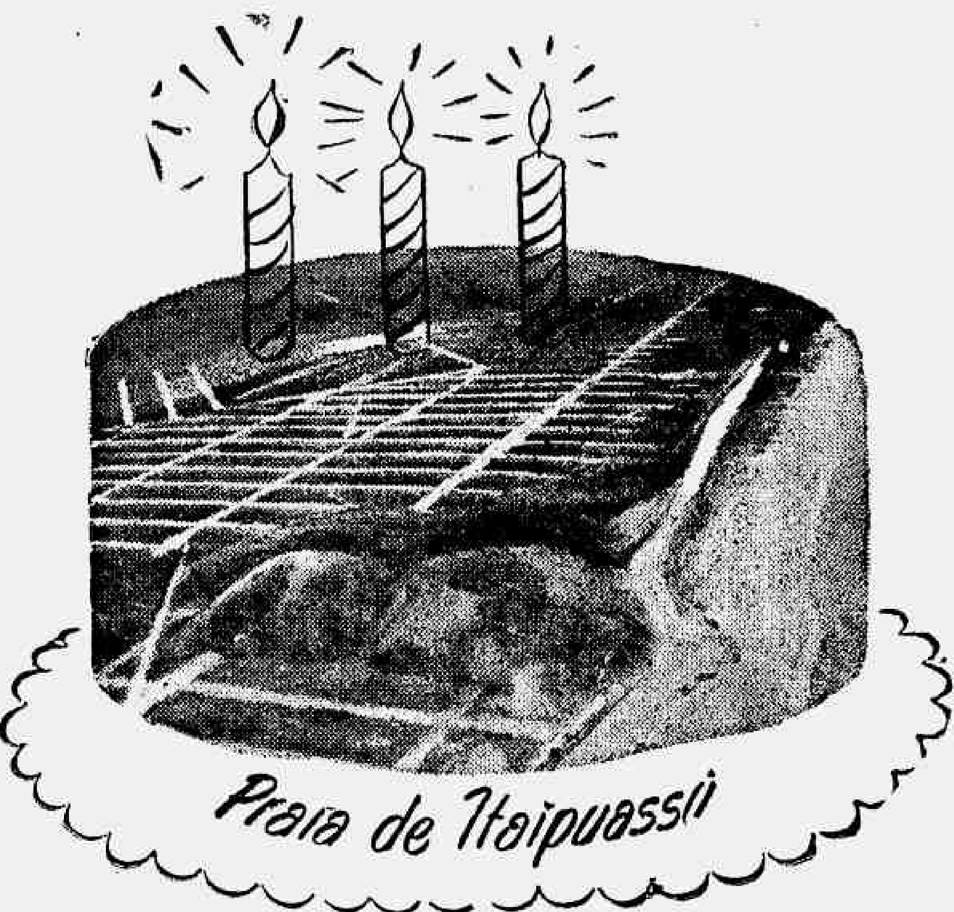
A Companhia de Loteamentos "Jardim Atlantico S. A."

comemora nesta data o seu

3º aniversário

JUNTO COM O LANÇAMENTO DA 8.ª PLANTA

Congratulando-se com o distinto público, amigos e colaboradores pelo êxito alcançado nesse período de atividades, ao mesmo tempo, agradece a confiança depositada dos compradores na administração e orientação da COMPANHIA DE LOTEAMENTOS «JARDIM ATLÂNTICO S. A.».



EM 36 MESES FORAM VENDIDOS **24.937** lotes, o que representa um êxito nunca antes alcançado no ramo de loteamentos. Esta cifra de quase 25.000 lotes, fala por si mesma e não se precisa explicar o porque dessa grande aceitação: a urbanização adiantada (mais de 100 klm. de ruas abertas), o clima saudável, a pesca, a facilidade de condução (por ônibus e lotações próprios), etc., proporcionam aos lotes do JARDIM ATLANTICO uma valorização extraordinária!

NESTA DATA DE ANIVERSÁRIO, a Cia. está brindando o distinto público com o lançamento da sua 8ª planta, com o total de 2.384 lotes.

Compre hoje mesmo o seu lote de praia, para receber a sua parte na valorização do loteamento da COMPANHIA DE LOTEAMENTOS JARDIM ATLANTICO S. A.





Jardim ATLANTICO

Av. Rio Branco, 114, 15.º telefone 52-5862

A 40 MINUTOS DAS BARCAS
A MAIS LINDA PRAIA FLUMINENSE

36 QUILÔMETROS DE EXTENSÃO

O senhor pode chegar pela nova auto-estrada AMARAL PEIXOTO em vias de ser completamente asfaltada, ao loteamento da Companhia de Loteamentos JARDIM ATLÂNTICO S. A.

Colocamos cada domingo e feriado, ônibus e táxis à disposição das pessoas que queiram visitar o grande loteamento nessa Copacabana do Estado do Rio.

Lotes de praia desde Cr$ 9.000,00 a serem pagos em 60 mensalidades iguais, sem entrada e sem juros

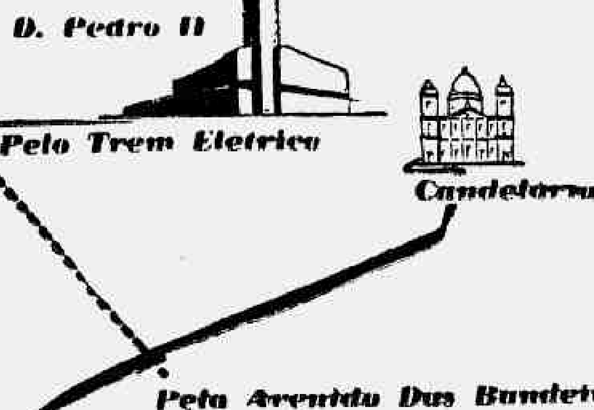
TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro, Onde se Constroem 5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades Na Compra de Materiais Essenciais Para Construção



URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- ÁGUA E ESGOTO
- LUZ E FORÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINASIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde **Cr$350,00**

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Conego Vasconcelos, 250 - Bangú Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Construa sua casa de campo no melhor clima do Brasil!

Vale das Videiras

- NOVO ARRAIAL DE PETRÓPOLIS -

Adquira, nesse local privilegiado, um lote de 2000 m2.

Cada lote custa apenas Cr$ 36.000,00 e o pagamento e feito da seguinte maneira: Cr$ 1.500,00 de entrada e 69 prestações mensais de Cr$ **500,00** o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Os lotes já estão demarcados em ruas de 10 metros de largura.

GRANDES VANTAGENS PARA AS CONSTRUÇÕES INICIADAS ATÉ O FIM DÊSTE ANO:

Milheiro de tijolo a Cr$ 225,00
Areia, saibro e pedra GRÁTIS
(Sujeitos apenas ao transporte)

Terras férteis água em abundância!

Florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais.

Para maiores informações preencha o cupom:

NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

E Brevemente: HOTEL CAMPESTRE E CHURRASCARIA!

Um empreendimento que tem a garantia da CIA. AUREA BRASILEIRA Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
BANCO OLIVEIRA ROXO Rua Miguel Couto, 7

LAGÔA - AV. EPITÁCIO PESSÔA, 456

ALUGA-SE apartamento de luxo com 3 quartos grandes, living, jardim de inverno, cozinha americana e dependências de empregados. Fino acabamento. Edifício sòmente de 4 andares. Ver com o porteiro. Telefones: 52-6728 e 37-5223.

LEME -- APARTAMENTO

VENDE-SE andar alto, rua tranquila e arborizada, 3 grandes salões, jardim de inverno, 4 quartos, 4 banheiros, cozinha americana, varanda e terraço. Triplex. Telefone: 37-5223. Preço: dois milhões de cruzeiros. Facilita-se o pagamento.

Centro -- Loja c/510 m2

Vende-se no todo ou em parte com subsolo em edificio a construir no perimetro entre a avenida Rio Branco e a rua Uruguaiana, podendo anexar-se andares de 720m2 úteis. Financiamento de 50%. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Apartamentos em primeira locação

ALUGAM-SE apartamentos de luxo, na rua Dulce, 35, perto da praça Saenz Peña, entrada pela rua Almirante Cochrane, com 3 quartos, ampla sala, varanda, banheiro em côr, com «box», cozinha, dependências completas de empregada, área e entrada de serviço. Tratar na Companhia de Seguros Colúmbia, à avenida Almirante Barroso, 81 — 6º andar, com o sr. Ivo.

RAMOS

VENDEMOS boas casas com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo e boa área, à rua Juvenal Galeno, ns. 50, 52 e 54, próximas à rua Uranos. Preço e condições de paagmento a combinar. Ver diàriamente no local, de 9 às 12 horas, com o Sr. Braga, e tratar à Av. Presidente Vargas, 446, sala 1.802-A. Tel.: 23-2581.

S. PAULO -- TRIÂNGULO

VENDEM-SE a longo prazo, no todo ou em parte. Entregam-se desocupados. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

MADUREIRA -- 4.000 M2

VENDE-SE à avenida Marechal Rangel, a 1.200 metros da Estação, terreno plano, com 4.000m2, no todo ou em parte. Facilita-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

TIJUCA-MARACANÃ

APARTAMENTOS QUASE PRONTOS POR PREÇOS DE INCORPORAÇÃO A PARTIR DE CR$ 4.300,00 O M2

Vendem-se os últimos no «Edifício» Benali, à rua Lúcio de Mendonça, próximo ao Instituto de Educação, por preços excepcionais, constando de: jardim de inverno, saleta, confortável sala, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, com ou sem garagem. Construção primorosa sob a responsabilidade da Escau Ltda., para entrega presumível em maio de 1953. Edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis» com 4 apartamentos por andar; servido por elevador «Atlas», rua tôda arborizada e puramente residencial. Preço a partir de Cr$ 450.000,00. Condições de pagamento, 10% de sinal; 10% na escritura do terreno; 40% facilitados; 40% financiados. Informações e vendas, exclusivamente na:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais.
AVENIDA RIO BRANCO, 106/8 — 12º ANDAR — SALAS 1.204 E 1.206 — TELS.: 32-8461 E 32-8861.

PARQUE DO IMBUHY

TERESÓPOLIS

:: Encontram-se novamente à venda algumas maravilhosas áreas do PARQUE DO IMBUHY em condições excepcionais.

:: Oferecemos oportunidade para visitas ao local.

Informações e Vendas:

Av. Rio Branco, 151 - 11.º andar - Grupo 1.110 — Tels.: 52-1781 e 22-3504

"ESA" EDIFICADORA S. A. "ESA" "ESA" EDIFICADORA S. A.

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

EDIFÍCIO CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, ESQ. DA RUA CANNING

2 APARTAMENTOS POR ANDAR

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

50% financiados a longo prazo
50% facilitados durante a construção

Apartamentos constituídos de
1 salão com 26 m.²,
2 quartos,
banheiro,
cozinha,
área de serviço com 2 tanques,
dependências para empregada
e garagem.

MÁXIMO DE CONFÔRTO, COMO RESIDÊNCIA - ACABAMENTO IRREPREENSÍVEL - 8 ANDARES - 2 ELEVADORES



Obra já iniciada, a cargo de FREIRE e SODRÉ

Vendas e maiores detalhes:

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

PARA BEM RESIDIR
PROCURE

"ESA"

EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES
TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

A PARTIR DE APENAS

Cr$ 326.000,00

ÓTIMOS APARTAMENTOS DE FRENTE PARA PRONTA ENTREGA

AV. N. S. COPACABANA, 1362

(Esq. da Avenida Rainha Elizabeth, 37)

PÔSTO 6

COMPOSTOS DE:

• SALA. • JARDIM DE INVERNO. • QUARTO. • ARMARIOS EMBUTIDOS. • BANHEIRO. • COZINHA COM FOGÃO DE 3 BOCAS. • «BOX» PARA GELADEIRA. • W. C. PARA EMPREGADA.

N. B.

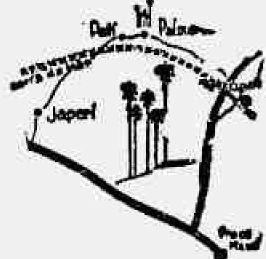
Ver no local com o encarregado e tratar diretamente com os construtores e proprietários:

h.c.cordeiro guerra

Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Telefones: 42-2407 e 52-0119

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR

Palmares



• SEU CLIMA
• Ar puro e seco de montanha
• Altitude de 900 e 1100 metros

• PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
• Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio

• O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES
• construiu e alargou a estrada Pati-Petropolis: ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para às casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento

• O LOTEAMENTO ESTA LEGALIZADO

• A VALORIZAÇAO DA PROPRIEDADE EM PALMARES E CERTA
• A facilidade de acesso tornou Palmares procurada
• Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Caso interêsse ao sr., pede-se remeter-nos:

NOME ....
TEL. ....
ENDEREÇO ....

APARTAMENTO — Vende-se, à avenida Prado Junior, nº 258 — 7º andar, no Plaza Copacabana Hotel. Tratar na CISA, rua do Carmo, 71, 2º andar.

TERRENOS

VENDEM-SE 3 LOTES EM

SANTA CRUZ — VILA UNIVERSAL

Com 45 metros de frente para a estrada de Sepetiba, área total de 1.715m2., plano, por preço razoável. Tratar com o dr. Oscar de Paula Assis — Praça Floriano, 55 — 3º andar — Sala 4 — (Cinelândia), ou em São Paulo, na rua Padre Machado, 96 — Escritório.

No coração do Meier

APARTAMENTOS de grande sala, 2 grandes quartos, banheiro completo, dependências de empregada, etc., a partir de Cr$ 360.000,00. Restam os últimos. Entrega rápida. Entrada facilitada e o restante financiado. Ver hoje, e todos os dias, com Cardoso. Rua 24 de Maio, 1.305, perto da Caixa Econômica.

Botafogo -- Leilão Judicial

Espólio de Jorge Godoy e s/m. Helena Gomes de Godoy

Magnífico apartamento e móveis

(DO EDIFICIO «AGUA BRANCA»)

Sito à avenida Rui Barbosa, 314 — Aptº 401.
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira 18 de maio de 1953, respectivamente, às 17h15m e às 20h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».
— Mais informações: — Tel.: 22-3111. —

NORTE DO PARANÁ

VENDEMOS lotes de terra para cultivo de café, em zonas de pleno desenvolvimento, com máximas garantias na documentação. Pagamento facilitado. SCAMA LTDA. — São Paulo. Cartas na Portaria dêste jornal, Nº 56965, e informações no Rio, pelo telefone: 25-0994, hoje, até às 14 horas e segunda-feira, o dia todo.

Apartamentos na praça da Bandeira em construção já no 7.º andar

PREÇO . . . . Cr$ 170.000,00
ENTRADA . . . . Cr$ 50.000,00

Vendem-se com tôda a facilidade de pagamento êstes apartamentos já em construção bastante adiantada.

Vendas e informações das 8 às 18 horas. Tel: 52-1734.

Avenida Almirante Barroso 72-4º andar - Sala 411.

TIJOLOS

20 x 20 x 10. Boa qualidade. Milheiro Cr$ 1.050,00, pôsto na obra
Rua Senhor dos Passos, 28 — Tel.: 23-2657

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, nº 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamento de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlantica, nº 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, dois por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garagem. Preço: Cr$ ...... 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIREAMENTE COM OS CONSTRUTORES. INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

TERRENOS NO DISTRITO FEDERAL -- REALENGO, NA ESTAÇÃO

A 10 minutos a pé, em ruas calçadas e asfaltadas. Com água encanada e já ligada, luz, arborização e meio-fio. Tôdas as ruas aprovadas pela Prefeitura. Todos os lotes marcados. Pode-se construir para residência ou comércio, imediato. Preço Cr$ 50.000,00. Entrada Cr$ 5.000,00 facilitado em três pagamentos. Prestações Cr$ 595,00. Contrato imediato, em cartório, sendo à vista escritura definitiva, também imediato. Tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua da Quitanda, 20, 1º andar, sala 101, telefones: 32-8655 e 22-1017. Diàriamente, das 8 às 19 horas. Domingos e feriados no local — Saltar na Estação, atravessar a ponte, lado direito, seguir por dentro dos grupos do I. A. P. I., onde começa a rua Recife, a 200 metros estaremos nos terrenos, numa Camionnette Chevrolet nº 11-42-06, das 10 às 18 horas. Pedimos apresentar êste anúncio. Começam no nº 180, da rua Recife.

VENDE-SE

ÓTIMO APARTAMENTO DE FRENTE EM COPACABANA

ED. ROSANGELA

Rua Anita Garibaldi, 10 — Apto. 101

* Situação excepcional
* Pronto para ser habitado
* Térreo em pilotis
* Acabamento esmerado
* Vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, toilete, cozinha, terraço de serviço, quarto e W. C. de empregada
* Parte financiada B. Comércio 10 anos
* Pode ser visitado, chaves com o porteiro

Construção e Incorporação da
Cia. Construtora Regis Agostini
Tratar à AV. CHURCHILL, 94 - 6º - Tel.: 52-4199

CINELÂNDIA — 5 LOJAS CONTIGUAS DE 3,30 x 8,50

Vendem-se ou alugam-se para jóias, modas, artigos fotográficos ou outro comércio fino, na Galeria do Edifício Municipal, à av. 13 de Maio, n. 13, em frente ao Teatro Municipal, 5 lojas contiguas de 3,30 x 8,50 cada uma, com sôbre-loja das mesmas dimensões. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar.

CASAS - OCASIÃO - PIEDADE

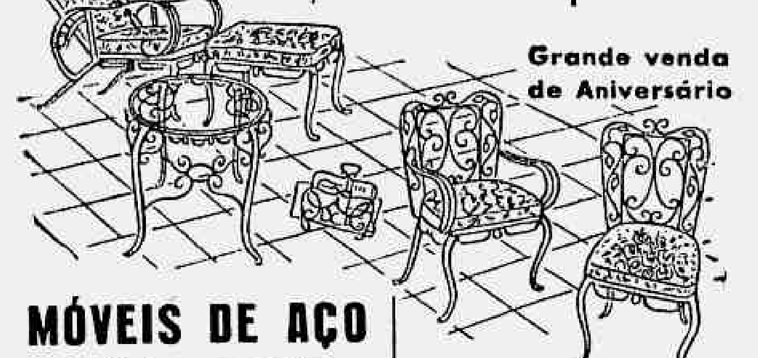
Vendo, junto à estação, residências de 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal. Visitem por gentileza a casa nº 3, da rua Adalgisa, 181, calçamento, água, luz, gás, telefone. Entrada de metade e o restante, em 8 anos. Tratar nos escritórios «H. SILVA» — Avenida Rio Branco, 117 — Salas 120/21 — Tel.: 52-3810 — Edifício «Jornal do Comércio».

Amplos apartamentos residenciais

Visite as obras do «Edifício São João Bôsco», no «Canto do Rio» — «Praia de Icaraí». Aproveite a oportunidade para adquirir, com financiamento de 50%, um ótimo apartamento ao preço de Cr$ 4.300,00 por metro quadrado. Confôrto, luxo, clima, panorama, «água própria» abundante, (3 poços artesianos) independente da água da cidade. Tratar com os proprietários-incorporadores, na obra, à rua Joaquim Távora, 33, das 8 às 11 horas ou no Rio, à rua México, 45 — 3º andar — Sala 301 — Tel.: 52-5299, das 15 às 17 horas.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

Já lançamos os novos tipos londrinos



MÓVEIS DE AÇO

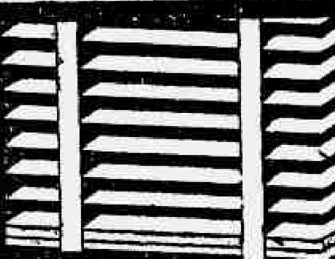
Da fábrica para o seu lar

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço

JARDIM ALLAH
Av. Pres. Vargas, 1039
Próximo à Avenida Passos

JACAREPAGUA' — Vende-se casas acabadas de construir, com: 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, com financiamento de 7 anos, e a parte não financiada facilitada. Tratar na C. I. S. A., rua do Carmo nº 71 — 2º andar.

VENEZIANAS CONTINENTAL



SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels: 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

Demitido por ter deposto contra a emprêsa na Justiça do Trabalho

Protesto do P. S. B. em tôrno de um ato da direção da Western Telegraph

Recebemos da Comissão Executiva do PSB, Seção do Distrito Federal, o seguinte comunicado:

«O Partido Socialista Brasileiro, Seção do Distrito Federal, pela sua Comissão Executiva, vem, por êste meio, denunciar às autoridades e à Nação brasileira um ato odioso e mesquinho de perseguição de poderosa emprêsa estrangeira contra empregados brasileiros. E escusado acentuar que o fato de a resolução do empregador intolerante haver atingido um militante socialista, membro dêste órgão dirigente do Partido, não é o móvel principal desta atitude de protesto. Porque a solidariedade agora manifestada a um digno e valoroso companheiro, o Partido Socialista Brasileiro, como tem sido testemunha a classe operária através de oito anos de existência desta agremiação, nunca deixou de a prestar, efetivamente, a todos os trabalhadores vítimas da opressão e da iniquidade dos maus patrões, como de violências e injustiças dos poderes públicos.

As circunstâncias em que Geraldo Nogueira Mesquita, funcionário notòriamente capaz, eficiente e honesto da «The Western Telegraph Company», nesta capital, com seis anos de casa, foi surpreendido com sua demissão sumária, sem alegação de motivos, caracterizam o empenho constante e inflexível de certas grandes emprêsas, notadamente estrangeiras, de burlar por todos os meios as garantias que a legislação do País criou para os empregados, inclusive impedindo, pela demissão, qualquer pretexto que o servidor nacional complete o período de dez anos, que representa a estabilidade.

Geraldo Mesquita, intimado pela 6ª. Junta de Conciliação e Arbitramento da Justiça do Trabalho a depor no processo oriundo da reclamação de indenização da parte de um menor, «boy» da companhia, cumpriu, como não podia deixar de fazer, a intimação, e o dever de depor de acôrdo com a sua consciência e com o que sabia do incidente. Seu depoimento foi considerado favorável ao humilde funcionário demitido. Tanto bastou para que, ainda no saguão do edifício em que funciona a Junta de Conciliação, recebesse de um portador da emprêsa a carta de demissão!

Recusou-se a Western a dar qualquer explicação para o seu ato. O motivo da demissão, realmente inconfessável, estava evidente, e outros não podia haver. Positivou-se no fato de premeditar a companhia o seu gesto de vindita para a hipótese de não lhe ser favorável o depoimento do funcionário, e mandar acompanhar a audiência por um auxiliar já munido da carta de demissão entregue, na própria sede da Justiça do Trabalho, como uma afronta e uma irrisão.

Melhor ainda caracterizam a atitude de intolerância e perseguição da emprêsa britânica os antecedentes do episódio: o funcionário-testemunha recebera ameaças mal veladas visando a fazê-lo abster-se de um depoimento honesto, e à sua demissão seguiu-se o estabelecimento de um ambiente de terror para o funcionalismo da casa, o que impediu que companheiros, mesmo os mais intimamente ligados pela afeição à vítima da prepotência da companhia lhe fizessem qualquer demonstração de solidariedade e confôrto.

Aqui deixa o PSB, seção do Distrito Federal, endereçada à consciência dos governantes e de tôda a Nação o seu protesto contra mais êsse ato de injustiça e opressão de grandes emprêsas estrangeiras contra o trabalhador brasileiro».

FLAMENGO — Edifício em construção, de alto luxo, com: 3 quartos, 2 banheiros, 3 salões, copa, cozinha, terraço, quarto de empregada e garage. Parte financiada em 5 anos e a restante facilitado. Organização Novo Mundo. Tratar na C. I. S. A., rua do Carmo nº 71 — 2º andar — Tel.: 52-2010.

Restabelecidos trens N-1 e N-2, da Central do Brasil

A fim de atender mais satisfatòriamente aos passageiros da linha de Minas Gerais, o diretor da Central do Brasil resolveu restabelecer a circulação dos trens N-1 e N-2, noturnos para Belo Horizonte, a qual fôra suspensa há vários meses.

Com a volta daqueles comboios ao tráfego, o que se verificou ontem, os seus passageiros que se destinarem às estações de Barra do Piraí, Barão de Vassouras e Três Rios, ou delas procederem, pagarão suas passagens na base da tarifa dos trens expressos.

Aniversário da bandeira nacional do Haiti

PROGRAMA COMEMORATIVO ORGANIZADO PELA EMBAIXADA NO PRÓXIMO DIA 18, NA RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Amanhã, dia 18, haverá grandes festas no Haiti, em comemoração do tri-cinquentenário da bandeira nacional. Nêsse mesmo dia, também será festejado o acontecimento nesta capital. Por iniciativa do ministro do Haiti, sr. Pierre Rigaud, será irradiada pela Rádio Ministério da Educação uma parte lítero-musical, obedecendo ao seguinte programa: 1 — «La Dessalinienne» seguida do Hino Nacional brasileiro; 2 — Breve discurso sôbre o Haiti, pelo sr. Artur Martins Sampaio; 3 — «Haiti chérie», cantada e acompanhada pela srta. Jeanne d'Arc Bagueira Sampaio; 4 — Algumas palavras sôbre a bandeira haitiana, pelo sr. Artur Martins Sampaio; 5 — Música haitiana — Manze Rosa; 6 — Poesia «La légende de prémier drapeau», pelo sr. Jean-Marie Mesidor, secretário da Legação do Haiti, que a seguir proferirá algumas palavras de agradecimento; 7 — Hino Nacional do Haiti.

Participação das Confederações na 36.ª Conferência Internacional do Trabalho

DISCUTE A CIS SE A VIAGEM DOS REPRESENTANTES DEVE, OU NÃO, SER CUSTEADA PELO FUNDO SINDICAL — REUNIÃO SEGUNDA-FEIRA, PARA DECIDIR A MATÉRIA

Em reunião de ontem, a Comissão do Impôsto Sindical debateu solicitação das Confederações e Federações, no sentido de que sejam fixadas as despesas da delegação operária à 36ª Conferência Internacional do Trabalho, a se realizar em Genebra, no mês de junho vindouro.

As opiniões se dividiram, entendendo os srs. Milton Freitas de Sousa e Ibsen Rossi, delegados patronais, que as despesas com a viagem não devem ser custeadas pelo Fundo Sindical, e sim pelo govêrno federal, enquanto os srs. José Ferreira Campelo e Cid Cabral de Melo, representantes dos trabalhadores, foram de parecer contrário, argumentando com a praxe e com as dificuldades que teriam os postulantes em obter recursos noutras fontes.

Finalmente, ficou marcada uma sessão extraordinária para a próxima segunda-feira, quando, então, a matéria será decidida.

CAPAS PARA POLTRONAS

Sr. CUNHA — Tel.: 28-8903

ALUGO - ARMAZEM 900 M2

Novo, bem localizado, com entradas para caminhão. Visitem à praça 7 de Março. — Rua Luís Barbosa, 68 — Vila Isabel. Tratar nos escritório «H. SILVA» — Avenida Rio Branco, 117 — Salas 420,21 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

COPACABANA

Vendo 2 apartamentos no Edifício "Master", à Rua Domingos Ferreira, número 123-125, em construção. Preço: Cr$ 270.000,00, e Cr$ 300.000,00, com grande facilidade no pagamento. Tratar, com Mme. Aguiar de Almeida — Tel.: 37-8038.

TERRENOS NA MAIS LINDA PRAIA

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Vendemos lotes a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações de Cr$ 200,00; entrada, Cr$ 200,00. Grande e linda praia com 36 quilômetros à beira-mar, a 20 minutos das Barcas, servido pela estrada Amaral Peixoto, já asfaltada; linha de ônibus regular até a Praia. Tratar com José Amador ou Francisco Lira, à rua Acre, 51 — 1º andar — Sala 2 — Tel.: 43-4511. (Começa na praça Mauá).

ARARUAMA

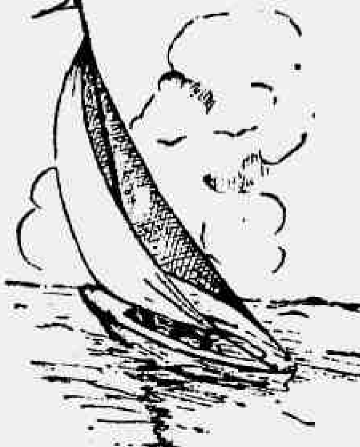
CAÇA - PESCA EXCURSÕES EM MATA-VIRGEM

Panorama deslumbrante — Praia e Montanha

Acham-se à venda as maravilhosas áreas em redor de linda lagoa, numa das maiores fazendas do Município de Araruama, com maravilhosa rodovia, a 2 horas desta Capital.

PREÇO DE CADA ÁREA: Cr$ 5.000,00 — com facilidade de pagamento e com direito a uso e gôzo de uma série de melhoramentos e divertimentos no terreno da caça e pesca. — VENDAS à cargo da IMOBILIARIA CARVALHO GUEDES LTDA. — Av. Rio Branco, 151 — 11.º andar — Grupos 1.110 — 1.111-A — Tel.: 52-1781.

EM PETRÓPOLIS



TERRENOS COM DIREITO A UM LAGO GRANDE, PISCOSO, E UMA LINDA PISCINA

E mais tudo isto: água encanada, luz elétrica, arruamento moderno, arborização de grande beleza, num plano urbanístico sem similar, em execução, tendo bar recreativo, com linda piscina de 8 x 25, com divisão para crianças. O lago (lago de verdade) têm uma área de 10.000 mts2, com profundidade para navegar um barco à vela. São 100 lotes, apenas, a preços camaradas e prazo longo; tudo pelo DECRETO 58 Terra própria, sem fôro, situada no PARQUE RIO DA CIDADE-VALE BONSUCESSO, antes da ponte de Araras, a 25 minutos de ônibus (7 ônibus diàriamente à porta).

Temos duas cachoeiras dentro do PARQUE RIO DA CIDADE, para seu uso e gôzo. Vamos construir lindas casas de boneca, financiadas, como incentivo. Peçam sem compromisso, nosso impresso de propaganda.

Propriedade de UMBELINO DORNELES VARGAS — Vendedor exclusivo — OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco n. 173 — Tel.: 22-3189

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para: 27-8205 — Sr. ROCHA.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00.
IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6º andar. Salas 601/2 — Tel: 23-5407

SEJA O MÉDICO DE SUA SAÚDE

Curso de Enfermagem Teórica Orientada por Correspondência

Aprenda a DEFENDER seu LAR, e seus amigos das terríveis «ENFERMIDADES», e colabore no tratamento de outras, bem como «SOCORRO DE EMERGÊNCIA», precauções e VIDA LONGA com boa SAÚDE.

CURSO em 6 meses — MATRICULAS abertas — Solicite programas.

INSTITUTO CIENTÍFICO DE QUÍMICA

CAIXA POSTAL 5393 — RIO DE JANEIRO.

PIANOS NOVOS E USADOS

Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo.

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101

Telefone: 29-8711.

LOTES EM TERESÓPOLIS

Vendem-se ótimos lotes em maravilhoso local de Teresópolis, situado no Bairro Tijuca, a 1.200 metros do Hotel da Várzea, final da R. Prefeito Monte. Prontos para construção. Grande facilidade de pagamento. Tratar em Teresópolis com o Sr. Teófilo Leal — Telefone 2542. No Rio pelos telefones: 43-0502 e 52-1134.

VENDEM-SE CASAS

ACABADAS DE CONSTRUIR

Facilidade no pagamento
RUA ITINGA, NS. 90 E 166
Dois quartos ou três quartos, sala, banheiro e cozinha, com quintal
IMOBILIÁRIA IRMÃOS DIAS LTDA
Rua Buenos Aires, 90 — Salas 503 e 504

Instituto dos Industriários

CINEMA - ALUGA-SE

Capacidade para 1.500 poltronas, com loja anexa medindo 50m2., para confeitaria, ao lado da sala de espera.

Em frente à Estação da E. F. C. B., em Padre Miguel (ex-Moça-Bonita) e perto dos grandes Conjuntos do I. A. P. I., em Realengo, Padre Miguel e Bangu, com 5.100 moradias habitadas por cêrca de 30.000 pessoas.

Aceita-se oferta de aluguel igual ou superior a Cr$ .. 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros) mensais.

Informações na Administração Local, ao lado do cinema, ou na Av. Almirante Barroso, 54 — sala 1.403, das 12 às 16 horas, aos sábados, das 9 às 12 horas.

I. A. P. dos Industriários.

A SENHORA TAMBÉM

Poderá adquirir o seu lote em Zona de Veraneio, em condições excepcionais, uma vez que apresente êste anúncio. J Iniciamos a venda dos magníficos lotes com posse imediata na linda cidade de MARQUÊS DE VALENÇA

Condições: — ENTRADA, Cr$ 300,00 e prestações mensais de Cr$ 100,00, SEM JUROS.

Vendas:

Imobiliária Carvalho Guedes Ltda.

Avenida Rio Branco, 151, 11.º andar — Grupo 1.110 — Tel. 52-1781

Paquetá -- Leilão Judicial

ESPÓLIO DE SALOMÃO KAUFMANN

PRÉDIO, MÓVEIS E UTENSÍLIOS (HOTEL BALNEÁRIO)

Rua Domingos Olímpio, 12

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão sexta-feira, 22 de maio de 1953, às 15 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações tel: 22-3111.

"ESA" EDIFICADORA S. A. — "ESA" — "ESA" EDIFICADORA S. A.

APARTAMENTOS PRONTOS EM PETRÓPOLIS

Edifício ARCÁDIA

PRAÇA D. PEDRO

70% financiados em 10 anos e 30% facilitados

No ponto mais central de Petrópolis, junto da Confeitaria D'Angelo, oferecemos-lhe a singular oportunidade de adquirir ótimos apartamentos, com todos os requisitos de confôrto, constituídos de: hall de entrada, living, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregada.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendas e maiores detalhes, no próprio EDIFÍCIO ARCÁDIA, em Petrópolis, diàriamente, inclusive aos domingos, e, no Rio, à

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

"ESA" EDIFICADORA S. A. — TELEFONES 23-5429 E 43-2470

no tratamento de agua e de



HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEM — SULFATO DE ALUMÍNIO — CARBONATO DE SODA — SODA HY. Reativos para análise de água.
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina.
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água.
Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.

USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

MÁQUINA DE CALCULAR ELÉTRICA "MONROE" — Capacidade 8x8x17, automática. Vendo pela melhor oferta. Ver à rua do Carmo n.º 27, 6.º andar, sala 610

Associação Atlética Banco do Brasil

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

XXV ANIVERSÁRIO

A DIRETORIA DA AABB convida o funcionalismo do Banco, suas exmas. famílias, clubes e entidades amigas, imprensa e rádio, para assistirem a missa em ação de graças, pela passagem do seu 25º aniversário, que manda rezar amanhã, segunda-feira, dia 18 às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente apresenta os seus agradecimentos aos que nos honrarem com a sua presença.

"CARTÕES TERMOPLÁSTICOS"

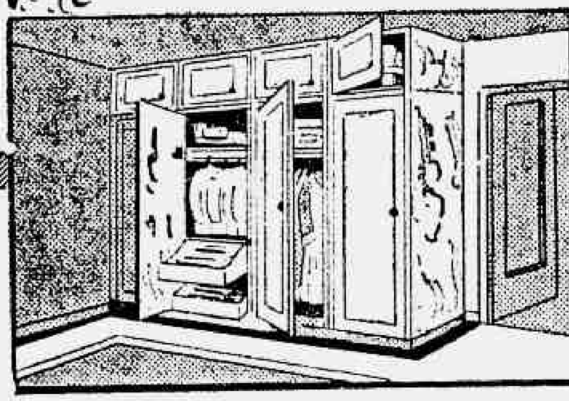
Nacionais e estrangeiros, para identidade e outras finalidades, invioláveis, à prova d'água, adotados pelo Exército, Marinha, Aeronáutica e Diretoria de Aeronáutica Civil, Instituto Felix Pacheco, Repartições públicas e inúmeras outras Entidades particulares.

MAX LEITÃO S. A. — COMÉRCIO — REPRESENTAÇÕES

Rua Assembléia, 104 — 11º andar

Rêde Telefônica: 22-9944 — Telg.: RIOMAX — Rio





Compartimentos próprios para todos os fins!

Confeccionados com as melhores madeiras do país e com acabamento primoroso na côr escolhida por V. Sa., os armários "Standard" têm as dimensões padronizadas, aplicáveis a qualquer parêde e armações de altura variável que os prolongam até o teto.

Instale, hoje mesmo, em sua residência o armário ideal.

DISQUE PARA: 32-0483

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES

VEJAM NOSSA OFERTA !

GRANDE VARIEDADE EM CONJUNTOS AC-DC, CHASSIS DE DIVERSOS TIPOS E O MAIOR STOCK DE MATERIAIS DE RADIO

PREÇOS EXCEPCIONAIS!

Grandes «Descontos D. Ajuz»

PARA ESTA SEMANA ATE' O DIA 23, PREÇOS ESPECIAIS NOS SEGUINTES ARTIGOS:

	CR$
Kits, Douglas Junior Completo	670,00
Conjuntos «Diamond»	580,00
Altos falantes Rola — J — 12"	750,00
Altos falantes " SEM " — M" PM c/s	450,00
Altos falantes " ELAC " 10" Leve c/s	300,00
Altos falantes " ELAC " 10" M P c/s	350,00
Altos falantes " ELAC " 10" Pesado c/s	420,00
Altos falantes " Celestion " — 8" Pesado PM c/s	280,00
Altos falantes " Philips " — 8" s/s PM	130,00
Altos falantes " Rola " K-8 c/s PP	370,00
Altos falantes " Audax " 8" campo c/s	170,00
Altos falantes " Audax " 6" campo c/s	160,00
Altos falantes " T. Rola " 6 ½ PM — s/s	90,00
Altos falantes " ELAC " 6 ½" PM — s/s	130,00
Altos falantes " Graft " 6 ½" PM s/s	130,00
Automáticos " Please "	1.450,00
Automáticos " Admiral " Long-play	2.450,00
Cristais para Pic-up	45,00
Condensadores Aluminio — 8x450v	
Condensadores minicap — 12x475v	14,00
Condensadores minicap — 16x475v	15,00
Condensadores minicap — 20x500v	16,00
Condensadores minicap — 32x450v	17,00
Condensadores minicap — 40x450v	18,00
Condensadores Aluminio — 2x16x475v	27,00
Condensadores Aluminio — 32x500v	24,00
Condensadores minicap — 2x16x450v	23,00
Condensadores minicap — 40 x40x475v	32,00
Condensadores minicap — 50x475v	23,00
Condensadores minicap — 50x50x475v	35,00
Manual RCA (Caracteristicas de Válvulas)	20,00
Chasis para amplificador de 18w (Stevanx)	200,00
Chasis para amplificador de 25w (Stevanx)	270,00
Chasis para amplificador de 35w (Delta)	350,00
Chasis para amplificador de 17w (Stevanx)	300,00
Transformador «Delta» 60 MA Universal	90,00
Transformador «Delta» 80 MA Universal	110,00
Tomadas para mudança de voltagem	12,00
Transformadores de saida (Garantidos)	14,00
Transformadores de saida Push — full — 8w	30,00
Transformadores 60 MA — «Ult e Delta»	88,00
Transformadores 80 MA — «Ult e Delta»	105,00
Transformadores 100 MA — «Ult e Delta»	128,00
Transformadores 120 MA — «Ult e Delta»	148,00
Transformadores 150 MA — «Ult e Delta»	168,00
Transformadores 200 MA — «Ult e Delta»	272,00
Unidade «Vibrapack Mallory mod. 510»	350,00

RECEBEMOS TOCA-DISCOS MANUAL «LONG-PLAY» e AUTOMATICOS «LONG-PLAY».

PREÇOS ESPECIAIS PARA VAREJO

Válvulas Rinlock — Bobinas Comar — Conjunto Diamond — Bobinas Tiple-Pontel — Válvulas Americanas e Philips, com desconto

Rádios — Bicicletas — Enceradeiras — Ferros Elétricos — Panelas de pressão — Liquidificadores — Fogões, Etc.

VENDAS A LONGO PRAZO

«CASA MIGUEL D. AJUZ»

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54

Tels.: 42-3387 e 32-6132.

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

EXTINTAS MAIS DUAS AGÊNCIAS DO LÓIDE

Uma cidade de Paranaguá e a outra em Curitiba — Dispensados alguns funcionários e removidos outros — Boletim do Lóide Brasileiro

O diretor do Lóide Brasileiro assinou ato, extinguindo as Agências da Emprêsa nas cidades de Curitiba e Paranaguá, dispensando os funcionários instáveis, removendo os considerados estáveis e fixando para a firma comercial designada para representar a Autarquia no pôrto de Paranaguá, a comissão de três e meio por cento sôbre os fretes de exportação e passagens.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

João Soares Batista, matrícula ... 11.139, 2º cozinheiro: trinta dias, em prorrogação, de 29/3 a 27/4/51.

Mário dos Santos, matrícula 11.962, cabo-foguista: trinta dias, em prorrogação, de 4/4 a 3/5/53.

Mário José do Nascimento, matrícula 12.108, marinheiro: trinta dias, em prorrogação, de 2/4 a 1/5/53.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Antônio Castor da Silva, matrícula 17.086, 2º rádiotelegrafista, cancelamento do restante da licença concedida pelo boletim nº 260/4, de 8/11/52, em virtude de se achar apto, para o exercício de suas funções: «Cancele-se a partir da data de sua apresentação na DP-1».

Sebastião Santoro, matrícula 5.674, praticante da oficina máquinas dos Estaleiros, oito dias de licença, a partir de 23/4/53, para contrair matrimônio: «Concedo, devendo, porém, o requerente comparecer na DP-1, com a certidão de casamento, para a devida averbação».

Severino João Rosendo da Silva, matrícula 9.902, ajudante cozinha, quinze dias de licença, para tratamento de saúde, a partir de 1/4/53: «Indeferido, em face do parecer do Serviço Médico, bem como porque o requerente só requereu a licença depois de vários dias após o prazo que teria a mesma, se concedida».

Alfredo Lopes Messias, matrícula .. 3.406, oficial administrativo, lotado na Superintendência Comercial, pagamento de extraordinários realizados em domingos e feriados, no período de março de 1953, de acôrdo com o disposto no boletim 51, de 5-3-52: «Sim, em face do apurado pela DP-2».

Carlos Lopes Messias, matrícula 818, oficial administrativo, lotado na C-DLC, pagamento de extraordinários realizados em domingos e feriados, no período de março de 1952 a março de 1953, de acôrdo com o disposto no boletim nº 54, de 5/3/52: «Sim, em face do apurado pela DP-2».

«VISTA» EM AUTOS DE INQUÉRITO

Dar «vista», no prazo legal de dez dias, dos autos do inquérito administrativo instaurado a bordo do vapor «Barroso», em 5 de fevereiro dêste ano, ao indiciado no caso, ajudante de cozinha Estanislau Soares de Freitas, matrícula 16.405.

ACIDENTE DO TRABALHO

Anotar, de acôrdo com o ofício de 20/4/1953, que, dadas as atuais condições de saúde do 3º maquinista acidentado, Benjamim Paulo de Queirós Albuquerque, matrícula 14.097, passou êle, a contar de 22/4/53, ao regime de manutenção integral de salário, com afastamento completo do serviço e em caráter definitivo.

ELOGIO

Em face do telegrama nº 68, de 21 de abril último, do comandante do «Rio Oiapoque», elogiar os tripulantes abaixo, devido a cujos esforços persistentes, durante 24 horas consecutivas, pôde o navio zarpar com destino ao pôrto de Cabedelo, após o consêrto do êmbolo do cilindro auxiliar:

1º maquinista Raimundo José Pinheiro, 2º maquinista Antônio dos Santos Uzeda, 3º maquinista João Antônio dos Santos, 3º maquinista Sandoval Pinho da Silva, 3º maquinista José Carvalho de Albuquerque.

PENALIDADES

Aplicar as penas de cinco e três dias de suspensão, respectivamente, aos conferentes de carga, Vando da Paixão, matrícula 9.623 e Dirceu Antônio da Silva, matrícula 8.876, por negligência no serviço, da qual resultou a emissão indevida de certificados suplementares para pagamento de estiva do «Lóide Nicarágua».

Vão aperfeiçoar-se em Hidráulica

LICENÇA PARA ESTÁGIO NA EUROPA DE DOIS ENGENHEIROS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS, RIOS E CANAIS

Em exposição de motivos o ministro da Viação encaminhou ao presidente da República, o pedido feito pelo DNPRC para que os seus engenheiros Ailton Azeredo da Silveira e Laura Hamilton Barata, beneficiados com bolsas de estudos concedidas pela Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação, possam estagiar nos Laboratórios Duphinois de Neyrpic, e, Central Hidraulique, na França e Waterloopkunding, na Holanda. Os estágios terão a duração total de 18 meses e os referidos técnicos, logo que o terminarem, passarão a trabalhar no Laboratório de Hidráulica Experimental do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais que, dessarte, não dependerá mais do concurso das instituições estrangeiras.

Restabelecida a ponte no Quilômetro 37 da E. F. Nazaré

A queda de uma ponte metálica, de 53 metros de vão, no leito do Rio Grande, interrompeu durante algum tempo o tráfego na Estrada de Ferro Nazaré. Ao mesmo tempo que providenciava o desvio do movimento por São Roque Nazaré e Santo Antônio de Jesus até Jequié, o DNEF promovia a reconstrução da ponte. E ontem o ministro da Viação recebeu comunicação daquele Departamento, cientificando-o da restauração da referido obra darte, assim como da normalização do tráfego.

CAMISAS SOB MEDIDA

Fazem-se camisas e blusões. Qualquer modelo. Feitio Cr$ 50,00. Consertos em geral de colarinho Cr$ 20,00 — Serviço Esmerado — Rua do Carmo 56 — 1.º andar. — Tels. 42-1371 e 52-9107 (entrada pela Travessa 11 de Agôsto).

Você perdeu alguma coisa?

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

5059 — Uma valise contendo roupas de senhora.
5060 — Cart. Ident. — Milton da Costa.
5061 — Cart. Prof. — Angelo Lourenço Renoldi.
5062 — Cart. Prof. — Severino Carlos da Silva Filho.
5063 — Documentos de Umzibio Correia.
5064 — Cart. Prof. — José de Sousa Pereira.
5065 — Cart. Prof. — —Amélia Maria Maia.
5066 — Cart. Social — Aridio Cardoso Pereira.
5067 — Cart. Ident. — Abel Gomes dos Santos.
5068 — Cart. Ident. — Daniel Alves de Oliveira.
5069 — Cart. Social — Flordemiro Alves Moreira.
5070 — Cart. Prof. — Joaquim Ribeiro.
5071 — Cart. Ident. — Manuel Severino da Silva.
5072 — Cart. Ident. — Anós Santana.
5073 — Cart. Prof. — Antônio de Freitas.
5074 — Matrícula Sind. Estiv. Rio de Janeiro — Moacir Alves Machado.
5075 — Documentos de — Francisco Campelo Leonardo.
5076 — Cert. Idade. — João Lopes de Oliveira.
5077 — Cart. Ident. Astrogildo Mendonça da Costa.
5078 — Cert. Idade de Osvaldo — filho de Mateus Fernandes Rosas.

DIVERSAS CHAVES SOLTAS

Fora êsses, numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregue em nossa redação durante o período de seis meses após a sua publicação.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar.

Philips ou Philco ?

Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — Tel.: 42-7710.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenizações. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235.

A S. JUDAS TADEU — Dória Costa, agradece uma graça recebida.

LABORATÓRIO

ALUGA-SE um de análises clínicas e também consultórios já instalados. Inf. 22-7440.

CHRYSLER NEW YORKER - 53

Completamente equipado, vende-se, pela melhor oferta. Tel.: 27-4700.

NÃO ROUBE O ESPAÇO DE SUA AREA OU BANHEIRO PENDURANDO A ROUPA EM ARAMES OU BARBANTES, COMPRE UM

Enxugador extensível para roupas

de suspensão ao teto por cordas e roldanas, um enxugador que fechado tem 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, serve para qualquer área ou banheiro. Construído em tubo de ferro e pintado a esmalte, Cr$ 300,00. Com instalação, Cr$ 450,00. Em tubo galvanizado e pintado a esmalte, Cr$ 490,00. Com instalação, Cr$ 550,00. Este enxugador só é vendido na fábrica, Rua Barão de Iguatemi, 421 — Tels.: 28-2706 e 28-6852.

HOTEL CAXIAS — RESTAURANTE ANEXO — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PARA ENFERMEIRO

(Três vagas para elementos do sexo masculino)

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que até o dia 23-5-53, estarão abertas em sua Sede, à rua 1º de Março, 66 — 6º andar, sala 4, as inscrições para o concurso destinado ao provimento de três vagas na carreira de Enfermeiro (só para candidatos do sexo masculino), a realizar-se em dia, local e horário que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova prática de enfermagem (eliminatória) e prova escrita (obrigatório o uso de lápis-tinta ou caneta-tinteiro) das seguintes matérias:

PORTUGUÊS
ARITMÉTICA
DACTILOGRAFIA

Considerar-se-á aprovado o candidato que, habilitado na prova prática (eliminatória), obtiver a média mínima de 60 pontos nas provas de habilitação.

Para classificação final prevalecerá, exclusivamente, o grau conferido ao candidato na prova prática.

A inscrição será solicitada pessoalmente, das 12 às 15h30m, de segunda a sexta-feira, e das 9 às 11 horas, aos sábados, e se deferirá ao candidato que esteja quite com o serviço militar, ainda não haja completado 36 anos de idade e apresente:

a) — diploma de enfermeiro devidamente legalizado e registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina;
b) — prova de naturalização se não fôr brasileiro nato;
c) — certificado de reservista ou de isenção militar, ou, ainda, carteira de identidade do Ministério da Guerra, Marinha e Aeronáutica. Se militar da ativa, autorização da autoridade competente.
d) — dois retratos recentes, tamanho 3 x 4, tirados de frente e sem chapéu.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados aos interessados no local das inscrições.

O MUNDO DOS DISCOS da CASA GARSON apresenta as ULTIMAS NOVIDADES

DISCOS SELECIONADOS DE 78 RPM

ANDRE KOSTELANETZ
Dancing in the dark
Fumaça em teus olhos
Waltzes from Faust
In a monastery garden
La cumparsita
Sonho de valsa
Musica de Jerome Kern
Tristeza de amôr
Andante cantabile
Stormy weather

ALLAN JONES
Serenata da mula
Thine alone

ARTHUR RUBINSTEIN
Concerto n.º 1 (Tschaikowsky)
Rapsodia Hungara n.º 10
Scherzo n.º 4
Consolation
Sevilla
Navarra
Evocacion

AL GOODMAN
As treis da manhã
Oh! doce mistério da vida
No belo Ohio
Aquela valsa maldosa
Vozes da primavera
Nola
Missouri
Rapsódia azul
Spellbound
Hino ao sol

ARTURO TOSCANINI
Prelúdio da Traviata
O barbeiro de Sevilha

ALEXANDRE RAILOWSKY
Sonho de amor
Noturno n.º 5
Jeux d'eau
Valsa n.º 3 (Brilhante)
Convite a valsa
Valsa n.º 14
Valsa n.º 1 (Brilhante)

BIDU' SAYAO
Colombeta
Bachianas brasileiras n.º 5

BENIAMINO GIGLI
Solo per te Lucia
Tu sei la vita mia
Manon (ó dolce encanto)
O trovador (de quella pira)
Mama
Ave Maria
Soltanto tu Maria
Tosca (E lecevan le stelle)
Ritorna amore
O sole mio
Lolita
Celeste Aida
Arlesiana (Lamento de Frederico)
Serenata
Carmem (ária da flôr)

CRISTINA MARISTANY
Quem sabe?
Sou tão feliz
Casinha pequenina
Prenda minha

CLAUDIA MUZIO
Tosca (vissi d'arte)
Andrea Chernier (La mama morta)
Mefistofeles
Norma (Casta diva)
La Traviata (addio del passato)

CARLOS RAMIREZ
Maria lá ó
Para que recordar
Caminhemos
Romance espanhol
Cidade Maravilhosa
Dame de tu rosas
Granada

ERNA SACK
Carnaval de Veneza
Serenata de Praga
Contos dos bosques de Viena

ENZIO DI NOLA
Un giorno ancora

EUGENE ORMANDY
Cavaleiro da rosa
Rapsodia hungara n. _
Scherzo

FERRUCIO TAGLIAVINI
Música proibita
Arlesiana (Lamento de Frederico)
Tosca (Recondita armonia)
Mia gelosa (Tosca)
Marechiare
Amuri, amuri
Senza niscuino

TEDOR CHALIAPIN
Morte de Boris
Os dois granadeiros

FRANCESCO ALBANESE
A porta
Doi madonne
Di mi tu primavera
Addio mia bella Napole
Santa Lucia Luntana
Stassera canto

GINO BECCHI
Gignorìella
Noturno
Melancolica luna

GEORGE MELACRINO
Fascinação
No jardim de um mosteiro
Dusk
Destiny
Poema
Begin the beguine
Dança das horas
Bolero de Ravel
Pandan pandan
Valsa em dó sustenido menor
Sonho de Oliver

JOSE' ITURBI
Polonaise em lá bemol
Dança ritual do fogo
Allegro appassionato
Poor Elise
Junho
Fantasia improviso
Dansas espanholas

JOSE' MOGICA
Es un ladron
A tu pies
Jurame

JUSSI BIJOERLING
Rigoleto (Questa aquela)
Turandot
Tosca (Recondita armonia)
Trovator (De quela pira)

JASCHA HEIFETZ
Capricho de Paganini
Hora stacato
Gavotta
Arias ciganas
Romanza Andaluza
Dansa espanhola

LAWRENCE TIBETT
Prólogo do Palhaço
Carmem (Canção do trovador)
Tosca (Te Dehum)

LEONARD WARREN
Simon Bocanegra (cena do jardim)
Baile de máscaras (Eri tu)

LEOPOLD STOKOWSKY
Momento musical
O morcego
Fausto (valsa)
Fuga em dó menor
Clair de lune
Conto dos bosques de Viena
Sagração da primavera

LILY PONS
Barbeiro de Sevilha (Una voce poco fa)
Traviata

MARIO LANZA
Because you're mine
Marechiare
A vucchella
The looclist night of year
Lygia
Os palhaços (Vesti la giuba)
Elixir de amor (Una furtiva lagrima)

MAREK WEBER
A condessa Maritza
Melodias de Schubert n.º 5
Meu coração abre-se à tua voz
Viena cidade de meus sonhos
Vozes da primavera
Un peau d'amore
L'amour toujour l'amour
Seleções de valsa internacionais
Contos do Oriente
Os sinos de Corneville
Traviata (potpourri)

MARIA CARRIGLIA
Cavalaria Rusticana (voi lo sapete ó mana)

MORTON GOULD
La cumparsita
Pobre mariposa
Andalucia
Ver-te-ei em meus sonhos
Disposto para amar
Orquideas no luar
Canção do Solveig
El manisero
Valsa das sombras

MILIZA KORJUS
Vida de artista
Barbeiro de Sevilha (una voce poco fa)
Conto dos bosques de Viena
Shadow song

MARIO DEL MONACO
N'hai rapito
Andrea Chernier (Improviso)

JANETTE MAC-DONALD E NELSON EDDY
Romance
Senorita
Will you remeber
Oh doce misterio da vida
One alone
O rosário
Soldiers of fortune

ORQUESTRA BOSTON POPS
Marcha militar
La paloma
Num mercado persa
Espanha
Coração solitário
American patrol
Copellia ballet
Aida — grande marcha
Cavalaria rusticana
Canção da India

PAUL ROBESON
Lonely road
The black emperor
Just keepin'on
Gloomy sunday
Go down moses
Carry me back to green pastures

TITO SCHIPA
Palhaço (Serenata de Arlesiana)
Vivere
Donde estas corazon
Teu sorrizo de cristal
Serenata
Quiereme mucho
Marcela
Barbeiro de Sevilha
Mama mia che vo sape

SOLOS DE PIANO
Polonaise
Seguidilhas
Valsa n. 1
Valsa n. 9
Rapsodia azul
Sonata en E maior
Variações sôbre a Marcha Nupcial
A noite sonhamos
Impressões seresteiras
Souvenir
Soneto de Petrarca

TRECHOS DE ÓPERAS CANTADAS
Fausto — canção do rei de Thule
Il Trovatore — Tacea la notte placida
Barbeiro de Sevilha — Garfoal factotum
Contos de Hoffmann — barcarola
Trovador — Miserere

TRECHOS DE ÓPERAS ORQUESTRADAS
Alvorada do escravo (overture)
Cavalgada das valquirias
Sinfonia do Guarani (overture)
L'amico Fritz (prelúdio)
The flying dutchman (overture)
Rosamude (overture)
Tancredi (overture)
Lohengrin (prelude)

VICTOR YOUNG
Remember
Dansa do sabre
Pigalle
April in Paris
El relicario
Too young
My love
Mona Lisa
Always
Our very own

CASA GARSON — UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

Rua Uruguaiana, 107/109 - exclusivamente
Rua do Ouvidor, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 17 de Maio de 1953

IDÉIAS GERAIS

A PENETRAÇÃO DO ANHANGUERA EM GOIÁS

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

A vida histórica de Goiás começa verdadeiramente com a bandeira oficial de Bartholomeu Bueno da Silva, o velho, em 1682. O seu itinerário até as raias goianas é conhecido e dêle há provas irrecusáveis. Entrou por Atibaia, transpôs os rios Mogi-Guaçú, Jaguari, Pardo e Sapucaí-Mirim em território paulista e passou o Rio Grande no Pôrto da Espinha.

Calógeras supõe que Anhanguera e seus companheiros «chegando ao Rio Grande o transpuseram na altura da barra do Rio das Toldas ou mais provàvelmente na do Uberaba; subiram o curso dêste até ganhar o chapadão divisor das águas com a bacia do Paranaíba...» (As Minas do Brasil, Rio, 1904, vol. 1, página 97).

A suposição de Calógeras não casa com a geografia e com os documentos. Se caminhando para o Norte, cruzaram o Sapucaí-Mirim antes de chegar ao Rio Grande, não podiam transpor êste na barra do Uberaba sem volver sôbre seus passos e atravessar novamente o Sapucaí-Mirim, pois a foz do Uberaba fica a jusante da embocadura daquele. A passagem se deu perto da barra do ribeirão da Ponte Alta a que Calógeras e alguns mapas antigos dão o nome de Rio das Toldas, afluente daquele. Teria sido útil manter a denominação antiga de Ribeirão das Toldas na corrente que desemboca abaixo da ilha da Espinha para diferençar do outro Ribeirão Ponte Alta que deságua no Rio Grande poucas léguas a montante do seu homônimo, antes da Ponte da E. F. Mogiana do Delta, que fica próxima à embocadura dêste último.

Os documentos e mapas confirmam a tradição: a estrada do Anhanguera atravessava o Rio Grande no Pôrto da Espinha e seguia rumo Norte, à direita do Meridiano 48, e ia cortar o Rio Uberaba acima da cidade do mesmo nome. Consultei os mapas de Minas existentes na Biblioteca Nacional, inclusive os manuscritos e não há nêles discrepância na colocação da travessia do Rio Grande pela estrada de Goiás. Todos a desenham no lugar certo, Pôrto da Espinha. A Carta Chorographica da Provincia de Minas Gerais, do engenheiro Frederico Wagner, Ouro Preto, 1855, dá ao local o nome de «Pôrto e Registro Anhanguera».

Entretanto, a versão de Calógeras vem sendo repetida ou seguida por historiadores até mesmo do porte de Taunay («Princípios anos de Goiás», p. 52). O Anhanguera cortou o Sertão da Farinha Pôdre (Triângulo Mineiro), passando por perto de Uberaba, cruzou o Rio das Velhas, antigo Rio das Abelhas, no Registro de Abbeia de Santana, onde existiu um pôsto fiscal goiano antes da anexação do território a Oeste da Serra da Marcela ou da Saudade à Provincia de Minas. O povoado cresceu. Foi até há pouco distrito do Municipio de Araguari e hoje é Município autônomo com o nome de Indianópolis.

A bandeira galgou o chapadão onde nasce o Rio de Pedras, no atual Município mineiro de Estrela do Sul e acompanhou o curso dêste até o Registro Velho no Paranaíba. Êste pôsto fiscal é denominado Pôrto Real no mapa de Wagner e Pôrto Velho em várias cartas, mesmo recentes, como a Carta Comemorativa do I Centenário da Independência, da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas. Ficava na barra do Rio de Pedras.

Foi aí que o Anhanguera, o Diabo Velho, penetrou em território goiano.

Êsses bandeirantes, cegos pela cobiça do ouro, não reparavam no cascalho dos ribeiros que pisavam ou acompanhavam na marcha entre os rios das Velhas e Paranaíba. Calcavam os pés um placer diamantífero da região da Bagagem, onde foi encontrado, em 1853, o maior diamante da América, o Estrela do Sul, que deu nome ao município de Minas onde foi achado.

São conhecidos e amplificados pela lenda os episódios desta jornada heróica. Em 1683 o audaz batedor dos sertões regressou a São Paulo com amostras de ouro e notícia das Minas dos Goiazes cuja localização conseguiu saber graças ao ardil de queimar aguardente e ameaçar os índios de secar os rios e fontes da região, o que lhe valeu a alcunha de Anhanguera, transmitida a seu filho.

Bartolomeu Bueno Filho com 12 anos de idade acompanhara o pai na expedição goiana e se uniu mais tarde a Bartolomeu Paes de Abreu e João Leite da Silva Ortiz, irmão dêste, para a emprêsa de redescobrimento e exploração das minas de Goiás. Estas, conhecidas quase ao mesmo tempo que as de Sabará, Ouro Preto e Mariana, ficaram, todavia, esquecidas enquanto durou o delírio das fabulosas riquezas de Minas Gerais.

Só quarenta anos mais tarde, 1722, é que Anhanguera Filho empreende a famosa expedição iniciadora do aproveitamento das riquezas do solo de Goiás e da colonização de seu território.

Levava o segundo Anhanguera como companheiro, além de Paes de Abreu, considerado por Pandiá Calógeras e Taunay o verdadeiro mentor do empreendimento, o seu genro Ortiz, opulento fazendeiro e minerador. Ortiz explorava lavoura, criação de gado e minas de ouro na sua fazenda do Cercado, conforme a carta de sesmaria de 19 de janeiro de 1711, outorgada pelo governador Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Primeiro povoador das terras entre o Rio das Velhas e a Serra de Congonhas, hoje Serra do Curral, no âmbito das quais nasceu o Curral d'El-Rei à margem da estrada dos Currais da Bahia para as minas do Rio das Velhas, é considerado o primeiro cidadão domiciliado no Distrito do Curral d'El-Rei, hoje cidade de Belo Horizonte. Dom Braz Baltazar da Silveira o nomeia Capitão da Companhia de Ordenanças do Distrito do Curral D'El-Rei.

Sua vida tranquila de potentado rico e influente começa a ficar inquieta com a administração do pulso de ferro de Dom Pedro de Almeida, mais tarde Conde de Assumar. O provimento do Sargento-mór João de Sousa Souto Maior no cargo de Provedor dos quintos reais do Curral d'El-Rei, em 25 de março de 1718, e a transferência para o mesmo Distrito de uma Companhia de 30 Dragões, a 21

(Conclui na 4.ª página)

A EROSÃO, FATOR DE FOME

Dante Costa

(Especial para o "Diário de Notícias")

A campanha que o «Diário de Notícias» está realizando em tôrno do reflorestamento de grandes áreas brasileiras tem o mérito de retirar do esquecimento público um dos problemas realmente sérios, dêste país. Trata-se de fazer pensar na terra em têrmos de coisa viva, como um organismo que respira, trabalha, sofre, alegra-se, definha e pode morrer, sempre que o tratamento que lhe dão seja inadequado. Poder-se-ia dizer, mesmo: sempre que lhe dão tratamento desumano. É que o fenômeno da devastação florestal, propiciador da erosão, representa, na verdade, o aniquilamento da boa terra, é a evidência de sentimentos e técnicas desprovidas de humanidade.

Trata-se de um assunto que interessa a um grande número de estudiosos — sociólogos, médicos, agrônomos, higienistas, e também aos simples possuidores de terras, ao comprador de fazendas e ainda, e de modo primordial, ao produtor rural. Mas numa visão de conjunto é toda a população a estar vinculada ao problema do reflorestamento, isto é, da recuperação da terra: já que os alimentos são uma dádiva do solo fértil, toda a população nacional está diretamente interessada nessa palpitante questão de govêrno.

Um aspecto desejo aqui proclamar como de indisfarçável importância: aquele ligado aos problemas da alimentação humana.

A erosão é fator de fome. Ela exemplifica de modo dramático a subordinação do homem à terra, no capítulo da sua alimentação. E é uma subordinação imperativa. Mesmo as possibilidades de transporte, que lançam numa região vastas quantidades de alimentos que nela não se produzem, são incapazes de quebrar êsse vínculo por isso que incidirão apenas sôbre um número reduzido de alimentos. No dia em que nenhum alimento seja localmente produzido em uma comunidade, e a alimentação aí tenha que depender totalmente da produção alheia, terá se iniciado o processo de condenação e desaparecimento dessa comunidade.

Entre as relações que ligam o homem a um certo meio, diz Vidal de La Blache, «uma das mais tenazes é a que aparece quando se estudam os modos de alimentação; o vestuário e o armamento são muito mais sujeitos a modificação sob a influência do comércio, do que o regime alimentar».

A terra é a grande fonte de alimentos e dela depende o destino biológico do homem.

São justas as palavras do professor Voggt: «A terra é como um rosto humano. A sua expressão pode ser amável ou cruel. Pode indicar juventude e fôrça, ou velhice e debilidade». Pode dizer: «Vem a mim, eu te alimentarei e cuidarei de ti». Pode dizer: «Vai-te estou esgotada, nada tenho para te dar». Palavras de aguda penetração, que bem refletem êsse grave problema de dependência do homem à terra; palavras também úteis na denúncia da necessidade de conservar os recursos naturais e de plantar com adequação técnica, a fim de que a terra seja um bem eterno.

Calcula-se em 33.000 milhões de acres a superfície do globo, com exclusão dos círculos polares. Porém nem toda essa extensão terrestre é cultivável. Nos países mais cultivados já se gastou 40% de terra disponível. Haverá ainda, em todo o globo, 13.200 milhões de acres de terras cultiváveis que é necessário defender, renovando os velhos processos empíricos de manejo do solo, processos que quase sempre o invalidam de modo mais ou menos definitivo. Para o professor East o máximo razoável de terra cultivável, por pessôa, corresponde a 2,5 acres. O renomado ecologista conclui que no mundo só existe terra bastante para alimentar a 5.200 milhões de pessoas, cifra que será atingida, segundo os seus cálculos, no século vindouro. Eis porque tem surgido novo alento para as velhas doutrinas de Malthus, numa tentativa, de que não participa, de pregar um neo-maltusianismo que venha corrigir os perigos a que estaria exposta a população humana. Na verdade há também um problema de distribuição melhor das riquesas da terra, na vida dos países e, principalmente, na vida dos cidadãos. Países e homens estão desigualmente servidos dos bens da produção, graças a posições econômicas para alguns de privilégio e de opróbio para outros. É preciso corrigir tais desproporções injustas, antes que se lance mão de doutrinas condenadas. É necessário também não descrer da continuidade do progresso da ciência, nem dos avanços intelectuais e técnicos que o homem pode realizar e está surpreendentemente realizando, ante os nossos olhos admirados de participantes e testemunhas da desintegração nuclear. Porém tais teorias, tal modo de argumentar contra os que tudo procuram tirar da terra sem a conservarem, sem a protegerem, tem a vantagem psicológica de castigar as consciências adormecidas e fustigar a sonolência, o desinterêsse, ou o egoismo de tantos homens que realizam a agricultura em têrmos de devastação, como inconscientes náufragos que, flutuando numa barcaça sôbre o mar encapelado, porfiassem em corroer o fundo do barco com polias ávidas ou afiadas lâminas, incansàvelmente, na atitude de suicidas desejosos de abismo e morte.

A erosão, mal que assola as áreas agrícolas de quase todos os países, fornece a melhor prova de que o homem, em extensas regiões do globo, não aprendeu ainda a dominar a natureza, nem possui uma idéia precisa da fragilidade do seu destino. «Fenômeno geral na terra, a erosão, como fato natural, não merece cuidados maiores. Examinada, todavia, como anormalidade, ou como consequência de má orientação da agricultura, ela preocupa pelas suas ativas e ruinosas manifestações: é, então, o mal mais grave que fustiga o solo», ensina o agrônomo Wanderbilt Duarte de Barros. E' da boa utilização dos «recursos regeneráveis» e dos «recursos extrativos» que depende a felicidade das populações. E não se compreende que os «recursos regeneráveis» sejam tratados como «recursos extrativos», nem se poderá mais admitir, hoje, que alguns persistam num êrro que a todos será terrivelmente prejudicial.

A conservação dos recursos naturais — floresta, rios, terras vivas, pradarias úteis, — está assim ligada às atividades de alimentação humana. Existe, modernamente, tôda uma técnica de conservação de recursos naturais. E as novas vitórias da ciência agrícola já têm servido não só para que dos recursos naturais conservados tenha o homem tirado benefícios reais, como lhe tem dado a possibilidade de criar agricultura vencendo até a hostilidade de certos meios, como é exemplo a experiência de culturas agrícolas nas regiões polares e subpolares da Rússia. Segundo Ernest C. Roper, especialista em assuntos russos do «Bureau of Foreign and Domestic Commerce» dos Estados Unidos, a agricultura no Ártico, «se bem que Agricultura e Ártico pareçam coisas antitéticas», «tem logrado surpreendentes êxitos no cultivo de hortaliças, e inclusive de grãos, nas condições adversas que oferecem largos invernos sob baixas temperaturas e cálidos e breve verões, juntamente com um solo que nunca se degela a mais de uns trinta centímetros de profundidade».

Possuímos, no Brasil, e de modo extensamente agudo, o problema da erosão, da inferiorização da terra, entre populações até agora incapacitadas de absorver e usar os novos equipamentos da técnica moderna. Os recursos naturais do Brasil estão sendo lamentàvelmente destruídos, sem que os apelos dos agrônomos, dos sociólogos, dos higienistas, dos nutrólogos, dos demólogos, encontrem a necessária repercussão.

No Brasil, não he recuperação de pastos. Só agora é que se começa a fazer, em certas zonas, a cultura de capins apropriados — capim Venezuela, capim Elefante, capim Guatemala, etc. — a fim de que volte a se equilibrar a relação agronômica entre a quantidade de gado e o solo. Nossos técnicos de criação bem sabem que, em comparação com o passado, precisa-se agora, no Brasil, de mais solo para guardar menor número de bois.

Quanto à erosão brasileira, ela está aí abrindo manchas mortas ou semi-mortas no corpo de um país jovem. Na área da bacia do Paraíba do Sul, que abrange três Estados de 57.000 km², só 10% do solo ainda possuem revestimento. O resto, a agricultura mal orientada preparou para a erosão aniquilar, como é possível ver nessas zonas lamentàvelmente nuas e estragadas de Queluz e Areias, no Estado do Rio, a exibirem as chagas da erosão do café mal plantado. Há também grandes zonas de erosão nos sertões de Pernambuco e Ceará. No noroeste do Estado de S. Paulo, acompanhando zonas de cultura de algodão. Em tantas regiões de Minas, inclusive no Sul do Estado, graças ao pastoreio intensivo, ao excessivo pisoteio do gado, e até a devastação de florestas, para pagamento de impostos. Na Bacia do S. Francisco, por causa da devastação das matas, para dar lenha às estradas de ferro, para fornecer combustível à navegação fluvial, ou por causa da derrubada das caatingas marginais, ou ainda por causa da pastagem excessiva das cabras. Os motivos se sucedem, os motivos são numerosos. Já Anchieta referira, no primeiro século da nossa história, o primeiro prejuízo dramático da erosão: a mudança de localização do pôrto de Santos. Afonso Arinos de Melo Franco revelou o fato. O pôrto de Santos mudava de lugar porque os trabalhos realizados nas encostas realizaram o assoreamento do pôrto, que logo ficou imprestável. Os índios já faziam a erosão da terra. Os brancos, mulatos, negros, curibocas e mestiços de hoje provocam a erosão. Japoneses arrendam no interior por 5 anos pedaços de terra, dos quais tiram o máximo durante a vigência do arrendamento para depois arrendarem outra mais adiante, porque aquela já se esgotou. Brasileiros continuam a plantar cereais sem renovar as culturas, para defender a terra. Planta-se, sem técnica, vegetais delapidadores do solo, como o milho, que empobrece enormemente a terra onde nasce, ou como a mandioca, que mal cultivada abre o caminho da erosão. Não se diversificam nem se fazem culturas rotatórias, de modo a utilizar vegetais conservacionistas do solo, como o amendoim, o guando, a cana de açúcar, com o sentido de contrabalançar efeitos e neutralizar dilapidações da terra. E tudo isso deve acabar, para que a população brasileira não veja aumentados os seus problemas de sobrevivência em condições adequadas.

A silvicultura em bases técnicas, o reflorestamento, a rotação das culturas, ciência agronômica em vez de empirismo rotineiro, eis os caminhos pelos quais a terra — mãe dos alimentos, mãe dos homens — deve ser possuída e trabalhada. Eis também o mecanismo pelo qual um problema aparentemente apenas ligado aos técnicos ganha a côr a extensão e a profundidade de um verdadeiro problema nacional, ao qual todos devem atenção e interêsse.

OUÇAM O RUIDO DOS JACUMANS

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

Telegramas de jornais acordaram em mim lembranças, saudades, de um ardente amor: «O Amazonas está enchendo»; «as águas do Amazonas sobem; cidades amazônicas estão sendo inundadas»; «várzeas e cais de Santarém e Alenquer desapareceram sob as águas»; «o caboclo sai e quando volta não encontra a palhoça que águas engulíram».

O Amazonas: se eu pudesse dizer, sem ser ridícula, que êsse rio embalou meu sono de menina; se eu pudesse contar, sem parecer plágio, que meu pai, caboclo autêntico, desde que chegávamos à idade de quatro anos começava a levar-nos para viajar com êle, êsse rio que tanto amava; se eu pudesse relembrar que dentro daquelas águas, aquêle homem contava-nos lendas, falava-nos em volume, trajetória, afluentes, furos, igarapés, paranás. Por que esconder êste amor pelo Amazonas se nêle vislumbrei iaras, vi surgirem botos para conquistar mulheres (tanta criança sem pai pelo mundo, é boto!); se nêle fui que viajam cobras grandes? Por que esconder êste amor se não relembrar, num cenário de lua clara, a pororoca enchendo meus ouvidos, bulindo com a minha respiração, anunciando-se distante com um ensurdecedor rumor de mundos rolando? Por que não falar em meu pai, se êle foi um legítimo cidadão daquelas águas, comandando pequenos navios, vivendo uma a uma a clemência, a impiedade, a paz e a guerra daquele mar que era o seu rio? Para aquêle caboclo que amava muito mais o rio do que a terra, ficar longe das águas, era estar silencioso e pacientemente o chão, como se duvidasse da existência de outra coisa fora do rio, dos igarapés, dos afluentes.

O rio está enchendo e, com certeza, foi de noite. Já bem tarde, que caboclo acordou com as águas subindo; sacudiu as redes de pintas vermelhas armadas em girais; despertou a família; ajeitou uns mulambos que secavam na ponta de paus e, atendendo às ordens implacáveis de um proprietário a quem deve sempre os aluguéis, caboclo teve ordem de despejo. Não usará uma praga ou uma blasfêmia. Sempre foi assim desde que se entende: quando o rio enche leva casas, destrói moradias. Se lhe disserem que nunca houve uma enchente igual àquela, caboclo resmungará sorrindo incrédulo, e talvez formule uma ironia. Sempre foi assim. Agora, como das outras vêzes, caboclo sabe que deve é procurar outro lugar até outro dia, outra vez em que o rio volte à sua fúria e arrase, leve, carregue, arranque, arraste, avance.

Caboclo, mulher de caboclo que foi uma curiboca muito bonita, três barrigudinhos opados — três ou mais de três — jogam-se dentro da igarité que os transportará. Para onde? Aí, acolá, numa cabeceira onde o rio pareça não estar tão mau. Caboclo sabe que terá que remar lutando contra a fôrça das águas, manejar com firmeza os jacumans. O rio e êle são velhos conhecidos, velhos amigos: um sabendo a audácia, a bravura, manhas e artimanhas do outro. Caboclo olha para a mulher e os filhos. Os curumins têm barriga grande, mas caboclo sempre viu crianças assim, foi também menino de barriga grande, seus olhos estão habituados. Se existem crianças diferentes, de barriga magra, sêca, isso é lá pelas capitais — Belém, Manaus —, ali por perto, não. E ninguem diga ao caboclo que farinha dágua não é alimento.

Os corpos morenos, pés largos, cabelos lisos, olhos amendoados, deslizam pelos giraus; quando caboclo construiu assim sua casa bem no alto, trepada em paus, é porque sabia já que o proprietário, aquêle Amazonas tão calmo na sua serenidade, tão inclemente na sua fúria, um dia o expulsaria. Lá vai êle agora rompendo águas, pequenino, mudo, heróico, frente a frente com a grandeza do rio que enche, arrasa, devasta, cresce e avança.

Foi um amor que nasceu muito cêdo em mim, êste amor pelo rio, rompendo em caudal na minha juventude, despertando meu primeiro desejo poético, inspirador de minha primeira irreprimível ambição rítmica. Lembro um por um de nós, Abguar Bastos, Clovis Gusmão, De Campos Ribeiro, Jacques Flores, Muniz Barreto, Paulo Oliveira, Bruno de Menezes. Nunca perguntamos a idade que tínhamos, nem soubemos qual o mais moço ou o mais velho; estávamos ligados pela fôrça daquele rio, nascêramos alí naquela cidade, sob o barulho daquelas águas, começando com a barrenta Guajará a vida de nosso rio, chamando nossa cidade como no tempo da colônia: Santa Maria de Belém do Grão Pará. Lembram-se? Muniz tão pobre, barbeiro de profissão, desdentado, escuro, pequenino e feio, cantando em tom de Valery a amada que não o amava, mandando-lhe caixas de bombons muito caras para êle, que ganhava tão pouco. Nosso rio está enchendo e a voz clara e nítida de Abguar ressuscita lendas.

(Conclui na 4.ª página)



Ilustração de DAREL

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O ECLESIASTICISMO

II — A SOLUÇÃO VERDADEIRA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

O PADRE Penido, Maurilo Teixeira Leite Penido, é um homem excepcional entre nós e cuja permanência no Brasil precisamos defender com a máxima energia. Pois é precisamente de homens como êle que mais e mais urgentemente precisa a nossa inteligência.

Não nos falta inteligências. Falo pelos outros... O que nos falta é disciplina do espírito. Falo também por mim... Confiamos demais em nosso talento, em nossa facilidade de elocução, no brilho das nossas improvisações, na amplitude de nossas generalizações. Mas tudo isso repousa sôbre um chão movediço e se escoa como água em carta de pato. Nossa cultura não tem bases seguras. E' uma cultura atropelada, eclética, de citações, de leituras apressadas, de livros chegados pelo último vapor e se possível por avião, de modo a representar a última palavra de Paris, Nova York, Londres ou Moscou. Brincamos com as idéias e com as palavras e continuamos a «não fazer a volta completa de uma idéia», como em 1913 ouvi de um dominicano francês, de passagem por aqui, depois de uma conferência sôbre egiptologia na Faculdade de Direito. Continuamos fazendo da cultura um fogo de lantejoulas, como tantas vêzes tem observado o sr. Afrânio Coutinho, depois da experiência pessoal que por cinco anos teve da cultura norte-americana, de que nos julgamos tão superiores...

Pois bem, um homem como o padre Penido é o oposto de tudo isso. E' o homem da mais rigorosa formação universitária européia, ainda muito mais disciplinada e profunda que a formação cultural universitária, nos Estados Unidos. E' homem que chegou já a ensinar e não apenas a aprender em universidades européias. E veio para aqui perfeitamente formado, e com idade e temperamento para não se deixar vencer, de modo algum, pelo meio. A não ser, talvez, pelo desânimo de não ter conseguido, em 15 anos de ensino e publicações, dobrar o meio cultural brasileiro à verdadeira disciplina da cultura. Será êsse o seu único defeito. Mas êle mesmo há de convir que não é em três lustres e pela ação de meia dúzia de personalidades de autêntica disciplina cultural, que se pode mudar alguns séculos de improvisação e superficialidade. Quando em 1938, tive a feliz oportunidade de solicitar a sua vinda da Suíça para assumir a cadeira de filosofia da Universidade do Distrito Federal, escrevi-lhe uma carta que os correios daqui ou da Suíça surripiaram e, portanto, nunca lhe chegou às mãos, em que lhe explicava como a sua função aqui teria de ser a de uma ponta de trilhos na marcha para o sertão filosófico... Os frutos de quinze anos de ensino só podem ser invisíveis. Mas será êle o último dos homens a descrer da ação das fôrças invisíveis...

De qualquer modo é preciso reter entre nós, de todo jeito, êsse verdadeiro mestre do pensamento filosófico e sobretudo teológico. Pois o seu rigor do espírito, de tipo verdadeiramente científico, o leva mais naturalmente à teologia, ciência rigorosa do espírito, sôbre dados positivos, do que à filosofia, campo onde o brilho da inteligência, mais livre, encontra horizontes para aventuras mais de acôrdo com o nosso temperamento nacional.

Mas o rigor de espírito científico e de formação escolástica autêntica do padre Penido está longe de representar um estreitamento de visão. Muito pelo contrário. Se lhe falta o fogo de artifício do jôgo rutilante das idéias, tão sedutoras quanto efêmeras, sobra-lhe a verdadeira amplitude de visão. E' um espírito autênticamente universal e portanto, católico, em todos os sentidos. E' católico por sua rigorosa ortodoxia ao Dogma e à autoridade da Igreja, Única e Apostólica, como o é por sua universalidade de visão. Seu catolicismo jamais descamba para o politicismo, o clericalismo ou o fanatismo. Um dos capítulos mais admiráveis do seu livro, por exemplo («O Mistério da Igreja», a que nos referimos da vez passada), é aquêle em que estuda a fundo o problema da «Extra Ecclesiam nulla salus» a que aludimos então. E' o modêlo da argumentação teológica mais pura e ao mesmo tempo mais flexível. Ficando dentro da mais rigorosa interpretação da sentença de Origenes e de S. Cipriano, adotada sempre pela Igreja, em todos os tempos, mostra como a mais pura disciplina teológica é compatível com a interpretação mais sensata e mais inteligente dêsse ponto central do catolicismo: a participação efetiva e completa à Igreja, como prolongamento do Cristo e como condição indispensável à salvação das almas.

«Os justos do Antigo Testamento, os catecúmenos fervorosos, os pagãos quando honram a Deus e vivem com retidão, os hereges natos na boa fé, embora estejam todos fora do corpo eclesiástico, pertencem todavia à alma da Igreja, que é o essencial. Logo podem salvar-se» (pg. 191). E para êsses cria a expressão muito feliz de «membros potenciais» (pgs. 200-209), do Corpo Místico de Cristo.

Tôda essa doutrina da Igreja, como Corpo Místico de Cristo, tão fundamental para nossos tempos e tão tradicional nos documentos eclesiásticos mais próximos das fontes, é desenvolvida de modo magistral, como nunca o fôra entre nós, por êsse livro, cuja leitura não é «amena» mas é indispensável a todo católico, a todo cristão e a todos os que desejem saber o que é realmente o que a Igreja Católica pensa de si mesma.

Não é amena a leitura, pois o padre Penido não faz concessão nenhuma ao leitor. Leva-o pela inteligência e por uma inteligência que não se desvia um momento do caminho do rigor e da lógica. Além disso, procura sempre apoiar-se nos textos originais e autênticos. Refere-se, por vêzes, às «opiniões dos teólogos», pois a própria teologia, como a física ou a matemática, ciências tão exatas, no seu terreno, quanto a teologia no dela, não evita a contenda, em certos problemas, entre interpretações individuais. Mas é sempre por exceção e sem jamais entrar em controvérsias parciais ou apaixonadas. Ao contrário. Mantem-se sempre numa extraordinária elevação e baseia-se, na maioria absoluta dos casos, em textos das Escrituras. Seu fundamento é a Palavra Divina. Cristo é o Verbo de Deus. E no verbo do Verbo é que se pode encontrar o terreno mais sólido para argumentar. Jamais se vê o padre Penido avançar uma opinião própria senão depois de fartamente apoiado em textos da Escritura ou do Magistério Eclesiástico. E' o senso comum que o guia da primeira à última página dêste primeiro volume e jamais o senso próprio. Daí não ser amena a leitura. Mas ser indispensável. O senso próprio é sempre muito mais fácil e sedutor. Mas é o senso comum que nos fornece uma base sólida e segura para sôbre ela construirmos as nossas convicções. E êste livro não procura agradar. Não visa conquistar adeptos para a Igreja, como se pegam moscas com mel e grude... Não é um tratado de apologética popular, de polêmica barata ou de aliciamento pela sedução. E' uma austera e pura exposição da natureza da Igreja, como porta de entrada para a compreensão completa de Cristo e de Deus. Deus, Cristo e Igreja são indissolúveis, como a Trindade é indissolúvel na natureza divina em sua triplicidade de pessoas. Mas pode-se descer à Igreja, partindo de Deus ou subir a Deus partindo da Igreja. Foi êste o caminho seguido por êste tratado, que pretende desenvolver-se em vários volumes e queira Deus possa o seu autor levar avante, na integra, o seu grande e benemérito plano. Era sua intenção inicial chamar a êste livro de «Teologia para leigos». Cada vez se torna mais patente, no corpo dos fiéis e na sociedade contemporânea, a necessidade de tomarmos consciência do dever universal do Apostolado. O dever de apostolado, isto é, da «contemplata aliis tradete», como diz Santo Tomás, de levar aos outros aquilo que recebemos, é um dever que incumbe não só à hierarquia eclesiástica, mas a cada fiel em particular. Ora, não é possível levar aos outros aquilo que não se possui, como ainda ensina o doutor Angélico de modo que o dever do apostolado, ou se torna uma propaganda ridícula, no mesmo teor dos anúncios de rádio, ou exige uma formação teológica uniforme. E é êsse mínimo, — como era aliás o que Santo Tomás fêz com a «Suma Teológica», que visava a conversão dos maometanos, depois que começaram a ser repelidos do continente europeu, — êsse mínimo é que o padre Penido procura trazer aos leigos, sem jamais minimizar a medula da doutrina ou servir-se daquele estilo popular de que Nosso Senhor se serviu. Mas Nosso Senhor se dirigia às multidões e a todos os homens e por isso é que todo homem, sábio ou analfabeto, encontra na palavra do Verbo tudo o que pode melhor satisfazer a sua sêde de verdade. Ao passo que os livros como êste se dirigem aos fiéis que queiram aprofundar o conhecimento das grandes dificuldades que surgem, a cada passo, na luta imemorial da Igreja, contra as inúmeras «objeções» ou deformações dela, com que se vai defrontando ao longo dos séculos, hoje como na própria vida terrena de Cristo.

Mas o que torna êste livro particularmente recomendável e mesmo indispensável, repito, é dar-nos da Igreja, — dessa Igreja tão revalorizada no século XX, como vimos da vez passada, como instituição social inevitável — uma visão autêntica e não deformada por êste ou aquêle preconceito, dos vários que ràpidamente examinamos.

A Igreja, como nos apresenta o padre Penido e como ela é, não constitui uma instituição individual ou social, uma proteção contra os perigos sociais ou uma assembléia de homens perfeitos. Não se perde tão pouco na equivalência indistinta ou na «invisibilidade» pura. A Igreja é um mistério. A Igreja é o próprio Cristo que prometeu estar com os homens «até a consumação dos séculos» e consumou essa promessa pela sua presença mística, que é a Igreja. Cristo não vive apenas na Igreja... Êle sobrevive como Igreja. Êle é a própria Igreja. E, portanto, a Igreja não é uma instituição humana e histórica. E' uma Presença misteriosa. E' uma realidade transcendente que se incorpora à história, mas não nasce dela, nem por ela se explica. Êsse caráter essencialmente transcendental e sobrenatural da Igreja, é que o padre Penido procura ressaltar ao longo dessas quatrocentas páginas de densa argumentação e de doutrina segura e positiva. Não há melhor leitura para afervorar os crentes e para esclarecer os incrédulos de boa fé.

Uma única restrição tomaria a liberdade de fazer a essa exposição objetiva e inabalável da natureza autêntica da Igreja. E' a referência depreciativa à UNESCO, logo no início da sua exposição. Embora se dirija apenas aos próprios católicos, essa referência pode induzir muita gente em êrro, julgando a UNESCO uma instituição condenada pela Igreja, o que não é exato. Além disso, destoa da serenidade de todo o livro e poderia a meu ver ser eliminada, com proveito, de uma segunda edição.

Pois essa obra, de aspecto rebarbativo, merece não duas, mas muitas edições. E' livro que não pode faltar à biblioteca de todos os que queiram saber o que realmente crêem e porque crêem. Pois a Fé não é apenas um impulso do coração, mas acima de tudo um ditado da razão. E' a mais perfeita expressão do infinito da natureza humana, que não se contenta com a dúvida, nem com verdades parciais. E o mistério da Igreja é a via estreita que leva à plenitude da participação do homem na Verdade.

DESGRAÇA POUCA É BOBAGEM...

Maria Luiza de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

DOS grandes dramas a vida está cheia: cheia até à borda, em tempo de estourar. Mas mesmo assim, vai sempre deixando um desvão, uma fresta, um canto vago para neles se acomodarem os dramas menores — o abôrto de drama, filho espúrio que não chegou a vingar como seu irmão bem criado e bem nutrido. Amarelo e raquítico, nem por isso deixa o monstrinho de ir furando, abrindo passagem como pode, e tomando o seu lugar na vida do pobre cristão. São pequenos, às vêzes nem chegam a dar na vista, não matam nem levam ao suicídio, que sua função é menor — desgraça miúda, miséria sem fausto, infernilhos particulares — e estão aí aos milhões: pretos, amarelos, corcundas, quadrados. Dançam no ar e sentam na mesa, quando não entram pela porta da rua arranjam jeito de se meter pela janela, e, caminhando de manso, vão se chegando para o nosso lado.

E depois, a pessoa estava tão distraída que nem sabe como a coisa aconteceu: sabe apenas que pegou o mal — uma gripe atôa, por exemplo, que não leva à cova fria, é fato, mas também não deixa de ir na festa nem consente discutir com os amigos — porque a gente está com a voz rouca, se exalta, tem o acesso de tosse — e gripe, tirando o paladar não deixa notar o gôsto do doce, e roubando o olfato, não consente sentir o cheiro da flor. Dormir de noite? Quem dera, uma hora que fôsse, de sono calmo e absoluto e aí, no dia seguinte, já se seria outra pessoa, eficiente no trabalho, alegre na mesa e muito feliz olhando o mar. Mas a peste da doença vai ficando: incurável, acostumou e dali só sai quando o pobre corpo estiver que nem um trapo rôto, perdido na ventania. E de noite é pior: na escuridão é que surgem os maus sonhos, na hora morta aumenta a dor do corpo, cresce o mal estar. De noite chegam os barulhos perdidos: um gato que mia, o chôro soluçado de um menino, e, de muito longe, o apito de um navio no mar. — Aí, navio branco de chaminé encarnada, me leva, navio! Para onde? E por acaso sou eu que devo saber, navio branco, navio lindo? Se soubesse o segrêdo de cortar os sete mares já não estaria aqui nesta agonia, e sim percorrendo terras de outras bandeiras, comprando coisas com outras divisas, talvez correndo numa praia deserta — talvez até chorando amargamente, mas que mal fazia? Tudo seria lucro se pudesse entrar na caverna onde mora o urso branco e colhêr o edelweiss no cimo do monte mais alto. Se pudesse, se soubesse — tivesse rumo e guia — há muito já teria me ido, lugar *aonde* não interessa, que o importante é ir, teria até voado, como voam os anjos e as cotovias, tão alto que da terra só veria a poeira no espaço, e desta vida, o traço se apagando no chão. Aí, navio branco — ou prêto, ou côr de rosa. — Por que ninguém nunca se lembrou de pintar um navio de côr de rosa? Devia ser uma beleza, aquela mancha rosada desabrochando sôbre o verde do mar. Todo mundo haveria de querer viajar no navio parecido com rosa, principalmente quem estivesse amando e quem fôsse criancinha. — Mas o que foi que deu neste planeta? Ninguém quer mais viajar de navio, ninguém mais se dedica ao cultivo dos resedás: só se pensa em andar de avião a jato e de arrancar petróleo do chão. E por causa disso — tanta fúria, tanta obra, tanta oficina — as desgraças pequenas vão se sucedendo: quando não é o elevador que enguiça é o suíte que deu para distribuir choque ou então, foi o aquecedor que estalou de repente, começou a ferver e chiar por dentro, pingou uma espécie de graxa derretida, e assim, a água que estava correndo tão morninha, confortando do frio que faz lá fora, passa a escorrer gelada, cada gôta ferindo a carne, feito punhal assassino; no dia seguinte, pronto! Febre, dôr de cabeça, injeção na veia e está a desgraça pequena consumada. Praia para os bemaventurados, domingo perdido, tristeza e solidão na alma. Mas da janela se avistava um avião cortando o azul do céu, soltando os paraquedistas a 2 mil metros de altura. Mal comparando, até parecia uma ave em plena postura. Depois, aquelas coisinhas se abriam em leque e iam descendo no meio das nuvens; depois não eram mais leques, tomavam a feição de flor, caindo, planando, até chegar na superfície do mar. Teve um que não abriu direito: caiu de través, o vento deu de nordeste, dobrou a flor pelo meio e ela veio descendo rápida, vertiginosa, em queda direta sôbre a água profunda. E a gente aqui de longe, sem tempo de morrer de susto, só pensando naquele pobre que lá ia pendurado, desamparado e perdido na imensidão do espaço, nem bem entre na terra e nem ainda alma do céu. Mas aí, um edifício à beira mar escondeu-o da nossa vista e ficamos sem saber se o fim da sua queda foi também o fim da sua sorte.

Mas voltando ao rol das desgraças miúdas: pecar é desgraça, pois não? Basta pensar no triste fim do cristão pecador. Preguiça, gula, inveja. Meu Deus, num só dia, no espaço de uma hora, o pecado baixou três vêzes. Feios pecados, mortais pecados, pois se um só dêles já levaria a alma aos infernos, que dirá os três? Preguiça, monstro encarnado, bruxa do mal, quem mandou acumular mais desgraças de consciência na criatura que teme a Deus? E foi aquêle creme que parecia um poema, e foi aquela mala com rótulo que dizia "Portugal" que lhe vieram acender o mal da gula e lhe despertar o demônio da inveja. — Desgraças menores, mais desgraças, tudo é negro e triste na alma do infeliz. E tem as desgraças de circunstância — não disse que elas se contam aos milhões? E' o telefone que toca quando se está com o serviço atrasado dizendo que o eletricista não deu sinal de vida — e velas, irmão! será que ainda se encontram velas para vender numa cidade de tantos defuntos? — e, no fim da conversa, foi o vaso de begônia vermelha que caiu e se espatifou lá embaixo. — Na saída alguém assobia música que vem acordar tristezas passadas, na rua passa pessoas que há muito tempo ninguém não via e fôra melhor não ver outra vez. E o braço que tomou a injeção está inchado, está doendo, e mal a gente aguenta pegar no balaústre para subir no bonde. Mas quem está ligando para um braço dolorido e dormente, se muito pior — direis — seria não ter o braço? Mas assim mesmo dói, e o encontrão que alguém deu nêle torna os olhos rasos d'água. Apenas, ninguém tem o direito de chorar por um membro enfermo, se existem tantas desgraças maiores no mundo: as criancinhas morrendo de fome, os soldados morrendo de guerra, o preconceito de côr. E assim, as desgraças a que ninguém liga e que só ardem na nossa pele vão se sucedendo, enchendo de sombras e espinhos o longo caminho da vida, já de si, tão duro e tão triste.

A TEORIA POÉTICA

Ferreira Gullar

(Especial para o "Diário de Notícias")

OLHO o relógio de pulso: oito horas. Bem, preciso escrever uma ligeira teoria da evolução poética. Sem dados históricos precisos (noto que devo substituir a expressão acima *preciso escrever...*, por: *necessito escrever...*, a fim de evitar a "pobreza de estilo", essa repetição de *preciso* — verbo, e *precisos* — adjetivo), sem citações eruditas, colhidas cuidadosamente na leitura difícil da Enciclopédia (falo em Enciclopédia e me lembro de Groethuysen, leitura recente: bem poderia encaixar aqui algum trechinho dêle..." Aquêle, por exemplo, sôbre a metafísica: Il y eut un temps — c'était le temps héroïque de la métaphysique — où l'esprit humain avait cru pouvoir s'emparer de l'univers. — Mais il en était de ces métaphysiciens comme des rois leurs contemporains qui dominaient tout et ne possédaient rien, et qui finirent par ne plus avoir que des dettes.); uma teoria poética, da evolução da linguagem poética, onde fique bem claro o processo de verificação de seus próprios meios, que o poeta adotou, depois de certo tempo, numa atitude severa e mesmo anti-poética.

Faço questão de começar à tôa, fora de qualquer ordem histórica. Ronsard, o das rosas, merece meu desprêzo. Minha simpatia ao longínquo Villon (o livro do Milliet sôbre a moderna poesia brasileira é lamentável — penso). Aos dezesseis anos, caiu-me nas mãos uma espécie de história das literaturas, de Faguet, onde o poeta do *Testament* era citado: "Mas onde estão as neves d'antanho?" Essa indagação me atingiu brutalmente. Sofri, então, um dos instantes mais tristes de minha adolescência. Mas foi bom: eu deveria, mais tarde, evocá-lo como uma afirmativa de minha predestinação à poesia!

De François Villon salto direto a Lautréamont, esqueço o resto. Injustiça? Não devemos reconsiderar. Sou contra tôda e qualquer reconsideração com respeito a literatos, principalmente os chamados poetas: são uns chatérrimos: bons ou maus, caracterizam-se pela impaciência, e total negação ao concílio. Sob uma capa de humildade, julgam-se os donos do mundo! A êles a mesma impiedade, a mesma irreverência, de que fazem arma!

Invejei, tardes seguidas, aquêle que se imortalizara com um soneto apenas. Admirava aquela economia, aquela precisão. Chovia defronte da janela, o inverno reclamava que eu *acertasse* na imortalidade: um soneto, bastaria um, bem rimado, filosófico ou lírico... Arvers era um *bicho!* Esquecia-me de dormir, pensando na sua estratégia de sobrevivência literária. Depois soube que o poeta publicara um livro também, e não gostei de saber: qualquer diminuía nêle. Ah, a fase da "coitadice" e do "florilégio" não me deixou viver o resto da infância. Maldita literatura!

Hoje são os poetas de São Paulo que não me deixam viver. Invejo-os intensamente, à hora do almôço, à hora do jantar, à hora do café, à hora de dormir. Multiplicados e metamorfoseados em milhões de macacos minúsculos, circulam gargalhando acima de meu sono. Os de São Paulo e os do Rio. Se penso nêles, agora, desisto de minha teoria da evolução poética; [illegible] ils sont troublants. Pedi a um amigo, poeta do bom, que fizesse uma grande Ode Aos Poetas Brasileiros de 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53 e 54. Êle se recusou. Prometi escrever uma ode só para êle, maior que essa ode coletiva. O poeta acedeu. A Ode será para todos: do Rio, de São Paulo, do Norte e do Sul. Não nego que me encontro entre os eleitos, com uma estrofe bem cuidada como uma unha de rapaz.

Pessoalmente, acho formidável como êsses poetas defendem a sua imortalidade: êles agem *realmente*, são dêste século. E' necessário que os poetas sejam eficazes. Acho-os muito parecidos com Catulo da Paixão Cearense. Externei essa minha opinião várias vêzes, e felizmente vi-a muito bem acolhida: em algumas ocasiões, os poetas presentes chegaram mesmo a bater palmas e me alçar em seus ombros. São muito gratos. Um dêles confessou-me, certa noite, no barzinho do Museu de Arte Moderna: "eu, o Spender e o Catulo, somos os três verdadeiros poetas dêste tempo". Tive vontade de protestar: e eu? Calei-me: Cisca, cordei intimamente, como fazem as pessoas bem educadas. Também deixei de cumprimentá-lo: depois de então, foi entrevistado umas cinquenta vêzes, jornais e emissoras; jamais toquei em seu nome. Afora as alusões às suas unhas e às suas citações em sânscrito, deixei-o de mão. Vivo mais tranquilo ultimamente. A poesia subsistirá, com suas imagens e seus empregos autárquicos. Sonho tôda noite com as minhas obras completas, em encadernação azul, de luxo, vigésima edição, ano da graça de 2953.

Mas o tempo se esgotou e não escrevi a minha teoria. Os poetas brasileiros me confundem. Não obstante, cabe-me parte da culpa: um homem carregado de vivências não escreve com facilidade *linearmente*. Depois, crio por horários. Não me dou folga: tanto tempo para compor uma elegia, tanto para um soneto, tanto para um rondó, tanto para uma teoria da linguagem poética. Desculpem-me não revelar o "tempo" que emprego em cada um dêsses gêneros: nisso reside o meu forte. Tôda a minha complicada arte poética se baseia numa estreita relação de trabalho e duração.

A "ESTÓRIA" DE JOÃO GRILO

Théo. Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

ENTRE os numerosos contos que são patrimônio comum de toda a humanidade e que remontam às épocas mais recuadas da história do mundo, figura a conhecida facécia ou «estória» chistosa e anedótica do João Grilo.

Câmara Cascudo que registrou em Natal uma versão brasileira (Contos Tradicionais do Brasil) e uma lição portuguêsa (Os melhores Contos Populares de Portugal) deu notícias do minucioso estudo comparativo de Alfredo Appel (Contos Populares Russos), estudo que nos apresenta variantes do raconto colhidas em vários idiomas: sânscrito (Th. Benfey), calmuco (idem), lituano (Schleicher), alemão (Grimm), francês (Kohler), norueguês (Asbjornsen), português (A. Coelho, Ataíde Oliveira, Consiglieri Pedroso e T. Braga), russo (Afanassiev), latim (Th. Benfey), mongol (Marlini), italiano (Straparola), anamita (Abel de Michel) e indú (camaônio) (Minaev).

Mas apesar desta extensa lista que abrange tôda a Europa e meia Ásia e vai até as fontes indianas e possivelmente originais da narrativa, as obras especializadas da contística popular ainda nos podem revelar a existência da «estória» em outros países e idiomas.

Na célebre e indispensável obra «The Types of the folktales» de Antti-Aarne, traduzida para o inglês e aumentada pelo prof. Stith Thompson (Helsinki-1928) em que os contos populares universais são classificados em tipos ou motivos, encontra-se a «estória» de João Grilo sob o nº 1641: «Doctor Know-all» e registrada como existente na Alemanha, Noruega, Estônia, Finlândia, Lapônia, Dinamarca, Livônia e Ilhas de Cabo Verde.

De nossa parte, podemos acrescentar à lista de Apell e de Aarne-Thompson mais três países, e dois deles tão distantes do 3º que se situam exatamente nos antípodas: Espanha e República Dominicana, de um lado, e a Pérsia, do outro.

Os dois primeiros, com quatro versões registradas na obra de M.J. Andrade — «Folklore de la Republica Dominicana» sob os títulos de: «El compadre Grillo de adivino», «El adivinador», e «El Adivino», e uma na coletânea de Aurélio Espinosa Filho «Cuentos Populares de Castilla»: «El Tio Grillo, adivino», o terceiro com a narrativa obtida na coletânea persa de Kouhi Kermâni por Massé (Croyences et coutumes persanes) — «Le devin menteur».

E, além disso, a nossa versão, a versão alagoana de «estória», colhida em 1938, do motorista José Bagre, filho da Viçosa, e que a aprendeu da tradição oral naquele município da zona da mata de Alagoas.

Esta nossa versão, a segunda, pois, recolhida no Brasil, merece divulgada pois que, além do episódio central do roubo do tesouro do Rei apresenta os episódios secundários do barril de trampa, da porca e do grilo, como se pode ler em seguimento:

Estória de João Grilo

«Diz que era uma vez um camarelo» preguiçoso chamado João Grilo que vivia em casa com a mulher, sem coragem nenhuma para trabalhar. Tanto a mulher «ringou» da preguiça de João Grilo que êle um dia resolveu:

— Pois bem, mulher, agora eu vou trabalhar. E resolvi ser mestre aduvinhão.

A mulher que não acreditava nos méritos do marido, nem na sua tardia e espontânea ciência divinatória preveniu:

— Grilo, tuas aduvinhações vão terminar em m.....

E apesar das advertências da mulher, botou João Grilo o pé na estrada e saiu pelo mundo a andar, a andar, até que chegou num reinado.

Ora, justamente nesse reinado, havia poucos dias antes sido roubado o tesouro do Rei e nem êste nem seus ministros tinham até então podido atinar ou descobrir os ladrões do furto.

Com a chegada de João Grilo, correu logo a notícia que tinha aparecido na cidade um mestre aduvinhão e o Rei mandou intimá-lo a comparecer à sua presença para descobrir os ladrões e dizer onde estava o tesouro escondido, sob pena de ser degolado.

João Grilo ficou em palpos de aranha sem saber o que fazer, mas, para dar tempo ao tempo, pediu três dias de prazo para descobrir os gatunos.

Então, o Rei mandou metê-lo, por segurança, dentro de uma camarinha do palácio, durante os três dias. E ordenou que três negros de tôda «fiança», que êle tinha, dessem guarda ao aduvinhão e tôdas as noites lhe fôssem levar a comida.

Na prisão, João Grilo viu-se completamente perdido porque de fato não passava de um amarelo preguiçoso e de adivinhações não entendia palavra. Por isso não teve outro remédio senão conformar-se com sua sorte macaca e esperar que fôssem findos os três dias do prazo, após os quais seria degolado.

Mas acontece que justamente os ladrões do tesouro do Rei tinham sido os três negros da «fiança» que abusando da confiança do seu Rei e Senhor tinham cometido o furto. De modo que, ao levar um dos negros o decomer do aduvinhão, já à noite, quando um dia do prazo estava findo, ao retirar dos pratos, João Grilo pesarosamente exclamou:

— Ah! Meu Deus, dos três já vi um...

E' claro que êle se referia ao primeiro dos três dias do prazo dado pelo Rei. Mas assim não pensou o negro ladrão que, alarmado, mais que depressa saiu e foi contar aos companheiros as palavras de João Grilo certo de que êste era mesmo adivinho e que a êle negro, é que se tinha referido ao fazer sua exclamação.

Os dois outros, contudo, não acreditaram; e, à noite, foi um segundo negro levar a comida. Exatamente como da primeira vez, João Grilo, quando o negro ia saindo com os pratos, exclamou:

— Ah! Meu Deus, dos três já vi dois.

O segundo negro não teve mais dúvidas e voltou em cima dos pés aos companheiros:

— Não tem jeito, o amarelo é mesmo aduvinhão e me reconheceu também!..

— Qual o quê! diz o terceiro, vocês são é uns medrosos... Amanhã vou eu mesmo.

Foi. E do mesmo modo que nas noites anteriores, ao terminar a bóia, João Grilo tornou a lamentar-se:

— Ah! Meu Deus, dos três já vi todos três!...

O terceiro negro não teve mais dúvidas: ajoelhou-se nos pés de João Grilo e pediu por todos os santos do céu que não dissesse terem sido êle e seus companheiros os ladrões do tesouro do Rei, prometendo por essa caridade restituir o tesouro e gratificá-lo bem.

João Grilo, que não esperava por aquela e já estava vendo a cabeça debaixo do cutelo do carrasco, não teve dúvida: aceitou a proposta, entregou o tesouro ao Rei e encheu os bôlsos com gratificações dos negros e ainda mais com a do Rei.

Já estava resolvido a ir embora com medo que aparecesse outra encrenca para êle adivinhar, com o que dessa vez haveria de ficar desmascarado, quando o Rei resolveu impedir-lhe a viagem e mais uma vez experimentá-lo nos seus poderes de adivinhação.

Mandou que a Rainha fizesse serviço num vaso e botasse a encomenda dentro de uma terrina de porcelana, bem no meio da mesa de janta. E na hora do almôço obrigou João Grilo a adivinhar o que havia dentro da terrina.

João Grilo, vendo-se acochado que só pinto dentro do ôco, sem saber o que fazer naquela triste situação, lembrou-se da advertência da mulher, e lamentou-se:

— E' verdade! Minha mulher bem que me dizia que minhas aduvinhações um dia iam terminar em m.....

O Rei ouvindo sòmente o fim das palavras de João Grilo pensou que realmente êle havia adivinhado o que a terrina continha. Retirou a tampa e, vitoriosamente e entusiasmado com seu aduvinhão, mostrou aos presentes que realmente o caso estava cheio de trampa.

Mas ainda assim não ficou satisfeito o Rei. No outro dia, mandou encerrar uma porca dentro de um barril e no meio de tôda côrte pediu a João Grilo para adivinhar o que havia dentro da mesma.

Mais uma vez sem saber o que fazer para sair do aperto, João Grilo não teve outra alternativa senão confessar o seu embaraço com as seguintes palavras:

— Bem. Chegou agora a vez onde a porca torce o rabo...

Ouvindo o Grilo falar em porca, o Rei satisfeitíssimo mandou abrir o barril e disse a João:

— Isso mesmo, é uma porca.

E desta vez consentiu que êle voltasse para sua terra.

Mas ainda assim, na horinha mesma da partida, quando João Grilo se preparava para subir em sua montaria, o Rei, tendo encontrado um grilo, fechou-o na mão e não resistiu que não perguntasse pela última vez ao amarelo:

— E agora me diga, João Grilo, que é que eu tenho na mão?

João Grilo, atarantado, mais uma vez sem atinar no que o Rei lhe perguntara, viu tudo perdido justamente quando já ia se livrando das enrascadas. E desconsoladamente, de si para consigo mas em voz alta murmurou:

— Desta vez é onde se acaba na mão do Rei o pobre do João Grilo.

E como era realmente um grilo que se encontrava na mão do Rei, êste, completamente convencido e satisfeito com os poderes do mestre aduvinhão, cumulou-o de presentes e deu-lhe as despedidas.

E João Grilo voltou para sua terra, rico e afamado, para viver o resto de seus dias com a pança e a bôlsa cheias.

E entrou por uma perna de pinto e saiu por uma de pato, etc.»

Como se poderá comparar, a nossa versão contendo as 3 perguntas do Rei, é mais completa que a Rio Grandense do Norte, a qual, afora o primeiro episódio — o da descoberta dos três ladrões, apenas registra a narração da descoberta dos ladrões pelo galo sujo de fuligem, motivo completamente diverso da facécia que estudamos e não identificável em nenhuma das versões citadas por Apell, Aarne-Thompson etc.

Sem dúvida, o episódio da descoberta dos ladrões é o motivo principal do raconto e existe em tôdas as versões citadas por Apell, na transcrita do persa por Massé, na espanhola de Aurélio Espinosa Filho e em três das dominicanas de Andrade, e bem assim nas registradas por Aarne-Thompson e resumidas no item II do mt—1641 — «Denúncia do roubo»: «Um camponês chamado caranguejo (Grilo ou Rato) é empregado para descobrir um roubo e é para êsse fim encarcerado. A entrada do 1º criado (ou ao fim do 1º dia êle diz. Este é o primeiro — (2º — 3º) Os criados confessam o roubo».

Já a 2ª parte da nossa versão: as três perguntas do Rei ao adivinhão — não se encontram registradas em tôdas as variantes conhecidas.

Sòmente a última pergunta aparece no item III do motivo 1641 de Aarne-Thompson: «o prato coberto». «Como um teste do seu poder, êle é obrigado a dizer o que está sob uma terrina coberta (caranguejo, grilo etc.) Em desespêro de causa exclama: Pobre caranguejo (Pobre grilo)». E assim mesmo ligeiramente diferente pois o grilo, caranguejo ou sapo se encontra dentro da travessa ou terrina. Colocado ou prêso na mão do rei, tal como em nossa versão, só o vamos encontrar nas lições portuguêsas de A. Coelho, Consiglieri Pedroso, na siciliana, na espanhola de A. Espinosa Filho, numa das russas de Afanasiev, na camaônia (Índia) e em duas das versões dominicanas.

Aliás, cabe assinalar que são estas duas versões dominicanas (I e II) que apresentam em todos os seus episódios, sem acréscimo ou diminuição, absoluta identidade com a versão alagoana do João Grilo.

E além da descoberta dos ladrões e da pergunta do grilo, registram elas, como a nossa, as duas outras perguntas — adivinhações: a das fezes respondidas respectivamente: «bien me dijo mi mujel que mielda era lo que yo iba adivinhal» e «bien me dijo mi mujer que yo lo que diba a adivinhar eran cagajone de burro», e a da porca: «aqui é que tuerce la puelca el rabo» e «ahora si que retuise la puelca el rabo».

Note-se de passagem que a primeira pergunta do rei em nossa e nas versões dominicanas é quase um desdobramento da 3ª (o grilo ou caranguejo no prato).

Quanto à pergunta da porca, também registrada nas versões portuguêsas de A. Coelho, C. Pedroso, T. Braga, bem como nas III e IV da Rep. Dominicana, Apell engendra uma explicação que não convence bem: que o episódio da porca seja uma nova feição do episódio da imolação de uma porca, ganso ou galo que teria engulido o anel ou joia roubada pelos ladrões, episódio encontradiço em algumas versões européias.

Cabe ainda salientar que são estas três perguntas — adivinhações feitas a João Grilo pelo Rei, o único episódio que, reunido a episódios vários do Ciclo da Donzela Teodora, do Menino Sabido (João Traquina), fomos encontrar num folheto de cordel, adquirido na Feira de Passarinhos, editado por João Martins de Ataíde: «Proezas de João Grilo», justamente nas estrofes finais da versalhada que para fecho destas notas transcrevemos:

"As proezas de João Grilo"

João Grilo foi um cristão
Que nasceu antes do dia
Criou-se sem formosura
Mas tinha sabedoria,
E morreu depois da hora,
Pelas artes que fazia.

E nasceu de sete meses,
Chorou no «bucho» da mãe
Quando ela pegou um gato
Êle gritou: não me arranhe,
Não jogue neste animal
Que talvez você não ganhe.

Na noite que João nasceu
Houve um eclipse da lua
Detonou grande vulcão
Que ainda hoje continua
Naquela hora correu
Um lobis-homem na rua.

Porém o Grilo criou-se
Pequeno, magro e sambudo,
As pernas tortas e finas
A bôca grande e beiçudo,
No sítio aonde morava
Dava notícia de tudo.

. . . .

O Rei inventou um truque
Do jeito que lhe convinha,
Vou armar uma cilada.
Ver se o João adivinha:
Mandou vir um alçapão,
Fêz outra adivinhação
Escondeu uma bacorinha.

João o que é que tem
Dentro dêsse alçapão?
Se não disser o que é
E' morto e não tem perdão.
João Grilo lhe respondeu
Quem mata um como eu
Não tem dó nem coração.

João disse êsse objeto
Nem é manso, nem é brabo
Nem é grande, nem pequeno
Nem é santo, nem é diabo,
Bem que mamãe me dizia
Que eu ainda caía,
Aonde a porca torce o rabo.

Trouxeram uma bandeja
Ornada de muitas flores
Dentro dela uma latinha,
Cheia de muitos fulgores
O rei lhe disse: João Grilo
E' êste o último estrilo
Que rebenta suas dores.

João Grilo desta vez
Passou de última estica

(Conclui na 1.ª página)

"CARÔ"

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARA os literatos é de sumo interêsse tudo o que lembra, mesmo remotamente, a pessoa de um grande escritor. Até aquêles que, por temperamento, desadoram o universal vêzo de colecionar coisas, isentando-se assim da trepidação íntima que mortifica o colecionador insatisfeito, gratíssimo é ver um manuscrito, um simples bilhete que seja, de um célebre homem de letras, ou um objeto que lhe tivesse pertencido. E avulta o interêsse quando o intelectual vem a conhecer uma pessoa, parente ou amiga, que privou intimamente com êle e lhe tivesse feito parte da vida sentimental, ou que dêle tivesse recebido as benesses de um carinho paternal ou as louçanias de uma indestrutível amizade que tornam o recipiendário uma fonte sagrada de emoções, como se ela mesma trouxesse em si uma irradiação da essência divina que emanava em borbotões claros de intelectualidade da privilegiada estrutura mental do demiurgo. Esse entusiasmo mostra-nos a romancista americana Willa Cather ao conhecer, há cinqüenta anos passados, em Aix-les-Bains, Mme. Franklin Grout, que outra não era senão Carô, Carolina, a sobrinha de Flaubert, para quem o grande estilista de Salambô dirigiu os salutares conselhos que se contêm na «Correspondência». (As cartas à sobrinha Carolina encontram-se nos quatro volumes da «Correspondência», de 1887 a 1893, a que precede os «Souvenirs Intimes», de Mme. Commanville. Carolina casou e enviuvou duas vêzes. O nome com que subscreve os «Souvenirs» é o do primeiro esposo).

Simpatizando-se reciprocamente, um dêsses incidentes convencionais que ocorrem nos hotéis balneários, fêz conhecerem-se as duas senhoras, expandindo-se a francesa na sua volubilidade meridional.

Madame Grout falou então à romancista yankee que vivia há trinta anos em Antibes, na Villa Tanit, assim batizada «pour la deésse», referindo-se, é óbvio, à deusa de Salambô. Com a desenvoltura inata de mulher que recortara uma individualidade marcante em ambiente intelectual, discorria no francês refinado haurido no convívio dos literatos e artistas que frequentavam os serões do criador de «Mme. Bovary». «Minha mãe morreu quando eu nasci e fui criada em casa de meu tio, Gustave Flaubert, um homem de letras. Talvez tenha a sra. ouvido falar dêle...» A americana não pôde deixar de sorrir a esta inesperada ingenuidade, mas tranquilizou a interlocutora com uma entusiástica afirmação. Falou, então, Carô, de seu tio, a qu[em] devotava grande amizade, e de Turgueniev, o romancista russo radicado em França, íntimo amigo do tio, de quem era hospede constante em Croisset. Flaubert tinha pelo escritor russo, a quem chamava na intimidade «le moscove», grande admiração. Contou como o moscovita avisava de sua chegada por carta, mudava de data por outra carta e acabava telegrafando para cancelar a visita, isto quando não chegava alguns dias antes da data aprazada, inesperadamente. A mãe de Flaubert preparava alegremente tudo para a hospedagem de tão bemvindo amigo e se desesperava de não poder arranjar uma cama bastante longa para conter o moscovita, homem de grande porte. E era com um ar de enternecimento e de saudade que Carô recordava as noites em que o romancista russo se sentava junto dela para ajudá-la a traduzir o «Fausto» que ela, na sua fantasia menineira, queria a todo o custo enfardelar na sua língua nativa, quando lá fora rugiam as tempestades hibernais e não havia visita-

Certa vez, estando Carô em visita a parentes, escreveu-lhe o tio: «Mon moscove m'a quitté ce matin... Tu l'as tout à fait séduit, mon loulou!.. Car à plusieurs réprises il m'a parlé de mon «adorable nièce» de «ma charmante nièce», «ravissante femme» etc., etc.» Isto nas primeiras visitas do escritor moscovita a Croisset, no início de uma longa e duradoura amizade que ligou os dois grandes homens de letras, calcada na simpatia pessoal recíproca, na convergência de anseios estéticos, na apreciação mútua dos cometimentos literários. De reminiscência em reminiscência, Carô veio a falar em George Sand, de quem não gostava, embora seu tio prezasse sua amizade. «George Sand não representou na vida os grandes papéis que a si arrogava — o de amante devotada, de companheira fiel e bôa, o de mãe amantíssima. Acreditava ela possuir essas qualidades, mas eu a julgava egoísta, traço natural de caráter que ela, por anseio literário, procurava torcer, transformando-se em portadora daquelas suaves virtudes. Turgeniev, profundo conhecedor da alma feminina, jamais deixou transparecer ter descoberto na Dudevant essa fraqueza, imprópria de seu espírito de eleição e só pela leitura das cartas de Chopin entrevira o psicólogo essa faceta inesperada do caráter da escritora, justamente no proceder com os próprios filhos. O genial compositor, torturado pela doença, revela ter descoberto na sua amante uma falsidade tão sutil, uma declividade de caráter tão excruciante, que suas frases, quando a ela se referem, nas cartas, parecem estremecer de cólera, entrechocando-se as letras pelo nervosismo da mão, como se elas baralhassem, confusas, no espírito do missivista».

A romancista americana [illegible] uma longa estada na Villa Tanit, onde Carô lhe mostrou tesouros incontáveis de manuscritos, cartas, livros e momentos de Flaubert, voltou a reler as «lettres à sa nièce Caroline». Por suas páginas magistrais, desde as primeiras, se espraiava a personalidade de Carô, escritas ao tempo em que ela era ainda uma menina. Dezenas de páginas de um livro delicioso, referto de conselhos salutares e povoado de figuras literárias e de artistas que perlustraram a geração insigne de que Flaubert foi um dos pontos exponenciais. Não tendo descendência, o grande romancista trasbordava de ternura pela sobrinha, règiamente paga pelo preito de saudade que ela lhe devotou a vida tôda, fazendo de sua memória, concretizada no pequeno museu que possuía, um altar, ao qual ia levar, em constante peregrinar, até quando a existência se lhe esvaía, as trepidações do seu grande e cansado coração, agarrando-se aos farrapos de lembrança que ainda, num esfôrço heróico, relutavam em abandonar sua velha cabeça. Alguns anos após haver recolhido à pátria, Willa Cather recebeu a notícia da morte da «grande dame» da literatura francesa oitocentista, encerrando-se, assim, uma bela vida de mulher espiritual, a quem as letras de França deveram a publicação das obras póstumas do preclaro estilista e o inestimável adminículo na reconstituição de fatos de sua vida que vieram facilitar o estudo do homem e opulentar a sua bibliografia.

VIDA LITERÁRIA

Gilberto Amado e a dança sôbre o abismo

Odylo Costa, filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

Obras de Gilberto Amado — Vol. III — A dança sôbre o abismo — Livraria José Olímpio Editora — 1952 — Rio.

"QUANTAS vezes os bárbaros que povoavam a Europa do Norte, formando outras civilizações e criando vida nova, não encontravam, em suas viagens a Atenas, tipos semelhantes? Discorrendo sôbre as qualidades das coisas e a essência dos sêres, com que espanto o grego erudito não os devia considerar quando se mostravam êles admiradores de alguem que não fôsse Zenon ou Parmênide?»

Assim fala o sr. Gilberto Amado, a propósito de Paul Souday, daqueles que considera os «últimos racionalistas». Mas a imagem a êle próprio se ajusta. E nêsse trecho me detenho, ao reler os ensaios que me são tão familiares, da «Dança sôbre o Abismo» e do «Espírito do nosso tempo», e as conferências sôbre Goethe e Tobias Barreto, que ouvi rapaz, naquela fase da vida em que as palavras caem direto e para sempre na lembrança dos homens.

A memória dos homens... Quantos trechos sei de cór, basta levantar a ponta do véu: «Uma rua de Paris é um rio que vem da Grécia. A Inglaterra é construida sôbre pedras romanas. As estradas gaulesas ainda ressoam ao passo das legiões. O vento é uma agitação de bandeiras, de símbolos e de idéias. O Mediterrâneo, bêrço da Europa...» E logo desta palavra «Mediterrâneo» surge outro fragmento: «Mediterrâneo! A beleza nasceu numa das suas manhãs, o equilíbrio moral numa das suas tardes...»

Mergulho no passado e procuro fixar o que foi o encontro da minha geração de revoltados, de moralistas (seja impregnados pela moral cristã, seja pelo moralismo marxista, seja pelo profetismo fascista, seja por um senso humanista da unidade, da solidariedade humana que disfarçava a comoção na ironia) o que foi êsse encontro, o encontro com o racionalista que afirmava: «Eu quero é ver a vida viver!» E não encontro nenhum travo, nenhum rancôr, nenhum choque irremediável. Êle não fêz, entre nós discípulos, mesmo nos que eram seus alunos; mas a inteligência, desde o primeiro instante, criou o milagre. Desde o primeiro instante o cercamos, o ouvimos, o entendemos. Recém-chegado da Europa para os tacteios do ostracismo, conduzido de novo, no Rio, à cátedra que ocupara muito moço no Recife, tão forte era a atração da sua «lenda» que mesmo de turmas como aquela que há vinte anos deixava a Faculdade, na rua do Catete, e que não o teve como professor, se destacavam moços para ir ouvi-lo, e não o desamaram mais.

E' aliás, na própria circunstância de que sua mensagem não importava numa «atitude» prefixada e «irredutível» diante da vida e numa «visão» geral e do universo e, «inalterável» de certa maneira, do seu país, que encontro a explicação para êsse fato. Por outro lado, isso explica a ausência de discípulos, que talvez lhe provoque uma daquelas estupendas e passageiras cóleras povoadas de epigramas. Tome-se, por exemplo, aquêle pensamento do ensaio sôbre «As instituições políticas e o meio social no Brasil», incluido no volume «à margem da história da República» e mais tarde no «Grão de Areia»: «Aí está esboçada tôda a história do Brasil no século XIX: senhores e escravos». A êsse díptico corresponde a obra principal do sr. Gilberto Freyre, «Casa Grande e Senzala». Mas daí a considerar o poeta-sociólogo pernambucano como discípulo de seu Sará e uma dessas afirmações que talvez ambos contestassem com a mesma indignação.

O choque entre as duas atmosferas a que presidira a formação de Gilberto e o mundo que se abria aos nossos olhos na era de trinta — não nos impediu de considerar, com um prazer lúcido de que vejo privadas as novas gerações (e quanto as lamento!) aquilo que Gilberto Amado chama «a dança sôbre o abismo»: os pés leves do racionalismo no brilho, na flôr, na perfeição, na despedida. Para os que desejavam ou reformar ou salvar ou arrasar (para refazer) ou conservar o mundo, para quem o mundo parecia estar necessitando urgentemente dos seus programas, das suas fórmulas, das suas retificações, das suas catástrofes, era inaceitável esta premissa: «O belo é a vida tóda; o justo é um pedaço da vida, recortado pelo arbítrio dos homens». Mas, ainda nas ingenuidades enfáticas do nosso moralismo, não podíamos, nem queríamos fugir ao prazer de ler, de ouvir, de conversar com Gilberto. Iamos procurá-lo no velho casarão da rua do Catete, encontrá-lo na vida da cidade ao anoitecer, quando o bar do Pálace e o Café Belas Artes ainda existiam e nêles era agradável conversar, subiamos ao seu apartamento da Ladeira da Glória, onde nos lia versos dêle próprio e de outros poetas que amava.

A escolha de Spengler para patrono que fêz então o grupo acadêmico, muito ligado a Gilberto, grupo não chefiado mas antes centralizado por Aben Attar Neto (de quem ainda espero que um dia, cristalizado o espírito acima das lutas pelo quotidiano e clarificada a forma, nos dê um livro à altura das grandes esperanças daquele tempo), grupo de que me aproximei mas a que nunca pertenci, essa escolha da figura de Spengler como símbolo é um sinal do tempo. Sentiamo-nos, à porta do Apocalipse, e não nos sentiamos mal, pois estávamos na antevisão da era atômica. Nas vaidades da adolescência, éramos insolentes. Sòmente a sedução da beleza plástica nas formas verbais não teria bastado para justificar a atração que Gilberto exerceu sôbre nós, nem teria bastado o anedótico do homem e da sua vida. Mas é que nêle havia também um pensamento, havia o hábito das idéias gerais, havia a constante consideração do espetáculo, a constante meditação (mesmo quando desviada pelo brilho ou pelo inesperado do improviso) sôbre seu país e seu tempo. Este título: «Meditações no mar sôbre o Brasil», tem, além da sonoridade parnasiana, o dom de refletir uma disposição permanente do espírito.

Na geração nascida com a República, Gilberto, com sua precocidade ímpar, foi atingido por coordenadas de que os demais se libertariam ou pelas quais já não seriam tocados. Dentre os quatro ou cinco nomes que vão representá-la amanhã, talvez seja êle o único que se deixa marcar pelo positivismo na ordem filosófica (embora depois por Nietzsche: «se não fôsse Nietzsche teria ficado positivista») e pelo parnasianismo na ordem literária («Eramos todos mais ou menos parnasianos, isto é, a forma nos fascinava»: ainda agora, nestes ensaios, os versos surgem prosa sem lhe quebrar os contornos. Colheio ao acaso. A [mú]sica da Rússia é «um retinir de crótalos vermelhos». Ao [ruído] das máquinas, «mistura-se ainda hoje o canto das sereias [do] Mediterrâneo, «cada onda é uma proeza, um momento, um minuto». O Homem da América, «das terras largas e dos mares amplos», que meditação a sua, diante da Europa, colmeia murmurante, «onde o rumor das asas atordôa!»).

Não é esta a ocasião de discutir as idéias, as observações, as comparações destes ensaios, a cujo encanto — sem embargo da divergência da nossa posição diante da vida e dos homens — hoje como ontem, não fujo. Nem ao dêles, nem ao da figura singular do seu autor. Em face dos trágicos dilemas a que chegou o mundo como sequência da revolta do homem, em face da bomba atômica, da hipocrisia capitalista, e do policialismo comunista, já não nos parece tão «insensata» a dança sôbre o abismo. Talvez aquele que apenas queria sentir, compreender, explicar, interpretar, e não «responder», pensar e não agir, pensar num sentido gratuito e não «repensar» o universo, talvez estivesse também concorrendo para «salvar».

Eu o ouço ainda, como há vinte anos:

«Eu quero é ver a vida viver. Esperança e desespêro, dôr e alegria, mocidade e velhice do mundo, ânsia e satisfação, tudo em mim, realidades monstruosas e perspectivas medonhas, tudo e a vida que vive, é o dia que me envolve, é a noite que sonho, e o pão que me alimenta, é a vida que eu vivo e que vejo viver. Clareie o horizonte ou abram-se os abismos. O que eu quero é ver a vida viver». Sua fórmula era «ver a vida viver», «ver com amôr as idéias em luta». Eu não aceitava a disponibilidade, eu era das idéias em luta. Mas quanto — hoje como ontem, ontem como hoje — essa dança sôbre o abismo prende os olhos do homem perdido na participação.

FOLCLORE E HISTÓRIA

MÚSICA NEGRA

Manuel Diégues Júnior

(Especial para o "Diário de Notícias")

Instrumentos musicais negro-brasileiros: 1, Adjá; 2, Chocalho ou ganzá; 3, Xaque-xaque ou chequerê; 4, agogô; 5, Canzá ou reco-reco

ALEGRA-ME poder registrar, nesta seção, os trabalhos de um operoso folclorista argentino, cujo nome ainda não teve a devida repercussão entre nós: Nestor R. Ortiz Oderigo. Dedicando-se em particular ao estudo da música, sobretudo da música negra, sua bibliografia especializada mostra a erudição e os conhecimentos a que chegou. Embora vasta no que toca à divulgação de ensaios em revistas e jornais, sintetiza-se na parte de livros em alguns trabalhos primorosos.

Cito, em primeiro lugar, talvez pela ordem de antiguidade, o Panorama de la Música Afro-Americana. *Trata-se de estudo em que Nestor Ortiz Oderigo examina os aspectos afro-americanos da música folclórica, desde suas origens até a formação do jazz, sem deixar de referir à influência da música negra em compositores cultos. Indica uma série de músicos negros contemporâneos, apreciando a posição de cada um. O volume é ilustrado com o texto de canções de trabalho, de spirituals, de baladas, de folk blues e de race blues.*

Temos aí, portanto, um magnífico levantamento do que é a música negra em terras da América. Nestor Oderigo critica certas confusões que se fazem a respeito do verdadeiro conceito de música negra, em cujo nome se reunem, muitas vêzes, diferentes estilos e classes de música. Assinala que o panorama da música dos negros norte-americanos é de fronteiras muito mais amplas do que amiúde se pensa. Daí as dificuldades com que tropeça o estudioso quando deseja realizar uma séria análise da música dos negros. Em Panorama de la Música Afro-Americana, *Oderigo estuda as diversas peculiaridades da música de origem negra: as canções de trabalho, as canções litúrgicas, "negros spirituals", os blues, os menestréis (minstrel shows), o ragtime, o jazz. Mostra as peculiaridades dêstes gêneros como contribuição da inteligência negra, da criação negra, ao mundo musical americano.*

História del Jazz *é um estudo o mais completo possível sôbre as origens, criação, desenvolvimento e situação atual do jazz. Creio que nada tão completo se escreveu até hoje sôbre o tema, abordando-o nos diversos aspectos particulares que oferece. Oderigo parte da perspectiva histórica, da criação, para desenvolver seu tema, denso, extenso, variado, amplo. De suas longínquas raízes na música vocal e instrumental do oeste africano chega o estudioso aos aspectos atuais, do movimento néo-clássico porque atravessa o gênero atualmente; tudo isso sem esquecer o que tem sido esta evolução com o swing, com o bop, por exemplo.*

Folcloristas e musicólogos, etnógrafos e sociólogos encontram interêsse nas páginas dêste vigoroso ensaio. Da importância do jazz na música contemporânea seria supérfluo falar, tal, como se sabe, o papel que êle tem desempenhado. Caberia tão só falar, e êste aspecto Oderigo desenvolve em seu valioso estudo, do papl da música negra na formação músical da América atual. Como elemento de cultura, integrando o conjunto cultural de um povo, a música tem um lugar a ser estudado; e particularmente quando se sabe que na música contemporânea cabe ao jazz uma posição expressiva, bem é de ver o interêsse que desperta um ensaio como êste, em que Oderigo nos revela a história do Jazz, indo às suas origens, em seu berço em New Orleans, para acompanhar o crescimento, em suas diversas etapas de vida, até chegar ao renascimento do jazz clássico, em nossos dias.

Estes dois ensaios de Nestor Ortiz Oderigo mostram a extensa, variada, profunda contribuição do elemento negro à música ocidental. Entre nós poucos têm sido os estudos de aprofundamento sôbre essa contribuição — a do elemento negro na música brasileira. Não desconheço a existência de estudos parciais, excelentes, às vêzes notáveis, sôbre aspectos específicos do elemento africano na música brasileira; outros, que, por serem gerais, não aprofundaram determinados pontos. Se se fizessem pesquisas e estudos, de natureza mais penetrante, a respeito dessa influência, de certo muita coisa interessante teríamos a revelar. Um exemplo disso está nestes ensaios, que nos evidenciam a profundidade da presença do elemento negro na música folclórica — e às vêzes também não folclórica — na América.

EX LIBRIS
RAUL PEDERNEIRAS
HOMENAGEM da BIBLIOTECA MUNICIPAL

Comemorando a passagem dos oitenta anos de existência de Raul Pederneiras, a Biblioteca Municipal elaborou uma exposição de arte onde figuraria gravada a efígie do artista e a coleção completa de todos os seus trabalhos que tanto sucesso sempre alcançaram nos meios culturais do Brasil. Agora, com o falecimento do mestre, fica a homenagem adiada para o dia que será anunciado. Com êsse gesto continua de pé, agora como um preito de saudosa admiração, aquele testemunho público que a Biblioteca Municipal idealizou para consagrar, ainda uma vez, o renome, por todos proclamado, de Raul Pederneiras. O "cliché" acima é do desenho do prato e do ex-libris comemorativos que a Biblioteca Municipal mandou confeccionar, trabalho de síntese do artista Alberto Lima

LIVROS E FATOS

IMPRENSA E RELAÇÕES PÚBLICAS

RAUL LIMA

A DIVERSAS atividades, desde a de dactilógrafo, que a vida me tem requerido entre as duas mais constantes — de jornalista e funcionário — jamais admiti que se pudesse juntar a de professor de qualquer coisa. Estou bastante sólido na minha convicção de que nada aprendi suficientemente para mim próprio e ensinar a outrem. Mas o tempo vai passando, a regra no Brasil é o autodidatismo, há «o saber de experiência feito», o exercício de determinadas funções acaba resultando no armazenamento de certas noções práticas que a outros pode ser útil conhecer. E lá um dia está o sujeito transmitindo essas informações e chamam de professor...

Mais do que o escritor e o jornalista, que pedem um instante de atenção para a página do livro ou a coluna do jornal, atenção de pronto revogável, o orador é um ser pretensioso que reclama a audição do assistente indefeso durante um tempo do qual é êle o juiz. Pensava nas afinidades entre o orador e o professor e não sentia qualquer atração por êsse nobre mister que nosso velho Pedro II quisera ser — pobre dêle! — não fôra Imperador.

Outro dia, porém, um velho amigo convidou-me — e os convites de amigos são ordens — a palestrar com os alunos da Escola Brasileira de Administração Pública que estão fazendo o curso de relações públicas. Seria uma palestra sôbre a imprensa como instrumento principal dessas relações.

Confesso agora que foi um episódio agradável — infelizmente não posso afirmar se foi também agradável, e, sobretudo, útil, para os ouvintes — a comunicação, que tive ocasião de fazer, àquele auditório diversificado no sexo, nas idades, nas profissões, de algumas experiências e observações de dentro e fora de uma redação.

A manifestação de inteira atenção do auditório lisonjeia, as reações confortam, as perguntas e os comentários posteriores formulados pelos ouvintes debatedores produzem uma sensação agradável, não a de centro de interêsse de um grupo de pessoas, o que me parece sempre terrivelmente incômodo ou esmagador, mas de participante de um processo de simbiose intelectual.

Naquele instante, se um jovem nos chama de «professor» não sentimos aquêle choque, aquêle costumeiro impulso de retificar, de advertir que não somos professor de coisa alguma, parecemos capazes de procurar acomodar-nos ao título. Até de sorrir, um tanto enleiado... De imaginar uma arrumação de afazeres de modo a estudar alguma coisa para ensinar mesmo, com as duas condições fundamentais da sinceridade e da probidade, sem as quais creio não ser possível estabelecer o liame entre professor e alunos.

Falei aos estudantes de relações públicas sôbre assuntos de preparação de matéria para jornais, sôbre um jornal êle próprio com a sua redação funcionando como verdadeiro órgão de relações públicas. Agradeço àquelas moças, àqueles rapazes e senhores a satisfação que me proporcionaram.

«A outra face do tempo»

Dirceu Quintanilha, poeta de sensibilidade, cujo livro anterior "A inútil espera", mereceu tantas palavras de simpatia, publica agora "A outra face do tempo", poesias que mostram uma alma contemplativa, significam estados emocionais traduzidos em palavras do melhor vocabulário poético.

Livros Venezuelanos

Na Coleção Andres Bello da Biblioteca Venezolana de Cultura, do Ministério da Educação, foram publicados dois livros importantes: «Vida ejemplar del Gran Mariscal de Ayacucho», biografia de Sucre por Angel Grisanti, e «La Entrevista de Guayaquil», obra de Vicente Lecuna, oferecendo versão documentada do notável episódio da vida de Bolívar. São trabalhos do maior interêsse na bibliografia histórica do continente.

«Alimentação do Trabalhador»

Da autoria de Alvino de Paula, edita o SAPS um breve e documentado estudo sôbre a «Alimentação do Trabalhador».

Chão de Infância

Declarando tratar-se do primeiro livro de uma Trilogia Nordestina, Paulo Dantas apresenta sua novela «Chão de Infância».

Provàvelmente os entendidos analisarão como se mostra, nessas páginas, bem apurada e segura a arte do romancista. Trata-se de uma história de real beleza, onde os cenários e os personagens se encontram em nítidos contornos, com um colorido e um teor humano dignos de nota.

O leitor sente-se compreensivo em relação ao narrador, Evandro, e às demais figuras, e, sobretudo, debruça-se com interêsse mais profundo sôbre Daniel, um tipo oscilante entre a verosimilhança e a pura ficção, impregnado de beleza e fôrça imaginativa.

Estilística portuguêsa

«Contribuição à Estilística Portuguêsa», editado pela Organização Simões na sua recomendada Coleção Rex, é a revisão e ampliação da tese com que o prof. J. Matoso Câmara Júnior conquistou brilhantemente sua cadeira na Faculdade Nacional de Filosofia.

Ensaio autorizado, escrito com proficiência, não interessa apenas aos que se aprofundam em estudos filológicos mas aos que amam a língua e que tenham de usá-la com empenho de bem servi-la.

Trovadores medievais

A professôra Cleonice Berardinelli realizou um livro de erudição e elevado gôsto. Tomou várias cantigas de diferentes poetas portuguêses, referentes aos temas de amor e de amigo, e as colocou em versos de português atual, conservando-lhes, quanto possível, o delicioso sabor, a graça, a doçura lírica.

As "Cantigas de Trovadores Medievais em Português Moderno" acabam de sair na Coleção Rex da Organização Simões.

«Estudos e Depoimentos para a História»

O editor José Olímpio lançará, ainda êste ano, o próximo livro do sr. Daniel de Carvalho, «Estudos e Depoimentos para a História».

Autor de uma biografia de Teófilo Ottoni, de conferências, de discursos e pareceres sôbre vários temas e de um volume de ensaios sôbre economia e finanças, o parlamentar e escritor mineiro, ex-ministro da Agricultura, tem visto diversas de suas pesquisas e interpretações, em retificação de noções assentes em determinados capítulos da nossa história, apoiadas pelas autoridades e especialistas, o que confere ao seu trabalho de historiador o mérito de uma contribuição de reconhecida valia.

Homem do govêrno, participante ou mesmo empreendedor de importantes realizações em seu Estado, o sr. Daniel de Carvalho reune em seu novo livro o fruto de meditado labor nas fontes de documentação do nosso passado e relato de experiências pessoais para o melhor conhecimento de sua época.

«Diário de Natal»

O «Diário de Natal», da capital norte-riograndense, publica um suplemento dominical de seis páginas exclusivamente com matéria literária, especial ou de transcrição e com ilustrações.

O número de 12 de abril foi quase todo dedicado a Graciliano Ramos, a respeito de quem divulga ensaios, artigos, cartas e depoimentos.

E' diretor do suplemento o jornalista Antônio Pinto de Medeiros, que conta com a colaboração habitual de Luís da Câmara Cascudo, Américo de Oliveira Costa, Raimundo Nonato e outros escritores potiguares.

Cinema

Sob o título de «Romance do gato preto», a Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil publica uma história breve do cinema, da autoria de Carlos Ortiz, professor de história e teoria da montagem no Seminário de Cinema do Museu de Arte de São Paulo, diretor de alguns filmes e autor de livros sôbre literatura e cinema.

Trata-se da primeira história do cinema editada no Brasil, aliás muito viva e interessante, e incluindo um balanço histórico-crítico do cinema brasileiro.

Coleção Dionysos

O Serviço Nacional do Teatro lançou, na sua Coleção Dionysos, a peça de Aristóteles Soares, «Terra Queimada», drama vigoroso e cálido de humanidade interpretado, no ano passado, no Teatro Duse.

Na mesma Coleção, saiu «Atire a primeira pedra!», da escritora e poetisa paranaense Didi Fonseca.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

QUEM quer que deseje revigorar a confiança no Brasil é só viajar para fora do Rio, seja ao Norte, ao Centro ou ao Sul. As províncias é que são a fonte de vida em nosso país. Lá não encontramos os elementos de desagregação e desmoralização que, atualmente, emprestam o tom à vida social, política, administrativa do Rio de Janeiro. Tudo o que fazia outrora a doçura da vida carioca está hoje abafado sob o manto da corrupção social e administrativa.

* * *

O pior é que a centralização criou o hábito de o Rio ditar as normas para o resto do país, quando o contrário é que seria para ocorrer; as normas deveriam vir das sadias províncias que sempre constituíram as bases da civilização brasileira. Foram as suas regiões que lhe serviram de fundamento. O país cresceu da periferia para o centro, e se enriqueceu das diversidades de suas regiões. Nada, pois, que mais violente a sua estrutura tradicional do que a monstruosa política centralista que se veio acentuando nos últimos decênios. E' gravíssimo que um burocrata sentado em sua carteira no Rio de Janeiro, sem conhecer do Brasil senão o que lhe informam os seus preconceitos e seu sentimento de falsa superioridade em relação às províncias, se arrogue o direito de ditar regras para o país, regras uniformes para um complexo geográfico de regiões diferentes, a começar no clima e a terminar nos costumes.

* * *

Sim, o Brasil é um só, e não há mistério que mais intrigue o viajante ou observador de sua vida e de sua história do que a sua unidade de língua e de vida. Nada absolutamente põe em risco, hoje em dia, a sua unidade. Não há a menor ameaça de desagregação interna nem qualquer pretensão de origem externa. E que houvesse: as misteriosas fôrças unificadoras, em outras épocas mais difíceis já resistiram a tôda tentativa de romper o bloco nacional, de modo que é irrisório pensar nessa possibilidade agora que a obra está solidificada e consolidada pelo tempo e pelos anseios comuns. A unidade do Brasil é dado pacífico, indestrutível, sôbre o qual não há mais que pensar. Não constitui problema.

* * *

De sorte que apelar para o argumento da unidade para explicar e justificar a centralização torna-se ridículo senão primário, no caso dos que assim o fazem sinceramente. Porque há os que a defendem por coincidir com interêsses inconfessáveis de uma rendosa indústria.

* * *

Em qualquer parte do Brasil, há elementos de vida, há imponderáveis, com os quais a mentalidade centralizadora não atina. E, apesar de tudo, espontâneamente, são êsses elementos que constroem dia a dia o Brasil, sem se dar conta das regras e formalismos artificiais, ditados pelo centro, em desrespeito à própria realidade.

* * *

Vivemos no Rio a pensar que as nossas instituições devem ser os padrões para o resto do Brasil, que as há-de imitar. Vivemos a pensar que a vida intelectual que aqui se exerce tem características de superioridade sôbre tudo o mais que se faz no Brasil. No entanto, o contrario é o que se verifica. Visite-se Rio Grande ou S. Paulo, Recife ou Belo Horizonte, e lá é que se encontrará uma vida universitária intensa, dinâmica, com professôres realmente integrados na produção intelectual, no livro ou na cátedra, e que não vivem como aqui, a pular de galho em galho, mais interessados na politiquice de seus institutos do que no progresso da ciência ou das letras. E' lá que encontraremos homens de letras autênticos, despreocupados com as pequenezas da vida literária, com as suas intriguinhas e lutas mesquinhas, com tudo o que a caracteriza na Metrópole. E as províncias felizmente já agora começam a ter consciência disso.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. Magalhães Junior)

LA FARE

NOTA BIOGRAFICA. — Charles-Auguste, marquês de La Fare, nascido num castelo do Vivarais, na França, no ano de 1644, começou sua vida como militar, mas deixou a carreira das armas aos trinta e três anos de idade, desanimado com a rudeza das campanhas e com a lentidão das promoções. Viveu, em seguida, como cortezão, cultivando as letras, tendo deixado, além de um volume de "Memórias", a tragédia lírica "Panthée", além de uma bagagem poética interessante, se bem que pouco numerosa. Conhecido pela sua indolência e pela sua gula de grande "gourmand", escreveu uma famosa ode sôbre a preguiça e morreu, em 1712, de uma tremenda indigestão. E' um dos poetas que figuram na excelente "Anthologie Poétique Française" do século XVII, organizada e anotada por Maurice Allem.

ODE SÔBRE A PREGUIÇA

(Tradução de R. Magalhães Júnior)

O homem bem longe está de mostrar fortaleza
Por haver dominado um vício seu qualquer!
Se frugalmente vive o faz por avareza
E tão só por velhice é que foge à mulher!

Quanto a mim, tenho longa e triste experiência
Dessa ilusão fugaz que já não mais me ilude;
Direi, sem me gabar de uma falsa aparência:
Devo aos defeitos meus tôda a minha virtude...

Eu te exalto, por isso, ó Preguiça amorável,
Pois que ao meu coração trouxeste a grande paz.
E hoje espero feliz a idade venerável
Em que tu me serás mais cara que jamais.

Quantos erros, meu Deus! e quantas vãs promessas
Esqueci quando a ti, por fim, me abandonei!
Se do repouso são nossas almas possessas,
Não quererão jamais curvar-se a uma outra lei!

Fazes reinar a calma em meio da procela,
Um justo freio impões aos mais loucos ardores
E a coragem mais firme é em ti que se abroquela,
Desdenhando a grandeza, a fortuna e os amores.

E se o romano herói Mitrídates venceu,
No campo militar teve êle na verdade
Um renome menor que aquêle que lhe deu,
Em gôzo voluptuoso, a doce ociosidade!

Essa Roma foi sempre a senhora do mundo
Por exemplos ter dado assim edificantes,
De heróis a envelhecer no ócio mole e profundo,
Depois de pelejar e vencer qual gigantes!

Júlio César talvez desgraças pouparia,
Se vencendo o gaulês não pretendesse mais,
A glória do imperante altivo cresceria
Se ao belicoso afã tem preferido a paz.

E's da tranquilidade a amiga inseparável,
Preguiça, necessária ao bem dos vis mortais.
A Europa que precisa um repouso durável
Templo e altar se te der não te dará demais.

Outrora, assim, na Grécia, o chantre epicurista,
De Venus, a divina, a de tão doces traços,
Pedia que de Marte a fúria belicista
A entretê-lo abrandasse em seus ternos abraços.

O desejo que é vão, que jamais se completa,
Faz mal ao coração, em vez de consolá-lo.
Os que trazem no peito a alma sempre inquieta
Em meio do prazer não sabem degustá-lo.

Amigo, em que o talento, a fôrça, a veemência,
O dom de fantasiar, ou simples necedade,
Inda pudar, malgrado a própria experiência,
Acender um desejo impróprio em tua idade,

Deixa-te governar por essa feiticeira,
Que nos sabe acalmar no peito as emoções.
Prefere essa Preguiça, amiga verdadeira,
As promessas das vãs e loucas ambições.

Congresso de História de Petrópolis

Vai reunir-se a 24 de setembro o I Congresso de História de Petrópolis, cujo temário é o seguinte: 1. Pre-História petropolitana: as sesmarias, antigos caminhos, primitivas fazendas, os primeiros habitantes; 2. Geografia e corografia de Petrópolis colonial; 3. Crônica da Imperial Colônia de Petrópolis. Divulgação dos relatórios anuais dos seus diretores. Os colonos, seus nomes, suas origens, suas propriedades e sua descendência. 4. História social: os primeiros proprietários por quarteirões, ruas e praças. Os primeiros comerciantes, hotéis, colégios, etc.; 5. Pessoas que mais trabalharam para a fundação de Petrópolis. Os ofícios e relatórios de Júlio Frederico Koeler; 6. D. Pedro II e Petrópolis. 7. Crônica da Imperial Fazenda de Petrópolis. Publicação dos relatórios anuais dos superintendentes. A construção do Imperial Palácio; 8. Histórias das grandes vias de comunicações: Estrada União e Indústria e Estrada de Ferro Mauá; 9. História religiosa; 10. Nascimentos, casamentos e óbitos em Petrópolis Colônia. Dados dos Arquivos da Matriz de São Pedro de Alcântara, do Templo Evangélico e do Cemitério; 11. História administrativa até a extinção da Imperial Colônia; 12. Os primeiros estudiosos da história petropolitana; 13. Fundação do Instituto Histórico de Petrópolis. Os fundadores. Os sócios falecidos.

Estudos indígenas

Está anunciada a vinda à América do Sul — Bolívia, via Brasil — de uma expedição científica destinada a estudar a vida dos grupos indígenas que habitam os altos platôs dos Andes. Posteriormente a mesma expedição estudará as populações cholons e xibitas, no Peru, das quais nada se conhece de seu modo de vida.

Adágios do dia

Entre marido e mulher, não metas a colher

Remenda o teu pano, e durará mais um ano.

Conselho Internacional de Música Popular

O sr. Renato Almeida, membro do Conselho Diretor do International Folk Music Council, propôs que a VIII Assembléia dêste órgão se realizasse em São Paulo, em 1954, na mesma época do Congresso Internacional de Folclore. Seria esta a primeira vez em que aquela Assembléia se realizaria na América do Sul.

Mitologia Vodu

Milo Marcelin é um jovem estudioso haitiano, que se dedica à pesquisa dos cultos negros no Haiti. "Mythologie Vodou" é o livro que encerra os primeiros resultados de suas pesquisas. Consta de dois volumes já publicados referentes ao rito Arada, estando anunciados mais dois relativos aos ritos Congo e Pétro. Além disso Milo Marcelin prepara estudos sôbre o folclore haitiano. «Mythologie Vodou" contém páginas de interêsse para os estudiosos brasileiros, em face das mesmas origens africanas na formação demográfica e social dos dois países: do Haiti e do Brasil.

Exposição Filatélica

Em comemoração ao 110º aniversário da instituição do sêlo postal em nosso país, realizar-se-á em agôsto próximo a Primeira Exposição Filatélica Nacional de Educação, que se efetuará no Ministério da Educação. E' promovida pela Divisão de Educação Extra-Escolar, contando com a colaboração da Sociedade Filatélica Brasileira e de especialistas. Haverá prêmios para os melhores expositores.

Nesta data...

... em 1842 iniciou-se em Sorocaba a revolução encabeçada pelos liberais, que aclamaram Presidente da Província o coronel da Guarda Nacional Rafael Tobias de Aguiar. O movimento irradiou-se à província de Minas Gerais, onde irrompeu a 10 de junho, sendo aclamado presidente da Província, em Barbacena, o vereador José Feliciano Pinto Coelho, depois Barão de Cocais. Para combater os rebeldes paulistas, partiram do Rio, a 19 de maio, as primeiras tropas, sob o comando de Caxias. Motivaram a rebelião descontentamentos políticos, sobretudo a Lei de 3 de dezembro de 1841, reformando o Código do Processo Criminal, e a de 23 de novembro, criando o Conselho de Estado. Agravou êsses descontentamentos o Decreto de 1 de maio de 1842, dissolvendo a Câmara dos Deputados, fato que pela primeira vez ocorria depois de outorgada a Constituição de 1824. Em 1844, o Decreto n. 342, de 14 de março, concedeu anistia aos revoltosos paulistas e mineiros.

A adivinha de hoje

Nasce enforcado,
E morre degolado.

(Resposta no próximo domingo)

Resposta da adivinha anterior:

Os pés.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇOES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

A Mane Fulô, homem bom como os trinta, que morreu afogado e bêbado

FRANCISCO JULIÃO

"Não é comum encontrarem-se contos assim entre os muitos que hoje escrevem e publicam no Brasil principiantes e mesmo veteranos. No sr. Francisco Julião talvez esteja surgindo alguém capaz de dar ao conto brasileiro, ou regional, novo interêsse, nova atração, novo sabor".

São palavras, justas, do prefácio de Gilberto Freyre ao livro de estréia de Francisco Julião, escritor suponho que pernambucano: *Cachaça* (bela edição da Editora Nordeste, com ilustrações de Ladjane — Recife, 1951).

E' pena que essa obra, à qual pertence o conto seguinte, tenha tido pequena difusão. — *A. B. de H. F.*

— «Chico Biró, até logo. Até logo, minha gente. Nosso Senhor Jesus Cristo tenha vocês lá no céu. Vou-m'embora, vou-m'embora. Tenho que ir pra Ribeira. O poço fica distante e a rapôsa anda depressa. Mode que a barra do dia já quer quebrar, minha gente?!...».

Pelo caminho, Mané Fulô ia aos tombos, cai daqui, cai dacolá, dando adeus a todo mundo, abraçando os pés-de-paus, pensando que era gente.

Por cima dêle, caladas, sem se mexerem, as cajazeiras cheiravam um cheiro ativo, danado. E a lua, a pino, no céu, lua fria, lua branca, metia luz pelas brechas das cajazeiras cheirosas, fazendo mal-assombrados nas fôlhas das bananeiras.

— «Alma penada, alma penada, Nosso Senhor Jesus Cristo acabe com as tuas penas. Se tens vida, vem comigo que sei onde há cana e boa. Ou então sai do caminho. Sai da frente, não me assombres».

As fôlhas das bananeiras quase não se moviam. As réstias da lua fria faziam fantasmas de tôda espécie, com cabeça e sem cabeça, uns bem alvos, outros longos, querendo andar para a frente, ou subindo e descendo devagar. Quando o canavial espêsso e lustroso se agitava de leve, muito de leve, parecia que uma mão tinha jogado um punhado de areia, de areia bem fina. O caminho era deserto. As cajazeiras enormes.

Mané Fulô não tinha de que ter mêdo. A sua foicinha de mão, amolada como os trinta, cortava mais que navalha. Cortava o vento, se o vento bancasse o bêsta. Mané Fulô gargalhava, sentia o corpo tremendo, dava gritos e ouvia o eco distante, o cabelo arrepiava. Mas quem podia com êle?

— «Arreda do meu caminho, bacurau empeiticado. Dou-te um tiro com essa foice. Como-te cru com cachaça. Passarinho sem-vergonha».

E o bacurau, leve, macio, cheio de pena, choroso, voava pelo caminho, na frente de Mané Fulô, sempre na

Tirolau, tirolau, tirolau...

Mané Fulô parava (ou julgava que parava), tinha vontade de saltar como um gato de emboscada em cima do bacurau, de agarrá-lo, de comê-lo, com pena e tudo. Apontava com a foice como se fôsse a coió, dava um estalo com a língua. E quebrava catolé. Êle mesmo achava graça. Tornava a apontar a foice, dormia na pontaria (ou pensava estar dormindo) e, dessa vez, um estampido partia da sua bôca. O bacurau se espantava, voava mais para longe, mas sempre no seu caminho. Depois metia-se por dentro do canavial.

Tirolau, tirolau, tirolau...

— «Dana-te, diabo. O capete te cozinhe com tuas penas rajadas, zumbi de maracajá».

Tinha de chegar no poço antes que a rapôsa chegasse e molhasse o rabo n'água.

— «Tenho de chegar, mesmo assim, bebo do jeito que estou. Nosso Senhor Jesus Cristo me faça o passo mais leve. Deixei meu cavalo em casa. A barra já vem quebrando. E' o dioga da luta, é o dioga».

E o passo de Mané Fulô era de chumbo.

— «Ninguém corre mais que eu. Nem rapôsa, nem veado. Pra que cavalo, Fulô? Se eu sempre cheguei em tempo. A Ribeira não é longe».

Agora era um porquinho alvo como algodão que começava a rondar os pés de Mané Fulô. Um porquinho baé, gordo, felpudo, que não guinchava, que só fazia rondar os pés de Mané Fulô.

— «Arreda, arreda, bichinho. Como-te cru com cachaça. Minha foice corta o vento. Quem te mandou perseguir Mané Fulô, no caminho».

O porquinho não grunhia, não dava uma palavra ao menos. Seguia Mané Fulô, ali bem pertinho dêle, ao alcance de sua foice, metendo-se pelas suas pernas, puxando pelas suas calças, pulando, ligeiro, pr'um lado e pro outro.

— «Toma foice, caianinha. Toma foice no focinho».

Mané Fulô começou a vibrar sua foicinha, a tôrto e a direito. Não conseguia acertar. E quando menos pensou, apareceram, de repente, mais dois porquinhos iguais. Todos três passavam em fila a andar diante dêle. Depois sumiam-se da vista e apareciam atrás de Mané Fulô. E antes que êle tivesse tempo de dar-lhes uma foiçada certeira, os três bichinhos sumiam-se. E quando vieram outra vez aninharam-se nas pernas de Mané Fulô, subiram de calça acima, cascavilharam-lhe os bolsos, puxaram-lhe o paletó e tomaram-lhe o chapéu. Caiu-lhe a foice da mão. O suor molhou-lhe a fronte. Quis correr, mas cadê pernas?

— «Credo em cruz! Nosso Senhor me proteja dêsses malditos porquinhos».

E os porquinhos se foram. Mané Fulô ficou parado sem saber onde caíra a sua foice de mão. Procurou por todo o canto e depois foi que lembrou-se que tinha ficado em casa.

— «Mas que dioga, não truve o ferro comigo. E o chapéu também não truve. Eu já sei. Não foi a cana. E' a maldita rapôsa que quer me passar a perna. Mas não passa não, eu mostro».

A lua no céu boiava, corria, se embaraçava nuns fiapinhos de nuvens. Derramava sem ter pena prata e mais prata por cima do canavial, por cima do mundo inteiro. Quando surgiram outra vez no caminho de Fulô as cajazeiras cheirosas, ela ficava por trás daquelas fôlhas miúdas, de quando em vez espiando o pobre Mané Fulô cá embaixo, que corria, um pé no aceiro, outro, noutro... Agora cantava sem descobrir que sua voz era um velho cururu que perde a conta do tempo e canta pelo verão:

O fogo quando se apaga
Na cinza deixa o calor.
O amor quando se acaba
No coração deixa a dôr.

(Conclui na 4.ª página)

Resultado do II Concurso Popular "Teste Artístico"

Grande interêsse — Necessidade do ensino de História da Arte no Curso Colegial

A apuração das respostas do II Concurso revelou o interêsse cada vez maior pelas artes plásticas, que existe no país. Os concorrentes foram mais numerosos que no mês passado, e o número de respostas exatas maior. É pena que a história da arte não seja ensinada no curso colegial. Essa necessidade transforma-se, em nossos dias, numa exigência inadiável da nossa cultura. Há mais sêde de conhecimentos do que possibilidades de obtê-los. Vários concorrentes se referiram a isso e, um dêles, Otávio de Barros Marques solicitou a esta redação até a indicação de um manual de história das artes plásticas após o renascimento. Em língua portuguêsa aconselhamos o livro de Sheldon Cheney: **História da Arte**, editado pela Livraria Martins, de São Paulo.

Êste concurso foi brilhantemente vencido por **Daniel Lissovsky**, residente à rua Aarão Reis, 105, Santa Teresa, Distrito Federal, que assim receberá bela gravura de Goeldi. A distância de uma só pergunta vinham a sra. **Z. Michelotto** (rua Visconde de Abaeté, 43, vila Isabel, Rio) e o sr. **Maciel Pinheiro Filho** (rua Barão de Mesquita 110, Tijuca) ambos com respostas longas e inteligentes, merecendo, do ponto de vista cultural, empatar com o primeiro colocado. Ambos receberão três livros referentes à arte, da coleção **Cadernos de Cultura**. Logo a seguir classificou-se **Amadeu Martins**, residente à rua Ribeiro de Almeida, 42, Laranjeiras, que receberá um dos livros acima, a título de bonificação.

O sucesso do **Concurso** atingiu vários Estados. A concorrente mais afastada nos veio de Florianópolis, Santa Catarina. Foi a srta. Hena de Castro Furtado. De Belo Horizonte vieram várias respostas — entre elas as de José A. Machado e Wilma Rabelo Machado. De Juiz de Fora destacaram-se as senhoras Adelaine Fonseca, Eva Hochleitner e Doril Schindel.

Entre as respostas comovedoras — pela simplicidade e esfôrço de pessoas de origem pobre — está a de Almir Estêves da Silva, residente em Ramos, D. F., que nos diz em carta:

«Esta semana só me é possível responder à segunda pergunta.

2.ª) — Alessandro ou Sandro Filipepi, pintor, desenhista e gravador italiano, nascido no ano de 1447 em Florença, morrendo na mesma cidade no ano de 1510.

Devo confessar que meus conhecimentos artísticos são diminutos, como V. V. S. S. devem ter percebido.

Tôdas as respostas por mim dadas nas semanas anteriores, foram resultadas de inúmeras consultas.

Sou um modesto apreciador das artes, não só as plásticas, como também, a literatura e a música, mas infelizmente não tenho ensejo para aumentar minha cultura.

Sou contabilista e quase todo o meu tempo é dedicado à minha profissão.

Assim peço-lhes desculpar pela minha ousadia em querer participar dêste concurso para o qual, reconheço minha incapacidade e também tolerância para os meus lapsos».

Entre os enganos curiosos estão os dos que confundiram o brasileiríssimo Mestre Valentim, com Valentim de Bolonha, pintor francês nascido em 1591. Dêsse artista um bom concorrente citou duas obras «Reconhecimento da Inocência de Suzana (**Louvre**) e Martírio de S. Processo e S. Martiniano (Vaticano)» como sendo do escultor brasileiro.

A comparação entre Rafael e Van Gogh foi resolvida por algumas pessoas no plano dos contrastes. **Carlos Suzuki**, de Niterói, escreve: Rafael tornou-se célebre em vida, enquanto Van Gogh só ficou famoso depois de sua morte. **Nilza da Silva Lima**, do Sampaio, Rio, diz: «Van Gogh só conheceu miséria e Rafael, riqueza e glória».

Reinaldo Fanzeres da Silva, falando de Manet, observa, com acuidade, que êle «foi na época censurado pelos assuntos vulgares de suas telas». **Lehena de Macedo Soares**, que respondeu em geral bem, nos escreve sôbre a dificuldade de encontrar livros para consulta no país, e cita entre suas fontes «A Cultura Brasileira» de Fernando de Azevedo. **Reinaldo F. da Silva**, enviou uma resposta ilustrada com desenho que publicaríamos se não viesse em azul, impossível de reproduzir em clichê.

Como bonificação, devido a gentileza do dr. José Simeão Leal, diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, enviaremos o livro **Três Fases do Movimento Moderno**, de autoria do crítico Flávio de Aquino, aos concorrentes **Thareen Nebrer** (rua Farme de Amoedo 104, Ipanema, D. F.); **Violeta de Resende Correia** (rua Bento Lisboa, 175, apto. 17 Rio); Alberto Carlos Magno Sobrinho (av. Júlio Furtado, 111, ap. 202, Grajaú, D. F.); **Eden Martins Rossi** (rua Pedro Domingues 17, c. 1, Encantado, D. F.) e Aurelino José Bernardino (rua 1.º de Maio, 313, Itaperuna, Estado do Rio).

Entre os concorrentes que mais se esforçaram, além dos premiados, citaremos **Lídia Ardente**, do Rio, que nos escreveu:

«Creio que não posso mais concorrer aos testes dêste mês, por não ter respondido ao primeiro.

Mas, meu entusiasmo, ao ver tão interessante concurso, foi tão grande que não me fêz desistir. Por isso, passo a responder às perguntas».

E ainda Orlando de Almeida Santos, Celina de Sales Trigueiro, Urbano Alves Iglesias, Ana Heloísa, **Gabriela Magalhães**, **Maria Teresa Melo Soares** e **Newton Amorim**.

Ouçam o ruido dos jacumans

(Conclusão da 1.ª página)

Tunguragua, pai de Surnizuno, exigiu de Nunó — a lua — que derramava somente leite na boca de Paqueima — a madrugada — que fizesse também auroras sangrentas. Surnizuno, filho de Tunguragua, depois se chamou Solimões, Maranhão e finalmente Amazonas. Isso tudo acontecia naquele tempo, quando deuses, rios, florestas e pássaros falavam, sentiam e agiam, eram gente. Surnizuno despertou o amor de Nonhon, a virgem que guardava em si os tesoiros da terra e ela, um dia, cheia de amor, beijou-a na bôca. O beijo de Nonhon não interessava Surnizuno porque êle não a amava; a carícia enfureceu-o, a ousadia irritou-o e assim, de sua tremenda cólera, surgiu a pororoca. Como castigo pela audácia que tivera, Capô transformou o corpo de Nonhon numa ilha: a do Marajó. (Não se beija impunemente o Amazonas), sôbre o corpo de Nanhon feito ilha, Paqueima teve ordem de realizar os desejos de Tunguragua: enfeitá-la com madrugadas sangrentas.

Surnizuno está arrastando casas, inundando cidades, enfurecido e inclemente como se agora, de novo Nonhon houvesse beijado sua bôca.

Outras vozes atravessam a enchente devastadora: Bruno de Menezes, seus pagés, seus batuques; Jorge Hurley ensinando lendas, mitos, itaranas; Sandoval Lage contando histórias do rio. Numa rua do arrabalde obscuro. De Campos Ribeiro fala em garotos, pequeninos descalços e de fatos rotos, julgando a felicidade atrás das casas e indo buscá-las, pelos céus, nas asas de um papagaio de papel de seda. Jacques Flores sorri narrando pequeninas alegrias de nossa terra; Orlando Morais dá-nos conselhos contra a Mãe Dágua que quer levar-nos, a todos, para o seu reinado, no fundo das águas.

O rio está enchendo, mas não levará em seu aluvião as lembranças que guardo, as recordações que êle próprio desperta em mim: lembro um dia em que, meninos sonhadores, quisemos conhecer de perto uma musa. Sim, precisávamos ver, tocar, sentir uma dessas criaturas entronizadas na poesia, marcadas por um amor: éramos demasiadamente jovens, puros e crentes. Escolhemos então aquela que merecera de Hermeto Lima o soneto: «Essa que passa por aí senhores, de côr morena e de fidalgo porte, é a princesa ideal dos meus amores, a mais franzina pérola do Norte». No trajeto um de nós — Clóvis Gusmão com certeza, porque, depois de Muniz era o mais romântico — preparava-nos para a visita.

Nunca poderei esquecer aquela cena: a casinha humilde onde batemos, a espera numa sala triste com cadeiras cobertas de panos de crochê, nossa respiração suspensa, nossos olhos brilhando com a ingenuidade dos que ainda estão distantes dos vinte anos. E a musa surgiu: velha, feia, triste, tão feia e tão triste que matou o brilho de nossos olhos. Quisemos revê-la no passado, reconstituí-la, ressuscitá-la, senti-la como naquêle momento em que «o Cristo de marfim a olhava tanto como se fôsse apaixonado dela». Mas a pobrezinha não colaborava em nossos desejos, não estimulava, nem pelo físico, nem pela frase, nossa vontade; chegou mesmo a negar aquele amor; negou sua própria vida; sentíamos que sua velhice tinha vergonha de sua mocidade. Não percebeu sequer que só queríamos de nossa adolescência um título: poetas. Quando saímos daquela casa, trazíamos dentro de nós uma tristeza tão grande, um tão honesto sofrimento, que o bonde que nos reconduziu à cidade, à vida, à nossa juventude e aos nossos sonhos, tangendo, balouçando, declamando seus ferros velhos e suas molas gastas, não conseguiu abalar o grande silêncio que a decepção nos impunha.

O Amazonas está enchendo. Surinzuno, Solimões, Maranhão, rio que embalou meu sono de menina, rio que fala em meu pai, rio mestre de meus primeiros sonhos. Vejo, relembro, ouço um por um os caboclos de minha terra, irmãos daquêles que estão neste momento, manejando com fôrça os jacumans, enfrentando a fúria inclemente das águas: e Osório Nunes ensinando: «O grande caudal é um rio jovem que alcançou, porém, precocemente, a maturidade. Suas águas foram se tornando menos salgadas em razão das águas doces que recebia das vertentes marginais». «O rio estava para se derramar nos campos» — é Dalcídio Jurandir contando — e seu personagem «sente saudade de Muaná, terra firme, chão enxuto logo depois da chuva».

Barbosa Rodrigues recolhendo uma lenda disse que foram as lágrimas da lua que deram origem ao rio Amazonas. Caboclo viaja agora essas lágrimas em busca de um pouso: Surnizuno enfurecido avança, enche, arrasa, com sua bôca beijada pelo amor de Nonhon. Ouçam o barulho das águas imensas e o rumor violento dos jacumans rompendo aquela ira. Deixem que a enchente de agora acorde minhas lembranças: meu sono não tem mais, para embalá-lo, a voz do rio das lendas. Os meninos de ontem envelheceram, envelhecem, alguns morreram, outros estão distanciados e ausentes. Ficaram brancas as cabeças: estão construídas as vontades. E o rio continua aquêle que sempre amamos, calmo na sua calma, violento na sua violência, pardo, verde, negro, brincando com as côres, amamentando lendas, ensinando amor: construindo e destruindo.

«Começam a faltar gêneros alimentícios», «A fome vem chegando», dizem os últimos telegramas, trazendo-me violentamente à realidade. Parece que Surnizuno quando julga que nós o esquecemos e o traímos, quando pensa que o abandonamos, nós seus filhos, nós que o tivemos embalando nossos sonos, como um pai inclemente se irrita, enfurece, bate, magôa.

Estou aqui, Amazonas, nada valendo mas sofrendo, com a tua fúria, a dor do caboclo meu irmão. Estou aqui, meu pai, relembrando e bradando, evocando e apelando, não aos governos — porque nêles não creio — mas aos homens, a Jurupari, a Tupan: não deixemos morrer de fome caboclo, mulher de caboclo, filhos de caboclo.

Ajudemos os heróis obscuros do nosso rio: salvemos o caboclo amazônico, lição humana de tenacidade, bravura e inteligência. Salvêmo-lo pelo amor com que amamos aquele rio, o nosso rio, Surnizuno, Solimões, Maranhão, Amazonas.

A PENETRAÇÃO DO ANHANGUERA EM GOIÁS

(Conclusão da 1.ª página)

de novembro de 1719, mostram a disposição do Conde de Assumar para apertar as cravelras do Fisco na zona de dominação de Ortiz e diminuir a influência dêste, como aliás procedeu relativamente a outros régulos. Tal situação deve ter pesado no ânimo de Ortiz para aceder aos rogos do seu irmão e às sedutoras promessas do rei de Portugal através do governador de São Paulo, Dom Rodrigo Cesar de Menezes, para juntar-se à expedição do seu sogro, o Segundo Anhanguera, e financiá-la.

A marcha desta expedição, cuidadosamente organizada, acompanhou, tanto quanto possível como a anterior, o rumo norte-sul do meridiano até a transposição do Rio Paranaíba. Até essa travessia não existem dúvidas de monta, que só aparecem adiante.

Esta via de penetração se tornou a Estrada Anhanguera, o caminho oficial de São Paulo para Goiás, com barcas de passagens nos rios, postos fiscais ou Registros para exame dos passaportes e cobrança dos tributos.

Em 2 de outubro de 1732 o Conde de Sazedas dá-lhe o caráter de única via legal de comunicação de Goiás, proibindo as demais.

Sorriu a fortuna aos expedicionários dirigidos pelo exilado da Vila de Parnaíba (São Paulo), perseguido pelo impetuoso governador de Minas que o obrigara a retirar-se de Pitangui e mandara prender o seu genro, Domingos Rodrigues do Prado, como cabeça dos motins daquela região.

A descoberta dos depósitos auríferos de Ferreiros e Vila Boa foi o prêmio daquela jornada cheia de embaraços e peripécias memoráveis.

Coincidiu espalhar-se a notícia deste feliz achado com o aparecimento das medidas opressoras do Conde de Assumar. Começa então nova transmigração de povos atraídos agora pelos descobertos de Goiás.

Estevão Rapôso Bocarro, irmão de Ortiz e Paes de Abreu, estabelecido com fazenda de criar nas lezírias do São Francisco, rasga através do chapadão de Urucuia (1730-1731), uma estrada de ligação dos Currais do São Francisco com as minas de Goiás a fim de abastecê-las. Antonio Pinho de Azevedo em 1737 abre outra das minas de Cuiabá para as de Goiás. Em Vila Boa esta estrada encontrava a velha estrada de São Paulo e duas outras para Minas, uma para os Currais do São Francisco e outra para Paracatú e minas do Rio das Velhas.

Debalde choviam bandos e ordens proibitivas de novos caminhos. Cada horda de aventureiros furava as matas, deixando passagem, trilhos e veredas novas, até que Gomes Freire de Andrade, Conde de Bobadela, a instâncias do cel. Matias Barbosa, resolveu m a n d a r «abrir uma estrada normal, para o novo distrito com tôdas as comodidades possíveis e segurança, além do que mais breve, pela qual os viajantes honestos preferissem transitar». (Diogo de Vasconcelos) História Média de Minas Gerais, ed. da I.N.E. 1948, pag. 202).

Assim, no govêrno de Martinho de Mendonça, se abriu a picada de Goiás (1736), começando em Pitangui, e terminando em Vila Bôa, conforme o contrato da empreitada feito com o cel. Caetano Rodrigues Alvares da Horta.

Do Pitangui, partia também um atalho rumo ao caminho velho de São Paulo, sendo a feitura desta ramificação confiada ao Capitão-Mór Manuel da Costa Gouveia.

Ao longo da picada de Goiás foram, em abril de 1737, concedidas sesmarias, não só aos construtores e seus sócios (coronel Caetano e Guarda-mor Maximiniano de Oliveira Leite) como a outras pessôas gradas da Capitania (cel. Matias Barbosa, Padre Palhano, etc.).

A picada, saindo de Pitangui, ponto de convergência dos caminhos de São Paulo e Vila Rica, transpunha o Rio São Francisco e subia a serra da Marcela, hoje serra da Saudade, para alcançar as planuras do Campo Grande, que ela cortava em direção aos vales do Paranaíba e do S. Marcos.

Em linha geral é o traçado atual da Estrada de Ferro Paracatú, pelo Lambari, Indaiá, Serra da Saudade e o município de Rio Paranaíba, antigo arraial de São Francisco das Chagas de Campo Grande.

Parece-me, porém, que se fêz pouco depois uma variante que, saindo de Sant'Ana do São João Acima (Itaúna), foi transpor o São Francisco em Pôrto Real, passar por Bambuí e pelos rios Perdição e Misericórdia, galgando a Serra do Urubú, segundo o traçado atual da Estrada de Ferro Goiás. Foi essa pelo menos a rota seguida pelas expedições contra os quilombos do Ambrósio, do Indaiá e outros localizados nos desvãos do Campo Grande.

Para quem partia do Rio de Janeiro, em demanda do Oeste, de Goiás e de Mato Grosso, havia uma ramificação do «Caminho Novo» de Minas no arraial de Igreja Nova de Campolide. Com efeito, no auto da criação da vila de Barbacena (14 de agôsto de 1791) se declara que o governador resolvera deferir o requerimento dos moradores do Território e elevar a vila arraial, «não só por ser o mais central e populoso dêste distrito, mas porque a sua situação na extremidade do mato e onde, da estrada do Rio de Janeiro, se dividem as duas comarcas desta capitania e as que se encaminham para as de Goiás e Mato Grosso, fazem mais necessários e interessantes nêste lugar a Polícia e Economia Pública, para segurança e comodidade dos viajantes para bem e melhoramento do comércio, o qual aqui tem a sua chave».

Mas a estrada preferida para ir a Goiás era a de São Paulo, «Estrada Anhanguera», perlustrada pelos afamados sertanistas dêsse apelido, pai e filho, nas viagens para Goiás (1682, 1722 e 1726). Acompanhava de perto a Serra Mogi-Guaçu ou de Caldas. A E. F. Mogiana segue mais ou menos a direção geral dessa estrada. Do Rio Grande percorria até a riba esquerda do Rio Parnaíba a zona do gentio caiapó que, nesse trecho, tinha nada menos de 18 aldeiamentos, às margens dela. Esses índios tornaram-se tão perigosos para o trânsito que o Governador de São Paulo, D. Luiz de Mascarenhas, mandou vir de Cuiabá o célebre sertanista Antonio Pires do Campo, o Pai Pirá, com 500 bororós, contratando com êle a guerra contra os Caiapós a fim de obrigá-los a se afastarem para longe, deixando em sossêgo os viandantes e moradores que se iam estabelecendo em virtude de concessões de sesmarias.

Ao lado dessa estrada nascem as cidades de Uberaba (Santo Antônio e São Sebastião de Uberaba), Sant'Ana do Rio das Velhas, hoje Indianópolis, e outras povoações.

No trecho do Mogi-Guaçú ao Rio Grande, essa estrada tem a maior importância histórica, por servir de baliza à fronteira antiga das capitanias de Minas e São Paulo, conforme a demarcação feita em 1749 pelo Dr. Thomás Rubim de Barros Barreto, ouvidor da comarca do Rio das Mortes, o qual, em cumprimento das ordens recebidas do Conde de Bobadela, determinou que a linha fronteira acompanhasse «por um lado a estrada que vai de São Paulo para Goiás».

O Senador Epitácio Pessôa, no laudo proferido como árbitro escolhido pelos dois Estados, Minas e São Paulo, para dirimir o secular litígio de fronteiras, declarou que o limite legal, no referido trecho, era a estrada Anhanguera.

Na decisão final do litígio não foi adotado o critério dos títulos legais de domínio e sim o statu quo das jurisdições, sendo a linha divisória fixada pelo decreto ditatorial n. 21.369, de 27 de abril de 1932.

A demarcação foi feita por uma Comissão Mista em que o Estado de São Paulo foi representado pelo Dr. Francisco Morato e o de Minas pelo Dr. Milton Campos.

Não prevaleceu, pois, a linha traçada pelo desembargador Thomaz Rubim que os mineiros, aliás não pleiteavam porque a Estrada Anhanguera passava por Mogi-Guaçú, Batatais e Franca, territórios secularmente na posse de São Paulo.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

— «Quem me dera, quem me dera que eu soubesse o que é o amor. Quem me dera, quem me dera que cana fôsse muié. Quá, quá, quá!».

Mané Fuló gargalhou, sentiu as fôlhas tremerem. Se não fôsse um pé-de-vento, o que seria então que era? Para espantar o sobrosso chegou a cantar de novo:

Me deitei lá na calçada,
Me esqueci do cobertor,
Balançaram um pé de lima,
Me cobriram de fuló.

Mas o mêdo veio vindo, veio vindo não sei como, se estirando pela estrada onde o luar espalhava suas moedas de prata, cresceu como cipó-de-fogo, engrossou que nem jibóia e aninhou-se todinho dentro de Mané Fuló!

— «Meu São João, dai-me coragem que a lua quer me enganar. A rapôsa virou lua e anda a meter o rabo em todo poço que chega, mas no poço da Ribeira eu juro que ela não mete, antes que Mané Fuló tenha ali água nos peitos».

Ainda teve coragem de cantar outra trovinha:

Tava na margem do rio
Quando meu bem embarcou,
Foram os olhos mais bonitos
Que a onda do mar levou.

Diante dêle se achava o negro Chico Poló.
— Quem vem de lá? E' gente ou alma penada?
— Chico Poló, seu Fuló!
— Que anda você fazendo? Estêve lá na Ribeira?
— Inhor, não. Passei bem perto. Vou lá pra Chico Biró!
— De lá vim eu, inda agora...
— Pois é, antonce, boanoite...

Sumiu-se Chico Poló, Mané Fuló tremeu todo como vara de bambu.

— «Oxente. Cadê o negro? Chico Poló! Ô Poló! Val-te, alma de bacurau!...».

Já era tempo. Em sua frente, rajadinho, leve, em vôos curtos, o bacurau veio de novo, mas levou logo sumiço com o grito de Fuló.

Abriu-se o canavial. A cana estalou lá dentro.

— «Por aqui anda guará... ou é gente de tocaia. Se é alma penada, caminha, vam'bora que eu tiro as penas, dou-te um banho de aguardente, mando purgar teus pecados...».

A Ribeira estava perto. Ali ficava o lajedo como uma mina de prata que faiscava ao luar. Dava gôsto se andar por cima daquelas pedras atrás de um preá-mocó. A cachoeira primeiro. Mais embaixo era o poço guardado por ingazeiras, sombrio, silencioso, como uma igreja sem gente. Mané Fuló ainda teve a tentação de subir e descansar no lajedo, mas viu que perdia a hora. As barras vinham quebrando. Ou era a lua enganando?

— «Vam'bora, Mané Fuló. Se a comadre ainda não veio já deve andar aí por perto. Será que perdi a hora?».

Um regougo fêz tremer o pobre Mané Fuló da cabeça até os pés. Era ela, era a danisca. A zurida não dormira. Mané Fuló foi correr, deu um tombo, deu mais outro e depois esparramou-se. Apareceram os porquinhos. O bacurau tirolau. Quis levantar-se, não pôde. Caçou areia nos pés. O chão estava bem limpo. Ficou parado um instante. Escutou e ouviu de longe uma toada chorosa:

Lá na mata o pau pendeu,
Lá na mata o pau rolou!!!

Quem viria pela estrada? Quem viria, meu São João? Mané Fuló debateu-se, alcançou um tronco velho que Deus pusera ali perto, fêz finca-pé, levantou-se, tombou pra frente, pra trás, deu com a vista na vereda, tomou por ela e se foi.

— «Biró velho, agora eu chego. Nosso Senhor foi servido...».

E chegou. As ingazeiras fechavam o poço como quem fecha um ninho dentro das fôlhas. Mas êle sabia tanto que era ali que sorriu mais bêsta do que menino. Parou na beira do poço, olhou as águas caladas, lá uma ou outra restinha da lua branca brincava por cima das ribanceiras.

— «Ela não veio, inhor, não. A brucuta está dormindo. Quá, quá, quá! Aqui não vejo o seu rastro. Água virge, Senhor São João! Vou ter meu corpo fechado. Vou curar minhas mazelas...».

Deu um tombo, recuou como se alguém metesse as mãos nos seus peitos.

— «Que cheiro de bode véio. Ai, ai, ai! Pai de chiqueiro. Satanás anda no couro de algum caianá aqui perto. Perde o teu tempo, capeta. Como-te cru com cachaça».

Tirou a quicé da cinta, desapertou a embira, segurou no cós a calça, deu outro tombo pra frente, soltou a calça e a calça enrodilhou-se nas pernas como uma casca de cobra, puxou por cima a camisa, fêz fôrça, bufou, gingou, e a camisa enredou-se no pescoço de Fuló. Então uma «coisa» empurrou. Fuló timbungou n'água como um taco de barreira, foi em cima, foi embaixo, procurou terra nos pés, e a terra — «Adeus, seu Fuló!...». A cabeça lhe zumbia, tal e qual um aripuá. Por cima d'água êle viu bem o bacurau, esparramar-se com as asas por cima dêle, sem molhar, sem afundar. Quis gritar — «Chico Biró, me acode», «Chico Poló, peste, vem cá» — mas bebeu um golfão d'água... Juntaram-se as caiporas tôdas bem ao pé da ribanceira e assobiaram sem pena mangando de seu Fuló. Era um côro de cigarras que um raio de lua acordou.

A madrugada veio vindo, de mansinho, de mansinho, no bico dos sabiás. O ôlho do sol vê tudo e viu seu Mané Fuló emborcado dentro d'água...

Era um sapo cururu...

A "estória" de ...

(Conclusão da 2.ª página)

Adivinhar uma coisa
Noventa que se pratica
Fugir da sorte mesquinha,
Que dentro da lata vinha,
Um pacotinho de zinco.

O Rei disse: João Grilo,
Veja se escapa da morte,
O que tem nesta latinha
Responda se tiver sorte,
Tôda aquela população
Queriam ver a desgraça,
Do grilo franzino e forte.

Minha mãe profetizou,
Que o futuro é minha perda,
Dessas adivinhações
Brevemente você herda,
Faz de conta que já vi
Como está hoje aqui
Parece que dá em merda.

O rei achou muita graça,
Nada teve o que fazer,
João Grilo ficou na côrte
Com regozijo e prazer,
Gozando um bom paladar
Foi comer sem trabalhar
Desta data até morrer».

Bibliografia

1 — Luís da Câmara Cascudo — «Contos Tradicionais do Brasil» — Rio — 1945.
2 — Luís da Câmara Cascudo — «Os Melhores Contos Populares de Portugal» — 1944.
3 — Alfredo Apell — «Contos Populares Russos» — Coimbra — 1920.
4 — Aarne - Thampson — «The Types Of The Folk» — Tale — Helsinki — 1928.
5 — Manuel José Andrade — «Folklore de la República Dominicana — Ciudad Trujillo — 1948 — Tomo 1º.
6 — Aurélio Espinosa, hijo «Cuentos Populares de Castilla» — Buenos Aires — 1946.
7 — Henri Massé — «Croyances et Coutumes Persanes» — Paris 1938 — Tomo II.
8 — João Martins de Ataíde — «Proezas de João Grilo» — Recife — 1911.

APÓLICES

E bônus de guerra, compro qualquer quantidade, mesmo caucionados. Rua Rodrigo Silva, 13, sala 501. Telefone 42-3553.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

Espaço ocupado 1,40 x 0,60

enxugador IDEAL

PAT. 30.376

Suspenso ao teto por cordas e roldanas

AV. PRADO JUNIOR, 150

TEL.: 37-0110.

GLÂNDULAS ENDÓCRINAS — NUTRIÇÃO

DR. JOSÉ SCHERMANN

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 86 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3937.
CENTRO CLÍNICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO «STOCK»

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MOVEIS NOVOS
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

O FIADO SAI CARO!

COMPRE A VISTA OU EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde	Cr$ 900,00
Máquinas de costura, desde	Cr$ 4 000,00
Rádios Emerson, desde	Cr$ 900,00
Rádios 3 faixas, desde	Cr$ 1 300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc.	

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS

GELEX

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

Rua República do Líbano, 65.

a gordura Não pega nos Ladrilhos São Caetano

Na cozinha e na copa, o uso de Ladrilhos São Caetano é especialmente vantajoso pois os Ladrilhos São Caetano podem ser encerados e assim não se mancham com gordura, mantendo o chão sempre limpo e brilhante. Os ladrilhos São Caetano apresentam-se em lindas côres também uniforme e grande resistência sendo também de ótimo efeito no revestimento de banheiros.

Se Mariazinha sujar o rosto de gordura...

é só lavá-lo com um pouco de água e sabão...

e ela ficará limpinha, pois sua pele é impermeável à gordura.

Assim são os Ladrilhos São Caetano: quando encerados, limpam-se com facilidade porque não pegam manchas de gordura!

Um piso de ladrilho São Caetano encerado é um espelho no chão!

Produto garantido pela

CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.

Uma tradição em cerâmica

Av. Presidente Vargas, 446 - s/ 2003 e 2004 - Tel. 43-2730
Edifício "Delamare" - RIO DE JANEIRO

Santos & Santos 99.037

ARTES PLÁSTICAS

OBSERVAÇÃO INICIAL SÔBRE A EXPOSIÇÃO DE PORTINARI

Mário Barata

A APRESENTAÇÃO, com boa técnica "museográfica", de parte da obra de um homem que no Brasil significa a luta pela pintura moderna, dá à mostra de Portinari suficiente vibração para que constitua um momento artístico da cidade. E' sua terceira exposição "ampla". Na de 1939 exibiu-nos — com seus 36 anos — a fase pictórica humana, otimista e possante, de penetração nacional com espírito renovador aguçado por 1930. A de 1943 foi dramática e cosmopolita — ligada ao Guernica de Picasso, com seu senso de deformação angustiada — e contendo em várias obras, certa fantasia surrealista e dolorosa.

Que nos mostra Portinari aos 50 anos de idade, e a esta altura do século duro que vivemos, as vêzes dilacerantes, mas tão criador.

Mostra-nos justamente — como numa sucessão coordenada — sua pintura de 1944 a 1953. Os trabalhos anteriores aquêle ano correspondem a 7 % do total — leve indício de períodos anteriores. E' verdade que as duas telas da série Retirantes se ligam vivamente à exposição de 1943, sendo todavia — et pour cause — obra de transição. Reunem as características da linha que marcaria parte da produção portinariana a seguir, que sofreu perda de substância dramática e coletiva, exceto no Tiradentes, obra de síntese de várias tendências estéticas e interiores do artista.

Faltam porém, na atual exposição, diversos elementos para avaliar completamente a fase 43-53 de Portinari. Sobretudo os retratos que fêz e as pinturas de Batatais, cujos estudos executados no Rio não tem, infelizmente, oportunidade de ver. A mostra é contudo singularmente representativa, fornecendo suficiente idéia de sua pintura nesse período. E ainda mais se levarmos em conta o conhecimento público dos três painéis históricos realizados de 1947 a 52.

Nela se vêem, ao lado da pintura, desenhos preparatórios. Desenhos dos quais falaremos, pois que constituem o ponto alto da exposição de Portinari, ao lado da Cela, do Menino com Estilingue (21), da série "Via Sacra" (10) e da Cabeça de Velho (83), bela ponta sêca colorida a mão. Nestes trabalhos, resolvidos, Portinari atinge o equilíbrio que predispõe o espectador à contemplação, possibilitando-lhe o repouso visual e a percepção serena da obra. E isso é coisa rara no artista brasileiro, com exceção dos desenhos, sua verdadeira vocação, em que atinge, com facilidade, substância artística e realização formal, valores diferentes do simples tecnicismo artesanal.

Voltando às pinturas expostas vemos nelas dados constantes de Portinari, afirmados nesta sua maturidade humana e, portanto, já definitivos. Em primeiro lugar o amor à figura. Em cem obras só há uma natureza morta (de 1939) e uma paisagem (de 1947) assim mesmo denominada Espantalho (n.º 29), talvez porque êsse pequeno elemento de tela seja ali, para seu criador, parte mais importante que os "tristes gois" "sua gogonia". Não que a natureza não intervenha na obra de Portinari, mas — só aparentemente do mesmo modo que para os antigos — ela lhe é secundária, em face do homem. A grande diferença, no caso do pintor brasileiro, parece-me que seja seu menor amor à paisagem, às plantas, aos pequenos sêres do mundo. Portinari talvez seja neste ponto sêco, frio e intelectualizado.

Isso ajuda a explicar sua predileção pela figura, que possibilitou transformá-lo num pintor oficial, sustentado pelo seu vigor de concepção, intitulado no Brasil de hoje. O pintor oficial do nosso tempo, apesar de seus pontos realistas e de seu amor pelo homem simples. Este último ponto é que o diferencia, nesta categoria, de Pedro Américo. Portinari, para felicidade nossa, não é pomposo, se bem que procura pensar no grande, por temperamento e cerebração. Pois não há dúvida que é, nestes dias, o mais intelectual pintor do Brasil. E êsse é um dos fundamentos merecidos de seu êxito — e segrêdo de sua ligação aos Mário e Rodrigo M. F. de Andrade, aos Bandeira e Drummond, de sua esplêndida geração.

Em segundo lugar sua instabilidade interna, agravada pela dificuldade de criação — e a luta permanente entre sua tendência visceralmente clássica e suas hesitações formalistas, que já citei em artigo de 1946. Na presente mostra, êsse conflito interno se revela sobremaneira devido a seus últimos receios de afirmar-se como realista desassombradamente, ante o abstracionismo tão querido dos diletantes sul e norte-americanos, que o ataca tão cruelmente desde 1949. Sua tentativa de fusão é desconsoladora, com repercussão de tragédia individual.

Quais as características da pintura exposta? A grande importância da linha e dois tipos fundamentais de solução da côr. A linha está ali usada, em muitas obras, com vigor e multiplicidade, numa função plástica ou construtiva. Chega até a criar um baixo-relevo no "Enterro da Rêde". Essa característica picassiana do nosso tempo é evidente na exposição. Os donatellianos, a escola de Verrochio e Pollaiollo, para não ir mais atrás, empregaram um pouco a linha para a construção. Mas êstes italianos dominavam também as superfícies de côr.

No nosso tempo é em alguns "Picasso" que veremos mais nitidamente a linha como elemento primordial da construção. A linha num sentido anatômico e compositivo. No desenho, Portinari consegue recriar uma obra sua. Na pintura nem sempre obtém isso, por não dominar a côr suficientemente.

A côr, na obra exposta, se apresenta nos trabalhos mais recentes (estudos dos Pescadores, Bandeirantes, Descobrimento, Chegada de D. João, etc.) em timbres de alta intensidade, aliando através de contrastes. Noutros (Via Sacra, série Araújo Roussel, etc.) através duma ligação de côres claras, num tipo de modulação sustentado pelas linhas e alguns contrastes de escuro. No primeiro pode ocorrer uma violência chocante por não resolvida; no segundo: fragmentação e desligamento. Em bem menor número de pinturas aparecem "côr e matéria" pastosa, líquida.

A Cela é o trabalho mais resolvido — numa têmpera rala em que a tela vibra por trás —, e na serenidade de um acorde bem equilibrado de vários "terras" e um pouco de azul. O contraste maior, dado pelas duas figuras do primeiro plano, põe em evidência os meios-tons do fundo.

No Menino com Estilingue os ricos verdes da calça jogam bem com parte da camisa em azul "cheio", sôbre um fundo neutro que é belo exemplo de forma ajudando a côr. Ali estão os mesmos claros da via sacra (e mais um azul) disposto em retângulos largos, em preocupação formalista, com efeito harmônico bem superior ao resultado dos passos da Pampulha, algo desajustados.

Mas, além dêsse aspecto social, a exposição possibilita um exame da forma e iconografia em Portinari. Fica para o próximo domingo, através do estudo da dialética da arte contemporânea, em seus vários aspectos, que se vai compreender a importância excepcional do maior pintor brasileiro contemporâneo, juntamente com Segall.

RAUL PEDERNEIRAS

Faleceu nesta semana um dos caricaturistas de costumes e tipos humanos que se tornaram famosos no Brasil, do começo dêste século. Com 79 anos, Raul viveu duas épocas do mundo, fixando-se porém, na de sua formação. Ainda em 1941, enviava regularmente, à «Revista da Semana», seus desenhos da vida carioca, de análises cômicas, do múltiplo sentido das palavras, através da imagem, de crítica irônica e profunda das maldades, das incongruências e das ingenuidades humanas. O mundo em guerra era então, para êle, um louco triste e infeliz. Irônico e bondoso reunia ao duma arma do desenho de caricatura, num estilo que fôra de outra época, mas tinha sua validade permanente. Até na indumentária Raul guardava o traço de 1914. Seu desenho não mudou muito. Talvez se inspirasse no de Chaim e outros caricaturistas franceses. Quando a imprensa do seu tempo cedeu lugar aos magazines do tipo atual, êle — ainda vivo — não teve mais lugar nos ilustrados. E foi pena. Era velho, mas sábio e humano na crítica às coisas e aos sêres.

De formação cultural ampla, era professor de Direito Internacional, autor de 35 peças de teatro e de livros de poesia. Nas artes plásticas foi professor da Escola Nacional de Belas Artes, onde ingressou com a tese «A Máscara do Riso». Lecionou desenho gratuitamente, por 4 anos, no Liceu de Artes e Ofícios, num bom hábito altruista, desaparecido ainda mais cêdo que sua época, sua imprensa e sua vida. Publicara ainda, em 1929, «Cenas da Vida Carioca» e, em 1928, «Lições de Caricatura». Magro, alto, bigodudo, elegante, falando bem, Raul Pederneiras era bem um homem de outro tempo, não do tempo duro e egoísta de hoje.

Exposições da semana

SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Ministério da Educação (entrada franca).

LITOGRAFIAS DE GIULIO CISARI — Museu Nacional de Belas Artes. Até amanhã.

PORTINARI — Museu de Arte Moderna.

INVENTOS DE LEONARDO — I. B. M. World — Av. Pres. Vargas, 462.

100 ANOS DE ATIVIDADE — Biblioteca Nacional.

Conferências na ABD

A Associação Brasileira de Desenho realizará êste ano uma série de conferências sôbre arte, que foi iniciada nesta semana com a palestra da prof. Georgina de Albuquerque sôbre «o croquis». A seguir falarão o prof. Alfredo Galvão, Santa Rosa, Edson Mota, Quirino Campofiorito, Sérgio D. T. de Macedo, Herman Lima, Pascoal Carlos Magno, Alvarus e Jefferson Ávila Jr.

III Concurso Popular Teste Artístico

1º) Que caracteriza o realismo na arte contemporânea?
2º) Quais as principais obras de Millet?
3º) Quem foi Masaccio?
4º) Quem foi o autor da estátua da Liberdade, em Nova York?

Respostas do anterior

1º) Importante pintor italiano, do séc. XIX. Existem duas obras de sua autoria no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio.
2º) Na rua Ribeiro de Almeida, em Laranjeiras.
3º) Arcaz é peça de mobiliário de igreja. Carcaz é um dos atributos de Cupido, recipiente de setas.
4º) 1928.

LAZAR SEGALL

LAZAR SEGALL FALA DE PINTURA

Um tema humano entre outros — O abstracionismo da côr — Importância da tradição — Por que fugir? — Sou o mesmo Segall — A piedade de Cristo — «Segall, a pintura morreu!»

Entrevista de Fernando Pedreira

(Especial para o "Diário de Notícias")

Há tempos, já, que eu desejava fazer uma entrevista com Lazar Segall. Nas duas vêzes em que estivera na sua casa da Vila Mariana, em São Paulo, surpreendera-me a juventude, a vivacidade e a paixão com que o velho mestre fala de arte e das coisas dêste mundo.

E' reconfortante, com efeito, nesta triste época em que vivemos, encontrar um artista como Segall e ouví-lo falar, por exemplo, da cidade de Vilna, onde nasceu, na velha Rússia dos tempos do Czar, da severíssima Academia de Berlim, onde estudou, ou de Rotterdam, na Holanda, onde pela primeira vez encontrou o mar e se deixou prender pelos mistérios do pôrto, os navios que saiam, a aventura dos emigrantes...

Foi naquele ano de 1913 que Segall visitou o Brasil pela primeira vez. Em Berlim conhecera uma senhora brasileira que lhe encomendara o retrato da sua filhinha de seis anos.

— «Veja como se encadeiam as coisas, comenta o pintor. Aquela menina de seis anos era Jenny, que viria a ser, mais tarde, a companheira de tôda a minha vida».

Em Rotterdam, Segall lembrou-se do nosso país e sentiu-se prêsa da vertigem daquele mundo imenso e desconhecido que se abria diante dêle. Seus primeiros êxitos de jovem pintor o animavam. Partiu.

Esteve no Brasil alguns meses apenas. Expôs em São Paulo e Campinas e vendeu diversos trabalhos. De volta à Europa, levou consigo a imagem do país que seria o seu. «Minha pintura não mudou — costuma dizer. Mas a experiência da viagem havia me enriquecido extraordinàriamente».

UM TEMA HUMANO ENTRE OUTROS

Segall relaciona esta experiência da juventude a uma das fases mais importantes da sua pintura. E explica.

— «Muitos se referem ao meu **Navio de Emigrantes** e ligam-no imediatamente ao drama dos judeus perseguidos. E' uma interpretação errada. O tema dos «emigrantes» é muito mais amplo e independe de épocas e grupos humanos. Começou a me preocupar durante a minha permanência em Rotterdam. Naqueles homens e mulheres, casais jovens, muitas vêzes, à tristeza provocada pelo abandono da terra natal, unia-se a alegria da aventura, um sentimento profundo e difícil de definir e que era um misto de incerteza e confiança...»

Como todo artista, Segall não tolera malentendidos em relação à sua arte. Não lhe basta ser admirado — quer ser compreendido. E insiste:

— «Pinto o que está dentro de mim. Mas não é preciso ir à guerra para senti-la. Embora eu tenha nascido na Rússia czarista e ali vivido os primeiros anos da minha vida, nunca assisti a um «progrom» ou coisa semelhante. O quadro que pintei a respeito, não é o reflexo de uma experiência pessoal. Escolhi um tema humano — terrível, de certo — mas idêntico, em sua essência a qualquer outro tema humano».

O ABSTRACIONISMO DA CÔR

Seria um êrro, entretanto, concluir que Segall se incline para uma arte universal, sem raízes, apátrida. «Felizmente há um sentimento brasileiro — diz êle. E êste sentimento brasileiro, eu procuro exprimi-lo profundamente».

Certa feita, durante uma das suas exposições nos EE. UU., alguem lhe perguntou porque não figuravam nos seus quadros as côres quentes e alegres dos trópicos. Respondeu: «Então o sr. pensa que no Brasil não se chora, que sempre se dança o samba?» O pintor, conclui Segall, deve usar os meios que lhe convenham para exprimir o que sente. Não deixará de ser um espírito superficial aquele que procura fazer pintura «tropical» e repousa a sua arte no pitoresco das aparências.

— «O meu verde é uma expressão íntima — diz êle. Talvez por isso Leon Degand tenha afirmado que as minhas côres são mais abstratas do que as côres dos próprios abstracionistas. Muitos dêstes pintores, com efeito, usam côres que sugerem aspectos da realidade: um verde que lembra o campo, um azul que recorda o céu do Mediterrâneo ou a intensidade do mar na ilha da Madeira. Mas, a tipicidade da côr, o seu poder evocativo e sugestivo, de nada servem se não estão ligados às necessidades íntimas de expressão do pintor, ou se dependem absolutamente de um critério naturalista.

«Minhas côres «abstratas» servem para exprimir o que sinto diante da natureza e da vida. E' conhecida a importância que teve para mim a paisagem de Campos do Jordão. Lá cheguei, há alguns anos, como pintor e como homem. Tocou-me a humanidade das vacas e das montanhas. Encontrei ali uma poesia, um lirismo, quase uma filosofia de vida que iria contrabalançar, na minha pintura, os tons dramáticos das grandes composições sociais».

A IMPORTANCIA DA TRADIÇÃO

E a pintura atual no Brasil? Segall vive isolado, distante das tricas e futricas do ambiente artístico. «Dentro do que conheço — diz êle — ressalvados alguns nomes (Que nomes? Em primeiro lugar, Portinari, naturalmente.) os nossos pintores moços mostram-se incertos, deixam-se levar por um ou outro crítico, afastam-se de si mesmos procurando acompanhar os caprichos da moda. Mesmo a gravura, que progride com tanta segurança, parece correr o risco de cair num tecnicismo perigoso. Alguns artistas aprendem a gravar, entusiasmam-se com a técnica e se esquecem do sentimento — mecanizam a arte».

«Outro motivo para as dificuldades que atravessa a nossa arte jovem, é a tendência a romper com a tradição. Sabendo que o academismo resulta de uma incompreensão da lição dos clássicos, alguns modernos abandonam por completo esta lição. Nada mais falso. Fora da tradição não há arte possível. O que é preciso é assimilar corretamente o ensinamento dos antigos, em lugar de copiá-los, criar coisas novas enriquecendo a tradição. E pintar com o sentimento. Não há romantismo nisso: com o sentimento do nosso tempo, da nossa época.

«POR QUE FUGIR?

«O abstracionismo, por exemplo, forneceu idéias úteis para a indústria, a publicidade, as artes aplicadas, etc. Agora, êste crítico argentino, Romero Brest, apresenta-o como novidade rotulado de «arte concreta». Ora, a primeira vez que ouvi falar em «arte concreta», em «concretismo», foi em 1922, no Congresso Internacional de Artistas e Críticos de Arte, em Dusseldorf. Tudo isso são brigas entre facções, entre partidos artísticos que cada vez mais se afastam da arte. Brest diz que a vida atual é inquietação, é desordem, e que a arte deve refletir isso: o artista, eterno insatisfeito, promovendo uma incessante pesquisa, etc., etc. Pode-se falar muito (e bonito) sôbre um tema como êsse. Mas o papel da arte é precisamente o contrário: deve ser clara, sem enigmas. Se há artistas que conseguem dominar o cáos e ser profundamente humanos, se encontram ressonância nos homens, então por que cultivar a inquietude, a confusão, por que fugir?»

«SOU O MESMO SEGALL»

Interrogo o mestre sôbre os seus trabalhos mais recentes. «Ninguém pode escapar de si mesmo, responde-me êle. Há dias fui visitar, em companhia de amigos, uma fazenda perto de Campinas. Durante a viagem, lembrei-me que, em 1913, na minha primeira estada no Brasil, havia vendido um quadro a um certo «Centro de Ciências Letras e Artes» daquela cidade. Decidimos passar por lá para vê-lo».

Segall se comove visivelmente ao recordar êste encontro. «Era um domingo e o «Centro» estava fechado. Por sorte encontramos um vigia que, a muito custo, deixou-nos entrar. Percorremos três andares de galerias e, finalmente, no salão de honra, antes mesmo que eu o visse, os amigos que me acompanhavam descobriram-no: era uma pequena cabeça, pintada há mais de 40 anos!

«Certamente, conclui Segall, na minha pintura de hoje há tonalidades diferentes; mais poesia, talvez, mais profundidade. Mas sou o mesmo.

«Por isso, a um crítico que me visitou recentemente, recusei mostrar os meus últimos trabalhos. Êle viu a minha exposição de 1951 e não compreendeu nada. Veria os meus novos quadros e, outra vez, não compreenderia nada. Sou o mesmo Segall. Atualmente, estou tratando um tema que já me perseguiu em outros tempos: mulheres errantes, perdidas, criaturas que não encontram o seu lugar no mundo dos nossos dias».

A PIEDADE DE CRISTO

Segall fala um português de suave acento russo, constantemente mesclado de expressões estrangeiras. Ao desenvolver aqui as anotações que tomei da nossa conversa, quase desisto de reproduzir o colorido da sua linguagem viva e apaixonada. Resta-me a certeza de ser fiel ao seu pensamento.

Comentando a onda de formalismo que varre as artes atualmente, Segall insiste no valor do indivíduo como entidade humana, para contrapô-lo ao tecnicismo e à desumanidade do nosso tempo. Julga-se um pessimista porque, segundo a sua expressão, «vê a realidade atual com óculos muito escuros». E encontra, apesar disso, hoje mais do que antes, a compreensão e a estima dos jovens que êle sabe otimistas. Explica assim o fenômeno:

— «Os moços estão cansados de inovações e «ismos» que se sucedem a cada instante. Tanto virtuosismo fatiga depressa e deixa insatisfeitos os jovens que buscam na arte uma intensidade maior de expressão humana. Em relação ao meu Progrom, falou-se certa vez de piedade que humilha e fere. Mas a piedade que fere e humilha é a piedade superficial do passante que dá a esmola sem sujar os dedos. Há uma piedade mais profunda e mais ampla que leva a uma identificação com o sofrimento, que leva a «evitar o mal». Era a piedade de Cristo. Ou será preciso desviar os olhos dos infelizes? Um belo quadro que nos eleva apenas pela beleza das côres e das formas não pode ser tão belo se lhe falta aquêle elemento de compreensão humana que se pode chamar de piedade ou de outro nome qualquer».

«SEGALL, A PINTURA MORREU!»

Segall é um artista autêntico e puro, cheio de vida e de admirável entusiasmo aos 62 anos de idade. Nada mais distante dêle do que o desencanto e o enfado. Que lição para certos jovens! Um dêstes, pintor abstrato, depois de uma exibição da maquininha do Abraão Palatnik, repetia com voz de fantasma, dirigindo-se ao mestre: «Segall, a pintura morreu!»

— «Eu nada respondi, finaliza Segall. O rapaz havia bebido demais e as lágrimas corriam-lhe pelo rosto. Mas, durante a vida tenho visto surgir e desaparecer muitas máquinas como aquela, tôdas bastante engenhosas. Pintura é coisa humana e só desaparecerá quando desaparecer o homem».

PINTORES DO DOMINGO

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, (Pela Scandinavian Airlines System) — O desaparecimento do «tema» em pintura constitui um dos mitos artísticos dêste século. O fato vem de longe. De um lado a crescente voga da natureza-morta, promovida a gênero maior; do outro a sucessão das «escolas» e das teorias a partir dos fins do século passado, acentuando o aspecto «execução» em detrimento do aspecto «significação» — permanecem duas expressões dêsse estado de coisas.

Autênticos precursores da arte moderna, Chardin com os seus humildes vasos de barros, Van Gogh com a sua solitária cadeira e sobretudo Cézanne com as suas líricas maçãs, prefiguram todo êsse movimento de intelectualização e de depuração pictural cujo limite extremo, passando pelo cubismo, é a abstração. Mas isso não quer absolutamente dizer, como pretendem muitos, que tôda pintura moderna que se preza tenha banido a «representação». Se os grandes artistas do nosso tempo refletem o mundo menos pela imagem do que pelo espírito criador que os anima, inumeráveis são também as obras de valor que traduzem e interpretam a realidade duma maneira bastante direta. Sem invocarmos o exemplo já clássico de «Guernica», os maquinismos de Léger, o construtivismo urbanista de um Gromaire, poder-se-ia lembrar o papel representado pelo cartaz de publicidade dentro da pintura a partir de Toulouse-Lautrec e que implica uma participação ativa na vida moderna.

Outro desmentido ao mito do irrealismo absoluto da nossa pintura nos é fornecido por uma exposição recente no Musée de la Ville de Paris, quai de New-York. Ela intitula-se «Os pintores testemunhas do seu tempo». Após a mostra de março de 1951 subordinada ao tema «O trabalho», êste ano o Museu nos oferece o reverso da medalha: «O domingo». Se a centena de quadros que compõem a exposição resistissem materialmente aos estragos do tempo, êles legariam ao sociólogo e ao historiador do ano 2050 uma imagem sugestivamente fiel não sòmente do nosso domingo mas também, indiretamente, dos nossos «ideais» de alegria, de distração e mesmo de «spleen».

Após as fábricas fumarentas, os escritórios, o gesto augusto do semeador e as oficinas ruidosas de 1951, eis-nos diante da compensação e da fuga. Cada pintor se encarrega de nos mostrar um aspecto particular do nosso universal domingo. Um Foujita vai aos subúrbios de Paris recolher na tela a multidão proletária espalhada pelas colinas nuas, sôbre um fundo de pardieiros escuros, olhando estùpidamente o céu, soltando papagaios, comendo o sanduiche da miséria, flirtando... Outros vão às praias e aos parques populares, aos quintais serenos e às praças públicas mostrar essa caça desesperada ao ar livre, ao espaço, à nesga de natureza regeneradora, de uma humanidade concentrada, amontoada, sufocada pela presença obsedante do próximo. Depois, há os que nos introduzem na doce intimidade das famílias domingueiras, reunidas em tôrno de almoços ajantarados; há os que se debruçam sôbre os casais de namorados nas portas crepusculares; os que abrem a porta às visitas ávidas de comunhão, um canhestro ramilhete de flores diante do sorriso...

Um Marchand evoca com ironias o domingo galopante dos mundanos do Jockey Club, um Lefranc nos leva ao interior úmido de um bar suburbano. E há o domingo das crianças no circo, e o dessa dona de casa de Fougeron que volta pela manhã do mercado, o cesto cheio de provisões, o pão bíblico sôbre a mesa, e os últimos trocados espiando da toalha branca. Tantos são os domingos dentro dêsse único domingo! O da velha vendedora de flores na sua cadeira reumática, o das ruas esnobes ao anoitecer com o falso brilho de suas vitrines, o das cadeiras burguesas na calçada, o da pesca ao anzol no Sena de outono, o dos concertos sinfônicos de Dufy e o das graves igrejas de Rouault, o dos granfinos de Van-Dongen à sombra dos guarda-sois de beira-mar, o dos pique-niques calorentos de Brianchon, e o dos silêncios meigos das salas-de-visitas, junto ao vaso de lilases...

No conjunto a impressão é menos de alegria do que de calma e melancolico repouso. Ao passo que a exposição precedente dos «Pintores testemunhos do seu Tempo», a do trabalho, desprendia uma espécie de sôpro épico, de dinamismo não desprovido de exaltação musical, as inumeráveis paisagens de domingo nos deixam num estado de cisma crepuscular. Elas nos falam sobretudo da solitude do homem moderno, de sua sêde de amizade e de espaço. Aliás a maior parte dos escritores que contribuiram com textos para o substancial catálogo da Exposição, um Sartre, um Gerard Bauer, um Cendrars, um Giono, acusam êsse caráter elegiaco quando não simplesmente triste do nosso domingo.

"O domingo de São João no Brasil" — De J. D. K[illegible]

"Excursão de Domingo" — Quadro de Roger Worms

V Salão Municipal de Belas Artes

Inaugurar-se-á no dia 2 de junho essa mostra de arte, ocupando êste ano as galerias do Museu Nacional de Belas Artes. Para a mesma acham-se abertas as inscrições, na Sociedade Brasileira de Belas Artes, das 12 às 16 horas, até amanhã. Não serão admitidos trabalhos que tenham sido expostos em recinto de acesso público, nesta capital. Não serão aceitos, outrossim, obras recusadas no Salão Nacional de Belas Artes.

O Salão será inaugurado em 2 de junho.

Resultado do II Concurso Popular "Teste Artistico"

(Vêr têxto na quarta página)

Concurso Popular de História da Arte

A fim de estimular o estudo da história da arte brasileira e universal esta seção transformou o TESTE ARTÍSTICO semanal num concurso. De agora em diante receberemos as respostas dos leitores que se interessarem pela solução dos testes e sortearemos, entre os que se colocarem em primeiro lugar, mensalmente, uma gravura artística.

As bases dêste Concurso Popular são as seguintes:

1º) — As respostas deverão vir num envelope fechado, semanalmente, endereçado a «Concurso Teste Artístico», Portaria do «Diário de Notícias»

Poderão chegar até a sexta-feira imediata à publicação das perguntas. Não serão admitidas reclamações devido a atraso do Correio.

2º) — O concorrente deverá indicar seu nome e endereço.

3º) — Cada concurso terá a duração de um mês (4 ou 5 testes). O primeiro encerrar-se-á com o teste do último domingo dêste mês.

4º) — Para concorrer não é necessário responder a tôdas as perguntas de cada teste. Cada concorrente responde às que souber.

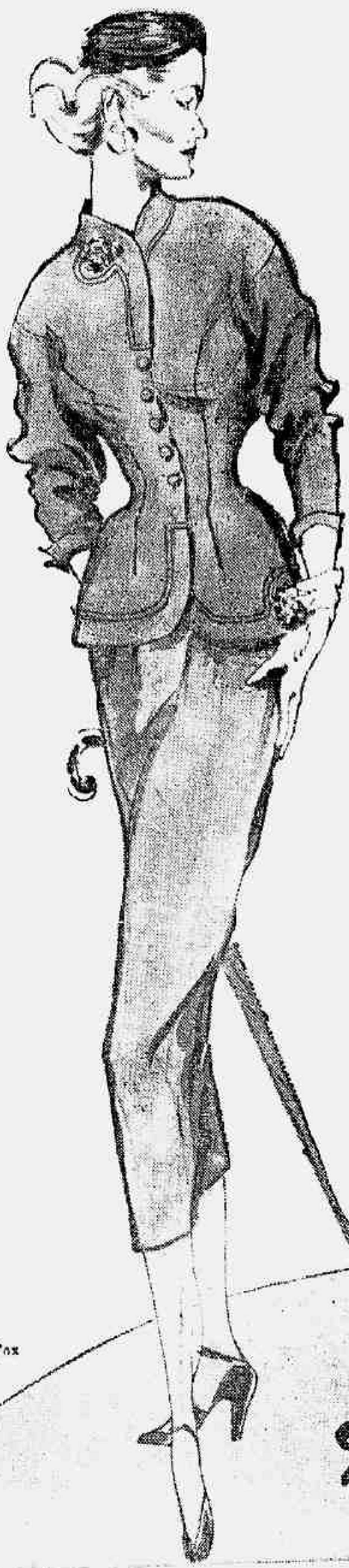
5º) — A seleção dos vitoriosos será feita pelo redator desta seção e pelo diretor do Suplemento.

As gravuras a serem sorteadas são de autoria de artistas conhecidos. Inicialmente distribuiremos as selecionadas pelo «Plano de Amigos da Gravura» da Associação Brasileira de Desenho, que incluirá trabalhos de Goeldi, Carlos Oswald, Iberê Camargo, Henrique Oswald, Darel, Maria Laura Radspieler, Heloisa, etc.

Almoço de Domingo — Pintura de Verdier

Seção feminina

EM DUAS PEÇAS



Lindo conjunto de duas peças em talhe que destaca a silhueta feminina. O casaco tem as mangas três quartos e um decote bem alto. Não tem bôlsos. A saia é justa ao corpo. — (Por PRUNELLA WOOD).

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

Dr. Eucyro Pimenta Pereira

Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 402 — Tel.: 23-5787.

Diàriamente, das 13 às 19 horas.

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,oo
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,oo
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.800,oo

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,oo
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Eis o que você deve saber em matéria de visitas

EXISTEM duas espécies de visitas: as de amizade e as de cortesia. As primeiras proporcionam prazer, as segundas constituem um dever. Eis alguns casos em que se impõe uma visita de cortesia, porquanto não tencionamos falar aqui das visitas de amizade. Nesses casos, o coração não exige protocolo nenhum para se externar.

VISITAS DE ANO BOM — O mês de janeiro deve ser destinado por inteiro a fazer suas visitas de cortesia. Se seu marido trabalha, deverá visitar seu diretor no dia de Ano Bom. Há muitos paises, porém, em que êste hábito está em desuso. As visitas aos parentes fazem-se em 31 de dezembro, com as crianças, as quais já ficaram isentas dos cumprimentos especiais para com os avós.

VISITA A UMA JOVEM MÃE — Esta visita não deverá durar mais de alguns minutos e será acompanhada de um presentezinho para o bebê. E' considerado distinto manifestarmos admiração ante a beleza e o tamanho dêste último, embora o gesto não seja a tradução fiel de nosso pensamento.

VISITA DE CASAMENTO — Faze-se quinze dias depois do casamento, ao regresso da lua-de-mel. Esta visita dura alguns minutos e, em resumo, consiste em apresentar o novo membro da familia aos amigos. O fato de ter agradecido pelo correio um presente não isenta o jovem casal de fazer uma visita ao doador.

AS VISITAS DE PÊSAMES — Realizam-se nos quinze dias seguintes ao entêrro e não devem prolongar-se além de um quarto-de-hora. Se as pessoas enlutadas mandam dizer que não estão visiveis, seria de mau gôsto o insistir. As crianças nunca se acham presentes a esta espécie de visitas.

Vista-se sobriamente e jamais seja a primeira a falar da pessoa falecida, limitando-se a ouvir piedosamente o que lhe digam. Estas visitas, aliás, são desagradáveis: não deve você insistir sôbre a perda sofrida, o que seria cruel; nem relegá-la ao esquecimento, o que poderia ser considerado impolido; nem iniciar conversações leves, o que poderia ser inconveniente. Se o falecimento ocorreu no campo e os parentes e amigos deram-se o incômodo de uma viagem, seria correto oferecer-lhes uma refeição.

As mulheres, é claro, não visitam aos homens, mas podem aceitar a audiência de uma personalidade oficial. Quando se devolver uma visita mediante a remessa de um cartão, indica-se que não se deseja continuar a amizade. Assim, será préciso abster-se de uma nova visita.

Os visitantes devem cumprimentar a dona da casa em primeiro lugar. E' essa uma deferência mínima...

DAQUI E DALI...

TIJUANA, MÉXICO — Durante quase duas semanas as donas de casa, residentes à Avenida Brazil, desta cidade, estiveram furiosas. E não era para menos... Segundo informações, algum engraçadinho teve a infeliz idéia de ligar o encanamento do gás com o de água, na referida avenida, e quando as donas de casa abriam o gás para cozinhar um esguicho de água fria escapava do fogão.

*

MAPLEWOOD — NOVA JERSEY — A sra. Moretti andou assando dinheiro por distração — resolvera fazer um bolo e, sòmente meia hora depois que levara a massa ao fôrno, lembrou-se de que havia guardado, no seu interior, 1.600 dólares em apólices e ações, produto de sua economia de tôda vida.

Felizmente não teve prejuízos. Um congressista, seu vizinho, levou-a ao Tesouro, em Washington, onde, depois de cuidadoso exame das cinzas, conseguiram identificar os números.

A sra. Moretti ficou radiante, não só porque conseguiu reaver suas apólices, como também porque verificou que havia escondido no fôrno mais 47 dólares, do que julgava...

*

INDIA — Rajeshwar Dayal Representante Permanente da India, nas Nações Unidas, assinou, em nome do govêrno indiano, a Convenção para os Direitos da Mulher, que teve lugar em Nova York, em abril último.

DECORAÇÃO



UM CANTO DE SALA ACOLHEDOR E DISTINTO — O estampado vistoso dêsse sofá combina com a moldura trabalhada do quadro que o encima, na parede. As mesinhas laterais foram revestidas com feltro verde escuro. — (Foto Transworld, exclusivo para o «Diário de Notícias»)

Problemas da mulher

Pró ou Contra:

— a atuação da mulher na política

INICIAMOS hoje um questionário popular sôbre problemas da mulher. Para cada uma de nossas perguntas ouviremos cinco mulheres e cinco homens, apresentando a média afirmativa ou negativa do inquérito. Os leitores ou leitoras do "Diário de Notícias" que quiserem responder ao nosso questionário deverão dirigir suas opiniões ao SUPLEMENTO FEMININO (Questionário). Todos os domingos publicaremos o resultado das respostas recebidas durante a semana; mesmo que já tenhamos formulado outra pergunta faremos a apuração das opiniões recebidas e correspondentes ao problema anteriormente levantado.

Nossa pergunta de hoje é: VOCÊ É PRÓ OU CONTRA A ATUAÇÃO DA MULHER NA POLITICA? Lembremos que, apesar de entre nós ser recente a conquista feminina do direito ao voto, assim como só há pouco tempo ter sido a mulher levada a procurar trabalho fora do lar, não é de hoje que no Brasil encontramos mulheres participando ativamente nas lutas políticas ou partidárias. Nossa pergunta inicial é portanto uma velha pergunta, pois sempre houve quem aprovasse e quem desaprovasse a participação da mulher na vida política.

Respondem as mulheres:

D. ESTER DE VIVEIROS — presidente da Liga Pró-Fraternidade, fundadora da Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira. *"Tem a mulher capacidade de exercer não só funções politicas como as demais tarefas masculinas, a não ser a de britar pedras ou a de carregar um piano armário ou mesmo um pequeno piano moderno de apartamento. Convir-lhe-á entretanto fazer aquilo que o homem faz sacrificando aquilo que só ela pode fazer? Convir-lhe-á entregar-se à politica se fôr para isso necessário prejudicar sua própria tarefa de mãe de familia!*

LIA CAVALCANTI — cronista radiofônica, funcionária da Câmara Federal. *"Pró. Não vejo por que vedar à mulher mesmo pela opinião, qualquer atividade licita aos homens que não dependa de fôrça física. (O que não importa em dizer que a vocação politica me pareça das mais comuns ou apropriadas à natureza feminina).*

MARIA AUGUSTA TIBIRIÇÁ MIRANDA — médica. *"Se a mulher, como o homem, recebe os efeitos de uma boa ou má política tem, como aquêle, não só o direito como o dever de participar na vida pública. Atuando na politica a mulher está defendendo o seu próprio lar e o destino dos filhos. Assim lutará por um mundo de justiça, liberto de fome, de miséria e da doença; por um mundo de liberdade e de paz.*

EUNICE PAIVA EVANGELISTA — dona de casa. *"Sou a favor. Por que negar à mulher o conhecimento e a capacidade politica? Acaso a primeira atuação brilhante na politica não nasce do jour-à-jour de sogra e nora!*

NAZARE COSTA — dona de casa. *"Mulher não deve se meter em politica, a menos que tenha ainda mais vocação do que os homens que fazem politica e cuja vocação, tantas vêzes, é outra, muito diferente".*

Respondem os homens:

JOAQUIM TENREIRO — decorador. *"Nunca se pode ser contra a mulher. Quem a rouba à politica são os filhos".*

JOSE' LEWGOY — *artista de cinema. "Sou sempre a favor das mulheres. E' a melhor politica".*

C. AMARAL — estudante de direito. *"Sou favorável quando as mulheres são honestas e realmente experientes, dependendo isto, todavia, de condições sociais que lhes permitam agir construtivamente"*

DAREL — desenhista e gravador. *"A mulher deve ser mãe, mãe e só mãe"*

RAMIRO MARTINS — arquiteto e pintor. *"A mulher é, em geral, mais inteligente, mais dificil de corrupção e de mais bom senso, por isso sou a favor".*

•

RESULTADOS: São a favor da mulher na politica sete pessoas em dez. — Duas são rigorosamente contra e uma é contra (num sentido) e a favor (em outro).

•

Responda agora leitora ou leitor, você é pro ou contra a atuação da mulher na vida politica?

PIANOS NOVOS E USADOS

Dos melhores fabricantes. Para todos os preços. Vendemos à vista e a prazo

Rua Nerval de Gouveia, 101

TELEFONE: 29-8711

RECEITAS PARA VOCÊ

CROQUETES DE BACALHAU

Ingredientes: 250 grs. de bacalhau — 250 grs. de batatas — 2 colheres (sôpa) de farinha de trigo — 2 ovos — cebola e salsa picadinhas — sal — pimenta — farinha de rosca.

Como preparar: Primeiramente cozinhe o bacalhau e as batatas, passando tudo, em seguida, pela máquina de carne. Acrescente os ovos, a farinha de trigo, a salsa e a cebola, o sal e a pimenta. Faça as bolinhas e passe-as pelo ovo batido, depois pela farinha de trigo e frite-as no azeite.

Devem ser servidos bem quentinhos.

BOLO DE BANANA

Ingredientes: 1 dúzia de bananas São Tomé, d'água ou Prata (bem maduras) — 1 xicara de açúcar — 1 xicara de manteiga — 1 xicara de leite — 3 ovos (as claras batidas) — 2 xícaras bem cheias de farinha de trigo — 1 colher (chá) de fermento.

Como preparar: Inicialmente corte as bananas ao comprido e vá arrumando numa fôrma, entremeando com uma camada bem espessa de açúcar, até enchê-la pela metade. Assim feito, prepare uma massa, com todos os ingredientes e coloque-a na fôrma. Fôrno regular.

BOMBONS GOSTOSOS

Tire, em primeiro lugar, os caroços de 250 grs. de tâmaras e de 250 grs. de ameixas; junte, em seguida, 6 rodelas de abacaxi, 150 grs. de damasco e passe tudo pela máquina. Misture muito bem; faça pequenas bolas, passando-as no açúcar e arrume-as em caixinhas.

de tudo um pouco...

O IMENSO rio Amazonas, se fôsse colocado enfileirado, juntamente com seus principais tributários, poderia dar a volta ao mundo.

*

— No Mar Morto, situado na Palestina existem tantos minerais, que tornam a água cinco vêzes tão sólida como a do oceano. Diàriamente o rio Jordão e outros tributários vertem nêle cêrca de 6.000.000 de toneladas de água, porém, tôda esta água é lentamente levada para fora do meio da evaporação. As pessoas que não sabem nadar, podem flutuar no Mar Morto, sem nunca afundar, entretanto, se os minerais podem salvar o nadador, matam os peixes. Nenhum peixe pode viver no Mar Morto.

*

— Na Finlândia, a noite de S. João é verdadeiramente luminosa, pois à meia-noite ainda se pode ver o sol.

Eis a grande novidade!

Espinhas eliminadas em 7 dias!

Com os mundialmente famosos Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura agora à venda na sua farmácia, drogaria ou perfumaria



Agora V. pode obter os preparados mundialmente conhecidos para tratamento da pele. Basta pedir o Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura.

Cuticura consegue o resultado! O Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura são cientificamente preparados com ingredientes que dão resultados extraordinários e em pouco tempo. Eis porque, em sòmente 7 dias, V. notará uma considerável modificação em sua pele. Livre de cravos e espinhas, ela ficará mais aveludada e macia, com aspeto juvenil e tonalidade viva, como V. nunca sonhou.

As mesmas fórmulas de Cuticura — preferidas por muitos médicos e vendidas no mundo inteiro — são agora preparadas no Brasil. V. deve usar ambas para o cuidado de sua pele. Compre, pois, Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura, hoje mesmo.

Cuticura

SABONETE E UNGUENTO



COISAS DA VIDA



— "Por favor! Não limpe essa parede!"



— "Mamãe nem parece que foi atriz! Isto é hora de entrar em cena?"



— "Você sabia que, conforme as estatísticas, os casados vivem mais do que os solteiros?"



— "Nossa biblioteca... essa obra é nosso livro de cheques!"

ENTRAMOS NA ERA DOS ULTRA-CENTENÁRIOS

TORNAM-SE OS ESTADOS UNIDOS UM PAÍS DE VELHOS

Reportagem de J. L. DARIEL

OS EUROPEUS, que são uma gente já velha, começam a se apavorar quando pensam na enorme quantidade de homens em excesso que a terra deverá alimentar dentro de um futuro próximo. Nos países mais atrasados, o progresso, sobretudo médico, faz cair a mortalidade em proporções espetaculares mas a natalidade continua a ser ainda a dos homens primitivos. A carência de gêneros alimentícios, que se tornou mais rara, não mais impede o acréscimo da população.

— Na Costa Rica foi empregado o DDT em quantidades maciças. O resultado foi que, em quatro anos, a mortalidade decresceu 40%. E' que nos países onde a mortalidade está ainda no seu limite maximo, a menor intervenção médica ou higiênica sôbre uma moléstia essencial tem efeitos milagrosos. O paludismo reinava ainda como um senhor, há oito anos, na maior parte da África, da América Latina, da Índia, mas o Departamento Mundial da Saúde e os próprios governos das diversas nações declararam guerra aos anófeles, que veiculam os micróbios. No Ceilão, 62 crianças, em 100, morriam de malária em 1949, três anos antes. Inseticidas, sôros e vacinas custam muito menos do que a hospitalização dos doentes, sem contar o prejuízo social que a inatividade dos moços constitui.

— O baixo custo dessas medidas, os seus efeitos impressionantes, fizeram com que todos os esforços se orientassem para o plano médico. Os investimentos econômicos não o acompanharam, a produção alimentar continuou a mesma; a parte de cada um, portanto, diminuiu.

E no entanto a fecundidade dêsses povos também não diminuiu.

— O chinês, embora instruído a respeito dos processos anticoncepcionistas, quer ter tantos filhos quantos a sua mulher é capaz de lhe dar. O arroz, que alimenta cinco vêzes mais homens por hectare do que o trigo, encoraja a multiplicação dos nascimentos, perturba a previdência. O muçulmano é igualmente contrário a qualquer restrição dos nascimentos que Ala lhe envia.

Mesmo não havendo interdito religioso, os povos só aprendem lentamente a dominar o seu vigor procriativo.

— Nas Índias, a fome torna homens (e animais) sêres éticos e débeis, menos capazes de trabalho. Ela provoca ali a inquietação, as perturbações, porém não susta a fecundidade.

Os americanos tentaram educar o Japão, que é o país asiático mais atento aos progressos ocidentais. Em Osaka, em Tóquio, cartazes enormes explicam aos japonese os meios para reduzir o número dos nascimentos. Parece, entretanto, que o número de bebês japoneses não diminuiu.

— Não e sòmente nos povos desde há muito organizados do Oriente que essa pululação se manifesta. Nos estabelecimentos brancos dos Estados Unidos ou da África do Sul, a enorme fecundidade promete aos negros uma superioridade numerica surpreendente. O Brasil, por sua vez, vê a sua população crescer de 2,5% todos os anos.

Quando a Europa teve um surto demográfico como o da Ásia moderna

Se as superstições asiáticas anulam os esforços dos partidários do dirigismo demográfico, os europeus, já de há muito prevenidos, ouvirão melhor os conselhos que lhes são dados?

— Aí estão, é o que lhes dizem, os vossos recursos diminuídos, agora que o mundo não tem mais a única preocupação de vos alimentar. A guerra e as suas destruições, as barreiras comerciais vos reduziram ao regime das rações, as matérias primas encareceram. E, no entanto, continuais a crescer e a multiplicar. Todos os anos, para mil habitantes, há 18 nascimentos em média e sòmente 11 ou 12 mortes. A Europa conseguirá nutrir essas novas crianças?

No Instituto de Estudos Demográficos, o problema não é mais equacionado dessa forma. Há 150 anos, a Europa teve um surto demográfico semelhante ao da Ásia moderna, mas o mundo lá estava para alimentá-la. Segundo o que disse Sauvy, diretor do Instituto Nacional de Demografia, a Europa representava no mundo o papel da cidade no meio do campo e assim as grandes densidades não impediam os altos níveis de vida. A Europa recuperava o seu «handicap» numérico e experimentava a sua fôrça.

— Os europeus, entretanto, logo refletiram que a vida dos seus filhos seria mais fácil se fôssem menos na partilha. A natalidade, por sua vez, decresceu mais depressa do que a mortalidade. Certamente ela lhe é ainda superior hoje, sobretudo após a chicotada recentemente dada nos nascimentos, como sempre acontece depois das guerras, que é quando os povos se recuperam. Coincidindo para manter a ilusão, 10 anos de descobertas sensacionais na medicina e na higiene abaixaram ainda a mortalidade.

— Mas uma geração, haverá quase que por tôda a parte, do lado de cá da cortina de ferro, menos mulheres em condições de ter filhos. Os cálculos de um perito em demografia, Bourgeois Pichat, sôbre a taxa de reprodução mostram que apenas a França, por causa da sua política da natalidade, escapará a essa regra. Os Países-Baixos, Portugal, cujas taxas (número médio de meninas recém-nascidas em relação ao número de mães) são ainda superiores à unidade, já estão com a sua fecundidade em decréscimo. Se o ritmo atual persistir, em 1980 haverá menos nascimentos do que hoje e a Europa entrará em declínio.

— No intervalo, os recenseamentos mostrarão uma ascensão da cifra das populações. Mas a diferença não será constituída de crianças: estão nascendo velhos na Europa. Os homens em excesso são aquêles dos quais o médico afasta a morte, cujas vidas prolongadas acompanham agora as que deviam substituí-los. Basta pulverizar mais D.D.T. para dar à vida procriadores. O limite mais baixo da mortalidade infantil é quase atingido nos países mèdicamente evoluídos. De fato, os progressos recentes da medicina atingem sobretudo as pessoas idosas às quais a ciência concede um adiamento, ou mesmo a mocidade.

— Mas êsses homens, provisòriamente salvos, morrerão um dia; então o verdadeiro destino da Europa aparecerá. Das previsões de Bourgeois Pichat transparece que, depois de ser aumentada com êsses novos velhos, a Europa lá para 1980 verá a sua população declinar mesmo nos seus efetivos totais. Daqui até lá qual será a sorte dos diversos países europeus? Que oporá a Europa à maré demográfica dos outros continentes?

A Alemanha e a Inglaterra estão ficando velhas

A França é hoje a nação mais velha. Antes da guerra, ela se despovoava: os mortos eram mais numerosos do que os recém-nascidos, num país em que a economia, as aposentadorias, a doçura do clima asseguravam uma velhice prolongada e confortável. Êsse confôrto provisório disfarçava um futuro bem negro. Êle, agora, se revela ao ser atingido. Só a França terá em 1980 sensìvelmente mais crianças do que em 1950: a diferença será de ... 1.500.000! Contará 1.700.000 trabalhadores moços a mais do que hoje, sendo êste o maior acréscimo na Europa. O aumento do número dos aposentados será proporcionalmente o mais fraco. Êsse milagre (e, de fato, um) é devido à política dos nascimentos inaugurada há mais de dez anos. Os abonos de família contrabalançam, por um lado, as razões para a desnatalidade. A fecundidade não está em causa: se acrescentássemos aos nascimentos os 500.000 abortos anuais, a França teria uma natalidade comparável à dos países asiáticos, à que tinha há dois séculos. Tôdas as esperanças, portanto, são permitidas, se encontrarmos um remédio para a crise da habitação.

Em confronto com essa França pouco a pouco despovoada e fadada ao povoamento das nações de vida apertada, a Alemanha alardeava, inda não faz muito tempo, uma ruidosa ética da juventude. Os nascimentos obtidos então impeliriam que a pirâmide das idades fôsse muito transtornada pelo envelhecimento. Os aumentos de efetivos, em 1980, serão distribuídos por tôda a população adulta. Mas o número das crianças continuará a ser o mesmo, pouco mais ou menos. Mais da metade do aumento da população será formada de aposentados. Se compararmos a proporção dos aposentados e das pessoas ativas, a Alemanha ultrapassará, em velhice, a França a partir de 1980. Esta última será, por sua vez, ultrapassada pela Inglaterra, cujo envelhecimento contínuo prossegue e que acabará por dever aos seus velhos aposentados não ver diminuído, antes daquela data, o efetivo da sua população.

A Itália, por enquanto, ainda nos ilude

A Espanha e a Itália tinham mantido até agora uma forte natalidade e a mortalidade, igualmente grande, freiava o envelhecimento. Vão, aos poucos, ganhando êsse atraso. Nelas, também, estão nascendo velhos, pelo fato de nascerem menos crianças. Sem dúvida a mortalidade infantil pode ainda, como na França, baixar sensìvelmente; mas os progressos da higiene pouparão mais velhos do que meninos. Êsses países têm ainda uma margem importante de tranquilidade, que conservarão em parte. Mas por causa dêsse mesmo atraso, terão o mais espetacular dos envelhecimentos. Para êles, talvez, será mais difícil, com menos moços, fazer frente à pululação dos velhos.

Os anglo-saxões aconselham aos italianos o contrôle dos nascimentos. A Itália do norte já o pratica e o sul não demorará muito a praticá-lo também. A extrema mobilidade, vital e profissional dos italianos, as ruas e os trens repletos dão a ilusão de um país congenitamente muito rico em homens e que está exigindo ser moderado. Na realidade, êsses homens em excesso que inda são trabalhadores, e cuja concorrência cria o desemprêgo, estarão brevemente aposentados e quanto mais numerosos forem, mais necessitarão de homens moços para sustentá-los. Se os nascimentos diminuírem mais do que o exige o movimento natural, os moços não serão mais suficientemente numerosos para desenvolver uma economia da qual depende um maior número de sêres improdutivos.

Em confronto com os outros continentes onde os povos se multiplicam desmedidamente (mas que 50 ou 100 anos podem reconduzir ao destino comum), a Europa perde a sua antiga supremacia.

Para escapar aos perigos de um envelhecimento excessivo e da fome, ela precisa de mais nascimentos, ela deve cultivar um pouco mais o seu solo. A terra é nova, mas os europeus não estarão velhos demais para lavrá-la?

CONVÉM SABER

PARA limpar as poltronas de veludo, não manchadas, mas escurecidas, é aconselhável passar um pano branco, embebido em tetracloreto de carbono, fazendo um movimento circular. Troque de pano, sempre que êste ficar sujo.

*

Os objetos de ouro ficarão limpos e brilhantes, se forem colocados num vidro com água quente, escamas de sabão e uma pitada de bicarbonato de sódio. Agite bem o vidro, passe os objetos e, em seguida, lave-os em muitas águas limpas e enxugue-os.

*

Se tiver necessidade de guardar seus tapetes, estenda-os, antes, ao sol, pelo avesso e bata-lhes, enèrgicamente, com uma vareta de junco. Depois passe, no lado direito, um pano molhado com água e amoníaco e deixe-os secar à sombra. Finalmente enrole-os com papel e naftalina.

JÓIAS

Pulseiras com berloques de ouro 18 klt., a partir de Cr$ 1.500,00, Relógios, Anéis, Jóias em geral. Com facilidade nos pagamentos. Rua da Conceição, 31, 7º, s/705.

Seção feminina

PARA O FRIO



Lindo casaco de lã branca, com 4 botões. A gola é bem alta e o casaco largo, com mangas compridas. (Por PRUNELLA WOOD).

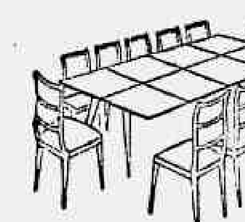
A SENHORA PRECISA DESTE ESPAÇO!

4 metros² perdidos bem no centro de sua sala!

AGORA, VEJA O MODERNO "CONSOLO EXTENSIVEL ANGELO!"


Estante - Bar, um "closet" moderno.


Sofá - conversível - aberto em ótima cama de molas para casal.


Consôlo - Extencível, aberto em mesa de 12 lugares.

Deixa livre aqueles 4 metros 2, ocupados pela mesa durante o dia inteiro. Aberto... é uma ótima mesa de refeições para 6... para 8... ou 12 pessôas. Fêchado... é um consôlo decorativo, uma mesa de costuras e uma prática escrivaninha. Nos dias de fêstas, conjugado com o Carreaux de Cristal, a Estante - Bar e o Sofá-Conversível Angelo, oferece amplo, elegante e aprazível LIVING, para seus convidados.

PATENTE 996

"LIVING MODERNO" MODELO 1953

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Moveis Angelo

AV. SALVADOR DE SÁ, 195 — TEL. 52-7304

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Vendas diretas sem intermediarios



SUGESTÕES PARA O INVERNO. — Eis, leitoras, algumas sugestões, para o inverno, dos mais afamados costureiros: Em cima, da esquerda para a direita — modêlo de JEANNE LAFAURIE; modêlo de RENÉE LISE; modêlo de JACQUES GRIFFE. No centro: modêlo de ALEX MAGUY; modêlo de JACQUES FATH. Em baixo: modêlo de KOGAN; modêlo de SCHIAPARELLI. — (EXCLUSIVIDADE DA SCOOP).

A CEGUINHA DA MINHA RUA

Marília Dalva

HA' anos eu via todos os dias, tivesse sol ou chuva, aquela criatura que passava pendurada no braço de uma preta velha. Ia para o emprêgo, numa repartição pública, não obstante a sua cegueira de nascença. E quando regressava à casa, deixava-se ficar sentada à varanda fazendo um bordado ou um tricô que os dedos apalpavam e quase viam no tato aguçado pelo treino constante.

Comecei a me interessar pela ceguinha. Quando a via passar pela minha porta meio trôpega, pensava nas horas tristes da sua vida, na dolorosa escuridão em em que arrastava a sua mocidade, na sua ânsia de ver e sentir o mundo, o céu e o mar, o sol e as estrêlas, a gente igual a ela que nem mesmo se conhecia, que não avaliava a côr de seus olhos, a palidez do seu rôsto, seu tamanho pequenino, seus cabelos corridos e aparados. Que insipida devia ser a sua existência!

Como devia vagar perdida na solidão a sua alma de pouco mais de vinte anos.

Entretanto, Elen Keller, essa admirável mulher que acaba de nos visitar, na sua filosofia criada em tôrno da cegueira, mostrou que a falta da visão não impede que o homem seja feliz e desenvolva como deve, as suas funções materiais e espirituais. Cega, ela mesma, Elen Keller tudo fêz e tudo pôde, ensinando a seus companheiros de infortúnio a resignação e a coragem, a primeira para se conformar com a sorte, a segunda para lutar contra ela. E criou o mito da superioridade de uma luz interior, clareando a alma e mostrando-lhe novos e mais belos caminhos e suplantando assim, nessa visão secreta de si para si, a luz que nos vem de fora, da convivência com a humanidade, mas que nem por isto nos impede muitas vêzes, de viver do empréstimo de outras sensibilidades e de expansões alheias ao nosso próprio «eu».

A ceguinha da minha rua seguiu o exemplo de Elen Keller. Vi-a um dia, passar mais contente, risonha, com o aspecto de quem havia assinado um contrato com a felicidade. Soube depois, da razão daquela metamorfose. Ficara noiva e se casaria breve. Construiria com as próprias mãos, a ventura que lhe negara o destino.

Passei pela sua varanda e não a vi mais fazendo silenciosamente, nem bordado, nem tricô. Apoiada à balaustrada, com seu riso mais lindo, conversava com o noivo que, por sua vez ria e falava, com as mãos dela entre as suas. Mas seus olhos parados, inexpressivos, fitavam a esmo. Era cego também!

* * *

Casaram-se ontem na igrejinha da vizinhança. Ela, de branco e grinalda, não pôde, todavia, se mirar ao espêlho para ver-se feliz como tôdas as noivas num dia assim. Êle, de terno escuro e sapato de verniz, não pôde porém, mirar-se para ageitar os cabelos e endireitar o laço da gravata. Mas se nem viram o padre e o altar, a imagem em cujos pés se ajoelharam para jurar amor eterno! Se nem se viram um ao outro, e não puderam se contemplar ao trocar as alianças!

Viram, no entanto, mais longe, muito mais longe. Viram aquilo que só as almas vêem e sentem — o coração pulsando dentro do peito.

Quando deixaram a igreja puxando o cortejo de amigos e parentes, tinham a ventura estampada no rôsto. E quanta gente os invejou então? Quanta? Todos aqueles que não atingiram a felicidade suprema da vida — amar e ser amado.

PENSAMENTOS

Por um gesto, julgamos um caráter, por um caráter avaliamos um povo.

Eça de Queiroz

— Nós só encontramos bom senso, naqueles que são de nossa opinião.

La Rochefoucauld

— As pequenas cousas ocupam grande lugar em nossa vida.

Anatole France

— O trabalho é uma das fontes mais seguras da felicidade.

Gustave Lebon

— No coração da mulher não cabem juntos o amor e o desprêzo.

Catulle Mendès

Arrufos

Artur Azevedo

Não há no mundo quem amantes visse
Que se quisessem como nos queremos;
Um dia uma questiúncula tivemos
Por um simples capricho, uma tolice.

"Acabemos com isto!" — ela me disse,
E eu respondi-lhe assim: — "Pois acabemos!"
E fiz o que se faz em tais extremos:
Tomei do meu chapéu com fanfarrice,

E, tendo um gesto de desdem profundo,
Saí cantarolando... (Está bem visto
Que a forma aí, contrafazia o fundo.)

Escreveu-me... Voltei. Nem Deus nem Cristo,
Nem minha mãe volvendo agora ao mundo,
Eram capazes de acabar com isto!

A popularidade do algodão na Inglaterra

Também na Inglaterra os tecidos de algodão estão conquistando um lugar na alta costura, competindo com os tecidos mais finos. Cada estação, os desenhistas de modas apresentam mais imaginação na criação de modelos de algodão.

Os desenhos de xadrez e floral são os preferidos para o algodão, e pepelines e piqués são dois tecidos que servem também tanto para o dia quanto para a noite, realçando as linhas da silhueta delgada.

O GRANDE DIA CHEGOU!

Simone-Baron

O CASAMENTO civil precede o casamento religioso. O noivo, seus parentes e as testemunhas se reunem em casa da noiva para se dirigirem à pretoria. A noiva entra na frente pelo braço do seu pai e o noivo, pelo da sua mãe, vem em seguida.

O grupo, introduzido por um porteiro, dirige-se à mesa do juiz de casamentos, tendo o noivo, ao lado direito, a sua futura mulher. Terminadas as formalidades, o juiz lê os artigos do código e pronuncia algumas palavras de circunstância, depois faz a pergunta: «Recebe a senhora como espôso...?» A recém-casada assina primeiro no livro de casamentos. Daí por diante os esposos estão legalmente unidos, mas até o dia do casamento religioso o título de «madame» não lhe será dado.

O dia do casamento religioso já deve ter sido marcado, a fim de que fiquem prevenidos os «garçons» e as «demoiselles d'honneur», assim como as pessoas que devem fazer parte do cortéjo. Será bom avisar o vigário da paróquia da moça com um mês de antecedência e não escolher um dia de abstinência, como a sexta-feira. Os noivos devem fornecer os seus certificados de batismo.

A entrada na igreja

A entrada na igreja deve ser feita obedecendo à seguinte regra: os membros do cortéjo, os padrinhos, o pessoal do serviço de honra, a mãe da noiva com o pai do noivo, êste último com a sua mãe e finalmente a noiva pelo braço do seu pai. À medida que vão penetrando na igreja, os pares do cortéjo se colocam de maneira a formar duas alas no meio das quais passará a casada para se dirigir ao altar; o cortéjo se reforma atrás dela, como está indicado mais acima: a noiva vai pelo braço esquerdo do seu pai ou de quem a conduziu ao altar e pelo braço direito, se fôr militar. O O noivo é acompanhado pela sua mãe, ou então pela sua avó, por uma tia ou por outra parenta qualquer.

Os «garçons d'honneur» funcionam como mestres de cerimônia, designando aos cavalheiros as damas que os acompanharão. Uma vez terminada a missa, todos vão para a sacristia: a casada pelo braço do sôgro, o marido oferece o seu à sogra; os recém-casados assinam o registro, assim como os seus pais e os padrinhos. Em seguida, colocam-se lado a lado, o marido com a sua família à direita e a espôsa à sua esquerda. Depois o cortêjo se reforma após o desfile, mas sairá da igreja obedecendo a uma nova ordem: a casada pelo braço do marido, sua sogra pelo braço do seu pai, sua mãe pelo braço do seu sogro; o resto do cortêjo se dispõe como na chegada.

A recepção

Uma recepção se segue à cerimônia. A ela só devem comparecer as pessoas especialmente convidadas e que consta de um «lunch», almôço completo ou «buffet» As despesas da cerimônia e da festa do casamento que antigamente corriam por conta da familia da noiva, são, nos nossos dias, partilhadas muitas vêzes entre as duas familias.

Os presentes úteis

A lâmpada de cabeceira, a garrafa, o serviço para licor, a pá para bolos são os presentes de casamento mais preferidos. Um jovem casal das minhas relações, e que foi morar num apartamento de duas peças, recebeu nada menos de dez lâmpadas e cinco serviços para licor. Por isto vamos nos abalançar a fazer uma sugestão: a de pedir aos noivos uma lista do que desejam. De acôrdo com as nossas relações com a familia, o nosso gôsto — e sobretudo com as nossas possibilidades — não temos mais do que nos inspirarmos nessa enumeração. Essa lista matrimonial é muito usada nos Estados Unidos.

Quando a noiva já recebeu um dos presentes marcados na lista, põe uma pequena cruz. Isto evita as lâmpadas quadruplicadas, as garrafas em excesso e «tutti quanti».



Cuide de sua beleza

TRATAMENTO QUE DEVE SER FEITO NO INSTITUTO

1º — Limpar os canais excretores com o auxilio de uma duasepsia (ducha quente) contendo um sôro fisiológico.

2º — Efetuar, com o auxilio do talco, uma massagem que consiste em duas manobras: a) pequenos apertos do rosto com todos os dedos; b) aperto, em torsão, com o polegar e o indicador a fim de esvaziar as pústulas.

3º — Com a ajuda de um eletrodo de raios violetas fixado num aparelho de alta frequência, pratica-se um toque em cada borbolha de acne. No caso de ácnea tenaz, recomendamos a exposição diante de uma lâmpada de raios ultra-violeta.

4º — Uma vaporização, feita com o átomos (aparelho que projeta um liquido sob pressão de gás carbônico), termina o tratamento. O produto que serve para essa pulverização é da levedura de cerveja.

Quando se verifica uma melhora e tôdas as borbolhas estão completamente sêcas, uma aplicação de «Masque Royal» se impõe para provocar um efeito adstringente que fecha os poros. Depois, a «Masque Royal» poderá ser empregada uma vez por semana.

Tratamento que pode ser feito em casa

Depois de limpar cuidadosamente o rosto com o creme de limpeza, passar o tônico e aplicar o creme especial contra a ácnea que deverá ser conservado durante a noite inteira.

Pela manhã, aplicar uma loção especial contra a ácnea e deixá-la evaporar antes de fazer a maquilagem para criar uma camada protetora entre a epiderme e os produtos corantes. A maquilagem será feita sôbre o creme de limpeza, com exclusão de qualquer outra base de pó.

Pele lisa e granulados de beleza

Uma das melhores casas de produtos de beleza cuidou do tratamento da ácnea e o estudou cientificamente com o auxilio dos médicos a serviço da firma.

Tratamento a ser feito no domicílio

a) — Aplicação de «granulados de beleza», minúsculos grãozinhos que formam com uma pequena quantidade de água uma pasta espumosa e ligeiramente áspera, que lava a fundo, penetra nos poros e desembaraça a pele dos detritos.

b) — O creme rosa, de consistência muito firme. E' hiperativo, um cicatrizante poderoso e sêca as espinhas. E' asséptico e destrói o excesso de serosidade.

c) — O creme pasteurizado: é o creme de limpeza de base. E' muito indicado para as moças que devem ter uma epiderme limpa, uma pele sadia, completamente livre de tôda impureza. Para evitar inteiramente a volta da ácnea, é importante limpar todos os dias a pele com o creme pasteurizado.

Dentro da vida

ABRO a revista e deparo com a reportagem através da qual o guarda-costa «colored» conta as suas bravatas. E' um símbolo dêste Brasil em que o «canto gregoriano» é o único que se harmoniza com as desafinações da época presente...

* * *

— Parece que pegou mesmo a comemoração do «Dia das Mães». Observou-se, então, um desusado movimento de devoção nos cemitérios, nos lares nos colégios, nos templos. E as flores não chegaram, transformadas que foram numa dádiva delicada do amor filial.

Registro o fato com prazer. Que consôlo sentir-se tanta ternura num mundo como o atual!

* * *

— Outro reflexo dessa ternura foi a recepção à Nossa Senhora de Fátima. O Rio feriou-se para recebê-la. E as preces subiram aos céus mais ardentes do que nunca.

Bem que precisávamos da visita de uma Santa. Que ela não nos falte com os milagres de que é capaz.

* * *

— Milagres que dêem ao homem brasileiro mais patriotismo e menos ambição; mais amor ao trabalho e menos comodismo; mais idealismo e menos egoismo; mais coragem e menos servilhismo; mais espírito público e menos isolacionismo. Milagres que façam grande a nossa terra, como terra grande ela o é.

* * *

— Mas Nossa Senhora passou por aqui tão depressa que não sei se terá dado conta de tudo isto. Não houve tempo de se fazer fila. E eu não pude lhe falar.

Kate

ELEGÂNCIA E BOM GÔSTO



Laeta Ramage idealizou êste "tailleur" em côr clara, cuja simplicidade lhe da um aspecto de extrema elegância. Como complemento, um bonito chapéu de veludo prêto

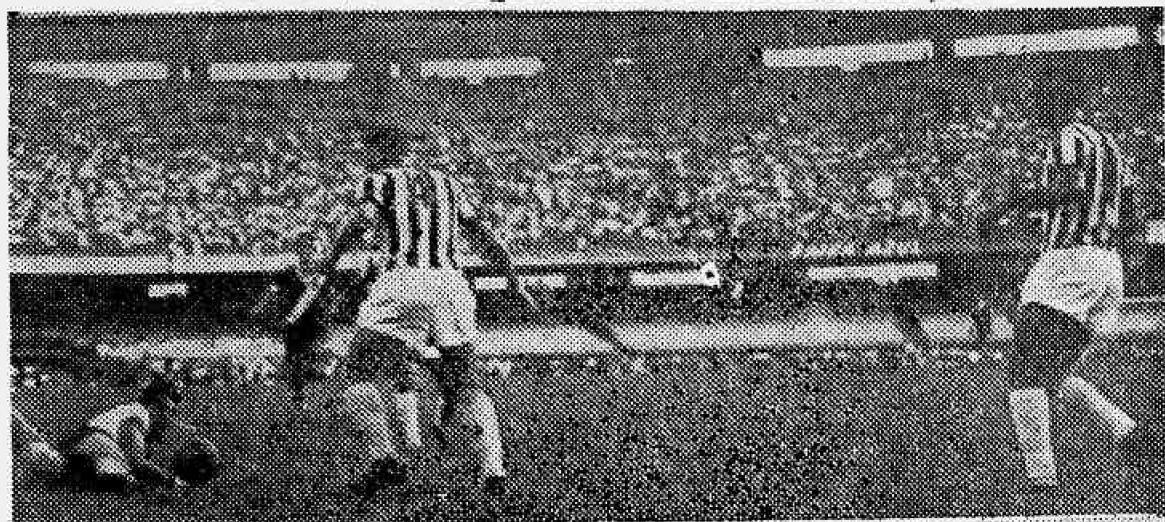
No Maracanã o «clássico» dos «clássicos»

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1953

BOTAFOGO E VASCO DIVIDIRAM OS LOUROS

Zero a zero, a contagem final do emocionante prélio de ontem, no Maracanã





Duas fases do movimentado prélio entre alvi-negros e cruzmaltinos, vendo-se em ambas a defesa dos primeiros empenhada

Era aguardado com grende expectativa o prélio entre as equipes do Vasco da Gama, lider absoluto e invicto do Torneio Rio-São Paulo e do Botafogo, que embora colocado em terceiro lugar, empregaria todos os recursos técnicos, a fim de abater seu grande competidor que, com tanto brilho, vem sustentando o pôsto. Um dos maiores valores da ansiedade com que era esperado o desfecho da peleja, se encontrava no fato dos dois categorizados quadros empenhados na porfia, terem sob sua orientação, os técnicos que deram motivo à grande celeuma levantada em tôrno de seus nomes, no caso da direção técnica do campeão carioca, disputando a primasia do melhor preparador da metrópole. Assumia, assim, a pugna tôdas as caracteristicas de uma grande contenda. E foram os espectadores para o Maracanã na certeza de que assistiriam uma magnifica exibição.

Não se enganaram na previsão, os que lá acorreram. O embate ofereceu lances de extraordinária emoção. Os quadros litigantes disputaram as jogadas com real espirito de luta. Desde o inicio, os elementos integrantes das duas equipes trabalharam com afinco, e as ações eram aplaudidas delirantemente por um grande público que deu um colorido todo especial à partida, com suas calorosas manifestações. Grandes jogadas foram executadas, de lado

(Conclui na 7.ª página)

Fluminense e Flamengo preparados para uma partida empolgante

Modificados os dois ataques e mantidas as defesas — Westman, o árbitro, auxiliado por Franz Grill e Mário Viana



Pavão, Bria e Esquerdinha valores do quadro do Flamengo

E' quase ocioso salientar o valor esportivo das pelejas entre o Fluminense e o Flamengo. Quando se fala em Fla-Flu, a torcida vibra antecipadamente, prelibando as sensações da peleja.

Hoje, à tarde, teremos Fla-Flu no Maracanã, isto é, teremos uma partida sensacional, renhida, empolgante, capaz de agradar aos mais exigentes apreciadores do futebol, porque geralmente o Fla-Flu é sinônimo de espetáculo excepcional.

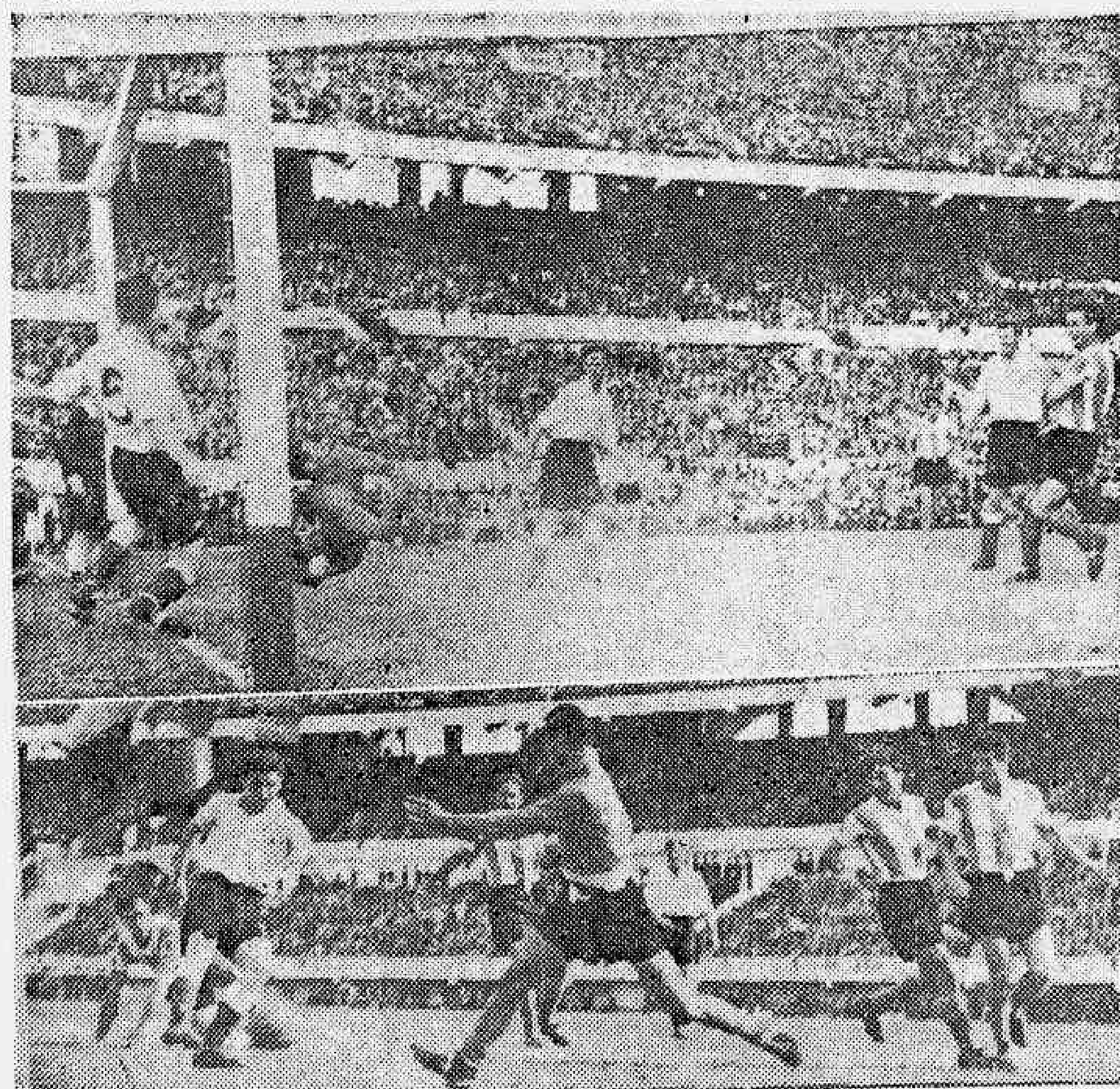
O Flamengo tem uma vitória no «Torneio Rio-São Paulo», obtida sôbre o Santos. Experimentou três empates: com o Botafogo e o Palmeiras, por 3-3, e com o Vasco, por 1-1. Sofreu, porém, a mais desoladora derrota do certame, ao enfrentar o Corinthians, no Pacaembú: 6-0.

Com duas vitórias, sôbre o Santos (3-2) e o Bangu (2-0), o Fluminense sofreu duas derrotas, diante da Portuguesa, por 3-1, e do São Paulo, por 2-1, contando ainda com dois empates (2-2) com o Botafogo e (3-3) com o Corinthians. A derrota diante do São Paulo se verificou em condições excepcionais, porquanto o tricolor carioca não pôde contar com Castilho, machucado, e Bigode, sus-

(Conclui na 7.ª página)

TENTARÁ A INGLATERRA OBTER A "REVANCHE"

Grande interêsse em tôrno da nova peleja com a Argentina — Seis novos titulares na equipe britânica



A VITORIA ESPETACULAR DA ARGENTINA SOBRE A INGLATERRA — Em cima, o perigoso atacante Ernesto Grillo, meia-esquerda da seleção argentina, no momento em que conquistava o terceiro gôl para sua equipe, depois de excelente jogada pessoal. O goleiro Dithburn aparece em ação completamente batido, enquanto seu companheiro Baroso, sob os paus da meta, tenta inutilmente impedir a entrada da bola. Em baixo, o goleiro argentino Mussimesi, saindo decididamente do arco, conseguindo anular a jogada de Taylor , centro-avante inglês — (U. P.) —

BUENOS AIRES, 16 (Do enviado especial do Diário de Noticias) — Não há dúvida que o interêsse pela partida entre Argentina e Inglaterra de amanhã no Estádio do River Plate, é dos maiores. Ainda que a imprensa tenha destacado durante tôda o restante de semana o comportamento decepcionante da equipe inglesa, a procura de ingressos para o jôgo considerado oficial é impressionante.

Não se considera mais, seja o valor do conjunto britânico aquêle que se viu. Todos admitem que o verdadeiro quadro inglês entrará em campo amanhã e não será aquêle que foi abatido com facilidade na quinta-feira passada.

Os britânicos entrarão em campo com seis novos titulares e isso obrigou agora ao treinador argentino Guilhermo Stabille a pensar melhor na constituição do selecionado portenho.

Ainda há o problema das contusões para os argentinos. Isto embora se fale que as contusões de Micheli e Ceconato sejam mais de ordem psicológica, mas Lombardo constitui problema e o comandante Lacasia atingido levemente deverá estar a poto nessa grande peleja.

O certo é que o torcedor argentino conta as horas, os minutos e segundos que o separam dêsse novo e maravilhoso cotêjo entre as fôrças do futebol do velho e novo mundo. Novamente o estilo conservador britânico, a origem do futebol na sua mais intitriunfou com nitidez o modernisrevigorador, os novos estratagemas, as concepções da era moderna, com improvisações e algo de bailado em tôdas as tramas. No primeiro assalto dessa série triunfou co mnitidez o modernismo argentino. Espera-se agora o assalto de número e porque não dizer o prélio para o qual os ingleses só encontram uma definição exata: será o jôgo «oficial».

OS QUADROS PARA O GRANDE JÔGO

O conjunto inglês apresentará modificações e deverá começar o jôgo com: Merrick; Ramsay e Eckersley; Bill Wright, Johnson e Dickinson; Barry, Broadis, Lofthouse, Jack Taylor e Finney.

Já os argentinos sofrem a ameaça da ausência do médio direito Lombardo e deverão ter a sua ala direita modificada. Daí estar também Caparelli de sôbre-aviso.

(Conclui na 7.ª página)

«Um truque no «penalty» que deve ser evitado»

Comentário de José BRIGIDO

Leia, hoje, na 2ª página dêste Suplemento

Sensacional vitória do Bangu

Batido o Palmeiras, no Pacaembu, por 3 a 1 — Meneses, Zizinho e Valdir, os marcadores dos cariocas

SAO PAULO, 16 (Especial para o «Diário de Noticias») — Sensacional vitória obteve esta tarde a equipe do Bangu sôbre o Palmeiras.

O prélio não despertou maior interêsse e o quadro paulista era apontado como franco favorito, devido a má performance dos cariocas, na última apresentação, contra o Corinthians. Mas surpreendendo a todos, o Bangú foi sempre superior ao Palmeiras e acabou triunfando por 3-1. Já no primeiro tempo, o Bangu levava a vantagem no marcador, com um a zero, ponto marcado por Meneses. Logo no inicio da fase final Rodrigues empatou, mas, Valdir e Zizinho, de «penalti», colocaram novamente o Bangú à frente da contagem.

O sr. Alberto da Gama Malcher foi o árbitro, tendo as equipes atuado com esta constituição:

Bangu — Fernando; Mendonça e Salvador; Valdir, Décio e Edson;, Miguel (Moacir Bueno) Ademir, Zizinho, Meneses e Nivio.

Palmeiras — Rugilo; Rubens e Rafagneli; Valdemar Fiume, Rui e Dema; Lima (Odair), Liminha (Ponce de Leon), Carlile, Jair e Rodrigues.

A renda somou apenas Cr$ .. 209.420,00.

Novo Torneio Quadrangular, no Rio

River Plate e Independiente, os clubes que seriam convidados, da Argentina

BUENOS AIRES, (do enviado especial do «Diário de Noticias») — O conhecido empresário argentino senhor Alfonso Doce está tratando da realização de um novo Torneio Quadrangular Internacional no Rio de Janeiro e no mês de fevereiro do próximo ano. Para tanto os convidados do futebol argentino seriam os quadros do Independiente e do River Plate, campeão da temporada passada. Ao mesmo tempo o referido empresário endereçou carta ao presidente Rivadávia Correia Méier da Confederação Brasileira de Desportos para consultar sôbre os primeiros detalhes relativos a volta da disputa da Copa Roca.

LUTA RENHIDA NO PACAEMBU

CORINTHIANS E PORTUGUÊSA DEVERÃO OFERECER AO PÚBLICO UMA BOA PELÊJA

Esta tarde, completando mais uma rodada do «Torneio Rio-São Paulo», o Corinthians defrontará a Portuguesa, no excelente Estádio Municipal do Pacaembu.

A posição dos corintianos no certame revela que sua equipe se encontra melhor armada, embora nenhum quadro possa estar com segurança a coberto de surprezas. A Portuguesa apresentar-se-á disposta a dar trabalho ao velho adversário, do que, por certo, resultará uma peleja renhida, que há de agradar o público bandeirante.

QUADROS PROVAVEIS

CORINTIANS — Cabeção; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souzinha.

PORTUGUÊSA — Muca; Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Santo Cristo, Renato, Atis, Genê e Guimarães.

ARBITRAGEM

O Arbitro da partida será o sr. Jorge Miguel.



A linha da Portuguêsa que dará trabalho ao campeão paulista

C.E.S. Independente

Foi fundado a 23 de abril, no Méier, o Clube Esportivo Social Independente, cuja diretoria ficou assim organizada: presidente: Eclélio Brocolo; secretário, Nelson de Lima Almeida; tesoureiro, Deocleciano Montenegro de Lima; 2º tesoureiro, José Quadros de Sá e Silva; diretor social, Arnaldo Cardoso; assistente do diretor social, Carlos Amado; diretor de esportes, Antônio Segreto; diretor do patrimônio, Euclides de Alencar Barbosa, e diretor de propaganda, Jorge Loureiro.

Associação M. A. Bilhar

A Associação Metropolitana de Amadores de Bilhar, em sua assembléia de 14 de março último, elegeu a seguinte diretoria para o biênio de 1953-54: presidente, contra-almirante Carlos da Silveira Carneiro; 1º vice, dr. Silvio Leão Teixeira; 2º vice, Paulo Orlando; tesoureiro, dr. Heitor da Silveira Carneiro; 1º tesoureiro, Fernando Meireles; 2º tesoureiro, Acrisio de Carvalho Oliveira; secretário geral, dr. Raul Maranhão; 1º secretário, Raimundo Barros Filho; 2º secretário, Paulo Gomes de Castro; procurador, Jaime de Oliveira Bastos; diretor de esportes; Álvaro Castro.

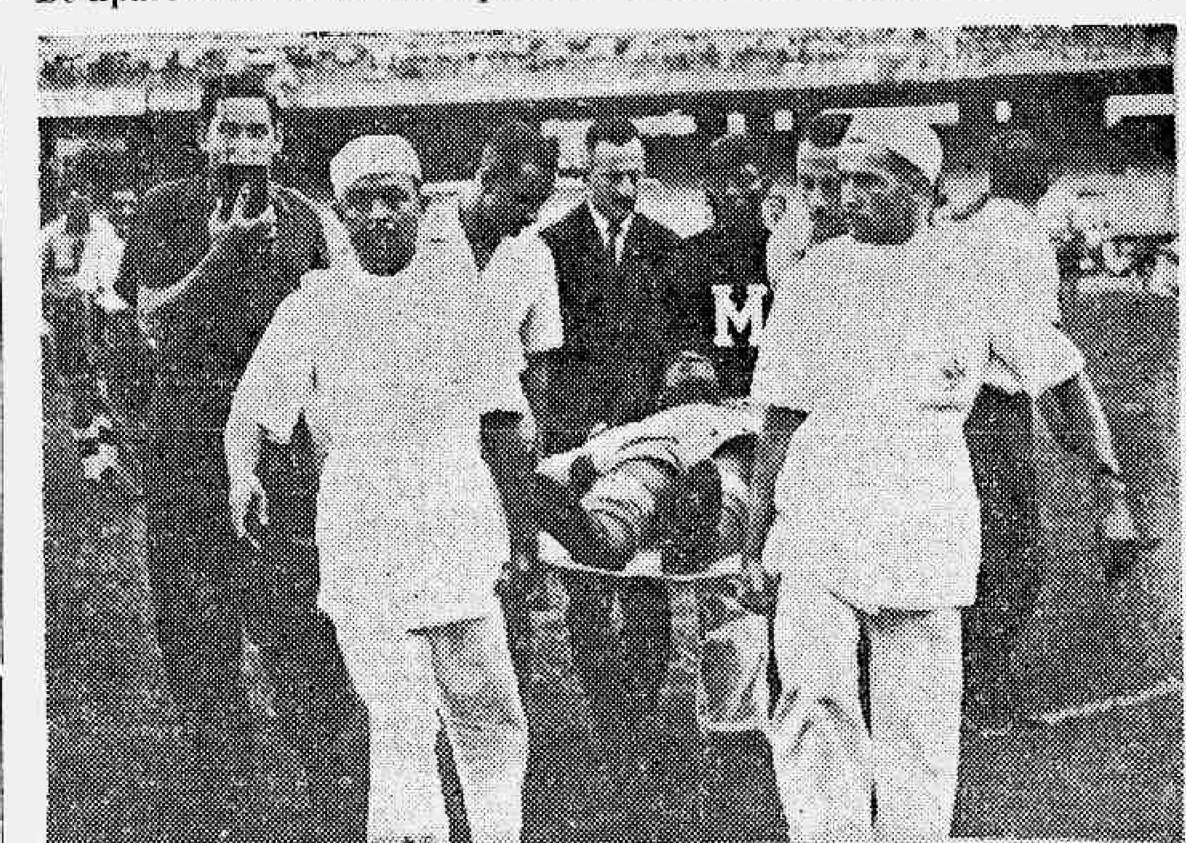
Outrossim, tem a honra de comunicar a V. S. o seu calendário esportivo para 1953. — Junho, Campeonato ao Quadro 47/2 para 1ª e 2ª turma. Setembro, Campeonato de Bilhar Livre para 1ª e 2ª turma. Novembro, Campeonato ao Quadro 47/2 para 3ª turma.

Futebol no Parque de Aeronáutica

Na praça de esportes do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, à hora do almôço, à tarde, depois do expediente, na pista do S. E. de Vôo, tem havido muito futebol, pois a rapaziada do Parque — oficiais, sargentos, praças e servidores — está treinando intensamente para o "campeonato interno", cujo inicio está projetado para junho proximo.

Barbosa sofreu fratura exposta!

De aparência casual o choque com o atacante Zézinho, do Botafogo



Barbosa carregado na maca que o levou ao Pronto Socorro

Causou consternação no ambiente esportivo o grave acidente sofrido pelo guardião Barbosa, do Vasco da Gama, num choque com o atacante Zézinho, do Botafogo.

E' dominante a impressão de que foi casual êsse lamentável choque. Tal como sucedeu no choque entre Mendonça, do Bangu, e Didi, do Fluminense, não pareceu haver da parte do atacante botafoguense propósito maldoso.

Depois, sim, houve excesso da parte de certos jogadores de ambos os lados.

Barbosa sofreu fratura exposta, na perna direita, do têrço médio da tibia e do perônio.

BRINCA O CAMPEÃO DO MUNDO — HOLLAND — (Michigan, EE. UU.) — Aqui está "Rocky" Marciano, campeão do mundo dos pesos pesados, brincando com a menina Christine Boomgaard, sua "fan", após um treino para a luta do "Jersey" Joe Walcott, por êle derrotado espetacularmente, em Chicago, sexta-feira, por nocaute no primeiro assalto — (U. P.)

ESTOFADOR E LUSTRADOR

Restauração de móveis em geral. Facilita-se o pagamento. Chamar Waldemar Dantas. — TEL.: 29-8912.

Furgão Ford F. 1. - 1950

VENDE-SE um, quase novo. Ver, amanhã, na praça 11 de Junho, 130, esquina de Marquês de Pombal, com o SR. ALVARO.

Um truque no "penalty" que deve ser evitado

José BRÍGIDO

Há certas questões ligadas às leis do futebol que são verdadeiramente interessantes. Os leitores que gostam de tais assuntos de quando em quando nos apresentam perguntas sôbre pontos aparentemente obscuros. Sem nenhuma pretensão de mestria, procuramos atender a quantos nos escrevem, solicitando esclarecimentos. Está nesse caso a consulta do sr. Hilno Breton, desta capital, assim formulada:

1) Se ao executar um tiro de pena máxima, o jogador der ligeiro chute na bola, o suficiente para que ela fique em jôgo, a fim de permitir que um seu companheiro, logo após, entrar na área e atirar a gôl, deverá o juiz confirmar o tento? RESPOSTA — A lei 14 apenas exige que a bola seja chutada para a frente, guardadas as condições impostas para que a pena seja iniciada legalmente. Esclarece que o jogador que executa a pena máxima não pode tocar na bola antes que outro o tenha feito. Êsse outro, está implicitamente declarado, pode esr um seu companheiro de equipe. Nenhum jogador pode invadir a área de pena máxima antes que o chute seja dado por aquêle que fôr incumbido de executá-la. Todavia, nossa opinião pessoal é de que um tento obtido em tais condições, num tiro de pena máxima, não deve ser aceito pelo árbitro. Devemos considerar que o «penalty» já é uma punição muito severa, tanto assim que a própria linguagem futebolística já a denomina de «pena máxima». Permitir que o jogador incumbido de executá-la recorresse a um ardil, dando azo a que um seu companheiro invadisse a área, desnorteasse o guardião contrário e fizesse gôl, não seria, a nosso ver, uma conduta leal e, por conseqüência, incompatível com o espírito das leis que regem o futebol. Em resumo, sr. Hilno Breton, achamos que o tiro de pena máxima deve ser chutado decididamente para a frente, e o gôl, se vier, não deve nascer de truque dessa natureza, permissível num tiro livre comum, mas perfeitamente inadequado em casos de pena máxima. E' nossa opinião.

* * *

2) O leitor Mário do Nascimento, de Catanduvas, pergunta se o jôgo fôr interrompido pelo juiz, para advertir um jogador, se deve ser reiniciado com um tiro-livre contra a equipe do infrator. RESPOSTA — O jogador que haja saído de campo não pode a êle voltar senão quando a bola não estiver em jôgo, apresentando-se ao árbitro. Se o fizer com a bola em jôgo, será passível de advertência. Neste caso o jôgo será reiniciado com «bola ao chão».

BI-CAMPEÃO DO "TORNEIO INÍCIO" DE FLORIANÓPOLIS O BOCAIUVA E. C. — Estêve brilhante o "Torneio Início" promovido pela entidade florianopolitana de futebol. O Bocaiuva levantou de novo o título dêsse certame, depois de uma atuação regular e eficiente. No primeiro jôgo, derrotou o Atlético de Imbituba, que tomará parte no campeonato dêste ano, dando, naturalmente, mais vivacidade ao certame. No segundo encontro, o Bocaiuva levou de vencido o Avaí, campeão de Florianópolis, em 1952. No terceiro jôgo, o Paula Ramos foi também batido. Assim, o Bocaiuva bisou o feito do ano passado, tornando-se bi-campeão do "Torneio Início" de Florianópolis. Os triunfos do Bocaiuva se verificaram pelas seguintes contagens: contra o Imbituba, por 2-1; contra o Avaí, por 3-2, depois da prorrogação, pelo processo de penas máximas; contra o Paula Ramos, por 3-1. Sagrou-se vice-campeão o Paula Ramos. No clichê o Bocaiuva E. C., bi-campeão

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para A Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.

RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Por motivo do aniversário natalício do MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA, os ex-auxiliares do seu Govêrno, mandam celebrar missa, em ação de graças, às 9h30m, do dia 18, segunda-feira próxima, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, esquina de Ouvidor. Para êsse ato de fé cristã, ficam convidados todos os amigos do ex-presidente da República.

Decide-se o primeiro título atlético de 1953

Esta tarde, no estádio do Fluminense, o Campeonato de Principiantes — Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama, os concorrentes

No estádio do Fluminense será disputado esta tarde, o Campeonato de Principiantes, certame que substituiu o antigo Campeonato de Estreantes. Teremos assim, a decisão do primeiro título atlético de 53. Flamengo, Fluminense e Vasco, são os clubes inscritos afirmados os entendidos que a luta será travada entre as equipes rubro-negra e tricolor.

O programa-horário das provas é o seguinte:

Às 15 horas — corrida de 88 metros com barreiras — semi-finais; Salto com vara; Lançamento do disco; às 15h20m: Corrida de 100 metros rasos — semi-finais; às 15h40m — Corrida de 300 metros rasos — semi-finais, às 16 horas — corrida de 83 metros com barreiras — final; Salto em altura; Arremêsso do pêso; às 16h10m — Corrida de 100 metros rasos — final; às 16h20h — Corrida de 3.000 metros rasos — final; às 16h40m — Corrida de 300 metros rasos — final; Salto em distância; Lançamento do Dardo; às 16h50m — Corrida de revezamento de 4 x 100 metros — final; às 17 horas — Corrida de 1.000 metros rasos — final; às 17h20m — Revezamento de 4 x 300 metros rasos — final.

Estréia o Bonsucesso em Joinville

O Bonsucesso que excursiona pelo sul do país, estará em ação esta tarde na cidade de Joinvile em Santa Catarina. Será adversário dos leopoldinenses o conjunto do Caxias, um dos bons quadros do futebol catarinense. Silvio Pirilo treinador do Bonsucesso continuará observando a conduta dos seus novos pupilos para os futuros compromissos.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Dr. Alheiro da Silva

Neurose — Angústias — Manias — Desânimos — Fobias — Desajustamentos — Problemáticas — Mêdos — etc. Paleoterapia. Diàriamente, das 14 às 18 horas. Aos sábados, pela manhã. Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) — Sala 930 — 9º Pav. — Tel.: 52-1769.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664.

DEFENDERÁ O FLUMINENSE A LIDERANÇA CONTRA O VASCO

Atraente a rodada desta manhã, pelo Campeonato Juvenil de Voleibol

Quatro pelêjas serão disputadas esta manhã, pelo Campeonato Juvenil de Voleibol, sendo a mais importante a que reunirá Fluminense e Vasco, nas Laranjeiras, já que o tricolor defenderá a liderança e a invencibilidade que ostenta, na tabela.

São êstes os detalhes da rodada:

TIJUCA X VILA ISABEL

Quadra do Tijuca

Válter Alves e José Chaves de Oliveira, juizes e José Tavares, apontador.

FLUMINENSE X VASCO DA GAMA

Quadra do Fluminense

Nêde Brum Neves e Paulo G. Ferreira, juizes e José Guió, apontador.

BANGU X GRAJAU

Quadra do Bangu

Luciano Segismondi e Abenanta Melo e Sousa, juizes e Armando Coelho, apontador.

SIRIO E LIBANEZ X SAO CRISTOVAO

Quadra do Sírio e Libanez

Wilson de Lima e Juvenil Batista, juizes e José Pinho, apontador.

Ademir talvez seja operado de novo

Mais uma vez estará condenado Ademir à inatividade. O meia direita do Vasco da Gama, treinando, ontem, entre os juvenis do clube cruzmaltino, sentiu bastante a perna e assim deverá permanecer fora dos campos mais noventa dias. O caso de Ademir parece quase decidido como sendo ligado à extração do menisco, o que forçará à nova operação o atacante pernambucano.

Projeto do estádio aquático na Lagoa

O projeto de construção do «Maracanã Aquático», o qual será inaugurado no campeonato sulamericano de 54, já está em pleno andamento. Prevê o mesmo a instalação da sede da Federação Metropolitana, arquibancada para 20 mil pessoas e 14 boxes para as equipes concorrentes. O projeto modifica o sistema de corrida na Lagoa Rodrigo de Freitas, sendo a saída dada na Ponta da Saudade e a chegada ao inverso nas proximidades da garage do Flamengo. Esse projeto foi cuidadosamente elaborado pelos Engenheiros Antônio Laviola e Benedito de Barros.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4 — Tel.: 22-1587.

GELADEIRA

Conserta-se — reforma-se e coloca-se estrado de madeira a domicílio. Telefonar das 8 às 18 horas para 32-3868

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO

Desquites — Despejos — Inventários. Largo da Carioca, 5 sala 520 tels.: 52-2281 — 42-7125 e 25-2371

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

Caligrafia

Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e conferem-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279.

TAPETES OFICINA

A mais conceituada do Brasil para lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes, limpeza de forrações no local, com máquinas americanas. Orçamentos sem compromisso.

RUA SANTO AMARO, Nº 121 - FONE: 25-7756

Radiola*

máxima perfeição em estética e sonoridade

RÁDIO MOD. BR-35
Alta fidelidade de som; ondas curtas; médias e longos; 5 válvulas; alto-falante dinâmico de ímã permanente; CA-100 e 220 volts.

RÁDIO MOD. EB-55
Para bateria de 6 volts ou C.A. de 110 e 220 volts; contrôle automático de volume; 5 faixas de ondas; 5 válvulas; adaptação para toca-discos.

RÁDIO - MOD. BR-47
Com micro-sintonia; ondas curtas, médias e longas; 7 válvulas; transformador universal de 100, 120, 180 e 220 volts.

RÁDIO - MOD. BRP-24
Para pilhas; sonoridade perfeita; 4 válvulas; ondas curtas e longas; alto-falante de 13 cm, de ímã permanente.

TOCA-DISCOS
Adaptável a qualquer rádio; pick-up magnético; extremamente leve; contrôle de volume com interruptor.

RÁDIO - MOD. BR-48
Com micro-sintonia; ondas curtas médias e longas; 8 válvulas, transformador universal de 100, 120, 180 e 220 volts.

RÁDIO ELETROLA MOD. BRV-48
Regulador de micro-sintonia; maravilhoso aperfeiçoamento da RCA, 3 faixas de ondas de grande alcance; 8 válvulas; toca-discos automático para discos de 78 e 33 rotações; reprodutor de cerâmica em vez de cristal, mais resistente e mais estável.

RÁDIO-ELETROLA - MOD. BRV-59
Ondas curtas, médias e longas, 5 escalas internacionais, com o novo desdobramento eletrônico; 9 válvulas; 2 alto-falantes de 12" cada um; toda-discos automático de 3 velocidades.

*Marca registrada pela Radio Corp'n of America e fabricada pela RCA-Victor Rádio S. A.

vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/523

SENSACIONAL OFERTA PELO CREDIARIO !

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

"DIVINO"

O COLCHÃO DE MOLA MAGICA!

UM PRODUTO "PROBEL"

Macio... confortável... e de longa duração!

APROVEITE... COMPRE AGORA !

Depto Propag. d'A Exposição - C - 0732

ENTRADA... 50, PELO CREDIÁRIO PARA SOLTEIRO OU CASAL

GARANTIDO POR 3 ANOS

14 mensalidades de 95, para solteiro . . ou 1.290 à vista
14 mensalidades de 1,20 para casal. . . . ou 1.590, a vista

DIMENSÕES

PARA SOLTEIRO: 78 x 1,88 ou 88 x 1,88
PARA CASAL: 1,20 x 1,80 - 1,18 x 1,88
1,28 x 1,88 - 1,37 x 1,88

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... COM UM CARNET-CREDIARIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Gibatão é o favorito do «Clássico Vieira Souto»

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Bal Musette — Paprika
Risoleta — Palombeta — Rendeira
Acapulco — My Sun — Jonfor
Jarencor — Rupim — New Wonder
Duc d'Anjou — Ombú — Reveur
Albardão — Fausto — Carinhoso
Gay Fox — Sonhador — Macedonia
Gibatão — Retiro — Gold Fox
Jones — Bravata — Ibiai

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º — 13h20m. — 1.800 mets. — Cr$ 60.000,00 — Prêmio «Visconde de Schmidt» — (Quinta prova especial de éguas).

		Ks.	Cts.
1—1	Bal Musette, O. Ulloa	57	20
2—2	Paprika, G. Cabrera	57	22
3—3	Natalina, L. Rigoni	60	50

• • •

2º — 13h45m. — 1.000 mets. — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Risoleta, E. Castillo	54	22
»	Resedá, U. Cunha	54	22
2—2	Palombeta, O. Ulloa	54	30
3	Miss Platina, D. Silva	54	40
3—4	Rendeira, J. Portilho	54	35
5	Romã, A. Araújo	54	60
4—6	Graná, S. Câmara	54	40
7	Guamara, L. Rigoni	54	40

• • •

3º — 14h10m. — 2.400 mets. — Cr$ 72.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	My Sun, C. Moreno	55	35
2—2	Jonfor, R. Martins	51	50
3—3	Curió, M. Henrique	51	80
4	Finger Grass, não correrá	55	—
4—5	Acapulco, R. Latorre	55	16
»	Ravel, D. Ferreira	51	16

• • •

4º — 14h35m. — 1.000 mets. — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Jaremon, G. Cabrera	54	25
2	Al Navajo, A. Araújo	54	40
2—3	M. Skelton, O. Fernandes	54	50
4	Palermo, J. Tinoco	54	45
3—5	New Wonder, C. Moreno	54	30
6	Chimarrão, E. Castillo	54	40
4—7	Rupim, O. Ulloa	54	30
»	Riso, B. Cruz	54	30

• • •

5º — 15h10m. — 1.300 mets. — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Manuel Zeferino Martins» — (Handicap Especial).

		Ks.	Cts.
1—1	Duc d'Anjou, U. Cunha	52	20
»	Four Hills, C. Moreno	62	20
2—2	Ombú, L. Rigoni	62	26
3	Mantuano, O. Ulloa	52	40
3—4	La Vestal, G. Cabrera	57	35
5	Zorrino, não correrá	58	—
4—6	Reveur, Greme Júnior	56	35
»	Embeleso, J. Portilho	52	35

6º — 15h40m. — 1.300 mets. — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Urucânia, P. Fernandes	60	35
2	Jangadeiro, C. Calleri	60	40
2—3	Albardão, L. Domingues	58	35
4	Fausto, R. Martins	56	30
5	Gallant, M. Coutinho	56	50
3—6	Musicanta, P. Tavares	52	45
7	Thunderbolt, não correrá	54	—
8	Muzuzo, L. Lins	52	35
4—9	Carinhoso, B. Cruz	60	35
10	Mitra, L. Rigoni	58	45
»	Tangedor, D. Silva	54	45

• • •

7º — 16h10m. — 1.300 mets. — Cr$ 30.000,00.

• • •

BETTING

		Ks.	Cts.
—1	Indiscreto, Greme Júnior	60	30
2	Rouxinol, J. Portilho	58	45
3	Indolente, L. Lins	56	50
2—4	Holômetro, P. Tavares	56	45
5	D. Ricardo, A. G. Silva	56	35
6	Monterrey, M. Coutinho	56	60
3—7	Macedônia, P. Labre	52	60
8	Sonhador, E. Castillo	60	40
»	C. Pachá, D. Silva	52	40
4—9	Snowstorm, P. Fernandes	56	50
10	Gay Fox, G. Cabrera	60	40
11	Landa (*), L. Rigoni	58	40

• • •

(*) — Ex-Eledol.

• • •

8º — 16h40m. — 1.200 mets. — Cr$ 120.000,00. — Prêmio Clássico «Vieira Souto».

• • •

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Gibatão, E. Castillo	54	30
2	Rufo, U. Cunha	54	50
2—3	Gold Fox, A. Barbosa	54	35
4	Fair Dainty, J. Portilho	54	50
3—5	Nick, A. Araújo	54	60
6	Scollops, L. Rigoni	54	40
4—7	Sunkist, L. Mezaros	54	60
8	Retiro, O. Ulloa	54	30
»	Rubio, B. Cruz	51	30

• • •

9º — 17h10m. — 1.400 mets. — Cr$ 50.000,00.

• • •

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Marlus, C. Moreno	55	35
2	Jones, E. Castillo	55	35
3	Pomelo, C. Calleri	55	40
2—4	Ibiai, G. Cabrera	55	50
5	Solúvel, J. Portilho	55	50
	Bravata, R. Martins	53	40
»	Evening Star, A. Ribas	53	40
3—7	R. Calada, A. Araújo	55	60
8	Queie, J. Graça	55	60
9	Ego, P. Tavares	55	60
»	Env. N. X.	53	60
4-10	Aciaro, não correrá	55	—
11	B. Conselho, Greme Jr.	55	50
»	Bayadera, não correrá	53	—
»	Orissa, U. Cunha	53	50

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

ATÉ CR$ 3.800,00
MÁQUINA DE COSTURA
Compram-se Singer ou Pfaff qualquer tipo ou estado. Paga-se até Cr$ 3.800,00, no ato da compra. Atende-se recados pelo telefone: 32-3900 — RUA ESTACIO DE SA', 37.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS — CLÍNICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consulta com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas. RUA S. JOSÉ 50-4º Tel: 42-7650.
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

LIVROS E DISCOS
USADOS
Compramos, pagando o melhor preço possível, de acôrdo com o estado dos mesmos.
AVENIDA RIO BRANCO, 166.
(Ex-Cine Eldorado, em frente à Galeria Cruzeiro)
TEL.: 42-3145
Atendemos a domicílio.

Êste Anúncio Representa Dinheiro!
Renove o ambiente em seu lar e ganhe um desconto de 10%. Sugestões sôbre os últimos modelos de cortinas. Reformas, estofos, consertos, lavagem de cortinas e tapetes.
Decorações — Morais — Interiores a vista ou a combinar
Praça Mauá n. 7, S/ 612 — 43-8045 — 45-5399
Atendemos sem compromisso em qualquer bairro.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos, hoje, mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada de nosso turfe.

• • •

Como principal prova teremos o prêmio clássico «Vieira Souto», na distância de 1.200 metros e com 120.000 cruzeiros de dotação, que reunirá um bom lote de nacionais de dois anos, onde GIBATAO aparece como o favorito dado no seu brilhante desempenho na anterior apresentação quando derrotou SCOLLOPS em estilo apreciável, regulando o «trainer» desde o pulo de partida. Nesta oportunidade irá enfrentar os mesmos adversários da anterior prova, onde RETIRO, SCOLLOPS e GOLD FOX são os adversários mais em evidência daquele filho de Guayeurú.

• • •

Tudo indica que iremos assistir uma boa disputa entre os representantes do «naipe» masculino da geração que estreou na presente temporada.

• • •

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

• • •

1º — 13h20m. — 1.800 mets. — Cr$ 60.000,00 — Prêmio «Visconde de Schmidt» — (Quinta prova especial de éguas).

• • •

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES A CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA (II), COM SOBRECARGA.

• • •

BAL MUSETTE, 57 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreno, com 51 quilos, foi terceiro para Grey Girl e Paprika, derrotando Vigorosa e Natalina. — Em ótimas condições. — Dificilmente será derrotada desta vez.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani Freitas.
PAPRIKA, 57 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Grey Girl, derrotando Bal Musette, Vigorosa e Natalina. — Anda bem. — E' candidata respeitável.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
NATALINA, 60 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, escoltou El Banderin, derrotando Morisco e Bio. — E' bom o seu estado. — Decidirá com Paprika a formação da dupla.
Prop. — José Buarque de Macedo.
Trat. — Gabino Rodriguez.

• • •

2º — 13h45m. — 1.000 mets. — Cr$ 60.000,00.

• • •

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

• • •

RISOLETA, 54 — Estreante. — Filha de King Salmon que será apresentada em boas condições. — Deverá correr muito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
RESEDÁ, 54 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi último para Ruanda, Palombeta, Envidia e Graná. — Algo melhor. — Auxiliará a companheira.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
PALOMBETA, 54 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de C. Moreno, com 54 quilos, escoltou Ruanda, derrotando Envidia e Graná. — Em bom estado. — Poderá ser a ganhadora nesta oportunidade.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.
MISS PLATINA, 54 — No dia 9 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de D. Silva, com 54 quilos, foi último para Talloire, Guamará, Gerbera e Gloriunda. — Nada fêz até agora. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.
RENDEIRA, 54 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, foi quarto para Rondó, Palombeta e Régulo, derrotando New Wonder, Al Navajo e Barril. — Seu estado é bom. — Serve para a dupla.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.
ROMÃ, 54 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi sexto para Pirueta, Balcarce, Joiosa, Igaratá e Rendeira, derrotando Jennifer e Kaxuxa. — Sem credenciais. — Nada deverá fazer.
Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Henrique de Sousa.
GRANÁ, 54 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 54 quilos, foi quarto para Ruanda, Palombeta e Envidia, derrotando Resedá. — Corre muito no gramado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Arminda Mourão.
Trat. — Paulo Morgado.
GUAMARA, 54 — No dia 9 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, escoltou Talloire, derrotando Gerbera, Gloriunda e Miss Platina. — Vem de boas atuações. — Possível figurar com êxito.
Prop. — Stud Ouro Branco.
Trat. — Moisés de Araújo.

• • •

3º — 14h10m. — 2.400 mets. — Cr$ 72.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

• • •

MY SUN, 55 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi último para Panchito, Homero, Porfio, Ombú, Fairplay e Nerú. — Bem movido. — Poderá figurar com êxito desta vez. — Azar viável.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
JONFOR, 51 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quarto para Quiproquó, Acapulco e My Sun, derrotando Tio Chico, Curió, Curare, Quinto e Morumbi. — Em boas condições mas em turma forte. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Hazaler.
Trat. — Valdemar Costa.
CURIÓ, 51 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de U. Cunha, com 55 quilos, foi último para Finger Grass, Ravel e Ipojucan. — Vem de fracas atuações e o seu estado é o mesmo. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Delta.
Trat. — Cláudio Rosa.
FINGER GRASS, 55 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Ravel, Ipojucan e Curió. — Em plena forma. — E' competidor a ser cogitado.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.
ACAPULCO, 55 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Porfio, derrotando Papo de Anjo, Homero, Nerú e Morumbi. — Em excelentes condições. — E' o provável ganhador da carreira.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.
RAVEL, 51 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, escoltou Finger Grass, derrotando Ipojucan e Curió. — Também em ótimo estado. — E' o principal inimigo do companheiro.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

• • •

4º — 14h35m. — 1.000 mets. — Cr$ 60.000,00.

• • •

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

• • •

JAREMON, 54 — Estreante. — Filho de Erebus bem preparado. — Há esperanças no seu êxito.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
AL NAVAJO, 54 — No dia 9 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 54 quilos, foi terceiro para Jangol, e New Wonder, derrotando Régulo. — Competidor apenas regular. — Achamos difícil.
Prop. — Catarino Andreata.
Trat. — Alexandre Correia.
MR. SKELTON, 54 — Estreante. — Filho de Galeón com exercícios regulares. — Somente como grande azar.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.
PALERMO, 54 — Estreante. — Filho de Royal Dancer que será apresentado em bom estado. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Palermo.
Trat. — Alcides Morales.
NEW WONDER, 54 — No dia 9 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, escoltou Jangol, derrotando Al Navajo e Régulo. — Em forma excepcional. — Está para ganhar.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
CHIMARRÃO, 54 — Estreante. — Filho de Chasco bem movido. — Possível como azar.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.
RUPIM, 54 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi quinto para Gold Fox, New Wonder, Junardo e Régulo, derrotando Gael. — E' bom o seu estado. — Deverá correr muito desta vez.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
RISO, 54 — Estreante. — Filho de King Salmon bem preparado. — Bom refôrço para o companheiro.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

• • •

5º — 15h10m. — 1.300 mets. — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Manuel Zeferino Martins» — (Handicap Especial).

• • •

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS E 1.000.000 DE CRUZEIROS EM TODA A CAMPANHA — HANDICAP.

• • •

DUC D'ANJOU, 52 — No dia 10 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 59 quilos, derrotou Mangarito, Altamisa, Goldena, Catão, Madrigal, Paó, Bruxambá e Parthenon. — Continua em excelentes condições mas a turma de agora é outra.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
FOUR HILLS, 60 — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 60 quilos, foi último para Ombú, New Comer, Punitaqui, Arenoso, Buonarotti e Criado. — Reaparecerá bem movido. — Na distância deverá produzir boa atuação.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
OMBÚ, 62 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 59 quilos, foi quarto para Panchito, Homero e Porfio, derrotando Fairplay, Nerú e My Sun. — Em ótimo estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.
MANTUANO, 52 — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quinto para Buonarotti, Criado, Jour de Fête e Varsity, derrotando Rio. — Volta em regulares condições. — Bom azar.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.
LA VESTAL, 57 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 56 quilos, foi quinto para Morumbi Arenoso, Lover's Moon e Buonarotti, derrotando Garufero, Reveur, Hosco, Iana, New Comer e El Banderin. — Seu estado é bom e a distância agrada. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
ZORRINO, 54 — Não correrá.
Prop. — A. Gali e P. Conzo.
Trat. — Henrique de Sousa.
REVEUR, 56 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, escoltou Garufero, derrotando Criado, Tor di Quinto, Duc d'Anjou e Batailleur. — Vai bem na distância. — E' um azar sedutor.
Prop. — Tirso Caballero.
Trat. — Jorge W. Viana.
EMBELESO, 52 — No dia 10 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Homero, El Banderin e Insinita. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Vale das Videiras.
Trat. — Jorge W. Viana.

• • •

6º — 15h40m. — 1.300 mets. — Cr$ 30.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

• • •

URUCANIA, 60 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 57 quilos, escoltou Lobélia, derrotando Fausto, Noviço, Musicanta, Welcome, Zairita, Jangadeiro e Muzuzo. — Em ótimas condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.
JANGADEIRO, 60 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 58 quilos, foi oitavo para Lobélia, Urucânia, Fausto, Noviço, Musicanta, Welcome e Zairita, derrotando Muzuzo. — Nada tem feito, mas se a corrida fôr realizada na pista de grama, vai correr bem. — Azar viável.
Prop. — Alfredo Sad.
Trat. — Mauribo de Almeida.
ALBARDÃO, 58 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Jaborandi, derrotando Scarface, Maracajá, Caipira, Alvitre, Lord Polar, Juvenil e Tangedor. — No gramado dificilmente será derrotado.
Prop. — Antônio S. Braga.
Trat. — Moisés de Araújo.
FAUSTO, 56 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi terceiro para Lobélia e Urucânia, derrotando Noviço, Musicanta, Welcome, Zairita, Jangadeiro e Muzuzo. — Em bom estado. — Estará entre os primeiros na luta final. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Pedro Gasso Filho.
GALIANI, 56 — No dia 13 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de M. Coutinho, com 56 quilos, foi sexto para Fatecão, Albornoz, Craibe, Thunderbolt, e Espadarte, derrotando Visão, Baluarte e Descamisado. — Volta bem preparado. — Na distância, serve como azar.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.
MUSICANTA, 52 — No dia 9 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Machado, com 52 quilos, foi quarto para Juvenil, Mitra e Noviço, derrotando Come On! e Borrifo. — No mesmo estado. — Sòmente como surprêsa.
Prop. — José Guido Orlandini.
Trat. — Alexandre Correia.
THUNDERBOLT, 54 — Não correrá.
Prop. — Iná de Morais.
Trat. — Iná de Morais.
MUZUZO, 52 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 50 quilos, foi último para Lobélia, Urucânia, Fausto, Noviço, Musicanta, Welcome, Zairita e Jangadeiro. — Conserva a forma anterior. — Sòmente como azar.
Prop. — Humberto Barone.
Trat. — Oldemar Lopes.
CARINHOSO, 60 — No dia 20 de dezembro de 1952, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi sétimo para Alvitre, Atrevidaço, Irish Star, Joio, Miló e Ocol, derrotando Lumen. — Bem movido. — Vai correr muito no gramado.
Prop. — Stud Rode.
Trat. — F. Pereira Schneider.
MITRA, 58 — No dia 9 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 55 quilos, escoltou Juvenil, derrotando Noviço, Musicanta, Come On! e Borrifo. — Muita «chance» terá se correr aqui. — Inimiga temível.
Prop. — Francisco Carúcio (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.
TANGEDOR, 54 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, foi último para Jaborandi, Albardão, Scarface, Maracajá, Caipira, Alvitre, Lord Polar e Juvenil. — Bom corredor no gramado. — Vai correr bem.
Prop. — Francisco Carúcio (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.

• • •

7º — 16h10m. — 1.300 mets. — Cr$ 30.000,00.

• • •

BETTING

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 110 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

• • •

INDISCRETO, 60 — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 60 quilos, foi quarto para Gangorra, Gládio e Montanhês, derrotando Paris, Oscar, Home Fleet e Orissimo. — Bem preparado. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.
ROUXINOL, 58 — Estreante. — Filho de Lapachito que deverá produzir boa atuação. — Ótimo azar.
Prop. — Valdemiro de Oliveira.
Trat. — Valdemiro de Oliveira.
INDOLENTE, 56 — No dia 21 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 55 quilos, derrotou Osman, Algéria, Ornato, Brunito, Pirajuí, Santorb, C. G. T. e Seridó. — Em condições de bisar o feito anterior. — Vale arriscar.
Prop. — Eiel Vale Filgueiras.
Trat. — Milton Mendonça.
HOLOMETRO, 56 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi terceiro para Gangorra e Orácia, derrotando Monterrei, Algéria, Paris e Good Friend. — Vem de boas atuações. — E' adversário a ser cogitado.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.
DON RICARDO, 56 — No dia 4 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quarto para Frondoso, Marjorie e Holometro, derrotando Gangorra, Arrena, Everá e Monterrei. — Nada fêz até agora. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Don Ricardo.
Trat. — João Atianesi.
MONTERREY, 56 — No dia 4 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de O. Serra, com 56 quilos, foi último para Frondoso, Marjorie, Holometro, Don Ricardo, Gangorra,

(Conclui na 4.ª página)

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

• • •

1 — FINGER GRASS
2 — ZORRINO
3 — THUNDERBOLT
4 — ACIARO
5 — BAYADERA

Para os leitores

• • •

O nome do dia: ***GIBATÃO***

• • •

Falam muito: ***JAREMON***

• • •

Pode chegar o dia: ***JONES***

• • •

Dois favoritos: ***BAL MUSETTE e OMBU'***

• • •

Acredite quem quiser: ***ALBARDÃO***

• • •

Um segrêdo: ***RISOLETA***

• • •

No Berlinda: ***RETIRO***

Habe

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez.
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4212 e 42-0505.
Dias úteis: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 8 às 12 horas.

Joiosa foi a ganhadora do "Clássico Barão de Piracicaba"

Mais uma reunião foi levada a efeito no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

• • •

Nove provas foram corridas, avultando como principal atrativo a disputa do prêmio clássico "Barão de Piracicaba", destinado à potrancas nacionais de dois anos, em 1.200 metros, com a dotação de 120.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu à JOIOSA, que derrotou BALCARCE e PIRUETA, em fácil estilo, sob a direção acertada do jóquei **G.** *Cabrera.*

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, **no** *Hipódromo da Gávea:*

• • •

PRIMEIRO PAREO — Às 13h20m. — 1.400 mets. — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e % ao criador do vencedor — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade, alojados na Vila Hípica, há pelo menos um ano — Pesos da tabela (II).

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1º Master, 54 — O. Moura	5.770	—	47,00	23	1.296	—	37,00
2º Joio, 56 — L. Rigoni	15.592	—	17,00	24	2.077	—	77,00
3º Alvear, 54 — A. Barbosa	9.231	—	29,00	33	2.996	—	53,00
4º Jacobeus, 52 — L. Domingues	9.231	—	29,00	34	9.440	—	17,00
5º Egregious, 55 — O. Fernandes	3.345	—	81,00	44	1.224	—	131,00
	33.938				20.033		

Não correu: Sol Bonito.

Diferenças: — Dois corpos e três corpos. — Tempo: 92" 1/5. — Vencedor (2) Cr$ 47,00. — Dupla (23) Cr$ 37,00. — Movimento do páreo: — Cr$... 539.610,00. — Pista de areia úmida.

MASTER — M. A., 5 anos — São Paulo — por Formasterus em Eleita. — Proprietário: — Gustavo A. Carvalho. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras São José.

• • •

SEGUNDO PAREO — Às 13h45m. — 1.300 mets. — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Eguas nacionais de 3 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela, com descarga.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1º Fanfan, 55 — C. Moreno	13.197	—	30,00	12	12.985	—	18,00
2º Dyear, 56 — L. Rigoni	23.707	—	16,80	13	8.303	—	27,50
3º Senzala, 51 — R. Martins	2.962	—	132,00	14	2.615	—	87,50
4º Ave Alta, 55 — E. Castillo	9.042	—	43,00	23	2.674	—	86,00
				24	1.301	—	176,00
				34	751	—	305,00
	48.908				28.629		

Não correu: Baliaca.

Diferenças: — Quatro corpos e três quartos de corpo. — Tempo: 83" 3/5. —

(Conclui na 5.ª página)

Os ferroviários e o aniversário do marechal Eurico Dutra

Estão convidados todos os ferroviários, aposentados e em serviço ativo da Central do Brasil e Estrada de Ferro Leopoldina, para a missa que será celebrada em ação de graças pelo transcurso do aniversário do seu grande benfeitor, MARECHAL EURICO DUTRA. — Promulgador da Lei nº 593, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 9h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, esquina de Ouvidor.

OFERTA DE MAIO, MÊS DAS NOIVAS
MÁQUINA DE LAVAR RITEMP
Durante êste mês, Ponto Frio lhe oferece uma oportunidade excepcional para comprar a sua máquina de lavar Ritemp, tôda automática, de fabricação inglêsa, garantia de um ano, com capacidade para lavar 4 1/2 quilos de roupa por vez.
ENTRADA
Cr$ 980,00
PRESTAÇÕES DE
Cr$ 588,00
GRÁTIS
A todos os compradores da máquina de lavar Ritemp, Ponto Frio oferece, inteiramente grátis, um ferro elétrico Wilkasson sem fio, no valor de Cr$ 570,00!
Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134
Av. Marechal Floriano, 93
Rua Buenos Aires, 287
Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Envidraçamento de varandas

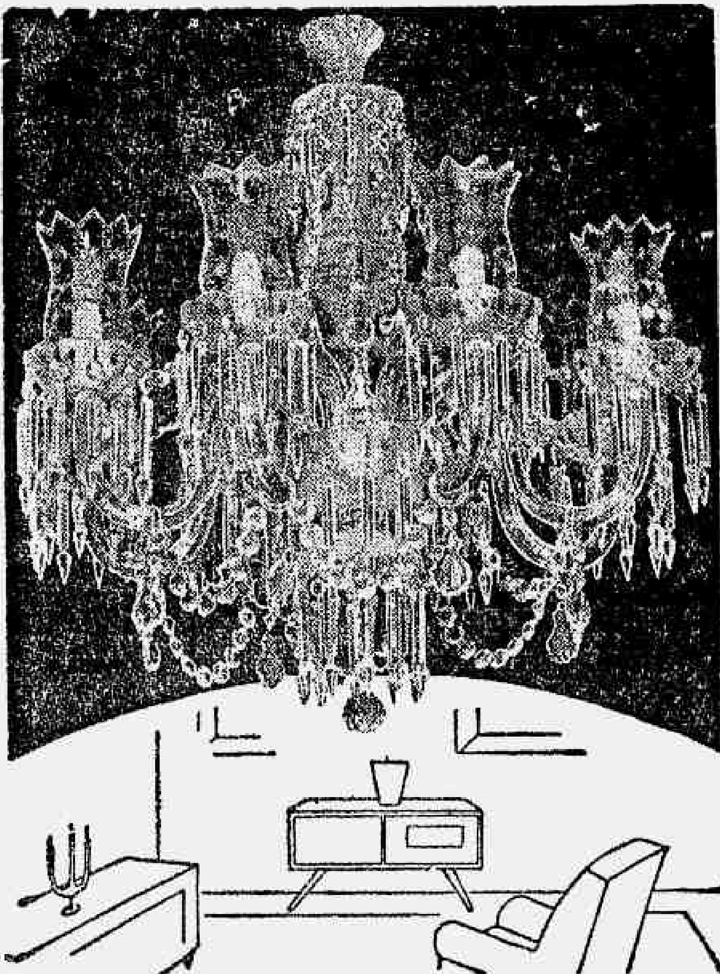
Serviço rápido. Orçamentos sem compromisso.
AZEVEDO & RIVERA — TEL.: 38-3849

CONFECÇÕES Mme. PERES

Cinta plástica para senhoras — reduz 20 centímetros, recolhe a barriga e corrije os quadris. — Soutiens finos, prontos e sob medida. — Vestidos e chapéus. — «Toiletes» completas sob qualquer figurino. Aceitam-se fazendas a feitio. — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sobrado — Transversal à rua Hadock Lôbo. — Tel.: 28-0955.

Lustres de Cristal da Bohemia

sem entrada — sem juros



De procedência garantida, em 45 maravilhosos modelos, verdadeiras joias para iluminar adornando luxuosamente seu lar!

Lustre c/3 Braços - Cr$ 1.200,00 ou 120,00 p/mês
Lustre c/4 Braços - Cr$ 1.500,00 ou 150,00 p/mês
Lustre c/5 Braços - Cr$ 1.800,00 ou 180,00 p/mês

Escolha o modelo que mais lhe agradar em nossa Brilhante exposição

S. SIMON
Indústria e Comércio
Edifício Aquitânia
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º - s/307 - Tel. 43-6300
Entre Avenida e Uruguaiana

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Arrepia e Uveta. — Vem de péssimas atuações. — Não gostamos.
Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Edio Coutinho.

MACEDONIA, 52 — No dia 20 de dezembro de 1952, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de F. Labre, com 49 quilos, foi décimo para Golden Flight, Hiléia, Marjorie, Xirca, Home Fleet, Gangorra, Melodia Portenha, Moreninha e Califórnia, derrotando Faroleda e Ovilia. — Corre bem na grama e o seu estado é bom. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Aníbal Luz.
Trat. — Jorge W. Viana.

SONHADOR, 60 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, foi quinto para My Prince, Senta a Pua, Odemir e Revelo, derrotando Changa, Frondoso, Pigalle, Zingaro e Kami. — A turma é de seu inteiro agrado. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Adolfo Cardoso.

CAMAL PACHA, 52 — No dia 3 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. Silva, com 54 quilos, derrotou Paris, Brunito, Osman, Ornato e Petit Savoyard. — Mantém o estado. — Somente como azar.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

SNOWSTORM, 56 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 55 quilos, derrotou Osman, Algéria, Indolente, Seridó, Brunito e Petit Savoyard. — Muito veloz. — E' inimigo respeitável.
Prop. — Kenneth H. Mc. Crimmon.
Trat. — João E. de Souza.

GAY FOX, 60 — No dia 8 de novembro de 1952, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Mandi, Kielee, Dalmon, Calêndula, Tatá-Assú, Rosia e Gládio. — A turma agrada muito. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

LANDA, 58 — (Ex-ELAGOLA). — No dia 14 de outubro de 1951, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jubel Tinoco, com 56 quilos, foi quinta para Marinheira, Colombiana, Golden Flight e Ovilia, derrotando Marne, Malidi e Oleta. — Reaparecerá em condições regulares apenas. — Somente como grande azar.
Trat. — Stud Landa.
Trat. — Cosme Morgado.

* * *

8º — 16h40m. — 1.200 mets. — Cr$ 120.000,00. — Prêmio Clássico «Vieira Souto».

* * *

BETTING

* * *

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA (I).

* * *

GIBATAO, 54 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, derrotou Scollops, Gold Fox, Fair Dainty, Retiro, Nick, Rondó, Escaler, Jersei, Joliz e Rufo. — Continua em excelentes condições. — Deverá ganhar novamente.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrubias.

RUFO, 54 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi último para Gibatão, Scollops, Gold Fox, Fair Dainty, Retiro, Nick, Rondó, Escaler, Jersei e Joliz. — Há melhores na carreira. — Somente como grande surpresa.
Prop. — Mário Lopes de Mesquita.
Trat. — Miguel Gil.

GOLD FOX, 54 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi terceiro para Gibatão e Scollops, derrotando Fair Dainty, Retiro, Nick, Rondó, Escaler, Jersei, Joliz e Rufo. — Seu estado é ótimo. — Vai dar o que fazer desta vez.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Attanasi.

FAIR DAINTY, 54 — No dia 10 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, foi quinto para Nick, Rublo, Cabulete e Rondó, derrotando Joliz. — Sempre falado e sempre correndo pouco. — Acredite quem quiser!
Prop. — Luis G. A. Valente.
Trat. — Luis Tripodi.

NICK, 54 — No dia 10 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 54 quilos, derrotou Rublo, Cabulete, Rondó, Fair Dainty e Joliz. — Em plena forma. — E' um dos prováveis na luta final. — Bom para a dupla.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

SCOLLOPS, 54 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Gibatão, derrotando Gold Fox, Fair Dainty, Retiro, Nick, Rondó, Escaler, Jersei, Joliz e Rufo. — Mantém a forma. — Candidato à dupla.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Levi Ferreira.

SUNKIST, 54 — No dia 10 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 54 quilos, foi último para Cunhambebe, Firebolt, Jabre, Banki, Cacaú e Eager, em virtude de ter caído logo após a saída. — Nada deverá pretender aqui. — Difícil.
Prop. — Manuel H. Silvia.
Trat. — Valdemiro de Oliveira.

RETIRO, 54 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi quinto para Gibatão, Scollops, Gold Fox e Fair Dainty, derrotando Nick, Rondó, Escaler, Jersei, Joliz e Rufo. — Bem preparado para êste compromisso. — E' sério adversário desta vez.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RUBLO, 54 — No dia 10 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, escoltou Nick, derrotando Cabulete, Rondó, Fair Dainty e Joliz. — Em boas condições. — Ótimo refôrço para Retiro.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

* * *

9º — 17h10m. — 1.400 mets. — Cr$ 40.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

* * *

MARIUS, 55 — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi terceiro para Elzorro e Bravata, derrotando Boca Calada, Polido, Evening Star, Lightining, Aclaro, Rose Croix e Viscount. — Vem de atuações regulares. — Deverá chegar entre os primeiros.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

JONES, 55 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Blond Doll, derrotando Guria, Ipanema, Borralheira, Irituia, Boca Linda e Upa. — Vem de escoltar vários ganhadores. — E' a indicação do retrospecto.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Valdemar Costa.

POMELO, 55 — No dia 21 de abril, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 55 quilos, foi quarto para Danger, Elzorro e Viscount, derrotando Xangô, Urupará, Igarassú e Quele. — Nada tem feito. — Achamos difícil.
Prop. — Aristides Pons.
Trat. — Osmar F. Reis.

IBIAT, 55 — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi terceiro para Queremista e Elzorro, derrotando Buckingham. — Está bem preparado para esta prova. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

SOLUVEL, 55 — Estreante. — E' um «gaúcho», filho de Serrano, que deverá estrear com muita «chance» de vitória. — Vale arriscar.
Prop. — Alvaro Rosa.
Trat. — O proprietário.

BRAVATA, 53 — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 53 quilos, escoltou Elzorro, derrotando Marius, Boca Calada, Polido, Evening Star, Lightining, Aclaro, Rose Croix e Viscount. — Em ótimas condições. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Creoula.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

EVENING STAR, 53 — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sexto para Elzorro, Bravata, Marius, Boca Calada e Polido, derrotando Lightining, Aclaro, Rose Croix e Viscount. — Reforçando a «poule» de Bravata.
Prop. — Mauricio de Barros Nunes.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

BOCA CALADA, 55 — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi quarto para Elzorro, Bravata e Marius, derrotando Polido, Evening Star, Lightining, Aclaro, Rose Croix e Viscount. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Sérgio Laport Machado.
Trat. — Adolfo Cardoso.

QUELE, 55 — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 5 5quilos, foi último para Danger, Elzorro, Viscount, Pomelo, Xangô, Urupará e Igarassú. — Nada fêz até agora. — Achamos difícil.
Prop. — Leopoldo Canale.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

FGO, 55 — Estreante. — Filho de Bala Hissar em regular estado. — Somente como azar.
Prop. — Roberto Vautier Franco.
Trat. — Valdemar Pioto.

ENY, 53 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quinto para Sereno, Guria, Marius e Buckingham, derrotando Manolete e Borralheira. — Corre pouco. — Não gostamos.
Prop. — Roberto Vautier Franco.
Trat. — Valdemar Pioto.

ACLARO, 55 — Não correrá.
Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — Manuel J. Oliveira.

BOM CONSELHO, 55 — No dai 25 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi sexto para Chaco, Elzorro, Boca Linda, Sereno e Fiezelá, derrotando Quid. — Algo melhor. — Serve como azar para o «placê».
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

BATADERA, 53 — Estreante. — Filha de Batacazo nascida no Rio Grande do Sul, cujo estado é bom. — Vai correr bem.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

ORISSA, 53 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para En-tout-cas, Jones, Guria, Xapuri e La Chula, derrotando Ipanema, Irituia, Brilhantina, Frida, Bassorock, Bravata e Butuá. — Em bom estado. — No gramado terá «chance» de chegar entre os primeiros.
Prop. — Kenneth H. Mc. Crimmon.
Trat. — Levi Ferreira.

COMUNICADO À CLASSE

Tendo em vista os entendimentos que esta administração vem mantendo com o Departamento Federal de Segurança Pública, com a finalidade de alterar, modernizar e, sobretudo, facilitar o sistema de trabalho dos motoristas autônomos, RECOMENDAMOS à classe e em especial aos nossos associados, o máximo de urbanidade e atenção para com os srs. passageiros.

Oportunamente, uma vez concluídos os estudos, daremos ciência aos interessados do novo sistema de organização do trabalho que passará a vigorar nesta Capital.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1953.

JOSÉ MANOEL TEIXEIRA — Presidente.

PROPRIETÁRIO OU INQUILINO

Vai reformar pintar ou ampliar sua residência? Peça orçamento sem compromisso a «AUXILIADORA DE CONSTRUÇÕES LTDA.» com técnicos especializados, que está apta a lhe servir, com presteza e perfeição. Av. Rio Branco, 116, 9.º and. grupo 901, s. 4 — Fone: 22-1215

TÔRNO MECÂNICO

VENDE-SE um, inglês, muito forte, 2m50 entre pontas. Preço barato para desocupar lugar. — Rua Santo Cristo, 175 — Com o SR. RIBEIRO.

Aproveite os
30% DE REDUÇÃO
nos nossos preços e
COMPLETE O CONFÔRTO DE SEU LAR... COM OS ARTIGOS QUE OFERECEMOS
"para você pagar como puder"

Fogões a óleo ou querozene, a partir de Cr$ 100,00 mensais

Máquinas de costura c/ 8 gavetas, Cr$ 275,00 mensais

Radiotrolas "ACAPULCO" c/automático para 12 discos, long-play alto-falante de 12" a partir de Cr$ 395,00 mensais

Bicicletas simples e motorizadas

Tudo a prazo sem entrada e sem fiador

E MAIS: Refrigeradores - Enceradeiras - Liquidificadores - Ventiladores - Fogareiros - Máquinas de escrever - Máquinas de lavar roupa - Rádios, etc.

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS DE RADIOTROLAS

RÁDIOS Acapulco
RUA VISC. DO RIO BRANCO, 26/28 - TEL. 22-3007

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço
Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.
INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 - 5º and. — Sala 56 - Tels.: 32-7082 e 52-8884

WALT DISNEY

FILMES — (PEÇA CATÁLOGO)
A PARTIR DE
Cr$ 6,00 - 75,00 - 150,00 - 300,00
PROJETORES
A partir de Cr$ 100,00 — 500,00 — 650,00 — 750,00 — 1.250,00 — 1.500,00. Lâmpadas — Molas — Peças avulsas.
MOVICOR
Largo de S. Francisco, 19 (No corredor da Igreja). Tel.: 43-1408.

60 xícaras

de um café delicioso em ½ quilo
do delicioso
PREDILETO

Talvez a Sra. não tenha ainda reparado, mas Predileto é o café que dá cerca de 60 xícaras de um café forte e aromático em cada pacote de ½ quilo. Bastam 2 colheres das de sopa, bem cheias, para fazer 6 xícaras. Custa-lhe portanto menos de Cr$ 0,30 cada xícara de café Predileto - um café que agrada a todos, pelo seu vivo aroma e sabor agradabilíssimo! Ao fazer a próxima compra, exija Predileto, para servir em casa o melhor café que é possível preparar!

Predileto vale o preço!
Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo de proveito em cada compra!

Café PREDILETO

Sob o testemunho das Caravanas Estudantis o esmero de fabrico do Café Predileto!

A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café Predileto

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: Chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

PSICANÁLISE 1953

PSICOGRAMAS W. VIANNA
HIGIENE MENTAL

ORIENTAÇÃO AOS NERVOSOS

W. Vianna — 1 às 6 horas. Rua Benjamin Constant, 115 — Ap. 101

DENTADURAS

Cirurgia e prótese imediata. Raios X. Roach, consertam-se dentaduras partidas s| pressão em 30 minutos, clínica especializada, a única dêste gênero no bairro, 5 profissionais habilitados para elaborar qualquer trabalho dentário, direção

DR. NUNES

RUA DO CATETE, 94, 1.º ANDAR
TELEFONE: 25-2109

ART -- PRATA:

Vende-se um serviço para chá, dois candelabros, uma bandeja, uma salva e uma campainha Afro-motiv. Segunda e quinta-feira à noite. — Rua Antº Vieira, 17, apto. 702 - Leme.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Nieméie., Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diariamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Simonides Manuel de Carvalho; à 4ª Vara, Roque da Silva; à 7ª Vara, Válter Barbosa Olavo; à 9ª Vara, José Dantas de Almeida; à 11ª Vara, Horácio Cardoso.

Os associados acima deverão comparecer, no Gabinete Jurídico, no horário das 10 às 11 horas.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro. — Diàriamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 Gusman Tavares, 3as e 5as, das 16 às horas; dr. Luís França, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 19 do corrente, às 6h 45m: — Osvaldo José da Silva, Antônio Vasques Abrantes, Manuel Borges Lousada, Adalberto Guedes de Melo, Cândido Fernandes Marcos, Otávio Martins dos Santos, Nilson Nenes Leitão, Deoclécio Monteiro da Silva, Florisvaldo Fatelcha, Almir Knupp, Luís Carlos Veiga do Amaral, Antônio Gomes, Fernando Carvalho, Heraldo Inácio Dantas, José Lopes de Sousa, Casimiro Gonçalves de Sousa, Hélio Fleischaner, Carlos Xavier Sobrinho, José Lacerda, Edson Ferreira da Silva, Egídio José de Sousa, Ataulfo Alves de Sousa, Isaltina de Oliveira Moreira, Fernando Machado Tôrres, João Leal da Fonseca, Maria dos Santos Guimarães Costa, Félix Fernandes, Ana Maria Maia, José Graciano Feitosa, José Vieira Priost, Oscar Gomes da Silva, Jorge Pereira de Oliveira, Rafael Ferentini, Airton Nunes Gomes, Manuel Martins de Castro, Norberto Teixeira Barbosa, Osvaldo de Melo, Bernardino Siqueira da Silva, Artur Ferreira, João Machado Rua, Lécio da Costa Machado.

Às 9h 15m: — Gilson Taveira, Horácio Martins da Silva, José Hugo da Silva, Reginaldo Luís Barbato de Carvalho, Álvaro Francisco, Sílvio de Calazans, Álvaro de Magalhães, Milton Rodrigues Eiras, José Geraldo da Silva, Antônio Silva, Manuel Fernando Dias Pereira, Edgar Gonçalves dos Santos, Mário Pereira dos Santos, João Pereira da Costa, Jorge Martins de Castro, José Reginaldo do Nascimento, Quintino Moura dos Santos, Porfírio Simião da Cunha, Francisco José Leopoldino, Abraham Fiszman, Paulo de Sousa Neto, Agostinho Gomes Guimarães, Alice de Hoffbauer Antunes Kastrup, Araci Batista da Silva, Manuel Rodrigues Pinheiro, Nilton de Sousa, Zebino Reis de Mendonça, Carlos da Eira Varvalho, Haroldo Barreiros, Milton José Ferreira, Romildo Navarro Azevedo, Jerônimo Melquíades de Sousa, Ernani Faria Barreto, Moacir Martins da Silva, Evandro Gomes da Silva, Antônio Dias Coelho Filho, Ari Possi da Fonseca, Dalmo Pimentel Barbosa, Iris Demétrio Costa, Francisco Bispo Gonçalves.

Às 13h 45m: — Alberto Pires de Castro, Ari José Adriano, Geová Oliveira Santos, Djalma Veríssimo de Freitas, José Válter Fernandes, Sebastião da Rocha Freire, Augusto Cromwell Xavier, Orlando Barbosa da Silva, Valdemiro Sabino Correia, Osvaldo Arnoldo Dias, Adalberto da Costa Lombas, Aimoré Miranda, Antônio Vargas, Jesus Rodrigues Romero, Leonel Matias, Sebastião Carneiro de Sá, Ildefonso José da Silva, Nicodemus Vieira Santos, Paulo José Falcão, Vitor Pereira, Domingos Gonçalves, Osório Armondes Tristão, Delervindo Pereira Rosa, Alain Pierre Joullié, Liberato Clímaco de Mesquita, Antônio Jorge Cabral, Nicolau Chamon, Rui Damião, Francisco Vandyck Moita, João Pinto Rodrigues, Aldir Tompson Belo, Manuel dos Santos Neto, João dos Santos Silva Filho, Manuel Felipe, João Pereira Gabriel, João da Silva Marmelo, José dos Santos Pereira, Jaime Alonso le Sousa, Otacílio da Silva, Ne; Quintino Neves.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DR. ARTHUR LAVIGNE

Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

MEDICINA PSICOSSOMÁTICA
DR. J. VICENTE DE ALMEIDA
(CLÍNICO PSICANALIZADO)

Psico e sematoterapia combinadas — Clínica geral de doenças com fundo emocional. — Consultório: Av. 13 de Maio, 13 — 19º andar — S. 1.917. — Diàriamente, exceto aos sábados. Das 9 às 12 e 14 às 19 horas. Consulta: Cr$ 300,00. Aviso: não podendo prever o tempo necessário no exame de cada caso, não trabalhamos com hora marcada.

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515. — Das 16h30m às 18h30m.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Álvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

ÁGUA DO SUBSOLO
POÇOS SEMI-ARTESIANOS
ABERTURA DE POÇOS E INSTALAÇÕES COMPLETAS DE BOMBAS em prédios residenciais, apartamentos, fábricas, etc. TIPOS ECONÔMICOS PARA LOTES RURAIS.
Orçamentos sem nenhum compromisso
COCITO IRMÃOS TÉCNICA E COMERCIAL S. A.
Rua Mayrink Veiga, 31-A — Tels.: 43-6055 e 43-8170.

SILVA - ALFAIATE

Aceita fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avêsso e reforma-se. Rua São Clemente, 57 — Botafogo.

CUPIM?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Alteração de funções — Licença especial — Desligamento de oficiais — Requerimentos despachados

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 16-V-1953

BOLETIM INTERNO N. 110

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Serafim Miguels, desta Diretoria, por ter obtido 8 dias de dispensa como recompensa e ir gozá-los em Campinas, Estado de São Paulo, e Jorge Vidal César Cantinho, do D. G. A., por ter sido promovido a êste pôsto pelo D. O. n. 102, de 6 do corrente.

Tenentes-coronéis Petrônio Machado Costa, da D. P. A., por ter sido designado para responder pela chefia do Gabinete da D. P. A.; Altino Rodrigues Dantas, do S. R. M. B. da 9ª R. M., por ter de regressar a Campo Grande, Mato Grosso, por conclusão de dispensa; Rafael Rodarte, do 2º R. I., por ter sido designado para servir como assessor na Comissão Revisora do R-1, e Luís de Faria, do Q. S. G., por ter sido desagregado, revertido ao serviço ativo do Exército e ter sido nomeado oficial de gabinete do sr. ministro da Guerra.

Majores Cid Mascarenhas Faranha, do 13º R. I., por término de licença e ter que seguir destino; Armando Barcelos, do D. G. A., por ter sido promovido a major; Alzir de Melo, da 27ª C. R., por ter de concluir a 19 do corrente a permanência de 20 dias na Capital Federal de ordem do ministro da Guerra e ter de seguir de avião a 19 para São Luís e recolher-se à sua Repartição; Osvaldo Faria, do Gabinete do ministro, por ter sido promovido e aguardar classificação; Heitor Furtado Arninaut de Matos, do Q. E. M. A., por ter sido incluído no Q. E. M. A. e designado definitivamente instrutor da E. A. O.; Erasto Pires Saião, do 3º R. I., por ter sido nomeado para servir no Q. G. da 1ª R. M., transferido do Q. O. para o Q. S. G. e entrar em trânsito a partir do dia 12 do corrente, e Luís Nogueira de Castro, por ter sido promovido a major, transferido para a reserva remunerada e desligado de adido a esta Diretoria.

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronel João Fernandes de Albuquerque, adido a esta Diretoria, por ter ficado adido a esta Diretoria, por ordem do sr. ministro, aguardando solução de proposta.

Tenente-coronel Hércio Martins de Lemos, da 13ª C. R., por ter vindo com 4 dias de dispensa do serviço e ter de regressar dia 17 do corrente.

Majores Luís de Oliveira Sousa, do Q. S. G., por ter sido nomeado para servir no Q. G. da 1ª R. M. no serviço de Motomecanização como adjunto, e Rui Afonso Soares Pereira, da E. E. M., por ter sido promovido.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronéis Célio Martins Ferreira, da Z. M. C., por ter sido promovido e continuar em gôzo de licença especial; Ari Mesquita, do Q. S. G., por ter sido promovido e ficar adido a esta Diretoria, para passagem de encargos, e Ernesto Geisel, da E. S. G., por ter sido promovido e ficar adido à Escola Superior de Guerra, onde serve, aguardando classificação.

Majores Eduardo Leal de Medeiros, do Núc. Div. Ae. T., por ter sido promovido; Emanuel de Lima Brito, da E. T. E., por ter sido promovido, e Elias Antônio Jaber, da D. G. E., por ter sido promovido e aguardar classificação.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos, da E. S. G., por ter sido promovido e ficar adido à Escola Superior de Guerra, no exercício de suas funções.

Serviço de Intendência — Tenente-coronel I. E. Augusto Correia Cardoso, da D. T., por ter sido nomeado para servir na Diretoria de Transporte.

Majores I. E. Antônio Nunes de Barros, do E. R. S., por término de férias e recolher-se ao seu Estabelecimento, e Manuel de Almeida Batista, da P. C. I. P., por ter sido promovido a major e continuar adido à P. C. I. P., aguardando classificação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Por esta Diretoria:

Evódio da Silva Romeiro, major da Arma de Artilharia, solicitando que lhe seja fornecida cópia de suas alterações, relativas ao período de 1932 a 1934, que deixou de receber.

Requerimento em que o 1º sargento Noé Dbs, da E. A. O., pede averbação de tempo de serviço público estadual, para fins de inatividade. Despacho: Deferido. Seja averbado nos assentamentos do 1º sargento de Engenharia Noé Debs, da E. A. O., para fins de inatividade, o período de 4 anos, 2 meses e vinte e nove dias, de acôrdo com o aviso n. 1.317, de 25 de outubro de 1946, correspondente ao tempo de serviço prestado na Imprensa Oficial do Estado do Espírito Santo, durante o período de 1º de fevereiro de 1934 a 30 de abril de 1938.

Segundo sargento da Arma de Infantaria Antônio Gomes da Costa, do 2º Batalhão de Carros de Combate, solicitando transferência para o 13º Regimento de Infantaria. Indeferido, por falta de vaga da QMG do requerente.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Passa a responder pelas funções de chefe do Gabinete da D. G. P. o tenente-coronel da Arma de Infantaria Osny Caldeira, e não como publicou o Boletim n. 108, de 14-V-1953.

FÉRIAS DE OFICIAL

Concedo as férias relativas ao ano de 1953, ao major da Arma de Infantaria Alberto Otero de Pôrto Alegre, a contar de 9 do corrente.

LICENÇA ESPECIAL

O general chefe do D. G. A. concedeu licença especial de seis meses ao coronel de Cavalaria Heitor Lopes Caminha, da D. G. R., e ao 1º tenente Q. A. O. de Cavalaria Paulo Ávila da Costa, adido a esta D. G. P., com início até 20 de maio de 1953.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo de adido a esta Diretoria o 1º tenente de Cavalaria Fábio Correia de Barros, por haver cessado o motivo de sua adição.

Desligo de adido a esta Diretoria o capitão de Artilharia Cláudio Dubeux Colares Moreira Filho, por ter que seguir destino.

General de Divisão Graduado DIMAS DE SIQUEIRA MENESES
OSNI CALDEIRA
Tenente-coronel, respondendo pela Chefia do Gabinete

SNRS. OFICIAIS DO EXÉRCITO

CREDITUR tem a honra de participar que em combinação com o CLUBE MILITAR, pelo seu Departamento Recreativo, organizou e vai empreender uma excursão de 58 dias, à EUROPA, passando pelos seguintes países: FRANÇA, ESPANHA PORTUGAL, ITÁLIA E SUIÇA — com programa especial destinado a visitar os locais onde a F. E. B. escreveu as páginas heróicas da 2.ª Grande Guerra Mundial, e os principais Estabelecimentos, Academias e Escolas Militares dos países acima mencionados.

TÔDAS AS FACILIDADES PARA PAGAMENTO À PRAZO.

Partida:
26 de JULHO, pelo transatlântico "Anna C"

Regresso:
1 de OUTUBRO, com parada na ilha da Madeira

Inscrições e programa no Clube Militar - Dpto. Recreativo ou na

CREDITUR
PIONEIRA DO "TURISMO A CRÉDITO"
RIO D. JANEIRO - RUA MÉXICO, 74 - 5.º ANDAR, S/ 510 - TEL. 42-9047
EM COPACAB. NA ESQ. REP. PERÚ - AGÊNCIA CAT
SÃO PAULO - RUA ANTÔNIO GODOY, 20 - 9.º, S/ 92 - TEL. 36-8419

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E». — TEL.: 27-7700.

CURSO MUSICAL "CLAPAREDE"

Acham-se abertas as inscrições para os cursos de PIANO, INICIAÇÃO MUSICAL, VIOLINO, TEORIA, TRANSPOSIÇÃO e ACORDEON.
Dispomos de maestro-acompanhador para recitais e repassador de ópera ou música de câmara.
Rua Conde de Irajá, 53 — Botafogo —
Telefone: 26-1838.

Artigos para presentes
VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. —
Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado —
Tel.: 43-6490.

SABÃO DE CÔCO
«FAIXA BRANCA»

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	85,00
Saquinhos de 5 quilos	80,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Caixas de 5 quilos	85,00
Caixas de 40 quilos	650,00
CREMOSO:	
Latas de 2 quilos	20,00
Latas de 20 quilos	180,00
LIQUIDO (Perfume natural):	
Latas de 18 quilos	80,00
Tambores de 200 litros	600,00
LIQUIDOS (Finamente perfumado):	
Latas de 18 litros	160,00
Tambores de 200 litros	1.600,00
PASTOSO:	
Caixas de 20 quilos	55,00
Tambores de 200 quilos	450,00
GELATINOSO:	
Para chão — latas de 18 quilos	90,00
Para lavandaria — latas de 18 quilos	150,00
ESPECIAL REFINADO:	
Caixas de 5 quilos	60,00
AMARELO DE 1ª:	
Caixas de 5 quilos	40,00
PINTADO DE 1ª:	
Caixas de 5 quilos	50,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO
BATISTA ALVES LTDA. — Rua 29 de Julho, 314 — Bonsucesso. Pedidos pelo telefone: 52-6788.

RESULTADO DO SORTEIO
REALIZADO EM 16 DE MAIO DE 1953

A formação do milhar foi feita de acôrdo com as determinações da Diretoria das Rendas Internas.

PLANO A
Títulos ns. 230
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 12.500,00
Nas Séries O, P, Q e R, financiamento de Cr$ 50.000,00, cada, além do prêmio.

PLANO B
Títulos ns. 3.230
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 25.000,00
Opção da Série D, um automóvel "MORRIS OXFORD"
Opção da Série E, um automóvel "MORRIS OXFORD"
Opção da Série G, um automóvel "CHEVROLET", "FORD" ou "PLYMOUTH".
Títulos ns. 230
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 11.200,00

PLANO C
Títulos ns. 3.230
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 14.000,00
Títulos ns. 230
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 4.000,00

PLANO D
Títulos ns. 230
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 50.000,00
Opção da Série D, qualquer compra até o valor de Cr$ 100.000,00.

PLANO F
Títulos ns. 230
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 25.000,00
Na Série C, financiamento de Cr$ 225.000,00 além do prêmio.

Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades são convidados a vir receber seus prêmios.
O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO NO DIA 17 DE JUNHO DE 1953

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
RIO - Avenida Rio Branco, 106/8 - 1.º andar - Telefone 32-6433
S. PAULO - Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º and. - Telefone 3-3829
P. ALEGRE - Rua Andradas, 1332 - 5.º andar

só vendemos o que fabricamos
eis porque vendemos mais barato

Qualquer mobília ou peça avulsa adquirida em Móveis Lomacinsky tem a garantia de fabricação exclusiva — Lomacinsky só vende o que fabrica. Êste sistema traz grandes vantagens para o comprador, que lucra mais em

• Qualidade
• Perfeito acabamento
• Originalidade de modelos
• PREÇO

• Da seleção da madeira até os processos de lixamento ou envernizamento do móvel já pronto, seja êste de imbuia compensada ou de jacarandá maciço, uma equipe de técnicos e operários especializados, trabalhando com a mais moderna maquinária, produz sempre o que existe de mais perfeito em móveis. Certamente, a baixa no custo que acarreta o fabrico próprio, influe diretamente no preço — O MENOR DA CIDADE!

...E SE V. ESTÁ NOIVO E AINDA NÃO PARTICIPA DO "CLUBE DE NOIVOS JACK", NÃO PERCA MAIS TEMPO — Faça sua inscrição ainda hoje! Adquira os seus móveis de casamento por preço da fábrica dividindo o pagamento em quantas prestações V. quizer — sem pagar juros ou taxas de qualquer espécie, E SEM MAJORAÇÃO DE PREÇO! É V. quem escolhe a mobília — para recebê-la em casa, nas vésperas das bodas... e veja com que facilidades: — V. não precisa de fiador, nem de fontes de referência. — A qualquer tempo, seu dinheiro lhe será devolvido, integralmente, caso V. desista da compra. — Mesmo que V. atraze nas prestações, continúa desfrutando de tôdas as vantagens. (Contudo, V. desejará encurtar o prazo).

móveis lomacinsky
30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS, na qualidade
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho
Tels. 29-0636 e 49-6922
Sábados: Aberta até às 17 horas • Domingos: Aberta até às 12 horas

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 (Ed. São Borja)
Rua Carioca, 47 Rio de Janeiro

ELETROLAS E RÁDIOS DE CLASSE
GENERAL ELECTRIC
STANDARD ELECTRIC RCA VICTOR
MENORES PREÇOS DA PRAÇA
Garantia real da fábrica VENDAS A PRAZO
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLÉIA, 105
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia

LETELBA R. DE BRITTO
UM BRASILEIRO na coréia
EDIÇÕES CONTEMPORÂNEAS
PELO REEMBOLSO POSTAL — Travessa do Ouvidor, 32 - 5.º

Joiosa foi a ganhadora do "Clássico Barão de Piracicaba"

(Conclusão da 2.ª página)

Vencedor (2) Cr$ 30,00. — Dupla (12) Cr$ 18,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 775.370,00. — Pista de areia úmida.

FANFAN — F. C., 3 anos — Paraná — por Guaycurú em Estrovenga. — Proprietário: — Stud E. G. Bastos. — Tratador: — Mariano Salas. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

* * *

TERCEIRO PÁREO — Às 14h10m. — 1.600 mets. — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e % ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Oistria, 53 — S. Machado	3.978 —	125.00	12	3.336 —	106.00
2º Gold Dream, 54 — G. Cabrera	10.480 —	47.50	13	2.171 —	154.00
3º Changa, 56 — U. Cunha	12.034 —	41.00	14	10.693 —	31.00
4º Brunambá, 60 — J. Portilho	28.900 —	17.00	23	1.777 —	188.00
5º Marinheira, 56 — E. Castillo	8.913 —	72.00	24	12.623 —	26.00
			34	6.000 —	58.00
			44	5.136 —	65.00
	62.305			41.742	

Não correu: Gasconha.

Diferenças: — Focinho e cinco corpos. — Tempo: 104''. — Vencedor (6) Cr$ 125,00. — Dupla (14) Cr$ 31,00. — Placés (6) Cr$ 52,50 e (1) Cr$ 27,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.104.810,00. — Pista de areia úmida.

OISTRIA — F. C., 5 anos — São Paulo — por Ugelo em Istria. — Proprietário: — Silvio Penteado. — Tratador: — Manuel J. Oliveira. — Criador: — Haras Tamboré.

* * *

QUARTO PÁREO — Às 14h35m. — 1.600 mets. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Indayá, 56 — A. Ribas	8.882 —	80.00	11	1.538 —	207.00
2º Esquiva, 56 — O. Fernandes	30.121 —	18.00	12	1.806 —	211.00
3º Ardena, 54 — P. Tavares	2.708 —	196.00	13	4.826 —	79.00
4º Laise, 56 — M. Coutinho	2.577 —	184.00	14	19.814 —	19.00
5º Prédica, 56 — E. Castillo	17.150 —	31.00	23	785 —	485.00
6º New Star, 53 — B. Marinho	4.538 —	117.00	24	2.238 —	170.00
7º Basula, 56 — R. Latorre	30.121 —	18.00	33	569 —	670.00
			34	12.351 —	31.00
			44	3.397 —	112.00
	68.274			47.654	

Não correu: Linfa.

Diferenças: — Quatro corpos e três quartos de corpo. — Tempo: 106''. — Vencedor (5) Cr$ 80,00. — Dupla (34) Cr$ 31,00. — Placés (5) Cr$ 19,00 e (7) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.234.980,00. — Pista de areia úmida.

INDAYÁ — F. C., 4 anos — São Paulo — por Water Street em Snowstorm. — Proprietário: — Stud Indaiá. — Tratador: — Moisés de Araujo. — Criador: — Haras Castelo e Jaquituba.

* * *

QUINTO PÁREO — Às 15h10m. — 1.200 mets. — Prêmios: — Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 6.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (1). — Prêmio clássico «Barão de Piracicaba».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Joiosa, 54 — G. Cabrera	21.017 —	27.00	12	27.808 —	16.00
2º Balcarce, 56 — L. Rigoni	8.503 —	66.00	13	6.188 —	70.50
3º Pirueta, 54 — O. Ullôa	33.053 —	17.00	14	10.492 —	42.00
4º Emely, 54 — A. Araújo	8.503 —	66.00	23	2.763 —	158.00
5º Jennifer, 54 — U. Cunha	1.287 —	436.00	24	4.821 —	90.50
6º Ruanda, 54 — R. Martins	6.258 —	90.00	33	388 —	1.187.00
			34	1.699 —	257.00
			44	461 —	941.00
	79.118			51.606	

Não correu: Igaratá.

Diferenças: — Quatro corpos e meio corpo. — Tempo: 76'' 2/5. — Vencedor (2) Cr$ 27,00. — Dupla (24) Cr$ 90,50. — Placés (2) Cr$ 16,00 e (5) Cr$ 24,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.325.500,00. — Pista de areia úmida.

JOIOSA — F. C., 2 anos — São Paulo — por Romney em Princesa. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

* * *

SEXTO PÁREO — Às 15h40m. — 1.800 mets. — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Hollywood, 52 — A. G. Silva	3.038 —	208.00	11	8.842 —	49.00
2º Juvenil, 54 — E. Castillo	35.344 —	18.00	12	10.698 —	40.00
3º Crambe, 54 — A. Araújo	10.967 —	57.50	13	12.448 —	31.00
4º Lobélia, 51 — L. Lins	7.381 —	85.50	14	9.290 —	46.00
5º Caipira, 56 — L. Rigoni	35.344 —	18.00	22	747 —	572.00
6º Mitra, 52 — D. Silva	5.033 —	125.00	23	4.990 —	85.00
7º Indian Summer, 52 — P. Fernandes	17.130 —	37.00	24	2.907 —	147.00
			34	2.948 —	144.00
			44	702 —	608.00
	73.902			53.381	

Não correu: Jaborandi.

Diferenças: — Pescoço e meio corpo. — Tempo: 120''. — Vencedor (3) Cr$ 208,00. — Dupla (12) Cr$ 40,00. — Placés (3) Cr$ 44,00 e (1) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.422.790,00. — Pista de areia úmida.

HOLLYWOOD — M. C., 7 anos — Rio Grande do Sul — por Hollyhock em Salina. — Proprietário: — Stud Cajupan. — Tratador: — Elbio Caminha. — Criador: — Haras Jag. Grande.

* * *

SETIMO PÁREO — Às 16h10m. — 1.500 mets. — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Baitaca, 53 — U. Cunha	5.434 —	124.00	12	6.645 —	69.00
2º Herú, 55 — O. Fernandes	20.026 —	34.00	13	4.491 —	103.00
3º Og, 55 — O. Ullôa	11.032 —	61.00	14	9.513 —	48.50
4º Quidam, 55 — E. Castillo	17.235 —	39.00	22	1.455 —	311.00
5º Farouk, 55 — D. Ferreira	10.653 —	63.00	23	5.310 —	87.00
6º Tejucupapo, 56 — L. Rigoni	14.322 —	47.00	24	13.856 —	33.00
7º Jonsion, 55 — R. Martins	5.563 —	121.00	33	1.412 —	270.00
			34	8.650 —	53.00
			44	6.363 —	72.50
	84.295			87.725	

Não correu: — Emoaze.

Diferenças: — Focinho e quatro corpos. — Tempo: 95'' 3/5. — Vencedor (4) Cr$ 124,00. — Dupla (24) Cr$ 33,00. — Placés (4) Cr$ 32,00 e (7) Cr$ 17,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.518.240,00. — Pista de areia úmida.

BAITACA — F. T., 3 anos — São Paulo — por Colombo em Estroina. — Proprietário: — Dario de Almeida. — Tratador: — Gabino Rodriguez. — Criador: — Haras Riachuelo, S. A.

* * *

OITAVO PÁREO — Às 16h40m. — 1.500 mets. — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 190.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Relama, 54 — R. Martins	15.498 —	41.00	11	3.616 —	130.00
2º Cataguá, 54 — A. Araújo	5.818 —	119.00	12	15.602 —	30.00
3º Dança, 50 — J. Baffica	4.603 —	138.00	13	10.324 —	46.00
4º Coraliaco, 56 — L. Rigoni	19.057 —	33.00	14	5.421 —	87.00
5º Don Zuza, 60 — J. Portilho	12.584 —	50.00	22	4.605 —	103.00
6 Dingo, 57 — P. Fernandes	8.231 —	77.00	23	9.147 —	52.00
7º Hébom, 54 — E. Castillo	4.888 —	130.00	24	4.263 —	111.00
8º Gangorra, 52 — R. Urbina	1.758 —	565.00	33	2.557 —	185.00
9º Guambi, 56 — A. Nahid	6.917 —	92.00	34	2.780 —	170.00
			44	804 —	358.50
	79.332			59.149	

Não correu: Tocantins.

Diferenças: — Focinho e meia cabeça. — Tempo: 94''. — Vencedor (4) Cr$ 41,00. — Dupla (23) Cr$ 52,00. — Placés (4) Cr$ 17,00; (6) Cr$ 28,00 e (10) Cr$ 19,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.527.440,00. — Pista de areia úmida.

RELAMA — M. A., 5 anos — Rio Grande do Sul — por Relance em Macumba. — Proprietário: — Stud E. G. Bastos. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Carlos A. Silva Tavares.

* * *

NONO PÁREO — Às 17h10m. — 1.600 mets. — Prêmios: — Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Fluor, 55 — R. Latorre	5.104 —	174.00	11	1.323 —	376.00
2º Marco, 55 — M. Henriques	25.528 —	28.00	12	3.295 —	151.00
3º Segrel, 55 — U. Cunha	3.203 —	223.00	13	3.898 —	128.00
4º Eaglewood, 55 — C. Moreno	9.100 —	79.00	14	7.851 —	63.00
5º Johil, 56 — L. Rigoni	13.975 —	51.00	22	943 —	528.00
6º Ituassú, 55 — E. Castillo	19.781 —	36.00	23	6.512 —	76.00
7º Quasimodo, 55 — A. Araújo	1.988 —	359.00	24	8.304 —	60.00
8º Marsala, 55 — J. Graça	3.347 —	213.00	33	2.745 —	181.00
9º Sepoy, 55 — R. Urbina	8.139 —	88.00	34	15.689 —	32.00
			44	11.646 —	43.00
	89.165			62.204	

Não correram: Quaraí, Hilaniza, Ovation, Al Quica e Bamba.

Diferenças: — Cabeça e três corpos. — Tempo: 103'' 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 174,00. — Dupla (14) Cr$ 63,00. — Placés (1) Cr$ 33,00; (11) Cr$ 17,00 e (5) Cr$ 61,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.633.410,00. — Pista de areia úmida.

FLUOR — M. C., 3 anos — São Paulo — por Solar Glen em Nuporanga. — Proprietário: — Miguel Gil. — Tratador: — Miguel Gil. — Criador: — Haras Patente.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	11.082.150,00
CONCURSOS	CR$	326.120,00
TOTAL GERAL	CR$	11.408.270,00

* * *

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Vinte e um ganhadores, com quatro pontos. — Rateio: — Cr$ 1.153,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com dez pontos. — Rateio: — Cr$ 18.110,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Três ganhadores. — Rateio: — Cr$ 10.999,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ 153.264,00

1 Minuto
cessa qualquer dor de dente

Armações de peroba
VENDEM-SE ótimas armações, para qualquer ramo de comércio e demais instalações, da Casa Assembléia, Sapataria, negócio urgente, ver e tratar à Rua da Assembléia, 67 — Loja.

Cadeiras de rodas para doentes
Tipo americano, fabricadas em tubos, articuláveis, desmontáveis. O que há de mais moderno. Confeccionamos qualquer tipo, de acôrdo com o caso. Facilitamos o pagamento.
Ortopédica Moderna
RUA DA GLÓRIA, 52, S 1

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
CONSULTÓRIO — RUA DA CARIOCA, nº 28 — 1º andar — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Tel.: 22-0184. LABORATÓRIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, nº 5 — Edifício Carioca — 9º andar — Sala 919 — Tel.: 22-1907.

ATENÇÃO
ARMAZENS
Vendemos dois armazens de concreto armado, um com 960m2 e outro com 1.600m2, podendo se fazer a junção dos mesmos. Estão a 7 quilômetros da praça Mauá e têm desvio para a E. F. Leopoldina.
Condições de pagamento: 30% a vista e 70% em 3 anos.
Tratar pelo telefone: 42-6562. Falar com dr. Jorge ou Washington.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

ALFAIATARIA BARBOSÁ
Instalada à avenida Presidente Vargas, 418 — 3º andar — Sala 301, está revolucionando com os seus preços para feitio:
ROUPAS DE CASIMIRA, por ..... Cr$ 1.200,00
TROPICAL, por ..... Cr$ 1.000,00
LINHO, por ..... Cr$ 800,00
EUTROPIO BARBOSA — TEL.: 23-0780.
EUTROPIO BARBOSA — TEL.: 23-0780

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NOVA YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE: 49-9191

Moléstias sexuais – Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 4 às 19 horas.

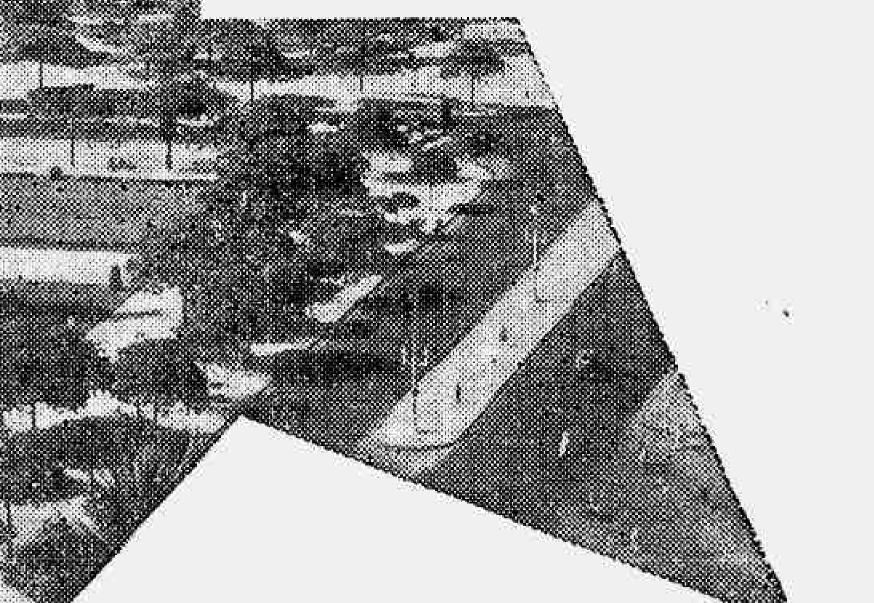
CORTINAS E COLCHAS
Nos mais modernos estilos e ao alcance de todos, confeccionam-se, reformam-se e lavam-se cortinas e colchas.
Fazemos também estofos.
Orçamentos sem compromisso com MLLE. MARTINS — Tijuca — Fone: 48-1838.

PFAFF
MOTORES MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97 1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

BAZAR DOS RÁDIOS
LHES OFERECE:
RÁDIOS — ELETROLAS — ENCERADEIRAS — LIQUIDIFICADORES — MÁQUINAS DE COSTURA — BICICLETAS — PANELAS DE PRESSÃO — ETC.
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Avenida Mem de Sá, 30 — (Esquina de Maranguape)

CARACTERÍSTICAS: Possante rádio, 11 válvulas, 8 faixas de ondas: 1 longa, 1 intermediária e 6 curtas. Abrange tôdas as emissoras internacionais, sintonizando-as com a mesma facilidade das locais. Poderoso alto-falante de auditorium de 12" com imã permanente. Novo toca-discos Long-Play de 3 velocidades com 2 agulhas permanentes reversíveis.
Orgulhe-se de ter em sua casa
"Super Auditorium"
NÃO ANDE TANTO, procure a
Casa MONSANTO
Rua da Assembléia, 85 - Tel.: 32-7858
Rua S. Francisco Xavier, 224-A - Tel.: 28-1500
VENDAS A PRAZO

arco-artes
V. que mora no CENTRO
Bata nesta Tecla para Vencer na Vida



Para V., que orienta sua vida pela ambição de progredir, alcançando colocações bem remuneradas, a Escola Remington criou *no centro da cidade* o curso completo de datilografia que fará de V. um perito-datilógrafo. Qualquer que seja a sua ocupação diária, some apenas uma hora dedicada a um curso que vai lhe abrir novos horizontes. Uma vez que a Escola está mais perto de V., ainda lhe sobrará muito tempo. Matricule-se ainda hoje na Escola Remington! Lembre-se: O SEU FUTURO ESTÁ EM SUAS MÃOS!
• *Datilografia* • *Taquigrafia* • *Aperfeiçoamento de datilografia e de taquigrafia* • *Esteno-datilografia* • *Curso especializado de Tabelas*
ESCOLA REMINGTON
Escola Remington
CENTRO: Rua 7 de Setembro, 59 - Tel.: 22-0970
MEIER: Rua Dr. Pache de Faria, 45 - 49-0091 • OLARIA: Rua Uranos, 1440 • COPACABANA: Rua Miguel de Lemos, 44 - 27-0552

Itália e Hungria, em Roma

Expectativa em tôrno do prélio desta tarde

ROMA, 16 (Especial para o «Diário de Notícias) — Expectativa das maiores existe, não só nesta cidade, como em outras capitais da Europa, em tôrno do encontro entre os selecionados da Itália e da Hungria, duas das grandes fôrças do futebol europeu e mundial. A Hungria aparece credenciada pelos seus últimos feitos, não só no Torneio olímpico de Helsink que levantou com raro brilho, como também no título juvenil mundial, da mesma forma conquistado. Recentemente os «magyars» empataram com a Austria, por um tento em Bucarest e os italianos com a sua famosa «Azurri» se prepararam convenientemente para a grande peleja. Êsse jôgo marca a inauguração do novo Estádio de Roma, uma praça de esportes a mais para a Europa, nesse seu esfôrço de soerguimento após-guerra.

TENTARÁ A...

Conclusão da 1ª página

Mussimessi; Delacha e Garcia Perez; Lombardo (ou Caparelli), Mourino e Gutierrez; Micheli (ou Boye), Mendez, Lacasia, Grillo e Lostau. Saira assim tambem o ponteiro Cruz. Mas a formação exata só será conhecida, momentos antes da partida.

MESMO JUIZ

O juiz da pelêja será ainda uma vez mais George Ellis, tendo a coadjuvá-lo os mesmos bandeirinhas do primeiro encontro, ou seja, Crawford e Hartless.

MAIS TARDE O COTEJO

O jôgo deverá ter inicio mais tarde, começando às 14h45m no Estádio do River Plate em Nuñez.

No Maracanã o...

Conclusão da 1ª página

penso pelo Tribunal Especial. Ainda hoje Bigode não poderá jogar. O Flamengo sofreu injusto empate com o Palmeiras, por obra de um juiz faccioso, João Etzel.

Para a peleja de hoje não há favorito. Ambos têm possibilidade de vitória, principalmente o Flamengo, por seu espirito de luta, possa parecer mais capacitado para um triunfo.

QUADROS PROVAVEIS

Flamengo — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Bria e Marinho; Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Fluminense: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Rubens; Paraguaio, Robson, Simões, Telê e Quincas.

ARBITRAGEM

Caberá ao sr. Erik Westman a direção do prélio, auxiliado pelos srs. Franz Grill e Mario Viana.

HORARIO

O embate deverá ser iniciado às 13h15m.

Nova exibição do América na Turquia

Contra o Geneler, o jôgo desta tarde em Ancara

ANKARA, 16 (Especial para o Diário de Noticias) — Voltará o América a atuar na cidade de Ankara na Turquia, tendo pela frente o vice-campeão daquela localidade o Geneler. O treinador Oto Glória ainda não definiu a escalação do team, visto estar com muitos jogadores sentido a contusão e o cansaço das batalhas anteriores. Tôda a crítica local acentua que o compromisso dos rubros é dos mais dificeis, em face da campanha dos seus adversários nesses últimos tempos. Uma arrecadação das melhores é esperada para o jôgo de amanhã nesta cidade.

Campeonato da segunda categoria

Doze partidas marcadas para esta tarde

Teremos esta tarde, a segunda rodada do Campeonato de Futebol, da 2ª categoria com os seguintes prélios:

Série «Benedito Sarmento» — Canadá x Del Mare e Dramático x Atilia. Série «Valdemar Gomes» — Benfica x Rui Barbosa e Cocotá x Tôrres Homem. Série «Mário Calderaro» — Oposição x Valim e Manufatura x Engenho. Série «Manuel Antunes» — Diana x Anchieta e Anjé x Nacional. Série Otacilio Rezende — Pirarajuara x Realengo e Cruzeiro x Corinthians . Série Francisco Guerra — Distinta x Oriente e Campo Grande x Guanabara.

PINGA POR VELUDO

VOLTA-SE A FALAR NA TROCA ENTRE OS DOIS GRANDES JOGADORES

Noticias apuradas pela reportagem, ainda que sem confirmação, adiantam que o Fluminense teria voltado a carga para a conquista do meia esquerda Pinga da Portuguêsa de Desportos. Para tanto estaria disposto o tricolor carioca a ceder o seu arqueiro suplente Veludo e mais uma determinada importância em troca do avante que se constitui numa das grandes fôrças positivas do futebol brasileiro. Nesse sentido estaria se movimentando o senhor Hugo Pracarelli vice-presidente de futebol profissional no clube das Laranjeiras.

Ex-Combatente x Inox

A fim de enfrentar o forte esquadrão do Inox F. C. em disputa da taça "Assistente Social Maria Amália Nunes Ferreira", seguirá rumo à Fabrica de Aço Inoxidavel, situada no km 18 da rodovia Rio-Petrópolis, o quadro do Ex-Combatente F. C.

Naquela localidade fluminense, após o encontro, será oferecido pelo ex-combatente Stig Roland Ludenberg, um churrasco aos visitantes, sendo a entrega da taça feita nessa ocasião pela homenageada.

ENVIDRAÇAMENTO DE VARANDAS

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — SERVIÇOS GARANTIDOS
O pagamento inicial sòmente será feito quando da entrega das esquadrias e inicio da instalação.
ESQUADRIAS VERA CRUZ LTDA.
Praça Presidente Aguirre Cerda, 16 — Sala 603 — Tel.: 32-8648.

Torneios Individuais de Tênis

Pelejas marcadas para hoje, no Fluminense, Tijuca, Country e Caiçaras

Os atuais certames individuais de tênis apresentarão hoje os seguintes jogos: No Fluminense — Às 7h45m — A. Pinto Guimarães x Luis Pucken; 9 horas — E. Hargreaves x Syrthe Niño; 10 horas — Oscar Taylor x Aloisio Sousa; 15 horas — Elza Arrais e Lolita Almeida x Maria Dillon Soares e Elinor Potter.

No Tijuca — às 15h30m — Anibal Santos Filho e Sérgio Luz x Jacob Simonsen e Graça Couto.

No Caiçaras — às 15 horas — Nadi Bentes e Wiltrud Thrumes x Josefina Braile e Nair Mesquita.

No Country — às 9 horas — H. Montenegro e Mário Pucken x L. Aguero e Campos Campeteguy, às 10 horas — Roberto Paulino e E. Bastos x Jurab Boghossian e L. Cavalero.

BOTAFOGO E...

Conclusão da 1ª página

a lado. Defesas e ataques de ambos os esquadrões estiveram impecaveis, tendo sido o terreno disputado, palmo a palmo, pelos contendores.

Por mais que se esforçassem os jogadores, o periodo inicial decorreu, entretanto, sem que o marcador fôsse alterado. Nos minutos finais desse tempo, a linha atacante de General Severiano, muito bem auxiliada pela intermediária e grandemente apoiada pelo zagueiro Santos que jogou com inteligência, apresentando grande forma, exerceu forte pressão à meta cruzmaltina, não conseguindo, entretanto, nada de positivo, devido à precipitação de seus elementos. No tempo complementar, os quadros entraram no gramado com as seguintes substituições: o Botafogo colocou Vinicius no lugar de Geraldo e o Vasco, Naninho entrou para a posição de Ipojucan. Ainda nesse periodo, as ações foram bem disputadas, porém o jôgo, nos primeiros momentos estêve bastante equilibrado. Os goleiros, tanto o do Vasco da Gama, como o do Botafogo portaram-se com grande segurança, evitando que as perigosas cargas dos adversários, morressem em suas habéis mãos. Mais que a técnica, o entusiásmo, o ardor e a fibra predominaram durante todo o transcorrer da ardorosa partida. Nos minutos finais da peleja, a ofensiva alvi-negra agindo com grande flama, desembaraço e perfeito entendimento entre os integrantes, exercem forte pressão à meta vascaina só não conseguindo os de General Severiano o tento da vitória, devido à forma espetacular com que se empregou Ernani, mantendo intacta sua cidadela. Terminou, assim, a pugna com o marcador de 0 - 0.

OS QUADROS

Entraram em campo os quadros assim formados:

VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Mirim, Alfredo e Jorge; Friaça, Maneca, Gennuino, Ipojucan e Chico.

BOTAFOGO — Gilson; O. Maia e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Geraldo, Geninho, Dino, Zezinho e Braguinha.

SUBSTITUIÇÕES

Aos vinte minutos, Ernani entrou em campo para substituir Barbosa, que se contundia numa jogada com Geraldo. No segundo tempo, as equipes fizeram as seguintes substituições. — o Botafogo colocou Vinicius no lugar de Geraldo e o Vasco fêz entrar Naninho em substituição a Ipojucan. Aos 12 minutos do segundo tempo, Adésio substituiu Alfredo.

JUIZ E AUXILIARES

Dirigiu a peleja o sueco Westman que teve como auxiliares Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) e Franz Grill. O árbitro teve muito boa atuação, coibindo o jôgo violento e se fazendo respeitar pelos jogadores, marcando as penalidades com segurança e no momento preciso, sem se preocupar com as manifestações.

PRELIMINAR E RENDA

A preliminar realizada entre os quadros do Filhos de Iguassú e do Unidos de Ricardo de Albuquerque teve como vencedor o primeiro, pela contagem de 2 - 1.

A renda apurada pelas bilheterias do Maracanã orçou em Cr$ 623.774,10.

ADVOCACIA EM GERAL CRIMINAL, TRABALHISTA E CIVIL — DESQUITES
Lino Machado Filho
Álvaro de Souza Bonfim
Edifício Odeon, sala 807
Cinelândia - Tel.: 22-1660

REUMATISMOS

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

Grande liquidação de móveis

Por motivo de obras forçadas e inadiáveis, casa de móveis, à rua do Catete, nº 166, liquida colossal "stock" de móveis modernos e usados por preço abaixo do custo.

ASMA — TUBERCULOSE

BRONQUITES — CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSE' FREIRE GOMES
Diagnóstico bacteriológico e radiológico — Tratamento — Prevenção.
Rua Conde de Bonfim, 952 — Tel.: 38-7373 — 8 às 11 horas.
Próximo à Ordem 3ª Penitência — À tarde: Marcar hora.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se que tenha boa letra e escreva à máquina. Apresentar-se à Avenida Suburbana nº 4826 — FIOS E CABOS PLASTICOS DO BRASIL S. A.

MEIAS NYLON DE SENHORAS

"MALHA 51" — 100% PERFEITA
CR$ 28,00
Preços Especiais para Revendedores
125 — Rua Senhor dos Passos — 125
(Próximo à AV. PASSOS)

Você pode não estar neste caso...

CARROS FURTADOS DURANTE O MÊS DE ABRIL

42489 Hudson - 39160 Buick - 244946 SP Chevrolet - 102560 MG Ford 68144 S P Chevrolet - 43702 S P Chevrolet - 108925 S P Chevrolet - 1004 RP Studebaker - 24125 Chevrolet - 13457 Buick - 2514 Plymouth - 38816 Plymouth - 123561 Chevrolet - 4971 Chevrolet - 131424 Oldsmobile - 38769 Dodge - 128442 Standard-Vanguard - 8139 SP Chevrolet - 112366 Chevrolet - 39844 RS Austin - 37662 Chevrolet 117359 Chevrolet - 130981 Chevrolet - 121424 Oldsmobile - 14947 Chevrolet - 1378 SP Dodge - 53777 Chevrolet - 12780 Willys - 13410 Buick - 25767 Chevrolet - 119907 Dodge - 127617 Chevrolet - 120607 Cadillac - 753 Cadillac - 35889 RS Citroen - 118128 Chevrolet - 23631 Dodge - 15412 Chevrolet - 13457 Buick - 22874 Hudson - 255554 Buick - 37662 Chevrolet - 40308 Chevrolet - 18027 Vibis - 119907 Dodge - 14947 Chevrolet - 104743 Vanguard - 12505 Buick - C-D 109 Singer.

...mas, se tem carro, deve estar neste

Você gosta de seu automóvel. Tem interêsse em mantê-lo sempre bonito. Tem então todos os motivos para querer reanimar e proteger a beleza de sua pintura com a Pasta Polychrome São Jorge.

PASTA POLYCHROME SÃO JORGE PARA LUSTRAR AUTOMÓVEIS

Nas côres: beige, amarelo, cinza, verde-claro e escuro, azul-claro e escuro, vermelho, bordeau e preto.

Apresentada pelas INDÚSTRIAS REUNIDAS SÃO JORGE S. A.

ÚNICA NO MUNDO

A Pasta Polychrome São Jorge é apresentada em 10 côres. Você pode encontrá-la na côr de seu carro.

PROTEÇÃO INTEGRAL

Em cada polimento, a Pasta Polychrome São Jorge incorpora à pintura de seu carro novos elementos colorantes e protetores, imunizando-a contra a ação do sol, do pó e das chuvas.

AVISO IMPORTANTE!

A Pasta Polychrome São Jorge é fácil de aplicar. Para obter os melhores resultados deve ser espalhada em pouquíssima quantidade, podendo com uma só lata fazer 5 polimentos.

Pasta Polychrome SÃO JORGE

Um produto da QUÍMICA E INDUSTRIAL SÃO JORGE LTDA. - Rua São Bento, 470 - 6.º and. - Tel. 33-2537

Representante para o Distrito Federal: W. MACHADO — Rua 24 de Maio, 364-A — Tel. 49-1134

À VENDA EM GARAGENS, POSTOS DE SERVIÇO E NAS BOAS CASAS DO RAMO

Standard

Se Você procura Biscoitos de Qualidade vai gostar desta NOVIDADE:

Salgadinhos PIRAQUÊ

O biscoito "gran-fino" para todos os paladares e todas as ocasiões!

Salgadinhos Piraquê já estão nas boites, nos bares de luxo e nas residências! Salgadinhos Piraquê são uma delicia acompanhando qualquer bebida — com uma nota de marcante bom tom! Experimente os Salgadinhos Piraquê para o cocktail, para o lanche ou no café da manhã. E peça tambem as demais variedades Piraquê, todas com um padrão de qualidade que as recomenda aos apreciadores!

Maria — Maizena — Cream Craker — Côco — Wafles — Imperial — e muitas outras variedades!

A fábrica-quarteirão dos Biscoitos Finos Piraquê é a mais moderna e a mais perfeita até hoje construida, no Brasil ou no exterior!

BISCOITOS FINOS PIRAQUÊ

Rio Publicidade

Distrib.: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S.A.—R. Marabá, 89, tels. 48-9552 e 48-6897

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins.

Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.

Basta mostrar, para voce ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

LUTARÁ O SANTOS CONTRA O FAVORITISMO DO S. PAULO

Interessante o jôgo matinal do Pacaembu

A equipe do São Paulo, tem feito brilhante figura no certame que vem sendo disputado entre os principais clubes paulistas e cariocas. Foi excepcionalmente derrotado pelo Vasco por 1-0, num lance inesperado, porém conta com três triunfos: dois, por 3-1, sôbre o Botafogo e o Corintians; bateu por 2-1 o Fluminense e empatou de 1-1 com o Palmeiras. O Santos teve apenas uma vitória, pois derrotou o Palmeiras por 2-1. Foi derrotado pelo Bangu (5-2), Corintians (3-1), Flamengo (3-2) e Fluminense (3-2).

O São Paulo é, em face dos resultados até agora colhidos por ambas as equipes, franco favorito.

QUADROS PROVAVEIS

SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Lanzoninho, Negri, Gino, Ranulfo e Teixeirinha.

SANTOS — Manga; Olavo e Manduco; Nenê, Zito e Formiga; Nei, Antoninho, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

ARBITRAGEM

Caberá ao sr. João Etzel, a direção do embate.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Jogos marcados para a noite de amanhã

Pelo Campeonato de Basquetebol, de Juvenis teremos amanhã os seguintes jogos:

ALIADOS X GRAJAU — Quadra do América.

Joaquim Granja Ribeiro e Abenante de Melo Sousa, juizes; Pascoal Bruno, cronometrista; Carlos Pereira, apontador e Homero dos Santos, delegado.

AMÉRICA X CARIOCA — Vasco da Gama x Riachuelo — Ginásio do Flamengo.

José Ribeiro e Nélson S. Carvalho, juizes; José Rodrigues de Almeida, cronometrista; Geraldo Lima Rosa, apontador; e Edir Saraiva, delegado.

TIJUCA x GREMIO DE QUINTINO — SAMPAIO X SIRIO LIBANES — Quadra do Grajaú.

Guilherme Fleischauer e Jonatas M. Costa, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Habib Dahia, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

RESERVAS: — Quadra do América F. C. — juiz Osmar Pinheiro — oficial — José Soares Filho. gin. do C. R. Flamengo — juiz — Eliodoro Dulcette, oficial — Fernando F. Espirito Santo.

Quadra do Grajaú T. C. — juiz — Mário Newton Leal — oficial — Arthur Perez.



TAÇA "BARAO DE SAAVEDRA" — Sob os auspicios da Associação dos Funcionários do Banco Boa Vista, contando com o apoio da diretoria daquele conceituado estabelecimento, realizou-se um torneio interno de futebol em disputa da "Taça Barão de Saavedra". A competição cercou-se de invulgar interêsse levando-se em conta que cêrca de 150 atletas inscreveram-se nos diversos teams do torneio. Sem dúvida alguma essa é uma das maiores competições internas já levadas à efeito no gênero, sendo a finalidade primordial o preparo dos futuros defensores da camiseta rubra e ainda mais o congraçamento no terreno esportivo dos associados da A. F. B. B. No flagrante acima o dr. Fernando Machado Portela entrega ao quadro vencedor do Torneio Inicio o trofeu a que fizeram jús

OS APUROS DE OSVALDO — ★ Por Pete Hansen



A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora



AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh



Cessão mútua entre Fluminense e Bonsucesso

Luís Carlos e Mauro, os primeiros jogadores em cogitações

Fluminense e Bonsucesso chegaram aos primeiros acôrdos para uma cessão mútua de jogadores. Haverá assim uma espécie de trato comum entre os dois clubes, para que um sirva ao outro e vice versa, numa colaboração mais intima nesse regime profisssionalista. E o primeiro passo para a efetivação desse acôrdo está prestes a se realisar. O clube das Laranjeiras interessa-se pelo jovem atacante Luís Carlos do Clube suburbano, enquanto o Bonsucesso teria em seu favor também por empréstimo o zagueiro Mauro, que defendeu as cores olimpicas do Brasil no último Torneio de Helsink.

Reabilitou-se o América

A equipe do América, que perdera em sua última apresentação para um quadro de segunda divisão inglesa reabilitou-se plenamente ontem, quando triunfou sôbre o Garnison, de Ankara por 4-1. Já na primeira fase, os rubros venciam por 2-1.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 8.

BINÓCULO
ZEISS, 10 x 50, lente azul, estojo de couro, novo, próprio corridas Jockey ou náutica. Vende-se Tratar 22-5289, dr. Ramos.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA N. 260 — SOB.

APARELHO LIMOGES
Vendo um finissimo, sem uso, completo para jantar, chá e café, com 144 peças, preço: Cr$ 23.000,00. Tratar pelo telefone: 37-1589.

BANHO
DE OURO A FÔGO
Renovam-se pulseiras, relógios, colares, aneis, brincos e qualquer objeto de metal, A MOSCANA — Rua Senador Dantas, 118-C — Sala 616 — Tel.: 22-7078. (Tabuleiro da Baiana).

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar —
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

No inverno ou no verão ...
JACUTINGA
... Sempre a mão
Finíssima Aguardente de Cana
RECOMENDADA AOS BONS APRECIADORES
Procure nas casas do ramo.

PARA NOIVAS
GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente, na
FÁBRICA DE FLORES NARCISO
à rua da Conceição, 16 — 1º andar.
VAREJO E ATACADO

RECEBEMOS PEQUENA REMESSA
TRATORES DE ESTEIRAS
"CONTINENTAL" COM LÂMINAS IMEDIATAMENTE DISPONÍVEIS
TRATORES CONTINENTAL S. A. — RUA DO CARMO, 9, 5.º — TELEFONE: 42-2401

MAIO é realmente o mês do
TROPICAL

Para o nosso clima, a roupa mais indicada é confeccionada em TROPICAL — o tecido da meia estação. A CAPITAL — uma tradição no comércio carioca — oferece, com excepcionais vantagens, as mais elegantes roupas, num variado sortimento de côres e tamanhos.





Uma oferta sem igual do plano CREDITAL
A Capital
O MAGAZIN DO POVO CARIOCA
PRAÇA TIRADENTES - ESQ. SETE DE SETEMBRO (ABERTA ATÉ ÀS 19 HS.)

115, POR MÊS
TROPICAL VARAM.
Paletó 3 botões. Côres: azul marinho, cinza, beije e marron.

150, POR MÊS
FINÍSSIMO TROPICAL.
Paletó 3 botões ou jaquetão 6 botões. Côres: azul marinho, cinza, beije e marron.